DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V PORTINH

N. 18.721 — ANO LII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Advertência a Pequim:

É A GUERRA MUNDIAL

A INTERVENÇÃO NA INDOCHINA

Atividade diplomática em Washington -- Ação conjunta contra a agressão

Paris, 6 — Soube-se nos círculos oficiais que os Estados Unidos propuzeram à Grã-Bretanha, França, Austrália e Nova Zelândia, o envio de uma advertência a Pequim, no sentido de que sua intervenção na Indochina pode dar motivo a uma guerra mundial. (U.P.).

ADVERTÊNCIA INTERNACIONAL

Washington, 6 — Os Estados Unidos estão promovendo uma advertência internacional a Pequim, contra qualquer intervenção na Indochina, similar à que foi feita por 16 potências depois da trégua na Coréia, declarando que uma nova agressão à Coréia seria prontamente repelida, possivelmente com ataques ao território metropolitano da China.

De Paris e Londres dizem que os Estados Unidos desejam que a França, a Grã-Bretanha, a Austrália e a Nova Zelândia subscrevam também a advertência, que seria dada a conhecer antes da Conferência de Genebra. Dulles fêz uma exortação a 29 de março para ser empreendida "ação conjunta", caso Pequim lançasse uma agressão na Indochina. Ontem, declarou na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, que Pequim chegou, na Indochina, muito perto da classe de intervenção que poderia exigir represália. Hoje, o secretário de Estado deixou de lado as tarefas menos urgentes e dedicou todo o seu tempo a êste programa de ação conjunta com as nações interessadas.

O representante Albert Morand pediu que os Estados Unidos recurem ir a Genebra, "até se estabelecer claramente se Pequim não está empenhada em agressão na Indochina." (U.P.).

EM LONDRES

Londres, 6 — O Ministério do Exterior anuncia que a Grã-Bretanha está "em consulta" com os Estados Unidos sôbre a "ação concertada" das Democracias contra a agressão no Oriente (U.P.).

O FATOR HUMANO

Washington, 6 — "A ponta de baionetas, a França escreve no trágico vale de Dien Bien Phu um novo capítulo de heroismo guerreiro, que pode revestir maior significação histórica do que a bomba de hidrogênio", escreve o cronista militar do "New York Times", Hanson Balowin. "Dien Bien Phu significa que o homem, e não a bomba, continua a ser fator supremo do campo de batalha. A vontade de combater, o espírito indomável na sua resolução, é mais do que nunca a condição essencial da vitória; o homem continua a ser senhor da máquina e árbitro de tôdas as coisas. Uma página do futuro é escrita pelas baionetas do coronel Castries e de seus soldados". (F.P.).

OPINIAO PARLAMENTAR

Washington, 6 — Os membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara confessaram sua preocupação de que os Estados Unidos possam ver-se complicados a fundo na Indochina, depois do que Foster Dulles lhes declarou: "Chegam sumamente perto da classe de intervenção que poderia provocar represálias contra a própria China". O representante republicano Lawrence Smith declarou que se sentiu deprimido com o depoimento de Dulles; é contrário à remessa de tropas, mas afirmou: "Temos de atacar com dureza, se de fato falamos com convicção". Acrescentou que a decisão deve ser tomada dentro de sessenta dias. (U.P.).

O MAIOR BENEFICIÁRIO

Washington, 6 — O mais importante beneficiário do programa de assistência mútua do Estados Unidos é a Indochina. Perto de um têço dos créditos previstos, aproximadamente 5 bilhões, lhe são destinados, declarou na Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara o sr. Harold Stassen. (UP.).

SATISFAÇAO EM TAIPEH

Taipeh, 6 — Os círculos oficiais chineses acolheram com satisfação as declarações de Dulles sôbre a intervenção de Pequim na Indochina. Vêem nessas declarações um primeiro passo para desencadear uma ofensiva chinesa contra o continente, com o apoio americano, (F.P.).

OPINIAO JAPONÊSA

Tóquio, 6 — As declarações de Foster Dulles traduzem novo endurecimento da atitude americana em face de Pequim, às vésperas da Conferência de Genebra, segundo os círculos oficiais (F.P.).

NO VIET NAM

Saigon, 6 — As declarações de Dulles provocaram funda impressão nos círculos governamentais e políticos do Viet Nam. Mas os círculos governamentais se mostram muito reservados. (F.P.).

A luta em Dien Bien Phu

Hanoi, 6 — Uma nova formação de bombardeiros americanos chegou à Indochina para ser usada sem demora contra os rebeldes que marcham sôbre Dien Bien Phu. Foram trazidos por tripulações americanas de bases no Japão; na Indochina serão usados com tripulações francesas.

A vanguarda de outra formação de bombardeiros B-26 chegou ao delta do Rio Vermelho, e os restantes já estão na Indochina. Serão lançados à batalha em breves dias, visando o "cordão umbelical" que une os sitiantes e os depósitos de abastecimentos chineses, 160 quilômetros ao norte. Por essa via estão enviando reforços. Êstes incluem rapazes de 16 anos, e mulheres.

Em Dien Bien Phu, onde os bolchevistas perderam 22.000 homens nos últimos 25 dias, há calma. Os defensores puderam dormir a noite passada, pela primeira vez em 96 horas.

Os aviões franceses continuam atacando as estradas para Dien Bien Phu, e lançando munições, medicamentos e material por meio de páraquedas. (U.P.)

CALMA

Hanoi, 6 — Em Dien Bien Phu, o dia e a noite de ontem foram calmos.

O coronel de Castries aproveitou para reorganizar seu dispositivo e substituir as unidades mais atingidas pela violência do combate. Foram preparados novos abrigos; as rêdes de arame foram reparadas.

Um problema importante é o sepultamento urgente de milhares de cadáveres inimigos que ficaram no arame farpado.

As centenas de feridos que estão no hospital subterrâneo não puderam ser evacuados por estar impraticável o aeródromo. (F.P.)

A CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Paris, 6 — Noticiam círculos diplomáticos que a Rússia deu acôrdo a tôdas as propostas que lhe foram submetidas a respeito da organização material da Conferência de Genebra, sôbre línguas oficiais e de trabalho, organização do secretariado, métodos de tradução e acordos financeiros.

JUIN

O govêrno Laniel demitiu o marechal Juin; em boa ética, se a interpretarmos com um pouco de severidade, podemos dar-lhe razão. Apenas escolheu mal o momento de ter razão; a justa superioridade do civil em relação ao militar, nos negócios de Estado — não deveria escolher, para castigar a mais alta figura do Exército, o momento em que êste está escrevendo páginas de bravura e de glória na Indochina.

E há outro aspecto.

O problema que levou o marechal Juin à "insubordinação", será apenas, como quer o govêrno francês, um problema de política externa e interna? Não será um problema essencialmente militar? O govêrno Laniel, que só tem durado tanto por se haver apresentado como solução provisória a curto prazo, vem vivendo de sucessivas prestações do destino; agora a Conferência das Bermudas, depois a eleição presidencial, logo o problema ingrato do rearmamento alemão, criaram uma soma de abdicações partidárias; vive no plano em que essas transitórias abdicações se encontram — e não como expressão de qualquer forte corrente. Pode um govêrno assim transitório criar problemas militares definitivos?

Se o marechal Juin, máxima figura militar da França, e do seu Conselho de Defesa, considera que o rearmamento alemão é contrário à segurança do seu país, não é a essa noção militar e francesa que deve subordinar as suas atitudes? Certamente que sim. Amanhã o govêrno Laniel estará esquecido, e o Exército francês continuará; sôbre êste recairiam uma vez mais as conseqüências de mais um rearmamento alemão. Não podia aceitar o êrro passivamente. E' à consciência do seu dever que o verdadeiro militar se subordina sempre. O marechal Juin deu um alto exemplo de subordinação.

T. C.

Prioridade para o Oriente

1.768.900.000 dólares, o total do auxílio americano ao mundo

Washington, 6 — O administrador de Operações Estrangeiras, Harold Stassen, revelou que o Extremo Oriente e o Pacífico receberão pela primeira vez o grosso da ajuda militar, econômica e técnica dos Estados Unidos, no próximo ano fiscal.

A América Latina receberá a parte menor, depois da Europa, Oriente Próximo, Africa e Asia.

Na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Stassen declarou que o Oriente e o Pacífico receberão 1.768.900.000 dólares pelos diversos tipos de ajuda.

O Oriente Próximo, Africa e Asia Meridional, o total de .. 69.100.000 dólares. A América Latina só terá 47 milhões. A Europa, que vinha recebendo o grosso da ajuda americana, receberá 947 milhões.

O Govêrno solicitou 165 milhões de dólares para diversos programas não regionais.

Stassen não especificou as somas atribuídas a cada país, mas enumerou, para os diversos tipos de ajuda:

De Defesa mútua (ajuda militar direta) 1.580 milhões, *apoio direto* (luta na Indochina e financiamento do fabrico de aviões na Grã-Bretanha) 945 milhões; *defesa mútua* (ajuda econômica) 223.400.000; — Cooperação Técnica — ...... 11.600.000; *ajuda de fomento* — 306.400.000; *socorro e reabilitação* — 241.300.000. *Outros programas* (multilaterais, e projetos da ONU) 70 milhões.

Israel - Egito

Novo choque na fronteira

Jerusalém, 6 — Um porta-voz do exército israelita anunciou que uma patrulha de Israel e um grupo armado egípcio trocaram tiros, esta tarde, em território israelita. O novo incidente ocorreu nas cercanias do pôsto de Kussufim, na fronteira egípcia. O porta-voz acrescentou que dois soldados de Israel foram atingidos pelas balas egípcias. Israel imediatamente apresentou um protesto à Comissão Mista do Armistício Egípcio-Israelita.

As autoridades locais se queixam também de que, esta tarde, oito sírios armados dominaram um pastor israelita e roubaram 22 ovelhas de seu rebanho. A informação diz que isto aconteceu em Dan, perto da fronteira entre a Síria e Israel.

Enquanto isso, o representante da ONU, Van. Bennike, conferenciava com chefes militares israelitas para tratar de impedir que Israel deixe a Comissão Mista Jordano-Israelita.

As autoridades de Israel informam também que esta manhã vários jordanos dispararam contra uma patrulha israelita nos subúrbios de Jerusalém. Desta vez não houve vítimas. (U. P.)

SOLIDARIEDADE ARABE

Cairo, 6 — "Os países árabes comprometem-se a observar uma atitude comum e solidária, perante tôda agressão contra um dêles e a desenvolver o máximo de seus esforços para repelir tôda agressão e manter a paz e a segurança no Oriente Médio" declara a Liga Arabe num comunicado publicado hoje, referente às "agressões" israelenses contra as fronteiras dos países árabes vizinhos.

Noticia-se, por outro lado, que o general Van. Bennike, chefe dos observadores da ONU na Palestina, é esperado a qualquer momento, nesta capital, convidado pelo govêrno egípcio a discutir o problema palestino. (F. P.)

Jagan continua prêso

Georgetown, 6 — O ex-Primeiro Ministro guianês, dr. Cheddi Jagan e dois líderes da extrema esquerda, srs. Rory Westeas e Martin Carter, presos ontem, tiveram hoje rejeitado, por um magistrado, o pedido interposto, de liberdade sob fiança.

Trinta e dois membros do Partido Popular Progressista, que tinham sido também presos ontem, por terem realizado uma reunião ilegal, foram libertados sob fiança de 30 libras esterlinas, cada um.



O HOMEM DO PONTO NEVRÁLGICO — O brigadeiro-general Christian de Castries, que traz sôbre os ombros o pêso da defesa dos mesmos ideais que foram defendidos na Verdum da Primeira Guerra Mundial, constitui sem dúvida outro símbolo da bravura dos generais de França. Responsável pelos resultados de uma batalha que já deixou de ser da União Francesa para se internacionalizar, sentiu muito bem a gravidade da situação e pediu reforços. O quadro real do embate é êste: hordas de rebeldes fanáticos contra um punhado de soldados regulares. O general acha que poderá aguentar os ataques enquanto aguarda refôrço. Simultâneamente, John Foster Dulles, secretário de Estado dos Estados Unidos, define a atitude do seu país sôbre a extensão do comunismo até o sudeste asiático, em discurso recentemente proferido. Dien Bien Phu se avulta, sai do mapa da Indochina e projeta-se no espaço para, daí, atrair a atenção mundial. Enquanto isso, Christian de Castries tranqüilo — com a tranqüilidade que se apossa dos indivíduos nos momentos decisivos — estuda (como se vê na foto) os planos de sua heróica defesa. (Foto INP)

HAYA DE LA TORRE LIBERTADO

LIMA, 6 — Haya de La Torre deixou a Embaixada da Colômbia às 23,38 horas (G.M.T.). Acredita-se que terá sido transferido para a Embaixada do Uruguai, porém o carro que o conduzia não foi para a referida embaixada, subiu a Avenida Arequipa. (F.P.)

PARTIU PARA O MÉXICO

LIMA, 6 — O líder Haya de La Torre partiu para o México. (U.P.)

NA ERA ATÔMICA

Novas normas de guerra — Revisão da Convenção de Genebra

Genebra, 6 — Numeroso grupo de cientistas, jurisconsultos e peritos militares de uma dúzia de nações, reuniu-se, hoje, nesta cidade, para redigir uma nova Convenção de Genebra, com garantias contra a guerra nuclear.

A conferência é patrocinada pela Cruz Vermelha Internacional e se prolongará por oito dias. Delegados dos Estados Unidos, Rússia, Japão e outros países, todos especialmente convidados, assistem em caráter particular.

A missão da conferência é preparar o texto de uma nova Convenção sôbre as normas da guerra nesta era atômica. A atual convenção inclui normas sôbre o tratamento de civis e prisioneiros de guerra, bem como sôbre o uso das armas. Foi ela assinada antes do aparecimento da bomba atômica e sua terrível sucessora, a de hidrogênio. As deliberações da conferência serão tomadas em sessões secretas. Declaram os observadores que uma das razões do sigilo é impedir que os representantes dos países comunistas se aproveitem das sessões como tribuna de propaganda. (U. P.)

O ANJO RANZINZA

Uma história em onze dias

A paisagem da enfermeira — Teve inimigos! — Compraria um pedaço de terra... — Naturalmente, também sabia chorar — À 1,32 da madrugada de 30 de novembro de 1952

(Por VICTOR COHN)

CAPÍTULO II

Grande parte desta história acudiu com certeza ao pensamento de Isabel Kenny durante os 11 dias em que jazia moribunda na pequena cidade de Toowoomba, erguida na vasta região subtropical do Queensland, lá na distante Austrália.

Toowoomba é de fato uma pequena cidade, a 140 quilômetros da costa. A leste estendem-se verdes e aprazíveis campinas cultivadas, que lembram o Winsconsin; a oeste, uma cadeia de montanhas não muito altas. Depois Brisbane, na costa. Essas montanhas pertencem à grande cadeia que divide a Austrália, separando a costa do interior. Dão-lhe singelamente o nome "a Serra".

Sobe-se para Toowoomba, tomando por uma estrada que atravessa "a Serra"; passamos ao lado de pequenas casas incrustadas nas colinas, entre árvores em flor e paisagens que nos suspendem a respiração. Ali a Austrália parece uma Suíça enrugada e agreste.

A Irmã Kenny terminou a vida numa boa casa de tijolo, junto de Toowoomba, em um lugar de onde se dominam os cumes das pequenas montanhas.

Ali escreveu, visitou amigos, leu, respondeu a críticos, atacou a inimigos, sem deixar o seu pensamento repousar um instante.

Uma paralisia trêmula

A Irmã Kenny padecia a doença de Parkinson, a paralisia trêmula que faz estremecer as mãos. Mas estava melhor.

Preparava uma nova viagem à América; a sua última "viagem de despedida" fizera-a uns seis meses antes.

E na quarta-feira, 19 de novembro, como fazia quase todos os dias, saiu. Foi com uma sobrinha, e o marido desta, ver outro pedaço de terreno na Serra, com um panorama ainda mais bonito. Projetava construir ali a sua casa.

Declarou que compraria um pedaço de terra. Nessa tarde, teve um ataque de coração.

A princípio, não quis ser vista por nenhum médico. Sua companheira a sra. Mollie Short, explicou que de começo "a coisa não parecia grave."

Isabel Kenny piorou rapidamente. Quando viu que estava paralisada, compreendeu que tudo terminara. Ela própria declarou ao médico: — "Eu já sei que chegou agora o fim..."

Um ataque

O médico indicou: — "Foi um ataque. Trombose cerebral, a degeneração dos vasos sanguíneos do cérebro. A sua doença de Parkinson estava bem controlada, mas tanto o ataque como a própria doença eram manifestações da mesma deterioração dos vasos sanguíneos.".

Mary Stewart Kenny McCracken, a filha adotiva, aproximou-se do leito, com o marido. Levaram para a Irmã Kenny a ver pela primeira vez, sua segunda filha, apenas com quatro semanas.

Ao ver junto dela Mary e a filha, a Irmã Kenny rompeu a soluçar. Recordando a cena, Mary nos conta: "Perguntei-lhe se chorava por não poder falar. Respondeu movendo a cabeça afirmativamente."

Irmã Kenny fêz a última revisão do seu testamento a 22 de novembro, um sábado.

Outros parentes chegaram. A doente chorava com freqüência. Na segunda-feira seguinte perdeu o uso da palavra, mas se manteve consciente durante uns

(Continua na 10.ª página)

A irmã Kenny tinha um ar marcial, nos ensejos em que, para uma cerimônia, procurava vestir-se como senhora elegante

ACÔRDO ATÔMICO ANGLO-AMERICANO AINDA EM VIGOR

Êsse acôrdo, no entanto, não se aplica à bomba de hidrogênio, declara Truman — Existiria outro acôrdo?

Kansas City, 6 — Harry Truman declarou que o acôrdo anglo-americano relativo ao emprêgo da bomba atômica estava ainda em vigor. "No entanto, esclareceu o antigo presidente, numa entrevista, êsse acôrdo, concluído em Quebec em 1943, e cuja existência foi ontem revelada por Sir Winston Churchill, não se aplica à bomba de hidrogênio, realizada ulteriormente. A lei Mac Mahon, aprovada em 1948, não cobria o acôrdo anglo-americano, respondeu em seguida Truman a um jornalista que lhe perguntava se êsse acôrdo não terminara automàticamente quando da adoção da lei atômica americana.

A propósito, o antigo presidente lembrou: "Não partilhamos nossos segredos com os inglêses. São êles que partilham os seus conosco". E frisou, terminando a entrevista: "Quanto ao caráter secreto do acôrdo, eu o conhecia, assim como as Comissões de Relações Exteriores das duas assembléias. Era um acôrdo excelente e não constituía absolutamente um segrêdo para aquêles que tinham o direito de saber de sua existência".

Truman disse ainda que renovara o acôrdo com o sr. Clement Attlee, Primeiro Ministro da Grã Bretanha e o sr. Mackenzie King, Primeiro Ministro do Canadá, ao voltar da Conferência de Potsdam, em 1945. Por ocasião dessa renovação, disse êle, estavam presentes membros das duas Câmaras, participantes das duas Comissões de Relações Exteriores: "Nada havia ali de misterioso. Foi feito para estabelecer e manter a paz no mundo". (F. P.)

CONFIRMA A CASA BRANCA

Washington, 6 — A Casa Branca admitiu, ontem que o acôrdo atômico concertado em 1943 entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não está em vigor, porém recusou dizer se um novo acôrdo substituiu o que caducou.

Em Londres, durante o debate parlamentar sôbre as provas com a bomba de hidrogênio efetuadas Winston Churchill mencionou o referido acôrdo. Declarou que o Partido Trabalhista abandonou as reclamações britânicas sôbre informação e produção de bombas atômicas em cooperação com os Estados Unidos.

Interrogado sôbre o acôrdo assinado por Churchill e o falecido presidente Rosevelt, o secretário de imprensa, da Casa Branca, James C. Hagerty, declarou:

"E' certo. O sr. Churchill relatou o mais importante do passado histórico dos empenhos conjuntos realizados por ambos os países nas primeiras fases do fomento da bomba atômica; O acôrdo de 1943, a que se referiu, não está em vigor".

Hagerty advertiu e salientou aos jornalistas que apenas se havia referido ao acôrdo de 1943.

Contudo, o secretário de imprensa recusou-se a dizer se após caducar dito acôrdo anglo-americano os dois países haviam concertado outro para substituí-lo.

Os documentos privados do falecido senador Arthur Vandenberg, publicados em 1952, indicaram que o acôrdo de 1943 havia sido cancelado em janeiro de 1948. Nesse ano Harry S. Truman era presidente dos Estados Unidos e Clement Attlee Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha.(U.P.).

NÃO É EXATA

Washington, 6 — A declaração do ex-presidente Truman, segundo a qual o acôrdo atômico secreto anglo-americano está ainda em vigor "não é exata", declarou o senador republicano Bourke Hickenlooper (Iowa), ex-president, da comissão parlamentar de energia atômica, à época da conferência de Quebec.

O senador qualificou de "espantosa" e "desconcertante" essa declaração feita pelo sr. Truman hoje pela manhã, e prometeu ao senado apresentar "ulteriormente" a prova do que assim adiantava.

O sr Hickenlooper declarou que tinha contribuído, em 1948, com a ajuda do senador Arthur Vandenberg, do ex-secretário da defesa, Robert Lovett, e do secretário da marinha, James Forrestal, para a anulação do "odioso acôrdo".

"Ou o sr. Truman está terrivelmente mal informado, e assim não está ao corrente dos fatos, ou aquêles que, entre nós, pertencem às comissões, que tem o direito de saber, foram induzidos em êrro pelos próprios que no seio do govêrno, tem o dever de dizer a verdade". (F.P.)

DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

Londres, 6 — Sir Winston Churchill anunciou à tarde, na câmara dos comuns, que observadores britânicos, a bordo de aviões da "Royal Air Force", puderam nos dias 1.º e 27 de março último, registrar os efeitos das explosões de bombas de hidrogênio na base americana das ilhas Marshall, com o assentimento do govêrno de Washington. Mas não foram autorizados a ver as explosões em si. Os aparelhos, que sobrevoaram cada vez o local da explosão algumas horas depois desta, não sofreram nenhum dano e suas tripulações não sentiram nenhum efeito nocivo, precisou o primeiro ministro.

Em troca, dois outros aparelhos bombardeiros leves "canberra" a jato, perderam-se caminho quando seguiam para a base americana no pacífico a fim de cumprir uma igual missão.

Mas Churchill declarou que a perda dêsses dois aparelhos de modo algum fôra devida aos "riscos inerentes à missão especial de deviam cumprir". Ao que parece, um caiu no mar e o outro espatifou-se numa ilha quando fazia uma aterrisagem forçada. A tripulação dêste último está sã e salva.

"Os Estados Unidos — precisou o primeiro ministro — estavam de acôrdo para nos permitir colhêr informações de ordem científica." (F.P.)

DECLARAÇÕES DE EDEN

Londres, 6 — "A Grã-Bretanha está pronta a tomar não importa que medida, para chegar a um acôrdo sôbre a interdição dos engenhos atômicos e sôbre a limitação dos

(Continua na 10.ª pág.)

Orçamento britânico para 1954/55

O Fardo da Defesa — Incentivo fiscal para o reequipamento industrial

Londres, 6 — O Chanceler do Erário, sr. Richard Butler, revelou hoje, perante a Câmara dos Comuns repleta suas propostas orçamentárias para 1954 e 1955. Antes, porém, de revelar as mudanças que pretende introduzir nas finanças do país, passou em revista os "êxitos" do ano passado. "Há um ano, disse êle, expus uma série de propostas que tinham por objetivo, como disse então, aliviar a carga do navio. Fizemos, depois disso, acentuados progressos".

"A produção industrial, disse êle, atingiu um nível jamais ultrapassado na história da Grã-Bretanha.

Durante o ano terminado a 30 de junho de 1953, a zona das esterlinas, em conjunto, registrou um excedente de mais de 400 milhões de libras. Durante 1953, as reservas de ouro e dólares da zona das esterlinas aumentaram em 240 milhões de libras e durante o primeiro semestre de 1954, de 60 milhões de libras. Durante o segundo semestre de 1953, a Grã-Bretanha, sòzinha, registrou um excedente que equivale a uma taxa anual de mais de 300 milhões de libras. No fim de 1953, o volume das exportações britânicas ultrapassava em 10% o do fim de 1952".

O Chanceler admitiu, contudo, que a Grã-Bretanha fôra bem servida pela evolução, em seu favor, dos "têrmos do comércio" graças aos quais foi-lhe permitido em 1953, comprar um volume de importações superior em 9% no de 1952, pagando 4% menos.

Em resumo, durante o último exercício orçamentário, a melhora das exportações e das reservas em divisas permitiu à economia britânica suportar pesadas despesas, principalmente as do programa de defesa e de manter a estabilidade dos preços. Passando aos resultados obtidos no exercício orçamentário findo, o Chanceler do Erário observou que as receitas tinham atingido 4 bilhões e 38 milhões de libras, ou sejam 15 milhões de libras a mais do que o previsto.

No que se refere ao novo ano financeiro, o Chanceler opinou que as receitas deverão atingir 4.537.000.000 libras (ou sejam 169.000.000 libras a mais do que no ano passado) e que as despesas ordinárias atingirão 4.523.000.000 (ou sejam 264 milhões de mais do que os cálculos do ano passado).

O Chanceler insistiu longamente sôbre o fardo, que representa a defesa nacional: levando em conta um auxílio americano de 85 milhões de libras (contra 140 milhões, no ano passado) as despesas atingirão êste ano 1.555.000.000 libras (58 milhões a mais do que no ano passado). Dêste total, as despesas feitas no exterior atingirão cêrca de 350 milhões de libras. "Durante o ano vindouro, declarou o Chanceler, é preciso que obtenhamos uma redução real do fardo das despesas".

Por outro lado, os serviços sociais custarão 1.327 000 000 libras.

O sr. Butler frisou, em seguida, os perigos que ameaçam as exportações britânicas. "Aproximamo-nos, disse êle, do ponto em que tôda alta de salários ou das margens de lucro podem fazer subir os preços além do que podem absorver nossos mercados". Dois outros perigos existem para a economia britânica: "De um lado, a massa formidável das despesas governamentais e de outro, o efeito possível sôbre a zona do esterlino e sôbre a Grã-Bretanha do declínio atual da produção americana".

Quanto às disposições orçamentárias pròpriamente ditas, o Chanceler do Erário declarou, que, já pela segunda vez, em dois anos, não haveria novos impostos. Além disso, para estimular o reequipamento de indústrias, decidiu criar um novo sistema de taxas para amortização. Um abatimento suplementar de 20% será concedido sôbre as novas máquinas, novo equipamento mineiro, novos trabalhos científicos ou de pesquisa, e um abatimento de 10% sôbre novos estabelecimentos indústriais ou agrícolas. O Chanceler anunciou igualmente uma redução de 45% sôbre os direitos de suces-

(Continua na 10.ª pág.)

Perón visitará o Paraguai

Buenos Aires, 6 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Geronimo Remorino, anunciou em entrevista à imprensa que o presidente Perón, visitará Assunção no próximo mês de maio.

O fim de sua viagem é restituir ao Paraguai os troféus conquistados pelo exército argentino na guerra da tríplice aliança. (F.P.)

PERÓN VIAJARÁ PARA ASSUNÇÃO

Buenos Aires, 6 — O Ministério das Relações Exteriores confirmou, ontem à noite, que o presidente Perón viajará para Assunção em meados de maio próximo, acompanhado do Chanceler Jerônimo Remorino. (U.P.).

RESENHA INTERNACIONAL

ALEMANHA

Reuniram-se representantes das quatro potências, procurando aliviar a situação dos sete nazis máximos presos como criminosos de guerra na penitenciária de Spondoce — e que estão enfêrmos.

ARGÉLIA

No Cairo, a Liga Arabe procura agitar um caso argelino, dando a Argélia como "parte integrante" dos países árabes, assim como a Tunísia.

EGITO

Naguib, a convite da Indonesia, representará o Egito na conferência afro-asiática de Dja Karta. Procuraria também uma aproximação com a União Indiana.

ESPANHA

O govêrno manifestou pùblicamente seus agradecimentos à Cruz Vermelha Francesa por sua intervenção no repatriamento dos 286 espanhóis recentemente libertados pela Rússia.

ESTADOS UNIDOS

Samuel Sears, advogado de Boston, renunciou ao cargo de assessor da Comissão que investigará o caso do senador McCarty com o exército.

FINLANDIA

O líder agrário Kaleva Kek Koneu foi encarregado pelo chefe do Estado de formar o novo govêrno, com exclusão de elementos bolchevistas.

HONDURAS

Realizar-se-ão a 28 do corrente como foi anunciado, as eleições para a Assembléia, nesta colônia britânica.

IRÃO

Continua sendo grave o estado de Hossein Fatemi, antigo chanceler de Mossadegh, mas os médicos não desesperam ainda de salvá-lo.

JAPÃO

Foi descoberta uma série de sabotagens em diversas ferrovias.

BILHETES NORTE-AMERICANOS

De NEWELL ROGERS

UMA ÁGUIA PERDE AS ASAS!

NOVA YORK — (Via aérea) — Foi reformado um oficial da Fôrça Aérea Americana que conta o maior tempo de serviço daquela arma nos Estados Unidos — 37 anos.

Trata-se do general John K. Cannon, de 62 anos de idade, que é carinhosamente chamado de "Tio José" pelos aviadores americanos e britânicos, sendo um dos poucos estrangeiros (se é que os americanos podem ser chamados de estrangeiros pelos inglêses) a ter a Ordem de Comandante do Império Britânico.

Como comandante tático da área do Mediterrâneo, na segunda guerra mundial, era conhecido e respeitado pelos "Ratos do Deserto".

Um dos orgulhos das democracias.

*

A NEVE cobriu as flôres de primavera através de centenas de quilômetros no norte dos Estados Unidos e os garôtos foram brincar de escorregar em trenós livres. As escolas estão fechadas.

*

WALT DISNEY foi o primeiro produtor cinematográfico a render-se à fôrça dominadora da TV. Apresentará programas semanais de uma hora com desenhos animados e artistas de carne e ôsso.

*

NOVOS PECADOS criados pelo homem: Leis que estão sendo analisadas pelo Congresso classificam de crime o fato de qualquer membro das fôrças armadas pertencer ao partido comunista, e o de qualquer pessoa colocar tabuletas com dísticos pejorativos a menos de 350 metros de distância da Casa Branca.

*

OS PRODUTORES de discos musicais gravaram um "blue" cantado por Peggy Lee, com o título "Hold Me", outro cantado por Gordon Macrae, com o título "Hold Me, Hold Me", e um terceiro cantado por Kay Star, com o título "Hold Me, Hold Me, Hold Me"...

MOTORES DIESEL
GRUPOS ELETRICOS
••• PEÇAS •••
MECÂNICA ALFA LTDA.
S. Paulo - Av. N. Anhangabaú, 454
Filiais: Curitiba, R. Carlos de Carvalho, 126
Londrina, Av. São Paulo, 798

PRODUTIVIDADE

(De um trabalho do eminente economista Prof. Eugênio Gudin, estamos apresentando alguns excertos numa série de três artigos)

I

O mais grave dos problemas econômicos nacionais é o da baixa produtividade. Para citar dois índices entre muitos: a) 9.454.520 pessoas ocupadas em atividades agrícolas ou pecuárias no Brasil (censo de 1940) produziram menos de 1 bilhão de dólares; 10.400.000 pessoas nos Estados Unidos produziram cêrca de 8 bilhões; b) as estradas de ferro norte-americanas giram um milhão de toneladas quilômetro anuais para cada 1,15 ferroviário, as argentinas um para cada 6, e as brasileiras um para cada 10.

E a única forma pela qual o padrão de vida do operário da indústria ou dos campos pode ser melhorada é habilitá-lo a produzir mais. Se o padrão médio da vida de hoje é muito mais elevado do que o de 200 anos atrás, isto é devido ao enorme desenvolvimento que a Revolução Industrial proporcionou ao homem, sob a forma de ajuda mecânica à produção.

Pelo simples enunciado do problema da produtividade, vê-se que êle é muito mais um problema técnico do que econômico. A Revolução Industrial foi feita pela Engenharia, pela Física e pela Química, e não pela Economia. Se assim é, como explicar que sôbre êle esteja aqui dissertando um economista? E' que no problema da produtividade há vários e importantes aspectos de caráter econômico, os quais vamos agora examinar sucintamente.

Seja qual fôr o método estatístico adotado para a medida da produção e, conseqüentemente, da produtividade, quer dividindo-se o volume físico do produto (no caso do produto homogêneo) pelo número de operários, ou o valor ponderado dos vários produtos pelo número de homens-hora, ou recorrendo ao método da amostragem, surgem umas tantas dificuldades, que não são fáceis de superar. A primeira é a de definir ou limitar a indústria. A segunda, a que se origina das diferenças de qualidade dos produtos, que tornam precária a agregação num algarismo único. Há ainda a considerar o processo histórico em que se desenvolvem certas produções e, bem assim, os efeitos sôbre essas dos ciclos de prosperidade e depressão.

Nos estudos da produtividade de uma economia em expansão, como a nossa, é interessante procurar distinguir entre o aumento da produtividade pròpriamente dita e o aumento da produtividade que resulta da transferência dos fatôres de produção de setores onde a produtividade é baixa para outros onde ela é mais alta.

A produtividade depende de vários fatôres intervenientes. A quantidade e qualidade do equipamento empregado, a padronização da produção, a organização racional do trabalho, as relações humanas, nessas compreendidas as que se processam entre a chefia e o operariado e as que se verificam entre os elementos dêsse último, etc. Em certas indústrias, como a de automóvel, por exemplo, torna-se necessário um volume mínimo de produção para permitir rendimento econômico.

O economista encara o problema da produtividade sob o ângulo da produtividade marginal de cada fator e das possibilidades de substituição de trabalho por capital e vice-versa.

Tal substituição, porém, é função de elasticidade própria de cada um dos setores da produção, já que a hipótese da forte elasticidade de substituição não se verifica correntemente. Intervêm, no caso, fatôres limitativos e fatôres indivisíveis. Os primeiros inerentes ao rendimento dos produtos componentes de uma fabricação e os segundos, muito característicos do equipamento utilizado em certas indústrias, sobretudo por aquelas que empregam unidades de grandes dimensões.

Essas restrições não importam em dizer que desaparecem, nesses casos, as possibilidades de melhoria da produtividade. Essas possibilidades persistem através dos métodos e a técnica empregada no processo da produção.

O problema da produtividade está intimamente e ligado ao do pleno emprêgo dos fatôres de produção. E' um fato conhecido que nas fases de depressão, quando as indústrias despedem empregados, o produto "per capita" sóe aumentar.

Inúmeros são os exemplos em nosso país da queda de produtividade com o advento da lei social da estabilidade no emprêgo e da intensificação do regime do pleno emprêgo.

Daí resulta que a produtividade ótima — máximo de produção e de renda nacional — corresponde a uma situação inferior à de pleno emprêgo. Se bem seja sumamente difícil aplicar essa política, haveria vantagem econômica em manter uma situação de menos do que pleno emprêgo da mão de obra, malgrado a necessidade de sustentar os desempregados.

EUGÊNIO GUDIM

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel 22-3367. (26175)

NO RIO O EX-SUBSECRETÁRIO DA MARINHA AMERICANA

Encontra-se no Rio de Janeiro o sr. Donald B. Lourie, ex-subsecretário da Marinha dos Estados Unidos, em visita não oficial. O sr. Lourie foi recebido no Aeroporto do Galeão, sendo hóspede do Embaixador James Scott Kemper durante sua estada nesta cidade.

Diplomado pela Universidade de Princeton em 1922, o sr. Lourie fêz carreira na indústria de Chicago, Illinois, chegando a presidência da Quaker Oats Company após 30 anos de serviço. Tendo assim provado ser homem realizador, foi escolhido pelo presidente Eisenhower para fazer parte de sua administração. Durante sua vida universitária, o sr. Lourie conquistou fama de âmbito nacional como jogador de futebol americano (Rugby), e hoje, com 53 anos, faz parte do Conselho da Universidade de Princeton.

PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL DO CEARÁ

A produção estrativa vegetal do Ceará, realtiva ao ano de 1952, foi de 12.755 toneladas, no valor de Cr$ 174.031.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os principais produtos são os seguintes, em toneladas: oiticica, 14.546; cêra de carnaúba .. 4.634; castanha de caju, 1.164; babaçu, 694; casca de angico, 324.

CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

Sob a presidência do sr. Iris Meinberg, reunem-se hoje, quarta-feira em sessão semanal, às 9,30 em sua sede à Av. General Justo 171, as Diretorias Geral e Técnica da Confederação Rural Brasileira.

ARIOSTO DA SILVA PINTO
Advogado
Esc. Av. Graça Aranha, 81, 12.º and S. 1.203. Tel.: 42-1304. Diàriamente das 11 às 12 horas.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar Consu. diárias: Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel.: 22-0515. (12309)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEÍCULOS, ACESSÓROS E PEÇAS
(A.N.M.V.A.P.)
Convido os Diretores e Associados para a 24.ª Reunião do Conselho Diretor da A.N.M.V.A.P., a realizar-se no dia 8 do corrente, quinta-feira próxima, às 14 horas, em primeira convocação, e às 14,30 horas, em segunda convocação, na sede social, à Rua da Quitanda n. 80, 5.º andar.
Será discutida a seguinte Ordem do Dia:
1) — Análise dos assuntos relacionados com o comércio exterior. Providências tomadas pela Diretoria Administrativa e estudos efetuados pelas Comissões Técnicas;
2) — Assuntos gerais.
Rio de Janeiro, 3 de abril de 1954
OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO
Presidente
(63994)

NÃO DISPERSE SEU CRÉDITO! CONCENTRE SUAS COMPRAS A PRAZO NA A COMPENSADORA
Todos os artigos podem ser comprados na melhores casas de cada ramo. Compre em vários lugares e pague num só.
A COMPENSADORA
TUDO RESOLVE E FACILITA
QUITANDA, 59 — LOJA
(65419)

?
QUEM É JOHN MC DONALD ?

RECUSARAM OS PORTUÁRIOS O ENQUADRAMENTO elaborado pela Superintendência do Pôrto

O sr. Zenith do Vale Aguilar, superintendente do Pôrto, enviou, ontem, à União dos Servidores do Pôrto, o ante-projeto do enquadramento. O documento foi elaborado por uma comissão nomeada pelo superintendente. Durante uns dois meses os seus membros trabalharam afanosamente para preparar a minuta do decreto. E, ontem, o sr. Vale do Aguiar, cumprindo promessas feita aos seus auxiliares, remeteu à USP a cópia do ante-projeto do enquadramento.

Verifica-se, pela sua leitura, que quase todos os portuários foram atendidos em suas reivindicações. A referência inicial será a 23, que, acrescida do abono de emergência, proporcionará aos trabalhadores sem especialização o vencimento de Cr$ 3.170,00. Muitos profissionais categorizados serão melhorados duas e três referências, tais como guindasteiros, mecânicos de motor a explosão, motoristas. Foi criado o quadro de foguistas. O pessoal de emergência, por sua vez, deverá ser efetivado, conforme proposta do superintendente. Por outro lado, a comissão encarregada do enquadramento, tendo em vista as necessidades do serviço, sugeriu a criação de alguns cargos e o aumento dos quadros mais importantes.

A AGITAÇÃO

Todavia, Duque de Assis não poderia ficar satisfeito. Ciente de que o enquadramento constituiria um tiro em suas tiradas demagógicas, mobilizou os seus acólitos para protestar contra o documento elaborado por técnicos. E na assembléia de ontem, fêz menção a fatos passados, sem ligação com o enquadramento. Disse que os chefes serão os mais bem aquinhoados. Pediu aos seus companheiros para tomar uma decisão, porque êle, como presidente da USP, saberia cumpri-la.

A CLAQUE

Muito esperto, Duque de Assis mobilizou a sua claque para votar contra o enquadramento. E isto se deu na assembléia de ontem da União dos Servidores do Pôrto. Vários oradores, que marcham com o conhecido agitador, fizeram questão de gritar contra o trabalho mandado organizar pelo superintendente do Pôrto. E, de resto, viu-se como os presentes recusaram as melhorias certas, palpáveis, que poderiam ser efetivadas dentro de pouco dias, sòmente para atender aos interêsses políticos de Duque de Assis.

Voltará, assim, o enquadramento ao superintendente. Cabe, agora, ao sr. Zenith do Vale Aguiar entregar ao presidente da República a minuta do decreto e não tomar conhecimento da decisão dos agitadores que, de fato, não podem influir nas questões administrativas do Pôrto.

PREFEITURA

COBRANÇA DO IMPÔSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES PELO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Modificação no regulamento dos auto-lotações

O prefeito assinou resolução, atribuindo ao Departamento de Abastecimento a cobrança do impôsto de indústrias e profissões, que incide sôbre os mercadores que exercem atividades nas feiras livres. Essa medida do governador da cidade foi tomada, em face dos entendimentos havido entre aquêle órgão da Secretaria de Agricultura e o Departamento de Renda de Licenças, da Secretaria de Finanças.

* * *

O prefeito atendendo a uma sugestão do diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Paulo Franchini de Melo, para modificar o regulamento referente aos auto-lotações, permitindo que, em cada um dêsses veículos sejam matriculados dois motoristas, que, no regime de revesamento poderão manter os carros maior tempo a serviço do público. Assim, dentro de poucos dias o prefeito deverá baixar um decreto modificando o regime que atualmente vigora.

* * *

A quantia de Cr$ 19.745.264,60 foi arrecadada ontem pela Municipalidade.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: reconhecendo como logradouros públicos da cidade, na rua Professor Luiz de Melo Campos o prolongamento da rua Engenheiro Armindo Rangel; incorporando o trecho inicial da rua Felix Martins à Avenida das Bandeiras e o trecho final a rua Isidro Rocha; nomeando, para o cargo em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Limpeza Urbana, da Secretaria de Viação e Obras, Otton Mauricio da Fonseca e aposentando o trabalhador Seraphim Rebelo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação — Miguel Chaves e outro — Plinio Celestino de Castro — Mantenho o despacho do Secretário Geral; Mateus Inácio de Menezes — Deferido; Décio Silva Pacheco — Indeferido; Gerson de Paiva — Mantenho o despacho recorrido; Joaquim Monteiro Corrêa — Mantenho o despacho; Paulino Francisco das Chagas — Mantenho o despacho que indeferiu; José da Fonseca Paradela — José Maria Rodrigues da Costa — Indeferido; Rafael de Luca — Aprovo.

Na Secretaria de Finanças — Clube dos Fenianos — Rancho Aliança dos Quintinos — Instituto Oscar Clark — Federação dos Ranchos Cariocas — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Ruth Matos de Carvalho — Leonardo Dias do Nascimento — Diomedes Ferreira — Churchi Sahione Filho - Mário Guimarães Ranges — Maria Pereira Lima — João Belmiro Matheus — Indeferido; Atilia de Oliveira — Abono as faltas; Carlinda de Oliveira Gonçalves — Cantalina de Jesus Nazareth — Benedita Silveira Matos e Laurindo Mangães Santoro — Compareçam.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Irene Cabral de Farias — Junte curatela, tendo em vista os têrmos do atestado médico apresentado; Maria de Lourdes Gonzaga do Nascimento — Compareça munido de sêlos de expediente, da P.D.F., no valor de Cr$ 10,00 a fim de receber a certidão; Delphina Rodrigues de Vasconcelos — Compareça para receber a certidão; Sebastião de Oliveira e Silva — Compareça munido de um sêlo de expediente da P.D.F., de Cr$ 2,00, a fim de receber a certidão; João Martins Castello Branco — Compareça ao 1-PS para esclarecimentos; Branca Wamosy — Faça constar da certidão o tempo de serviço, especificado em dias por ano, que pretende anotar; Deoclécio Ramos de Oliveira — Cumpra o exigido pelo artigo 104 dos Estatutos, e, prove o parentesco com o outorgado; Dilma de Souza Ramos — Compareça ao Setor "1" a fim de prestar esclarecimentos; Sebastião Francisco de Oliveira — Cumpra o exigido pelo artigo 104 dos Estatutos; Renan de Carvalho Raeder — Cumpra o exigido pelo artigo 104 dos Estatutos; Palmira Silva — Junte documentos que comprove, oficialmente, a admissão na função de Servente, na extinta Associação (A. S. P.); Aires Ribeiro de Souza Neves — Junte o decreto de provimento n. 8251-47; Jacira Desouzart de Almeida — Compareça para ciência; Léda Assumpção — Compareça munido de um sêlo de expediente, da P.D.F., de Cr$ 2,00 a fim de receber a certidão; Brigida Célia Campos — Prove habilitação profissional; Dinorah Pereira Belliger — Junte a certidão passada pelo processo n. 4.011.703-53.

COMPAREÇAM AO SETOR "I", MUNIDAS DE PROVA DE IDADE E 2 FOTOGRAFIAS 3 x 4, A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE SALARIO-FAMILIA

Alice de Oliveira — Maria Botelho de Moraes — Julieta de Souza — Georgina Corrêa Borba — Conceição Lopes Rosário — Jandira Teixeira da Rocha.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Carlinda de Oliveira Gonçalves — Cantalina de Jesus Nazareth — Benedita Silveira Matos e Laurindo Manhães dos Santos.

COMPAREÇAM AO SETOR "I", MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P.D.F. E UMA FOTOGRAFIA 3 X 4

Evanir Gonçalves Brandão — Leopoldo de Aquino — Dalmiro Paulo de Oliveira — Mohamed Makiel Dine — Nelson Pereira Jardim — Jaspero Ferreira Pinto — Francisco Norberto da Silva — Manoel Damazio — Honessimo Miranda — Elza Reis dos Santos — Alfredo Francisco de Paula — Osvaldo Delfim de Paiva — Claudionor de Sousa Barbosa — José Felizardo da Silva — Mohamed Makiel Dine — Ilka Serzedello Afonso Victor Marques — Olimpio dos Santos — Adolpho Campos Lins — Eraldo da Cruz Gouveia — Manoel Pereira Campos — Wilson Gazos Soares — Antônio de Jesus — Ami Mendes — Sebastianna Moraes de Figueiredo — Osvaldo Fragoso Nunes — Nelson Medeiros — Nelda Cavalheiro — Paulo Henrique Pinto — Coby Vitorino — Antônio Francisco Nogueira —Samuel Valeriano da Silva — Osvaldo Alves Ferreira — Pedro Miranda — Manoel Mendonça dos Santos — Herondino Manoel do Nascimento — Zélia Costa Teixeira — José Raymundo dos Santos, Benedito Antonio da Silva, Waldemiro José de Morais, André Francisco de Oliveira e João Martins.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário: — Designando Hugo Barbosa do Amaral, para o Dep. de Fiscalização; Reginaldo Mondaine, para a Polícia de Vigilância; Nélio de Castro Bathermarque, Enoch da Silva, para a Polícia de Vigilância; Nair da Costa Pereira, para o Dep. de Geografia e Estatística; Waldir da Silva Tavares, para responder pelo expediente do Dep. de Fiscalização no impedimento do titular; Benedito Rosa Filho, Antonio Ramos, Ely Lourenço de Lemos, Eurico Soares da Costa, Francisco Pangaro, Rubens Barcelos da Silva, Celso de Araujo, para a Polícia de Vigilância; Milton Rodrigues, para a 2.ª CF; oJsé da Silva Souteiro, para responder pelo expediente da 24.ª CF.

Despachos: — Luiz Olimecha — Defiro; Silvio da Fontoura Rangel — Relevo as multas; Vulcan Artefato de Borracha e Material Plástico — Ao Secretário de Viação; Demétrio Emilio Ltda. — Defiro; Ernesto de Oliveira e Silva — Cancelo os autos; Nilo Crispim dos Santos — Defiro.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEP. DE EDUCAÇÃO TÉC. PROFISSIONAL

Atos do Diretor: — Designando Paulo Accioly de Sá, para a escola Amaro Cavalcanti.

Despachos: — Maria da Conceição Alves, Olivia Marquez Lima — Registre-se: Maria José de Albuquerque e Odilia Galvão — Faça-se a apostila; Juracy da Silva Freire e Waldemar Araujo da Silva — Indeferido; Antenor Rodrigues, Maria Lúcia dos Santos, Nilseu Muniz, Wanda de Jesus Prado Lopes — Autorizo; Luis C. F. de Paula Xavier — Prossiga-se; Archypo Eutiqui de Oliveira, Colina A. da Cunha Ferreira, Dagmar do Amaral, Geralda C. Soares Ferreira, Irene Bernardes, Loise Van Argé e Maria Albertina Falbe — Arquive-se; Augusto Serpipense Penna Junior, e Jairo Teixeira Soares — Compareça.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário: — Designando Vinicius Menezes de Araujo, para o Dep. de Edificações; Nilza de Paiva Porto, para o Dep. de Edificações.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário: — Designando Maria da Conceição Paes Leme, para o Dep. do Tesouro; Maria Lúcio Braga Torres, para o Serviço Mecanográfico; Odete Nasser de Sant'Anna, para o Dep. do Patrimônio.

Despachos: — Caixotaria Brasil — Indeferido; A. Carneiro Dias — Autorizo; Therezinha Fernandes — Autorizo; Maria Gerolda Franco — Restitua-se; João Brandão Machado — Autorizo; Espolio de Beatriz Moreira Ramalho de Souza — Autorizo; Roberto Nayssiere — Autorizo; Eton Importadora e Industrial S/A — Autorizo.

DEP. DE RENDA MERCANTIL

Atos do Diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: Pinto Sucena, Cr$ 200,00; Café e Bar Bandeira, Cr$ 4.000,00; Fernandes Irmãos & Cia., Cr$ 2.500,00; Odete Amorim Gomes, Cr$ 5.000,00; Cantidio Gonçalves da Costa, Cr$ 5 000,00; Parada e Irmão, Cr$ 5.000,00; J. Carvalho Mendes, Cr$ 5.000,00; Isidro Pinto, Cr$ ..... 5.000,0; João Carneiro da Villa, Cr$ 5.000,00; José Martins Pereira, Cr$ 5.000,00; José E. Dias, Cr$ 5.000,00 M. F. Ruas Fernandes, Cr$ 5.000,00; José Arruda Soares, Cr$ 12.960,00.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, quarta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 20 — Propostas:
2134 — 2135 — 2138 — 2140
Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:
6180 — 6712 — 6713 — 6715
6117 — 6718 — 6720 — 6722
6723 — 6724 — 6730 — 6732
6734 — 6735 — 6738 — 6744
Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:
181 — 184 — 185 — 186
187 — 188 — 189 — 190
191 — 192 — 193 — 195
196 — 197 — 198 — 199
200 — 201 — 202 — 203
204
Emergências — Matrículas:
205 — 359 — 1139 — 1855
2128 — 2458 — 2678 — 3886
4244 — 4699 — 6084 — 7259
7450 — 9882 — 11187 — 11637
11708 — 11876 — 12183 — 13350
13393 — 13472 — 14687 — 14725
15561 — 15573 — 15586 — 15758
17002 — 17888 — 18482 — 19551
20574 — 21556 — 21948 — 22011
22038 — 22874 — 23019 — 23348
24198 — 24221 — 24958 — 26438
26571 — 26822 — 27688 — 27762
29791 — 29932 — 30198 — 30970
31615 — 31717 — 36245 — 36960
37360 — 37875 — 39047 — 39664
39606 — 39756 — 44075 — 44653
45983 — 48183 — 48898 — 48998
49775 — 49680 — 50096 — 50261
50311 — 50495 — 50860 — 51003
51241 — 51855 — 52258 — 53820
54385 — 54872 — 55448 — 56510
58613 — 59877 — 59954 — 60498
60804 — 61894 — 62001 — 63213
63365 — 63379 — 64334 — 65077
65993 — 67228 — 67333 — 67601
67557 — 69110 — 71404 — 72820
73050 — 77550 — 93957 — 99264
99604 — 99730
Casamentos — Matrículas:
5485 — 18900 — 30003 — 44552
51330 — 69745

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR

Milton Gusmão — Gilberto Guimarães de Oliveira — Daniel Lacé Brandão — Eliza da Silva Carcia — Ermelinda Garcez Pereira — Jandira de Miranda Cordilha — Deferida a habilitação prévia à pensão; Antônio José da Fonseca — Deferida a Reversão à Pensão; Alfredo Cândido da Cunha — Ernesto Labarthe — Deferida a Habilitação à Pensão; Manoel Saturnino Braga — Tibúrcio Rufino de Souza — Edson de Carvalho — Euzébio — Hildeberto Terra Ururahy — Silvio Frederico Brauner — Pedro Ferreira Batista Filho — Acendino José de Farias — Pedro Barreto Galvão — Deferido.

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Abelardo Gomes — Silvio Portes — Compareça urgente; Pedro Rosa Cândido — Beneficiários de Pedro Rosa Cândido, habilitem-se à pensão; Eulália Gomes dos Santos e Gusmão — Prove a exclusão dos filhos Maria da Glória e Maria Thereza; Alberto de Paula Rodrigues — Prove a exclusão das filhas Heloisa e Cléia; Celira Trindade — Compareça, para esclarecimentos.

Dr. Brito e Cunha
Olhos — Ouvidos — Nariz — Garganta. — NOVO CONSULTÓRIO — Av. Rio Branco 277, Ap. 601. Tel.: 52-7162, das 14 às 17 horas. (8236)

MAIS DE 50.000 CRIANÇAS CARIOCAS VACINADAS COM B.C.G. EM 1953

Conforme dados estatísticos já divulgados, em 1953 nasceram vivas, no Distrito Federal, 62.983 crianças.

Dessas, nada menos de 51.262 (81,38%) foram vacinadas com B.C.G., ficando, assim, premunizadas contra duas das mais graves enfermidades — a tuberculose e a lepra.

Êsse índice de imunização, comparável aos obtidos nos países europeus de maior cultura popular, deverá ser ainda mais elevado no corrente ano, em conseqüência, principalmente, das atividades da Campanha Nacional Contra a Tuberculose que, preocupando-se principalmente com a profilaxia da chamada "peste branca", procura intensificar a prática da imunização pelo B.C.G.

Olhemos o grande horizonte

Enquanto nos agitamos, mergulhados em lutas dilacerantes — enquanto vivemos aqui no Brasil horas de excitação, denunciadoras de próximas desordens internas — enquanto nos preparamos para uma campanha política de prognósticos relativamente sombrios, em que tudo pode acontecer, de que tudo pode resultar — enquanto vivemos assim de cabeça baixa o nosso destino sul-americano: atravessa o mundo consciente o seu drama maior, o ponto culminante da história, a sua hora máxima.

No Pacífico, os Estados Unidos atiram, como experiência e aviso, a sua bomba H. Segundo Churchill, os norte-americanos sobrepujaram os russos agora bastante na produção do último engenho destrutivo; mas o fato é que dois países entraram na linha de fabricação das *hidrogênicas*, o que deixa longe e quase inofensivas as *atômicas* que caíram sôbre o Japão, pingando o ponto final na última guerra (a guerra contra o hitlerismo e a loucura-fria do nazismo).

Reina, neste momento, grande emoção: o que sustenta, a paz, a única defesa contra desordem final desta nossa era, é essa crescente capacidade ofensiva, com que se apresentam os dois povos mais em evidência no mundo: o norte-americano e o russo. Não há outro meio de deter a luta cruenta, senão essa tremenda exibição de fôrça. As palavras não têm outro poder senão o de confundir, o de aumentar os antagonismos, o de dividir os homens. Só se conhece e reconhece o argumento da capacidade ofensiva.

Não haverá guerra, porque os russos não estão com a mesma capacidade dos americanos em produzir a bomba H. Ou então, não estourou a nova luta, porque não estão prontos os engenhos defensivos contra o bombardeio atômico. É essa a voz da razão. Ou antes, a razão sem voz, a razão de vácuo, a razão vazia, a razão gelada.

A crise do homem moderno tocou o seu ponto extremo. De quando em quando, um santo — como êste Padre Pedro, de Paris — fazendo tremer nos alicerces, o egoísmo dos remanescentes da grande e pequena burguesia francesa, com a sua campanha contra o desabrigo e o frio — ou o velho Albert Schweitzer, apóstolo dos negros mais miseráveis no Gabão, curando os males do corpo e pensando as feridas dos sêres de mentalidade primitiva dos africanos do mesmo Gabão e arredores.

De raro em raro, uma luz assim lembra a palavra de Cristo, reergue o espírito do homem, dá-lhe sentido, conteúdo moral, acena com a esperança. O resto, porém, é a técnica devoradora, a técnica absorvendo tudo (os cálculos das probabilidades de morte e ruína, alinhados em pasmosa e tristíssima exibição de eficiência).

* * *

A bomba H sustenta a paz! Triste paz essa, feita da hesitação de cálculo, de precaução, sôbre o poder de luta. Triste paz essa, construída sôbre o mêdo de um adversário não estar tão armado quanto o outro.

O presidente dos Estados Unidos pede, em discurso recente, que não percam os norte-americanos a confiança no país, que não se deixem atemorizar pelo Kremlim e pela bomba de hidrogênio. Ao mesmo tempo, Foster Dulles, o veemente secretário do Departamento de Estado, depondo há poucos dias na Câmara dos Representantes, recomenda atenção, unidade entre os países do mundo democrático (principalmente nesta hora) — dando a entender que nos aproximamos de novo da zona perigosa, e que a história pode aqui adquirir verdadeiro ritmo de catástrofe.

Não há pròpriamente ameaça. Esse período passou. Mas estão sendo feitos agora certos avisos aos navegantes, que soam de maneira extremamente mais perigosa aos ouvidos atentos.

* *

Nesse ponto, a nossa desatenção brasileira é extrema. Dividimos o país com raivas profundas, excluímo-nos do mundo que atravessa uma crise sem precedentes. Agravamos com erros sôbre erros, o grande êrro do Brasil .. Grandes erros, escrevi eu... Mas, que somos nós, diante dêsse trágico momento que o mundo atravessa? Que podemos fazer diante do tufão que se pode manifestar de uma hora para outra?

* * *

O que nos interessa, porém, é o próximo apenas. O assunto de hoje, a eleição de amanhã, os empregos a obter, os adversários a destruir, os amigos a recompensar, e as linhas da desunião nacional a marcar e a vincar ainda mais. Não nos preocupa quanto vai além das nossas fronteiras, sendo, no entanto, o nosso próprio destino neste mundo de hoje onde ninguém está isolado, onde tudo está impermeàvelmente ligado, onde não há refúgio algum.

Olhemos, por instantes, o horizonte. Não o horizonte, confinado ao nosso quintal mas o outro, o grande horizonte da nossa era angustiosa...

Augusto Frederico Schmidt

VENCER O CÂNCER PELA ORGANIZAÇÃO

Novo impulso à luta — O povo, os municípios, os Estados, as autarquias e o govêrno federal no esfôrço comum

O professor Antonio Prudente, novo diretor do Serviço Nacional do Câncer, em palestra com a reportagem, teve oportunidade de revelar as bases da campanha que vai empreender contra o terrível mal em todo o país.

— Nestes sessenta dias de exercício do cargo — declarou o dr. Prudente — procurei obter um levantamento geral da situação orientando a campanha contra o câncer no sentido de lograr a mobilização de tôdas as entidades existentes no país desejosas de colaborar:

O govêrno federal não poderá arcar sòzinho com os encargos de uma luta eficiente contra o Câncer. O Povo, os Municípios, os Estados e mesmo as Autarquias devem unir-se num esfôrço comum, capaz de vencer o câncer pela organização. Sei que não será fácil realizar uma tarefa dêsse vulto. Posso adiantar entretanto, que o ministro Miguel Couto Filho tudo fará para que êste plano possa ser executado. Devo esclarecer que já me entendi com os presidentes do I.A.P.C. e do I.A.P.I. sôbre o assunto, estando ambos dispostos a tudo fazer para que o problema seja enfrentado com coragem. A experiência que adquiri em São Paulo, orientando sete anos uma Campanha de cunho exclusivamente popular, que proporcionou, não só os recursos para construir e instalar um dos maiores hospitais de Câncer atualmente existentes, como também influiu no sentido educacional a ponto de reduzir o número de casos de câncer incuráveis de 53 para 10%, serve-me muito, hoje, permitindo-me incentivar em todos os Estados uma Campanha do mesmo gênero.

Feitos os contatos necessários com os grupos interessados de cada região do país, já foi possível obter uma adesão entusiástica ao plano proposto.

Dando autonomia a cada uma das organizações já em funcionamento, fundando novas entidades onde não existiam, colaborando técnica e materialmente para concretizar as aspirações de cada Estado, pôde agora a atual diretoria do Serviço Nacional do Câncer obter ràpidamente uma verdadeira união de todos, num ideal comum.

A campanha Nacional Contra o Câncer será lançada no dia 1º de maio, simultaneamente nas seguintes cidades brasileiras: Manáus, Belém, Teresina, Fortaleza, Maceió, Aracajú, Salvador, Vitória, Niterói, Rio de Janeiro São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Uberaba e Cuiabá.

A campanha terá duas finalidades: educacional e financeira. Cada cidade incluída na Campanha possui, agora, uma Liga ou Associação de Combate ao Câncer, capaz de realizá-la e um plano concreto para construção, instalação ou manutenção de unidades assistenciais.

Na grande unidade federativa.. 20.000 senhoras, de tôdas as classes sociais, estão empenhadas na difusão de conhecimentos esclarecedores sôbre o câncer, sendo êste um dos fatôres do êxito do movimento. Perto de 60 técnicos cancerologistas, no corrente ano, deixarão as bancas escolares para se juntarem aos que trabalham para combater tão impiedosa doença.

Entre outras considerações, disse o professor Prudente que de dez em dez minutos desaparece uma vida brasileira destruída pelo câncer.

CARTAS À REDAÇÃO

Paginação

Do sr. Odilon Vieira, residente em Uberaba, Minas Gerais, recebemos, com data de 31 de março de 1954, a seguinte carta:

Sr. redator:

..."Como assinante dêsse órgão, cuja leitura já constitui mais do que um hábito — uma obrigação — lembraria a conveniência para os seus leitores que matérias de exclusividade dêsse jornal, tais como "A Operação Cicero", "A Conquista do Everest", "Quem matou Caligua", agora, "As Aventuras da Viúva Merton", fossem publicadas em formato de molhetins, a fim de que o leitor as colecionasse e, posteriormente, já completas, efetuasse sua leitura, como acontece, aliás, com grande número de jornais europeus, como tive ensêjo de observar.

A publicação semanal de tais colaborações, como é natural, pode perder muito do seu interêsse, já que o tempo decorrido entre uma e outra publicação muito concorre para isso, e em conseqüência da irregularidade do formato das mesmas torna-se quase que impossível recortá-las para uma posterior leitura.

Se fossem elas feitas em formato de folhetins, seria fácil a sua colecionação, além de constituir um repositório futuro. Antigamente fazia parte quase que obrigatória da nossa imprensa a difusão por meio de folhetins, de romances, coisa que o "Correio da Manhã" poderia ter a iniciativa de reeditá-los, já que o excessivo custo dos livros torna quase que inacessível a sua leitura.

Assim, se não houver inconveniente para a feitura material do jornal, acredito que a sugestão apresentada agradaria a totalidade dos leitores do "Correio da Manhã", cuja leitura facilitada viria amenizar, por alguns momentos, as labutas diárias que as atuais contingências nos obrigam".

N. da R. — A sugestão do nosso missivista é bôa. Acontece, porém, que a paginação dos jornais modernos não pode ficar estacionária. Cada página varia de desenho conforme o espaço disponível, após a colocação da matéria comercial, e isso, até certo ponto varia de dia para dia. Mas fica anotada para estudos a sugestão.

Técnico florestal

Do sr. Eugênio D'Alessandro, residente à av. Eng. Assis Ribeiro, 111, Marechal Hermes, recebemos longa carta, de 30 de março último, com o seguinte trecho, transcrito pelo seu maior interesse:

Sr. redator:

..."Na edição do "Correio da Manhã" do dia 30 do mês de março, está publicado um modo de entender, do autor, sôbre o palpitante problema florestal nacional; apontando causas e efeitos que sòmente não conhece quem não quer; e sugere medidas que lhe parecem decisivas; e, do meu lado não posso deixar de felicitá-lo pela sua boa intenção; porém, isso não é bastante para se resolver este e qualquer outro problema de interêsse coletivo; sendo indispensável, no caso dos problemas florestais, conhecer a matéria, os vícios e malícias que dominam o ambiente do órgão competente! (Refere-se o missivista à nossa reportagem: "O govêrno também engole árvores", de 30-3-54).

Desde o ano de 1921 o govêrno federal resolveu promulgar uma lei que visava a proteção do patrimônio florestal. Porque o diploma legislativo revelou-se impróprio, promulgou-se um Código em 1934, ainda vigente; e, seja uma que outro, concorreram a piorar os problemas florestais do Brasil. Tentaram elaborar outros projetos de leis que continham tais e tantos absurdos que os responsáveis pela administração do país, decidiram negar-lhe qualquer valor técnico e prático. Qual seria a causa de tamanhos insucessos? A resposta é fácil: 1º a irresponsabilidade funcional, e a irresponsabilidade de ordem moral; 2º, e em conseqüência para os problemas florestais, são chamados a resolvê-los que não possui nem o elementar conhecimento para a defesa da coletividade; desconhecem o mecanismo que, inevitàvelmente, deve acompanhar a ação o Serviço Florestal.

Atribuir a falência das medidas adotadas a outros fatôres, significa não possuir a coragem de assumir a responsabilidade. Há 33 anos inutilmente procuro saber um nome de quem se diz técnico florestal que manipula essa matéria de interêsse coletivo. Afinal, queremos ajudar ao Brasil, ou queremos cabar de arruiná-lo".

N. da R. — Nós queremos ajudar o Brasil, mas êles conseguem arruiná-lo ràpidamente. Até quando?

NO "DIA MUNDIAL DA SAÚDE"

Uma exposição organizada pelo Serviço de Informação Sanitária

O Dia Mundial da Saúde comemora em 7 de abril a data em que entrou em vigor a Constituição da Organização Mundial da Saúde, em 1948. A comemoração de hoje oferece excelente oportunidade para fomentar, no mundo inteiro, o interêsse popular em problemas de saúde e angariar a participação unânime do público no esfôrço pelo melhoramento da saúde. A Organização Mundial da Saúde convidou a Secretaria Geral de Saúde da P.D.F. para colaborar no próximo movimento de 7 a 14 de abril corrente, quando será comemorada a Semana da Saúde nos 82 países filiados à Organização Mundial de Saúde. Atendendo o convite, o Serviço de Informação Sanitária realizará uma exposição de propaganda naquela data no Ministério de Educação e Cultura.

A escolha do tema do Dia Mundial da Saúde, êste ano, "A Enfermeira — Sentinela da Saúde", foi inspirada na visita de Florence Nightingale, há um século, aos hospitais da frente de combate da guerra da Criméia e na sua ação pioneira que fêz da enfermagem profissão disciplinada. A Secretaria de Saúde da P.D.F., na exposição de propaganda sanitária, além da exibição de cartazes de saúde pública, distribuirá aos visitantes folhetos e prospectos sôbre as principais doenças transmissíveis e sociais.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos:

estendendo ao Curso de Pontes e Estradas, do Ensino Industrial, criado na Escola Técnica Parobé, de Pôrto Alegre, pelo Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, tôdas as prerrogativas da equiparação de que goza o referido estabelecimento de ensino;

abrindo, ao Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de cinco milhões de cruzeiros para pagamento das subvenções devidas ao Instituto Eletrotécnico de Itajubá, Minas e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto "Sedes Sapientiae", de São Paulo;

declarando públicas de uso comum, do domínio do Estado de Minas Gerais, as águas do rio Cruz, Fundo ou Ponte Alta e Fundo, respectivamente no seus trechos superior, médio e inferior;

autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação pela Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões, Estado do Rio Grande do Sul, a União, do lote de terras com a área de 500.000 metros quadrados, que será desmembrado do atual potreiro do Matadouro Municipal;

dispondo sôbre os Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões;

transferindo, com o respectivo ocupante, um função de médico, referência 27, da Tabela Numerica de Extranumerários-mensalistas da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina para a Tabela Unica de Extranumerários-mensalistas do Ministério da Saúde;

concedendo à "Swissair" Societé Anonyme pour la Navigation Aérienne", com sede m zurique, suiça, autorização para funcionar na República; e,

aprovando projeto e orçamento, na importância de Cr$ 284.524,20, para a construção de um prédio destinado ao arquivo do Tráfego e da Contadoria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no pátio da estação de Baurú, Estado de São Paulo.

PESQUISAS AÉREAS DE MINÉRIOS ATÔMICOS

Serão realizadas no Amapá

Belém, 6 (Asp.) — Os jornais desta capital noticiam com destaque as pesquisas aéreas que serão realizadas no Território do Amapá, para localizar jazidas de minerais inclusive atômicos. As pesquisas serão procedidas com magnetômetros e cintilômetros.

O representante do Amapá na Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, sr. Raul Valdez, apresentou um memorial que está sendo submetido a estudos, e que sugere que as pesquisas sejam realizadas numa faixa que vai da Vila Nova, no Rio Cajary, até o Rio Oiapoque. Os trabalhos deverão ser realizados em duas etapas, pois se trata de uma região ainda inexplorada com densas florestas, de acesso difícil. Os modernos processos de investigação, com base na aviação, permitirão, entretanto, um reconhecimento geofísico, para localização e avaliação do potencial mineral do Território.

O sr. Valdez propôs a inclusão no Plano Quinquenal da dotação de 3.000.000 de cruzeiros para prosseguimento das pesquisas em 1955. De acôrdo com o plano do representante amapaense, serão feitas pesquisas sôbre minérios de ferro, cassiterita, tantalita, cromita, manganês, bauxita e minérios atômicos. Quanto ao minério de ferro, já foram perfeitamente localizadas grandes jazidas em Vila Nova, bem como depósitos de hematita com teor variável entre 63 e 69%. Quanto à cassiterita (minério do estanho) é encontrada sob a fórma aluvional na maior parte dos rios amapaenses.

CHEGA AO RIO UMA LEVA DE IMIGRANTES AUSTRÍACOS

Pelo navio "Sestriere", chegaram a nosso pôrto vinte e oito imigrantes austríacos, todos operários especializados que vêm servir aos diversos ramos de nossa indústria. Êsses trabalhadores, selecionados em seu país de origem, constituem o primeiro grupo que, num total de cento e cinqüenta, chegarão ao Brasil no corrente mês. Pertencentes às mais diversas profissões (mecânicos serralheiros, pedreiros e eletricistas, bombeiros, carpinteiros, torneiros), êsses operários especializados ficarão na Ilha das Flôres, enquanto a Comissão de Colocação de Mãos de Obra do Conselho Nacional de Imigração recebe propostas dos industriais interessados em dar-lhes emprêgo. Os pedidos nesse sentido devem ser dirigidos à Avenida Franklin Roosevelt, nº. 194, sala nº. 405.

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-5353.

NÃO OBTEVE INDULTO

Está cumprindo pena, condenado pela Justiça da Paraíba, Gregorio Caetano da Silva. Desejando ser indultado, requereu e seu pedido foi submetido à consideração do presidente da República pelo ministro da Justiça.

O processo foi devolvido ao Ministério da Justiça com despacho negativo.

VOLTA REDONDA FORNECERÁ AÇO PARA A ADUTORA DE GUANDÚ

O presidente da República autorizou a Usina de Volta Redonda a fornecer 400 toneladas de chapas laminadas à firma empreiteira da construção da adutora do Guandu, a fim de que possam ser fabricadas os tubos necessários ao prosseguimento do serviço de adução de água para o abastecimento desta capital. Com a determinação do chefe do govêrno para que dê prioridade à encomenda da firma empreiteira, a Companhia Siderúrgica Nacional irá produzir as referidas chapas nas dimensões adequadas para fabricação dos tubos, a fim de que, ainda neste treimestre, possa entregar as 400 toneladas pedidas, representando êsse fornecimento, em face da grande escassês do produto no mercado, um passo largo no sentido de abreviação das obras da segunda adutora e que possibilitará mais rápida normalização do abastecimento dágua do Distrito Federal.

ATOS DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

Designado para ter exercício no gabinete do subprocurador geral da República

O sr. Plinio de Freitas Travassos, procurador geral da República, assinou portaria designando o procurador da República, de 3.ª categoria, no Território do Acre, dr. Mário de Oliveira, para, a partir de 1.º de corrente ter exercício no gabinete do subprocurador geral da República, com direito a uma gratificação correspondente à metade dos vencimentos fixos de 3.ª categoria, e com as atribuições constantes da portaria n.º 11, de 15 de fevereiro de 1951.

Procurador substituto para o Território do Acre

Por outro ato o procurador geral da República designou o promotor público da comarca de Rio Branco — Acre, bacharel José Petyguara da Frota e Silva, para substituir o bacharel Mário de Oliveira, procurador da República, de 3.ª categoria, naquele Território, enquanto êste se encontrar em exercício na subprocuradoria geral da República a partir de 1.º de abril.

Outros atos do procurador geral

O procurador geral da República, dispensou, a partir de 1.º do corrente, o procurador da República de 2.ª categoria, no Estado de Minas Gerais, o bacharel Mário de Vasconcelos Ribeiro, da comissão portaria n.º 44, de 19 de novembro de 1953, em virtude de ter sido designado para exercer outra comissão.

Por outro ato, o procurador geral da República, atendendo à solicitação do juiz de direito da 14.ª Vara Criminal, desta capital, resolveu designar o procurador da República, interino, de 2.ª categoria, no Distrito Federal, bacharel Amyntor Villela Vergara, para funcionar em substituição ao bacharel Joaquim Justino Ribeiro no processo-crime em que o acusado Joaquim Mota, funcionário da Alfândega.

O procurador geral da República designou ainda o procurador da República de 2.ª categoria, no Distrito Federal, bacharel Alberico Saraiva Ribeiro, para ter exercício junto à subprocuradoria geral da República, com atribuições constantes dos itens I, II, e III.

Finalmente, o procurador geral da República designou o procurador da República de 2.ª categoria, no Distrito Federal, bacharel Alfredo Veiga da Cunha Lobo, para substituir o procurador da República, de 2.ª categoria, no Distrito Federal, dr. Alberico Saraiva Ribeiro, enquanto êste se achar em exercício junto à subprocuradoria geral da República.

Apreciação de fatos

Dando parecer em recurso extraordinário nos autos da apelação cível em que é recorrente Empire Trust Company e recorrida a União Federal, o subprocurador geral da República expressou-se dizendo não caber recurso extraordinário, quando a decisão decorre de simples apreciação de fatos.

Estatuto dos funcionários públicos

O sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, exarando o parecer em embargos nos autos da apelação cível em que é embargante Jayme Rodrigues Campos e embargada a União Federal, disse que o parágrafo 3.º do artigo 139 do regulamento aprovado pelo decreto-lei 738, de 1938, foi revogado por fôrça do artigo 280 do antigo Estatuto dos Funcionários Públicos.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587.

A EPILEPSIA NÃO É HEREDITÁRIA!
e o seu desaparecimento está definitivamente assegurado com o uso diário, durante três meses, do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch. (50073)

LIVROS RELIGIOSOS EM ESPANHOL
M. M. Arami — Vive Tu Vida, Cr$ 30,00, Pedro Bayart — La Accion Católica Especializada Cr$ 36,00, P. R. Bernard O. P. — Práticas sobre la Esencia del Cristianismo Cr$ 30,00, Albert Bessière S. I. — La Beata Ana Maria Taigi Cr$ 32,00, Henry Bremond — Newman Cr$ 96,00, Rolland Dalbiez — El Método Psico Analitico y la Doctrina Freudiana (2 vol.) de Cr$ 300,00, por 200,00, P. Dohet S. J. — L'Irreprochable Providence Cr$ 40,00, Albert Garreau — San Alberto Magno, Cr$ 24,00, P. Gillet O. P. — La Educacion del Carácter Cr$ 22,00.
Pedidos pelo Reembôlso Postal:
Edições Caravela Ltda. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro (63800)

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud
Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.
Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. int.)
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

REAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL, CONTRA O PROJETO QUE CRIA A SUPERINTENDÊNCIA DO METROPOLITANO

Novo "record" de passageiros na Central

Atribui o diretor ao recente aumento das passagens dos ônibus

Em declarações aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, teve o engenheiro Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil, oportunidade de aludir ao crescente aumento de passageiros que os trens elétricos vêm, nestes últimos dias, experimentando:

— Os recentes aumentos nos preços das passagens de ônibus — diz, inicialmente, o diretor da Central — devem ter causado sensível baixa na quantidade de passageiros transportados por aquêles veículos. Os dados divulgados, há pouco, pela Light — acentua — acusam apreciável acréscimo de passageiros nos bondes e o mesmo vem acontecendo em relação aos trens elétricos. Os torniquetes das estações registraram, nos últimos dias, um aumento de mais de 20.000 passageiros diários nos nossos trens suburbanos e com isso têm avultado as dificuldades da Central para dar condução a tanta gente.

CIFRA RECORD

— Ainda no dia 1 dêste mês — prossegue — tivemos uma cifra "record" para os últimos 15 meses com o transporte de 485.127 passageiros acusados pelos torniquetes, número que ainda deve ser acrescido dos que embarcam em algumas paradas e estações abertas.

Esta nova e inesperada afluência tem sido a razão dos trens trafegarem ainda mais sobrecarregados, dando causa a algumas avarias das molas dos carros e outras originadas do maior esfôrço exigido dos motores. Daí resultaram vários dos atrasos que se têm verificado nesses trens.

ANTIGAS UNIDADES EM RECONSTRUÇÃO

Respondendo a uma pergunta observava o engenheiro Jair de Oliveira:

— Embora nos esforcemos sempre para corresponder às necessidades e conveniências do público, neste momento me vejo na obrigação de pedir à imprensa que esclareça a situação perante os passageiros. Como estamos transportando um número de pessoas quase 30% acima do que se fazia em janeiro do ano passado, não nos encontramos em condições de enfrentar novos aumentos e sòmente poderemos encarar a nossa posição mais favoràvelmente dentro de uns 5 ou 6 meses, quando esperamos ter em tráfego, já reformadas, mais umas 10 ou 12 das antigas unidades que se acham em reconstrução.

A CENTRAL E OS JORNALISTAS

— Aproveitando o ensejo desta palestra — prossegue — desejo pedir, aos jornalistas credenciados, ou não, junto à Sala de Imprensa da Central que, por ocasião de acidentes ou anormalidades que se verifiquem nesta Estrada, acontecimentos a que está sujeita como as demais, os jornalistas procurem obter informações com o Superintendente Geral dos Transportes com os Superintendentes Regionais ou, na ausência dêstes, com o engenheiro de plantão. Rogo-lhes não se dirijam aos agentes, ou funcionários estranhos às atividades dos transportes no trecho atingido pela ocorrência. As solicitações dirigidas a funcionários não responsáveis pelo serviço local, não poderão ter resposta satisfatória ou, em caso contrário, serão elucidadas sem a devida segurança.

UM CASO RECENTE

E prossegue o engenheiro Jair de Oliveira:

— Ainda anteontem, alguns jornais que fizeram perguntas ao agente de D. Pedro II sôbre um acidente ocorrido nas linhas da E. F. Rio Douro e, como êste não possuia elementos para prestar-lhes informações, concluíram ou resolveram dizer que a Administração da Estrada nada sabia de positivo sôbre o assunto. No entanto, quando os reporteres compareceram à estação de D. Pedro II, a administração já havia tomado imediatas providências para que os feridos fôsem medicados no Hospital Getúlio Vargas bem como para o desimpedimento da linha que, inclusive, já se achava restabelecida 3 horas antes.

E o diretor da Central, concluindo:

— Pelas diligências procedidas ficou apurado que houve fratura de uma peça que sustem a sapata de freio e, uma parte da peça, caindo à linha provocou o descarrilamento do vagão que, em seguida, tombou.

Pronunciamento do sr. Lourival Fontes sôbre a denúncia do acôrdo Perón-Vargas

O secretário da Presidência da República considera fantasioso o depoimento do sr. João Neves da Fontoura

O embaixador Lourival Fontes fêz anteontem, declarações a "O Globo" a propósito do depoimento do sr. João Neves da Fontoura sôbre o discutido acôrdo político Perón-Vargas.

Em face de haver sido extensa, em nossa edição de ontem, a matéria alusiva ao depoimento do ex-chanceler, decidimos sacrificar a oportunidade de divulgar, ontem mesmo, apesar de as havermos comentado em artigo da quarta página, as declarações do secretário da Presidência da República. Damos agora uma condensação daquêle pronunciamento.

ASSUNTO ENCERRADO

O chefe da Casa Civil da Presidência da República qualificou de fantástico e equívoco o depoimento do sr. João Neves da Fontoura, asseverando ser esta a primeira vez que trata pùblicamente de um assunto de govêrno sem a audiência prévia do sr. Getúlio Vargas.

Começou dizendo o sr. Lourival Fontes o seguinte: "As declarações atribuídas ao presidente Perón foram consideradas apócrifas. Mas há quem as julgue verossímeis e ainda outros autênticas. Se hipócrifas houve o desmentido. Se verdadeiras, houve retratação. Sob um ou outro aspecto, mandaria a boa ética que o assunto se considerasse encerrado e não tivesse seguimento. O desmentido foi oficial e feito pela Embaixada Argentina no Rio de Janeiro. Além disso, o presidente Perón declarou ao embaixador do Brasil em Buenos Aires que o discurso lhe foi falsamente atribuído, com o propósito deliberado e interesseiro de perturbar as relações entre os dois países."

Declarou, em seguida, o secretário da Presidência da República estranhar o procedimento do sr. Neves da Fontoura em relação ao sr. Getúlio Vargas. "Quando seria de esperar — afirmou — que o ex-chanceler saísse a campo para rebater as acusações do pretenso discurso e defender Vargas, preferiu aproveitar o ensejo para levantar dúvidas e suspeitas contra o nosso presidente." E acrescentou, completando o raciocínio:

"Caso se admita a veracidade do documento, que diz nêle o presidente Perón? Que depositava esperanças em Vargas, mas que êste, chegando ao govêrno e alegando não existir receptividade na opinião pública, nas fôrças políticas e no Congresso, evitara qualquer entendimento. Êste é o maior louvor que se poderia fazer ao sr. Getúlio Vargas, isto é, a um presidente constitucional. Mesmo se alguma coisa tivesse prometido, o que não fêz curvara-se diante da opinião nacional."

O sr. Lourival Fontes fêz sentir que o sr. Getúlio Vargas, mesmo que o quisesse, não tinha poderes discricionários para celebrar tratados de qualquer natureza à revelia dos órgãos constitucionais. Afirmou, então, que, no documento redigido pelo sr. João Neves, nada há de concreto que possa envolver a responsabilidade do sr. Getúlio Vargas. Comparou o citado documento a um folhetim de novela policial, apontando-lhe subterfúgios, insinuações, meias tintas. Qualificou de imprudente o gesto do ex-chanceler, afirmando: "De minha parte, entendo que não posso divulgar os documentos que passam pelas minhas mãos por fôrça do cargo público que exerço."

CARTAS DE CORTEZIA RECIPROCA

A respeito das cartas trocadas entre os presidentes da Argentina e do Brasil informou o sr. Lourival Fontes:

"Por fôrça do ofício conheço tôda a correspondência trocada entre o presidente Perón e o presidente Vargas. São cartas de cortesia recíproca. A ligeireza de um espírito sensacionalista, menos espírito ao trato de questões dessa ordem, poderia reclamar do govêrno a sua publicação. Mas a responsabilidade de um ex-ministro do Exterior nunca poderia sequer conceber tal coisa. Em nenhuma dessas cartas — e afirmo sôbre a fé da minha idoneidade — foi aflorado qualquer problema que envolvesse integração econômica, união aduaneira, bloco regional, aliança política, ou qualquer outro assunto atinente às relações com a República Argentina, porque se tais assuntos fôssem abordados nas cartas o Presidente imediatamente as teria comunicado ao Ministério das Relações Exteriores, como sempre fêz e continua a fazê-lo. Numa delas o presidente Perón comunica a sua posse. Numa outra agradece os cumprimentos de aniversário. Em outra, agradece as congratulações de praxe pelo triunfo eleitoral. Em outra acusa a visita de dois deputados brasileiros. Em outra ainda transmite a sua satisfação pela visita de alguns jornalistas brasileiros. Só uma vez o Sr. Getúlio Vargas se dirigiu ao presidente Perón, em carta de pezar pela morte de sua espôsa. Também só uma vez teve lugar uma gestão amistosa do Sr. Getúlio Vargas junto ao presidente Perón. Foi para conservar aqui o embaixador Cooke. E isto fêz a pedido e por insistência do ministro João Neves. As respostas do presidente, protocolares, sempre lacônicas como é seu estilo, passaram pelas minhas mãos para serem encaminhadas e é escusado dizer que em nenhuma delas figuram as supostas maquinações políticas a que alude o ex-chanceler. Por uma questão de pudor e em obediência a elementares normas diplomáticas, o Govêrno brasileiro não pode ter a iniciativa de publicar essa correspondência. Mas, se divulgada, seriam varridos todos êsses duendes e fantasmas que o ministro João Neves espalhou no seu depoimento. São cartas simples e corteses entre dois chefes de nações amigas, cartas sem planos nem tramas e nelas os farejadores de sensacionalismo nada encontrariam para lhes alimentar os propósitos de confusão."

O sr. Lourival Fontes contestou que o diplomata Antonio Carlos de Abreu, cuja viagem ao Rio de Janeiro fôra solicitada ao Itamarati pelo então embaixador Batista Luzardo, houvesse sido portador de uma carta do general Perón ao sr. Getúlio Vargas. A carta houve, na realidade — disse — mas era do próprio sr. Luzardo ao sr. Vargas, a qual tratava dos três seguintes assuntos: o convênio comercial Brasil-Argentina, a possibilidade de um encontro entre Perón e Vargas, e a visita do primeiro ao Chile.

ACÔRDO COMERCIAL

O sr. Lourival Fontes entrou em minudências sôbre cada um daqueles três assuntos. Assim, a respeito do convênio comercial, afirmou:

"O embaixador Luzardo dizia haver certas queixas nos meios oficiais argentinos pelo atraso na marcha das negociações para a conclusão do tratado comercial. Respondi, devidamente autorizado, que não havia nenhuma má vontade por parte do Brasil. A negociação do convênio estava dependendo de estudos de duas comissões, uma argentina e uma brasileira. As comissões técnicas deviam examinar livre e independentemente o assunto para chegar a uma conclusão que conciliasse os interêsses dos dois países. Dizia mais que o presidente não podia intervir pessoalmente no assunto e muito menor forçar a comissão brasileira a aceitar os pontos de vista argentinos. Dizia mais que as comissões deveriam chegar a um acôrdo com inteira liberdade no exame dos problemas e a coberto de qualquer interferência diplomática ou governamental."

ENCONTRO PERÓN-VARGAS

Declarou o sr. Lourival Fontes que o general Perón sempre encarou com simpatia a oportunidade de um encontro pessoal com o sr. Getúlio Vargas. O sr. Luzardo, na carta citada, transmitiu ao presidente do Brasil o desejo manifestado por Perón de encontrar-se com Vargas. Êste, em princípio, aquiesceu ao convite — é o sr. Lourival Fontes que informa. E acrescenta:

"Em carta ao embaixador Luzardo, devidamente autorizado, eu comunicava que o nosso presidente ignorava os assuntos a serem tratados nessa entrevista e por isso pedia enviasse um temário das conversações. Até hoje o nosso presidente não recebeu essa agenda. Pergundo agora ao sr. João Neves: Se tivessem havido preliminares entendimentos secretos, ou contactos anteriores, por que o nosso presidente teria cuidado, como cuidou, de saber sôbre que deveriam girar as conversações?"

VISITA A IBAÑEZ

Sôbre a visita do presidente da Argentina ao Chile, afirmou o sr. Lourival Fontes que só um cérebro infantil poderia admitir que um chefe de Estado (no caso, o sr. Getúlio Vargas) descesse de sua posição soberana para pedir licença a outro governante a fim de que pudesse visitar um terceiro país, ou, então, para autorizar um titular estrangeiro a representar o seu país perante outro govêrno. Nada disso houve, nem poderia ter havido — asseverou o sr. Lourival Fontes, para aduzir, mais adiante:

"Apenas o embaixador Luzardo transmitiu ao presidente Vargas uma comunicação do presidente Perón que, acedendo aos desejos reiterados do presidente Ibañez, iria ao Chile e desejava que o presidente Vargas fôsse informado disso, porque já havia manifestado anteriormente que o primeiro país que desejava visitar era o Brasil. O embaixador Luzardo esclareceu ainda que o presidente Perón iria à nação vizinha com objetivo de examinar a adoção de medidas de caráter bilateral destinadas a melhorar as relações econômicas entre os dois países. Na resposta devidamente autorizada que transmitiu ao embaixador Luzardo, dizia que o nosso presidente agradecia a comunicação e só tinha motivos para congratular-se com essa visita a um país amigo. Eis aí tudo o que houve."

RESSURREIÇÃO DO ABC

O secretário da Presidência da República negou peremptòriamente que houvesse partido da Argentina qualquer proposta ao nosso país no sentido da ressurreição do pacto ABC. Nem entre nós chegou a ser considerada tal possibilidade - acrescentou. Aludindo ao antiperonismo do embaixador Ciro de Freitas Vale, ponderou o sr. Lourival Fontes:

"Se o Chile é o terceiro ângulo do triângulo do ABC, porque o presidente Vargas nomeou, manteve e ainda conserva no Chile êsse campeão do antiperonismo? O sr. João Neves considera ainda o sr. Freitas Valle como um diplomata excelso porque quando escrevia ao presidente da República mandava cópia da correspondência ao Itamarati. Quando embaixador em Lisboa e ministro João Neves não procedia assim, preferindo dirigir-se diretamente e exclusivamente ao presidente da República. E não é por êsse ato que ponho em dúvida suas qualidades de diplomata."

A POSIÇÃO DO SR. LUZARDO

Referindo-se à posição do sr. Batista Luzardo nos acontecimentos que deram origem ao depoimento do sr. João Neves, afirmou o secretário da Presidência da República que o mesmo foi nosso representante diplomático na Argentina exatamente nas duas vêzes em que o sr. João Neves foi ministro das Relações Exteriores (no govêrno Dutra e no atual govêrno). E indagou, em seguida:

"Se o afastamento do sr. João Neves do govêrno tivesse o sentido de remover uma pedra nas relações "secretas" entre o Brasil e a Argentina e se o embaixador Luzardo era o artífice dêsses entendimentos como se explica que um dos primeiros atos do novo titular do Exterior fôsse precisamente retirar o embaixador Luzardo?

O NACIONALISMO DO SR. VARGAS

Depois de afirmar que as boas relações entre o Brasil e a Argentina foram sempre uma tradição da nossa política externa, declarou o sr. Lourival Fontes que o ex-chanceler sabe da "constante preocupação do presidente Vargas em não interferir nos assuntos domésticos dos outros países, bem como de sua invariável conduta no sentido de não aprisionar o Brasil em blocos regionais ou alianças de nações." Disse que o sr. Vargas pode ter sido objeto de muita censura, mas uma coisa é certa: — o seu "arraigado e intransigente nacionalismo." Mais adiante, sublinhou:

"O ministro João Neves foi um executor modelar das suas orientações e diretivas. Nas suas declarações não revela, nem poderia revelar, que algum dia tivesse recebido qualquer instrução para enfeudar o Brasil a influências ou interêsses estrangeiros. Na confidência das palestras que sempre teve comigo, e embora acusando o embaixador Luzardo, nunca levantou uma suspeita nem nunca insinuou uma desconfiança a respeito da lisura e da correção com que o presidente Vargas dirigia a política externa. Antes fazia sempre o seu panegírico e poucos dias antes de deixar o Ministério ainda dava uma entrevista de incenso e louvor ao nosso presidente."

Concluindo suas declarações, afirmou o sr. Lourival Fontes:

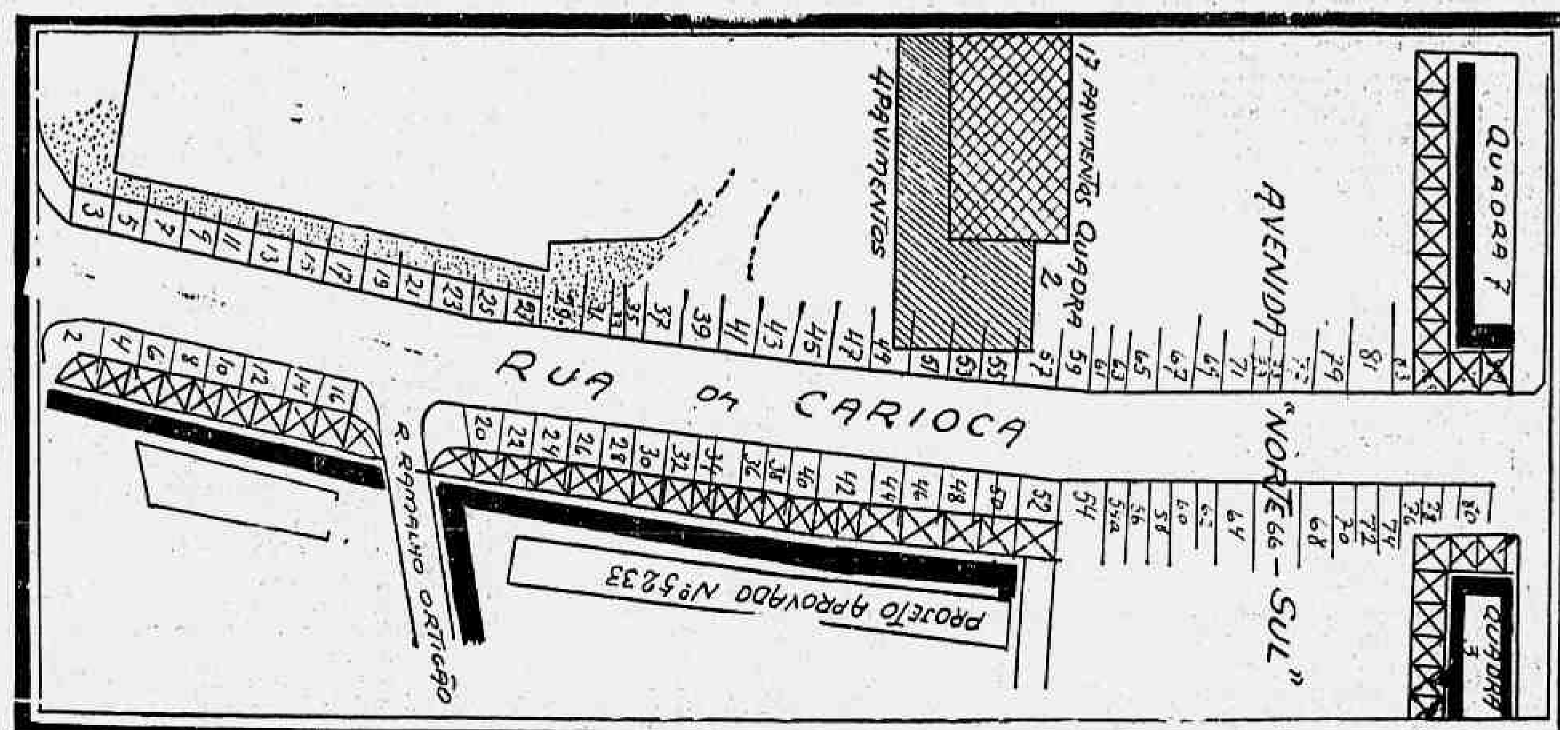
"O ministro João Neves apresenta o presidente Perón na atitude do credor forçando a cobrança de dívidas logo após a ascensão ao poder do presidente Getúlio Vargas. O ministro João Neves era o presidente do Comitê pró-Candidatura Getúlio Vargas e ninguem melhor do que êle poderá testemunhar que nunca obtivemos recursos e nunca recebemos influências de qualquer grupo ou país estrangeiro."

(Sôbre a matéria acima, vejam na quarta página o artigo intitulado "O segundo depoimento").

GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
OFERECE PARA SEU CONFÔRTO:
RADIOS à partir de Cr$ 100,00 mensais
ELETROLAS à partir de Cr$ 400,00 mensais
GELADEIRAS à partir de Cr$ 1.000,00 mensais
TELEVISÕES à partir de Cr$ 1.500,00 mensais
COZINHA AMERICANA à partir de Cr$ 500,00 mensais
APARELHOS DOMESTICOS à partir de Cr$ 50,00 mensais
Gelândia
AV. RIO BRANCO, 25
(Próximo à Praça Mauá)

Com o desmonte do morro de Santo Antônio:

Completa transformação da Rua da Carioca



Uma projeção linear mostrando o alargamento projetado para a Rua da Carioca, vendo-se, ainda, entre os nºs. 31 e 41, a entrada de acesso à colina do Convento e da Igreja que não serão conservados integralmente com o desmonte do morro

Muitos prédios serão demolidos para a passagem do eixo da grande avenida "Norte-Sul" — Dos 16 metros atuais a Rua da Carioca passará a 23 metros

(Texto e desenho de Oscar Ramos)

Passos foi consagrado como o grande transformador da cidade, consagração que atravessará por todos os tempos a história desta cidade. Passos não teve um Plano pré-estabelecido para essa transformação. Outros prefeitos, depois dêle, têm tido planos urbanísticos estudados e organizados para o embelezamento dêste maravilhoso pedaço de terra que nos doou a Natureza. Passos por si só, pelo seu pensamento, em grande iniciativa, visando outro problema — o do saneamento, fêz a sua obra. As ruas estreitas, relembrando a era colonial, não tinham ventilação natural e eram um permanente depósito de imundícies pelos velhos telhados, pelas calhas dos prédios, pelo calçamento esburacado. Êle observou logo o mau estado assim existente, das ruas Uruguaiana e Carioca. E estas foram imediatamente entregues às turmas dos picareteiros da época, ditatorialmente, sem dar importância aos protestos dos respectivos proprietários. Era mistér demolir. Nem um momento de hesitação! Depois a Prefeitura organizava o processo natural de indenização, precedido do de desapropriação... Algo violento, sem dúvida, mas assim não fôra, nada poderia ter feito. Protestos até dos moradores que amanheciam, às vêzes, surpreendidos com o destelhamento de suas casas e com a poeira suja arrancada a golpes de picaretas.

PROLONGAMENTO DA FREI CANECA

Depois do alargamento daquelas ruas começou a obra do prolongamento da Frei Caneca, rumo ao Estácio, surgindo uma avenida nova de 1.500 metros. — as Mem de Sá e Salvador de Sá. E a seguir a Gomes Freire, fazendo desaparecer dezenas de prédios das ruas do Lavradio, Inválidos e Visconde do Rio Branco. O problema dos alargamentos e prolongamentos de ruas, era a preocupação constante do Prefeito. A rua do Sacramento começava na Praça Tiradentes findando na do Senhor dos Passos. Foi prolongada até a rua Larga de S. Joaquim, hoje Marechal Floriano. Dêsse prolongamento, formada a Avenida Passos, seguiram-se outros alargamentos: Camerino, Prainha (Acre). O govêrno Federal correndo ao encontro do dinâmico administrador chamou Frontin, incumbindo-o de projetar e dirigir as obras de uma grande avenida de mar a mar. E abriu-se a Avenida Central. Depois seguiram-se outros alargamentos e construção de novas avenidas, dentre elas a majestosa Beira-Mar e Atlântica. Outros Prefeitos tiveram planos pré-estabelecidos para a obra urbanística de transformação e embelezamento da cidade. O plano Agache tem sido observado em parte. Dêle surgiu a suntuosa "Presidente Vargas". Outro plano que já começou é o do Desmonte do Santo Antonio, obra notável para o embelezamento da cidade e sôbre o qual temos desenvolvido uma série de reportagens em seus detalhes.

A de hoje é referente ao alargamento da rua da Carioca, segundo alargamento desta desde a sua antiga abertura. O primeiro foi nos tempos de Passos. De oito metros passou para 16 e o de agora, de 16 para 23 metros.

Serão afetados todos os seus prédios tanto do lado direito como do esquerdo.

Os do lado impar, de ns. 1 a 37 serão demolidos para a formação da plataforma ajardinada de sustentação da Colina de Conservação do Convento e da igreja de Santo Antonio. Os de ns. 39, 41 e 43 para a abertura da via de acesso, também ajardinada, da Colina; os de ns. 47 a 55, totalmente demolidos, para a formação da Quadra 2; os de ns. 57 a 81, também totalmente demolidos, para a passagem do eixo da grande Avenida "Norte-Sul" que, nesta parte do seu traçado, tem 78 metros de largura, quando se defrontam as duas grandes Quadras 2 e 7, de prédios de 4, 11 e 17 pavimentos; os de ns. 83 a 89 totalmente demolidos para a formação da Quadra 7.

Doutro lado, o par, a demolição está assim projetada: dos ns. 2 a 18 (esquina de Ramalho Ortigão) demolição total para formação de um bloco todo loteado, com frente para quatro ruas: — Carioca, Uruguaiana, 7 Setembro e Ramalho Ortigão. Do lado da rua da Carioca correrá uma moderna galeria com 6 metros de largura. Aliás esta galeria correrá por todo lado par até a Praça Tiradentes; dos ns. 20 a 52 outro grande bloco que será, outrossim, loteado, dando duas frentes: Carioca e 7 de Setembro. Pela sua grande importância êste bloco constitua um projeto em separado — o do projeto aprovado n.º 5233: dos ns. 52 a 72, totalmente demolidos, para a passagem do eixo da grande avenida "Norte-Sul"; os de ns. 74 a 82, totalmente demolidos para a formação da Quadra 3. Também pela sua alta importância e valorização esta quadra foi incluída no projeto 5233, dando duas frentes: uma para a Avenida "Norte-Sul", outra para a Praça Tiradentes — cujos prédios de ns. 2 a 16 serão totalmente demolidos.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última pág.)

sr. Porfírio da Paz assumirá a Prefeitura de São Paulo no impedimento do sr. Jânio Quadros.

Reunião dos representantes estaduais do PTB

Sob a presidência do sr. João Goulart, reuniram-se, ontem, no Rio, presidentes de diversas secções estaduais do PTB. Estiveram presentes, entre outros, representantes de Minas, Rio Grande do Sul, Paraíba, Estado do Rio, Distrito Federal, Paraná e Bahia. São Paulo não se fêz representar. Diversos assuntos foram tratados, sendo o de maior importância a questão das alianças estaduais para as eleições de outubro. O PTB, como já divulgamos, prefere alianças com a UDN, apoiando o candidato dêsse partido para o govêrno estadual, com a compensação de ser favorecido com uma cadeira no Senado.

O senador Olavo de Oliveira e o govêrno do Ceará

O senador Olavo de Oliveira (PSP), cujo mandato se extingue em janeiro do ano vindouro, fêz declarações à imprensa asseverando não ser candidato ao govêrno do Ceará, sua terra, versão que se vinha generalizando nos meios políticos ligados àquele Estado. O candidato de sua preferência — disse — é o sr. Menezes Pimentel, apoiado pela aliança PSD-PSP.

Como se sabe, o acôrdo firmado entre êsses dois partidos gira em tôrno da seguinte chapa: para governador — Menezes Pimentel (PSD); para vice-governador — Raimundo Ivan (PSP); para senadores — Olavo de Oliveira (PSP) e Raul Barbosa (PSD); para prefeito de Fortaleza — Stênio Gomes (PSP). Embora partidário da citada aliança, sabe-se que o sr. Olavo de Oliveira não crê possa a mesma sair vitoriosa no pleito de outubro próximo sem o auxílio do PTB. Daí a impressão, vulgarizada nos círculos políticos cearenses, de que o senador ademarista possa vir a apoiar a coligação UDN-PTB. Em tal hipótese, ao que se adianta, o candidato ao govêrno estadual seria o sr. Virgílio Távora e não o sr. Paulo Sarazate que é precisamente, o nome em tôrno do qual gravitam os entendimentos entre a UDN e o PTB para a sucessão do sr. Raul Barbosa.

Enquanto isso, notícias procedentes da capital cearense indicam que as demarches efetuadas entre a UDN e o PTB se inclinam, no momento, para a aceitação da seguinte chapa: para governador — Paulo Sarazate ou Virgílio Távora, ambos da UDN; para vice-governador — Flávio Marcílio Portela (PTB); para senadores — Parsifal Barroso (PTB) e Fernandes Távora (UDN); para prefeito de Fortaleza — Acrísio Moreira da Rocha.

Com os relatores todos os pedidos para processar deputados

Foram distribuídos, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, todos os pedidos de licença da Justiça para processar deputados federais. O do sr. Rui Almeida foi entregue ao deputado Oliveira Brito; os dos srs. Euvaldo Lodi e Lutero Vargas ao deputado Daniel de Carvalho e o do sr. Raimundo Padilha ao deputado Osvaldo Trigueiro. O pedido de licença para processar o sr. Tenório Cavalcanti é anterior, sendo seu relator o senhor Godoy Ilha.

Na mesma sessão, foram distribuídos nada menos que 96 projetos, tendo a Comissão de Justiça batido, assim, seu próprio recorde anterior.

O sr. Bilac Pinto fala de possibilidade de "impeachment"

Belo Horizonte, 6 (Da Sucursal) — O deputado Bilac Pinto chegou ontem a esta capital e falou aos repórteres credenciados na Assembléia, sôbre a posição do seu partido no caso do "impeachmant" contra o presidente da República. Inicialmente disse que reputa o depoimento do senhor João Neves como um dos documentos de maior importância da política pan-americana, pois se trata de um ministro do Exterior que vem a público para confirmar as acusações feitas ao presidente da República por um chefe de Estado estrangeiro.

Em sua opinião, o episódio apenas se iniciou. Acha ainda o parlamentar que a correspondência deve ser publicada.

O sr. Bilac Pinto afirmou que o caso da Argentina poderá criar um clima para o "impeachmant" e que a UDN possui, inclusive êle próprio, provas de que o presidente já incorreu em crime de responsabilidade. O caso do impôsto sindical já está provado de modo irrefutável. Há provas de que s. excia. gastou o dinheiro dos Institutos contra a lei. "Possuímos o despacho do presidente mandando dar outra destinação ao fundo dos institutos autárquicos.

"Politicamente, porém, só proporemos "impeachment" contra Vargas oportunamente. As constantes denúncias de irregularidades, negociatas e desfalques, tudo isso contribuirá em ocasião oportuna para a medida: chamar Vargas a responder por crime de responsabilidade".

— "A respeito da licença para o processo dos deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas, estou seguro de que a Câmara concederá licença, dada a circunstância de terem sido os fatos criminosos apurados por uma comissão parlamentar, na qual estavam representados, proporcionalmente, o PSD e o PTB. A denegação da licença seria uma atitude ilógica e comprometedora do prestígio da Câmara."

O deputado Bilac Pinto se pronunciou favorável ao esquema Etelvino, desde que o memo vigore só no plano nacional. E' contrário a qualquer acôrdo no plano estadual. Neste particular, disse que se surgir qualquer movimento de aproximação com o PSD, desde logo declara sua posição contrária.

O parlamentar udenista adiantou que apresentará um projeto na Câmara dispondo sôbre a declaração de caráter público da origem de fortuna, para candidatos a cargos executivos, a qual seria feita por escritura pública em repartição federal.

Antes de terminar as suas declarações, criticou ainda a mensagem presidencial, na parte referente às finanças públicas, acentuando que a mesma está cheia de omissões.

Revelou, ainda, que no ano de 1953, o govêrno federal fêz a maior emissão de que se tem notícia na história, ou sejam oito bilhões de cruzeiros.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
CAPITAL E ESTADOS:
Ano (com direito ao Almanaque) ...... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
EXTERIOR:
Ano (com direito ao Almanaque) ...... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

46.º ANIVERSÁRIO DA A. B. I.

Mensagem aos jornalistas brasileiros

Ao comemorar seu 46º aniversário de fundação, a ABI dirigiu aos confrades de todo país a seguinte mensagem: — "Dirige-se a Associação Brasileira de Imprensa, ao completar, nesta data, mais um ano de lutas, aos confrades de todo o Brasil, para ainda uma vez exortá-los a que se detenham nas responsabilidades que lhe cabem no momento que o mundo atravessa. Jamais tendo transigido com a violência, vigilante sempre na deefsa da liberdade de imprensa, — princípio fundamental das Democracias — a ABI concita os homens de jornal a que se unam cada vez mais a fim de que possam fazer face às circunstâncias atuais. Não deseja a Associação Brasileira de Imprensa estabelecer nenhuma hegemonia, já que não distingue jornalistas maiores ou menores, jornais grandes ou pequenos. Seja nas grandes capitais, ao ruído trepidante da moderna maquinária, seja no mais longínqüo rincão do país onde o jornal é ainda composto e impresso pelo sistema manual, a função do homem de imprensa é sempre a mesma: servir à pátria. Daí o apêlo da Casa do Jornalista para que todos os que labutam na imprensa se reunam em tôrno do denominador comum da grandeza da classe, para que sua voz seja ouvida nos quatro pontos cardiais e para que a ABI possa em 58, quando terão decorrido 50 anos da data em que Gustavo Lacerda fundou a Casa do Jornalista, comparecer perante o mundo para mostrar que a nossa instituição ocupa lugar ímpar dentre as instituições congêneres. — Herbert Moses, presidente."

NA CÂMARA MUNICIPAL

ENGROSSA A OPOSIÇÃO AO PROJETO QUE CRIA a Superintendência do Metropolitano

Pedida a retirada da matéria por 30 sessões — O PSP ameaça fechar a questão — O ponto de vista da minoria — Recua o sr. Luís Paes Leme — "Criar uma autarquia para administrar uma coisa inexistente", declara o sr. Mário Martins

Em princípios todos os vereadores são favoráveis à construção do metropolitano. O que nem todos aceitam são os meios e as providências através das quais se pretende introduzir êsse grande melhoramento na cidade. O sr. Mário Martins, por exemplo, esclareceu ontem o seu ponto de vista em relação a matéria, afirmando que é formalmente a favor da construção do metrô, e que, precisamente por isso, se opõe à criação da Superintendência Geral proposta na mensagem 32 do prefeito e transformada em projeto pela Comissão de Finanças da Câmaras. "Criar uma autarquia para administrar uma coisa inexistente, acentuou, seria perturbar uma grande iniciativa, a favor da política do empreguismo que se tornou norma na atual administração municipal".

PEDIDA A RETIRADA DO PROJETO

O sr. José Junqueira, após um entendimento com membros da bancada do PSP, de que agora é líder, solicitou a retirada do projeto por 30 sessões. A proposição será votada hoje, e, no caso de ser rejeitada, o projeto não contará mais com o apoio dos populistas.

PAES LEME RECUSA

As reações manifestadas por parte já não mais de vereadores individualmente, mas de bancadas inteiras, tendem a alterar por completo os planos dos principais interessados na discussão e votação da matéria em regime de preferência. O próprio sr. Luís Paes Leme, que comanda a ala dos defensores sistemáticos da proposição, já não estará tão seguro de levar a melhor na batalha que se iniciou, aliás sem muito entusiasmo. Tanto que ontem, ao ouvir os pronunciamentos do líder da minoria, sr. Mário Martins e do sr. José Junqueira em nome dos populistas, apressou-se a sugerir o financiamento das obras do metropolitano por intermédio do Banco de Desenvolvimento Econômico, reconhecendo que isso será melhor do que onerar a população com novos impostos ou cousa parecida. A atitude da bancada do PSP foi uma advertência, mesmo porque essa bancada está interessada em derrubar o dispositivo que cria a taxa de 100 cruzeiros por veículo motorizado para o "Fundo do Metropolitano", objeto de uma emenda do sr. Lauro Leão.

Também o sr. Cotrim Neto, que apoia o projeto da Comissão de Finanças, já se rebelou contra o pretendido congelamento das verbas consignadas no orçamento para auxílios e subvenções, que segundo se propala pretende o prefeito empregar no início da execução do plano de grandes obras, entre as quais se inclui a construção do metropolitano.

O sr. Silvino Neto, ouvindo o discurso do sr. Luiz Paes Leme comentou: "Com Superintendência ou sem Superintendência sou contrário ao metropolitano porque não acredito na viabilidade da sua construção. Dêem-se rios de dinheiro ao govêrno, saído do bolso do povo ou do Banco de Desenvolvimento Econômico, e ficaremos sem metrô. Uma administração que não tapa um buraco na rua não está capacitada para levar a efeito empreendimento do vulto dêsse de que se cogita".

INFORMAÇÕES

O sr. Gladstone Chaves de Melo solicitou do prefeito, através de requerimento, informações sôbre o seguinte: 1) quais os serviços da PDF executados por empreiteiros, adjudicados à Emprêsa de Construções e Saneamento nos seis últimos exercícios; 2) quais as contas pagas pela Prefeitura a referida emprêsa? Quem assina e em quanto montam tais contas?; 3) qual o engenheiro ou engenheiros que figuram como responsáveis técnicos pela referida firma perante a Prefeitura?; 4) quem por parte da Prefeitura elaborou os projetos, orçamentos e bases das concorrências adjudicadas à Emprêsa de Construção e Saneamento?

MELHORES VENCIMENTOS PARA OS GUARDA-VIDAS

O sr. Aníbal Espinheira apelou para o prefeito, no sentido de ser proporcionado melhor salário aos guarda-vidas da municipalidade, cuja base de vencimentos é de Cr$ 1.720,00, correspondente ao padrão "E".

SALÁRIO MÍNIMO NA PDF

O sr. Frederico Trota apresentou projeto determinando que tôda vez que o govêrno federal alterar o nível do salário mínimo para os empregados no Distrito Federal, sejam elevados nas mesmas bases os vencimentos dos servidores da PDF, da Câmara Municipal, do Tribunal de Contas, do Montepio, da Administração dos Estádios Municipais e do Departamento de Estradas de Rodagem, que percebem remuneração, mensal ou diária, menor que o valor do citado salário mínimo. Estabelece o projeto que as despesas com o reajustamento salarial decorrerão das próprias dotações orçamentárias em vigor para as quais o prefeito solicitará suplementação oportunamente.

RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES AO MONTEPIO

O sr. José Junqueira encaminhou à mesa requerimento solicitando as seguintes informações ao prefeito: a) qual o montante atual da receita proveniente de contribuições ao Montepio dos Empregados Municipais; b) qual o montante da despesa com o pessoal nos quadros daquela autarquia; c) qual o número de servidores de que se compõe atualmente, o quadro do Montepio e suas respectivas categorias.

SOLIDARIEDADE AOS JORNALISTAS AGREDIDOS

A fim de manifestar solidariedade aos jornalistas J. Romão da Silva e José Machado, vítimas de agressão sexta-feira última no recinto da Câmara Municipal, estêve ontem na bancada de imprensa do legislativo carioca a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Receberam ainda aquêles nossos companheiros cumprimentos do vereador Mourão Filho.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

SHELL BRAZIL LIMITED

DECLARAÇÃO

Em alguns órgãos da imprensa foi publicada ùltimamente a notícia de que a SHELL BRAZIL LIMITED havia arrestado alguns navios do LÓIDE BRASILEIRO no exterior como garantia de possíveis dívidas.

Neste sentido, declaramos que tal notícia é completamente desprovida de fundamento, uma vez que o LÓIDE BRASILEIRO nada deve à organização da SHELL BRAZIL LIMITED no exterior.

SHELL BRAZIL LIMITED

(2372)

Uma autarquia a mais

Está em discussão na Câmara dos Vereadores o projeto originário de mensagem do prefeito criando mais um dêstes órgãos chamados autárquicos, que facultam aos seus dirigentes amplas manobras financeiras. Há uma pressa na sua aprovação, pôsto que foi em regime de urgência coincidente com o ano das eleições para a renovação das Câmaras.

Trata-se de organizar a Superintendência Geral do Metropolitano do Rio de Janeiro, que será estipendiada por uma taxa de 100 cruzeiros anuais sôbre todos os veículos circulantes na capital e, ainda, uma dotação orçamentária de 400 milhões de cruzeiros em cinco orçamentos consecutivos.

A Superintendência projetada nos têrmos em curso no Legislativo municipal será o anti-Metropolitano. Não passará de doze milhões de cruzeiros anuais a arrecadação prevista da taxa sôbre os carros e a verba consignada no Orçamento da Prefeitura é fantasiosa, porquanto não lhe corresponde a existência real de recursos. Há, ao contrário, um deficit colossal para o presente exercício montante em 3 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

Se possível fôsse destacar na ordem de prioridade qual o mais grave dos graves problemas que afligem o Rio de Janeiro, a precariedade do serviço de águas ocorreria normalmente à média da opinião geral. Nem para a solução dêste problema, dispõe a Prefeitura sequer de um centavo. Para resolvê-lo, pretende obter do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico um empréstimo de 800 milhões de cruzeiros, que não é fácil de ser conseguido.

Se para êsse caso premente, gritante, da água, o financiamento não é fácil, como confiar que o seja para as obras, também reconhecidamente urgentes, do Metropolitano? O Rio chegou a uma densidade de população que, conjugada aos acidentes topográficos, obstáculos naturais ao desenvolvimento das vias de rolamento superficiais, tornam imprescindível o sistema do transporte subterrâneo.

Mas a forma de garantir a efetivação dêsse sistema, não é, de modo algum, a preconizada no projeto que se discute na Câmara dos Vereadores. A cidade reclama o melhoramento, mas os que pretendem a criação da Superintendência não o desejam na realidade. Que querem êles? Um organismo em que desfrutem da autonomia de um manuseio das verbas montantes ao referido total de doze milhões de cruzeiros. Esta quantia, que será a única de que poderão dispor, destina-se à manutenção da estrutura burocrática da nova autarquia, com a sua caudal de funcionários admitidos às vésperas do pleito de outubro.

Este é o único objetivo da criação da Superintendência Geral do Metropolitano do Rio de Janeiro. Não tem ela outra destinação senão essa: criar empregos. E mesmo que os estimados doze milhões fôssem aplicados nos serviços da construção pròpriamente dita do Metropolitano, dariam escassamente para abrir alguns metros do túnel subterrâneo, quando é necessária a abertura de vinte e cinco quilômetros, que é o percurso do traçado já aprovado.

O outro desígnio do empreendimento será aproveitar na direção da Superintendência um desmoralizado vereador eleito pela U.D.N. e hoje nas hostes do P.T.B. que de há muito vem porfiando na tentativa de obtenção, já experimentada, sem êxito, na Autarquia das Favelas, de uma cornucópia que lhe permita prosseguir na vida aventurosa.

Como se vê, não há recursos materiais que propiciem, sequer, o início da construção do Metropolitano. Em seu nome pretendem apenas a ficção de uma nova entidade autárquica que sirva de pano de fundo para manobras escusas. A entidade em si, pelas condições indicadas, servirá para tudo menos para colimar os seus aparentes objetivos.

O OBJETIVO

Remeteu o presidente da República ao Congresso a mensagem, há tanto tempo esperada, que acompanha o projeto de lei, estendendo aos trabalhadores rurais as vantagens e benefícios de que já goza o proletariado urbano.

Quando se pretende outorgar benefício ou vantagem qualquer a quem quer que seja, que se impõe antes de tudo? Dizer o nome do beneficiado ou, tratando-se de um grupo de pessoas, definir êsse grupo. O projeto não faz, porém, a menor tentativa de definir a expressão *trabalhador rural*. Não prevê diferença entre trabalhadores e pessoas da família do lavrador que também trabalham; entre assalariados e os que participam de safras, etc. Neste Brasil rural povoado de colonos, agregados e meeiros, o projeto, transformado em lei, criaria uma boa confusão.

Em vez de começar pela definição do trabalhador rural, o projeto começa declarando obrigatória a carteira do trabalhador rural. É o início da papelada, com certidões, atestados, retratos 3 x 4 e impressão digital.

Quem conhece, seja apenas ligeiramente, o interior do Brasil, já sabe que tôda essa projetada legislação em benefício do trabalhador rural ficará letra morta, pela impossibilidade de organizar essas regiões de civilização neolítica nos moldes da ciência administrativa daspiana. Basta observar, aliás, que o parágrafo primeiro do artigo 4 do projeto prevê o caso do empregador analfabeto... O empregado analfabeto, êste, sim, é a regra. No entanto, o projeto declara logo obrigatória a carteira do trabalhador rural. Um papel escrito terá fé entre dois analfabetos! Seria o caos, se a coisa fôsse levada a sério. Mas pode o projeto ser considerado sério?

O projeto todo parece tentativa pusilânime de *fazer algo* em vez de fazer o que é o mais urgente: a reforma agrária, a desapropriação por interêsse social.

Pois o latifúndio é o maior dos abusos, maior, por ser, inclusive, causa do trabalho de mulheres e menores, abusos que persistem no interior do Brasil, embora conforme a palavra dos Papas, "Clamem aos céus". Há, no entanto, no ambiente das associações rurais, quem considere como revolucionária qualquer tentativa de modificar aquelas coisas. Talvez tenham razão, se a tarefa fôsse entregue aos Jangos e aos comunistas. Na verdade, a sindicalização dos trabalhadores rurais é o único meio de dar forma social às massas amorfas do interior, justamente para impedir que virem matéria-prima nas mãos do jango-comunismo. Mas o objetivo do projeto é outro, capaz de inspirar aos fazendeiros um susto de outra natureza.

Os artigos 5, 6, 7 e 8 do projeto tratam da prevista resistência, da parte dos empregadores, instituindo para resolver êsses casos, em vez de sanções eficientes, uma complexa máquina trabalhista-burocrática. O artigo 10, sôbre a duração da jornada de trabalho e sôbre os serviços extraordinários, é tão elástico que permite tôda sorte de *entendimentos* entre empregadores rurais e advogados trabalhistas. Êstes últimos entrarão, nas fazendas, não como fiscais, mas como sócios, comendo o que a lei promete aos trabalhadores, e algo mais. É isto de que estão ameaçados os fazendeiros.

* * *

Quanto ao Brasil, está ameaçado de nova onda de getulismo analfabeta que, tendo perdido todo o prestígio nas cidades, pretende apoderar-se das massas do interior para continuar sua atuação nefasta.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, com chuvas — Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima, 25.4. Mínima, 20.9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Na terra do café

Em face do aumento no preço do quilo do café torrado, os proprietários de bares e cafés estão pleiteando um reajustamento também para o preço do cafèzinho. Base pretendida: Cr$ 1,20 a xícara, ou seja, dez por cento do aumento sofrido pelo quilo de café. Estiveram com êsse objetivo na COFAP onde ainda nada se resolveu.

Ao que se informa, o ponto de vista do coronel Hélio Braga é o de preferir que se suspenda a venda do cafèzinho a conceder o aumento solicitado. Nesse caso, os cafés e bares passariam a vender ùnicamente chá, chocolate e mate em xícaras.

Um organismo atuante

Mostra-se cada vez mais atuante a Sociedade Interamericana de Imprensa, cujos quadros estão crescendo consideràvelmente com as adesões do periodismo continental. A recente reunião semestral da Junta de Diretores, realizada na segunda quinzena de março em San Juan de Porto Rico, coincidiu com o ingresso na entidade de 32 novos sócios, elevando a 338 o total dos seus membros.

Esta mais larga integração de solidariedades, reforçando em tempo recorde a estrutura funcional da organização, acompanha-lhe a crescente energia de ação na vigilância da liberdade de imprensa nas Américas, e no protesto contra quantos atentados se insinuem ou se patenteiem em qualquer ponto do nosso hemisfério.

Na Sociedade Interamericana de Imprensa o pan-americanismo adquire um sentido eminentemente direto e prático, de reação eficiente aos fatos, correspondendo o alcance dêsse trabalho à peculiar autoridade de um organismo supranacional.

Nesta mesma página, estampamos hoje um telegrama de Nova York dando notícia da formação de um comitê da Associação Interamericana de Imprensa destinado a frustrar os ataques à liberdade de imprensa no Hemisfério Ocidental ou a responder a êsses ataques. Seu presidente, o sr. Gainza Paz, é um símbolo dessa firme e nobre resistência dos jornalistas americanos aos regimes de fôrça, de perseguição e usurpação da imprensa independente.

A consciência profissional e a capacidade atuante da Associação, em sua categoria e arregimentação, honram o progresso intelectual, social e político dêste Hemisfério, em que as sobrevivências ditatoriais continuam, em alguns países, a afrontar a civilização e os ideais democráticos, dos quais a imprensa livre é intérprete e paladino, tornando-se, via de regra, a primeira vítima dos tiranos.

Efetivação dos docentes

O sr. Olavo Oliveira submeteu ontem à consideração do Senado um projeto de lei determinando que os atuais professôres do curso superior, com mais de dez anos de exercício, classificados em segundo lugar no concurso para catedrático, ficarão automàticamente vitalícios na cadeira que estejam ocupando e que não tenha titular efetivo.

Trata-se de premiar aos livre-docentes.

O candidato que se coloca em segundo lugar no concurso, fica automàticamente como docente da disciplina a que concorreu

No curso jurídico, por exemplo, o Direito Civil tem quatro cadeiras. O colocado em segundo lugar ficará sempre em exercício numa delas. Se as congregações não providenciam imediatamente o preenchimento, por meio do concurso, da que se vagar, é claro que o docente, pelo projeto, pode ocupá-la em caráter vitalício, burlando-se, dessa forma, o princípio estabelecido no artigo 168 da Constituição Federal.

Se a proposição dissesse que a efetivação se daria na mesma cátedra que o professor não aprovado em primeiro lugar em concurso ocupasse há mais de dez anos, talvez houvesse atenuante para a investidura; mas os dez anos de que fala a iniciativa são vagos. O docente pode ter êsse tempo de serviço exercido em várias cátedras e na hora em que se vagar uma e êle a ocupe, nesta será efetivado automàticamente.

Em resumo, o projeto o que objetiva é transformar, pura e simplesmente, em catedrático efetivo, o docente que tenha dez anos de magistério.

Será isso possível sem desrespeito à Lei Fundamental?

Os rotativos de São Paulo

O govêrno de São Paulo resolveu trocar os bônus rotativos de sua emissão, na metade do valor de cada um, por novos títulos, e na outra metade por cheques de sua emissão contra o Banco do Brasil. Isso, possìvelmente, folgará os credores.

Mas acontece que os cheques só poderão ser descontados na agência oficial do Banco, na capital paulista. Por que a restrição? Representa ela nada mais que um embaraço criado. Os portadores residentes em outros Estados, ou no Distrito Federal, já sacrificados com o resgate à meia, terão de diligenciar, ou de ir a São Paulo receber o valor dos cheques. De qualquer sorte, estarão onerados. Nem aqui, na matriz do Banco, serão atendidos.

Se se trata de precaução, os motivos não foram dados. Os portadores mereciam uma explicação.

Conjura da água

Assinados os contratos de construção da adutora do Guandu em agôsto de 1952, previstas inclusive as disponibilidades para a execução da sua primeira etapa, surpreendeu a muitos a paralisação das obras determinada pelo sr. Fiúza. A razão apresentada foi a de que os tubos não ofereciam segurança por serem da mesma qualidade daqueles empregados na adutora de Ribeirão das Lages, cujas ruturas eram de quando em quando assinaladas. Em discussão bizantina sôbre o assunto esgotou-se mais de um ano. As grandes obras de captação, decantação e tratamento às margens do Rio Guandu, sem nenhuma correlação com o "problema" dos tubos não prosseguiram. A falta de água acentuava-se dia a dia, e era agravada pela desesperança de melhoria, diante da insistência do diretor de Águas em solucioná-la com os poços, contrariando advertências das mais respeitáveis.

Não faltou na imprensa quem visse na obstinação deliberada objetivos criminosos. Foram além, na insinuação de uma conjura de Fiúza e os comunistas com o seu protetor, o sr. Getúlio Vargas, para levar a população a um desespêro capaz de resultar num golpe.

A reação popular aflorou, no entanto, sob forma insurrecional dirigida contra as autoridades responsáveis, que não contavam com isso. Não houve ações coletivas de desatino. E Fiúza foi demitido.

Descobriram-se então os comunistas, que através de seu líder na Câmara dos Vereadores lançaram ataques furiosos ao novo diretor de Águas responsabilizando-o por todos os males. Mais que um ataque objetivaram êles a defesa da situação precária criada pelo correligionário no abastecimento da água para a cidade. Defenderam sintomàticamente o caos que lhes convinha. E nisso corroboraram nas suspeitas levantadas.

Quanto ao presidente da República responsável pela nomeação e permanência do sr. Fiúza no Departamento de Águas, durante quinze meses, só consentiu na sua exoneração quando perigosa já se tornava a sua continuidade. E, assim mesmo, parcialmente, porquanto o engenheiro comunista ainda permanece sem razão como presidente da Comissão Federal de Abastecimento de água para o Distrito Federal.

Economia ervateira

A seção de Economia & Finanças apresenta hoje alguns comentários sôbre a economia ervateira. Vemos que a produção de mate, apesar de fácil, não tem apresentado desenvolvimento digno de registro, pelo menos no referente às exportações. De fato, por um lado aumentamos um pouco nossas vendas para o Chile, por outro perdemos terreno nos mercados argentino e uruguaio. Mais grave, porém, é que não fizemos nenhum esfôrço mais sério no sentido de conquistar novos mercados, sobretudo aquêles que muitos atrativos nos oferecem como o americano, o alemão, o canadense, o inglês, etc. E temos sem dúvida um amplo mecanismo para tentar tal conquista, pois além de uma autarquia que supervisiona a economia do mate, possuímos, no exterior, tôda uma rêde de escritórios comerciais, os quais consomem, aliás, polpudas verbas.

Constata-se, também, que o mate, como refrigerante, é de pequeníssimo consumo no país, fato estranhável quando se considera o extraordinário desenvolvimento da indústria de refrigerantes entre nós, algumas de cujas unidades vieram do estrangeiro.

E' possível que a estagnação que se observa na indústria ervateira do Brasil seja devido ao lucro fácil que lhe tem sido facilitado.

Precisamos, sem dúvida, olhar com mais atenção para essa fonte de riqueza nacional, dela fazendo um item positivo de nossas atividades econômicas, sobretudo com vistas a facultar ao país maior quantidade de divisas.

O Estado como inquilino

Há muitos agentes do poder público que ainda supõem que a lei do inquilinato protege as repartições do Estado ou as das autarquias que são locatárias, assegurando-lhes o direito de não pagarem os alugueres respectivos dos imóveis que ocupam. E' um engano. A lei não cogita de tão absurdo favor.

A prova é que recentemente já são numerosos os casos de despejo promovidos por locadores caloteados. Em uma semana, duas ações julgadas no fôro privativo, uma contra a Prefeitura, condenada a sair do lugar onde está a sua Procuradoria Geral, outra em que a União foi ré, também obrigada a deixar a sede da delegacia do 18º Distrito Policial. Ambas por atraso de pagamento em vários meses.

A última teve certa singularidade assinalada pelo juiz da causa. A defesa confessou o débito, embora alegando que a móra se justificava em virtude do mecanismo burocrático. Razão frouxa, sem dúvida.

A vencer a tese, seria a subversão de um princípio universal em que ninguém se pode beneficiar da própria negligência. Quem dorme não socorre o seu direito.

A lei do inquilinato se presta a clamorosos abusos. Não fica bem ao Estado dar os maus exemplos.

DISSOLUÇÃO DO PRÓPRIO AÇO?

Proceder-se-á hoje na Assembléia Geral da Companhia Siderúrgica Nacional a eleição da nova diretoria, e mencionou-se a possibilidade de ser nomeado presidente da CSN o sr. Batista Luzardo. Sendo o Tesouro o maior acionista, a eleição é na realidade uma simples nomeação. E quem nomeia é o sr. Getúlio Vargas que neste infeliz país, dominado por uma oligarquia, manda e desmanda no Tesouro que é de todos nós.

Não parece que essa sinistra idéia de envolver o próprio aço de Volta Redonda na dissolução geral tenha tido seguimento. Terá ficado no limbo dos pensamentos mal articulados. Mas se o boato circulou é porque nada é impossível à incrível audácia, à temeridade do sr. Getúlio Vargas quando contrariado em sua vontade, como tem sido ùltimamente. Apraz-lhe então desafiar a opinião pública. Não foi êsse o procedimento do sr. Getúlio Vargas em 29 de outubro de 1945?

Agora, com a nomeação do sr. Luzardo, seria a nação inteira, em seus brios, em seu patriotismo, em sua angústia da hora presente que se humilharia. Humilhação da nação inteira através das fôrças responsáveis pela sua integridade.

A Companhia Siderúrgica Nacional é, como ninguem ignora, uma indústria estratégica. Estratégica principalmente para nós que só temos uma grande usina. É uma indústria fundamental à defesa da pátria. Ora, quereria o sr. Getúlio Vargas pôr à frente dessa indústria defensiva da integridade econômica e política da nacionalidade êsse agente peronista, o sr. Batista Luzardo?

Não há hoje um só brasileiro que tenha dúvidas de que o sr. Luzardo é o chefe dos agentes de ligação da conspiração getulista-peronista contra o Brasil.

Na controvérsia das relações do sr. Getúlio Vargas com o general Perón, houve um ponto em que se estabeleceu a unanimidade, tanto na acusação do sr. João Neves, como na defesa do sr. Lourival Fontes e ainda, no depoimento do ex-presidente Dutra. É no que concerne à posição do sr. Batista Luzardo.

O sr. Neves diz que ao se opor à sua nomeação para Buenos Aires, chegou a romper uma velha amizade com o sr. Luzardo, por não poder esquecer que as exigências da política externa não devem "ser sacrificadas aos sentimentos da afeição pessoal". O sr. Lourival Fontes, em defesa do sr. Getúlio Vargas, recorda que um dos primeiros atos do substituto do sr. Neves no Itamarati foi retirar o sr. Luzardo do cargo que exercia. E o ex-presidente Dutra, confirmando que, no seu govêrno, o sr. João Neves fôra contrário à ida do sr. Luzardo para a embaixada na Argentina, revela que o nomeou porque, neste sentido, assumira um compromisso.

Explícita e implicitamente, todos reconhecem que as ligações do sr. Luzardo com a atual situação argentina não eram de modo a favorecer ou a honrar o Brasil, de quem fôra feito embaixador em Buenos Aires duas vêzes em dois governos, e nos mesmos governos destituído das funções por idênticas e óbvias razões.

A controvérsia oferece, pelo menos, esta conclusão pacìficamente oficializada: o julgamento do sr. Batista Luzardo como agente peronista.

Mas em vez de vir a público dar explicações claras de suas vergonhosas tratices com o ditador argentino, o sr. Getúlio Vargas sonhou transferir uma indústria de interêsse vital para o país, das mãos limpas e patrióticas do general Silvio Raulino para as mãos impuras de um serviçal de Perón. Todo o mundo sabe que o sr. Vargas quer dar ao sr. Luzardo um emprêgo. Mas pense um pouco antes de se resolver pela CSN ou pela Prefeitura ou por algo que envolva a honra do Brasil e o bem-estar de seus habitantes. Não assuma atitudes discricionárias. Lembre-se de que todo o ano, no calendário, ocorre o mês de outubro, com seu vigésimo nono dia. O sr. Luzardo não vale uma efeméride assim.

ATAQUES À LIBERDADE DE IMPRENSA

Comissão da Associação Interamericana de Imprensa

Nova York, 6 — A Associação Interamericana de Imprensa formou um "comitê" cujo papel será o de "frustrar os ataques à Liberdade de Imprensa no Hemisfério Ocidental ou responder a êsses ataques".

O doutor Alberto Gainza Paz, ex-proprietário de "La Prensa" de Buenos Aires, presidirá aquele "comitê", de que participarão igualmente os senhores Demetrio Canales, de "Los Tiempos" de Cochabamba, Bolívia, Julio de Mesquita, de "O Estado de São Paulo", Brasil, John O'Rourke, do "Washington Daly News", de Washington, Estados Unidos, e Jules Dubois, de "Chicago Tribune", de Chicago, Estados Unidos. (F.P.).

CONCORRÊNCIA PÚBLICA para venda de imóvel da União em zona industrial

O Serviço do Patrimônio da União vai vender, em concorrência pública, um terreno na zona industrial com 1.666,00 m2.

Êsse imóvel fica situado próximo à Avenida Brasil, à rua Guilherme Trota, n.º 374, em Bonsucesso.

As propostas serão recebidas pela comissão de concorrência, no Ministério da Fazenda, 5.º andar, sala 510, na próxima sexta-feira, dia 9.

PINGOS & RESPINGOS

Anuncia-se que Antonina Simonetti, de Messina (Sicília), que mudara de sexo, passando a vestir-se de homem e a chamar-se Eduardo, ainda não está inteiramente transformada e vai fazer outra operação cirúrgica.

Roupa e nome, apenas, não convenceram nem aos médicos nem às enfermeiras.

* * *

Declarou o secretário de imprensa da Casa Branca que o acôrdo secreto concluído entre o presidente Roosevelt e o sr. Churchill, em 1943, proibindo o emprêgo da bomba atômica sem o consentimento recíproco, não está em vigor na hora atual.

O que deve agora vigorar — acrescente-se — é um consentimento recíproco entre os Estados Unidos e a Rússia.

* * *

O marechal Montgomery, em entrevista transmitida pela B. B. C., disse que, no caso de guerra atômica, o lugar mais seguro será a linha de frente.

Invertem-se os papéis: os covardes serão os primeiros a se apresentar voluntàriamente para seguir para o *front*. Os insubmissos e desertores cantarão *"Le jour de gloire est arrivé"*.

* * *

Em São Paulo foi prêso Manoel Gomes, que, ao transportar-se num elevador, agarrou Evarista da Silva (49 anos) e beijou-a, fugindo na primeira parada. Evarista deu queixa à polícia.

— Por que? Por ter o Manoel Gomes fugido?

* * *

Acham-se já assentados os planos para a construção da Cidade Universitária de Campinas, no subúrbio de Vira Copos.

O local convida a comemorações vibrantes de estudantes. *Hip, hip, hurrah!* É de virar!

Cyrano & Cia.

A EXPORTAÇÃO DO CAFE' através do mercado de câmbio da taxa livre

Com o despacho do presidente da República, foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo, em que a Divisão da Economia Rural do Departamento do Estado de São Paulo apresenta sugestões sôbre a exportação do café através do mercado de câmbio da taxa livre.

Em seu despacho, o chefe do govêrno concordou com o Ministério da Fazenda, que opinou pelo arquivamento do processo.

CR$ 500.000,00 PARA INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA PENITENCIÁRIA DE MACEIÓ

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo em que o Ministério da Justiça solicita autorização para a entregar ao govêrno do Estado de Alagoas a dotação de Cr$ 500.000,00, destinada ao início da construção da Penitenciária de Maceió.

A respeito, o chefe do govêrno proferiu despacho de acôrdo com o Ministério da Fazenda, que emitiu parecer favorável.

EMIGRAÇÃO JAPONESA PARA A AMÉRICA LATINA

Tóquio, 6 — A despeito dos planos de grande envergadura preparados nesta capital, a emigração japonesa para a América Latina dificilmente atinge cifras importantes. Foi esta a conclusão a que chegou o ministro Japonês do Exterior em conseqüência das duas conferências dos embaixadores nipônicos na América Latina, realizadas a respeito de 22 e 24 do citado mês. Os representantes japoneses se encontravam pela segunda vez na América depois da guerra. (F.P.).

A ESTRADA DE FERRO PAULISTA LEVARÁ A BITOLA LARGA ATÉ MARÍLIA

São Paulo, 6 (Asp) — A Companhia Paulista de Estrada de Ferro, segundo conseguimos apurar, levará, até Marília, a sua bitola larga, cujos trabalhos estão bastante adiantados. Sabe-se, também, que a eletrificação da referida ferrovia irá até Acralia.

CONSPIRATA

Um jornal do govêrno anuncia que "dentro de 48 horas" nosso prezado sr. Vargas responderá ao seu ex-amigo, ex-inimigo, ex-amigo, ex-inimigo, ex-amigo e atualmente inimigo sr. Neves da Fontoura. Lembrei-me das 48 horas que êle pediu ao general Cordeiro de Faria para deixar o Catete; o homem não tem pressa para as coisas desagradáveis.

Alguns senhores da oposição cuidam, entrementes, de levantar a questão do "impeachment", alegando traição nacional. Acho que não houve traição nacional; o sr. Vargas traiu apenas o general Perón. As conversas e recados que êles trocaram antes são conversas e recados que o vento levou. Podemos fazer hipóteses: uma guerra civil ajudada pela Argentina caso não fôsse empossado o sr. Vargas, por exemplo. Dinheiro, armas, homens da Argentina para matar brasileiros — tudo isso seria mel para o sr. Vargas, se êle tivesse precisado disso. Mas não precisou — e ninguém nunca provará que êle chegou a admitir essa hipótese. O que houve foi uma conspiração marota entre um ditador tão aventureiro quanto ingênuo e um ex-ditador oportunista e velhaco.

Mesmo que, no govêrno, o sr. Vargas tivesse aceito a idéia do ABC, isso não poderia ser chamado de traição; é bom que nossos democratas não se acostumem a chamar de traição uma política internacional com que não estão de acôrdo. O sr. Neves da Fontoura fala um pouco demais nas tradições do Itamarati, como se lá êle não fôsse um pára-quedista como qualquer outro. O Itamarati pode e deve ter tradições de métodos, mas não de pontos de vista. O interêsse nacional que hoje nos aconselha a andar ao lado de uma certa potência pode nos aconselhar amanhã a fazer aliança com outra, o próprio Rio Branco, que encarnou como ninguém o espírito "da Casa", da qual é o patrono espiritual, sorriria hoje, com certeza, de uma "tradição" que em certos casos pode significar apenas rotina e subserviência.

Não estou defendendo o sr. Vargas, que em tudo isso não cuidou do interêsse do Brasil, mas simplesmente do seu. Muito menos defendo uma aliança com o ditador vizinho, cujos sonhos de hegemonia continental são pura megalomania, pois não encontram base em nenhuma realidade; o Vice-Reinado é o cavalo de pau com que êle costuma galopar pelo reino das fantasias mortas: que se divirta. Mas a fatalidade geográfica e econômica do pan-americanismo não pode nos fazer ignorar que o estado de nosso desenvolvimento econômico é muito semelhante ao de outros países latino-americanos; e que no trato de certos assuntos mais ganharíamos em nos pormos de acôrdo com elegantes de tratarmos com os Estados Unidos do que em nos apresentarmos divididos, uns fazendo o papel de bonzinhos, outros de espírito-de-porco.

Somos fracos; unidos seríamos um pouco menos fracos. Já vimos neste continente exemplos de guerras entre países irmãos açuladas ou exploradas por países estranhos; e também guerras civis alimentadas por grupos financeiros de fora. Nada mais triste, nem vergonhoso.

Há um abismo entre nos aliarmos ao subimperialismo peronista e fazermos papel, em tôda conferência internacional, de simples capangas do imperialismo norte-americano. Uma das piores "tradições" do Itamarati, e quem quiser que o ignore, mas os homens mais lúcidos e dignos da carreira não o escondem é a mania de votar às cegas, em mil assuntos de mil conferências internacionais, como simples satélite. Isso é tão ridículo como o falso topete de alguns diplomatas peronistas. Um pouco mais de dignidade e franqueza nos deixaria mais bem vistos por êste mundo a fora e nos faria mais respeitados — inclusive pelos Estados Unidos.

A conspirata Vargas-Peron, com o sempre lamentável sr. Luzardo no meio e o trêfego moço Jengo a sair de sua estância diretamente para os páramos da política internacional, é um episódio lamentável. Cuido que não devemos levá-lo demasiado a sério, pois afinal não envolveu de modo nenhum o nome de nosso país, mas apenas o do sr. Vargas. O povo o elegeu por cinco anos; que êle fique até o fim, de castigo, pelo muito que enganou o povo. A opinião pública e o Exército saberão fazer sala, de olho vivo, a êsse estranho morto, que ainda coça a barriga e ainda fuma charuto.

R. B.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

e a transferência ou remoção de funcionários

O diretor-geral da Fazenda, tendo em vista a resolução do Tribunal Superior Eleitoral, fixando em 3 de outubro próximo a data das eleições federais a serem realizadas no corrente ano para a renovação da Câmara dos Deputados e de dois terços do Senado Federal, bem como das eleições para os cargos estaduais e municipais (governador, vice-governador, deputados estaduais prefeitos, vice-prefeitos e vereadores), cujos mandatos terminarem até abril de 1955 — chamou a atenção, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, para o disposto nos art. 250 e 251, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952 (Estatuto do Funcionário), abaixo transcrito:

Art. 250 — Nenhum funcionário poderá ser transferido ou removido "ex-officio" para cargo ou função que deva exercer fora da localidade de sua residência no período de seis meses anterior e no de três meses posteriores a eleições.

Parágrafo 1.º — A proibição vigorará:

a) para todo o território nacional, tratando-se de eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da República e Congresso Nacional.

b) para a respectiva circunscrição, tratando-se de eleições para cargos dos Territórios, Estados e Municípios.

Parágrafo 2.º — E' vedada a remoção ou transferência "ex-officio" do servidor investido em cargo eletivo, desde a expedição do diploma até o término do mandato.

Parágrafo 3.º — Tratando-se de promoção que importe em exercício fora da sede de sua residência, é livre ao funcionário permanecer na repartição onde estiver lotado, durante os prazos estabelecidos nêste artigo.

Parágrafo 4.º — Será responsabilizada a autoridade que infringir o disposto nêste artigo.

Art. 251 — O funcionário candidato a cargo eletivo na localidade em que desempenhe sua função, desde que exerça encargo de chefia, direção, fiscalização, ou arrecadação, será afastado, sem vencimentos, a partir da data em que fôr feita sua inscrição perante a Justiça Eleitoral, até o dia seguinte ao pleito

A SOCIALIZAÇÃO É PREJUDICIAL AO DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Bons hospitais e má enfermagem na América do Sul, declara famoso neuro-cirurgião norte-americano

Belo Horizonte, 6 (Da Sucursal) — Encontra-se nesta capital, a fim de pronunciar conferências e ministrar um curso especial, o professor norte-americano Paul C. Bucy, considerado um dos maiores neuro-cirurgiões da atualidade.

Em entrevista a um matutino, o prof. Bucy afirmou que a medicina não deve ser socializada, pois isso seria prejudicial ao seu desenvolvimento, aos médicos e ao público. Aliás, o ex-presidente Truman tentou uma espécie de socialização nos Estados Unidos, mas teve que recuar em face da tremenda reação do Congresso, do povo e dos médicos.

O prof. Bucy, que leciona Neurologia e Neuro-cirurgia da Universidade de Illinois, manifestou a sua impressão favorável com relação aos hospitais sulamericanos, acentuando porém, que é multíssimo deficiente a enfermagem na América Latina.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
Cap. e Res. Cr$ 93.262.420,50

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 13.º dia útil:

Diversas pensões da Guerra n.ºs 7.238 a 7.251; e Montepio dos Operários dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, n.º 7.350.

ECONOMIA & FINANÇAS

ERVA-MATE

O mate é um produto nativo que se apresenta em certas zonas do sul do país. No Estado de Mato Grosso também ocorrem plantações de mate, em expansão nos últimos tempos. Na economia ervateira não se registra o emprêgo de grande quantidade de mão-de-obra, nem vultoso investimento de capital. E isso porque trata-se de uma indústria extrativa vegetal, cujo processo de tratamento industrial não exige grande especialização ou utilização de avançada tecnologia. Não obstante, a produção de mate tem facultado preciosas divisas ao país, dada a exportação que se faz para mercados de grande importância, como o uruguaio e o chileno.

O processo de beneficiamento da erva chama-se, comumente, de cancheamento, e torna o artigo preparado para a infusão. Dada a simplicidade de que se reveste, vem sendo adotado nos tradicionais mercados importadores da erva, que assim passam a adquiri-la em estado nativo.

De um modo geral, a produção nacional de erva-mate destina-se à exportação, pois a não ser no sul do país o consumo do produto é insignificante. Os principais mercados de exportação do Brasil são, em ordem de importância, o Uruguai, o Chile e a Argentina. Infelizmente nossas exportações, em volume físico, vêm caindo progressivamente. De 63,2 toneladas em 1938, passaram a 44,5 toneladas; todavia, em valor vem crescendo, pois evoluíram de Cr$ 59,4 milhões em 1938 a Cr$ 164,4 milhões em 1952. Êsse encarecimento parece em parte responsável pela perda de alguns mercados, ou melhor pela diminuição gradual dos quantitativos exportados para alguns dos nossos principais mercados, como o Uruguai, por exemplo.

Um dos aspectos mais importantes do comércio externo da erva-mate é o escoamento, que se faz tanto por portos marítimos como por portos fluviais. Dentre os primeiros, destacam-se Antonina, S. Francisco e Paranaguá, por onde escoa-se o mate que demanda o Uruguai, e o Chile. Entre os portos fluviais, temos Pôrto Esperança e Fóz do Iguaçu, de onde partem as exportações que se destinam à Argentina.

Infelizmente, nossa produção de erva-mate não demonstra o desenvolvimento que poderia ter se houvessemos conquistado certos mercados importantes como os Estados Unidos, para citar um exemplo. O mate é um ótimo refrigerante e seu consumo parece se restringir à banda sul do continente em forma de infusão, já que até mesmo no mercado interno sua utilização, pràticamente, se limita às zonas do sul e ainda assim para infusão — o famoso chimarrão. Conviria, portanto, lançarmos uma política mais ambiciosa com vistas a dar à economia ervateira maior expressão, dela fazendo boa fonte de rendas externas para o país. Nesse sentido, parece recomendar-se uma propaganda comercial à altura, de molde a possibilitar ao produto a entrada em certos mercados de envergadura, como os Estados Unidos e a Alemanha, que poderiam consumir apreciáveis quantidades de mate. Temos, para tanto, um departamento especializado na defesa da economia ervateira e, complementarmente, uma rêde de escritórios comerciais no exterior.

Não esqueçamos o que aconteceu com o mercado argentino que de importador de 29,3 mil toneladas em 1938, passou a adquirir apenas 10,5 toneladas em 1952. E note-se que a Argentina já se tornou exportador do produto, parecendo disputar com o Brasil o ambicionado mercado chileno.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Produção de café em Minas

O avanço da produção mineira de café tem sido modesto. De 193.337 toneladas em 1940 passou a 238.632 toneladas em 1953, ou 23 % em 13 anos. Todavia, o rendimento por hectare tem melhorado, pois subiu, no mesmo período, de quase 40 %.

2) Cotações do algodão em São Paulo

As cotações do algodão tem apresentaram a seguinte variação no mercado de São Paulo:

	Cr$ por 15 kg
Janeiro de 1951..	420,50
Janeiro de 1952..	322,75
Janeiro de 1953..	[illegible]
Outubro de 1953	[illegible]
Fevereiro de 1954.. ..	[illegible]

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Acôrdo de comércio entre a Rússia e Israel

Os governos russo e de Israel firmaram, recentemente, um acôrdo de comércio prevendo a troca de 100.000 toneladas de petróleo russo por laranjas e grape-fruit de Israel.

2) Estados Unidos — Investimentos programados para 1954

Os investimentos previstos, nos Estados Unidos, para novos equipamentos industriais deverão atingir no ano em curso, cêrca de US$ 27.300 milhões em comparação com US$ 28.400 milhões em 1953. Há, pois, uma diminuição de 4 % aproximadamente

III — DOCUMENTARIO ESTATISTICO

Exportação brasileira de erva-mate

	1.000 ton	Cr$ 1 000
1938	63,2	59,4
1945	49,8	113,3
1949	47,4	148,3
1952	44,6	164,4

(Para outras informações, vejam, no segundo caderno, a secção "Vida Comercial".)

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA 70 72
RUA CHILE, 35

NÃO RECOLHEM AS CONSIGNAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Há 3 meses que os Ministérios da Educação e Saúde não recolhem os pagamentos das consignações dos funcionários que operaram com a Caixa Econômica. Esta instituição de crédito, por sua vez, deixa de conceder aos demais servidores daquelas pastas os empréstimos pedidos, em face do não cumprimento dessas obrigações. Uma comissão representando os prejudicados estêve ontem à noite em nossa redação para relatar o fato e formular, por nosso intermédio, a reclamação aos ministros da Saúde e de Educação.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

O REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES a cargo do Serviço de Estatística e Produção

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo em que o Ministério da Agricultura tece consideração sôbre o desenvolvimento dos trabalhos atinentes ao Registro de Lavradores e Criadores, a cargo do Serviço de Estatística e Produção.

A respeito, o chefe do govêrno proferiu despacho de acôrdo com o Ministério da Fazenda, que opinou pelo arquivamento do processo.

Imagens das letras

O QUE HÁ DE NOVO

"Conte-me as novidades literárias, escreve o amigo distante; quero saber de tudo". E o cronista, perdido nesse mundo de formas vãs da atualidade política, se vê obrigado a botar um ôlho indagador nas letras. Sem competência para distinguir, recorre às luzes dos doutos. Não há por aí uma instituição idônea, capaz de transmitir-nos a sensação da vida literária em movimento? Há, sim, o Pen Club, sociedade ramificada em 88 países, seu presidente geral é Charles Morgan, sucessor de Benedetto Croce, na Itália, dirige-o Silone; na França, já foi presidido por Jules Romains; no Brasil, o chefe é Cláudio de Sousa. Não lhe falta, pois, autoridade para representar a inteligência brasileira aplicada às artes da palavra. Tem um boletim informativo. Ótimo. Vamos ao número de março e descortinemos o panorama fiel de nossa literatura.

Ah! nem tudo são flôres. O escritor, é entre nós, o único trabalhador que ainda não recebeu amparo algum do govêrno da República, lamenta o presidente Cláudio. E diz que por duas vêzes conseguiu interessar o escritor Getúlio Vargas na sorte de seus colegas, "ainda no tempo da ditadura com a facilidade dos decretos-leis". Pois não é que referido intelectual amoitou os dois projetos do presidente do Pen Club? De resto, amoitou três, porque também o "Jornal de Letras", como se sabe, convidado pelo mesmo ilustre literato e estadista a apresentar sugestões sôbre o assunto, não logrou maior êxito para as suas idéias. Não há dúvida que nosso presidente é amigo do romance, da poesia e do ensaio, gêneros em que se vem distinguindo; mas não lhe exijam decretos ou projetos de lei em amparo do produtor intelectual, êle anda tão cansado!

Consolemo-nos dessas amarguras lendo o boletim e vendo o que faz a corporação dos escritores brasileiros, êmulos de Morgan e Silone. Pela relação publicada, produziram em 1953 nada menos de 67 livros, entre os quais avultam umas "Noções de Estatística", outras "de Matemática", e os pareceres do procurador-geral da República; inclusive até alguns romances; inclusive até alguns livros de poemas.

E' pouco para uma associação de tamanho porte internacional? A impressão pessimista, contudo, se dissipará se termos a seção "Noticiário de nossos sócios", onde se acompanha a trajetória dos ilustres componentes do Pen. Tão movimentado costuma ser o giro dêles, que estão desculpados se não lhes sobra tempo para a lavoura do espírito. Assim é que um, por exemplo, andou movendo pleito judicial e, vitorioso, afinal se reintegrou na direção do Instituto, de Butantan; outro escritor viajou terras estranhas, e por que viajou? Cedamos a palavra ao boletim:

"Nosso consócio José Soares Maciel Filho, jornalista e industrial de relêvo e financista conhecedor dos problemas econômicos do país. Superintendente da Moeda e do Crédito, do Banco do Brasil, e pessoa da intimidade e confiança do Sr. Presidente da República, percorreu diversos países da Europa em missão especial de estudar as questões relacionadas com as trocas comerciais com o Brasil. Seu trabalho foi fecundo, como se vê das notícias telegráficas enviadas dêsses países e do relatório que apresentou".

O amigo que pede novidades tenha paciência: é exato que leitores e críticos celebram o mérito de grandes livros que estão assinalando o ano literário de 54 como dos mais felizes: "Cabra-Cega" de Lúcia Miguel Pereira. "Assunção de Salviano" de Antônio Callado; "História da Minha Infância", de Gilberto Amado; "Itinerário de Pasárgada", de Manuel Bandeira. "De pai a filho" de Gastão Cruls. Mas êsses títulos e êsses nomes não constam do minucioso boletim do Pen Club do Brasil, não existem, não posso louvá-los, amigo. — C. D. A.

Estrangulado o menor em Manguinhos

Crime hediondo vem de ser cometido nesta capital. O menor Rubens, de 14 anos, filho de Anísio José de Almeida, residente na Rua Esperança, 24, no morro do Jacarezinho, foi estrangulado por repelente indivíduo, que o brutalizou e em seguida o atirou ao canal que passa pelas proximidades do Instituto de Manguinhos.

Após o crime procurou o pai da vítima

João Tiago dos Santos, residente no barracão número 30 da favela de Manguinhos, no domingo, cêrca das 20 horas estêve na residência do pai do menor assassinado, a quem fêz entrega das roupas da sua vítima, contando a seguinte história. Rubens tomava banho no canal do Farias e, em dado momento, perdendo as fôrças, pereceu afogado, tendo o corpo desaparecido, possìvelmente arrastado pela correnteza, indo em direção ao mar.

Procurou a Polícia o pai do menor

Anísio a princípio aceitou como verdadeiro o relato de João Tiago. Na noite de segunda-feira, como não conseguisse reconciliar o sono em virtude do trágico golpe que sofrera, resolveu procurar a Polícia. Compareceu ao 20.º Distrito Policial, relatando o ocorrido ao comissário Machado, ali de serviço. Este depois de ouví-lo, foi à casa de João Tiago, onde o deteve, pois desejava esclarecer convenientemente o fato.

Tiago levado para a Delegacia de Bonsucesso, a princípio repetiu a mesma história contada ao pai do menor. Caiu em várias contra-

Crime hediondo de um tarado que assistiu impassível à morte de sua vítima conforme confessou às autoridades do 20.º Distrito Policial

dições e acabou confessando o monstruoso crime que praticara.

Confessou friamente o crime

Disse conhecer sua vítima desde 1949, quando ainda residia no morro do Jacarezinho. No sábado ali estêve, fazendo entrega de roupas lavadas. Encontrou-se com Rubens e convidou para no dia seguinte tomarem banho juntos no canal do Farias. O garôto aceitou o convite, indo no dia e hora marcados para o lugar combinado. Disse que suas intenções eram outras. Como era mais forte fisicamente, na ocasião conseguiu subjugar sua vítima brutalizando-a. Como Rubens gritasse, temeroso de que alguém aparecesse, apertou o pescoço do menino, atirando-o, em seguida ao canal. Presenciou vir o corpo várias vezes à tona, debatendo-se desesperadamente, na ânsia de salvar-se. Depois o corpo desapareceu, sendo arrastado pelas águas. Calmamente, apanhou a roupa de Rubens e foi entregá-la ao seu pai.

O criminoso chegou a reconstituir o crime, detalhadamente, sendo depois encaminhado ao cartório da delegacia onde foram tomadas por têrmos suas declarações. Foi trancafiado no xadrês, onde aguarda destino conveniente.

Encontrado o corpo do menor

Na manhã de ontem, os Bombeiros estiveram no canal do Farias, onde, depois de muito esfôrço, conseguiram localizar o corpo de Rubens, que se achava no fundo daquele canal e prêso ao lôdo. Retirado dali, com guia da autoridade distrital, o cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

CONDENADO O HERÓI DE MONTE CASTELO

2 anos e 4 meses a pena que lhe foi imposta pelo Tribunal do Júri — Já cumpriu mais de metade

Itajubá, 6 — (De Cordeiro de Oliveira, enviado especial do "Correio da Manhã") — A cidade amanheceu, sob a expectativa do julgamento do ex-pracinha, Joaquim Luiz Filho, que no dia 2 de novembro de 1952, matou a tiros de revólver, o comerciante Mário Sales, ferindo, ainda, o pai dêste, Sales Adnem.

O crime, conforme noticiamos ontem, apaixonou a opinião pública, dado que envolvia membros de conhecidas e influentes famílias mineiras.

Na tarde de ontem, tivemos na 2.ª Delegacia Auxiliar, onde se encontrava prêso sub-judice, o ex-pracinha. Ali tivemos oportunidade de ouví-lo, na cela onde se encontra recolhido. Calmo e sereno, Joaquim demonstrava sua confiança na justiça local. Também seu patrono, o advogado Serrano Neves, mostrava-se confiante, pois estava bem senhor da situação.

A SESSÃO

A falta de melhores acomodações, conforme adiantamos, o Juiz teve de fazer o julgamento no prédio do Grupo Escolar "Teodomiro Santiago", local acanhado, que obrigou a assistência a ficar do lado de fora do educandário para acompanhar, durante 11 horas e trinta minutos, o desenrolar dos trabalhos. Às 12 horas, foi iniciada a sessão com a escolha dos jurados, tendo na presidência o juiz Pio Pontes. Na Promotoria Pública funcionou o dr. Evaristo Renó, tendo, como auxiliar de acusação, o advogado José Medeiros. A defesa estêve a cargo do criminalista Serrano Neves, auxiliares pelo causídicos Público Horácio Mourão.

CONSELHO DE SENTENÇA

O Corpo de Jurados teve a seguinte constituição: Sebastião Inocêncio Pereira, Carlos Vitor Ribeiro, Mozart Rocha Faria, José de Araújo Marques, Edward de Carneiro Pinto, João Barcelos de Toledo e Gilberto Ventureli de Faria.

INTERROGATÓRIO DO RÉU

Em seguida procede o juiz ao interrogatório do réu, sendo lido o libelo acusatório, onde é denunciado por homicídio qualificado e tentativa de homicídio do primeiro grau, provocados por motivo fútil. Perguntado se era verdadeira a acusação, respondeu o acusado que, em parte, era, mas que o motivo fútil alegado não era real. Ordenado então pelo juiz que narrasse aos jurados tôda a história do crime, disse que na tarde de 2 de novembro de 1952, se encontrava na boléia do seu caminhão, pois iria fazer uma viagem e entrega de mercadorias, verificou estar sem cigarro. Saltou do veículo e entrou no "Clube Bar", a fim de comprá-los. Ali encontrou-se com um amigo Otílio Culabano, que o convidou a tomar um aperitivo. Aceitou, e, ao tomar o primeiro, sentiu-se mal e correu ao reservado, a fim de vomitar. Antes de ali chegar, vomitou na entrada do corredor que dá acesso àquela dependência. Minutos depois, chegava o estabelecimento, o seu proprietário Mário Sales, e, tomando conhecimento do que ocorrera investiu contra a pessoa que o fizera com palavras de baixo calão. Êle, então, que jamais tivera qualquer atrito com Mário, confessou que havia sido o causador involuntário do ocorrido e que pedia desculpas e se prontificava a limpar. Dirigiu-se para onde se encontrava Mário e êste, tomado de ira repentina, agarrou-o numa "gravata", dizendo-lhe: "Aos outros eu faço isto, a você, porém, farei que coma o vomitado".

O CRIME

Ato contínuo, adiantou o depoente, Mário tentou encostar seu rosto no chão do corredor. A fim de livrar-se de Mário, correu para a rua, sendo seguido pela vítima, e o pai dêste os quais desejavam agredí-lo. O réu, no intuito de amedrontá-los, sacou de um revólver que portava e fêz um disparo para o ar. Os dois, no entretanto, avançaram para êle, obrigando-o a disparar em direção dos mesmos.

FALA A ACUSAÇÃO

Logo após, por solicitação da promotoria, foram ouvidas as testemunhas informantes, inclusive o pai da principal vítima, e que pouca coisa esclareceram mais do que rezava o relatório.

Foi, então, dada a palavra ao promotor que apresentou as duas versões do fato, contestando a do acusado e dizendo que a tese apresentada pela defesa, por ocasião do primeiro julgamento — legítima defesa putativa — era inadmissível, pois que a provocação não partira da vítima. Afirmou que foi o acusado que provocou a briga, disparando um tiro em direção da vítima. Pede aos jurados que julguem com absoluta isenção de ânimo, deixando o coração de lado. Termina dizendo que o Conselho de Sentença não era um conselho de misericórdia, que deveria agir com consciência, condenando o réu para exemplo de outros.

AUXILIAR DA ACUSAÇÃO

O advogado José Medeiros, auxiliar da acusação, começa a sua oração e leva 20 minutos fazendo uma exaltação ao juiz, citando magistrados outros que o antecederam. Entra, finalmente, nos autos do processo, fazendo sentir que os povos latinos têm mais tendência para a defesa dos criminosos do que para lamentar as vítimas que tombam. Em seguida faz explanação sôbre os motivos que levaram os jurados do primeiro julgamento a responderem aos quesitos que lhes foram apresentados, onde desclassificaram o crime de doloso para culposo. Sôbre o fato que ocorreu dentro do bar, disse que efetivamente acreditava que o réu ao disparar o primeiro tiro não tivesse a intenção de atingir a vítima, mas que não podia acreditar que sua intenção não fôsse dolosa, que havia, isso sim, tentado chamar a vítima à porta, com êsse primeiro disparo, agindo "como caçador habituado que chama a caça no pio". Termina solicitando que se faça justiça, livrando a sociedade de elemento que a feriu profundamente e roubou do seu seio, um homem prestimoso e de bem.

A DEFESA

A seguir, o juiz dá a palavra à defesa, subindo à tribuna o advogado Públio Horácio Mourão. Disse inicialmente que fizera profundo julgamento das orações da acusação, notando que os acusadores consciente ou inconscientemente haviam deixado de citar diversos pontos fundamentais da causa. Referiu-se à anulação do julgamento anterior, explicando que naquela ocasião todos os jurados foram avisados pelo magistrado da intenção dos quesitos, não havendo absolutamente qualquer maneira de engano. As provas eram bastantes para que fôsse sustentada a legítima defesa putativa. Refere-se ao estado emocional do acusado, rebatendo a insinuação que o mesmo pudesse, no estado em que se encontrava chamar "a caça ao pio" para abatê-la. Terminou chamando a atenção dos jurados para um depoimento prestado por um irmão do advogado auxiliar da acusação em que êle dizia que ao chegar à cena do crime momentos após ouvira o primeiro disparo, quando o acusado dizia: "Não entre, não entre", repetindo pois o que já fôra dito pelo réu. Essa testemunha desapareceu do processo, tendo apenas feito o seu depoimento na Polícia, após a contratação do causídico, e justamente, com o intuito de incompatibilizá-lo com a causa.

FALA SERRANO NEVES

Logo a seguir faz uso da palavra o causídico Serrano Neves. Inicia sua defesa exaltando a soberania do Tribunal do Júri, citando inúmeras opiniões de magistrados ilustres, todos unânimes em defender aquela instituição.

— O Júri de hoje, diz, precisa manter a soberania do primeiro corpo de jurados.

Entra em seguida na tese da defesa putativa, explicando a definição da mesma, e clamando contra a manobra do auxiliar da acusação quando tentou envolver os jurados, ao afirmar que da primeira vez não houvera a aceitação da tese da defesa. Em seguida faz grave acusação, chamando a atenção dos jurados para o fato de que na primeira ocasião em que defendeu o réu, todos os processos que então se realizaram voltaram a novo julgamento, com exceção de um em que a defesa estava entregue justamente ao advogado José Ribeiro, e na promotoria funcionava o mesmo Evaristo Renó. E perguntou:

— "E querem saber porque o réu não voltou a novo julgamento? Simplesmente porque o promotor não apelou".

COMPROMISSO DE HONRA

Faz, então, um compromisso de honra com os jurados, comprometendo-se a apresentar os fatos dentro dos próprios autos sem recorrer a expediente menos digno e, assim, fazer tôda a defesa baseado apenas nos depoimentos das próprias testemunhas de acusação. Analisa, então, tôdas as declarações, demonstrando as diversas contradições nelas existentes. Aponta inúmeras falhas, inclusive a falta de sinceridade de alguns na fase policial, depondo de uma forma para fazê-lo de outra no sumário.

Demonstra, depois, as personalidades dos envolvidos no drama, mostrando o acusado como um herói de Monte Castelo. Homem de fina educação, calmo, cordato e cumpridor de seus deveres. Enquanto isto, a vítima era reconhecidamente dada a valentias, tendo mesmo agredido inúmeros rapazes da localidade.

A própria atitude impiedosa de Mário, quando destratou o acusado, pelo simples fato de o mesmo ter sido vítima de um mal súbito, demonstrava sobejamente seu caráter.

Concluindo diz que o Conselho de Setença que julgou da primeira vez reconheceu o êrro culposo do acusado na sua legítima defesa. Em sua sabedoria era necessário que os jurados reconhecessem a situação do réu julgando uma causa humana, com humanidade. Quando Jesus era levado para ser julgado, soldados de sua escolta à aproximação de um indivíduo, julgando que êste fôsse agredir a Cristo, sacou de sua espada e arrancou-lhe uma orelha. Ali, desde ali, ficou configurada a defesa subjetiva. Conclamava então o Júri a que fizesse justiça para que se não jogasse no fundo de um cárcere uma vida jovem de trabalhador que nos dezesseis meses de reclusão já expiara sua culpa.

O VEREDITO

Logo após fêz o juiz a leitura dos quesitos, e, por mais incrível que pareça, foram êles divididos em duas séries distintas. A primeira com 17 itens e a segunda com 15, portanto, trinta e dois itens.

Os jurados passaram a julgar na mesma sala em que se realizava a sessão, o que levou o juiz a solicitar, antes, que a assistência se retirasse. Após 2,30 horas, foi ordenado que a assistência voltasse a seus lugares, e lido o veredito, o qual, por 4 votos contra três, condenou o réu Joaquim Luiz Filho a 2 anos e 4 meses de detenção.

SERA PÔSTO EM LIBERDADE

Tão logo terminou o julgamento procuramos ouvir o advogado Serrano Neves sôbre sua impressão quanto ao resultado do júri.

— Estou satisfeito e tenho a certeza de ter cumprido a minha missão. Meu constituinte, que já cumpriu mais da metade da pena, tão logo transcorram os cinco dias do prazo destinados à apelação da Promotoria, solicitará livramento condicional.

INSATISFEITO O PROMOTOR

Ouvimos também o promotor Evaristo Renó.

— Acho a pena muito curta. Os jurados foram muito benignos, desclassificando o crime de qualificado para crime culposo.

Procuramos saber seS. S. apelaria da decisão do júri.

— Ainda não tenho a certeza, no entanto, tudo leva a crer que não.

Sabotagem na Central

Positivamente — e não temos por que deixar de o repisar, aqui, mais uma vez — há funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil que se empenham em desmoralizar a repartição em que servem, e, estão, com isso, produzindo, por ação ou por omissão, uma obra indigna e que deve ser profligada com a maior veemência, dando-se-lhe o nome que merece: SABOTAGEM.

Diversas vêzes tivemos oportunidade de ressaltar destas colunas o quanto vem fazendo em prol da melhoria das condições de tráfego naquela Estrada o atual diretor. Com um número reduzido de composições havia logrado dentro de alguns meses organizar os horários de tal maneira que os trens passaram a ter um curso mais ou menos regular. Frisamos que isso era o que se podia denominar "milagre" e que tal situação não poderia perdurar, pois era da própria natureza do "extraordinário" e "antinatural" resultado da intervenção do diretor a precariedade dos frutos. Acentuamos que era mister que se lhe dessem unidades e material fixo, elementos para reparo das linhas e dos carros em uso, substituição de vagões e tudo o mais que se sabe ser necessário para o funcionamento de uma estrada de ferro. Há dias noticiamos que foi assinado o contrato para aquisição de novos carros para o nosso tráfego suburbano, o que poderá significar melhoria das condições de transporte para a população, principalmente as classes menos favorecidas.

Mas, infelizmente é de se registrar que não há apenas carência de elementos materiais na nossa principal ferrovia. O material humano, o pessoal, precisa ser, urgentemente, tratado de males que o tornam inepto para o serviço.

Sexta-feira última, por exemplo, um trem que partira de Pedro II às 18 horas, superlotado, como de costume, para Madureira, um "parador", ficou retido em São Diogo. A poucos passos, portanto, da estação principal. Permaneceu, assim, estacionado até às 19,45 horas, isto é nada menos de uma hora e quarenta e cinco minutos (o que escrito assim, com tôdas as letras, ainda não dá idéia do tempo que representa).

Só então, encostou uma Diésel, para empurrar a composição, e, assim mesmo, tardou v-i-n-t-e m-i-n-u-t-o-s para que os técnicos especializados fizessem a manobra do engate...

Enquanto isso, senhoras, muitas delas com crianças ao colo, tinham de suportar, da mesma forma que os pobres trabalhadores que haviam aturado o pêso de um dia de trabalho, o calor, o abafamento do ar confinado, na composição ferroviária.

Oxalá nos enganemos. Mas é preciso, é urgente, é indispensável que o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil mande verificar quem é o responsável direto por inconvenientes dessa natureza e o faça punir exemplarmente pela sabotagem que pratica.

Há — não pode deixar de haver — um responsável ou responsáveis diretos. Êsses devem ser punidos para que não caia amanhã sôbre a cabeça dos atuais dirigentes o pêso das lágrimas e do suor de tanta gente...

MORTO COM UM TIRO NA BÔCA

Encontrado um revólver ao lado do cadáver do ajudante de caminhão — A arma tinha uma cápsula deflagrada — Investiga a Polícia do Estado do Rio

Numa estrada sem nome, em Imbarié, 2.º Distrito de Duque de Caxias, foi encontrado o cadáver do ajudante de caminhão, Isaías Caetano de Oliveira, de 42 anos, residente em barracão sem número na Serra dos Santos. A Polícia de Imbarié, logo que teve conhecimento do fato rumou para o local, ali encontrando, ao lado do morto, um revólver, que tinha uma capsul deflagrada. As autoridades, a princípio julgaram tratar-se de suicídio mas devido a posição do corpo e certos detalhes, foi admitida a hipótese de homicídio. A vítima apresentava um ferimento na boca, provocado por arma de fogo.

Era dado a conquistas

Nas investigações procedidas em tôrno do caso, ficou apurado que Isaías era dado a conquistas e, ùltimamente, vinha assediando a esposa de um lavrador daquela localidade. O lavrador sabedor do caso jurou dar uma lição ao conquistador.

Prêso o criminoso

O perito Barros, da Polícia de Imbarié depois de diligenciar a respeito do ocorrido, detêve Américo da Costa, de 45 anos, casado, serrador, residente em um sítio na Taquara, em Imbarié, sôbre quem pesavam fortes suspeitas, pois foi êle que levou ao conhecimento da Polícia a notícia do suicídio do ajudante de caminhão. Depois de devidamente interrogado, acabou por confessar a autoria do crime, alegando que a vítima de a muito vinha fazendo propostas amorosas à sua esposa, Maria da Costa. Por isso jurou dar cabo de Isaías que na localidade era conhecido como "D. Juan". Armou-se de um revólver, e foi esperá-lo na estrada onde o assassinou com um tiro na boca. Ali largou a arma ao lado do cadáver a fim de dar a impressão de suicídio e foi dar a notícia à Polícia do lugar. Adiantou não estar arrependido pelo crime cometido.

MONSTRO

Belo Horizonte 6 — (Da Sucursal) — A Polícia desta capital realiza diligências no sentido de identificar o covarde autor de brutal façanha na rua João Ribeiro. Ali, êsse verdadeiro monstro, após aquecer ao rubro instrumento utilizado para marcar animais, aplicou-o nas costas da menina Geralda, de dois anos, ocasionando-lhe grande ferimento em forma de "C".

PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Foram convocados para o Tribunal de Justiça, onde substituirão aos desembargadores licenciados, os juizes Otávio da Silveira Sales, Mariz e Barros, Mourão Russel, Stampa Berg, Xenocrates Calmon de Aguiar, Martinho Garcez, Roberto Medeiros e Gastão Macedo.

CONDENADO

por crime de Imprensa

Ernest Stessel, conforme noticiamos ontem, foi julgado como incurso nas penas do art. 9.º da Lei de Imprensa, por calúnias, injúrias e difamações contra o dr. Antônio Barone Forzand.

No julgamento, funcionaram os advogados do querelante, drs. João Castro Menezes, Aroldo Moreira e Lauro Escobar. Falou depois o advogado do querelado, dr. Laurentino Quintão.

Findos os debates, o júri se reuniu em sessão secreta, voltando após com um veredito que condenou Stessel a dois mêses de detenção, como incurso nas penas do art. 9.º, letra g da Lei de Imprensa, além das restrições que a lei comum impõe em casos assim.

Os jurados condenaram por unanimidade.

Precipitou-se da ponte de Manguinhos

A "jardineira" derrubou a amurada, projetando-se sôbre os trilhos da linha férrea e ficando totalmente destruída — Gravemente feridos os três ocupantes — O chefe da estação evitou tivesse o desastre conseqüências mais graves

No noite de ontem, na ponte de Manguinhos, a camioneta particular de chapa nº. 13-66-28, que por ali trafegava, perdeu a direção, batendo na amurada e projetando-se no leito da linha férrea da Leopoldina, impedindo o tráfego nas linhas 3 e 4 daquela ferrovia e ferindo gravemente seus três ocupantes. Segundo declarações de pessoas que presenciaram o desastre, o veículo sinistrado dirigia-se ao subúrbio e não desenvolvia grande velocidade.

QUASE ESFACELADOS PELO TREM

Não obstante ter a camioneta ficado completamente destruída em conseqüência da violenta queda de cêrca de 8 metros, tudo poderia ter sido pior não fôsse a presteza com que agiu o chefe da Estação de Manguinhos, sr. Apparisson Corties Laxe. É que, logo que percebeu o ocorrido, e verificando que estava na hora de por ali passar o trem prefixo S-113 rumando para Caxias, pegou a lanterna e correu para um ponto de onde pudesse fazer parar o citado trem. Realmente, poucos segundos depois surgia a composição de 7 carros, puchada pela máquina nº. 369, que se destinava a Caxias, desenvolvendo grande velocidade, já que corre direto até a estação da Penha. O trem foi interceptado, evitando assim o chefe da estação, que o mesmo acabasse de estraçalhar o veículo que se encontrava justamente sôbre a linha que a composição deveria passar. Se tal acontecesse os ocupantes da camioneta, que embora bastante feridos ainda saíram com vida do local, seriam por certo completamente esfacelados.

NO LOCAL OS BOMBEIROS

O mesmo chefe de estação providenciou a presença de uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros, já que o caso necessitava do concursos daqueles especialistas não só para retirar os feridos como para entrar em ação se o auto viesse a ser tomado pelas chamas. Esta hipótese todavia, não se concretizou. Também compareceu o inspetor de Polícia da Leopoldina, sr. Calixto Julião, que tomou várias providências, inclusive mandou que a máquina da composição que por pouco esfacelava o auto se aproximasse o mais possível, projetando seu farol para o local com o que foi facilitado o trabalho dos Bombeiros.

OS FERIDOS

Era a camioneta sinistrada dirigida por seu proprietário, sr. Severino Vieira, português, de 45 anos, e em cujo poder foi encontrada a carteira de habilitação nº. 199253, expedida no ano passado, tendo êste detalhe (pouco tempo de profissão), talvez sido o responsável pela queda espetacular do veículo. Viajavam ainda no auto o contador Eduardo Monteiro Barros Lacerda, de 30 anos, solteiro, residente na Rua Professor Lacê, nº. 347, apartamento nº. 101 e o soldado do 2º. Batalhão da Polícia Militar Olavo Alves do Nascimento, de 32 anos, solteiro. Todos foram socorridos e ficaram internados no Hospital Getúlio Vargas, sendo que Eduardo sofreu diversas contusões e escoriações além de suspeita de fratura da bacia enquanto o motorista e o policial deram entrada naquele hospital em estado de coma, apresentando muitos e graves ferimentos.

O comissário Afrânio, de dia ao 20º. Distrito esteve no local, tomando as providências que se fizeram mister.

Encontrado um corpo mutilado no mar

Suspeita-se que seja o cadáver de uma das vítimas da "Hainan" — O médico legista vai tentar reconstituir os dados capazes de levar à determinação da identidade

As autoridades policiais de Jacarepaguá, continuam investigando em tôrno do aparecimento, no dia 4 do corrente, de um corpo, talvez de mulher, todo mutilado, sem cabeça e sem braços em adiantado estado de decomposição, encontrado na praia do Recreio dos Bandeirantes, por alguns pescadores da Colônia Z-8.

SERIA VÍTIMA DO NAUFRÁGIO DA "HAINAN"

Aquêles pescadores são de opinião que os despojos talvez pertençam a uma das vítimas da lancha "Hainan", que, como foi notificado na época, em fins de janeiro naufragou, quando levava a bordo dezenas de pessoas, na maioria portuguêses, que desejavam saudar seus patrícios à entrada da baía de Guanabara, por ocasião da chegada do navio "Vera Cruz". Acham êles que a falta da cabeça seja conseqüência a arremetida do corpo contra os rochedos. Acreditam mesmo que uma pesquisa no local, talvez leve a encontrar o crânio. Foi achada na mesma ocasião uma dentadura, que julgam pertencer ao corpo que deu à praia.

São os pescadores, homens experimentados na labuta do mar e acreditam que o corpo tenha vindo dos lados de Niterói e não, como fôra ventilado a princípio, da Restinga de Marambaia ou adjacências. Calcula-se que o corpo tenha permanecido na água durante dois meses.

REMOVIDO PARA O NECROTÉRIO

Os despojos que foram removidos para o Necrotério do Instituto Médico Legal, estão sendo cuidadosamente examinados pelo legista Alves de Menezes, que irá proceder a uma autopsia completa. Deseja o citado médico evitar que qualquer precipitação leva a erros como os ocorridos por ocasião das investigações em tôrno do crime dos Pilões. Ainda não foi possível esclarecer nem mesmo a côr da vítima e quanto ao sexo, sòmente depois de examinada devidamente a bacia poderá haver certeza. Com relação à idade, terá de examinar a ossatura, para saber da calcificação. Tudo está dependendo de exames preliminares, a que procederão as seções especializadas do Instituto Médico Legal, foi o que ali nos adiantaram ontem.

O XADRÊS DO 7.º D.P.

se equipara às masmorras da Idade Média, afirmou o juiz ao absolver um acusado

O promotor Público denunciou ao Juiz da 25.ª Vara Criminal o indivíduo Antônio Nunes dos Santos, por haver o mesmo, no dia 8 de fevereiro último, no interior do xadrez da delegacia do 7.º Distrito Policial, tentado amotinar os presos que ali se encontravam, desobedecendo e desacatando o comissário Silvio Ribeiro Ferreira.

O Juiz Anselmo de Sá Ribeiro, sentenciando, disse que as provas dos autos não convencem que o acusado tenha praticado os delitos capitulados na denúncia, por faltar o elemento moral, isto é, a intenção deliberada de perpetrá-lo.

Afirma S. Exa. o que se verifica, no caso, foi a revolta justificada de um detido, ante as condições desumanas do xadrez do 7.º Distrito Policial que, segundo já teve oportunidade de examinar pessoalmente, rivaliza em desconforto, no que tange à iluminação, areação, aos cubículos das masmorras da Idade Média. Diz o mesmo magistrado que "a resistência humana ao desconforto físico é limitada e, uma vez ultrapassado êsse limite, os atos praticados fogem ao contrôle da vontade".

Por êsses fundamentos o juiz julgou improcedente a denúncia e absolveu o acusado.

DESERTOR

o major Júlio Sérgio

Procedente da Diretoria do Pessoal do Exército, deu entrada, ontem, na 1.ª Auditoria Regional, o processo de deserção, contra o major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, que, às vesperas do julgamento dos militares envolvidos em atividades subversivas de carater comunista, no seio da tropa da 1 Região Militar, se evadiu, sendo, até o momento, ignorado o seu paradeiro.

O processo em causa foi distribuído ao juiz auditor Adalberto Barreto.

AUTUADOS PELA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

O chefe da Secção de Preços da Delegacia de Economia Popular, comissário Atila Dias, prosseguindo na fiscalização da alçada daquela delegacia, na manhã de ontem distribuiu diversas turmas de funcionários que servem sob suas ordens, pela cidade, as quais fizeram a repressão ao crime de economia popular.

Em conseqüência, foram autuados em flagrante os seguintes comerciantes:

João de Deus Soares Carvalho, português, de 26 anos, residente na Rua Pacheco Jordão, 86 e sócio da mercearia na Estrada Brás de Pina, 1.060-1, onde expunha à venda arroz por preço majorado.

Firmino Borges Leite, português, de 32 anos, residente na Rua João Caetano, 157, gerente do botequim na Rua Carmo Neto 154, onde foi constatado pelo médico da Saúde Pública, que accompanhava os funcionários que ali era vendido leite "batizado".

Silvio Augusto do Amaral, português, de 29 anos, residente na Rua João Ribeiro, 67, estabelecido com padaria naquele local, e que majorava o preço do pão.

Depois de pagas as fianças que lhes foram impostas, os desonestos comerciantes foram postos em liberdade, aguardando em liberdade a decisão da Justiça.

Por que merece confiança o Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

★ Porque lhe oferece a garantia de sólidas reservas, cujo valor atual é superior a 10 bilhões de cruzeiros.

★ Porque já merece a preferência de mais de 100.000 depositantes, que lhe confiam um patrimônio superior a 2 bilhões de cruzeiros.

★ Porque é uma organização útil à coletividade: já construiu dezenas de milhares de casas, apartamentos e escritórios vendidos a longo prazo.

★ Porque cêrca de 100.000 pessoas já residem em casas e apartamentos construídos por essa organização.

★ Porque o seu dinheiro estará bem protegido, rendendo juros por dia de depósito. E apenas com 100 cruzeiros você poderá abrir a sua conta.

★ Porque está aberto o dia todo. Horário ininterrupto, diàriamente, de 8:15 às 17:30 e de 8:15 às 11:00 hs aos sábados.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.
Fundado pela Sul America em 1925

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171, Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Santos, Goiânia, Bauru, Campinas

★

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ENTREGA DO PRÉDIO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS UNICOS

dê mais resistência e beleza a seu Telhado em Côres
com telhas Betonitte
de concreto prensado.
e com mais economia
branco amarelo
• Excepcional resistência • Côres indeléveis
• Encaixes perfeitos, longitudinais e transversais
• Baixa inclinação, adaptando-se a qualquer arquitetura • Impermeabilidade absoluta • Absorção mínima (1,6% do próprio pêso) não sobrecarregando a estrutura após chuvas prolongadas.
Representantes Exclusivos:
RIO DE JANEIRO Rua da Quitanda, 80 6º and.-fone: 23-3177 C. Postal, 1241
COMACO
SÃO PAULO Rua do Tesouro, 23 18º and.fone: 35-0889 C. Postal, 6377
COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S.A.
Vogb Publicidade

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Não sofra com CALOS
Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Use Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.
GETS-IT

Progresso em eletricidade

1918

1954

G.E. na aviação

Decorria o ano de 1918, quando a General Electric instalou no motor Liberty do aeroplano "La Pere", o primeiro turbo-compressor de super-alimentação, que lhe garantiu um record de altitude. Pouco mais de 3 décadas decorridas... e os olhos dos observadores têm de mover-se depressa para acompanhar a trilha aérea de um "Sabre" com motor a jato G-E, em demanda de altitudes extremas, desenvolvendo mais de 1.000 quilômetros por hora! O minucioso trabalho de pesquisas científicas da G.E. não se detém após mais um marco alcançado. É no calmo e silencioso ambiente dos laboratórios ou em meio ao ruído de labor das fábricas e escritórios da General Electric localizados em todo o mundo, novas etapas de progresso são vencidas, em benefício da humanidade.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.
SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA
NA INDÚSTRIA E NO LAR

A-54-5-8.762

O deputado Carmelo D'Agostino responde às alegações da queixa-crime do sr. Adhemar de Barros

-- RÉPLICA AO DEPUTADO CARVALHO SOBRINHO --

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o sr. deputado Carmelo D'Agostino;

O SR. CARMELO D'AGOSTINO: (Como líder da maioria) — Sr. presidente, permita-me que, antes, deplore as objeções apresentadas pelo nobre deputado que acaba de levantar a questão de ordem neste momento em que venho à Tribuna para responder à queixa-crime do sr. Adhemar de Barros, instaurada contra mim na Justiça Criminal. Não o fizera S. Exa. até o presente momento, quando outros deputados aqui estiveram também em nome do líder da maioria sem os requisitos exigidos pelo nobre colega que falou pela ordem. Todos expuseram suas idéias com tôda a liberdade.

Fui lesado num bom espaço de tempo, o que deixa transparecer que com a questão de ordem levantada, S. Exa. pretendia fazer mais uma obstrução.

(Lê) Sr. presidente, srs. deputados,

Nada mais audacioso e próprio de quem é capaz dos peculatos anteriormente denunciados por esta tribuna, que o ato do processo crime instaurado contra mim pelo sr. Adhemar de Barros. A coragem que tivera para lançar mão dos haveres públicos e com êles enriquecer repete-a agora na denúncia à justiça pretendendo increpar-me o crime de calúnia pelo que dissera ao país desta tribuna, alertando-o contra "homem que formou fazendas, que mente como o tivesse na sua conduta. A peça jurídica, como fôra lançada, para armar efeito perante o povo é mais uma afronta à nação, porque seria considerá-la possuída de gente insana ou crassamente ignorante diante dos fatos cotidianos que comprovam a fabulosa fortuna dêsse novo Creso, jamais a do o homem que se prepara politicamente cultivou o solo", muito menos, "que sempre possuiu patrimônio financeiro suficiente para enfrentar as asperezas da vida", como julga devamos acreditar, referência essa que insere no seu libelo. A sua versão neste caso, é um escárneo àqueles que de sol a sol amanham as nossas terras, porque nunca houve dentre os nossos lavradores, um que por elas, enriquecesse tanto quanto êle enriqueceu. Eis o espírito de zelápsia do chefe populista, na alusão a estas falsidades revela-o igualmente os milhões de cruzeiros, frente ao govêrno de São Paulo. Pede-me êle provas do que afirmei no discurso de 12 de novembro quando elas estão nos fatos relatados naquela ocasião. As "falsas imputações" a êle atribuídas, como menciona na sua queixa-crime, desfazem-se ante não só a longa lista de suas propriedades, como nos meios judiciais, como nas esferas sentindo em São Paulo, durante a sua gestão a clandestinidade da existência de casas de jôgo do bicho, cujo número ascendia a 875, só na capital paulista, nove cassinos, dos mais luxuosos ao de abjeta freqüência: bookmakers em número de 663 casas; permissão do lenocínio em locais proibidos, sendo que só em 1952 foram fechados pela polícia cêrca de 27 prostíbulos, cujas localizações encontram-se relacionadas nas listas em meu poder, fornecidas pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo e que farão parte dêste discurso. As suas imoralidades não se limitaram a apenas o mencionado, na esfera administrativa registra-se um sem número de nomeações dos que ingressaram no serviço público sem o necessário concurso, previsto nas determinações constitucionais. Tudo fôra organizado através das suas secretarias, principalmente a de Segurança Pública, pois que, nela pela fôrça, podia dispor do arbítrio da sua missão. Não é admissível, ra a entidade controladora e punitiva, para a manutenção da ordem social, em valhacouto da lei, desde que assim poderia embolsar diàriamente para assumir a sua direção tos das propinas dos contraventores que agiam livremente por todo o Estado de São Paulo.

O sr. **Benjamin Farah** — A Casa já sabe disso. V. exa. já o repetiu várias vêzes e, antes de se candidatar pelo Partido Social Progressista, não ignorava tudo isso.

(Os srs. Benjamin Farah e Muniz Falcão solicitam insistentemente apartes).

Sr. presidente, o espaço de tempo de que disponho, ainda sacrificado pelo nobre deputado que levantou a questão de ordem, não me permite conceder apartes. Peço, pois, a v. exa. me seja mantida a palavra sem interrupções

O sr. presidente — Os senhores deputados não podem apartear o orador sem licença. E' direito pelo Regimento atribuído a qualquer representante que ocupa a tribuna e deve ser por todos respeitado. Aos senhores taquígrafos recomendo expressamente, não registrem apartes sem concessão do orador.

O sr. Carmelo D'Agostino — Agradeço a v. exa., sr. presidente.

PROVAS...

Aí estão as despesas de sua propaganda eleitoral, sedes do seu partido disseminadas por todos os bairros das capitais e em todos os municípios do país; centros de alistamento em locais, onde os aluguéis são os mais caros do momento; mais ainda, as afirmativas à nossa imprensa de que fará vir dos Estados Unidos farto material de divulgação da campanha, bem como está assinando contratos, que se elevam a milhões de cruzeiros, com estações de rádio, televisão e jornais. Disto as PROVAS não tardarão, tela-emos tão logo se inicie a luta pela sucessão governamental.

Sr. Presidente, qual partido político, entre os mais bem organizados que existem no país, e de maior número de adeptos poderá fazer isso? NENHUM. — Qual homem rico sem o ser nababescamente, poderia dispor cotidianamente, de tanto dinheiro, senão o que tivesse uma portentosa riqueza? NENHUM no Brasil, porque seria expor-se à miséria, de vez que gastos eleitorais não se recuperam a não ser desonestamente depois de eleito. Diante destes fatos, visto e comprovados observa dos diuturnamente na profusão de casas que ostentam os cartazes da sua propaganda, das declarações dêsse político, que até já disse à nação da grandiosidade e no espetáculo que irá proporcionar com a sua campanha, que será a mais dispendiosa, como nunca se viu no Brasil, tudo exposto na forma de um programa, que demonstra, irretorquìvelmente, a sua imensa riqueza, PERGUNTAMOS: — **Onde foi buscar o ex-Governador de São Paulo tanta opulência, se as cartas que dirigia a amigos, na ocasião de sua posse ao govêrno paulista solicitando dinheiro para despesas pessoais e de sua família, revelavam o seu precário estado financeiro? — Qual fortuna herdou o sr. Adhemar de Barros, que se permitisse os gastos que vem fazendo, de QUEM e em que DATA? Qual a fazenda, os produtos agrícolas que lhe proporcionaram tamanha fortuna? Qual a granja? Nem a das galinhas de ovos de ouro...** — Eis o certo, as "calúnias", "difamações" e "injúrias" a mim atribuídas no seu libelo — transforma-se em fatos, flagrantemente provados pela intuição, sem qualquer outro testemunho, senão A EVIDÊNCIA DA TRANSIÇÃO RAPIDA DE SUA POBREZA PARA A DO HOMEM MAIS RICO DA AMERICA DO SUL. Eu que vim a esta tribuna para dizer à nação do perigo do homem que roubara para apoderar-se dela, que pretende fazer do dinheiro solapado ao Tesouro de São Paulo o meio de retorno ao poder, e prosseguir na sua maléfica e insaciável ambição, sou tachado de criminoso. ÊLE, o homem que não pode provar e confessar a origem da sua fortuna, em quanto montam seus inesgotáveis recursos, é quem se julga difamado e caluniado, apenas porque se indagou o processo pelo qual se fizera tão poderoso econômicamente. **Se, em verdade, não utilizou de meios escusos para formar o seu imensurável patrimônio pessoal, êsse que lhe faculta gastos colossais e extravagantes, que nos forneça então, a miraculosa formula, casa de transformar o pobre em rico, num curto espaço de tempo, sem que para isso se conte com a chance da loteria ou da herança transmitida pela riqueza em família.**

Refere ainda, o Sr. Adhemar de Barros ao caso das apolices traficadas por êle com o sr. Gladston Jafet para as obras das Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquarense, como das rodovias do Estado. Para responder sôbre a veracidade deste criminoso fato, basta somente lembrar que na minha oração, mencionei nome como o do ilustre professor Noé Azevedo, presente à reunião dos Campos Elísios, onde o sr. Jafet se confessara incapacitado para cumprir o plano traçado para a operação, através da venda de apolices públicas e que fracassara não só pelo fato de terem perecido em suas cotações tal a insensatez de como fora urdido, como delas se retiraram 30% para o senhor Adhemar de Barros. O desfeque desta quantia mais a queda de seu preço, tornara o papel público insuficiente à premeditada transação, aquela feita por seu intermédio para atender à cupida pretensão do ex-governador ao imediatismo da riqueza, esta à custa de obras do Estado. Quem não sabe no Estado de São Paulo do epílogo desta traficância, que fora liquidada por meio de promissórias de dívida contraída pelos srs. Jafet perante o Banco do Estado e o Tesouro daquela unidade da Federação? Por que se atendera semelhante liquidação, a juros ínfimos e a prazo tão longo. — Porque dela era conivente o sr. Adhemar de Barros. Porque não processou êle os srs. Jafet, não lhes penhorou os bens em defesa dos interêsse do Estado, pela falta de cumprimento das cláusulas contratuais, que inculcavam aos srs. Jafet a responsabilidade do pagamento aos empreiteiros dessas obras? Porque êle também participara da operação a deveria encobrir o seu insucesso, como fêz, num fato inédito na história de São Paulo, constituindo o Tesouro do Estado em credor por títulos de comerciantes, fazendo da casa dos tributos públicos, objeto de negócios a prazo, protegendo com o dinheiro do povo os seus e interêsses dos srs. Jafet. Uma das duas, — Ou o chefe populista punia os srs. Jafet ou o seu silêncio revelava a sua conivência na transação. [illegible]

Mas se isto não bastasse, teríamos depois o episódio do sr. Caio Dias Batista. Ninguém desconhece em São Paulo que êsse seu ex-auxiliar foi demitido da Secretaria da Viação por ter se apoderado das gratificações do sr. Adhemar de Barros, advindas de obras públicas, feitas com o pagamento das "Ferroviárias", títulos que se emitiram para êsse fim. Era o próprio sr. Adhemar de Barros que alardeava o "crime" do seu ex-secretário, prometendo até matá-lo.

Não bastasse ainda êste fato, teríamos o das despesas feitas pelo decreto lei n.º 14.431, contrariado em seu texto, e sob cuja égide se despendeu grandes quantias em obras que se destinavam a fornecer e propiciar as propinas tão a gôsto do ex-governador de São Paulo. Os gastos previstos nesse estatuto eram apenas os de caráter emergente; em casos de calamidades públicas, as verbas a serem aplicadas dependiam da autorização do Poder Legislativo. Malgrado tudo isso, desvirtuou-se a sua finalidade, e sob êsse criminoso pretexto realizaram-se gastos superiores a 4 bilhões de cruzeiros.

No tocante à "bonificação" para a alta do preço do ferro, fora ela de fato de cinco milhões de cruzeiros, sendo 2 milhões e meio em dinheiro e o restante em promissórias de 500 mil cruzeiros mensais, resultando disso a elevação do preço do metal, contra o que se voltara tôda a classe de engenheiros de São Paulo, pelo absurdo do acréscimo, mas que se manteve até o governador Garcez anulá-lo. Só êle, sr. Adhemar de Barros, tinha, na ocasião, autoridade para o aumento autorizado. Por minhas mãos passaram algumas daquelas promissórias; vi-as, como também soube da sua origem. Quais seriam as provas a oferecer contra mais êste ato clandestino do ex-governador de São Paulo, senão o da alta que se processara por sua ordem, e que sendo improcedente, pois só visava a proteção aos interêsses dos srs. Jafet, e que mais tarde foi revogado pelo sr. Garcez. Atentem bem para êste caso. Os srs. Jafet já haviam faltado com os compromissos no fato das operações das "Unificadas", das apólices, ou seja, do pagamento aos empreiteiros das obras ferro-rodoviárias, que se anularam pela falta de cumprimento por parte dêles, e o sr. Adhemar de Barros, após isto, facultava-lhes legalmente a elevação do preço do ferro no Estado de São Paulo. Aquêle a quem na reunião dos Campos Elíseos tratara de "turco desonesto", porque falhara perante os empreiteiros, foi mais tarde contemplado pelo ex-governador de São Paulo com o cobiçado e incabível aumento no preço do ferro de sua produção. Aquêle que pagará pela sua dívida ao Tesouro juros muito abaixo dos que o próprio govêrno pagava aos tomadores dos títulos por êle negociados, foi protegido em seus interêsses industriais, em detrimento aos do Estado, aos do povo, que lhe tributava maior preço ao imprescindível material de construções. Convenhamos, deixemos de ingenuidades; só mesmo bons sócios agiriam assim, entenda-se — sócios da maior confiança...

Este o sr. Adhemar de Barros dirigindo-se ao juiz do crime, na sediça tecla do meu silêncio até o dia 12 de novembro, data em que enunciei ao país as suas imoralidades administrativas. Já disse os motivos, e dêles faço testemunho, o honrado governador Garcez, a quem há três anos vinha referindo o prejuízo moral da bancada do partido perante o Congresso, por ter um chefe que não desfrutava de prestígio algum, fôsse no conceito do govêrno como nos dos parlamentares, o seu passado e o caso da eleição para o cargo de 2.º secretário da Mesa da Câmara, ao qual fôra, por sua recomendação, apontado à pessoa do deputado Paulo Lauro e que sofrera a recusa da maioria da Casa, revelaram já o repúdio às pretensões e prestígio dêsse chefe político.

Sr. presidente:

Sejam estas as minhas únicas palavras em resposta à pseudo queixa-crime do sr. Adhemar de Barros, ainda que poucas, pois não há necessidade de mais outras para pulverizá-la, pois que os fatos e a fortuna do ex-governador de São Paulo respondem e atestam o bastante sôbre a sua improcedência, a mistificação que vem demonstrando nos seus processos públicos; por isso, continuaremos a falar ao país da sua nefasta pessoa e dos seus ambiciosos e desmedidos propósitos de querer "tomar conta" da nação.

No breve discurso anterior, proferido a propósito dos ponderosos motivos que haviam levado o eminente governador de São Paulo a afastar-se do P. S. P., assinalando os profundos antagonismos nos elementos de formação moral e de sentimentos de responsabilidade entre o sr. Lucas Nogueira Garcez e o sr. Adhemar de Barros, os que se predestinavam a divergências irreparáveis, aludi à considerável fortuna do que era detentor o chefe populista e aos meios de que se havia valido, quando no govêrno de São Paulo, para acumulá-la. Estimei, em cêrca de 10 bilhões de cruzeiros, essa fortuna, que tornava o senhor Adhemar de Barros o homem mais rico da América do Sul e o arrolava entre os Cresos do mundo.

Enumerei igualmente, embora de forma sucinta, os processos de que lançara mão para compor tal fortuna. Acumulara-se esta, graças à realização, sem prévia lei autorizativa, de vultosas obras públicas contratadas por preços fabulosos mediante elevada porcentagem em benefício pessoal do governante contrafante; pela efetivação de outras obras, estas autorizadas por leis, mas sujeitos os respectivos contratantes ao pagamento de determinadas porcentagens em favor do titular do govêrno; pela exigência de certas "comissões" de credores do Tesouro do Estado para ser autorizado o pagamento das somas de seus créditos; pela atribuição, através dêsses processos extorsivos do que popularmente se denominou a "CAIXINHA", como estação de receita partidária, quando na verdade tal receita se destinava à formação da fortuna pessoal do chefe do partido; pela arrecadação de contribuições dos exploradores de diferentes contravenções penais, como o jôgo, condição para a cumplicidade da tolerância oficial para o exercício da exploração, com sacrifício da moralidade pública; pela extorsão de somas desembolsadas por aspirantes a cargos públicos, para a obtenção das respectivas nomeações, como aconteceu na escolha do senhor Nagib Jafet para diretor da Carteira Comercial do Banco do Estado de S. Paulo, o que, no dizer do senhor Salomão Jorge, custou ao sr. Jafet dois milhões de cruzeiros: por tôda sorte, enfim, de práticas auferidoras de contribuições de quantos tivessem qualquer interêsse ilícito ou moral dependente da ação ou do alvitre do govêrno. A origem dos fundos da "CAIXINHA", que se tornou famosa em todo o país e que se acreditou erroneamente destinada a abastecer o P. S. P. de recursos nas suas necessidades de manutenção, quando se constituía apenas fonte de riqueza pessoal do chefe do partido, e de seus familiares, esta pois, ligada aos dispêndios do Tesouro do Estado, ou à conivência do govêrno paulista, na época, na perpetração de explorações desalmadas da pobreza e da ingenuidade do povo, através da consumação pacífica e açulada de infrações penais.

As afirmações por mim feitas, com a invocação esclarecedora de casos concretos mais notórios, jamais foram desmentidas, suscitaram a prestação de novos esclarecimentos de fatos e episódios emitidos em minha oração e que estavam, como estão, no conhecimento de pessoas da comunidade paulista.

No que se refere aos elementos componentes do cabedal do ex-governador de S. Paulo, realmente da relação por mim enunciada, foram vários bens do sr. Adhemar de Barros, fato de que fui advertido por pessoas ainda mais esclarecidas sôbre o assunto. Assim, aos bens já aludidos, ou antes relacionados, há a acrescentar muitos outros, também formadores do patrimônio multibilionário do chefe político pessepista.

No que tange à propriedade imobiliária, possui ainda o sr. Adhemar de Barros um palacete em Ubatuba, no valor de um milhão de cruzeiros; outro palacete na Praia Grande, de valia superior a 2 milhões de cruzeiros; uma casa residencial, em Campos do Jordão, que pertencera à sra. Magdalena Tagliaferro, do valor de 4 milhões de cruzeiros; rica e custosa residência nesta capital, no bairro da Tijuca. Mas há mais. Na capital paulista, à avenida Ipiranga, possui o edifício número 1.248, onde ocupa vários andares com diversas organizações de sua propriedade, inclusive a firma auditora de contabilidade SOTECA, incumbida de aparelhar a escrituração de seus negócios do modo que lhe pareça mais acertado e conveniente aos seus interêsses contra tudo e todos, inclusive contra as exigências fiscais. Nessa organização de contabilidade, conta com as habilidades dos srs. Milton Improta e Negrine, peritos contadores, de aprimorados conhecimentos técnicos, capazes de diluir na escrituração todos os vestígios de rendas avultadas. Possui igualmente diversas áreas na nova avenida Campos Elísios, em S. Paulo. Tornando-se sabedor de que o govêrno da capital bandeirante estava resolvido a construir a nova avenida, pois que devia partir dêle a resolução, o senhor Adhemar de Barros tratou de adquirir valiosas áreas de terrenos, de modo a beneficiar-se com as respectivas desapropriações e constituir-se dono de prédios de extraordinário valor.

Mas os investimentos capitalistícos do chefe populista não se circunscrevem apenas a propriedades imobiliárias em diferentes partes do país, especialmente São Paulo. Também se estendem à aquisição de papéis de crédito público, de jóias e objetos de arte, à margem de depósitos bancários, no Brasil e no exterior, cujos montantes o próprio sr. Adhemar de Barros talvez ignore de memória.

É notòriamente sabido que o ex-governador de S. Paulo é acionista da emprêsa construtora e vendedora de grandes edifícios de apartamentos. Possui uma fábrica de sulfato de magnésio, cuja produção mensal excede de um milhão e duzentos mil cruzeiros, proporcionando-lhe lucros avultados.

Em 1947, a fábrica Lacta, de sua propriedade, achava-se em condições econômicas adversas. Agora, a situação é completamente diferente. As suas instalações foram ampliadas com novas construções, cujos gastos elevaram-se a 80 milhões de cruzeiros. Novas máquinas foram adquiridas no valor aproximado de 30 milhões de cruzeiros, a fim de dotar a fábrica de maior capacidade produtora, que ora alcança cêrca de 6 milhões de cruzeiros mensais; com lucros certos e compensadores. E' o maior acionista, virtualmente o proprietário da **Indústria Química Orgânica Paulista S. A.**, produtora de rendas consideráveis; como sabidamente é sócio-cotista dominante da **Sociedade Brasileira de Expansão Intercontinental Sobrex Limitada.**

Não é sem propósito que o Senhor Adhemar de Barros estima envolver-se em sociedades e companhias econômicas que estendam as suas operações fora das fronteiras do Brasil, sejam intercontinentais ou continentais. Homem cauteloso e tendo justas razões de suspeitar que poderá algum dia ser convocado à prestação de contas e explicações da origem de seus cabedais, julgou prudente colocar disponibilidades no exterior, em Bancos e países diferentes. Sabe-se que parte dessas disponibilidades, foram levadas para a Argentina, por sua determinação, pelo seu antigo e dedicado barbeiro, Francisco Vieira, vulgo Chico Vieira, que por sua vez, graças à confiança do grande argentário, pôde acumular também pequena fortuna pessoal.

São os mesmos motivos de precaução e cautela que levam o sr. Adhemar de Barros a disseminar as valiosas jóias adquiridas com os recursos da "caixinha" por diferentes cofres, evitando reuni-las numa só custódia. A mesma orientação êle adotou em relação aos objetos de arte ou de mau gôsto, distribuindo-os por diversos pontos.

Ainda a êsse propósito, é sabido, e aliás de fácil verificação ocular, que o chefe populista adquiriu e fêz colocar à porta de sua residência em São Paulo uma estátua de Cristo, de grandes proporções. Mas é certo o que o levou a essa aquisição e à colocação do sublime Nazareno no limiar do seu lar, não foi nenhum sentimento sincero de culto e veneração pelo Salvador. Foram ainda os cálculos inspirados por solicitações do seu espírito embusteiro e favorecidos pelos seus delírios de ostentação. Porque o senhor Adhemar de Barros, não tendo sincera e profundamente nenhum sentimento religioso, nem se disciplinando a nenhuma corrente filosófica, não crê em coisa alguma, nada receia e teme tudo, revelando nessas contradições espirituais a anomalia de sua personalidade moral, que tornou possível a convicção de irresponsabilidade nos quadros da vida pública, ainda no exercício de funções culminantes. A colocação da estátua de Cristo à porta do seu lar não inibe o sr. Adhemar de Barros de zombar dos princípios da nossa religião, aquela consagrada pela maioria do povo brasileiro, como não priva de crer e duvidar, ao mesmo tempo, das atividades da macumba, da seriedade do espiritismo e dos efeitos das mais diversas práticas de fé pseudo-científicas.

Com essa versatilidade neurótica, com essa insinceridade fundamental pretende o sr. Adhemar de Barros iludir aos filiados e adeptos de tôdas as crenças e de tôdas as religiões.

A sua falsidade manifesta-se em todos os aspectos da sua débil personalidade; se age disfarçadamente na custódia de seus fabulosos haveres, assim também adota o mesmo sistema na sua vocação religiosa. Êle é produto de cada situação; na sua volubilidade, em matéria de religião, multiplica-se, indefinidamente, tantos quantos sejam os credos ou seitas, dos que deva embustar. Cita-se, por exemplo o fato de Tambaú, no Estado de São Paulo, onde se apresentou como um iluminado dos céus, graças às luzes recebidas de N. S. de Fátima. Ludibria e engana o que há de mais sublime no sentimento humano - a consciência religiosa.

No seu deslavado cinismo, não reluta em abusar e desabusar das inclinações espirituais dos seus semelhantes.

Ora se mostra contrito ante o altar católico, para depois aparentar o devoto espiritualista, ou ainda como praticante das mais variadas crenças: — o budismo, o protestantismo, etc. Tal qual o camaleão, transforma-se a cada instante. Há uma diferença apenas, êle mascara-se antes de enganar, seu ato é consciente, e por isso mais ignóbil. Na sua aparência esconde a personagem mística do incréu, tripudia, para satisfação pessoal e interesseira sôbre o que de mais nobre, de mais elevado tem o homem na sua condição espiritual — a fé.

A sua hipocrisia chega ao extremo de escarnecer do pesar alheio, procurando demonstrar uma tristeza que não acolhe em seu íntimo, como aconteceu na capital paulista, onde comparecera aos funerais de um desditoso policial que perdera a vida no cumprimento do dever. Não foi o sentimento do pesar, muito menos o da homenagem ao ato de bravura do nobre policial que o levou até o seu acompanhamento, mas um gesto de fingida compungência, pois que pelo seu passado governativo, não poderia compartilhar dos tributos honestos e puros daquela manifestação, mormente onde se exaltava o senso de responsabilidade de um servidor público, que sacrificara a vida, para atender aos deveres impostos pelas suas atribuições.

Ainda no que se refere aos meios e processos de que se valera o chefe populista para a formação e acumulação de sua fortuna, foram-me recordados os episódios verificados em tôrno de práticas de contrabandistas. Trata-se, nesses casos, da importação de bens e de gêneros destinados ao dirigente do PSP. De fato, certa feita, o sr. Arlindo Maia Lello, ex-presidente do Banco do Estado de São Paulo aliás co-participante do sistema de enriquecer e fácil da lavra do antigo governador paulista, para êste trouxe, numa viagem de regresso da Europa, cinco malas atestadas de objetos valiosos lá adquiridos.

O fato provocou comentários pelos valores dos objetos adquiridos mercê de recursos com facilidades obtidos.

Por outro lado, efetivamente, por ocasião da apreensão de vultoso contrabando veiculado por avião transportador de mercadorias procedentes dos Estados Unidos e chegando a São Paulo através do território de Goiás, suspeitou-se de conivência do senhor Adhemar de Barros na consumação do crime fiscal, não sòmente por sua capacidade pessoal de dar-lhe a sua cooperação, como porque era de sua propriedade o avião condutor das mercadorias contrabandeadas.

Outro caso, no gênero, foi o acontecido em outubro de 1951, de que se ocuparam os órgãos da imprensa desta Capital, como de São Paulo. O senhor Adhemar de Barros havia chegado da Europa. Como bagagem, trouxera uma, vasta quantidade de caixas de whisky e champagne, entre outros gêneros. Essa importação, em larga escala de mercadorias já na época encarecidas, a título de bagagem, suscitou alarme, dando ensejo a comentários e a registros jornalísticos insistentes. O senhor Adhemar de Barros reagiu com explicações justificativas. Segundo publicação feita na "Fôlha da Manhã" de São Paulo, em sua edição de 31 de outubro de 1951, em declarações prestadas na residência do ilustre Deputado Vasconcelos Costa, nesta Capital, onde então se achava, mostrando-se agastado com a atoarda jornalística, afirmou que a volumosa quantidade de bebidas escolhidas que trouxera, nas caixas de whisky e de champagne, era resultante de presentes e oferendas dos chefes de Estado europeus: — Pinay, Adnauer, Churchill, etc. E o que mais o indignava nos registros jornalísticos fôra o silêncio guardado sôbre o fato de haver trazido igualmente, ao lado das inúmeras caixas de bebidas presenteadas, mais de 300 quilos de catálogos e indústrias européias. Segundo suas declarações colhidas pelo órgão paulista, no curto espaço de tempo que passeara sua pessoa tão obsequiada pelos chefes das nações européias, passando de uma a outra capital, "estudara profundamente a técnica e os progressos da indústria e da agricultura da Europa, adquirindo um vasto cabedal de conhecimentos". — Entretanto — acrescentou — em lugar de utilizarem a sua experiência em benefício do país", criticava-se a sua bagagem do whisky e champagne. Êsse fato era a seu ver acabrunhador. Estava cansado de "tanta asneira" no país. E o dia em que não pudesse viver em paz no Brasil, tomaria o seu avião e iria morar na Alemanha"

De sorte que, nas rápidas digressões por terras da França, da Alemanha, da Inglaterra e dos outros países europeus, por onde foi espairecer a sua figura e gastar um pouco do muito que acumulara, recebendo em troca, dos chefes de Estado da Europa, brindes alcoólicos, tiveram lazer e tempo para estudar profundamente a técnica e progresso da indústria e da agricultura européias, conforme os 300 quilos de catálogos trazidos na bagagem, e com o só estudo feito, por entre um brinde e outro de whisky e champagne, logo adquirira profunda experiência, que podia ser utilizada em benefício do Brasil. E era essa omissão da parte dos brasileiros que mais o indignava, predispondo-o a ir residir na Alemanha, quando não mais pudesse viver aqui, "cansado de tanta asneira". Essas declarações retratam o sr. Adhemar de Barros — na sua sem-cerimônia de afirmar, na sua irreprimível paixão pela intrujice: na sua indiferença pelo bom senso alheio.

Mas por que escolhera o ex-governador de São Paulo a Alemanha, e não a França, ou a Inglaterra, para país de sua residência, no caso de não continuar a sentir-se bem no teatro de suas operações, isto é, no país onde nasceu?

Na realidade há uma razão sentimental, que o subconsciente do chefe populista deixou escapar. O sr. Adhemar de Barros é de origem luso-germânica, como tantos outros brasileiros, que não se envergonham ou receiam a sua ascendência caldeada. O seu avô, sr. Karl Schmidt, era natural de Hamburgo, e aqui, no Brasil, em São Paulo, constituiu família, ligando-se a um lar tradicional de origem lusa. Em conseqüência da guerra européia, de 1914, na qual o Brasil foi forçado a entrar, o ascendente do sr. Adhemar de Barros, como êste próprio, adotaram sobrenome diverso do que vinham usando. Assim, o ascendente preferiu o sobrenome da ancestral materna e o sr. Adhemar de Barros eliminou do sobrenome o Schmidt, excluindo de todo o nome da designação de sua origem também germânica. A sua preferência, pois, pela Alemanha, fartamente rico, com amplos recursos, encontra justificativa natural nas solicitações sentimentais impostas pela sua proveniência racial.

No entanto, sob o rótulo "Roubou mas realizou", querem alguns incautos, se acate a candidatura dêsse ambicioso chefe político. Esquecem-se, por certo, os que assim se resignam que a má situação de São Paulo, quiçá do Brasil, é também reflexo do aproveitamento pessoal feito por êsse político no exercício da gestão pública. Ponto sem realizar sequer metade do atual govêrno. Olvida-se, naturalmente, que êle inaugurou em nossa Pátria o chamado "roubo político", que, além da sua influência perniciosa, se reveste de um caráter de impunibilidade, legado terrìvelmente que se transportou das repartições públicas para as organizações privadas, entre elas os estabelecimentos bancários onde a prevaricação se converteu em elemento comum nos desempenhos funcionais.

Os resquícios da sua malfazeja administração refletiram-se na economia, na religião, na moral, no pensamento político do cidadão paulista. Só podem apoiá-lo, pois, aquêles que participaram das vantagens de sua direção, através das arrecadações advindas do jôgo do bicho, do bingo, dos bookmakers, dos exploradores do lenocínio, da venda de cargos públicos, enfim de um sem número de coletas, originários de meios escusos e ilícitos, reduzido o Estado a instrumento e fonte de negócios particulares, reprovados pela moral e definidos na legislação penal do país.

Tamanha era a quantidade de dinheiro coletada diàriamente (milhões de cruzeiros), segundo informação de um economista italiano, a serviço [illegible] político, que o Sr. Adhemar de Barros comprara um cofre de enormes proporções, para guardar os produtos das propinas diárias, de vez que não desejava depositá-lo em banco, onde, certamente, viriam a conhecer o vulto da renda de suas atividades ilícitas.

Referindo-se ao móvel, dizia o informante, em acentuada pronúncia peninsular: — "O Sr. tinha que ver como fôra posto dentro daquele cofre o dinheiro que guardava em casa. Era tanto e todo em "espécie", que depois de colocado dentro da caixa de ferro não se podiam fechar as portas. A muito custo, só forçando é que pudemos trancar o que deveria ficar dentro dela".

Noutro episódio de contrabando, para cuja existência me invocaram a atenção, não acredito que se haja verificado a intervenção do chefe populista. Esta minha afirmação exprime a isenção com que me ocupo das atividades enriquecedoras do chefe populista da minha terra natal. A êsse episódio ficou êle estranho, nem justo seria imputar-lhe além dos próprios os pecados de seus mais graduados correligionários e amigos.

Trata-se do caso que desejo versar muito por alto, concernente ao contrabando de 72.187 sacas de farinha de trigo norte-americana, êsse gênero foi importado mediante a falsificação de documentos públicos em que se envolveram duas firmas paulistas, uma que então realmente não existia e outra igualmente como essa, beneficiária da importação da criminosa. O fato deu ensejo a rumoroso noticiário da imprensa e teve repercussão nos meios judiciais, como nas esferas administrativas fiscais, a que pôs têrmo o despacho de 3 de novembro de 1953, do ilustre Sr. Ministro da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha, confirmando a decisão do Inspetor da Alfândega de Santos e determinando as providências de sua alçada para a instrução do processo penal contra os responsáveis e coniventes na fraude aduaneira. Se nesta intervieram figuras de prol da intimidade pessoal e política do Sr. Adhemar de Barros, como ficou demonstrado nos autos dos processos administrativos e judiciais procedidos, tal fato não significa que o próprio chefe populista haja tomado parte na prática do contrabando ou sequer com êle também se beneficiado. E' certo que a prática dos descaminhos fiscais constitui meio célere de enriquecimento, quando o agente de contrabandos não se embaraça com ações penais e é compelido a restituir o alheio.

Mas, Sr. Presidente, a verdade é que o sr. Adhemar de Barros conseguiu impunemente até agora reunir uma fortuna, em 4 anos de atividades, mais vultosa que a da família Matarazzo durante duas gerações, explorando o trabalho industrial em cêrca de 450 fábricas. Mas isso não quer dizer que, ao lado dos processos antes citados, de que se valia o chefe populista, não poder, para acumular os vastos capitais de que é possuidor, se deva adicionar o da prática de contrabandos, ou que, pelo fato de aparecer válidos de sua estima e convivência pessoal, ou correligionários graduados de sua grei partidária, embaraçados nas teias de tais processos, seja êle também conivente no crime e participante de seus benefícios.

O que é certo, todavia, é que o senhor Adhemar de Barros, através dos meios já relacionados e de prática corrente durante o seu govêrno no Estado, pode acumular uma fortuna de cêrca de 10 bilhões de cruzeiros, aplicada por disseminação em diferentes fontes de renda, como resguardada em diversos recantos, no país e no exterior. E tôda essa considerável soma, que o improvisou como um dos homens de mais largos cabedais do mundo, acima de Aga Khan e de outros magnatas de idêntico nome foi arrancada da economia paulista.

Não há porque duvidar — O senhor Adhemar de Barros transformou o Estado em propriedade particular, em rendimento pessoal, usufruindo riquezas, das quais seu legítimo dono era o próprio povo, êsse a quem hoje dirige seu canto sonoro de novo candidato a sua governança.

Nada mais semelhante que o procedimento dêsse pretencioso candidato, para nos convencermos do perigo de se vir a sufragar seu nome nas urnas. Como alguns caudilhos sul-americanos, busca, pela imensa fortuna obtida no govêrno, voltar ao poder, para o prosseguimento da obra de peculatos e malversações, iniciadas na sua anterior gestão.

Êle traz o labéu dos maus desígnios políticos, e terá a repulsa de todos os homens de bem; só estarão com êle aqueles que não sabem que a desonestidade na administração pública gera o empobrecimento do povo, expondo-o à escravidão de grupos aproveitadores impiedosos da sua miséria. Não é admissível, pois, consintamos na volta dêsse Novo Creso do Século XX. O seu comportamento como homem e como político não o recomenda como candidato a postos de direção pública, quando o seu passado prevaricador aponta-nos, pela sua inegável realidade a falência econômica, moral, administrativa e política do nosso regime, se vier êle a "tomar conta do nosso govêrno".

E' ainda oportuno lembrar que as nossas autoridades devem usar do recurso público para o confisco da fortuna dêsse candidato, já que está sobejamente provado ter sido ela originária do erário estadual e que o seu portador pretende empregá-la no país, contràriamente aos nossos preceitos democráticos.

Para dar uma idéia do vulto dessa fortuna de que se apropriou o senhor Adhemar de Barros, basta que se assinale que em 1950 todos os Estados da Federação arrecadaram, como receita pública Cr$ .... 12.713.234.000,00 — S. Paulo nesse ano, que foi o derradeiro da gestão governamental do chefe populista, arrecadou de receita a importância de Cr$ 5.966.324.000,00. Assim, mais do dôbro dessa receita, produto da contribuição de todos os paulistas para o bem público, acumulou como fortuna pessoal, no seu quatriênio de govêrno, o conhecido político paulista.

Em 1947 as receitas totais, isto é, de tôdas as contribuições arrecadadas pelo Govêrno de S. Paulo, montaram a Cr$ 3.147.485.000,00, em 1948, essas receitas subiram a Cr$ 3.818.853.000,00; em 1949, arrecadação da receita alcançou — Cr$ 5.102.147.000,00 e em 1950, último ano do quatriênio Adhemar de Barros, a receita foi de Cr$ .... 5.966.324.000,00. Assim, pois, no decurso de quatro anos, as receitas arrecadadas ascenderam a Cr$ .... 18.034.808.000,00. Em igual período, o **Sr. Adhemar de Barros, extorquiu da economia do povo paulista a metade dêsse total. É um fato sem precedentes em nenhuma parte do mundo.** O caso do rei Faruk, do Egito, que ocupa ainda a atenção dos governantes daquele longínquo país, no sentido de punir o soberano cúpido para obrigá-lo a restituir a fortuna nacional de que se apoderara, perde de importância comparado com exemplo da [illegible] Adhemar de Barros, numa democracia em que as práticas podem e devem ser policiadas pelos órgãos da opinião pública.

É fato que, uma vez por outra, o chefe populista de S. Paulo, faz profissão de fé de nobreza, em declarações públicas, dizendo-se vítima de críticas injustas e de comentários descabidos, contestando seja portador ou possuidor de riqueza tão avultada. E cautelosamente, revelando espírito sagaz à margem da aquisição de papéis de crédito ao portador, em que o seu nome não pode figurar, ou da co-participação em negócios econômicos, em que não seja obrigatória a divulgação dos respectivos nomes dos componentes, faz aparecer como titulares dos capitais e da propriedade formadoras de seu patrimônio os seus familiares, ora uns ora outros.

Mas a profissão de fé de pobreza a que, zombando da credulidade alheia, às vêzes se entrega o chefe populista de S. Paulo, lhe dá ensejo até de deixar títulos de crédito de suas emprêsas irem a protesto por falta de pagamento, como se essa impontualidade fôsse conseqüente à penúria de recursos, ou escassez dêles, e não obedecesse a planos de intrujice. Os mesmos propósitos o têm inspirado nas afirmações reiteradas de que dispõe de crédito no estrangeiro para obter os recursos necessários à sua campanha eleitoral. Essas afirmações se apresentam com vários aspectos, que devem ser isoladamente considerados. De acôrdo com elas, o Sr. Adhemar de Barros revela não acreditar nos sentimentos cívicos do eleitorado brasileiro, ou paulista. Se para custear a sua campanha eleitoral êle, rico como é, necessita recorrer ao crédito no exterior, isso significa que êle crê serem precisas avultadas somas para tal custeio. Nesse caso, não se trataria apenas de atender às despesas indispensáveis de propaganda e convocação do eleitorado para disputar-lhe a preferência do voto; mas sim do exercício do suborno, mediante o emprêgo de dinheiro em larga escala, na compra de votos e na violação da consciência do cidadão no seu dever, de eleitor. Admitindo, entretanto, a verossimilhança impossível dessas afirmações, uma indagação se impõe, a que êle não poderia responder. Realizado, efetivamente, vultoso empréstimo pelo sr. Adhemar de Barros no estrangeiro, para custear a sua campanha, quer da eleição ao govêrno do Estado de São Paulo, quer a da República, como pretenderia o tomador do empréstimo resgatá-lo. Com que recursos? Se derrotado, como por certo acontecerá pela reação dos homens de bem dêste país, como do povo paulista, contra a audácia do peculato, da malversação, da intrujice e da falta de pudor, o Sr. Adhemar de Barros estaria sem meios de cumprir a obrigação de restituir o empréstimo. Se se verificasse o absurdo de sair vitorioso, com que recursos pagaria o devido? com os próprios? Com os públicos? Próprios, não os possuiria êle segundo suas mesmas afirmações. Seria então com os recursos do povo do Tesouro público, mediante as mesmas práticas, ou práticas semelhantes que empregara no seu quatriênio governamental.

A verdade, porém, é que o Senhor Adhemar de Barros, possui de sobra os recursos precisos para a sua campanha de ascensão ao govêrno. E há de dispendê-los infrutìferamente, como meio de restituir parte daquilo que se apoderou nos quatro anos do seu domínio em S. Paulo. Realmente as somas de sua fortuna, repartidas entre os paulistas de quem ilìcitamente arrecadara, o chefe populista poderia e deveria restituir a cada um dêles Cr$ 12.000,00, computada a população do Estado em 8 milhões de habitantes.

Com essas mesmas somas, poderia abastecer de arroz durante dois anos, as populações de S. Paulo e Rio; como poderia alimentar, durante 6 anos 2.500.000 brasileiros, ou 15 milhões de compatriotas, no decurso de um ano. Com parte de sua fortuna, poderia resolver o problema deplorável das favelas do Rio de Janeiro através da construção de 40.000 casas, para abrigar 200.000 habitantes de nossa Capital. Admitida a renda de 10% de seus cabedais, resulta que, em 1950, a receita auferida pelo Senhor Adhemar de Barros superou a de todos os Estados da Federação, com exceção apenas de Minas Gerais, que foi de Cr$ 1.429.649.000,00; do Distrito Federal, que montou a Cr$ .... 2.918.096.000,00; de S. Paulo que importou em Cr$ 5.966.324.000,00; do Rio Grande do Sul, que ascendeu a Cr$ 1.734.103.000,00 e do Paraná, apurada em Cr$ .... 1.113.280.000,00. A sua renda pessoal ultrapassou as receitas dos Estados reunidos do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Goiás. Equivaleu às receitas somadas dos Estados de Pernambuco e do Rio de Janeiro.

Essa fortuna na realidade espantosa, até pelos processos por que foi obtida, incutiu-lhe no ânimo a impressão de grande poderio pessoal. Ainda mais se robusteceu com o exercício da chefia do P. S. P. e com as eleições do Sr. Getúlio Vargas à presidência da República e do Sr. Lucas Nogueira Garcez, ao govêrno de S. Paulo, candidaturas essas que foram, na verdade, também apoiadas por sua agremiação partidária. A nomeação de pessoas de sua indicação para cargos de destaque na administração federal ainda mais consolidou no Sr. Adhemar de Barros a falsa convicção de importância e prestígio. Acreditou-se um inspirado pelo acêrto do apoio dado a ambas aquelas candidaturas vitoriosas e acabou certo de que o seu prestígio junto ao governante da República como sôbre o do Estado de S. Paulo era inabalável e definitivo e o autorizava às mais desabusadas atitudes. A fatuidade e a miopia espiritual do Sr. Adhemar de Barros com relação à identificação das pessoas e à compreensão das coisas, não puderam obviamente evitar o afastamento oportuno e sempre motivado, no plano da administração da República, dos amigos indicados para o desempenho das funções em que haviam sido investidos, como concorreram para afastar de sua convivência partidária o pessoal criaturas como o Sr. Lucas Nogueira Garcez, ciosos da própria dignidade como da seriedade e circunspecção do alto cargo que exercem. E cumpre advertir que a eliminação se fêz sem nenhuma consideração para com a pessoa do chefe populista, tal o estado de ruína a que afinal chegara o prestígio de que se acreditava possuidor.

A ausência de influência do Senhor Adhemar de Barros, no âmbito da política federal, como já acentuamos, teve uma demonstração inequívoca no episódio da eleição da Mesa desta Câmara. Para as funções de 2º Secretário havia o chefe populista indicado o nome do Dep. Paulo Lauro. Seria o seu representante na Comissão diretora dos trabalhos dêste Congresso. Mas o nome do Deputado Paulo Lauro foi vetado, pois era êle apontado como envolvido em processo dependente de apreciação e julgamento, concernente à prestação de contas pela sua gestão à frente da Municipalidade de S. Paulo. A oposição à sua escolha para aquêle cargo, significa, todavia, uma restrição penosa para o prestígio da representação do P. S. P. Entretanto nenhuma voz, dentre os representantes pessepistas de S. Paulo desta Casa, se fêz ouvir em defesa do Deputado suspeito e cujo nome fôra banido. O próprio Sr. Adhemar de Barros fêz tábua raza do sucedido e ficou indiferente diante da manifestação de despreço coletivo de que era alvo o seu amigo e correligionário. Ao contrário, concordou com a recusa depois de consumada, admitindo a substituição do indicado, pelo nome do ilustre Deputado Carvalho Sobrinho. Era, de alguma forma, solidarizar-se com a prova de menosprezo, criando uma situação difícil para o amigo e correligionário, como para a representação federal, aqui, do P. S. P. Dêsde então pessoalmente, senti-me no dever de invocar a atenção do Sr. Lucas Nogueira Garcez para o que se estava passando com os representantes paulistas do P.S.P, nesta Câmara, exortando S. Excia. a assumir o comando dessa representação para evitar novas humilhações e constrangimentos, conseqüentes da irresponsabilidade do chefe populista. Estranho ao partidarismo político e deseioso de nela não imiscuir-se, durante largo tempo relutou o eminente Governante paulista em tomar qualquer deliberação de caráter partidário, mesmo a custa da expressão de dignidade da representação pessepista de S. Paulo, nesta Câmara, até que a conduta incontinente do Sr. Adhemar de Barros, na fluência do tempo, impusera a reação do afastamento do convívio do digno Sr. Lucas Nogueira Garcez.

A propósito aliás das atitudes retilíneas, do atual chefe do Govêrno de S. Paulo, arguiram-se aqui duas apreciações inexatas do modo correto e irrepreensível como S. Excia. se conduz no desempenho de suas altas funções. Realmente declarou-se que S. Excia. fazia parte de firma contratante de obras públicas, como as do arruamento do Jardim Leonor, de propriedade do Sr. Adhemar de Barros, em São Paulo Também se afirmou que S. Excia. comparecera ou se fizera representar em repasto organizado ao Sr. Caio Dias Batista. Ambas as afirmações são, entretanto, inexatas.

O sr. Lucas Nogueira Gracez fundara, efetivamente, associado ao Senhor Guilherme Winter, com o capital por cotas de Cr$.......... 1.000.000.000,, a firma Engenharia Civil Sonitonie Limitada, para execução de obras de sua especialização. A fundação fêz-se em fevereiro de 1947, e o "Diário Oficial", de S. Paulo, do dia 5 dêsse à página, 27, publicou a sua constituição de 9 de setembro de 1950, porém, o mesmo "Diário Oficial", à página, 44, publicava o ingresso do sr. Antonio Nunes Galvão e Oscar Mendes dois sócios fundadores. Dêsde então, o Sr. Lucas Nogueira Garcez ficou estranho à firma, o que ainda foi tornado público a 13 de fevereiro de 1951.

Asseverar-se que o digno Governador de S. Paulo tem interêsse em uma firma comercial ligado a obras públicas ou particulares, por haver, em tempos atrás, estabelecido essa firma, de que apartara, afinal, e perpetrar uma inexatidão inspirada por intuitos difamatórios, que a própria temeridade não acoberta.

Outra afirmação sem fundamento se refere à coparticipação pessoal ou mediante representante do Sr. Lucas Nogueira Garcez em repasto com que fôra homenageado o Sr. Caio Dias Batista. Nem houve o comparecimento pessoal, nem representação do chefe de Estado ao ágape. Não seria isso possível pelo que estabelecem as normas do cerimonial do Estado de S. Paulo. E pela de n. 87 ficou determinado que em almoços e jantares nenhum convidado poderá fazer-se representar. O convite tem caráter pessoal intransferível e excludente de representação. Pela mesma razão tampouco o chefe do Estado se deve fazer representar em cerimônias tais, quando para elas convidado na sua condição pessoal de autoridade máxima, no Estado. Ou toma pessoalmente parte nelas, ou delas há de ficar ausente. Igualmente é expresso no cerimonial que nenhum convidado poderá fazer-se representar em cerimônias oficiais a que comparecer o Govenador do Estado.

Ressoam ainda em nossos ouvidos as declarações feitas pelo Sr. Lucas Nogueira Garcez, em Andradina, Estado de S. Paulo, sôbre "os períodos que antecedem as eleições onde aparecem sempre aquêles mesmos salvadores, os messias de todos os momentos que percorrem o interior proclamando suas virtudes, dizendo aquilo que poderiam ter feito e não fizeram, quando govêrno" — Disse mais o eminente Governador de São Paulo — "que tem sido atacado por êsses adversários que pretendem fazer ironia, chamando-o de Professor, a que responde que tem orgulho de ser Professor — que é uma profissão definida, da qual tira o sustento para a sua família. Quem assim proclama, nas suas investidas contra o governador, nem tem profissão definida, nem sequer é médico profissional, que já explorou e quer voltar a explorar o povo. A êsses adversários, apresentamos nossas mãos limpas, o nosso passado e o nosso presente. Dêles pediremos conta, para que declarem também seus haveres, para que esclareçam o povo sôbre a maneira pela qual se enriqueceram da noite para o dia. Ninguém perde por esperar. O Governador do Estado não pode cruzar os braços, quando aventureiros sem escrúpulos, desonestos e corruptos pretendem liderar a mais rica e poderosa região do Brasil".

A oração do Sr. Lucas Nogueira Garcez exprime com fidelidade os propósitos do Govêrno de S. Paulo de indagar da procedência da fabulosa fortuna de seu antecessor, é uma atitude louvável e que merece ser acolhida nesta Casa, onde o povo se faz ouvir através de seus representantes.

Será oportuno, nesta circunstância se cuide da apresentação de um projeto-lei, enquadrado nos preceitos constitucionais, determinando a apuração e conseqüente confisco de bens ilìcitamente conseguidos por administradores relapsos, que transformam o Estado em propriedade particular, desfrutando riquezas, cujo lídimo senhor é o próprio povo.

Êste é e será o único meio pelo qual se dará paradeiro à orgia de fraudes e prevaricações que vêm empobrecendo o nosso já sacrificado Brasil.

E' o seguinte o

Resumo da Companhia de repressão ao Jôgo do Bicho e as atividades dos "Bookmakers" Banqueiros de Jogos sôbre corridas de cavalos [illegible] do recinto do Hipódromo empreendida pela Polícia, de 1.º de fevereiro de 1951 a 31 de julho de 1953:

Casas de venda de jôgo do bicho funcionando em 31 de janeiro de 1951 com seus respectivos endereços num total de 875 casas:

Rua Pedroso, 522 — Alameda Olga, 205 — Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3.438 — Rua Inácio Uchôa, 17 — Rua Francisco Estácio Fortes, 291 — Rua Gabriel Monteiro da Silva — Rua Tupi, 127 — Estrada de Santo Amaro, 301 — Rua Bueno de Andrade, 17 — Rua Silva Pinto, 111 — Rua Cantareira, 929 — Rua Prates 486 — Rua 3 Rios, 496 — Avenida Rangel Pestana, 1.384 — Rua da Consolação, 1.345 — Rua Professor Batista de Andrade, 428 — Rua Coronel Mursa, 27 — Rua Juré, 841 — Rua Greenfild, 249 — Rua da Consolação, 2.039 — Rua Monsenhor Anacleto, 211 — Avenida das Lágrimas, 203 — Rua Xavier de Toledo, 144 — Rua Timbiras, 22 — Rua Tabatinguera, 30 — Rua Lord Cockrane, 813 — Rua Muller, 26 — Avenida Jabaquara, 900 — Avenida Lins de Vasconcelos, 1.528 — Rua Ana Néri, 282 — Rua Júlio de Castilho, 1.181 — Rua Barra Funda, 329 — Rua Tobias Barreto, 1.478 — Avenida 4 Vila Maria, 48 — Rua 3 de Dezembro, 13 — Avenida São João, 633 — Rua dos Guaianazes, 331 — Rua Timbiras, 643 — Avenida Tiradentes, 108 — Rua São Caetano, 605 — Rua do Acre, 222 — Rua Bixira, 16 — Rua Cunha Gago, 644 — Rua Santa Efigênia, 288 — Rua Teodoro Sampaio, 2.162 — Rua Siqueira Bueno, 2079 — Rua Canuto Saraiva, 585 — Rua Teodoro Sampaio, 1.135 — Rua Teodoro Sampaio, 709 — Rua da Fábrica (São Miguel), sn. — Rua Guaianazes, 517 — Rua Bento Freitas, 24 — Rua Jaguaribe, 38 — Rua Rego Freitas, 304 — Rua Rego Freitas, 89 — Rua José Bonifácio, 58 — Praça João Mendes, 43 — Rua da Cantareira, 239 — Rua do Hipódromo, 445 — Rua da Mooca, 2.526 — Rua Anhanguera, 249 — Avenida Alvaro Ramos, 1.028 — Avenida Lins de Vasconcelos, 976 — Avenida São João, 108 — Rua Capitão Salomão, 52 — Praça da Sé, 66 — Rua Anhangabaú, 90 — Rua Senador Queiroz, 189 — Rua Anhangabaú, 380 — Praça Almeida Junior, 115 — Rua Lavapés, 743 — Rua Maria Marcolina, 451 — Rua Major Quedinho, 323 — Avenida Celso Garcia, 3.433 — Estrada de São Miguel, 1-B — Rua da Penha, 353 — Rua Augusto Severo, 17 — Rua Joaquim Floriano, 593 — Rua Consolação, 781 — Avenida Luiz Antônio, 3.245 — Rua Pamplona, 890 — Rua Guarinsinho, 20 — Rua Wassard, 492 — Rua Oscar Freire, 1.138 — Rua Apinager, 572 — Rua da Graça, 706 — Rua Oscar Horta, 281 — Rua Newton Prado, 160 — Rua Morro do S, 49 — Rua Paes Leme, 335 — Estrada de Itapecerica, 91 — Praça Cruz Esperança, 8 — Rua Iguatemi, 803 — Rua da Ponte, 120 — Rua do Bibi, 472 — Estrada Velha de Santo Amaro 655 — Rua da Quitanda, 63 — Praça da Sé, 63 — Rua Salvador Simões, 303 — Rua Apeninos, 457 — Rua Augusta, 667 — Rua Augusta, 2.064 — Rua Bom Pastor, 380 — Rua Conselheiro Furtado, 921 — Rua Martins Carrasco, 55 — Rua Consolação, 2.597 — Rua Pires da Mota, 697 — Alameda Gleie, 705 — Rua José Maria Lisboa, 1.148 — Rua Piratininga, 623 — Rua Pires da Mota, 327 — Rua Vergueiro, 465 — Rua Topázio, 335 — Rua Teodoro Sampaio, 1.037 — Rua José Getulio, 821 — Rua Bueno de Andrade, 350 — Rua da Liberdade, 51 — Rua Pedroso, 340 — Rua Galvão Bueno, 520 — Rua Miranda Azevedo, 944 — Rua da Florida, 224 — Rua Miranda Azevedo, 944 — Rua Maria Marcolina, 667 — Rua Castro Alves, 214 — Rua Anastácio, 43 — Rua Martins Francisco, 19 — Rua Apiaí, 173 — Rua Joaquim Távora, 896 — Rua Domingos de Moraes, 995 — Rua França Pinto, 112 — Rua Rui Barbosa, 238 — Rua Padre Damião, 12 — Rua Capitão Pacheco Chaves, 962 — Rua Ibitirama, 731 — Avenida Zelina, 24 — Rua 7, 43 — Rua Silveira da Mota, 214 — Rua Silva Bueno, 821 — Rua Padre Raposo, 965 — Rua Patriotas, 1.372 — Rua Silva Buena, 2.396 — Rua Bixira, 168 — Rua Borges de Figueiredo, 10 — Rua da Mooca, 2.005 — Rua Silva Bueno, 2.683 — Rua Joaquim Antônio de Oliveira, 264 — Rua Anhangabaú, 983 — Rua Rubino de Oliveira, 358 — Rua Silva Jardim, 78 — Avenida Celso Garcia, n. 4.581 — Avenida Celso Garcia, 461 — Rua Visconde de Parnaíba, 2.351 — Rua Padre Adelino, 258 — Rua Antônio de Oliveira, 1.145 — Rua Borges de Figueiredo, 201 — Rua Tabor, 506 — Rua Dr. Joaquim Carlos, 135 — Avenida Conde Frontin (Vila Matilde), 1.444 — Rua Júlio Cesar da Silva, 33 — Rua Barão de Jaguara, 843 — Rua da Mooca, 920 — Rua 15 de Novembro, 79 — Largo São Francisco, 34 — Rua São Bento, 561 — Boa Vista, 335 — Rua da Quitanda, 133 — Rua Maria Marcolina, 48 — Rua da Consolação, 2.052 — Rua Domingos de Moraes, 2.239 — Rua Rui Barbosa, 453 — Rua Antônio de Barros, 342 — Rua João Moura, 792 — Rua Benjamin de Oliveira, 38 — Rua Joaquim Floriano, 963 — Rua Iguatemi, 1.416 — Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 3.438 — Rua Catumbi, 379 — Rua Teodoro Sampaio, n. 1.649 — Trav. do Correio sem número — Praça da Sé, 79 — Largo da Misericórdia, 18 — Ladeira General Carneiro, 273 — Rua Barão de Itapetininga, 166 — Rua Anhangabaú, 830 — Avenida Rangel Pestana, n. 1.833 — Rua Serra da Bocaina, 936 — Rua Bresser, 1.856 — Rua Visc. Parnaíba, 1.061 — Alameda Barros, 29 — Alameda Lorena, 962 — Rua Belém, 280 — Rua Guaicurus, 631 — Rua 13 de Maio, 29 — Rua Sorocabanos, 655 — Rua Hanneman, 233 — Rua Pamplona, 1.859 — Rua Benjamin de Oliveira, 133 — Avenida Jabaquara, 21 — Rua Voluntários da Pátria, 1.153 — Rua Voluntários da Pátria, 550 — Rua Voluntários da Pátria, 4.455 — Rua Voluntários da Pátria, 1.384 — Rua Alfredo Pujol, 620 — Rua Alfredo Pujol, 1.254 — Rua Conselheiro Moreira de Barros, 447 — Conselheiro Moreira de Barros, 1.074 — Rua Carandiru, 1.499 — Rua Dr. Zuquim, 518 — Rua das Figueiras, 17 — Rua Francisca Júlia, 174 — Rua Dr. Cesar, 145 — Avenida Mazzei, 18 — Avenida Mazzei, 615 — Rua Tucuruvi, 954 — Rua Pedro Vicente, 7 — Estrada Nova Cantareira, 1.802 — Estrada Nova Cantareira, 4.803 — Caminho Chora Menino sem número — Rua Visconde Rio Branco, 258 — Rua Serra de Jairé, 578 — Avenida Jabaquara, 799 — Rua Ezequiel Ramos, 499 — Rua Domingos de Morais, n. 2.782 — Rua da Mooca, 3.710 — Praça da Arvore, 87 — Rua Júlio de Castilho, 914 — Rua Sapucaia, n. 321 — Rua Joaquim Távora, 397 — Rua Conde de Sarzeda, 16 — Rua Lavapés, 105 — Rua Eduardo Cotching, 106 — Rua Rafael de Barros, 18 — Rua Abílio Soares, 13 — Rua Carlos Stein, 250 — Rua Domingos de Moraes, 2.666 — Rua Machado de Assis, 435 — Avenida Jaguara, 528 — Rua Santa Cruz, 818 — Praça da Sé, 217 — Rua Onze de Agôsto, 130 — Avenida Rangel Pestana, 446 — Rua dos Alpes sem número — Rua Jaseguai, 467 — Av. Guilherme Cot-

(Continua na página seguinte)

(63685)

O deputado Carmelo D'Agostino responde às alegações da queixa-crime do sr. Adhemar de Barros

-- RÉPLICA AO DEPUTADO CARVALHO SOBRINHO --

(Continuação da página anterior)

ching. 94-A — Praça Sio. Eduardo, 1 — Rua Saldanha Marinho, 121 — Rua São Caetano, 624 — Rua Cachoeira, 428 — Rua São Paulo, 76 — Rua Brasílio da Cunha, 674 — Rua Barão de Iguape, 180 — Rua do Carmo, 115 — Rua Vicente de Carvalho, 252 — Rua Siqueira Bueno, 2.079 — Estrada do Carrão, 1.492 — Largo 13 de Maio, 35 — Rua Joaquim Távora, 1.610 — Rua Dr. Bacelar, n. 268 — Avenida Jandira, 231 — Rua Tenente Coronel Araujo, 703 — Estrada do Carandiru, 648 — Avenida Jandira, 312 — Avenida Inajá, 11 — Estrada do Vergueiro, 2.718 — Rua Alfredo Magalhães, 128 — Rua Princesa Isabel, 240 — Avenida Irahe, 531 — Praça Teodoro de Carvalho, 96 — Rua Barão de Duprat, 324 — Rua Isabel Schmidt, 277 — Rua França Pinto, 1.151 — Rua Aurea, 145 — Avenida Conceição, 607 — Rua Rui Barbosa, 607 — Avenida Ibirapuera, 479 — Alameda dos Rosas, 811 — Rua Borges de Lagoa, 720 — Rua Antônio Bento, 627 — Rua Dr. Mário Vicente, 554 — Rua Dr. Eliseu de Castro, 11 — Avenida Washington Luiz, 6.923 — Estrada do Vergueiro, 2.699 — Rua do Macaco, 325 — Rua 3 de Dezembro, 65 — Rua Libero Badaró, 518 — Avenida São João, 1.310 — Rua Carlos Vicari, 235 — Rua Turiassú, 2.125 — Rua Santo Antônio, 688 — Rua Silva Bueno, 2.030 — Rua Gonçalves Ledo, 545 — Rua Napoleão de Barros, 299 — Rua Prates, 35 — Rua Lavapés, 105 — Rua Augusta, 2.599 — Rua Antônio de Barros, 197 — Alameda Olga, 205 — Rua Francisco Estácio Fortes, 291 — Rua Canindé, 423 — Rua Ministro Ferreira Alves, 35 — Rua Pedroso, 487 — Rua Domingos de Morais, n. 1.255 — Rua Lavapés, 376 — Rua Bom Pastor, 3.073 — Rua Dom José de Barros, 342 — Rua Duque de Caxias, 136 — Avenida São João, 1.236 — Rua Barão de Limeira, 181 — Alameda Nothman, 979 — Rua Helvetia, 4 — Rua Cardoso de Almeida, 32 — Rua Duílio, 374 — Rua 12 de Outubro, 15 — Rua Guaicurus, 40 — Rua José Paulino, 640 — Rua Barra Tibagi, 341 — Rua Inhauma, 62 — Rua Anhaia, 958 — Rua Tenente Pena, 147 — Rua Oscar Freire, 282 — Rua dos Gusmões, 177 — Rua Gago Coutinho, 138 — Rua Afonso Pena, 329 — Rua Clélia, 1.492 — Rua Oscar Freire, 708 — Rua Marques de Valença, 164 — Rua Inhaúma, 276 — Rua dos Trilhos, 1.718 — Rua Caindá, 230 — Rua Silva Teles, 960 — Rua João Boemer, 314 — Rua Rio Bonito, 338 — Rua Zilda, 24 — Rua Zilda, 120 — Rua Padre Raposo, 591 — Rua Tobias Barreto, 90 — Rua Anhanguera, 129 — Rua do Gasometro, 329 — Rua Tobias Barreto, 235 — Rua Turiassú, 2.125 — Largo do Tesouro, 29 — Rua Dr. Almeida Lima, 351 — Avenida Celso Garcia, 418 — Rua Antônio de Barros, 269 — Rua Bresser, 137 — Rua Caetano Pinto, 693 — Rua Glicério 559 — Rua da Mooca, 3.336 — Rua Maria Paula, 27 — Rua da Penha, 456 — Avenida Guilherme Cotching, 919 — Avenida Guilherme Cotching, 1.603 — Rua Rubino de Oliveira, 8 — Rua Pinheiros, 287 — Rua Greenfild, 34 — Praça Carvalho — Vila Maria sem número — Rua da Graça, 634 — Rua Visc. Parnaíba, 1.723 — Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 2.171 — Rua Padre Raposo, 699 — Rua Alabastro, 238 — Rua Teodoro Sampaio, 429 — Rua João Teodoro, 1.601 — Rua 3 Rios, 206 — Rua Maria Cândida, 636 — Rua Cardeal Arco Verde, 1.932 — Rua Roma, 210 — Rua Azevedo Soares, 2.786 — Rua Apiaí, 28 — Rua Guaiauna, 173 — Rua 8 — São Estevão, sem número — Rua Silva Teles, 180 — Largo do Cambuci, 122 — Rua Bering, 300 — Avenida 4 — Vila Maria 74 — Rua 25 de Março, 145 — Avenida 4 — Vila Maria, 48 — Rua da Consolação, 1.384 — Rua da Mooca, 474 — Rua Padre Adelino, 592 — Rua José Bonifácio, 392 — Rua Aurora, 175 — Rua Timbiras, 527 — Rua Barão de Limeira, 249 — Rua Bráulio Gomes, 53 — Rua General Osório, 54 — Rua Brigadeiro Tobias, 406 — Avenida São João, 1.089 — Avenida Ipiranga, n. 1.070 — Avenida São João, 747 — Avenida Ipiranga, 880 — Rua São Joaquim, 152 — Rua Luiz Gama, 810 — Alameda Glete, 281 — Rua Barão de Limeira, 582 — Rua Olavo Egídio, 23-C — Avenida Newton Prado, 614 — Rua Cardoso de Almeida, 1.523 — Rua João Boemer, 1.217 — Rua São Joaquim, 612 — Estrada de Santo Amaro, 10 — Rua Teodoro Sampaio, 1.899 — Rua Sarapaí, 296 — Rua Lemos Monteiro, 226 — Rua Cantareira, 101 — Rua Guarani, 114 — Avenida Presidente Wilson, 3.350 — Rua Capitão Chaves, 1.206 — Rua Lemos Monteiro, 208 — Rua Lemos Monteiro, 180 — Rua Bom Pastor, 2.182 — Estrada Sapopemba, 2.690 — Rua Rodamonte, 1 — Rua Anhanguera, 529 — Avenida Rudge, 325 — Praça Padre Damião, 24 — Rua Baronesa de Pôrto Carreira, 19 — Largo do Café, 8 — Avenida Tiradentes, 524 — Rua Engenheiro Fox, 68 — Rua da Penha, 201 — Rua da Penha, 340 — Rua da Penha, n. 771 — Avenida Celso Garcia, n. 2.945 — Avenida Celso Garcia, 3.466 — Avenida Celso Garcia, 3.643 — Estrada de São Miguel, 70-A — Estrada de São Miguel, 108-A — Estrada Velha de S. Miguel, 320-B — Largo do Rosário, 81 — Rua Padre Antônio Benedito, 28 — Rua Silva Jardim, 446 — Rua Helvetia, 39 — Rua Guaiuna, 878 — Rua Tuiuti, 1.741 — Rua da Fábrica, 29-A — Rua da Estação, 8 — Rua da Fábrica, 9 — Rua Vergueiro, 1.510 — Estrada do Carrão, 2.729 — Rua 4, 2 — Estrada do Carrão, 1.105 — Rua Antônio de Godói, 83 — Avenida Celso Garcia, n. 3.827 — Rua São Leopoldo, 555 — Avenida Celso Garcia, n. 5.374 — Rua do Hipódromo, 256 — Rua Taquari, 1.145 — Rua São Jorge, 45 — Rua Anhangabaú, 850 — Praça da Sé, 32 — Praça da Sé, 335 — Praça Antônio Prado, 17 — Avenida S. João, 107 — Rua 11 de Agôsto, 214 — Rua Libero Badaró, 660 — Rua Senador Feijó, 54 — Rua Rodrigo da Silva, 56 — Rua Pagé, 29 — Rua Américo de Campos, 164 — Rua Silva Pinto, 75 — Rua Glicério, 629 — Alameda Glete, 914 — Avenida Lins de Vasconcelos, 1.364 — Rua Guaporé, 203 — Rua Germaine Buchard, 180 — Rua do Hipódromo, 811 — Avenida Celso Garcia, 1.020 — Alameda Santo Amaro, 236 — Avenida Adolpho Pinheiro, 94 — Avenida Adolpho Pinheiro, 3.863 — Rua Pinedo, 105 — Alameda Santo Amaro, 603 — Rua Rubino de Oliveira, 99 — Rua Silva Bueno, 2.756 — Rua Luiz Góis, 886 — Rua Piratininga, 39 — Rua Brigadeiro Machado, 307 — Alameda Torres, 300 — Rua Muniz de Souza, 631 — Rua Anhanguera, 799 — Rua Cardeal Arco Verde, 2.737 — Avenida Rangel Pestana, 1.827 — Avenida Alvaro Ramos, 1.036 — Av. Alvaro Ramos, 497 — Avenida Celso Garcia, 1.710 — Avenida Lins de Vasconcelos, 159 — Avenida Independência, 467 — Avenida Alvaro Ramos, 2.066 — Avenida Celso Garcia, 5.335 — Avenida Rangel Pestana, n. 2.216 — Avenida Guilherme Cotching, 281 — Rua Rio Bonito, 1.360 — Rua Bresser, 1.711 — Rua Bresser, 455 — Rua Bresser, 1.444 — Rua Barra Funda, 1.080 — Largo São José do Belém, 75 — Largo São José do Belém, 161 — Rua Monsenhor Andrade, 239 — Rua Marcos Arruda, 37 — Rua da Mooca, 2.999 — Rua Visconde Parnaíba, 2.826 — Rua Catumbi, 503 — Rua Catumbi, 89 — Rua Canindé, 345 — Rua Cantareira, 1.180 — Ladeira Cel. Rodovalho, 112 — Alameda Cleveland, 546 — Estrada do Carrão, 1.409 — Avenida Celso Garcia, 540 — Rua Domingos de Moraes, 512 — Rua 21 de Abril, 1.348 — Praça Souza Aranha, 33 — Rua Gomes Cardim, 223 — Rua Itajaí, 18 — Rua Joaquim Carlos, 206 — Rua João Boemer, 854 — Rua Padre Adelino, 803 — Rua Santa Rita, 93 — Rua Tuiuti, 839 — Rua Anastácio, 618 — Rua Dr. Ornelas, 10 — Rua Paraíba, 9 — Rua Olaria, 277 — Av. Celso Garcia, 2.042 — Rua Cachoeira, 85 — Rua Auriverde, 51 — Rua Dr. Bacelar, 844 — Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 2.752 — Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 1.713 — Avenida Alvaro Ramos, 2.619 — Rua dos Sorocabanos, 360 — Rua Ipanema, 28 — Rua Regente Feijó, 512 — Rua Gama Lobo, 600 — Estrada de Santo Amaro, 1.446 — Rua Arcipreste, 13 — Rua Bom Pastor, 1.466 — Rua Silva Bueno, 1.599 — Rua Gentil de Moura, 6 — Avenida Anchieta, 1.764 — Rua Bom Pastor, 1.894 — Rua Bom Pastor, 2.357 — Avenida Felício Fagundes Filho, 23 — Avenida Tiradentes, 1.556 — Rua Xavier Curado, 185 — Estrada de Santo Amaro, 1.179 — Rua Teodureto Souto, 292 — Rua Pedroso, 47 — Rua Estrêla, 37 — Rua General Lecor, 47 — Rua Clímaco Barbosa, 62 — Rua Greenfild, 249 — Rua da Liberdade, 1.062 — Praça da Sé, 150 — Praça da Sé, 230 — Rua 15 de Novembro, 526 — Rua São Bento, 368 — Praça da Sé, 39 — Rua João Mendes, 146 — Rua Viaduto Santa Efigênia, 303 — Avenida São João, 1.233 — Rua 25 de Março, 273 — Rua Duque de Caxias, 246 — Avenida Rangel Pestana, 1.206 — Praça Júlio Mesquita, 40 — Rua Conde do Pinhal, 146 — Rua Mauá, 440 — Rua dos Andradas, 191 — Rua das Palmeiras, 389 — Rua Monteiro de Melo, 81 — Rua Taquari, 1.360 — Rua Domingos de Morais, 604 — Rua Estados Unidos, 1.570 — Rua Vergueiro, 1.274 — Rua do Vergueiro, 1.475 — Largo Padre Péricles, 57 — Rua São Caetano, 1.089 — Alameda Nothmann, 187 — Avenida Tiradentes, n. 1.173 — Rua Voluntários da Pátria, 1.703 — Praça Osvaldo Cruz, 14 — Rua Dr. Frederico Abranches, 160 — Avenida Presidente Wilson, 28 — Avenida Lins de Vasconcelos, 1.515 — Rua Catumbi, 658 — Rua Amâncio de Carvalho, 13 — Rua Luiz Góis, n. 1.001 — Avenida Alvaro Ramos, n. 330 — Rua Guaicurus, 875 — Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 3.536 — Rua Professor Sousa Barros, 1-B — Estrada da Água Funda, 2.668 — Rua Borba Gato, 22 — Rua Carneiro da Cunha, 115 — Rua Carneiro da Cunha, 415 — Rua Paracatu, 28 — Rua Dr. Zuquim, 1.909 — Rua Voluntários da Pátria, 3.144 — Rua Horácio Lane, 21 — Rua Água Fria, 728 — Rua Jaboticabal, 304 — Rua Dr. Robertson, 639 — Rua Joaquim Nabuco, 53 — Rua Capitão Tiago Luz, 33 — Largo 13 de Maio, 172 — Rua da Estação — São Miguel, 4 — Rua da Fábrica, 46 — Rua 4, n. 4 — Rua Tiquatira, 414 — Rua Domingos de Morais, 3.102 — Largo do Cambuci, 84 — Rua da Consolação, 2.410 — Avenida Celso Garcia, 1.418 — Rua da Liberdade, 611 — Rua Teodoro Sampaio, 1.946 — Rua Teodoro Sampaio, 2.763 — Rua Lavapés, 15 — Rua Tamandaré, 548 — Rua Cincinato Pomponet, 242 — Rua da Mooca, 1936 — Rua Domingos de Morais, 194 — Rua General Olímpio da Silveira, 179 — Rua Barão de Jaguara, 355 — Praça 8 de Setembro, n. 19 — Rua Pamplona, 1.360 — Rua Caetano Pinto, 273 — Rua Guaiauna, 112 — Rua Piratininga, 170 — Rua Melo Barreto, 5 — Rua Engenheiro Prudente, 246 — Avenida Lins de Vasconcelos, 2.467 — Rua Jequitibá, 11 — Rua Visconde do Parnaíba, 153 — Rua Rio Bonito, 500 — Rua Arruda Alvim, 418 — Rua Ribeiro de Lima, 721 — Avenida 9 de Julho, 228 — Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 2.147 — Rua Tabor, 44 — Rua Martin Buchard, 429 — Rua Bueno de Andrade, 889 — Rua Xavier de Toledo, 36 — Rua Barão de Itapetininga, 77 — Rua Boa Vista, n. 359 — Praça das Bandeiras, 31 — Rua 7 de Abril, 210 — Rua Marconi, n. 33 — Praça Clóvis Bevilacqua, 77 — Avenida Ipiranga, 596 — Rua Antônio de Godoi, 101 — Rua Irmã Simpliciano, 230 — Rua da Consolação, n. 680 — Largo General Osório, 195 — Rua General Osório, 185 — Praça da República, 353 — Rua Maria Paula, 50 — Largo do Arouche, 215 — Rua Sta. Efigênia, 503 — Av. Tiradentes, 342 — Rua Matias Aires, 91 — Rua Maria Antônia, 422 — Rua Barão de Jaguara, 961 — Rua Carneiro Leão, 143 — Rua Carneiro Leão, 754 — Rua Bresser, 481 — Rua da Mooca, 2.306 — Rua Paula Sousa, 18 — Rua Baronesa de Itu, 536 — Rua Caetano Pinto, 379 — Rua Voluntários da Pátria, 2.237 — Rua Capitão Tiago Luz — Santo Amaro, 222 — Rua Padre Chico, 725 — Rua da Consolação, 2.499 — Rua Alvaro Ramos, 1.717 — Rua Pinedo, 566 — Rua Alagoas, 100 — Rua Fradique Coutinho, 452 — Praça da Árvore, 49 — Rua Piratininga, 693 — Rua Lourdes Meirelles, 1 — Rua Conselheiro Ramalho, 408 — Rua Peixoto Gomide, 119 — Rua Santo Antônio, 1.310 — Rua Santo Antônio, n. 717 — Rua Almirante Marques Leão, 175 — Rua Penaforte Mendes, 31 — Rua Pamplona, 900 — Rua Rocha, 83 — Rua Comendador Jafet, 184 — Estrada da Guapira, 2-B — Rua Conselheiro Carrão, 71 — Rua Tiriassú, 2.209 — Rua Guaicurús, n. 1.019 — Rua Manuel Dutra, 20 — Rua Cubatão, 13 — Praça Padre Carvalho, 836 — Rua 7 de Abril, 102 — Rua General Osório, 93 — Rua João Moura sn. — Rua 11 — Vila Prudente — Quinta das Paineiras, 249 — Rua dos Patriotas, 1.054 — Rua Conselheiro Ramalho, 582 — Rua Caetano Pinto, 626 — Rua Domingos de Morais, 1.211 — Rua Quintino Bocaiuva, 74 — Rua Amador Bueno, 12 — Rua 15 de Novembro, 59 — Praça Antônio Prado, 70 — Praça da Sé, n. 57 — Rua Xavier de Toledo, 32 — Rua Conselheiro Furtado, 109 — Av. Rangel Pestana, 1.367 — Avenida São João, 1.517 — Largo da Liberdade, 272 — Rua dos Gusmões, 338 — Praça Marechal Deodoro, 265 — Rua Silva Teles, 457 — Rua General Silva, 128 — Rua Cônego Eugênio Leite, 952 — Rua Piratininga, 1.129 — Avenida Tiradentes, 750 — Avenida do Estado, 1.153 — Rua Piratininga, 793 — Rua Pagé, 192 — Rua Oriente, 163 — Rua Augusta, 680 — Rua 12 de Outubro, 131 — Rua 12 de Outubro, 609 — Alameda Nothmann, 345 — Rua José Paulino, 837 — Rua Carneiro Leão, 535 — Largo do Pari, 60 — Avenida Tiradentes, n. 1.162 — Rua Ana Neri, 136 — Rua da Mooca, 574 — Rua João Teodoro, 80 — Rua Teodoro Sampaio, n. 2.403 — Avenida Santa Marina, n. 409 — Avenida Celso Garcia, 11 — Avenida Celso Garcia, 5.011 — Av. Celso Garcia, 844 — Rua Fernão Dias, 705 — Rua Curuçá, 613 — Rua Silva Bueno, 1.276 — Rua Tuiuti, 1.157 — Rua Paraíso, 543 — Rua Clemente Alvares, 454 — Rua Bresser, 840 — Rua Major Sertorio, 380 — Rua Auriverde, 50 — Rua Humaitá, 301 — Rua João Teodoro, n. 1.129 — Rua Oratório, 997 — Rua Rio Bonito, 1.171 — Rua Guaiauna, 290 — Rua Dr. Ornelas, 257 — Rua Barão de Tatuí, 618 — Rua Marquês de Itu, 110 — Rua Cavalheiro, 81 — Rua Ribeiro de Lima, 568 — Rua Barão de Jaguara, 140 — Rua Conselheiro Furtado, 573 — Rua Turiassú, 433 — Rua Lopes Chaves, 204 — Rua Greenfild, 111 — Rua Alfredo Maia, 371 — Rua Tamarataca, 53 — Rua Barão de Judiaí, 440 — Rua Cincinato Pomponet, 60 — Praça Oscar, 17 — Estrada do Araçá, 23 — Rua Bresser, 1.205 — Rua Oratória, 48 — Rua Antônio de Barros, 797 — Rua Teodoro Baima, 114 — Rua Jaguaribe, 65 — Rua Sergipe, 472 — Rua Monsenhor de Andrade, 533 — Rua Almeida Lima, n. 799 — Rua Vilela, 50 — Rua Vilela, 970 — Avenida Brigadeiro Luiz Jaguara, 760 — Rua Brigadeiro Tobias, 772 — Rua Campeva, 28 — Rua Vasconcelos Drumond, 75 — Rua Brigadeiro Galvão, 923 — Rua Antônio de Barros, 17 — Rua dos Gusmões, 47 — Rua Paula Sousa, 471 — Rua Augusta, 2.302 — Avenida Professor Afonso Bovero, 615 — Rua Xavier de Toledo, 246 — Avenida Rangel Pestana, 1.102 — Rua Visconde de Laguna, 221 — Rua Antônio de Barros 752 — Rua Campos Sales, 27 — Rua Mercúrio, 93 — Rua Almirante Brasil, 282 — Avenida Vautier, 150 — Rua Monsenhor Anacleto, 162 — Rua José A. Coelho, 216 — Rua João Antônio de Oliveira, 264 — Rua da Mooca, 94 — Rua Terezinha, 167 — Rua Silva Bueno, 27 ou 227 — Rua Teodoro Sampaio, 2.245 — Rua Pinheiros, 1.311 — Rua Herval, 1.013 — Largo São José do Belém, 158 — Rua Padre Adelino, 547 — Rua João Caetano, esquina Hipia, sn. — Rua Tupi, 127 — Rua da Mooca, 1.918 — Rua Bresser, 1.409 — Rua Manaus, 320 — Rua Elias de Castro, 45 — Avenida Santa Marina, 574 — Avenida Presidente Soares, Brandão, 76 — Rua das Corridas, 58 — Rua Rio Turvo, 123 — Rua Cubatão, 715 — Rua Calapós, 35 — Rua Barão de Jundiaí, 104 — Rua dos Toneleiros, 26 — Rua Turiassu, 1.134 — Rua Guaicurus, n. 1.579 — Estrada de Itaberaba, 208 — Largo da Lapa, 215 — Rua dos Toneleiros, 514 — Avenida Santa Mariana, 2.302 — Rua Calovás, 412 — Praça Sousa Aranha, 176 — Avenida Santa Marina, 2.539 — Rua Monteiro de Melo, 395 — Rua Faustolo, n. 147 — Rua Guaicurús, 931 — Rua Padre Vieira, 121 — Rua Azevedo Júnior, 229 — Rua Elias Chaves, sn. — Rua Caribas, 22 — Estrada do Carrão, 260 — Rua Bom Pastor, 375 — Avenida Celso Garcia, 1.417 — Avenida Pais de Barros, 26 — Rua Guaicurús, 1.141 — Rua Venâncio Aires, 193 — Largo São José do Belém, 158 — Rua Lemos Monteiro, n. 216 — Rua Asdrubal de Nascimento, 306 — Rua Suzano, 171 — Rua Turiassú, 1.412 — Rua Francisco Estácio Fortes, 291 — Rua Duílio, 575 — Avenida Lins de Vasconcelos, 1.150 — Rua Boa Vista, 262 — Rua Direita, 22 — Rua Direita, 231 — Praça do Patriarca, 62 — Praça da Sé, 104 — Ladeira General Carneiro, 186 — Rua Quintino Bocaiuva, 118 — Rua do Carmo, 118 — Rua das Palmeiras, 218 — Rua Clímaco Barbosa, 17 — Rua França Pinto, 641 — Rua Tenente Pestana, 65 — Rua 15 de Novembro, 303 — Avenida Ipiranga, 708 — Avenida Rangel Pestana, 1.885 — Rua Pagé, 126 — Rua Vitória, 649 — Rua do Gasômetro, 352 — Rua José Paulino, 587 — Rua Dr. Almeida Lima, 65 — Largo dos Pinheiros, 63 — Rua Cardeal Arco-Verde, 2.648 — Rua da Mooca, 2.551 — Rua Domingos de Morais, 1.134 — Rua São Caetano, 554 — Avenida Rangel Pestana, 1.857 — Rua Duque de Caxias, 247 — Rua Vergueiro, 84.

RELAÇÃO DOS PRÉDIOS OUTRORA OCUPADOS POR CASAS DE JÔGO e HOJE OCUPADOS POR ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Rua do Hipódromo, 1.224 — Rua Dr. Silva Pinto, 167 — Rua Voluntários da Pátria, 2.116 — Rua Carnot, 407 — Rua Afonso Braz, 912 — Rua Camomil, 240 — Alameda Tietê, 568 — Rua Tabor, 223 — Rua Madre de Deus, 1.435 — Rua Libero Badaró, 448 — Rua Libero Badaró, 328 — Rua Libero Badaró, 517 — Avenida São João, 215 — Avenida São João, 363 — Avenida São João, 469 — Rua José Bonifácio, 181 — Rua 7 de Abril, 180 — Rua 7 de Abril, 318 — Avenida Ipiranga, 582 — Rua Capitão Salomão, 70 — Rua Santa Ifigênia, 110 — Rua Anhangabaú, 526 — Rua General Couto de Magalhães, 204 — Largo do Arouche, 556 — Rua Santa Efigênia, 733 — Rua Mauá, 506 — Largo do Arouche, 163 — Rua da Cantareira, 345 — Rua Comendador Brasílio Jafet, 64 — Rua Lopes de Oliveira, 703 — Rua Barra Funda, 601 — Rua Manoel Dutra, 350 — Rua Lopes de Oliveira, 282 — Rua Camaragibe, 20 — Rua São Domingos, 99 — Rua Major Diogo, 760 — Rua Turiassú, 2.249 — Estrada da Casa Verde, 1.757 — Estrada da Casa Verde, 1.453 — Avenida Tiradentes, 262 — Rua Rodrigo de Barros, 313 — Rua Major Diogo, 238 — Rua Santo Antônio, 874 — Praça Marechal Deodoro, 56 — Avenida Adolfo Pinheiro — Santo Amaro, 140 — Largo de São Francisco, 20 — Rua Guaianazes, 331 — Cruzeiro Lotérico atual Oficina Mecânica — Rua Guaianazes, 501 — Casa Lotérica atual, Casa de Modas — Rua Guaianazes, 517 — Centro Lotérico, atual Sapataria Rápida — Rua General Osório, 89 — Casa Lotérica atual, Bar — Rua General Osório, 195 — Casa Lotérica atual, Relojoaria — Rua Gal. Couto de Magalhães, 395 — Chalé Lotérico atual, Oficina de Rádios — Rua dos Gusmões, 203 — Galo Lotérico atual, Mercearia — Rua dos Gusmões, 36 — Garantida da Luz atual, Material Sanitário — Rua dos Andradas, 191 — Casa Lotérica, atual Imp. Pelegrini S. A. — Rua dos Andradas, 20 — Casa Lotérica, atual Salão de Barbeiro — Rua Vitória, 649 — A Vencedora, atual Agência Automóveis — Rua Vitória, 172 — A Soberana, atual Mercearia — Rua Santa Efigênia, n. 503 — Chalé Lotérico, atual Camisaria Apolo — Rua Santa Efigênia, n. 288 — Casa Lotéria, atual Prédio Apartamentos em construção — Rua Santa Efigênia, 733 — Casa de Loteria, atual Banco Nacional Imobiliário — Rua Helvetia, 4 — Casa de Loterias, atual Máquinas de Costuras — Largo Coração de Jesus, 137 — Chalé de Loterias, atual Salão de Barbeiro — Avenida Duque de Caxias, 135 — Casa de Loterial, atual Bar — Avenida Duque de Caxias, 543 — A Lotérica, atual Casa Geladeiras — Alameda Glette, 281 — Casa Lotérica, atual Lavanderia — Alameda Barão de Limeira, 249 — A Preferida, atual Acessórios Automóveis — Rua Amador Bueno, 12 — Casa de Loterias, atual Bar e Café — Rua Amaral Gurgel, 366 — Casa Lotérica, atual Laboratório — Rua João Teodoro, 80 — Casa Lotérica, atual Alfaiataria — Rua João Teodoro, 1.021 — Casa Antônio Longo, atual Bar e Café — Rua João Teodoro, 1.061 — A Predileta, atual Auto-Escola — Rua Augusta, 2.307 — Casa Lotérica, atual Casa de Colchões — Rua Augusta, 1.254 — A Preferida, atual Auto-Escola — Rua Peixoto Gomide, 119 — Casa Lotéria, atual Casa de Ferragens — Rua Augusta, 3.302 — A Preferida, atual Camisaria — Rua Teodoro Sampaio, 2.763 — A Favorita, atual Casa de Rádios — Largo de Pinheiros, 63 — A Preferida, atual, Bar e Café — Rua Augusta, 2.466 — A Cinelândia, atual Cantina — Rua Teodoro Sampaio, 1.946 — A Favorita, atual Casa de Ferragens — Rua Teodoro Sampaio, 2.403 — Casa Lotérica, atual Casa Roupas Brancas — Rua Guaicurus, 651 — Casa Lopes Loterias, atual Quitanda — Rua 12 de Outubro, 131 — Casa Lotérica, atual Bar e Café — Rua Albion, 20 — Casa Lotérica, atual Retífica Eclipse — Praça da Sé, 104 — A Preferida, atual Loja de Tecidos — Largo Pompéia, 2.020 — Campeão Lotérico, atual Casa de Máquinas — Rua dos Gusmões, 177 — Galo Lotérico, atual Mercearia — Rua dos Gusmões, 47 — Chalé Lotérico, atual Casa de Móveis — Praça da Sé, 217 — Casa Lotérica, atual Loja de Tecidos — Rua Tenente Pena, 147 — A Preferida, atual Salão de Barbeiro — Rua Silva Pinto, 171 — A Preferida, atual Bar e Café — Rua Ribeiro de Lima, 568 — Casa Lotérica, atual Bar e Café — Rua Marquês de Itú, 110 — Casa Lotérica, atual Quitanda — Largo do Arouche, 262 — A Preferida, atual Casa de Calçados — Avenida Rangel Pestana, 1.206 — Pascoal Gonzo, atual Banco Minas Gerais — Avenida Rangel Pestana, 1.367 — A Preferida, atual Agência de Transportes — Avenida Rangel Pestana, 1.384 — Casa Lopes, atual Banco Nacional Imobiliária — Rua São Caetano, 605 — A Iniciativa, atual Loja de Ferragens — Rua São Caetano, 1.082 — A Paulista, atual Casa de Rádios — Rua Monsenhor Anacleto, 151 — Favorita, atual Colchoaria — Rua da Penha, 340 — Rua Monsenhor Anacleto, 162 — A Favorita, atual Quitanda — Rua Caetano Pinto, 693 — Campeão Lotérico, atual Padaria — Rua João Teodório, 80 — Casa Lotérica, atual Alfaiataria — Rua Rubino de Oliveira, 538 — A Garantida, atual Malharia — Rua da Penha, 353 — A Favorita, atual, artigos domésticos — Praça da Sé, 66 — Casa Freitas, atual, Casa de Couros — Rua Monsenhor Anacleto, 213 — Casa Lotérica, atual Bar — Praça da Sé, 66 — Casa Lotérica, atual Brinquedos — Praça da Sé, 57 — A Lotérica, atual Farmácia — Praça da Sé, 32 — A Confiança, atual Casa de Fazendas — Rua da Liberdade, 55 — Casa Manino, atual Casa de Calçados — Rua Anhangabaú, 90 — A Confiança, atual Casa de Calçados — Rua do Gasômetro, 354 — A Prefeitura, atual Quitanda — Rua Itobi, 64 — Garôto Lotérico, atual Mercearia — Rua Itobi, 25 — A Preferida, atual Bar e Café — Largo da Misericórdia, 20 — Casa Lopes, atual Bar e Café — Largo General Carneiro, 186 — A Preferida, atual Casa de Calçados — Ladeira General Carneiro, 273 — Casa Lopes, atual Casa de Fazenda — Rua Dr. Almeida Lima, 57 — A Favorita, atual Bar e Café — Rua São Bento, 278 — Aliança Lotérica, atual Exposição de Animais — Rua Quintino Bocaiuva, 72 — A Preferida, atual Loja de Fazendas — Rua Paraíso, 543 — Casa Lotérica, atual Bazar — Praça da Sé, 513 — Casa Lotérica, atual Camisaria — Rua Vergueiro, 1.274 — A Favorita, atual Mecânica — Rua Vergueiro, 1.273 — Lotérico Paraíso, atual Casa de Móveis — Rua Vergueiro, 1.510 — A Preferida, atual Casa de Frios — Rua Vergueiro, 1.479 — A Favorita, atual Casa de Fogos — Rua Domingos de Moraes, 604 — A Favorita, atual Casa de Cintos — Avenida Rodrigues Alves, 18 — Centro Lotérico, atual Pastelaria — Rua Domingos de Morais, 1.134 — A Preferida, atual Casa de Aves — Rua Turiassú, 433 — Casa Lotérica, atual Casa de Fogos — Rua Turiassú, 2.025 — A Preferida, atual Oficina de Automóveis — Rua Turiassú, 2.209 — Campeão Lotérico, atual Auto-Escola — Praça Marechal Deodoro, 265 — Casa Lotérica, atual Emprêsa de Transportes — Rua Voluntários da Pátria sn., — atual Casa de Geladeiras, etc. — Avenida Tiradentes, n. 1.169 — A Favorita! atua Bar e Café — Av. Tiradentes, 750 — Casa Lotérica, atual Casa de Móveis — Rua Boa Vista, 348 — Banco da Sorte, atual Fábrica e Depósito — Rua Brigadeiro Tobias, 408 — Cinelândia, atual Casa de Balanças — Avenida Tiradentes, 2.237 — A Favorita, atual Bar e Café — Rua Senador Paulo Egídio, esq. Rua José Bonifácio — Triângulo Lotérico, atual Camisaria — Avenida Tiradentes, 1.162 — Casa Lotérica, atual Bar e Café — Rua Conde de Sarzedas, 57 — A Lotérica, atual Agência de Turismo — Rua Turiassú, 2.249 — A Preferida, atual Auto-Escola — Rua Voluntários da Pátria, 2.116 — A Preferida, atual Casa de Calçados — Rua Cardoso de Almeida, 32 — Centro das Perdizes, atual Casa de Fogões — Rua Bresser, 1.858 — Casa Lopes, atual Casa de Móveis — Rua Vergueiro, sn. — A Preferida, atual Casa de Aves — Rua Dr. Almeida Lima, 65 — A Preferida, atual Casa de Couros — Avenida Celso Garcia, 32 — Casa Lotérica, atual Colchoaria — Avenida Celso Garcia, 11 — Casa Lopes, atual Casa de Calçados — Avenida Celso Garcia, 461 — A Predileta, atual Casa de Calçados — Avenida Celso Garcia, 1.418 — A Favorita, atual Casa de Calçados — Avenida Celso Garcia, 1.844 — Casa Lotérica, atual Bazar — Avenida Celso Garcia, 3.432 — Casa Freitas, atual Artigos de Esportes — Avenida Celso Garcia, 5.?11 — Casa Lotérica, atual Instituto Beleza — Avenida Celso Garcia, 5.481 — Casa Cardoso, atual Loja de Fazendas — Rua do Hipódromo, 1.244 — A Preferida, atual Borracheiro — Avenida São João, 182 — Casa Freitas, atual Armarinhos — Avenida São João, 113 — A Confiança, atual Loja de Casemiras — Rua da Quitanda, 63 — Casa Manino, atual Máquinas Escrever — Largo do Tesouro, 15 — Preferida, atual Bar e Café — Rua da Quitanda, 133 — A Metropolitana, atual Casa de Calçados — Praça Clovis Bivilacqua, 54 — Casa Lotérica, atual Lojas de Fazendas — Praça Clovis Bevilacqua, 43 — Casa Esperança, atual Casa de Discos — Praça João Mendes, 138 — A Confiança, atual Casa de Roupas — Rua Conde de Sarzedas, 16 — A Confiança, atual Casa de Carimbos — Rua Guaiauna, 290 — Casa Lotérica, atual Farmácia — Rua Rubino de Oliveira, 62 — A Soberana, atual Casa de Malas — Praça da Sé, 16 — Universal Lotérica, atual Loja de Tecidos — Rua Maria Marcolina, 667 — A Real Primavera, atual Fábrica de Roupas Brancas — Rua Silva Teles, 557 — Casa Lotérica, atual Fábrica Camisas — Avenida São João, 1.310 — A Preferida, atual Papelaria.

CASAS ABERTAS

Casas abertas que estão funcionando exclusivamente para vendas de bilhetes de loterias, num total de 42 casas.

Rua São Bento, 488 — Rua do Tesouro, 29 — Rua José Bonifácio, 58 — Praça João Mendes, 43 — Rua da Cantareira, 239 — Rua da Mooca, 2.526 — Praça da Bandeira, 31 — Rua Xavier de Toledo, 46 — Rua Barão de Itapetininga, 77 — Rua 7 de Abril, 210 — Rua Líbero Badaró, 518 — Rua 3 de Dezembro, 65 — Rua 3 de Dezembro, 13 — Avenida São João, 633 — Rua 1 de Novembro, 79 — Rua da Consolação, 2.052 — Rua Joaquim Moura, 793 — Rua 15 de Novembro, 50 — Rua Boa Vista, 262 — Rua Direita, 22 — Rua Direita, 231 — Praça do Patriarca, 62 — Rua 15 de Novembro, 313 — Rua Libero Badaró, 517 — Rua 7 de Abril, 180 — Avenida Ipiranga, 582 — Largo São Francisco, 20 — Avenida São João, n. 215 — Praça da Sé, 159 — Praça João Mendes, 146 — Rua Conde Pinhal, 146 — Praça Osvaldo Cruz, 14 — Largo Santa Efigênia, 303 — Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 2.147 — Avenida São João, 107 — Avenida Adolfo Pinheiro, 94 — Travessa do Comércio, sn. — Avenida São João, n. 108 — Praça Almeida Júnior, 105 — Praça da Sé, 66 — Rua Direita, n. 52 — Rua 15 de Novembro, 35 — Total de casas abertas: 42.

DADOS REFERENTES A REPRESSÃO DOS CONTRAVENTORES DO JÔGO DO BICHO E "BOOKMAKER'

Casas de venda de jôgo do bicho em 31-1-1951	375
Casas de "bookmakers" abertas em 31-1-1951	363
Casas de venda de jôgo do bicho fechadas	833
Casas de "bookmakers" fechadas	363
TOTAIS:	
Casas abertas em 31-1-51	1.238
Casas fechadas definitivamente	1.196
Casas abertas e que se dedicam exclusivamente à venda de bilhetes de loterias	42

INQUÉRITOS INSTAURADOS:

Mediante o auto de prisão em flagrante delito:

De 1-2 a 31-12-51	180
De 1-1 a 31-12-52	209
De 1-1 a 31-7-53 (7 meses)	100
Total dos inquéritos iniciados pelo auto de flagrante	489

Mediante Portaria (processo sumário):

De 1-2 a 31-12-51	12
De 1-1 a 31-12-52	42
De 1-1 a 31-7-53 (7 meses)	30
Total de inquéritos iniciados por Portaria	93
Total geral dos inquéritos	582

CONTRAVENTORES DETIDOS:

De 1-2 a 31-12-51	380
De 1-1 a 31-7-53 (7 meses)	100
De 1-1 a 31-7-53 (7 meses)	180
Total de indivíduos presos, na repressão de 1-2-51 a 31-7-53	1.097

RESUMO DA CAMPANHA DE REPRESSÃO AO "LENOCÍNIO" ENCETADA PELA POLÍCIA DE COSTUMES NO PERÍODO DE 1951-1953

Prostíbulos situados na zona do meretrício, que foram fechados:

Prostíbulos fechados na zona do meretrício	19
Prostíbulos fechados fora da zona do meretrício	54
"Rendez-vous" clandestinos	161
Total geral	161

Inquéritos policiais remetidos ao Forum Criminal e a outros destinos:

diligências:

Em 1952 (sendo 5 flagrantes)	305
Em 1953 (sendo 4 flagrantes)	385
Total geral	690

Rondas diurnas e noturnas, diárias, para repressão a cenas inconvenientes na vida pública, investigações, verificações de locais suspeitos, etc.:

Em 1952	730
Em 1953	518
Total das diligências	1.248

Inquéritos instaurados:

Contra hoteleiros que desvirtuaram a finalidade de seus estabelecimentos, explorando o lenocínio nos mesmos:

Em 1952 — 7 inquéritos remetidos ao Forum Criminal.

Em 1953 — 71 inquéritos remetidos ao Forum Criminal.

Em 1953 — 11 inquéritos ainda em andamento.

Total geral dos inquéritos: 89.

Casas de "rendez-vous" clandestinas fechadas pela Delegacia de Costumes:

Em 1952 — 60 casas.

Em 1953 — 28 casas.

Total geral dos "rendez-vous" fechados — 88.

Prostíbulos situados fora da zona do meretrício, cuja existência era tolerada e que foram fechados:

Em 1952:

Rua Araujo, 369 — Rua Aurora, 403, 505, 546, 554, 765, 872, 1.041, e 1.053 — Rua Major Quedinho, 114 122, 130 e 135 — Rua Guaianazes, 41, 356, 398 e 364 — Rua Rego Freitas, 483, 508, 512 e 526 — Alameda Barão de Limeira, 128, 192, 202 e 214 — Rua Barão de Duprat, 244, 3?3 e 373 — Rua Quirino de Andrade, 153 e 159 — Rua Teodoro Baima, 36, 30 e 71 — Rua Tomaz Gonzaga, 62 e 98 — Rua Vitória, 493 e 672 — Rua Ana Cintra, 95 — Rua Bento Freitas, 64 — Rua Antonio Bento, 293, Santo Amaro — Rua Fortunato, 28 e 186 — Rua dos Gusmões, 613 — Rua Helvetia, 704 — Rua João Monteiro, 37 — Rua Mauá, 1.004 — Rua Ouvidor, 54 — Rua Pirineus, 117 — Rua Plínio Ramos, 150 — Rua Santa Isabel, 267 — Rua Comandante Salgado, 296 — Avenida Nova Cantareira, 376 — Rua Guaratuba, 12 — Praça Franklin Roosevelt, 82.

Em 1953:

Não há mais prostíbulos de existência tolerada fora da zona do meretrício.

CASSINOS QUE ESTAVAM FUNCIONANDO EM JANEIRO DE 1951

Vila Sofia — Rua Anhanguera, 647 a 701, Santo Amaro.

Carpas — Rua Washington Luis n. 3.062.

Mito — Estrada do Vergueiro, 2.512, quilômetro 10, Via Anchieta.

Estrada Cantareira — Estrada Cantareira, 1.428.

Estrada de Osasco — Granja Bussocaba.

Estrada Velha de Pirituba — Estrada Velha de Pirituba, 2.037, Vila Bonilha.

Alto da Lapa — Rua Saldanha da Gama, 549.

Gávea (Estrada Santa Amaro) — Rua Rui Barbosa, 158.

Estoril — Quilômetro 28 da Via Anchieta — São Bernardo do Campo.

BINGOS QUE ESTAVAM FUNCIONANDO EM JANEIRO DE 1951

Praça da Sé — Praça João Mendes — Praça da República — Sociedade esportiva Palmeiras — São Paulo Football Club — Juventude A. Club — Ipiranga F. Club — Rua Duque de Caxias — Av. Celso Garcia (três Bingos) — Rua da Penha — Sociedade Esportiva Penhense — Rua da Liberdade (dois Bingos) — Rua 24 de Maio — Avenida Ipiranga — Tenis Club Paulista — Rua Quirino de Andrade.

Era o que tinha a dizer. (*Muito bem; muito bem*).

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Sr. Presidente, permita V. Exca. que, dentro da discussão do projeto 138-E, venha responder ao discurso aqui proferido pelo nobre deputado Carvalho Sobrinho desde que o faça em vista do que me acoimou o nobre deputado por São Paulo, relativamente ao abuso que, possivelmente, eu tivera, quando pedi ao nobre líder da maioria me concedesse a palavra a fim de falar no grande Expediente de hoje.

Ao formular o pedido, nobres deputados, fi-lo alegando o fato de estar envolvido numa queixa-crime que, forçosamente, viria a esta Casa, para que pudesse eu ser processado pelo juízo criminal, queixa-crime levada ao tribunal pelo sr. Ademar de Barros, em face do que eu dissera a respeito de sua administração prevaricadora, como aqui provara através de fatos, concluindo por êles naquilo que culmina na demonstração máxima de sua grande fortuna, esta, então, comprovada diàriamente pelos seus enormes gastos, sejam os de viagem, sejam os de propaganda, enfim, todos aquêles que vêm revelando a situação nababesca, a pujança extravasante de meios pecuniários com que afronta até a miséria do país.

Quando me dirigi ao nobre líder da maioria, fi-lo dizendo que viria responder à queixa-crime, bem como aduzi outros fatos que comprovariam minhas asserções proferidas nesta Casa. S. exa. admitiu que se tratava de um par que, sendo citado pela imprensa através da queixa-crime, como caluniador e difamador da pessoa do senhor Adhemar de Barros, vinha, na missão de representante do povo comunicar ao país aquilo que tinha sido Adhemar de Barros no govêrno do Estado de São Paulo, e aquilo que seria se voltasse ao seu poder, e por êle, como trampolim, viesse a ser presidente da República.

O sr. Carvalho Sobrinho — Permite o nobre deputado um aparte?

O sr. Carmelo D'Agostino: — Perfeitamente.

O sr. Carvalho Sobrinho: — Não era minha intenção interromper o discurso de v. exa., nem fazer discurso paralelo. Mas quero perguntar, para que v. exa. me responda "tout court" se, quando v. exa. era um dos diretores do Banco Cruzeiro do Sul, conhecia tudo isso que v. exa. relata desta tribuna, v. exa. participou de tudo isso, aprovou tudo isso, fêz com que o Banco se beneficiasse de tudo isso? Essa a primeira pergunta. A segunda pergunta é se v. exa. poderia dar-me, agora, seu testemunho de que os trechos de discurso por mim lidos são efetivamente de v. exa. Eu não lhe concedi aquêle aparte quando os lia, porque seria permitir que v. exa. se aparteasse a si mesmo. V. exa. confirma que aquêles trechos são de discurso proferidos por v. exa nesta Casa?

O sr. Carmelo D'Agostino: — Confirmo e vou expor as razões por que o fiz.

O sr. Carvalho Sobrinho — Confirma também com relação ao Banco Cruzeiro do Sul?

O sr. Carmelo D'Agostino: — Perfeitamente: confirmo. Mas aí há uma observação a fazer a v. exa.

O sr. Carvalho Sobrinho — Então quero perguntar a v. exa. onde está, agora, o verdadeiro sr. Carmelo D'Agostino: se lá, quando participava dos negócios, ou fora de lá, quando não mais dêles participa?

O sr. Carmelo D'Agostino — V. exa. me permita que responda ao que me perguntou. Não aduza sofismas.

O sr. Carvalho Sobrinho — Não sofismo, nobre colega.

O sr. Carmelo D'Agostino: — V. exa. admitiu que eu consentisse Pois digo a v. exa. que jamais permiti, jamais consenti, jamais tolerei que o Banco que eu dirigia se imiscuísse nessas transações. E, a prova, vou dá-la a v. exa.

O sr. Carvalho Sobrinho — Quando foi isso? Quando v. exa. já havia deixado o Banco?

O sr. Carmelo D'Agostino: — Se v. exa. não me deixar responder não poderei sequer fazer uso da palavra.

O sr. Carvalho Sobrinho — Se v. exa. não me permite mais apartear...

O sr. Carmelo D'Agostino: — Permito, permitirei sempre...

O sr. Carmelo D'Agostino: — ... então eu não mais o apartearei e vossa excelência continuará dono, senhor discricionário, feudal, desta democrática tribuna.

O sr. Carmelo D'Agostino — ... permitirei sempre, repito, mas peço a v. exa. também me consinta concluir as respostas às perguntas que v. exa. me faz. Faça-me o favor de silenciar, que responderei.

Não consenti, torno a afirmar, nessas transações. Era o tema do discurso, que pretendia fazer e ainda farei. Não admiti que se imiscuísse o Banco nas transações propostas ou pactuadas entre o sr. Adhemar de Barros e o senhor Gladstone Jafet. Tanto que — e isto poderia ser provado através da escrituração do próprio Banco — quando levados ao Banco, já eivados de todo aquêle fundo prevaricador, aquêles títulos, os tais que se prestariam para, vendidos, pagar as contas dos empreiteiros, títulos de cujo montante se deveria entregar 30 por cento ao senhor Adhemar de Barros, eu impugnei a transação, não admiti fôsse registrada no Banco, mandei que se fizesse a escrituração à parte e, que o resultado da venda dêsses títulos, mais os pagamentos aos empreiteiros, fôssem lançados em conta do sr. Nagib Jaffet. Isto consta da escrituração do Banco Cruzeiro do Sul durante o tempo em que fui o seu Superintendente.

O sr. Carvalho Sobrinho — V. excelência me concede um aparte?

O sr. Carmelo D'Agostino: — Permita v. exa. que eu conclua o meu pensamento.

O sr. Carvalho Sobrinho: — Desejo pedir a v. exa. um esclarecimento.

O sr. Carmelo D'Agostino: — V. exa. quer fazer confusão para que eu não responda. V. exa. há de fazer o favor de silenciar por ora e ouvir o que tenho a dizer.

O sr. Carvalho Sobrinho — V. excelência está pedindo que eu silencie?

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Que silencie até que eu responda. V. excia. procura obstruir, conturbar, prejudicar a minha resposta.

O sr. Carvalho Sobrinho — O tom do "até" de v. excia. é pouco cortês, nobre deputado Carmelo D'Agostino. Torno a perguntar: V. excia. me permite um aparte?

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Terminada a resposta à sua pergunta poderá v. excia. dar todos os apartes que quiser. Mas v. excia. não pode apartear antes de saber o que vou dizer. V. excia está pretendendo confundir-me.

O sr. Carvalho Sobrinho — Absolutamente! Quero fazer uma pergunta objetiva a v. excia.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Não pode ser objetiva a pergunta, porque v. excia. ainda ignora a minha resposta. Pedirei a v. excia. que aguarde e dê o aparte no fim.

O sr. Carvalho Sobrinho — Pois não! Com muito prazer.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Não admiti, dizia, que se fizesse a escrituração da transação pactuada entre o sr. Adhemar de Barros e o senhor Gladstone Jaffet, mesmo porque ela vinha com indícios de que os títulos fornecidos ao sr. Gladstone, sê-lo-ia como dinheiro. Notem bem, srs. deputados: o Banco deveria receber um papel objeto de oscilação bolsista, um papel que poderia valer, mais ou menos, como dinheiro corrente na sua tesouraria. Opus-me, não admiti, não consenti, mandei que fôssem escriturados particularmente. Mesmo porque parte dêsse papel deveria ser entregue ao sr. Adhemar de Barros como propina, como gratificação dos empreiteiros das obras, essas que v. excia. com ênfase de expressão, qualificou: "Obras construídas pelo sr. Adhemar de Barros, no Estado de São Paulo"! Construídas, sim porque delas se davam 30 por cento para o sr. Adhemar de Barros como venho expondo a esta Casa, êsse papel, assim entregue ao Banco, parte dele era mais tarde dada aos emissários do sr. Adhemar de Barros. Êles iam ao Banco buscar a porção que cabia ao governador, das transações autorizadas por êle com os empreiteiros das obras do Estado. Neste caso, opus-me, não admiti, repito, mandei que registrassem essas transações na conta do sr. Nagib Jaffet, que as vendas fôssem feitas por conta dêle, que o produto dessas vendas fôsse creditado em sua conta, bem como fôssem os pagamentos dos empreiteiros debitados na conta do mesmo sr. Jaffet. Aí começou uma certa ojeriza, uma certa antipatia entre o superintendente do Banco, os demais diretores e acionistas e o sr. Jaffet. Depois que o senhor Herbert Levy trouxe para esta Casa a denúncia da transação dos títulos, provando que essa transação havia sido prejudicial ao Tesouro, transação que não fôra permitida por mim no Banco, tive de responder, defendendo o Banco. Dirigi-me então ao sr. Lucas Nogueira Garcez procurando-o no Palácio Campos Elísios.

Estava presente o sr. Erlindo Salzano, vice-governador. Fiz sentir ao sr. governador que não podia nem devia defender o sr. Adhemar de Barros. Faria na tribuna da Câmara a defesa do Banco, para que sôbre êle não recaíssem as suspeitas de que tivesse pactuado com prevaricações públicas.

Para ressalvar o Banco na sua honorabilidade perante seus clientes, fiz sentir ao sr. Lucas Nogueira Garcez a impossibilidade da defesa do sr. Adhemar de Barros. Mesmo porque, dizia eu, sabia como o sr. Adhemar de Barros se portara nesse caso. O sr. Lucas Nogueira Garcez, preocupado com a minha objeção, dirigiu-se ao sr. Salzano e disse: "Veja, Salzano, em que situação estamos colocados!" Nisso, o sr. Salzano fêz apêlo à minha pessoa, junto ao sr. Garcez, para que eu, na defesa do Banco, não deixasse de estendê-la ao sr. Adhemar de Barros, porque êle, governador, não iria fazer tal defesa; ela seria confiada ao deputado Manhães Barreto, que de fato a proferiu desta tribuna. Foi, então, sugerido que eu dissesse qualquer coisa ainda que no sentido da defesa do governo do sr. Adhemar de Barros. Foi frisado este ponto: — fôsse no sentido da defesa do govêrno passado, colocando o sr. Adhemar de Barros, quanto possível, acima de qualquer suspeita.

Mais uma vez retruquei, objetando que não me sentia com fôrças em face do que havia sôbre o caso para defendê-lo, de atos prevaricadores e fraudulentos.

Recebi apêlo, novamente, do governador, inclusive do sr. Erlindo Salzano, para que fizesse alguma coisa, de maneira a não ser omitido o nome do sr. Adhemar de Barros, e então...

O sr. Carvalho Sobrinho — Permita-me o aparte, nesta oportunidade. Então, começo eu também, assim, nobre deputado Carmelo D'Agostino: V. excia. está sendo, mais uma vez, injusto com o governador de São Paulo, o sr. Lucas Nogueira Garcez. E pergunto onde v. excia. está com a cristalina verdade: se quando diz que o sr. governador de São Paulo aceitou a incumbência do cargo para cobrir a retaguarda do sr. Adhemar de Barros, se quando v. excia. vem confessar que o governador Garcez solicitou que v. excia. fizesse a defesa do sr. Adhemar de Barros, ou se quando v. excia. vem atacar o sr. Adhemar de Barros. Veja bem, nobre colega: não interessa que v. excia. esteja contando a história secreta do Banco Cruzeiro do Sul — o que, aliás, não lhe fica bem — pois não desejará que, amanhã, egressos do estabelecimento de que, hoje, v. excia. é dono venham dêle contar histórias com tanta falta de ética; o que resta saber é quando v. excia. está com a verdade — se quando ataca ou se quando defende o sr. Adhemar de Barros.

O sr. Carmelo D'Agostino — Estou sempre com a verdade, desde que possa prová-la com fatos, como estou provando agora.

O sr. Carvalho Sobrinho — No caso, v. excia. não a provou.

O sr. Carmelo D'Agostino — Estou citando nomes.

O sr. Carvalho Sobrinho — Estou citando pronunciamentos de v. excia. V. excia. cita nomes e eu cito, diretamente, palavras de v. excia.

O sr. Carmelo D'Agostino — Pois v. excia. sabe que, nessa ocasião, verifiquei o estado de constrangimento em que se encontrava o governador Lucas Garcez, quando, sentindo a necessidade de defender o sr. Adhemar de Barros, dirigiu-se ao sr. Salzano e disse: — "Veja em que situação estamos!". Porque, de fato, nada era defensável, perante as acusações proferidas nesta Casa.

O sr. Carvalho Sobrinho — Acredito que v. excia. esteja pretendendo encontrar a verdade, agora, no emaranhado e na confusão de seus pronunciamentos. Talvez daquele momento em diante, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez sofresse a influência de v. excia.

O sr. Carmelo D'Agostino — O governador Lucas Nogueira Garcez não sofre a influência de quem quer que seja. V. excia. sabe da integridade moral e conhece o estôfo da personalidade do governador de São Paulo. É homem de mãos limpas, disse-o, de público, num discurso, referindo-se a quem não as tem limpas, — justamente êsse que v. excia. procura defender.

O sr. Carvalho Sobrinho — V. excia. é que está julgando quais as mãos que não são limpas. Por que v. excia. não prefere fazê-lo nos tribunais onde o sr. Adhemar de Barros, como qualquer cidadão que não esteja coberto de imunidades está representando contra as injúrias de v. excia.?

O sr. Carmelo D'Agostino — V. excia. quer defender o sr. Adhemar de Barros. Naturalmente, v. excia. está querendo nos convencer de que êle é um homem pobre..

O sr. Carvalho Sobrinho — Absolutamente. V. excia. ouviu o meu discurso e verificou que não estou defendendo o sr. Adhemar de Barros, que não precisa ser protegido contra as assacadilhas e os baldões de v. excia.

O sr. Carmelo D'Agostino — Porque não pode.

O sr. Carvalho Sobrinho — Não porque não possa, mas porque ninguém mais acredita nas acusações de v. excia., pois v. excia. ataca hoje e defende amanhã; amanhã defende e, depois ataca. O que não se sabe é quando v. excia. está atacando ou defendendo.

O sr. Carvalho Cabral — Permita-me o nobre orador. Quero dar agora o aparte que o ilustre deputado Carvalho Sobrinho não me permitiu lhe desse quando ocupava a tribuna. Quando nós aqui falamos em se defender o sr. Adhemar de Barros, nos estamos lembrando do discurso, nesta casa, do sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira, nosso ilustre colega, que prometeu pulverizar tôdas as acusações feitas por v. excia. e, ao final da sua oração, no último dia da sessão legislativa passada também prometeu concluir a defesa numa terceira parte. Já por duas vêzes chamei s. excia. a esta tribuna e até agora a terceira parte da defesa não foi feita.

O sr. Carvalho Sobrinho — Não está presente, no momento, o deputado Arnaldo Cerdeira. Mas nego a preliminar. Não há o que pulverizar. Nego a existência daquilo que v. excia. quer que se pulverize — as acusações do sr. Carmelo D'Agostino.

O sr. Castilho Cabral — V. excia. não queria fazer comigo o que faz com o deputado Carmelo D'Agostino. V. excia. tem o dever, pela cortesia que sempre usamos, de ouvir o meu aparte, integralmente.

O sr. Carvalho Sobrinho — Estou ouvindo-o e quero aplaudi-lo.

O sr. Castilho Cabral — O sr. Carvalho Sobrinho, para atacar o seu colega de partido, deputado Arnaldo Cerdeira, e servindo-se do meu nome e do meu discurso de 19 de fevereiro, como simples tabela, veio aqui recordar que o "demônio mudo" como chama o sr. Arnaldo Cerdeira, ainda não veio concluir o seu discurso...

O sr. Carvalho Sobrinho — Se v. excia. me permite responderei não a v. excia., deputado Carmelo D'Agostino, mas ao deputado Castilho Cabral. Quando proferi aquêle discurso à Vieira o que procurei foi facultar a esta Casa as luzes vieiristas do nobre deputado Castilho Cabral. Não me fixei na pessoa do sr. Arnaldo Cerdeira. Entretanto, com tristeza...

O sr. Castilho Cabral — Pelo menos o sr. Arnaldo Cerdeira assim o entendeu, pois reclamou.

O sr. Carvalho Sobrinho — ... e é mágoa, verifico que, quando todos supunham ser o sr. Castilho Cabral o maior vierista desta Casa, s. excia. não entendeu Vieira, sua fonte mais cristalina que procurei reproduzir na interpretação do padre Honaratti.

O sr. Castilho Cabral — Aceito inclusive a conclusão de não ter entendido, mas declaro, com lealdade, que no estilo usado por v. excia., tão inçado de Vieira e do Evangelho, a confusão é de tal ordem que é impossível, a quem o ler, entender perfeitamente a intenção de v. excia.

O sr. Carmelo D'Agostino — Permite v. excia, sr. deputado Carvalho Sobrinho, que continue minha oração?

O sr. Carvalho Sobrinho — V. excia. é senhor ditatorial desta tribuna.

O sr. Carmelo D'Agostino — Não sou, porque v. excia. é o maior ditador dos apartes. Não espera minhas respostas e continua interrompendo.

O sr. Carvalho Sobrinho — Só dei apartes por v. excia. permitidos.

O sr. Carmelo D'Agostino — Essa foi a circunstância que fêz com que v. excia. desse como contraditória a minha posição hoje de acusador do sr. Adhemar de Barros. Não o defendi, nem mencionei o que v. excia leu a respeito dêle, convicto de sua razão, mas atendendo ao apêlo de um homem de bem que desejaria fôsse êle defendido, ainda que com revelações de seu constrangimento quando isso me pediu. Levou-me aos Campos Elísios a comunicação do sr. Lucas Garcez da defesa do Banco que dirigia, contra as acusações a êste do nobre deputado Herbert Levy. O Banco devia ser defendido por que não pactuara com as excusas, como referi, negando-lhes registro e seus livros, já que o produto delas deveria, em parte ser entregue, de maneira esconsa, ao sr. Adhemar de Barros, fazendo, assim, jus às obras que v. excia. tanto elogiou desta tribuna.

O sr. Carvalho Sobrinho — E tôdas elas estão paralisadas, agora, em São Paulo.

O sr. Carmelo D'Agostino — Mas, as que se realizaram, expostas aqui em discurso por mim feito, fora do dôbro das do sr. Adhemar de Barros, mas pela metade dos seus dispêndios. Reveladas as razões do meu pronunciamento no discurso aludido pelo nobre deputado Carvalho Sobrinho, repito que foram as circunstâncias que m'o impuseram e dêle me penitencio.

O sr. Carvalho Sobrinho — V. excia. vai-se penitenciar hoje é de ter sido, com o seu discurso, o coveiro do bloco majoritário nesta Casa.

O sr. Carmelo D'Agostino — Esse fato do bloco majoritário nesta Casa...

O sr. Carvalho Sobrinho — Não acredito que v. excia., sozinho, represente a maioria...

O sr. Carmelo D'Agostino — ... sem querer ofender os princípios políticos e a sinceridade de v. excia., que isto é um vai-vem de ameaças, já feitas nesta Casa. Já o sr. Adhemar de Barros a anunciou pela imprensa, já a dirigiu ao sr. Getúlio Vargas, a uma série de pessoas, na suposição de que, sob essa forma, poderá abalar os alicerces da situação...

O sr. Carvalho Sobrinho — Por que v. excia. não conclui que são inócuas as acusações de v. excia., não têm valor algum, pois são contraditadas por v. excia. mesmo?

O sr. Castilho Cabral — Mas a bancada do PSP saiu ou não do bloco majoritário?

O sr. Carvalho Sobrinho — Pergunto ao nobre deputado Castilho Cabral, meu velho amigo, se saiu ou não do PSP?

O sr. Castilho Cabral — Escrevi uma carta ao deputado Paulo Lauro, para saber se fui eliminado do Partido, e estou esperando resposta até hoje.

O sr. Carvalho Sobrinho — V. excia. ainda tem dúvida se permanece, ou não?

O sr. Castilho Cabral — Quero saber quando, em que processo estatutário, ou se foi exclusivamente pela palavra ditatorial do sr. Adhemar de Barros, que fugiu vergonhosamente da convenção em que se ia decidir o assunto, contido naquela carta de 20 de fevereiro. Assinamos documentos de ação conjunta e dêsse documento v. excia., sozinho, se retirou, quando tínhamos o compromisso de resolvê-lo em conjunto.

O sr. Carvalho Sobrinho — V. excia. é injusto no caso.

O sr. Carmelo D'Agostino — Permitam-se vv. excias. que eu continui? Vim a esta tribuna com o intuito de responder ao discurso do deputado Carvalho Sobrinho.

O sr. Presidente — Atenção. Lembro ao nobre orador que dispõe de apenas cinco minutos.

O sr. Carmelo D'Agostino — Obrigado, sr. Presidente.

O deputado Carvalho Sobrinho pretendia, então, que eu, não pertencendo a Partido algum, na suposição de que não faço parte do blóco majoritário, ficasse eu com a queixa-crime pregada as costas dentro desta Casa, sem me defender dela? S. excia. queria que eu, caluniado, não tivesse direito de usar desta tribuna? Pretendia que o leader sufocasse a minha voz, suprimisse um direito que me é assegurado pela Constituição e passa agora a ameaçar a segurança do bloco majoritário?

O sr. Carvalho Sobrinho — V. excia. podia inscrever-se no Grande Expediente. V. excia. está usando o mesmo processo, já agora na ausência do deputado Gustavo Capanema, já agora na ausência do deputado Eurico Sales.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. excia não pretendia que eu, nesta Casa, trouxesse novos fatos contra o sr. Adhemar de Barros?

O sr. Carvalho Sobrinho — Não pretendia, como não pretendo apenas que v. excia. o fizesse, da forma por que o fêz, grilando a palavra do leader da maioria.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. excia. pretendia sufocar a minha voz.

O sr. Carvalho Sobrinho — V. excia. pertence à maioria?

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Pertenço a esta Casa.

O sr. Carvalho Sobrinho — A maioria não sufoca a voz de ninguém. A maioria, à qual nós pertencíamos até há bem poucos momentos, nunca sufocou a minha nem a voz de v. excia. aqui.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — O fato alegado por v. excia. da maioria ou da minoria não procedem quanto ao meu caso.

(Trocam-se apartes).

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Sr. Presidente, não consigo, com tantos apartes, responder nem sequer aquilo que o nobre deputado pretende que eu responda. Então S. excia. deseja que eu fique nesta Casa...

O sr. Carvalho Sobrinho — Pretendo que v. excia. explique como não acredita na existência de maioria nem de minoria nesta Casa.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Acredito em tudo que v. excia. queira que eu acredite, naquilo que constitui o jôgo de sua defesa. O que não posso concordar é que me tolham a palavra, quando digo quem é Adhemar de Barros. Todos sabem muito bem que êle — V. excia. vai ouvir...

O sr. Carvalho Sobrinho — V. excia. está sendo injusto com esta Casa, porque ninguém tolheu jamais a palavra de v. excia.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Então dirige-se uma queixa-crime contra um deputado e depois veta-se lhe os direitos de defender-se? O que fazer nesta Casa, da nossa Constituição?

O sr. Carvalho Sobrinho — Absolutamente se veta esse direito. Apenas se pretendia que v. excia. agisse como agi. Inscrevi-me para responder a v. excia. Não fui buscar a palavra do leader da maioria para atacar ninguém. Respondi a v. excia. da forma como v. excia. agora faz, increvendo-se regimentalmente para falar.

O sr. Castilho Cabral — Violando, aliás, o Regimento, porque se inscreveu para falar sôbre um projeto e nada disse sôbre êle.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. exia, sr. deputado Carvalho Sobrinho, poderia admitir que eu aceitasse uma prolação judicial possivelmente conduzida com os sofismas da advocacia sem que viesse a esta tribuna provar a forma falsa com que o sr. Adhemar de Barros pretende defender-se?

Sr. Carvalho Sobrinho — Se eu estivesse no lugar de v. excia., iria perante a Justiça, valendo-me dela para defender-me, e não iria para essa tribuna assacar injúrias e calúnias contra o sr. Adhemar de Barros.

O sr. Castilho Cabral — V. excia. estaria violando a Constituição, porque as imunidades parlamentares não permitem essa conduta. V. excia. não poderia delas se despir.

O sr. Carvalho Sobrinho — A Constituição não pode tolher o arbítrio individual da minha independência. Lá estaria, como um cidadão qualquer, para defender-me, e teria pedido a esta Casa que concedesse permissão para ser processado.

O sr. Castilho Cabral — V. excia. contraria inteiramente os princípios jurídicos que regem as imunidades parlamentares, das quais o deputado não pode se despir, porque elas não pertencem a êle, mas ao Congresso.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — V. excia., então, nobre deputado Carvalho Sobrinho, sabendo que existe esta tribuna à disposição de um representante do sr. Adhemar de Barros como é v. excia. e brilhantemente, desejava que me calasse, ainda que nem adeptos populistas dela só façam uso para defendê-lo, para refutar o que disse, da sua inconfessável fortuna, na forma pela qual pretende embair o povo, procurando engazopá-lo para se eleger novamente e continuar sua faina desonesta de enriquecer à custa dos cofres públicos?

O sr Carvalho Sobrinho — V. excia., no caso, está tomando a nuvem por Juno.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO — Sr. presidente, era o que tinha a dizer. (*Muito bem; muito bem*).

HOJE
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
SÃO LUIZ ★ VITORIA
RIAN ★ MIRAMAR
CARIOCA ★ MADUREIRA
ABOLIÇÃO ★ CENTRAL
6ª feira
MONTE CASTELO ★ SANTA ALICE
Gary Cooper
A VOLTA AO PARAISO
Em TECHNICOLOR
com Barry Jones, Roberta Haynes, John Hudson
Mark Robson
Theron Warth
Compl. Nacional
PRÉ-ESTRÉIA ... SÃO LUIZ

Dia 14 PALACIO
A 20th CENTURY-FOX apresentará
CINEMASCOPE
— A Nova Era do Cinema!
Impr. até 14 anos
Comps. Nacionais
Technicolor
com a sua GRANDIOSA PRODUÇÃO
"O MANTO SAGRADO"
"The Robe"
COM O MARAVILHOSO SOM ESTEREOFONICO!!!
DISPENSA O USO DE OCULOS ESPECIAIS

HOJE
ALVORADA SÃO PEDRO
MEIER CASSINO
AMANHÃ VAZ LOBO
6ª FEIRA LEME
Eles lutaram... resistiram... e venceram!
Columbia Pictures apresenta
PAT O'BRIEN em OKINAWA
Proib. 10 anos e compl. nacionais

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE
2ª FEIRA
HORÁRIO ESPECIAL
Meio-Dia - 3.00 6.00 9.00 horas
A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE
CECIL B. DEMILLE
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
CÔRES POR TECHNICOLOR
Impróprio para crianças até 10 anos
Complementos nacionais
Aguardem! "OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"

Ingrid BERGMAN em JOANA D'ARC
"Joan of Arc"
Produção de Walter Wanger — Direção de Victor Fleming
em Technicolor!
Um deslumbrante espetáculo de fé cristã.
HORARIO: 1,20 - 4,00 - 6,40 - 9,20
HOJE
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

A vida de um homem pelos beijos de u'a mulher!...
Columbia Pictures apresenta
RANDOLPH SCOTT
O LAÇO DO CARRASCO
"Hangman's Knot"
com DONNA REED
Technicolor
Proib. 14 anos — Complementos nacionais
HOJE
PATHÉ PAX
SÃO JOSÉ PARATODOS
MAUÁ ALFA
LEME NACIONAL
AMANHÃ
FLUMINENSE BARONESA
CASSINO
6ª feira SÃO PEDRO

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
Veja na TELA PANORÂMICA
2-4-6-8-10 H. · Meio-dia 2-4-6-8-10 H. · 2-4-6-8-10 H.
Vera NUNES Paulo GERALDO
Custa Pouco a Felicidade
NESTOR LIPS - MARIO GIROTTI
EGLE BUENO - MARLENE ROCHA
Produção de GERCIO AZARIO ★ Direção de GERALDO VIETRI
AMANHÃ
ELA AMOU PERDIDAMENTE...
A RAINHA VIRGEM
em TECHNICOLOR
"YOUNG BESS"
JEAN SIMMONS ✦ STEWART GRANGER ✦ DEBORAH KERR ✦ CHARLES LAUGHTON
Veja na TELA PANORÂMICA
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RAMON ARMENGOD
GUILHERMINA GRIN
TITO JUNCO e PEDRO VARGAS
ainda BOBBY CAPÓ, PEREZ PRADO
O PECADO DE SER POBRE
PEL MEX
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
HOJE
AZTECA
PRESIDENTE
COLISEU
BARONESA
Amanhã NACIONAL MEIER
6ª FEIRA ROSARIO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
HOJE, Quarta-feira, às 20,45 horas — HOJE
ESTRÉIA DOS ESPETÁCULOS DE ÓPERA
(1.ª récita da Assinatura Noturna)

LO SCHIAVO
Ópera em 4 atos de Carlos Gomes

LOURIVAL BRAGA — WANDA SPÓSITO — DIVA PIERANTI — ALFREDO COLÓSIMO — JORGE BAILLY — FERNANDO PAES DE OLIVEIRA — HELIO PAIVA — RUY FRANÇA. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Cenotécnico: MARIO CONDE. Danças pelo CORPO DE BAILE, sob a direção de TATIANA LESKOVA.

Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00.

Depois de Amanhã, Sexta-feira: 2.ª Récita de Assinatura
BOHÈME

HOJE AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NOVAMENTE NO
TEATRO DE BOLSO
Com TEOFILO DE VASCONCELOS
No maior sucesso de seu repertório!
Sonia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosamaria Murtinho
"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"
Reservas: Tel. 27-1037

COLÉ E SUA COMPANHIA COM NELIA PAULA
DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS.
A 1ª REVISTA EM 3ª DIMENSÃO!
BROTOS EM 3-D
DE CESAR LADEIRA E HAROLDO BARBOSA
MUSICA DE VICENTE PAIVA
Com PAULO CELESTINO ★ BELANY
RAUL DUBOIS ★ PAULETTE SILVA
SERRANO ★ UM GRANDE ELENCO!
Teatro GLORIA Tel. 22-9146
QUINTAS SÁBADOS E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HORAS

UM EXITO
A VOLTA DE "DONA XEPA"
DE PEDRO BLOCH
ALDA Garrido
PREMIO DA PREFEITURA MELHOR ATRIZ COMICA DE 1953
HOJE, às 21 horas
TEL. 22-2721
TEATRO RIVAL

LIVROS USADOS
Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels.: 52-7719 e 52-0534. (51989)

MUDAS DE FRUTA DE CONDE
DE PRIMEIRA QUALIDADE
TEL. 25-5745 (19013)

ÔLHO MÁGICO E VIGIA
Coloca-se com perfeição e rapidez. — Preço módico — Olho mágico 50,00 cruzeiros além do custo. Vigia 100,00 além do custo. — Tel. 43-9308, com Soares. (19003)

PEDICURO CALISTA
Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias, 30-A, junto à Confeitaria Colombo, S. 42, 4.º — Telefone 42-9661. Anibal Rodrigues — Recorte e guarde. (18018)

QUADROS
Particular vende-se alguns bons — Inf. Tel. 26-7973. (19077)

CAIXAS DÁGUA
Entregamos funcionando. Preços, só venda local, sem compromisso — 57-3229. (08528)

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
O SEU GRANDE ELENCO em
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
com
MORINEAU
na sua maior criação
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA
Diàriamente às 21 hs. — Vesperais 5ªs., Sábados e Domingos às 16 hs.
A SEGUIR — O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS
"DAQUI NÃO SAIO"
MODELOS DE JACYRA

TACHEOMETRO
redutor-universal, fabricação alemã, usado, porém em estado de novo, especialmente acondicionado para longas viagens no interior, vende-se aceitando oferta razoável — Telefone: 57-0121. (18026)

APARELHO AR CONDICIONADO MITCHEL 3/4
VENDE-SE
EDUARDO — 43-4213 (09599)

SEXTANTE
Vende-se, Britânico, novo, pelo preço de custo — Ver a qualquer hora à Rua do Ouvidor, 58. (18031)

WHISKY ESCOSSES DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO DE UM LITRO E BALANTINE
Liquidamos o estoque, faça seu pedido agora em nossa loja, Rua da Assembléia, 105 ou pelo telefone 42-3916. ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO. (65266)

TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817
HOJE ESTRÉIA ÀS 21 HS.
AR REFRIGERADO PERFEITO
Amanhã, vesperal a preços reduzidos às 16 hs.
Permitido traje esporte
DULCINA DE MORAES E ODILON AZEVEDO APRESENTAM
"UMA MULHER EM TRÊS ATOS" DE VÃO GÔGO
NA INTERPRETAÇÃO DE ARMANDO COUTO E LUDI VELOSO
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
CENARIO DE MAURO FRANCINI

"A Contabilidade e o Impôsto de Renda"
Mário Dourado e Domingos Neves

Nova edição completamente modificada e acrescida de vasta matéria, como seja o novo REGULAMENTO completo, devidamente atualisado e a 6.ª parte, que é a — PARTE PRÁTICA — mostrando como devem ser instruídas as declarações de renda, tanto de pessoa física, como de pessoa jurídica.

A parte — A CONTABILIDADE E O IMPÔSTO DE RENDA — contém novos esclarecimentos. A parte — JURISPRUDÊNCIA — foi aumentada de novas decisões. A parte — PERÍCIA FISCAL — foram adicionados os modelos em uso na perícia fiscal.

A parte — PEQUENO DICIONARIO — foi aumentada de novas definições. Pela apresentação do livro terá o leitor melhor idéia do que é esta nova edição.

Preço do exemplar em ótimo papel .... Cr$ 80,00

OUTRAS OBRAS DE DOMINGOS NEVES:

"Curso de Guarda-Livros" — (8ª edição) — Preço	Cr$	60,00
"Inventário e Balanços" — (6.ª edição) — Preço	Cr$	50,00
"O MEU SECRETARIO" — (5.ª edição) — Preço	Cr$	50,00
"A Contabilidade ao Seu Alcance" — (1ª edição) — Preço	Cr$	25,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SAO JOSE' 38 — RIO DE JANEIRO

"COIMBRASIL"
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, METAIS DO BRASIL S. A.

Rua Visconde de Inhaúma, 84 - 1.º andar
CAIXA POSTAL 1.067 — End. Tel. ISAVERINA
Tel. 43-8523

AÇO — FERRO — METAIS
ARAMES — Galvanizado e prêto recozido para concreto e outros fins.
CHUMBO EM LINGOTES
ESTANHO EM LINGOTES
CHAPAS — Galvanizadas, pretas e latão.
TUBOS — De aço, galvanizados e prêtos, para para água, gás, vapor e caldeiras.
ZINCO EM LINGOTES
FERRO PARA CONCRETO E OUTROS FINS
CABO DE AÇO
(65948)

FILMADOR PAILARD BOLEX H16, 1953
Amador vende completamente equipada. Tratar com Mário 22-1329, das 12 às 14. (13972)

Refrigeração Confiança
Reformas e consertos em geral, qualquer marca e qualquer defeito, na sua geladeira. Pintura à pistola com tinta "Duco" e serviços contra ferrúgem. Trabalhos garantidos, feitos em oficina ou na sua casa. Tecnico com longa prática. Telefone 25-7700, sr. Nikolau. Das 8 até meio-dia (13913)

FALTA AGUA?
Fabrica-se e coloca-se caixas dágua de cimento armado, subterrânea (sisterna) no solo, no fôrro. Os melhores preços da praça. — IRMAOS GARCIA — Tel.: 47-3478 — Av. Vieira Souto, 90 — Ipanema. (17949)

TACOS DESDE 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514 (59662)

RODA DÁGUA
Vende-se uma roda dágua, com 5,80 mts. de diâmetro; largura 1,25 mts.; 48 cubos com a profundidade de 0,20 cts.; mancais e eixo de 5 polegadas. Antiga construção de Arens Irmãos. Está em perfeito estado e é uma peça sólida com esmerado acabamento. Centros de ferro fundido e raios de barras reforçadas. Escreva para Caixa Postal 731, Rio de Janeiro. (67392)

VENDE-SE:
Material elétrico; material para refrigeração comercial e industrial, inclusive ar condicionado; Material para garage. Tudo novo. Ver e tratar com o Sr. Francisco na Rua Dona Romana 299-A. (8471)

LEICA III-F — ÚLTIMO MODÊLO, SEM USO
SUPER EQUIPADA, VENDO POR Cr$ 10.000,00 (dez mil) ABAIXO DO PREÇO DO MERCADO.
Tratar Av. Rio Branco n. 151 - s/1.201 — Tel. 22-2547 (09569)

BOMBEIRO
Fazemos consertos e instalações de água, luz e gaz — 57-3229. (08529)

Livros usados
COMPRO QUALQUER QUANTIDADE PAGO BEM — ATENDO A DOMICILIO
FONE: 28-9466 — Sr. Cunha (08520)

VIDRO DE RELÓGIO
Vendo uma partida de vidro de relógio, cristal de 1.º, redondo, todos os números. Aceito oferta para todo o estoque. Ver diàriamente com o sr. Osvaldo, à Rua Ramalho Ortigão n. 7. (9559)

JOCKEY CLUBE
Vendo título de sócio proprietário. 52-5355 Azevedo. (8509)

PINTURAS DE CASAS E APARTAMENTOS
Pintor português, executa êsses trabalhos com perfeição e garantia. Recados para o telefone 48-9502, José Fernandes. (18022)

GUARDANAPOS
De papel com nomes, monogramas em côres, prata e ouro, carteirinhas de fósforos em côres. Tel.: 37-3311 — Otaviano Hudson 16 — Apt.º 902. (16074)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário 145 — Sobrado.

ATENÇÃO
Compramos máquinas de costura, Singer, Pfaff, Alfa, Minerva e outras marcas, mesmo bichadas, conforme o valor de cada uma. Pago até 5.000 cruzeiros. — Atendo pelo telefone: 43-9232. (08384)

NOVIDADES AMERICANAS
Torradeiras, máquinas de passar G. E., batedeiras Sumbem, churrasqueira de luxo "Rotobroil", vitrola portátil Webercor Holliday, rádio-portátil Philco, enceradeira e aspirador de luxo G. E. 1954, varas de pescar Montague de 11 pés, molinetes, linhas de pescar nylon Dupont, etc. — Telefonar para 46-4264. (08515)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO — NÃO VENDA SEM MINHA OFERTA
TELEFONE 22-4435 (15880)

DIVORCIO
E NOVO CASAMENTO NO MEXICO
Amplas informações grátis — Esmerada aten'ão — Avenida Rio Branco, 108, 5.º andar, sala 504 — Tel. 52-5494 (09475)

COMPRO
MAQUINA DE COSTURA
SINGER ou PFAFF — ASPIRADOR e ENCERADEIRA ELECTROLUX e uma GELADEIRA
Telefone: 26-7169

CABELOS CRESPOS?
Alizamento e embelezamento a frio, com a conhecida Pasta-Janax — Marque sua hora pelo telefone 25-0570. Só atende a senhoras.

ALGUEM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. RUA SETE DE SETEMBRO, 81 - 9.º ANDAR, SALA 904. Tel. 52-6421. (07033)

— 1 Ar condicionado Philco, 3/4
— 3 televisões Philco 21 e 24 polegadas
— 2 máquinas de lavar roupa marca Bendix
— 3 toca-discos WEBCOR 3 vel.
— 2 rádios Zenith transoceânico
Vendo pela melhor oferta os aparelhos acima, importados dos U.S.A., embalagem original, tipo 1954, tratar com Arnaldo pelo telefone 43-9096. (13182)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

OPORTUNIDADE PARA GRANDES CAPITAIS
Indústria de base de grande futuro, fortemente apoiada pelos Bancos oficiais e pelo Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução, desejando aumentar o seu capital procura grandes capitalistas ou Emprêsas que se possam interessar por inversões de grande vulto. Cartas para a portaria dêste jornal para o n. 18017. (18017)

Bacalhau da Terra Nova em barricas — Bicarbonato de Sódio — Barrilha — Soda cáustica em latinhas — Clorêto de potassa — Parafina — Arame farpado. — Recebemos — J. D. MAGALHAES — Av. Pres. Vargas, 509, 17.º andar — Telefone: 23-0334. (65253)

FERRO PARA CONSTRUÇÃO 3/16", 3/8" E 1/4"
Recebemos um lote — Fone: 23-0334 — Av. Pres. Vargas, 509 - 17.º andar — J. D. MAGALHÃES (65255)

ÁGUA DO SUBSOLO
Fornecemos para a serventia de limpeza e, na maioria dos casos, também para o abastecimento geral — uma vez previamente analisada potável sob as instr. oficiais do D.A.E. Peça orçamento da firma especializada Edwin Westerlund. Rua Visconde de Inhauma, 134 sala 406 Telefone 43-5420. (17347)

SODA CÁUSTICA EM LATAS
"BIG GIANTE" T/FRANCEZA
Soda de qualidade — Soda de alto grau 98-99 %. — Caixa de 24 latas até 2 lt. (906) gr., a Cr$ 330,00 p/ caixa pôsto em Santos, São Paulo e Rio de Janeiro. Pôsto Pôrto Alegre e Corumbá (Mato Grosso) Cr$ 350,00. Venda só à vista, c/ pagamento Santos. Rápida entrega. Mande seu pedido pelo Correio e o valor da mercadoria p/ intermédio de Banco, p/ pagamento contra documentos de despacho. Fornecedor geral p/ Brasil: ALEXANDRE PETROVIC, Rua Borges n. 175, Santos. (19996)

Srs. Engenheiros e Desenhistas
MEIRA S.A.
Teodolitos, Niveis, Binóculos, Normógrafos Leroy, Trenas Esmaltadas. Réguas Flexiveis e outros artigos do ramo.
Consultem: M.E.I.R.A., S/A
RUA DA QUITANDA, 65 — 1.º
Tels.: 42-5755 e 22-7960
Rio de Janeiro (51320)

PEDREIRA
Fornecimento de pedra para enrocamento ou qualquer outra finalidade

Alugamos ótima pedreira, de grande capacidade, muito bem situada em Niterói, à beira-mar, tendo cais próprio para carregamento de embarcações e também comunicação por terra, pronta a ser explorada.

Tratar com o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A — Niterói (RJ). (13419)

ENSINO

S...UÇÃO PARA O CASO DAS EXCEDENTES DO INSTITUTO

S...ão mandadas matricular tôdas as candidatas aprovadas — O que nos veio dizer a comissão de pais e responsáveis

As candidatas aprovadas e ... matricula no Instituto de Educação vão ser, afinal, ... matricular na... ... de formação de ... foi o que nos veio ..., em visita que fêz ao "Correio da Manhã", a Comissão de pais e responsáveis das meninas excedentes.

A notícia lhes fora dada pelo professor Celso Lisboa, diretor do Colégio Vera Cruz, o qual, tendo estado, ontem, com o prefeito pusera, à disposição do coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso para o conveniente aproveitamento daquelas candidatas, as instalações do sobredito Colégio, tendo o prefeito aceito o oferecimento e dado, com isso, solução ao caso que tantas apreensões vinha causando. A boa vontade manifestada pelo Secretário de Educação e Cultura, pelo diretor do Instituto e por outras figuras a que se tinham dirigido os integrantes da Comissão era, assim, corroborada pelo prefeito com a solução finalmente encontrada para o caso.

A falta de espaço, que impedira, em princípio, o aproveitamento das meninas, será superada com o oferecimento do professor Celso Lisboa, sem que isso incorra em qualquer despesa para a Prefeitura. O ato do prefeito, mandando matricular as 417 excedentes, será assinado, hoje, pelo coronel Dulcídio Cardoso.

FARMÁCIA

NOTICIAS DO D. A.

Agradecimento — O D.A. da Faculdade Nacional de Farmácia da ... agradece penhorada à "Som ... e Comércio" a colaboração prestada à campanha de re... deste Diretório.

Biblioteca — O diretor do Departamento Bibliotecário pede aos colegas que tenham livros da Biblioteca do D.A. em seu poder, que os devolvam com a maior brevidade possível.

Escaninhos — O D.A. pede aos colegas formandos de 1953 que devolvam as chaves de seus escaninhos o mais depressa possível, sob pena dos mesmos serem abertos pelo D.A.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO EXTERNATO SÃO JOSÉ

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO SOCIAL

Pelo Departamento Social da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José foi organizado o seguinte programa para o corrente mês:

Quinta-feira — 8 — Cinema — Às 20,30 horas, no Salão do Externato São José. Filme: Se eu fôra Rei — Super produção da Paramount, com Ronald Colmann, Frances Dee e Basil Rathbone.

Quinta-feira — 22 — Cinema — Às 20,30 horas, no Salão do Externato São José — Filme: Uma Nação em Marcha. Super produção da Paramount, com Robert Cumings, Joel McCrea e Frances Dee.

Para estas reuniões são convidados todos os associados.

CONVOCAÇÃO

Convocamos aos pais interessados em obter vaga na E. Normal Carmela Dutra, para reunirem-se em frente ao Edifício Andorinha (Avda. Almirante Barroso 81,) a fim de exporem a situação ao sr. Secretário de Educação. Dia 8 quinta-feira, às 14 horas. (13975)

GINÁSIO PÁDUA SOARES

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL 38-4131

Jardim de infância, primário, admissão e secundário Matrículas abertas Aceitam-se transferências (49643)

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia, VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO e NELSON MACHADO, do Colégio Militar.

"ÓTIMOS RESULTADOS"

1951	Nacional	1º lugar	Izidro P. da R. Filho
1951	Católica	3º lugar	Raul Oscar L. Cardoso
1952	Nacional	3º lugar	Bruno Contarini
1953	Católica	1º lugar	Mário Henrique Simonsen
1953	Católica	2º lugar	José Hermano D. Coutinho
1953	Católica	4º lugar	João Reynaldo P. da Costa
1953	Nacional	1º lugar	Mário Henrique Simonsen
1954	Fluminense	1º lugar	Rafael Kaczelnik

Além de outros bem classificados.

MATRICULAS ABERTAS — INICIO DAS AULAS A 1.º DE ABRIL

Rua do Ouvidor, 189 - 3.º andar - Tels.: 47-0465 e 43-0390 (49694)

NOTICIARIO

CURSO DE LÍNGUA JAPONÊSA PARA OS ESTUDANTES BRASILEIROS

Sob o auspício da embaixada do Japão deverá funcionar, a partir da corrente semana, um curso de língua japonêsa destinada a brasileiros que se pretendam ilustrar no conhecimento dêsse idioma. Por especial deferência do embaixador Shin Kimitsuka, o Curso funcionará, provisòriamente, nas dependências da Embaixada até que seja fundado o Instituto de Cultura Nipo-Brasileiro, recentemente criado por fôrça do acôrdo existente entre o Brasil e o Japão.

ENGENHARIA

NOTICIAS DO D.A.

Eleições — Foram realizadas as eleições para representantes de turmas, no 3.º e 2.º A, sendo eleitos respectivamente José Braga Pinheiro, (73) votos, Basilio Schaepes (56); José Conde Monroi (44); Paulo Germano (38), todos da chapa da U.P.

Divisão de Fotografia — Sexta-feira, dia 9, haverá no D.A. às 10 horas uma reunião referente à Câmara escura.

Dep. Cultural — A direção do Departamento Cultural, faz um apêlo aos colegas a fim de que tomem mais interêsse pelas atividades deste departamento. A Divisão de Fotografia ressente-se por completo de cooperação.

E' evidente que êle não poderá funcionar sem que haja colaboradores. Já no setor dos Cursos de Línguas, o interêsse inicial vem decaindo pela simples razão de ter sido resolvido uma "contribuição expontânea" para não sobrecarregar de encargos insolvíveis e Tesouraria do D.A.

Os cursos já estão em funcionamento. Procurem os representantes dos mesmos e façam sua inscrição. Basta comparecer a uma aula que lá estará êle para atender aos colegas.

Por motivo de enfermidade do professor de inglês, este curso sofreu um atraso. Esperamos que depois da Semana Santa já esteja tudo solucionado. Estamos programando várias conferências. A presença de todos que puderem comparecer é antecipadamente agradecida. Conseguimos do prof. Costa Nunes o anfiteatro de Física para projtar alguns filmes Técnicos. O colega Landau encarregado deste setor (Cinema) está tentando conseguir alguns filmes de longa metragem. A máquina de projeção está defeituosa (defeito no Amplificador), porém seu conserto está sendo providenciado.

Colegas, os nossos planos são muitos, porém, para têrmos fôrças e ânimo para realizá-los precisamos de apoio moral, e individual de cada um.

MEDICINA

PROVAS

3.º Ano — Solicita-se o comparecimento, com urgência, à Seção de Expediente Escolar, do aluno Eduardo Banzato Coletty.

6.º Ano — Medicina Legal — 2a. chamada da 1a. prova parcial, dia 9, sexta-feira, sòmente para os alunos que requererem. Higiene — 2a. chamada da 1a. prova parcial, dia 9, sexta-feira, sòmente para os alunos que requererem.

Clínica Ortopédica — O prof. Achilles de Araújo tem o prazer de convidar aos médicos e estudantes para assistirem as conferências que o dr. Herbert de Alix Prates, reputado ortopedista, especializado no tratamento das sequelas do reumatismo realizará em sua cátedra nos dias 6 e 7 do corrente. Na conferência inicial, será abordado o problema da "Artroplastia da coxofemural, Lesões subprótese. Deduções técnicas". Na 2a. conferência: "Deformações vertebrais do reumatismo. Tratamento".

As conferências que terão início às 9 horas da manhã, serão acompanhadas de filmes e dispositivos.

C. A. Carlos Chagas — Os alunos abaixo relacionados estão sendo chamados com a máxima urgência ao Centro Acadêmico Carlos Chagas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses — Massaro Kitayawa, Tetsuva Samoto Leônidas José Carvalho da Silva, Antonio Padua Pepe, Jaime Gonzales, Salim Chaib José Arimatéia dos Santos.

Curso de Extensão Universitário. Sôbre Medicina Tropical e Doenças Infectuosas. O professor Marques Torres avisa aos interessados que o referido curso já se encontra em andamento, sendo necessários dois têrços de presença para obter o diploma.

Departamento de Apostilas — Aviso no 2.º ano — Já se encontra à venda no Departamento de Apostilas a apostila de Fisiologia e de Hidrocarbonetos Cancerígenos.

Para os alunos do 1.º ano — Ficam avisados os alunos aprovados nos concursos vestibulares desta Faculdade que deverão comparecer nos dias 7 e 8 às 9 horas no Anfiteatro de Anatomia, a fim de realizarem curso especial constituído por testes organizados pelo M.E.C., sôbre matéria normalmente ensina da na escola secundária.

Esses testes não influirão na classificação obtida pelos habilitados ao concurso vestibular nem em suas notas do curso, sendo feitos com o objetivo de colhêr elementos úteis aos alunos, a esta Faculdade e ao Ministério da Educação e Cultura.

Para essa prova para cujo êxito conta esta Faculdade com a colaboração dos alunos, o Ministério da Educação concederá prêmios no valor de Cr$ 1.000,00 a Cr$ ...... 3.000,00, conforme instruções que se acham à disposição dos interessados na Secretaria desta Faculdade.

Flamulas e Distintivos — Encontram-se à venda no C.A.C.C., Flâmulas e Distitivos desta Faculdade, com a Secretária do Diretório.

SÔBRE A REFORMA DO ENSINO ODONTOLÓGICO

A conferência de ontem do prof. Aristeo Leite

O professor Aristeo Leite realizou ontem, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia, sua anunciada conferência sôbre a reforma do ensino odontológico.

Dissertou o conferencista sôbre as bases para a reforma em apreço, historiando o currículo ministrado no Brasil, desde logo após a revolução de 1930 e o crescionamento existente desde então, fazendo sentir a imperiosa necessidade de uma reforma de base para a melhor formação do cirurgião-dentista brasileiro.

Comparou com os currículos de outras faculdades sul-americanas, mostrando o lugar de inferioridade em que nos encontramos. Por fim, após comentar os métodos ainda arcaicos usados no ensino, sugeriu não só a criação de novas cadeiras como uma distribuição nos diversos anos mais lógica.

AUTÓGRAFOS DE MANUEL BANDEIRA

Hoje, quarta-feira, dia 7 do corrente mês de abril, o grande poeta MANUEL BANDEIRA, autografará os exemplares de seu livro o — "ITINERÁRIO DE PASÁRGADA" — ou qualquer outra de suas obras, na LIVRARIA SÃO JOSÉ, das 17 às 18 horas. Os livros podem ser adquiridos na ocasião.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

38 — RUA SÃO JOSÉ — 38

(51247)

GUERRA

A FUTURA LEI DE PENSÕES MILITARES EM ANDAMENTO NO CONGRESSO ESTÁ SENDO AGUARDADA COM GRANDE INTERESSE

O "Diário do Congresso Nacional", de 23 de fevereiro último, publica, na íntegra, o Projeto número 4.098, que dispõe sôbre as pensões militares e dá, ainda, outras providências.

Esse Projeto, que introduz na atual legislação do montepio militar modificações sensíveis, tornando-a mais em harmonia com os princípios que regem, modernamente, a providência social, foi redigido por uma Comissão presidida pelo General Caiado de Castro. Nêle — será de justiça reconhecer - a Comissão Especial do Serviço Social do Exército tem, embora indiretamente, a sua louvável parcela de contribuição, pois dessa Comissão, criada pelo Aviso número 654, de 14 de outubro de 1950, saiu o anteprojeto que agitou, nos meios militares, a palpitante questão do montepio e no qual se consagram algumas das idéias esposadas pelo Projeto citado. Colhe assim a C.E.S.S.E. o primeiro resultado dos seus esforços no sentido de melhorar as condições de vida dos militares e de suas famílias.

O Projeto número 4.098, atende, não há dúvida, às aspirações dos contribuintes do montepio militar e dos herdeiros dêstes, o que a Comissão e seu Presidente, principalmente, sempre objetivaram. E' um trabalho que recomenda os que o executaram, e que poderá dados os motivos que o determinaram, ser aprovado pelo Congresso Nacional, sem quaisquer emendas que o modifiquem ou mutilações que o deformem.

..As alterações, que o mesmo introduz na legislação vigente, são tôdas oportunas e estão plenamente justificadas na "Exposição de Motivos" que o acompanha, considerando-se principais as seguintes,

a) a do art. 2.º que define a pensão como um benefício apenas do herdeiro do contribuinte falecido; a do art. 3.º que fixa em um dia de vencimentos (sôldo, ratificação e adicional de tempo de serviço) a importância da contribuição; a do art. 4.º, que reduz o número dos herdeiros obrigatórios e outorga, ainda, ao contribuinte que os não tenha, o direito de instituir um facultativo; a do art. 12, que fixa a pensão em vinte vêzes a importância da contribuição; a do art. 17 que não considera o casamento da viúva como causa da perda de pensão; e, afinal, a do art. 23, que declara — "O processo e o pagamento da pensão do militar, enquanto não fôr criado um órgão único e autônomo que o superintenda, serão da competência exclusiva dos ministérios a que pertenceram os contribuintes.."

Essas alterações recomendam por si sós, o Projeto número 4.098. Duas delas, entretanto, merecem um destaque especial: a do art. 17 e a do art. 25. Aquela porque tem um sentido alto, visa, antes de tudo, a "organização e estabilidade da família", pois permite o casamento da viúva, evitando, destarte, os inconvenientes que a "Exposição de Motivos" focaliza, a propósito no seu item 8; esta — a do art. 25, objetiva dar ao processo de habilitação de herdeiros um caráter de urgência acabando, para tanto com as exigências burocráticas que retardam e com a participação, no caso desnecessária, de várias repartições e até mesmo da própria Diretoria da Despesa Pública.

E' justo, por tudo isso, salientar a oportunidade do Projeto n.º 4.098. Ele tem ainda uma virtude: acomoda seus dispositivos à possível criação de um órgão que se destinará ao pagamento da pensão militar, desafogando, com isso, o serviço de várias repartições tanto dos Ministérios militares como do Ministério da Fazenda.

Homenagem ao general Artur Alcântara no H. C. E. — Posse hoje do novo comandante do Regimento Andrade Neves — A promoção do general Manoel dos Santos — No Rio o chefe do Ministério Público Paulista — Audiência pública

Grande homenagem ao general Artur Alcântara, no H.C.E.

A efetivação do diretor do Hospital Central do Exército no pôsto de general de brigada, foi recebida com grande satisfação e contentamento pela oficialidade do Corpo de Saúde daquele Hospital e nos meios militares em geral, traduzida, ontem, com uma grande homenagem constante de um almôço, do qual participaram os generais Euclides Zenóbio da Costa, ministro da Guerra; Olimpio Falconieri da Cunha, chefe do departamento Geral de Administração; Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar e José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde do Exército, além de numerosos diretores de repartições e estabelecimentos de Saúde, jornalistas, amigos e altos funcionários daquele nosocômio. Também, estêve presente o deputado Moura Brasil, antigo membro do Corpo de Saúde do Exército.

O ministro Zenóbio da Costa, que presidiu o ágape, chegou àquele nosocômio acompanhado dos majores Domingos Ventura e Almir Jansen, seus assistentes, sendo recebido pelos presentes, tendo o Contingente do Hospital prestado as honras regulamentares. No salão nobre do edifício após os cumprimentos foram os presentes convidados para o hall do pavilhão central, onde se realizou o ágape. Ao champagne, falou em primeiro lugar o capitão médico dr. Edmirton Gouvea, que traduziu em palavras repassadas de sinceridade e eloqüência a satisfação de todos os médicos, farmacêuticos, dentistas, enfermeiros e funcionários civis e militares pela grata confirmação no pôsto de general de brigada, daquele que sempre foi o chefe exemplar, o amigo dedicado e o companheiro de tôdas as horas. Citou a seguir, vários episódios da carreira do general dr. Artur Luiz Augusto de Alcântara, hipotecando-lhe, finalmente, em seu nome e no de seus camaradas todo o apoio, esfôrço e dedicação à sua obra administrativa.

Agradecendo, usou, então da palavra o homenageado, general dr. Artur Alcântara, dirigindo-se inicialmente ao chefe do Exército, de quem mereceu a honra da indicação que resultou na sua efetivação. Realmente, disse o orador, "a promoção ao generalato fêz-se a todos os ditames regulamentares para recair na pessoa de confiança do ministro da Guerra e do chefe da Nação. Sinto-me, por isso, orgulhoso e feliz e dessa maneira se justifica a homenagem que me prestam os meus companheiros dêste Hospital pois a mesma ansiedade e espectativa com que foi aguardado o ato governamental, sentiram ao meu lado os que hoje me homenageam. E tudo o que fiz para merecer essa honrosa promoção devo mais à dedicação e constante amizade de meus camaradas do que aos meus próprios merecimentos".

O general Artur Alcântara encerrou a sua oração, fazendo o elogio dos generais presentes, particularmente do general José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde e do ministro Zenóbio da Costa, a quem ergueu sua taça num brinde de honra.

Despede-se o marechal Odilon

O marechal Odilon Gomes da Silva, do Quadro de Intendentes do Exército, por motivo de sua recente promoção com transferência para a Reserva naquele alto pôsto, estêve, ontem, no Ministério da Guerra, onde apresentou suas despedidas ao titular da pasta e demais altas autoridades militares bem como aos jornalistas credenciados a quem agradeceu e aos demais que representam as atenções que sempre lhe foram dispensadas durante os seus serviços na ativa.

Audiência pública

A partir de hoje, o ministro da Guerra dará audiência pública tôdas as quartas-feiras, no horário de 14 às 16 horas para militares e das 16 às 18 horas para civis.

A promoção do general Manoel dos Santos

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo ao pôsto de general de brigada o coronel Manoel dos Santos, do Quadro de Intendentes do Exército. O novo general, que há muito vem chefiando o Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, repartição que está proporcionando ao Tesouro Nacional e particularmente ao Exército grandes economias, teve a sua promoção muito bem recebida nos meios armados e sociais. O general Santos, que além de possuir os cursos normais de seu Quadro, tem também os de administração militar de Intendente de Guerra e de Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. A sua fé de ofício está repleta de elogios dos mais lisongeiros como reconhecimento das inúmeras comissões que tem exercido sempre dentro das fileiras do Exército. Por motivo de sua promoção o novo general, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas, achando-se em elaboração uma grande homenagem que lhe será prestada pelos seus camaradas do Quadro de Intendentes.

Na chefia do gabinete do D.G.A.

Convidado pelo general Angelo Mendes de Moraes para exercer a chefia do gabinete da Inspetoria Geral, deixou ontem as funções de chefe de gabinete do Departamento Geral de Administração o coronel Aluizio de Miranda Mendes. O general Olimpio Falconieri da Cunha, chefe daquele Departamento, ao desligá-lo fez inserir, em boletim, a seu respeito referências das mais lisongeiras e agradecendo a cooperação eficiente que lhe foi prestada por mais de um ano. Para substituí-lo naquela alta funçõ foi escolhido o coronel Manoel Joaquim Guedes, servindo atualmente na Diretoria Geral do Serviço Militar.

Despachos do chefe do D.G.A.

Foram deferidos os requerimentos de Firmino Lages Castelo Branco, Antonio Barcelos Borges Filho, Paulo Alves da Silva, Lincoln Freire de Carvalho, Abimael Clementino Ferreira de Carvalho, Oswaldo Lins de Almeida e Silva, José Cassar, Alfredo Ferreira da Silva, Hildebrando dos Santos e José Emilio de Melo, todos pedindo averbação em assentamentos da lei 1.267 de 1950.

Comando do Regimento Andrade Neves

Com a presença do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, e de outras altas autoridades, assumirá hoje, às 10 horas, o comando do Regimento Andrade o coronel José Públio Ribeiro, que procede da Inspetoria Geral do Exército, onde vinha servindo.

Autoridades no gabinete ministerial

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, em conferência o almirante Fábio Vasconcelos, os generais Fiuza de Castro e Teixeira Lott e o coronel Hermenegildo Portocarrero, professor do Colégio Militar.

Com o chefe do Exército o procurador geral da Justiça de S Paulo

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, em audiência, o dr. J. A. César Salgado, procurador geral da Justiça do Estado de São Paulo, que ora se encontra nesta Capital a serviço do I Congresso Interamericano do Ministério Público. A palestra foi demorada não tendo a imprensa conseguido os motivos que levaram o chefe do Ministério Público paulista à presença do chefe do Exército.

Uniforme do dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para amnhã dia.

Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar

Solicitam-nos:

"A Comissão pró-candidatura do major Luiz Porto Alegre, à Diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária, apresenta aos camaradas o memorial do referido oficial que se candidata apoiado por numerosos oficiais, de ambas as correntes que disputam as eleições do Clube Militar.

A chapa encabeçada pelo major Porto Alegre, é independente, tendo sido êle o fundador da C.H.I., é um justo preito de gratidão e de reconhecimento, pelo que fez e fará em nosso benefício.

Prezado Companheiro

Tendo sido convidado por um grupo de oficiais, para candidatar-me às próximas eleições do Clube Militar, como Diretor da C.H.I., aceitei acreditando poder servir aos meus camaradas.

Tendo fundado e organizado a C.H.I., estou ciente de que a mesma muito tem que lutar, para poder beneficiar em ritmo acelerado o grande número de associados, que hoje fazem parte da nossa Carteira.

A C.H.I., atualmente não está integrada dentro da órbitra e orientação de trabalho, que desejamos. Processos morosos de financiamento, com assistência técnica deficiente, burocracia excessiva e recursos de financiamentos insuficientes, tornam penosas e associado, o andamento do processo para solução da compra de imóvel.

Aos companheiros não contemplados, prometo dedicar-me o máximo possível na solução do problema, a casa própria, organizando imediatamente uma nova fase de construções e obter novos recursos financeiros de modo a poder atender maior número de associados.

Escolhi para secretário da C.H.I. o Capitão Miguel Cirne, oficial distinto, de trato agradável e profundo conhecedor da obra de Assistência Social, servindo atualmente na D.G.S.M., para Tesoureiro o capitão J. E. Horácio Pereira de Lemos, oficial culto, Bacharel em Direito, professor de Serviço Social, dotado de grande capacidade de trabalho e servindo atualmente na Comissão Especial do Serviço Social do Exército.

Certo que dei aos meus companheiros, a orientação que tomarei caso seja eleito, agradeço a confiança que em mim depositarem. (a) Luiz de Otero Pôrto Alegre.

CLUBE MILITAR

Departamento Recreativo — Programa de abril de 1954 — Dia 10 — sábado, das 22,30 às 2 horas — Noite dançante com variado show. — Dia 14 — Quarta-feira, às 20,30 horas — Cinema para adultos, tendo como complemento o Carnaval de 1954. — Dia 17 — sábado, das 23 às 4 horas — Baile de Aleluia — 3.º e 5.º andares. Venda de mesas, no Departamento Recreativo, a partir do dia 12. — Dia 18 — Domingo, às 15,30 horas — Teatro para adultos — com Eva e seus artistas, no Teatro Serrador.

Secretaria — Encontram-se na Secretaria do Clube Militar, à disposição dos interessados, documentos de identidade em nome do major Edmundo Santal de Albuquerque, capitão médico dr. Hortêncio Pereira de Castro e capitão-tenente Francisco de Assis Castilho.

Caixa Mutuária do Clube Militar — Aviso — A diretoria da Caixa Mutuária tem a satisfação de informar que, a partir de 1 de abril corrente, o Pecúlio Mutuário foi elevado à importânlia de Cr$ .... 8.000,00, sem aumento das contribuições mensais.

Aproveita a oportunidade para tornar pública sua intenção de elevar o referido Pecúlio, muito em breve, para importância superior a Cr$ 20.000,00 circunstância que por dispositivo estatutário, acarretará aos assistidos inscritos a partir daquela época os inconvenientes de uma jóia e de uma carência de três anos — ônus de que estão isentos os inscritos atualmente.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

O. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 6 DE ABRIL DE 1954

BOLETIM INTERNO N.º 79

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

— Foi matriculado no Curso de Instrutor de Educação Física daquela Escola, no corrente ano o 1.º tenente da Arma de Cavalaria Walter Molinaro, do 13.º R. C.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES DO EXÉRCITO

— Teve deferido o seu requerimento de matrícula naquela Escola, o capitão da Arma de Engenharia Henrique Delvaux de Oliveira, do C. P. O. R. de Belo Horizonte. — Em conseqüência foi providenciado para que o referido oficial seja apresentado àquela Escola para fins de matrícula.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL-GENERAL

— O general de brigada R-1 — Augusto Hypolito de Medeiros Filho, por ter sido promovido e transferido para a Reserva Remunerada, neste pôsto.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Artilharia — Major José Elias de Vasconcellos, do 6.º G. A. C. M., por término de licença e ir à inspeção de saúde.

Infantaria — Coronel Evilasio Gonçalves Vilanova, da D. G. P., por ter sido julgado pela J. C. E. do M. G., precisar de 120 dias para tratamento de saúde especializado de ouvido; — Majores Ormeil Stockler de Oliveira Junqueira, do 27.º B. C., por ter de seguir dia 5-4-54, via aérea, para Manaus, a fim de recolher-se ao 27.º B. C., onde foi classificado; José Epitácio de Melo, do E. M. E., por ter sido transferido do C. A. E. R. para o E. M. E.; Rubens de Andrade, do 2.º R. I., por ter sido promovido e ficado adido ao 2.º R. I.; Wankes de Aragão Araújo, do R. Es. I. por ter sido promovido e aguardar classificação; Terêncio Furtado de Mendonça Porto, da D. P. S., por ter concluído as férias relativas a 1953; — Capitães Eduardo Cavalcante Sant'Ana, do 17.º B. C., por ter iniciado o trânsito e gozá-lo parte em S. Paulo; Epitácio Mota Delgado, do Q. G. do G. U. Es., por término de trânsito e apresentar-se no Q. G. do G. U. Es.; Ruy Cavalcanti Baptista, do 5.º R. I., por término de férias no dia 6 e entrar a 7 em gôzo de 10 dias de dispensa do serviço para desconto em férias; Thales Weber Barbosa do Nascimento, do 2.º R. I., por ter sido desligado de adido a D. Armamento e recolher-se ao 2.º R. I.; Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, do Q. G. da 1.ª R. M., por ter sido absolvido e ter a sentença passado em julgado; Itauan de Arvellos Espinola, do 2.º R. I., por ter sido promovido e ficar adido ao 2.º R. I., aguardando classificação; Raul Martins Sampaio, da E. P. F., por haver vindo de Fortaleza em gôzo de férias relativas a 1953; Gabriel Antônio Duarte Ribeiro, do Col. Militar, por ter sido nomeado para o Colégio Militar e ter se apresentado pronto para o serviço; José Carlos dos Santos Júnior, do 1.º Btl. Pol. Ex., por ter sido promovido e continuar adido ao 1.º Btl. Pol. do Ex., aguardando classificação; Cid de Goffredo Fonseca, do Q. G. da I. D.-1, por término de instalação e recolher-se a sua Unidade; José Antão de Carvalho, do 14.º R. I., por ter tido dispensa do serviço por mais três dias a partir de 6 do corrente; — 1.ºs tenentes Olimpio Militino da Costa e Silva, do R. Es. I., por término de trânsito e entrar em gôzo de 3 dias de dispensa do serviço, por ordem de s. exa., gen. diretor, a partir de 6 do corrente; Wolmer Augusto da Silveira Netto, do 2.º R. I., por ter sido transferido do R. Es. I., para o 2.º R. I., término de trânsito e recolher-se a sua Unidade; José do Nascimento Leal, do Q. S. G., por ter sido transferido do Q. O., para o Q. S. G. e continuar na Es. M. M. para fins de término de Curso; Ewald Maisonnette, da S. G. M. G., por ter sido classificado na S. G. M. G.; Valdemar Pessoa, do Dep. Reg. Met. de Moto da 7.ª R. M., por término de trânsito e seguir destino; Erich Zager, da D. M. M., por ter sido transferido para a D. M. M.; José Alvim Fontana, do C. Nacional de Segurança por ter sido promovido a 1.º ten. e continuar adido ao Conselho Nacional de Segurança; — 2.ºs tenentes Francisco das Chagas Moreira, do 16. B. C., por ter sido transferido do 4.º R. I., para o 16.º B. C., por necessidade do serviço, ter entrado em trânsito, ter permissão para gozá-lo parte no Rio e está aguardando classificação por ter sido promovido ao pôsto de 2.º tenente; Cleverson da Silva Gomes, do 16.º B. C., por ter sido transferido do 4.º R. I., para o 16.º B. C., por necessidade do serviço, ter entrado em trânsito, ter permissão para gozá-lo no Rio e estar aguardando classificação por ter sido promovido ao pôsto de 2.º ten.; Agripino Reis, do 18.º R. I., por ter vindo de P. Alegre e gozar férias no Rio de Janeiro; Luiz Gonzaga Lacerda Malveira, do 1.º R. I., por ter sido promovido e se encontrar adido como se efetivo fôsse; Euzo Augusto Teixeira, do 17.º B. C., por ter entrado em trânsito e gozá-lo no Distrito Federal, por motivo da transferência do 4.º R. I., para o 17.º B. C., ainda por ter sido promovido a 2.º ten.; José Domingues Leitão, do 17.º B. C., por ter sido transferido para o 17.º B. C., entrado em trânsito e pedido permissão para gozá-lo no D. F.; Hélio Ribeiro Conceição, do 2.º R. I., por ter sido promovido e aguardar classificação; José Luiz Leal Santos do 2.º R. I., por ter sido promovido e aguardar classificação; José Gomes Carneiro da Silva, do 1.º R. I., por ter sido promovido ao pôsto atual, ficando adido ao 1.º R. I., aguardando classificação; Paulo César Paquet de Andrade, do 2.º R. I., por ter sido promovido e aguardar classificação; Luiz Moacir de Holanda Bezerra do 2.º R. I., por ter sido promovido e aguardar classificação; Sebastião Afonso Alves, do 2.º R. I., por ter sido promovido e aguardar classificação; Ivan Raphael Nehrer Ribeiro, do 13.º R. I., por ter sido promovido a 2.º ten., término de dispensa do serviço e recolher-se à Unidade; Jacondino de Souza Fragata, da Fábrica de Juiz de Fora, por ter vindo gozar férias nesta capital e ficar adido à D. G. P.; Leonoldo Leão de Sousa, do 1.º B. P. E., por ter sido promovido incluído no Q. A. O., adido ao 1.º B. P. E. aguardando classificação; Manoel Pereira de Senna, do 2.º R. I., por ter sido promovido a 2.º ten. Q. A. O., ficando adido ao 2.º R. I., para passagem de carga e aguardar classificação.

Cavalaria — Tenentes-coronéis Renato Paquet Filho, da D. G. P., por ter de embarcar para Washington como adjunto da C. M. B.; Paulo Gil Carduz, da Dir. de Prov. Animal, por ter sido promovido ao pôsto de ten.-cel. — Majores Astolpho Barros Motta, do C. S. N., por ter sido nomeado adjunto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos em Washington: — Capitão Rodolpho da Cruz Rolão, do I-4.º R. C. M., por término de férias e regressar à Unidade: — 2.ºs tenentes Jair Francisco de Souza, da Diretoria Geral do Pessoal por conclusão de férias e ter sido nomeado auxiliar de instrutor da E. I. E.; Adriano Francisco Goulart, da Diretoria Geral do Pessoal por término de instalação.

Artilharia — Coronéis Aluizio de Miranda Mendes, do Departamento Geral de Administração, por ter deixado a chefia do gabinete do D. G. A. e assumido da I. G. E.; Hugo de Mattos Moura, do Q. G. da 5.ª R. M., por ter vindo, de Curitiba a serviço da 5.ª R. M., com autorização do ministro: — Tenentes-coronéis Jefferson Cardim de Alencar Osorio, do I-3.º R. A. A. Aé., por conclusão de trânsito e aguardar embarque para seguir destino; Adolpho João de Paula Couto, do E. M. E., por ter sido transferido para o E. M. E. e recolher-se ao novo destino; — Capitães: Alvir Souto, da I. G. E., por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. gen. Angelo Mendes de Moraes; Rubens Caldas de Oliveira do 3.º G. Can. Au. A. Aé.-40, por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço e regressar a 7 do corrente; Francisco Carlos Gomes Facó, da Es. P. Fortaleza, por ter sido classificado na Es. P. F. e seguir destino dia 7; Ervim Julio Lanter, do 8.º R. A. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias e entrado em férias dia 1 dêste; — 1.º tenente do Q. A. O. Levi Demoro, da D. G. P., por conclusão de férias; — 2.ºs tenentes Adahyl Santos Carrilho, do 1.º G. O. 105, por ter sido promovido, ter sido desligado do estado efetivo do Regimento, ficar adido aguardando classificação; Helio de Barros Wanderley, do R. Es. A. por ter sido promovido ao pôsto de 2.º tenente; José Evandro Silva Cavalcante, do 1.º G. A. C. — Forte de Santa Cruz, por ter chegado a edstino e estar pronto para o serviço; Geraldo Nogueira Diogenes, do 1.º G. A. C. F., por ter vindo do 10.º G. A. T. 75, transferido para o 1.º G. A. C. F. e passar o resto do trânsito nesta capital; Sérgio Roma de Abreu Lima, José Luiz de Moraes, Júlio Mário Nardelli Gerson Mendonça de Freitas, e Ney da Silva Oliveira, do 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreo 40 por terem sido promovidos e ficarem adidos aguardando classificação; José Valentim de O' Brizida Jairo Braga Duarte Moreira, e Valdemiro Gomes Ferreira, do 1.º Regimento de Obuses-105, por terem sido promovidos, sido desligados e continuarem adidos, aguardando classificação; Maury Pinto Teixeira do 1.º Gr. Can. Au. 40, por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação.

Engenharia — Major João de Souza Sezar, do S. E. 4, por ter sido transferido para o S. E.-4, e entrar no gôzo de trânsito nesta capital; — 2.ºs tenentes: José Júlio Pinheiro dos Santos, da 1.ª Cia. de Comunicações, por ter sido transferido para a 1.ª Cia. de Comunicações e estar em trânsito: Ivan Maya, do 4.º B. E. por estar em férias e vir gozá-las nesta capital; Nei José de Souza e Silva do 4.º B. E., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas em 5-4-1954.

Saúde — Médico — Major Olavo da Silveira Marques, da D. G. S., por conclusão de instalação e achar-se pronto para o serviço.

Dentista — 2.º tenente Jorge Ferreira da Fonseca, do 4.º R. I., por estar em trânsito e continuar a gozá-lo nesta capital.

Farmacêutico — 1.º tenente Edier Bocchart, do 17.º R. C., por se achar em trânsito nesta capital.

Veterinária — Tenente-coronel Rubens Muller de Almeida, do I. B. E., por ter sido promovido ao pôsto de tenente-coronel; — Major Fuler de Castro Ribeiro do Couto, do D. G. M. V. por ter sido promovido ao pôsto de major; — 1.º tenente José de Oliveira Lavor, do 4.º R. A. Au. Reb. 75, por término de trânsito e seguir destino; Walmyr Soares dos Santos do 24.º Batalhão de Caçadores, por término de férias ter sido desligado do 3.º R. A. Cav. 75 e haver entrado em trânsito a partir de 5-4-54.

TÉCNICOS

— Majores Fraiz Ludwig Rode, do Quartel-General da 3.ª Região Militar por ter vindo a esta capital, adido ao Regimento Escola de Infantaria. — 23.º Regimento de Infantaria — Tristão Moncyr Gadelha de Vasconcelos adido ao 23.º Regimento de Infantaria. — 26.º Batalhão de Caçadores — Robespierre Batista de Menezes adido ao 25.º B. C. — 17.º Batalhão de Caçadores — Osmar Bento Gonçalves, adido ao 13.º Batalhão de Caçadores. — 14.º Regimento de Infantaria — Itauan de Arvellos Espinola, adido ao 2.º Regimento de Infantaria.

Nomeação — Por necessidade do serviço, para servirem nas Circunscrições de Recrutamento abaixo onde já serviam os seguintes oficiais: — Como delegado de Recrutamento da 1.ª D. R. da 7.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º ten. Q. A. O. Wilfrido Schmaltz. — Como auxiliar da 16.ª Circunscrição de Recrutamento o 1.º tenente Q. A. O. Lauro Valadares — Por necessidade do serviço, para servir nesta Diretoria Geral o 1.º tenente Q. A. O. Alcides Pinheiro da Silva Flores, adido ao Pq. C. M. M., aguardando classificação. — Por necessidade do serviço para servirem nas Repartições e Estabelecimentos abaixo, onde se encontram adidos os seguintes 1.ºs tenentes do Q. A. O. recém-promovidos: — No C. P. O. R.-Salvador — José Antonio Marques; na C. E. O. n.º 8 Gervásio Esteves de Lima; no Dep. C. M. R. — Agripino Fontes Viana e Claudio Eyer Tomaz; no Q. G. da 10.ª R. M. — Oscar Bezerra de Menezes; no H. G. Santa Maria — Antonio Menezes Martins; no Departamento Geral de Administração — José Maria Pinheiro; na D. G. S. M. — José Fernando Botelho; na D. S. Geográfico — Pedro Gomes Martins.

— Por necessidade do serviço para servirem nas Repartições e Estabelecimentos abaixo os seguintes 2.ºs tenentes do Q. A. O., recém-promovidos: — Na D. G. S. M. — Urias de Souza, adido ao 3.º Regimento de Infantaria; José Rodrigues de Abreu, adido ao 6.º Regimento de Infantaria; Abimael Reis Orrico, adido ao P. R. M. M.-2 e Eliseu Caminha Freire, adido ao S. M. R.-2; na Diretoria Geral de Engenharia — Nestor Resende e Theodoro Rocha, adidos respectivamente, ao 12.º e 7.º Regimentos de Infantaria; na Diretoria de Arquivo do Exército — Justininno Feitosa Sobrinho, adido a A. M. A. N.; Dagoberto Rodrigues de Moura, adido ao 1.º Batalhão de Polícia e Pedro Corlatti, adido ao S. M. R. da 2.ª R. M.; no Quartel-General da Z. M. L. — Leopoldo Leão de Souza, adido ao 1.º Batalhão de Polícia; no Pq. R. M. B.-7.ª R. M. — Argemiro Vital de Oliveira, adido ao 14.º Regimento de Infantaria; nesta Diretoria Geral do Pessoal — Jacintho Lobo de Medeiros adido à A. M. A. N.; na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Raimundo Cândido Teixeira, adido ao 16.º Regimento de Infantaria; na Escola de Comunicações — Mauro Pinto de Azevedo e Oscar Santos Bittencourt, adidos respectivamente, ao 12.º e 5.º Regimentos de Infantaria.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço, a do 1.º tenente Olimpio Militino da Costa e Silva, como sendo no 16.º Batalhão de Caçadores e não Regimento Escola de Infantaria, conforme pu-

(Continua na 3.ª pág. do 2.º cad.)

EM BUENOS AIRES O MINISTRO DA ECONOMIA DA ALEMANHA

Buenos Aires, 6 — Chegou ontem a esta capital, por via-aérea, procedente de Santiago do Chile, o Ministro da Economia da Alemanha Ocidental, dr. Ludwig Ernhar a quem acompanha um grupo de técnicos de seu país.

Em um comentário sôbre a visita do Ministro, o jornal "La Prensa" se refere ao intercâmbio comercial entre a Alemanha Ocidental e a Argentina, que a 31 de dezembro passado apresentava um saldo de 117 milhões de pesos em favor da primeira dessas nações, e exporta a República de Bonn a intensificar suas compras de produtos argentinos. (U.P.).

Semana Santa em Poços de Caldas, o melhor clima do Brasil. Hospede-se no

PALACE HOTEL

o melhor da estância.

Endereço Telegráfico: Palacehotel — Fone 392

(E.R.S.M.)

NEOCID também em líquido

• não irrita
• cheira bem

NEOCID rápido

"modista"

A modista é aquela que, na confecção dos belos vestidos, reune à sua arte o mais apurado bom gôsto. Êsse mesmo bom gôsto é que leva os fumantes a preferir

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

II-88.265

AZEITE PORTUGUÊS

MISTIFICAÇÃO

A Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, vem por êste meio alertar os habituais consumidores de AZEITE PORTUGUÊS, para a confusão suscitada por alguns exportadores de azeite francês, os quais se utilizam de simbolos regionais portuguêses, para facilitar a venda do seu produto.

A fim de que não sejam ilaqueados em sua boa fé, recomenda-se aos Srs. compradores, sempre que desejarem adquirir azeite português, que verifiquem atentamente a declaração de origem, impressa na respectiva lata. (63761)

SOCIAIS

A Virgem do Mar

Por muitos, muitos anos, quando a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro mal despertava ainda, a Padroeira dos Pescadores, a compassiva Mãe dos pecadores, habitou aquêle recanto soberbo e agreste, lá na curva final da praia de Copacabana.

Sôbre a rocha que dominava o espumante bailado das ondas, numa capelinha humilde, tôda caiada de branco e por cima da qual vinham as gaivotas simbolizar em suas revoadas singelas litanias, Maria, Senhora Nossa, recolhia-se em seu retiro.

Cercava-se a sua morada de bosques de cajueiros de frutos côr de ouro, de frondosas pitangueiras que se vestiam na estação das colheitas de rútilos rubis.

A capelinha branca, onde o sino rezava com as vagas na hora do Angelus, subiam nas manhãs serenas e na doçura rósea das tardes, os habitantes das cercanias com as suas preces e rogos, com os seus pedidos e ações de graças. Muito talvez não pedissem; era tão mais simples a existência naqueles passados dias...

Poucas luzes acendiam-se no silêncio da noite; mas a Casa de Maria, a sua casa da praia, tinha a velá-la o luzeiro dos pirilampos e, um pouco mais acima, a sinfonia azul das estrêlas...

Mas a cidade transformou-se e a vida se foi transformando também; perigos vindos de fora ameaçaram o país; aqueles rochedos sôbre um dos quais erguia-se a capela, deviam transformar-se em sentinelas.

Um forte foi construido no tranqüilo recanto da praia. Tombou a morada da Virgem e a imagem foi levada para outro templo. Correram os dias.

E agora, nas vizinhanças do forte, outra capela, maior, mais rica e mais bonita foi erguida para a Virgem do Mar cuja imagem foi ali entronizada entre grandes solenidades civis e militares.

Mas, não sei... Tenho a impressão de que Nossa Senhora de Copacabana deve estar sentindo uma estranha saudade da Copacabana de antanho, da sua velha capelinha humilde, cercada de silêncio, de cajueiros e de pitangueiras...

SYLVIA PATRICIA

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Bento da Costa, Gibson Lessa, Norivaldo Mendes, James A. Coogan, Luiz Marques de Araújo, Oswaldo da Rocha Pacheco, Hamilcar de Garcia, Heliomar Carneiro da Cunha, Vitor José Leal de Souza, Anibal Oliveira dos Santos.

BODAS DE PRATA

Oswaldo Benjamin-dona Iacy de Azevedo — Completam bodas de prata, amanhã, dia 8, o sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo, diretor da Associação Comercial, e sua senhora d. Iacy Pego de Azevedo. Os filhos do casal, Carlos Oswaldo e Mário Oswaldo, mandarão celebrar missa comemorativa, às 11 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro.

DIPLOMATICAS

O sr. Alfonso Arias Schreiber, secretário da Embaixada do Peru junto ao govêrno brasileiro, chegou ao Rio pelo avião da Braniff, procedente de Lima.

BODAS DE PRATA
DE
IACY PEGO DE AMORIM AZEVEDO
E
OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO
(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

CARLOS OSWALDO E OSWALDO MARIO têm o prazer de convidar seus parentes e amigos para assistir à missa em Ação de Graças que será celebrada quinta-feira, dia 8, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santissima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, em comemoração das "Bodas de Prata" de seus pais. (65262)

RECEPÇÕES

Em virtude de haver sido designado cônsul do Brasil nos Estados Unidos, para onde deverá seguir dentro de breves dias, o sr. Oscar Lorenzo Fernandez oferecerá hoje, à noite, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

MÓVEIS
ESTOFADOS
DECORAÇÕES
REFORMAS
CORTINAS
Rua Cândido Mendes, 129
Tel.: 32-6241
(52693)

FESTAS

O Botafogo de Futebol e Regatas organizou para o corrente mês o seguinte programa de festividades: dia 11, domingo, às 16 horas, espetáculo dedicado à petizada alvi-negra; dia 17, sábado, a partir das 22 horas, baile de Aleluia — traje passeio; dia 22, às 21 horas, conferência sôbre "Os problemas da mocidade na cultura atual", pela sra. Ofelia Bo'sson Cardoso; dia 24, sábado, das 21 à 1 hora, sarau dançante — traje de passeio; dia 25, domingo, às 16 horas, histórias infantis para os pequenos botafoguenses; dia 26, segunda-feira, às 21 horas, show-revista Constelação, sob a direção de Renato Murce.

BARCINSKI
BOLETIM

Está à venda na LIVRARIA NOVA GALERIA DE ARTE. — Avenida Copacabana, 291-D.
N.º 1: — "Como comprar móveis antigos" — "Eu fui secretária de Lady Mendl" — O ebeniste de Louis XVI, Jacob" — "Exposições, Novidades".
N.º 2: — "Dezoito conselhos sôbre decorações" — "Coromandel e outras lacas chinesas" — "Ingres, Luca Giordano, — Novidades". (18023)

VIAJANTES

Chegará hoje, no Aeroporto do Galeão, o sr. Joaquim Serratosa Cibils, presidente do Rotary Internacional, que vem ao Rio em visita aos clubes rotários da cidade. O avião da Pan American, pelo qual viaja o visitante, procede de Nova York e está sendo aguardado às 9.30 horas.

— Pela Braniff chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Robert J. Corkery, Alexander J. Brough, Charles S. South, Nelson Neff, Tatsuo Oyobe, Rafael Florit, Willy Lehman, Elsa Matheus, Franca B. Pitre, Jeane E. Lewis, Felicia Smidt e Donna J. Rinarek; do Panamá — Alberto Caceres. Pela Braniff chegaram a São Paulo: de Lima — Samuel G. Galemberg, Paulo Breda, Rolf Laubo, Kenji Kamimura; do Panamá — Thomas Carter; e, de Miami — Robert N. Clyman, Nochimas Felmananas, Waldemiro Cascnes, Jamil Ozi e Salvio de Almeida Prado.

— Chegaram ao Rio pela Pan American World Airways: de Nova York — P.U. La Ruffa, J.E. La Ruffa, D.W. La Ruffa, Ruth E. Wilson, Joseph Irving Weiss, Alberto Caboulí, Washington Cantz Lemos Nicholau, Samuel Gordon Wood, Frederico José de Souza, Oswaldo de Souza Coulart, Bernard Fabrikant; de Port of Spain — R.M. Baret, P.M. West, C.M. Mitchell, B.M.J. Lutz, H.M. Dietzold, P.A. Dietzold, G.K. Lowels, G.E. Cheathem, T. A. Chatham, A. Faria da Silva Pereira; de San Juan — D.A. Gautreaux, John P. Smith, Lois M. Smith, Helio Viana, Marc T. Jacob.

— Partiram do Rio pela Pan American World Airways: para Nova York — Robert T. Wund, George D. Comnas, Carica J. Meise, Jerome Matveson, Edward J. Higgins, Jack Neavion, Jacomo Coppos, Rodolfo W.A. Belcht, Armindo T. Vieira, José I. Vieira Jr., Jocelyna M.I. Vieira, Clovis Coppos, Hans Kowal, Chung K. Wang, Azenor M. Araújo Filho, Norma D. Araújo, Zilda G. Couto, Nelson R. da G. Couto, Erich De'chmann; para Caracas — Albert Korn feld, Thomas D. Leonard Jr., James C. Bolcum; para Port of Spain — J. Charles Simpson, Minnie Porter, Alice G. Povner, Grace M. Willis, Wilbur W. Willis, Marguerite Wadsworth, George Wadsworth, Martha A. Landstrom, Anna I. Miller, Alfred D. Chickering, Else Hon'gbaum, Bertha E. Loucks, Herman C. Morris, Ruth A. Morris; para Buenos Aires — Martha E. Gorordo Scala, Ivak Mendes Kessler, James Arthur Smith, Jacques Michel Beigbeder, Sebastian A. Salinas, Svend T. Lundgaard, Leandro A. Pereira, Bension Haimi, Eduardo P. Villaran, Adolfo S. Hochmann, Walter L. Jimenez, José H. Potasz, Juana P. Potasz, Esteban Felsenstein, Tom Duke, Palmeira N. Armengol, Roberto H. Moreno; para Montevidéu — German E.R. Villar Fernandez, Harold Dana Dale, Hazel Dale, Frederick M. Gann, Charles D. Stumm, Nicholas Lawrie, Carmen I. Loureiro de Caviglia, Irene J. Caviglia de Allende, Alvaro Allend Caviglia, João G. Adler, James Y. Canfield, Rosemary Canfield, Daub Helmut.

NOVAS PROFESSORAS RURAIS EM MARTINHO CAMPOS

Belo Horizonte, 6 (Da Sucursal) — Na cidade de Martinho Campos, foi diplomada mais uma turma de professôras rurais, pelo Curso Intensivo de Férias. Foi paraninfo das diplomadas o sr. Fernando de Melo Viana Sobrinho.

VAI A BELO HORIZONTE FAMOSO NEURO-CIRURGIÃO NORTE-AMERICANO

Belo Horizonte, 6 (Da Sucursal) — Especialmente convidado ela Universidade de Minas Gerais, chegará a esta capital, no dia 2 de abril, o prof. Paul C. Bucy, de Chicago, considerado o maior neuro-cirurgião da atualidade.

O prof. Bucy ministrará um urso especial para médicos.

Exames de Sangue, Urina, etc
Tabela de preços na Pág. 415 da Lista Telefônica, Classificada.
DR. RUBENS ALVES PEQUENO
DIPLOMADO POR MANGUINHOS
Av. Rio Branco, 173.
2.º andar Sala 202. Tel.: 22-9051.

5 — 15 DE SETEMBRO
FEIRA DE LEIPZIG
1954
COM FEIRA DA TÉCNICA
As carteiras oficiais da feira podem ser encontradas: Câmara de Comércio e Indústria do Brasil — Av. Rio Branco, 151 — 7.º — Salas 706/707 — Rio de Janeiro
LEIPZIGER MESSEAMT — POSTFACH 329

MÃES DE TODOS OS DIAS

O Dia das Mães amanhece a 1.º de janeiro e acaba na noite de ano novo — Fixada para 9 de maio a comemoração oficial — A ternura das crianças e os presentes dos adultos — Perfumes, jóias, o vison para o inverno dêste ano?

Dizem que o mundo anda mal repartido. Mas, pelo menos em determinado ponto, a divisão é perfeitamente justa: cada qual tem o seu dia de sol para crescer, aparecer e ser homenageado como um autêntico figurão. Há o dia do soldado, do funcionário, do mestre, da enfermeira e do escolar. Também os namorados têm o seu dia, que é o mesmo dedicado a Santo Antônio. E enquanto os trabalhadores se apoderaram do 1.º de maio, as crianças trocaram seu dia por uma noite tradicional, alegre, iluminada pelas velinhas da árvore de Natal e pela generosidade do Papai Noel. Há ainda o dia da Pátria, da bandeira, da mocidade; dos pais, radialistas, marinheiros, e uma série de outros mais que se reúnem em festa no Dia da Confraternização Universal.

Sim, cada qual tem o seu dia de sol para crescer e aparecer como um figurão. No entanto, algumas criaturas privilegiadas avultam normalmente, conseguem aparecer e brilhar a tôda hora e a todo instante, sem nenhum esfôrço. E' o que acontece com muitas mulheres. Mulheres que são Mães durante 365 dias no ano. E ainda lhes restam 24 horas para continuarem a ser Mães.

O Dia das Mães vem chegando. Ou antes, vem chegando o que se convencionou ser o Dia das Mães. Porque, como alguém já disse e todos repetem com justiça, as mães não têm somente um único dia. Têm um ano inteirinho de trabalho, carinho e dedicação. São 365 dias unidos num só, muito grande, que começa em 1º. de janeiro para acabar a 31 de dezembro. E' um dia de canseiras, apreensões, cuidados e de alegrias também. Um dia que amanhece muito antes do sol se debruçar na janela, que acorda com um embalar de berço, uma cantiga de ninar e mil problemazinhos, girando em tôrno de uma mamadeira. Um dia que continua com as preocupações inevitáveis, o sarampo repentino, o boletim do colégio, as traquinadas dos guris, as histórias da carochinha, a desregrada imaginação infantil povoando o mundo de "faz de conta", enquanto mamãe vai atando o laço de fita nas tranças da filhinha. Depois as tranças caem e ficam apenas nas fotografias antigas. E a noite chega trazendo os mesmos cuidados e as mesmas apreensões: é o eterno menino de outros tempos que saiu e chegou tarde para jantar, ou a antiga garota de tranças que já casou, tem agora novas garotas de tranças com quem se ocupar, e necessita ajuda. O dia acaba da forma como começou, com as mesmas pequeninas atenções e as mesmas grandes preocupações. Mas nada disso vem ao caso. E' impossível falar das Mães (com maiúscula, sim senhoras, pois o nome merece respeito e não compreendemos os que sentem vergonha em pronunciá-lo), torna-se muito difícil, como dizíamos, dessas criaturas carinhosas e amigas, muito diferentes das respeitáveis "progenitoras", sem o perigo de cair numa literatice piegas. O essencial é dizer que, no dia 9 de maio, elas serão oficialmente homenageadas. Nessa data receberão o que, de direito, lhes pertence: palavras amigas de mistura com as demonstrações de afeto dos filhos pequenos, a gratidão chegando no abraço dos que já estão crescidos. Os meninos sempre arranjam, nesse dia, uma maneira expressiva de transmitir seus sentimentos. Num verso truncado, num arremêdo de retrato desenhado desajeitadamente, num presente barato ou numa rosa surrupiada do jardim pode transparecer a sensibilidade da criança que quer agradar e depois ser agradada. Quanto à chamada gente grande... Bem, o caso aqui muda de figura.

A mulher que passa a ser Mãe adquire tôdas as qualidades da maternidade, mas nem por isso esquece os pequeninos defeitos que caracterizam o sexo frágil. Se a vaidade feminina pode ser considerada um defeito, podemos assegurar que as Mães são, nesse ponto, defeituosas. Mas é somente um pequenino senão perdido numa infinidade de ótimas qualidades. E, considerando que tôdas as mulheres, em menor ou maior dose, são vaidosas, devem aceitá-las com a faceirice que as caracteriza. Foi reconhecendo a impossibilidade de modificar as mulheres que os filhos adultos e, principalmente, os maridos, não deixam passar no esquecimento, respeitam as reações femininas e o 9 de maio. E' que Ela merece uma lembrança carinhosa, não para recompensar os trabalhos e a dedicação, que para isos não existe recompensa à altura, mas para alegrar um pouco mais o dia de festa. Perfumes, jóias, o vison namorado certo dia numa vitrina? Modesto ou luxuoso, o presente pouco importa. Realmente importante é não esquecer nunca, em hipótese alguma, o Dia das Mães. Ela espera o seu regalo convencida de que êle chegará, porque, apesar de tôdas as virtudes da maternidade, esconde ainda uma pontinha de outro defeito muito comum no sexo frágil. Escondo os restos daquele sentimento interesseiro que conserva desde os tempos da meninice e que ainda hoje a faz desejar bonitos vestidos, perfumes, acessórios modernos, enfeites para suas toilettes e objetos de adôrno para o arranjo da casa. E êsse interêsse da mamãe é perfeitamente justificável. Ela espera o seu presente porque é profundamente humana, deseja tornar ainda mais agradável o ambiente em que sua família vive. E também porque, apresentando-se sempre elegante, Ela estará agradando a si mesma e também às pessoas que a cercam. Uma mulher inteligente descobre fàcilmente que não é nada agradável para o "chefe da tribo" e para as crianças encontrar sempre desarranjada a dona da casa. Descobre também que a beleza interior não deve sòmente transparecer nas palavras e nos gestos. Deve andar sistemàticamente retratada no aspecto exterior de uma mulher. Talvez por isso, ela espere agora o seu presente, convencida de que, pela justeza do motivo, êle virá. Se isso não acontecer, o Dia das Mães, a data bonita destinada a alegrar mulheres igualmente belas, irá transformar-se num triste, num desiludido 1º. de abril.

ELEGÂNCIA e BOM GÔSTO
"DITA MODAS"
Rua República do Peru, 143-B
Tel.: 57-3057
Apresenta sempre as ultimas novidades e as mais recentes criações. Grande variedade em modelos especiais para manequins superiores a 46, executados sob medida. Fala-se alemão. (43042)

CASA ERITIS
CABELEIREIROS DE SENHORAS
MANICURES
Um corte de cabelos de senhora executado por técnicos é uma especialidade
da
CASA ERITIS
Ondulações, tinturas
Pedicures
Marcar hora pelos telefones
43-5050 — 43-5752
RUA URUGUAIANA, 78
(33877)

O ANJO...

(Continuação da 1.ª página)

quatro dias, embora não pudesse falar.

A atriz americana Rosalind Russel, dos Estados Unidos, mandou-lhe um cabograma.

Um último drama

Aplicaram-lhe oxigênio. Declarou-se uma pneumonia. E na sexta-feira, 28, pela manhã, entrou em coma.

Houve um último drama. O pai de uma vitima da paralisia infantil, que vivia em Newark, cabografou aos médicos que tratavam a Irmã Kenny dizendo que havia uma nova droga, a "tripsina", que estava sendo usada experimentalmente, para dissolver os coágulos sanguíneos. O dr. Ogden telefonou ao dr. Irving Imnerfield, que estava realizando as experiências no *Jewish Memorial* de Nova York.

Ràpidamente, saiu de Nova York um avião da *British Commonwealth Pacific*, com uma dose de tripsina cristalina; o avião enfrentou ventos contrários, mas fêz o percurso a tôda a velocidade, descendo em Brisbane e não em Sydney ao cabo de 19 horas e 2 minutos. Eram 20,21 horas quando chegou a Brisbane. Um automóvel com escolta policial saiu voando para Toowoomba, rumo à bonita casa de tijolo onde agonizava a velha inimiga da paralisia infantil. As 10 da noite já lhe haviam ministrado a primeira dose.

A 1,32 da madrugada de domingo, 30 de novembro de 1952, a Irmã Kenny falecia.

Uma sobrinha comentou: — "Assim, o seu fim foi ainda mais triste..."

MacCracken, o marido de Mary, disse: "Ela tinha mêdo de morrer. Sabia que o seu trabalho estava por terminar. Estava desassossegada por não ter realizado o seu último livro."

As bandeiras sôbre o ataúde

Isabel Kenny foi sepultada junto à pequena aldeia de Nobly, não longe de Toowoomba Dessa aldeia saíra em 1915 para Inglaterra. Aliviara o mundo pela primeira vez, e ali travara a sua primeira batalha.

O seu ataúde estava coberto pelas bandeiras da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Os camponeses que seifavam o trigo suspendiam a faina quando passava o cortejo mortuário, encostando-se às cêrcas, de cabeça baixa.

Nos jornais de quase todo o mundo, a notícia da morte de Isabel Kenny apareceu na primeira página.

Que espécie de mulher era essa, cujo falecimento assim comovia o mundo inteiro?

Que espécie de mulher era essa, que foi apontada ao mesmo tempo como uma fraude e como um gênio da medicina, uma língua venenosa e uma pobre mártir, um velho tigre enraivecido e um anjo misericordioso?

Completou quatro anos segunda-feira última a menina Daisy Maria, filha do sr. Fernando Costa e da sra. Maria Alice Gomes da Costa. No clichê um aspecto da mesa de doces que a aniversariante ofereceu a seus amiguinhos

TECIDOS
Nuances
Apresenta para meia estação as últimas novidades em tecidos originais.
AV. COPACABANA, 774
Em frente ao Cine Metro

CASA
Machado
Novidades em artigos de inverno para senhoras
MATRIZ
Rua Gonçalves Dias, 45
FILIAL
Av. Copacabana, 891

ORÇAMENTO...

(Conitnuação da 1.ª pág.)

são relativos a emprêsas industriais.

Considerando que uma maior redução do nível dos impostos seria "prematura e injustificada nas circunstâncias atuais", o Chanceler concluiu: "Se, durante o ano, as circunstâncias assim a exigirem, não hesitaremos em tomar medidas mais radicais" — (F. P.).

ACÔRDO ATÔMICO...

(Continuação da 1.ª página)

armamentos clássicos", declarou ontem à tarde o sr. Anthony Eden, secretário do "Foreing Office", encerrando o debate sôbre a bomba de hidrogênio, na câmara dos comuns. No entanto, frisou êle, "é ao subcomitê restrito da comissão de desarmamento da ONU que deveria caber o cuidado de examinar todos os aspectos dêsses problemas. Mas outras razões, numa escola mais elevada, não estão excluídas, seja nas nações unidas, seja alhures". O sr. Eden fêz questão de lembrar que, a êsse respeito, até aqui o govêrno soviético "rejeitou tôdas as tentavias do ocidente, para concluir um acôrdo sôbre o desarmamento. Se Moscou tem novas propostas ou novas idéias para submeter, é ao subcomitê que poderá fazê-lo", acrescentou o secretário do "Forcing Office". (F.P.).

PODERIA MODIFICAR A LEI MAC MAHON

Londres, 6 — A publicação, pelo govêrno britânico, do texto do acôrdo relativo à utilização da bomba atômica, assinado em Quebec em agôsto de 1943 entre o presidente Roosevelt e sir Winston Churchill, poderia ter felizes efeitos sôbre a opinião pública nos Estados Unidos e levará talvez o govêrno americano a fazer modificar a lei Mac Mahon, que proibe a divulgação dos segredos atômicos americanos, considera-se nos meios parlamentares conservadores. (F.P.).

ESTRATÉGIA MILITAR

Washington, 6 — O sr. Lewis Strauss, presidente da Comissão Federal de Energia Atômica, e o almirante Arthur Radford, chefe do Comité de Estados Maiores Combinados fizeram hoje, perante os membros da Comissão senatorial de Fôrças Armadas, reunida em sessão secreta, uma exposição sôbre a estratégia militar ofensiva e defensiva dos Estados Unidos.

Ao terminar a sessão, o senador republicano Leverett Altonstall, presidente da Comissão, declarou à imprensa que "as explosões no Pacífico não haviam modificado os planos militares americanos". "É evidente, acrescentou o senador, que os Estados Unidos devem estar sempre em alerta. Vivemos numa época em que devemos assumir riscos calculados". (F.P.).

O BRASIL NA PRESIDENCIA?

Nações Unidas, 6 — Possivelmente, o Brasil presidirá o 6º. subcomitê das Nações Unidas que deverá estudar neste ano a forma de fazer cessar a corrida mundial aos armamentos.

A Comissão de Desarmamento, que foi convocada para sexta-feira, a pedido dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, com o fim de procurar pôr têrmo à carreira às bombas atômicas e de hidrogênio entre o Ocidente e o Oriente, deverá constituir um subcomitê integrado pelas "nações principalmente interessadas" para estudar em particular os meios de atingir o objetivo em vista.

As instruções para o trabalho da comissão acham-se em uma resolução aprovada pela Assembléia Geral em 28 de novembro passado.

Acredita-se que o subcomitê será integrado pelos Estados Unidos Rússia, Grã-Bretanha, França, Canadá e, possìvelmente, o Brasil, devido à necessidade de que um país neutro presida as deliberações entre a Rússia e as potências ocidentais. A Comissão de Desarmamento acha-se integrada por 11 membros do Conselho de Segurança e o Canadá, sendo que êste país por causa de seus trabalhos nos estudos sôbre energia e armas atômicas durante a 2a. Guerra Mundial.

Os diplomatas ocidentais previnem que não se devem esperar resultados "sensacionais" e indicam que as conversações sôbre a bomba "H" constituem sòmente uma pequena parte do trabalho do subcomitê. (U.P.).

PODEM FORÇAR A U. R. S. S. A UM ACÔRDO

Bonn, 6 — O chanceler Adenauer, disse esta noite que as experiências dos Estados Unidos com a bomba de hidrogênio, podem forçar a URSS a buscar um acôrdo na guerra fria com o ocidente.

Mas, advertiu, isto só ocorrerá se o Ocidente se organizar e adquirir consciência de sua própria Fôrça.

O chanceler, que falava no banquete anual da Associação de Imprensa Estrangeira, acrescentou: — "Junto com as consequências políticas e militares das experiências com a bomba de hidrogênio, uma apreciação realista de sua própria situação pelo regime soviético poderia conduzir a uma nova fase nas relações entre o Leste e o Oeste.

"Mas a condição para isto é que o Ocidente se organize e compreenda sua própria fôrça. Isto pode muito bem ocorrer na Europa com a ajuda da integração."

O LUGAR MAIS SEGURO...

Londres, 6 — O marechal de campo Visconde Montegomery declarou ontem, em entrevista ao microfone e transmitida pela BBC, que na sua opinião, se estalar uma guerra, os beligerante utilizarão armar atômicas e outras idênticas, desde os primeiros momentos.

"O lugar mais seguro da próxima guerra será a linha de frente", frisou o marechal, que a seguir explicou "o inimigo não poderá lançar suas bombas de hidrogênio na frente porque na mesma estarão seus próprios soldados." (U.P.).

A BOMBA ATÔMICA E A C. E. D.

Londres, 6 — Gruenther, comandante supremo da Organização do Tratado do Atlantico Norte, declarou que os chefes da Organização não estão familirizados com a bomba de hidrogênio nem puderam ainda incorporar sequer a bomba atômica ao plano de defesa completamente.

Gruenther declarou que a incorporação das armas necleares à defesa é uma das questões que preocupam seus colaboradores. Declarou que a OTAN está trabalhando pela incorporação da bomba atômica ao plano de defesa, em consequência do que aumentará muito a capacidade de defesa, "porque nossa estrategia básica consiste em criar uma proteção tão forte que obrigue o inimigo a concentrar-se se quiser efetuar uma penetração, e quando êle se concentrar usaremos o poder devastador da arma atômica. (U.P.).

O desenvolvimento de Belo Horizonte, conhecido no Rio, através da Exposição de Maquettes da Cidade Jardim Eldorado

Flagrante tomado dia 5, à Rua México, 70, Loja, durante o "cocktail" oferecido por S. Stockler e a COMPAX à Imprensa e a um grupo de convidados para assistirem à solenidade da abertura da exposição de maquettes da arrojada concepção urbanística do arquiteto Sergio Bernardes, a Cidade Jardim Eldorado, expressão de modernismo e confôrto conjugado a ser levado a efeito em Belo Horizonte. As "maquettes" da Cidade Jardim Eldorado, pela expressão de seu próprio valor artístico valem a exposição além de demonstrarem em conjunto e em detalhe, todo o acêrvo que correseponde a essa realização urbanística de Sergio Bernardes, o maior cometimento, no gênero da América Latina.

Nesta oportunidade os Srs. João Augusto da Fonseca e Silva, Dr. Cincinato Cajado Braga, Dr. Jaime S. Landio, mostraram e explicaram o que será êste grande plano urbanístico que representará uma cidade moderna, dentro da moderna e progressista Belo Horizonte. Ao ato compareceram as figuras mais representativas da sociedade carioca e mineira. A exposição funcionará, diàriamente até o dia 15 do corrente.

Na foto o Dr. S. Stockler, entre os diretores da COMPAX e convidados. (63261)

ESCRITORES E LIVROS

REMINISCÊNCIAS DE LITVINOV?

A legitimidade ou não de certo manuscrito recentemente chegado às mãos de André Deutsch, em Paris, tem sido o principal assunto dos últimos dias nos meios literários franceses. Procedente da Rússia e pretendendo passar pelas reminiscências de Litvinov, o referido original varou sigilosamente a cortina de ferro até alcançar seu destino. Segundo se sabe, reúne fragmentos de memória ditados pelo famoso estadista soviético, apoiando-se parcialmente em apontamentos posteriormente destruídos. Revela Deutsch que, "recebendo êste diário, perplexos, dividimo-nos entre o entusiasmo excitante e o frio ceticismo". Caso seja autêntico, será enorme sua importância, pois, como é sabido, durante trinta anos Litvinov teve acesso a todos os segredos de estado soviéticos. Entretanto, será realmente? André Deutsch consultou o professor E. H. Carr que, após exaustivas investigações, aconselhou a sua publicação, o que ocorrerá muito em breve. O volume aparecerá sob o título "Notas para um Diário", cobrindo o período entre 1926-1951 (ano que antecedeu a morte de Litvinov) e ainda que sua autenticidade seja duvidosa, deverá despertar o maior interêsse possível. Pois, uma coisa é evidente segundo se divulga: qualquer que seja o seu autor, êste era pessoa intimamente ligada à política interna e externa da Rússia.

Litvinov

VERSÕES "PROGRESSISTAS"...

◆ Apareceu recentemente na Alemanha oriental, com autorização do Partido Comunista, uma nova edição da "Bíblia". Lê-se que "Maria, mãe de Jesus, era uma pobre camponesa ameaçada pelos grandes proprietários de terras, hostis a qualquer espécie de reforma agrária; que Herodes era um colaborador do fascismo; que Pilatos estava a sôldo dos ricos judeus internacionais; e, finalmente, que Jesus foi vendido por Judas aos reacionários".

Quase ao mesmo tempo foi também publicada uma versão das "Aventuras de Tarzan", com o seguinte fecho moralista:

"— Revoltado com o imperialismo americano, Tarzan parte para a Rússia onde se reúne aos partidários da paz".

VIDA DE CASTRO ALVES

◆ Já nos referimos várias vêzes à coleção "Grandes Vultos das Letras" (Edições Melhoramentos) que inclui pequenas brochuras destinadas aos jovens (mas que também podem ser lidas por adultos) contendo a biografia de alguns dos melhores escritores brasileiros do passado, tais como Tobias Barreto, Euclides da Cunha, Bilac Alvares de Azevedo, Vicente de Carvalho, etc., em trabalhos assinados por autores de reconhecido mérito. Surge-nos agora o vol. n 13 da referida coleção: "Castro Alves", por João Guimarães. Enfeixam as sessenta e poucas páginas do livro (fartamente ilustradas com fotografias, fac-similes e outros documentos) a vida do grande poeta dos escravos e apreciações críticas acêrca de sua obra. Completam o trabalho, que se lê com o maior interêsse, uma série de imagens, conceitos e expressões de Castro Alves.

FLAGRANTES

✚ A SEÇÃO ESPORTIVA de "Tribuna de Imprensa" estampa o apêlo que lhe fazem algumas dezenas de pernambucanos a fim de que Ademir seja convocado para o selecionado brasileiro que vai disputar o campeonato mundial de futebol. Dois escritores encabeçam uma das relações: o sociólogo Gilberto Freyre e o contista José Carlos Cavalcanti Borges. ✚ O ESCRITOR Ordival Gomes está trabalhando na biografia do médico e jornalista baiano Manoel Vitorino que, como se sabe, foi até hoje o único médico brasileiro que se tornou presidente da República (embora por algum tempo). O livro deverá aparecer ainda êste ano. ✚ VARIOS ESCRITORES BRASILEIROS aparecerão em versão francesa numa antologia de contos organizada por "Revista Branca": Lygia Fagundes Teles, Saldanha Coelho, Vasconcelos Maia, Almeida Fischer, Helena Silveira, Eduardo Campos, Breno Accioly, Murilo Rubião e Moreira Campos.

J. C.

URGÊNCIA...

feito principal. Recebeu, porém, logo a seguir, ordem de regresso ao Rio, do gabinete do ministro da Fazenda. O Procurador Geral da República, recebia, igualmente, solicitação da mesma fonte, para suspender, provisòriamente quaisquer medidas judiciais contra os usufrutuários da fábrica de papel de Arapoti.

Desde então, apesar das recomendações em contrário do próprio ministro da Fazenda, os feitos judiciais referentes a Arapoti não tiveram prosseguimento. Um advogado que defendia com ardor, no Paraná, a causa da União — sr. Pertelli Gastaldi — foi despedido, sob a alegação de falta de recursos. O advogado da Superintendência, dr. Cunha Braga, sob o pretexto de que as viagens ao Paraná acarretavam grande ônus à União, recebeu ordens para se alhear do assunto.

Enquanto isso, acontece, o grupo do sr. Lupion continua usufruindo da fábrica de Arapoti, desgastando a sua valiosa maquinária, dilapidando suas reservas florestais, sem pagar um real à União. Do preço alcançado na segunda concorrência de Cr$ ... 58.293.000,00 (não esquecer que o valor da fábrica era de Cr$ ... 150.000.000,00), o sr. Lupion pagou apenas os 10 milhões iniciais estando a dever ainda, de prestações vencidas e não pagas, Cr$ 51.181.254,00

A União e a Superintendência nada fazem, porém, de prático e positivo para anular em Juízo a calamitosa transação, ou pelo menos, para obrigar o devedor relapso a depositar, em Juízo, as prestações vencidas.

Limitaram-se, apenas, a contestar, uma ação de consignação em pagamento proposta pelo sr. Lupion, no fôro do Rio, que não tem seguimento, inexplicàvelmente, há mais de três anos. O sr. Lupion, nessa ação, depositou a primeira prestação de Cr$ ..... 4.546.054,00, e nada mais...

E finalizando:

— O negócio, pois, é dos mais lucrativos para o grupo: aproveita a fábrica até ao extremo, tocando-a dia e noite: devasta a sua reserva florestal; obtém um lucro líquido, mensal, calculado em dois milhões de cruzeiros; aproveita-se, ainda, de importações oficiais feitas, como no caso de um gerador elétrico no valor de setecentos mil cruzeiros; transfere, quando de sua conveniência, materiais, veículos e máquinas, pertencentes a Arapoti e hipoteca à Superintendência, para uma outra fábrica de papel, da qual é sócio, em Mogi das Cruzes, em São Paulo.

Enfim, usa e abusa da fábrica como se fôra de sua plena e exclusiva propriedade e tudo isso sob as vistas complacentes dos órgãos responsáveis do Ministério da Fazenda. E' o sinal dos tempos que estamos vivendo no Brasil...

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil — Dando início à sua atividade científica no corrente ano, reune-se na próxima 6a. feira, às 21 horas, a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, com a seguinte ordem do dia: dr. Guilherme Serrano — "Aceleração do parto". dr. David Sznejder — "Cadastro toráxico nas grávidas".

Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação — Teve lugar ontem, no Conselho Nacional de Pesquisas, a posse do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, criado naquele Conselho pelo Decreto nº 35.124, de 27 de fevereiro de 1954. Fazem parte do novo órgão os srs. professora Lidia de Queiroz Sambaqui, presidente; professor Mário Viana Dias, vice-presidente; professôres Joaquim da Costa Ribeiro, Rafael Xavier, Araújo Cavalcanti, Benedito Silva, Melo Flores e Octacilio de Souza, que foram designados pelo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, em virtude de indicação das entidades representadas e que são, além daquele Conselho, a Fundação Getúlio Vargas e o DASP.

Ao encerrar a cerimônia, o almirante Alvaro Alberto depois de fazer um rápido retrospecto da criação do novo Instituto devida à iniciativa da Fundação Getúlio Vargas e do C.N.Pq. saudou as personalidades que acabavam de ser empossadas, tendo também pronunciado palavras alusivas ao ato os professores Lidia de Queiroz Sambaqui, Costa Ribeiro, Benedito Silva e Araújo Cavalcanti.

O Conselho Diretor, uma vez empossado, passou imediatamente a reunir-se em sessão plenária, sendo discutido e aprovado o projeto de regimento interno para o Instituto, cujo original foi, a seguir, entregue ao presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, a fim de ser encaminhado para exame e homologação do [illegible] República.

RÁDIO & TV

"ESCOLINHA PIRAQUÊ"

Amanhã, quinta-feira, dia 8, estará no ar, pela Rádio Guanabara, "Escolinha Piraquê", instrutivo e original programa radiofônico. Transmitido dos estabelecimentos de ensino, com a participação dos próprios alunos, "Escolinha Piraquê", constitui uma novidade no gênero. E' variado, visando ao desenvolvimento do espírito de iniciativa, do raciocínio, da presença de espírito e da memória de seus pequenos participantes.

A estréia dêsse programa terá lugar no "Ateneu São Luiz", das 17 às 17,30. A seguir, outros colégios da capital serão visitados pela Rádio Guanabara, sempre às quintas-feiras, no mesmo horário.

NOVO DIRETOR DE BROADCASTING DA TUPI

Vem de assumir a direção geral de brodcasting da Rádio Tupi Mário Brasini, Jovem dotado de grande conhecimento de rádio. Mário Brasini está idealizando e pondo em execução um plano de reforma dos programas da Tupi.

CONDE NA M. EDUCAÇÃO

O escritor e jornalista José Conde está redigindo para a Rádio Ministério da Educação, "Um repórter no Mundo das Letras" — programa que se destina oferecer para os ouvintes, um amplo serviço de informação e documentário das atividades literárias no Brasil e no mundo. Este programa está no ar às 3.ªs-feiras, às 21 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Emissora Continental: 19,05 — Flagrantes da cidade; 19,10 — Notas e comentários de turfe; 19,25 — Na vanguarda do automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,44 — Fatos em foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,44 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio reportagem; 22,44 — Informativo da R.P.; 22,52 — Boletim do Pronto Socorro; 23,00 — O dia de hoje na Capital da República; 23,10 — Última edição de rádio esportes; 23,30 — Boite dos 1.030.

Emissora Metropolitana: 13,00 — Programa José Duba; 17,00 — Brondway Melodies; 18,00 — Hora do Angelus; 18,05 — Album musical D-2; 18,35 — Momentos líricos; 19,00 — Solistas internacionais; 20,00 — Festivais; 20,30 — Programa do restaurante Miron; 21,00 — Arquivos da Broadway; 21,30 — Cantores internacionais; 22,00 — Encontro com a saudade; 22,30 — Grandes compositores; 23,00 — Programa Grill-room.

A Emissora Continental está apresentando diàriamente, às 11,15 e 21,05 horas, diretamente de Caxambu, boletins informativos, focalizando a concentração dos jogadores brasileiros que intervirão na "Copa do Mundo".

Rádio Mauá: 17,00 — Noticiosos Mauá; 17,05 — Música variada; 17,30 — Enquanto gira disco; 18,00 — Noticiosos Mauá; 18,05 — Agência de empregos domésticos; 18,30 — Programa teuto-brasileiro; 19,00 — Noticiosos Mauá; 19,05 — Turma do bate-papo; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sob os céus de Paris; 20,30 — Sinfonia da Broadway; 20,45 — Musical Neno, com Bárbara Martins; 21,00 — Canta o seresteiro, com Ayr Moreira; 21,15 — Uma voz em vários ritmos, com Rosinha Lorcal; 21,30 — Melodias em prêto e branco; 22,00 — Notícias do turfe; 22,30 — Rotativas Mauá; 23,00 — Programa variado; 24,00 — Romance no ar; 0,55 — Boletim final.

Rádio Roquete Pinto: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Intermezzo; 18,15 — Rádio escola; 18,30 — Suplemento esportivo; 19,00 — História do jazz; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Evocações seresteiras; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,45 — Intermezzo; 21,00 — Resumo do noticiário da BBC; 21,15 — Intermezzo; 21,25 — A cidade em revista; 21,30 — Chiang-aing; 21,35 — Gravações; 22,00 — Concêrto antigo; 22,30 — Boletim bibliográfico; 23,00 — Música universal; 24,00 — Encerramento.

Rádio Nacional: 16,00 — Informativo; 16,05 — Música para todos; 16,30 — Suplemento RCA Vitor; 17,00 — Alma das coisas; 17,15 — A noite informa; 17,30 — Meu pai meu maior amigo; 17,45 — Música variada; 18,00 — Clube do cuçula; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Novela; 19,00 — Aconteceu no Rio Negro; 19,05 — Atoman o homem atômico; 19,15 — No mundo da bola; 19,30 — A voz do Brasil — Agência Nacional; 20,00 — Novela; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Vendo e anotando; 20,35 — Festivais G.E.; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Novela; 21,30 — História de chinelos; 21,35 — Em primeira audição; 22,00 — Notícias breves; 22,05 — Musical Antartica; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Reportagem do dia; 22,45 — Música dentro da noite; 23,30 — Informativo; 24,00 — Ritmos da Panair no ar, diretamente da Boite Meia Noite; 00,30 — Programa do Óleo de Peroba; 1,00 — Informativo; 1,10 — Encerramento. Ondas curtas: 5,45 — Rede com a PRE-8; 8,05 — Música variada; 9,00 — Rêde com a PRE-8; 1,10 — Encerramento.

Rádio Ministério da Educação: 18,00 — Notícias mundiais da UNESCO; 18,10 — Solos de piano; 18,30 — Rádio Jornal — (3.ª edição); 18,35 — Música para o jantar; 19,00 — Resenha cafeeira; 19,03 — Música para o jantar — (2.ª edição); 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Programa comemorativo do "Dia Mundial da Saúde"; 20,15 — Ao redor do mundo — (França); 20,55 — Rádio Jornal — (4.ª edição); 21,00 — No tribunal da história; 21,30 — Romance ao piano; 22,30 — Interlúdio; 22,50 — Rádio Jornal — (5.ª edição) — Resenha dos acontecimentos do dia; 23,00 — Encerramento.

Rádio Vera Cruz: 14,00 — Canta Brasil; 14,30 — Melodias do mundo; 15,00 — Ritmos de Tio Sam; 15,30 — Parada de ritmos.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463 - A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

GUIA DAS INDÚSTRIAS
Para anunciar nesta seção, telefonar para 6343

AÇO, FERRO E ARAME
COMPANHIA SIDERURGICA BELGO-MINEIRA
ESCRIT.º Av. Nilo Peçanha 26
DEPOSITO: Rua Equador 160
FONES: 22-1970 e 23-1218

PAPEL
KLABIN IRMÃOS & CIA.
PAPEIS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 81
14.º ANDAR

CORDAS E BARBANTES
CIA. DE COMERCIO E INDÚSTRIA FREITAS SOARES
Rua da Alfândega, 133
Tel. 23-6170 — Cx. Postal 1.198
Cordas e barbantes para todos os fins
"CASTELLO" e "GLADIADOR"

CÓPIAS
COPIADORA GLOBO LTDA.
R. Leandro Martins, 69 - Sob.º
Fazemos cópias fotostáticas, à máquina e ao mimeógrafo — Fone: 43-7923

VIDROS
FÁBRICA DE VIDROS "BOÊMIA" S. A.
RUA SÃO CRISTOVÃO, 832
TEL. 48-8627
Frascos para todos os fins
(47978)

COMBATE AO CANCER

Teresina, 6 (Asp) — Prossegue nesta capital a instalação de vários comitês de combate ao câncer, sendo a campanha dirigida e orientada pelo dr. Carlos Eugênio, médico do Serviço Nacional da Malária.

ÚLTIMA HORA

ODETTE PINHEIRO DA SILVA

(FALECIMENTO)

Edison Silva e filhos, Alfredo Pinheiro, espôsa e filhas, Joffre Pinheiro, espôsa e filhas, Dr. Flodoaldo Almeida Silva, espôsa e filha e demais parentes comunicam o falecimento de sua espôsa, mãe, filha, irmã e cunhada e convidam seus amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 7, às 16 horas, saindo o féretro da Igreja do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (63963)

MÚSICA

BEETHOVEN E GULDA

O terceiro programa do ciclo "Beethoven" de Gulda, segunda feira à noite, no Municipal, fêz adensar-se o público, que teve, nos extremos do concêrto, duas Sonatas de poderosa envergadura: a *Patética*, op. 13, de início; e a grande Sonata em si bemol maior, op. 22, no fim. A *Patética* é das obras de Beethoven mais maltratadas pelos maus pianistas, o que vale dizer, das mais populares. Fazê-la esplender, porém, na sua pura dignidade musical, foi tarefa que não pesou a Gulda, sem que por isso, em nenhum momento, êle deixasse de sublinhar a intensidade da significação expressiva, indicada no título tradicionalmente legítimo da obra prima: Sonata Patética. Diz W. de Lenz que é interessante comparar o seu pórtico ao da última Sonata — op. 111. Na "Patética" a introdução se anuncia pelo acorde da tonica; na 111, pelo acorde de sétima diminuta, com o rápido salto atrás, em oitava, do mi bemol ao *fá* sustenido. "Tôda a vida do artista, penetrada de amargura, é compreendida — acrescenta Lenz — entre êsses dois peristilos de uma arquitetura sem nome". Imprimiu Gulda um sôpro de extraordinária eloqüência à sua interpretação da Patética. Nesta Sonata sem "Scherzo", cuja forma caprichosa do primeiro tempo é tão prenunciadora de futuras etapas de criação beethoveniana, Gulda soube contrastar sonoridades quase brônzeas do "Grave" à limpidez de traços do "Allegro molto", e ao pungente cantabile do "Adagio", onde a temática se superpõe a diferentes disposições rítmicas do acompanhamento. Trouxe-nos o "Rondó" mais inquieto do que em versões de outros intérpretes, que o concebem, de preferência, como uma ronda serena, alígera e alada. Mas não se fugirá à justiça da observação que encontro, ainda, em W. de Lenz, de que o motivo do "Rondó" parecerá ingênuo, ao lado do heroísmo da Sonata; e que por isso é necessário saber elevá-lo a uma expressão patética, que também caracteriza o final do quarto Quarteto de Beethoven (dó menor), de cujo caráter o "Rondó" se aproxima. Foi o que fêz o pianista Gulda.

No outro extremo do programa, o "Allegro con brio" da Sonata em si bemol maior, op. 22, veio animado de um "élan" soberbo, em um misto de arrebatamento, de fôrça e de elegância graciosa. A ataques de incisiva energia rítmica em certo trecho, se sucedem breves arpejos que são expansões da sensibilidade, anunciadores de traços semelhantes que vão ocorrer na Sonata *Aurora*, e logo as oitavas quebradas, como uma carga fulminante, que Gulda realiza com virtuosidade surpreendente. A célula por que se inicia o tempo lhe imprime, aliás, o cunho soberbamente viril que, inteiro, o distingue. O "Adagio con molta espressione" é de estupenda beleza melódica: o fraseado e o "toucher" cantabile de Gulda imprimiram à página total relêvo. Segue-se um "Minuetto", que, tanto quanto o rendilhado "Allegretto" conclusivo — "Rondó" — de grande interêsse rítmico, Gulda executou magistralmente.

Essa obra sucedeu-se, na segunda parte do programa, à breve Sonata em sol menor, Sonata fácil, cujos dois movimentos rebrilharam, delicadamente, nas mãos de Gulda. Trata-se de op. 49, n.º 2, publicada em 1805, mas composta em 1796, o mesmo ano em que foi escrita a em mi mebol, op. 7.

Completaram o programa, na seqüência cronológica normal, após a "Patética", as duas Sonatas op. 14, em mi maior e em sol maior. Gulda valoriza superiormente essas páginas, não permite que se apaguem à sombra de suas irmãs maiores, entre as quais se colocam. É difícil, contemplando-se a música escrita da Sonata op. 14 n.º 1, fazer-se idéia da soma de prazer musical, singelo, mas substancioso, que Gulda transmite, ao executá-la. Principalmente, porém, a segunda Sonata op. 14, que oferece mais campo à especulação do intérprete, beneficiou de um tratamento que a tornou de comovente expressividade íntima. E assim caminha Gulda, já que concluiu o concêrto de anteontem com a op. 22, ao encontro do chamado "segundo estilo" de Beethoven, que Lenz faz inaugurar-se com a próxima primeira Sonata que ouviremos, op. 26, em lá bemol, com Variações, e cujo tempo lento é a "Marcha Fúnebre". Limite que ultrapassou, aliás, antes de atingi-lo, pois executou em extra uma pujante *Bagatela*, do "terceiro estilo".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"TOURNÉE" DE DESPEDIDA DE SCHIPA, PELA AMÉRICA DO SUL

O célebre tenor Tito Schipa, que vem realizando uma "tournée" sul-americana de despedida, realizou anteontem seu último concêrto em Montevidéu, na sala superlotada do "Teatro 18 de Julho". Terminado o programa do recital, como a multidão de ouvintes não se decidia abandonar a sala, teve Schipa de conceder dez números extras. Schipa concluirá sua "tournée" pelo Brasil, devendo exibir-se dentro em breve no Rio.

"LO SCHIAVO", HOJE, NO MUNICIPAL

Diva Pieranti, que reaparecerá hoje, na ópera de Carlos Gomes

A Temporada Nacional de Arte do Teatro Municipal dá início esta noite a seus espetáculos de ópera. Sobe à cena a grande ópera de Carlos Gomes, *Lo Schiavo*, fato que reveste significação especial, por ser obra brasileira, cantada, integralmente, por nossos intérpretes.

A distribuição do elenco é a seguinte:

"Iberê", protagonista da obra, barítono Lourival Braga; "Ilara", soprano Wanda Sposito; "A Condessa de Boissy", soprano Diva Pieranti; "Américo", tenor Alfredo Colosimo; "Conde Rodrigo", baixo Jorge Bailly; "Gianfera", baixo Helio Paiva; "Leon" barítono Ruy França.

A Orquestra do Teatro Municipal obedecerá à batuta do maestro Santiago Guerra, que, também, preparou a massa coral. "Regisseur", Carlos Marchese. Danças do segundo ato executadas pelo corpo de baile do Teatro Municipal, sob a direção de Tatiana Leskova, atuando Dennis Gray como primeiro bailarino.

GULDA NA CULTURA DE NITERÓI

Inaugurando sua temporada normal dêste ano, apresentará a "Cultura Artística" de Niterói, às 21 horas do próximo domingo, dia 11, no Teatro Municipal local, um recital Beethoven com o consagrado pianista Friedrich Gulda.

O programa confiado a Gulda inclui a interpretação das três últimas sonatas para piano de Beethoven, n. 30, op. 109, n. 31, op. 110 e n. 32, op. 111, respectivamente em mi maior, lá bemol maior e dó menor. Trata-se portanto de um dos mais substanciosos recitais já oferecidos a qualquer platéia.

A presença de Friedrich Gulda em Niterói, depois de já haver iniciado no Rio a interpretação do ciclo completo das sonatas de Beethoven, está fadada a representar uma das maiores iniciativas da "Cultura Artística" de Niterói.

ESTRÉIA, NA "PRO ARTE", GABRIELLE DUMAINE

A conhecida cantora francesa Gabrielle Dumaine será apresentada ao público do Rio, sexta-feira, às 21 horas, no Auditório da "ABI".

Intérprete de câmara, Gabrielle Dumaine vem precedida das mais elogiosas referências da crítica, e inaugura, com seu recital a temporada da "Pro Arte".

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

No Departamento Jardim Botânico-Leblon-Gávea (Rua Visconde de Carandaí, 12), do Conservatório Brasileiro de Música, acham-se abertas as matrículas para os diversos cursos.

DESPEDE-SE TOSCANINI

Nova York, 6 (F. P.) — Foi uma verdadeira bomba que estourou no domingo à noite no mundo artístico e musical com a notícia da demissão do mais famoso dos regentes de todos os tempos, o maestro Arturo Toscanini.

Ninguém desconfiava que — apesar de sua avançada idade — êle tem 87 anos — Toscanini, no fim do seu recital, ia depor a batuta sôbre a estante de onde, há 17 anos, dirige a Orquestra Sinfônica criada especialmente para êle pela Sociedade Norte-Americana de Rádio-Difusão "National Broadcasting Company".

Toscanini

Mas no domingo à noite o público veio a saber que o programa — inteiramente consagrado a Wagner — que o maestro regia com seu virtuosismo habitual, ia ser o último.

O segrêdo da sua saída havia sido bem guardado e Toscanini manifestara à direção da "NBC" o desejo de que a sua saída fizesse o menor ruído possível e não desse lugar a nenhuma manifestação a seu respeito.

A ovação delirante que fêz o público quando depôs sua batuta, domingo à noite, em "Carnegie Hall", deve tê-lo desenganado.

Ainda se ignoram as razões que levaram Toscanini a se aposentar, aposentadoria bem ganha, certamente, mas que o seu vigor, sua autoridade e suas qualidades intactas, mau grado sua avançada idade, nem mesmo faziam pensar.

Quanto aos seus projetos futuros, ninguém os conhece tão pouco. Pensa-se, entretanto, que terminará alregressar à sua Itália natal, durante o verão, e ali gozar o descanso que merece depois de uma tão extraordinária quão brilhante carreira.

Nova York, 6 (U. P.) — Pouco depois de ser noticiado que o maestro Arturo Toscanini abandonara a direção da Orquestra Sinfônica da "National Broadcasting Company", um porta-voz dessa cadeia rádiodifusora declarou que, possivelmente, o grande regente não voltaria mais a empunhar a batuta.

A carta de Toscanini ao presidente da NBC, David Sarnoff, foi enviada a 25 de março, dia em que o famoso maestro completava 87 anos de idade.

"Chegou o triste momento em que, com muito pezar, devo deixar a batuta e dizer adeus à minha orquestra", escreveu êle.

Em sua resposta, Sarnoff disse que a carta de Toscanini o havia penalizado profundamente, porém que êste havia "ganho plenamente o direito de deixar sua batuta", depois de mais de 65 anos de "absoluta dedicação à arte da música".

Toscanini nasceu em Parma, Itália, em março de 1867. Filho de um modesto alfaiate, teve que enfrentar muitas dificuldades em seus primeiros anos de aprendizagem da música.

Estudou no Conservatório de Parma e, a seguir, já notável celista, tocou em várias orquestras. Todavia, seu salto real para a fama ocorreu em 1886, no Rio de Janeiro, durante uma excursão com uma companhia de ópera.

O jovem Arturo era também diretor-ajudante em côro, da companhia. Ao começar o verão, no Rio, o diretor brasileiro teve um incidente com os cantores italianos, e se negou a dirigir. O público vaiou o diretor italiano, Superti, e deu a mesma recepção ao maestro de coros, Venturi, quando êste procurou empunhar a batuta. Toscanini havia chegado atrasado aquela noite, e gostou de saber que o transtôrno havia dissimulado seu atraso. Quando a função estava por ser cancelada, um dos presentes assinalou o jovem celista, exclamando: "Êle nos salvará. Sabe as óperas de memória".

Toscanini tomou a batuta e deu início à função, com a primeira página de "Aida". Quando a ópera terminou, a partitura estava ainda na primeira página. Havia dirigido tôda a ópera de cor.

Toscanini, modesto, não quis explorar sua proeza, porém os demais membros da companhia propagaram logo pela Itália a sua fama. Desde então, foi contratado com freqüência para dirigir pequenas companhias de ópera.

O conhecido regente ditador em sua orquestra, jamais aceitou a ditadura política e, em 1931, foi atacado na Bolonha, Itália, por se negar a executar o hino fascista.

ARTES PLÁSTICAS

O CUBISMO: 1907 A 1914

Jean Cassou
(Conservador-chefe do Museu Nacional de Arte Moderna)

— II —

Seria um êrro o ver no Cubismo uma escola estrita isto é a aplicação de um dogma, isto é afinal um academismo. Uma das suas mais brilhantes justificações, ou, mais exatamente, uma das mais brilhantes razões de glorificá-lo, é a diversidade infinitamente rica dos artistas que o instauraram e cultivaram. Havia nêle vitalidade bastante para inspirar cada um dêsses artistas e dar-lhe o meio e o poder de desenvolver-se à vontade e conforme o temperamento próprio, em resumo: fazer o seu destino. Assim nos é lícito retomar cada um dêles na sua fonte cubista e mostrar como se cumpriu a si-mesmo. Braque permaneceu cubista, isto é, não pròpriamente fiel à disciplina, e sim consequente com o "espírito" do Cubismo, tornando-se para sempre o que é: um dos mais puros representantes do gênio francês, que, natural e maravilhosamente, se liga às tradições de perfeição, de autoridade e de sóbrio encanto dos nossos grandes clássicos. E quanto mais permaneceu cubista, tanto mais se tornou êste clássico. E talvez mesmo se possa assegurar que devia permanecer cubista, sendo êle o mais essencialmente cubista dos cubistas, aquêle para quem o Cubismo terá sido não só a descoberta de uma estética, mas ainda a da própria pessoa e a da afirmação crescente desta. Picasso, êle, pode ter tido o seu período cubista, ou melhor: fazê-lo, e tornar-se cada vez mais Picasso, o que aliás seguramente não teria sido, sem êsse passo decisivo que deu do modo pronto e imperioso que é bem seu. Aliás, haviam tantos trajetos possíveis inscritos na sua complexa vocação que êle precisava segui-los. E por êles logo enveredou no domínio que melhor lhe convinha: o do teatro, o da "comédia" com tôdas as suas metamorfoses. Tendo assumido o papel prestigioso que lhe oferecia o Cubismo, o seu Cubismo, não lhe cabia senão voltar-se para os Bailados Russos, para essa espécie de italianismo sarcástico e fulgurante que é o fundo da sua natureza e lhe permite assumir cem rostos, mais arbitrários uns que os outros e indo cada vez até a ponta do seu gênio desenvolto. Juan Gris, e o seu escrupuloso rigor, a sua austeridade, a sua grandeza; Gleizes e a sua nobre aspiração a mais alta expressão religiosa; Marcoussis que tão cordialmente amei pela inteligência esquisita que ilumina a sua obra, e para tudo dizer numa palavra, a poesia que dela emana como emanava do homem; La Fresnaye e a sua gloriosa mensagem que o torna uma das mais belas figuras nacionais; Jacques Villon, tão luminoso, tão modesto na sua glória tardia e que, ao seu paciente estudo, aduz os encantos de um dos mais soberanos coloristas que jamais houve; André Lhote é êsse perpétuo despertar da inteligência que merece o epíteto de generosa e confere à sua obra o direito de merecer o de magistral, e tantos outros eméritos combatentes dêsse bom combate, Metzinger, Marie Laurencin, Suvage, Reth, Serge Férat, Herbin, todos êles a quem o Cubismo, que foi a sua criação fêz se encontrarem a si-mesmos e promoveu ao mais verdadeiro e ao melhor dêles mesmos. Basta citar a granel os nomes de tão luzida plêiade para compreender que não há Cubismo ortodoxo, e que o Cubismo, como todos os grandes movimentos que têm o seu lugar na história, constitui um clima espiritual no qual os espíritos mais diversos puderam expandir-se. Tanto um Fernand Léger, maliciosamente classificado como "Cubista mais que cubista" por um crítico da época, nos serviu para dar a prova que, com as nuanças que o separam de alguns dos companheiros, estava em concordância com os traços profundamente essenciais da revolução cubista que a sua natureza pessoal, tão forte, tão real e absolutamente nova, se afirmara para prosseguir numa obra que, em todo o seu magnífico esplendor, nos aparece hoje como talvez a mais característica da nossa idade industrial. Ainda foi preciso que a imaginação de Apollinaire achasse uma palavra especial, o Orfismo, para definir a direção na qual Robert Delaunay, com a sua mulher Sônia, impelia o Cubismo, ou melhor: levava-o ao opôsto das monocromias analíticas de Braque e de Picasso, a caminho de uma resoluta exaltação da côr, um imperioso anseio de movimento, em suma: um lirismo. E nunca se dirá bastante a alegria dinâmica e vital dêsse lirismo e o lugar privilegiado que deve ocupar na história da sensibilidade e da plástica do nosso tempo. Enfim, essa múltipla fertilidade do Cubismo, encontramo-la de novo no grupo de Puteaux, no qual alguns dos pintores já citados juntavam-se a Jacques Villon, o seu irmão Marcel Duchamp de surpreendentes inventos, outro irmão, o escultor Raymond Duchamp-Villon, prematuramente arrancado pela guerra a uma obra cujas relíquias são tão comoventes, e criadores ricos de invenção como Kupka e Picabia.

Nesses confins pressentimos outras pesquisas que levarão ao Dadaísmo, ao Superrealismo, ao Abstrato. Aliás, a época está cheia de movimentos paralelos: um Mondrian atravessou o Cubismo, e também um Chagall, um Le Fauconnier, sem esquecer pintores que se situarão ao opôsto como Derain, Luc-Albert Moreau, Lotiron ou Dunoyer de Segonzac. O Futurismo publica os seus manifestos em 1909 e 1910. No estrangeiro, inquietações semelhantes despertam. Chagall, de retôrno à Rússia em 1914, depois do seu fecundo primeiro período parisiense de féeries dispostas sôbre traçados cubistas, lá encontra a ebulição do Raionismo e do Suprematismo. Na Alemanha, o "Blaue Reiter" convida francêses, sobretudo Delaunay, às suas manifestações. Um pouco mais tarde, na Inglaterra vai rebentar a agitação do Vorticismo.

A escultura acompanha em pouco, logo antes da guerra de 1914, as primeiras indicações da pintura, quer seja com os próprios pintores cubistas como Picasso e La Fresnaye, quer seja com escultores puros, Duchamp-Villon, Archipenko, Csaky, Lipchitz, Laurens, Zadkine e também Brancusi que se não pode ser colocado exatamente na escola — e onde se poderá situar êsse criador singular senão nas fontes da própria criação? — é pelo menos o companheiro da jornada e com ela conspira na mesma ação libertadora. A escultura segue a pintura, digo, mas escultura e pintura cubistas achar-se-ão tão estreitamente associadas em resoluções semelhantes que também se pode dizer que a pintura, de motu-próprio e antes mesmo das primeiras tentativas dos escultores, imitou a escultura tomando-lhe por empréstimo meios que lhe são e lhe serão próprios: a substituição de planos ao modelado, e jogos de luz e volumes arbitrários, distintos da realidade exterior e que doravante pertencem ao objeto assim novamente criado e lhe são intrínsecos. E' que se está perante uma verdadeira linguagem que forma o seu vocabulário, suas chances e seus empregos e impõe-se com irresistível vigor a todos aquêles que, cada qual no domínio do seu ofício e no do seu gênio individual, vão assim o empregando e descobrem, à medida, o alcance dessa palavra.

TÉRMINO E CONSEQUÊNCIAS DO MOVIMENTO CUBISTA

Encerramento da série de conferências de Mário Pedrosa

Mário Pedrosa

Encerrando as conferências que efetuaram a cobertura didática da Exposição do Cubismo (que será encerrada amanhã, impreterivelmente) o crítico Mário Pedrosa proferiu ontem no Museu de Arte Moderna do Rio a última das suas três conferências sôbre o tema da "Revolução do Cubismo: origens, desenvolvimento e conseqüências". O conferencista caracterizou com clareza e de forma objetiva a obra e peculiaridades de todos os artistas que realizaram a revolução cubista, seus valores, suas limitações. Focalizou as diferentes modalidades de cubismo: analítico, sintético, ingênuo, construtivo, mecanizado, etc. e objetivando mais ainda suas observações, fêz projetar uma série considerável e excelente de obras, analisando-as em seus planos, traços, ritmos e composição. Foi sem dúvida, a parte mais interessante da conferência — o crítico em face da obra projetada em proporções aumentadas.

Depois, Mário Pedrosa anotou as diferentes ramificações do cubismo, ou seja, o seu término insensível, "prolongado" sob formas diversas da primitiva, como o Futurismo, o Dadaísmo, o Neo-Plasticismo de Mondrian, etc. Como havíamos previsto, foi das três a mais substanciosa das palestras de Pedrosa, por haver o crítico saído das limitações históricas do movimento para dar-nos a sua interpretação pessoal das diversas formas de cubismo e do valor maior ou menor dos seus adeptos, entrando no plano da influência que porventura terá exercido na arte dos nossos dias.

VIDA CATÓLICA

S. HERMANO-JOSÉ

Alemão de nascimento, o beato Germano-José ou Hermano, revelou desde menino especial devoção à Virgem Santíssima, a quem confiara os seus sofrimentos e segredos.

Com doze anos apenas, entrou para o convento dos premonstratenses, onde sua devoção a Maria aumentou grandemente.

Teve muitas visões da Virgem, recebendo dela graças extraordinárias, sucedendo que certa vez Nossa Senhora lhe entregou o Menino Jesus que tinha nos braços.

Foi por isso que lhe acrescentaram ao prenome o nome de José, pela sua devoção à Maria Santíssima.

Sofreu Germano-José as mais dolorosas moléstias, com extraordinária resignação, mostrando-se mesmo satisfeito com os sofrimentos.

Morreu a 7 de abril de 1230, legando-nos precioso exemplo de fé.

"Maria é tão cheia de misericórdia, que não só é chamada misericordiosa, mas ainda Mãe de Misericórdia e até a Misericórdia em pessoa."

S. LEÃO

SANTOS DE HOJE

Hegesipo, Epifânio, Rufino, Saturnino, Everardo, Hermano-José, Armando, Lotário.

Provável a convalescência do papa em Castelo Gandolfo

Cidade do Vaticano, 6 (U.P.) — Fontes do Vaticano declararam, hoje, que o Papa Pio XII talvez deixe o Vaticano, para passar as costumeiras férias estivais na propriedade pontifícia de Castel Grandolfo, nos Montes Albanos, ao Sul de Roma, depois das cerimônias da canonização de Pio X, no fim de maio e comêço de junho.

O médico assistente do Santo Padre, professor Galeazzi-Lisi, opina que a temperatura fresca de Castel Gandolfo, situado às margens do lago de Albano, será muito benéfica para o idoso pontífice, que tem 78 anos de idade, pois o clima quente e úmido do Vaticano não é adequado para uma convalescença prolongada.

Acredita-se, por isso, que enquanto não chegar a Castel Gandolfo, o Sumo Pontífice não começará a conceder audiência públicas aos numerosos grupos de peregrinos que virão a Roma por motivo do Ano Mariano.

Na manhã de hoje, o Papa Pio XII celebrou missa pela décima vêz consecutiva desde que melhorou de sua enfermidade.

PIO XII ELOGIA O TRABALHO DOS PROFESSORES LAICOS DE RELIGIÃO

Cidade do Vaticano, 6 — O Papa Pio XII, em uma carta hoje divulgada, elogiou o trabalho dos professores laicos de Religião, dizendo que constituem "preciosas fôrças auxiliares do sacerdote, na educação cristã da juventude".

A carta foi dirigida ao cardeal Valério Valeri, prefeito da Sacra Congregação de eReligiosos, como resposta a outra que fôra enviada ao Pontífice pelos Procuradores-Gerais de oito congregações laicas de educação daa juventude, reunidas em um congresso, em Paris.

O Papa salientou a importância dessas congregações, "fundadas para assegurar uma educação cristã, perança florescente da Igreja, da família e da sociedade civil —, uma educação que, derivando sua fôrça das fontes sobrenaturais da graça, deve orientar sua ação para a compreensão da alma dos jovens, orientando suas inclinações e eliminando os perigos que poderiam macular sua virtude".

Disse o Santo Padre que os professores laicos de Religião não devem ser menos estimados pelo fato de haver "renunciado à dignidade e consolos do sacerdócio".

Acrescentou que êsses professores são "tidos na alta estima pela Igreja, como auxiliares dos sacerdotes".

Assinalou, por fim, Pio XII, que muitos jovens educados por congregações laicas se tornaram, mais tarde, sacerdotes, e chegaram, inclusive, a ser bispos e cardeais. — (U. P.).

O PAPA ABENÇOOU 50 MIL PESSOAS

Cidade do Vaticano — O Papa Pio XII apresentou-se em público, para dar a bênção a uma multidão de 50.000 pessoas que ofereceram suas preces pelos milhões de católicos perseguidos nos países comunistas.

O Sumo Pontífice permaneceu ante o povo durante apenas um minuto.

Sua Santidade voltará a aparecer em público no domingo de Páscoa. (U. P.).

A OBRA DO ABADE PIERRE EM FAVOR DOS SEM TETO

Paris — (U. P.) — O abade Pierre, amigo e, com frequência, a última esperança dos pobres de Paris, recebeu uma considerável ajuda por parte dos ricos, dos talentosos e dos desprendidos.

Numerosos artistas franceses de fama presentearam com desenhos e quadros o padre Pierre. Tais quadros e gravuras deverão ser vendidos em leilão a fim de reunir dinheiro para os pobres do abade Pierre. Ao finalizar o leilão, o bondoso homem havia conseguido 6 milhões de francos (cêrca de 17.142 dólares).

Entre as obras vendidas em leilão figuram quadros de Mattisse, Maro Xhagall, Dunoyer, Segonzac, Van Dongen e Legueult.

O padre Pierre disse que construirá refúgios temporários para os "San Logis" (sem teto) de Paris.

O abade tem renome nacional na França por seus constantes apêlos em favor dos sem teto.

O ARCEBISPO DE PRAGA

Viena — (F. P.) — Segundo o jornal populista vienense "Neue Wiener Tageszeiaung", o arcebispo de Praga, monsenhor Beran de quem não se ouviu mais falar desde a sua prisão pelos comunistas, há 3 anos, estaria agora num "Convento de Concentração" perto de Kolin, a oeste de Pragamonde onde estão encerrados os padres e religiosos adversários do regime. (F. P.).

TEATRO

ESTRÉIA HOJE, NO TEATRO DULCINA A PEÇA DE VÃO GOGO

Ludi Veloso e Armando Couto são os intérpretes da peça de Vão Gogo, "Uma mulher em três atos", cuja estréia está marcada para hoje, às 21 horas, no Dulcina, direção de Adolfo Celli. Ludi Veloso e Armando Couto foram os criadores desta peça em São Paulo, onde conseguiram êxito notável de crítica e de público, no Teatro Brasileiro de Comédia. "Uma mulher em três atos" será apresentada amanhã, em vesperal, a preços reduzidos.

COMPANHIA CICI PINHEIRO, EM GOIÁS

A Companhia Cici Pinheiro — primeira companhia profissional organizada em Goiânia — Goiás — sob a segura e eficiente orientação de Labanca, acaba de lavrar um tento com a encenação de "Deslumbramento", de Keith Winter, tendo sido aplaudida, vários minutos, pelo público que enchia a sala do Cine-Teatro Goiânia, que de pé reclamava a presença de Labanca.

O sucesso de "Deslumbramento" foi tão grande que acordou os poderes públicos. Já está transitando na Câmara Legislativa de Goiás um projeto que visa a dotação de Cr$ 30.000,00 à Companhia Cici Pinheiro.

Esa atitude da Câmara é digna de todos os elogios. Esperamos que o sr governador sancione a lei e restitua aos goianianos o seu único teatro, no momento, arrendado por dez anos a uma emprêsa cinematográfica que tudo faz contra a evolução da arte teatral.

Com "Deslumbramento" dirigido por Labanca, Cici Pinheiro assumiu a liderança do Teatro em Goiânia. Nossos votos para que continue.

CARTAS AO CRONISTA

Trinta dias em Paris

Recebemos de Ana Edler, que continua sua viagem de estudos:

"Chegando a Paris fiquei confusa diante de 47 salas de espetáculos apresentando na maioria peças que me interessavam bastante.

Contando sòmente com um mês, procurei traçar um plano que me permitisse assistir ao máximo no menor espaço de tempo.

Comecei pela Comedie Française cuja entrada nas salas Richelieu e Luxemburgo foi-me franqueada por gentileza da Sra. Norma Descaves (née Jatobá) nora do administrador da Comedie. Durante 8 dias consecutivos vi Molière, Corneille, Racine e outras obras do classicismo francês.

Em seguida fui ao teatro Marigny, de Barrault e que apresenta 4 peças nesta temporada: Partage de Midi de Claudel, Pour Lucrece de Giraudoux, La Repetition de Anouilh e ainda de Claudel, Cristóvão Colombo. As duas primeiras contam com a participação de Edwige Feuillère que é realmente magnífica. E' grande o sucesso de Cristóvão Colombo e impressionante a mise-en-scène, emocionando a perfeição da montagem.

Assisti ainda no Teatro Sarah Bernhardt: Kean, com Pierre Brasseur; L'Alouette, de Anouilh, um dos maiores sucessos da temporada — nova versão da história de Jeanne d'Arc, na interpretação soberba de Suzanne Flon; L'Enemi, de Julien Green com Maria Casarès; Smoke and Summer, de Tenesee Williams com Silvia Monfort; Huis Clos e A.P.... Respeitosa no festival de Jean Paul Sartre.

Porém, o que de mais formidável vi em Paris foi a companhia do Teatro Nacional Popular no Palais de Chaillot, direção de Jean Villar e com o concurso de Gérard Philippe. Com um padrão essencialmente popular, oferece ao povo grandiosos espetáculos arrastando um grande público.

Apresenta atualmente Don Juan de Molière na interpetação de Jean Villar e Daniel Sorano, num estilo completamente diferente do da Comedie e que agrada muito pela humanização dos personagens; Ruy Blas de Victor Hugo e Richard II de Shakespeare, tendo ambos como protagonista Gérard Philippe. Infinitamente superor no teatro é ao lado de Pierre Brasseur, Suzanne Flon, Edwige Feuillère e Barrault os pontos altos do Teatro Francês.

O Teatro Nacional Popular é uma verdadeira revolução. Sem velário — participando o público da sena ao entrar na sala; quase seus cenários — havendo mesmo momento, e que não são raros, e que a peça joga sòmente com os personagens e a luz — constitue a arte pura que vive exclusivamente da interpretação — é a volta à grandiosidade do teatro grego.

Richard II e Cristóvão Colombo, foram para mim os espetáculos mais perfeitos como mis-en-cene e homogeneidade.

Dos trinta dias que permaneci em Paris fui a cêrca de 20 espetáculos Aproveitei muito e tive a oportunidade de conhecer de perto o teatro de Claudel, Giraudoux, Anouilh, Julien Green e de ver a majestade do grande teatro quando diante de um Barrault e de um Teatro Nacional Popular".

RONDA

— "Dona Xêpa", comédia de Pedro Bloch que encontrou em Alda Garrido a interprete ideal, vai marcar época no teatro brasileiro. Está em segundo ano de cartaz, com casas cheias, devendo comemorar ainda êste mês 400 representações consecutivas. Há oito meses Alda Garrido vem divertino o público com "Dona Xêpa". A fotografia acima é de Alda, Samaritana Santos e Milton Morais numa das cenas da peça.

— Colé com seu elenco onde se destacam com Nella Paula, Balany, Canisio, Paulete, Ana Terra, Diana e as "pin-up" de 53 do Ballet de Raul Debois podem ser vistas em 3ª dimensão no palco do teatro Gloria, na revista "Brotos em 3-D" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa, música de Vicente Paiva.

— Entrou em ensaios a nova revista "Mamãe... Vote em mim..." de J. Maia e Max Nunes.

— Prosseguem com entusiasmo os ensaios de **"A Paixão"**, sob a direção de Gustavo Dória. O original de Luiz Peixoto será brevemente apresentado pela Escola Dramática Martins Pena, no Teatro Municipal, durante a Semana Santa.

— Vem aumentando consideràvelmente o interêsse do publicocarioca pela peça de J. A. Amaral Vieira e Luis Fernades "Também os Deuses amam", que está, agora, na sua quinta e última semana de apresentação no Teatro Carlos Gomes. Tôdas as noites, calorosos aplausos coroam várias cênas da maior creação de Henriette Morineau que faz uma "vedette-1920". Francisco Dantas, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Maria Paula, Antônio Victor, Renée Bell, Oscar Felipe, Fernando Torres, Rubem Gil e Lauro Simões completam o elenco. Amanhã, quinta-feira, será dada a última vesperal popular, a preços reduzidos. Sábado e domingo serão dadas as duas últimas vesperais. A seguir os Artistas Unidos apresentarão "Daqui não saio", comédia de Raymond Vincy e Jean Valmy em tradução de Agnello Macedo, marcando o reaparecimento de Laura Suarez e a estréia, no elenco, de Terezinha Amayo. Hoje, "Também os Deuses amam" será dada em nessão única às 21 horas.

— De há muito está provado que o público sabe o que quer e dá o justo valor aos grandes espetáculos que lhe são oferecidos, aplaudindo-os e recomendando-os a cada momento. "A Rainha do Ferro Velho" sátira de Garson Kanin que Luiz Iglezias colocou em cêna no Teatro Serrador com a tradução de Raymundo Magalhães, é de integral agrado do público, quer pelo seu texto magnífico, quer pelo seu desempenho impecável, onde se destacam as figuras de Eva Todor, Manoel Pêra, Stuart, Rodolfo Arena, Jorge Dória e os demais elementos da Companhia que ocupa o teatro da rua Senador Dantas.

— A revista "Carroussel Paulista" que é apresentada diàriamente a 1 hora da madrugada na Boite Night and Day continua o seu sucesso sempre aplaudida. As sextas-feiras é o original de J. Maia e Max Nunes é apresentado também em vesperal com início às 17,30 horas. "Carroussel Paulista" conta com uma ótima parte cômica.

— Silveira Sampaio está exgotando o Teatro de Bôlso com "Da necessidade de ser polígamo", ao lado de Teófilo Vasconcelos, Sonia Correia e Rosemérie Murtinho, um estreiante bonita e talentosa.

— "Dol Face" esgota o Follies. Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti e são os Pituca os pontos altos da noite.

"Mulheres À Bangú", no Jardel, agrada. Siwae seus artistas.

CINEMA

JÔGO SEM TRUNFO

(Inside Straight)

◆ Direção de Gerald Mayer • Produção de Richard Goldstone • *Screenplay* de Guy Trosper • Fotografia de Ray June • Música de Lennie Hayton • *Cast*: David Brian, Arlene Dahl, Barry Sullivan, Mercedes McCambridge, Lon Chaney, Paula Raymond, John Hoyt, Claude Jarman Jr., Monica Lewis, Roland Winters, Richard Hale, Hayden Torke, Percy Helton, Barbara Billingsley, Jerry Harlezen, Dale Hartleben, Lou Nova. — MGM, 1951.

• • •

Com *Dial 1119* (A Hora Violenta), sua primeira experiência na longa-metragem, revelou-se o ex-diretor de *shorts* Gerald Mayer um dos elementos mais interessantes da ala moça que vem sendo treinada, com surpreendentes resultados, na produção B de Culver City. *Inside Straight*, o segundo filme do promissor cineasta (só *The Sellout* — Em Nome do Direito —, o terceiro, teve as vantagens de um lançamento nos Metros), foi também produzido por Richard Goldstone, responsável por muitas das *B-pictures* mais expressivas da MGM: *Yellow Cab Man* (Motorista Terremoto), *Talk About a Stranger* (Estranho Inimigo), *The Tall Target* (Conspiração).

Inside Straight não é tão bom quanto *Dial 1119*, no qual Mayer teve uma história mais compacta à sua disposição. Não obstante, merece certa atenção, uma vez que o diretor conseguiu imprimir o ritmo adequado às situações construídas pelo *screenwriter* Guy Trosper, unindo numa linha permanentemente interessante os diversos *flash-backs* que reconstituem a carreira e a personalidade do *tycoon* implacável e egoísta encarnado por David Brian.

Quando a aventura tem início, a população de São Francisco (onde, em 1870, transcorre a ação), aguarda, impaciente e receosa, a abertura do banco — cuja sorte, nesse momento, está dependendo de uma partida de poker. Antes que a proprietária (Mercedes McCambridge), que tem um par de reis, jogue o banco contra três milhões de dólares do especulador David Brian, um dos três homens que assistem à cena (Barry Sullivan), convida os outros a recordar alguns incidentes da vida de Brian que permitam à sua parceira saber se êle está ou não blefando. A própria McCambridge inicia a série de depoimentos, seguida por Sullivan (o amigo que êle sempre feriu com seu insaciável egoísmo), John Hoyt (que narra o escândalo em que terminou o casamento de Brian com Arlene Dahl) e novamente Sullivan, que narra a história do segundo casamento com Paula Raymond) do protagonista. Por fim, Lon Chaney Jr., seu velho e fiel companheiro, procura esclarecer — no único depoimento favorável a Brian — as causas prováveis de seu ressentimento contra todos e de sua obsessão em ganhar dinheiro. Quando todos silenciam, as dúvidas em tôrno da jogada ainda não se dissiparam — e é com a fisionomia impenetrável que Brian levanta a carta, esconde-a no baralho e se dá por vencido.

A atuação de David Brian é sóbria e convincente, porém Mercedes McCambridge e o sempre correto Barry Sullivan estão, em algumas cenas, mais positivos ainda que o ex-galã de Joan Crawford. Outros bons intérpretes no *cast* de *Inside Straight*: Lon Chaney Jr. e John Hoyt. Quanto a Arlene Dahl (a espôsa interesseira) e Paula Raymond (a espôsa fiel), são bonitas, como se sabe, e se comportam satisfatòriamente — o que mostra sobretudo a habilidade de Mayer no contrôle dos atores.

MONIZ VIANNA

NOTA — Juntamente com *Crê em Mim, Amor* (Please, Believe Me), *Jôgo Sem Trunfo* foi exibido "clandestinamente" no Pirajá — quase um ano depois de ter sido lançado às escondidas no Rex. A Metro tem uma produção excessiva para um circuito só e por isto se vê obrigada a exibir alguns de seus filmes em outros cinemas. O tratamento que a êstes filmes dispensam os Severianos, porém, é injusto, inaceitável e reflete também uma falta de espírito comercial até certo ponto incompatível com outros "processos" adotados pelos *trustmen*. Por causa dos Severianos, o público carioca esperou três anos para assistir a O *Mundo Não Perdoa* (Intruder in the Dust) e ainda não conhece *The Red Badge of Courage* (A Glória de um Covarde), que John Huston realizou antes de *Uma Aventura na África*.

EM CANNES:

"Avant Le Deluge" e "The Living Desert"

Cannes, 6 (F.P.) — No programa de ontem figuravam oito filmes, e o festival, daqui por diante, vai prosseguir nesse ritmo intenso. Dois filmes principais foram apresentados ontem: "Avant le Deluge", da França, e "The Living Desert", dos Estados Unidos. Ambos despertaram um justificado interêsse.

"Avant le deluge" havia suscitado numerosas polêmicas, tendo dado motivo a interdições em várias comunas. A sua projeção foi mesmo interrompida 48 horas em Cannes, onde, ontem, foi êle apresentado com todos os detalhes, na presença de André Cayatte, o que pôs em cena, do cenarista Charles Spaak e dos intérpretes, Bernard Blier, Jocdos intérpretes, Bernard Blier, Jacques Fayet. O público de Cannes ratificou o julgamento da crítica francesa, que tinha saudado o aparecimento dêsse filme em artigos elogiosos.

O problema que se apresenta é o das relações entre pais e filhos. Numa advertência, André Cayatte explicou claramente as suas intenções: "Pais, ocupai-vos de vossos filhos. Vigiai-os, esforçai-vos por compreendê-los. Tudo quanto dizeis, tudo quanto fazeis, pode, em certas circunstâncias imprevistas, decidir quanto à salvação ou a perdição dos filhos a quem amais. E, sobretudo, desconfiai dos sistemas de educação sem nuanças."

"Avant le deluge" é notàvelmente interpretado, tanto pelos atores consagrados, quanto pelos que se iniciam. As criações de Blier e da jovem Marina Vlady foram particularmente apreciadas.

"The Living Desert" é o primeiro filme de longa metragem da célebre série de documentários produzidos por Walt Disney sob o título de "Maravilhas da Natureza". Quatro Oscars, já premiaram êsse filme. Uma teleobjetiva, dirigida sistemàticamente sôbre uma vasta escada, permite registrar a vida, os costumes, os amores, as diversões e a morte dos animais que povoam o grande deserto americano.

Pode-se fazer ao filme a mesma censura feita aos de curta metragem da referida série. Por si mesmas, as imagens são um espetáculo de tal modo maravilhoso, que a sua sincronização arbitrária com a música pode parecer por um instante sacrilega. "The Living Desert" é, todavia, um monumento do cinema documentário. Nenhum filme de ficção atingiu jamais a beleza ou o patético de certas cenas, tais como a dança do amor dos escorpiões, ou o combate singular de duas tartarugas machos enamoradas da mesma fêmea, ou ainda a caverna com milhões de corujas.

Entre outros filmes apresentados ontem, deve ser assinalado "Tout est possible à grenade", bem como "Bienvenue, M. Marshall", filme satírico que, no ano passado, chamara a atenção para o cinema espanhol. "Tout est possible à grenade" é interpretado por Merle Oberon e pelo dançarino Antonio.

PULGAS?
SERVIÇO INSETISAN
27-9797
(49755)

CARTAZ DE HOJE

BOATES

Beguin: — Tel. 25-7272 — "Capricho Espanhol" — estréia hoje.
Ciros: — Tel. 37-1191 — "Música e Danças tôdas as noites".
Canoas: — Tel. 37-0235 — (Conrado) — "Variedades".
Casablanca: — Tel: 26-1783 e 26-7437 — "Esta vida é um Carnaval", com Carlos Machado| 5º. mês.
Meia Noite: — Tel. 57-1818 — "Justins e Dick Farney e seu conjunto".
Mocambo: — Tel. 37-4055 — "O Mundo de 1 Boêmio", com Jane Grey e Milton Moraes.
Monte Carlo: — Tel. 47-0644 e .... 27-5863.
Night And Day: — Tel. 42-7119 e 32-9863 "Carroussel Paulista", com Dinorah Marzulo, Anglina, Dorinha Duval, Alberto Perez, Hamilton Ferreira e outros.
Stud do Téo: — Tel. 47-2438.
Três Bês: — Estrada do Joá, nº. .. 2.700 — "2 "Shows" de Variedades — Orquestra de El Cubanito".
Vogue: — Tel. 57-1881 "Sache e Louis Colle".

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 — "Também Os Deuses Amam", com Henriete Morineau.
Copacabana — 57-1818 —:
Dulcina — 32-5817 — "Os Inocentes", com Dulcina, Conchita de Moraes e os garotos, Terezinha e Birunga.
Follies — 27-8216 — "Doll Face" com Consuelo Leandro e Rui Cavalcante.
Glória — 22-9146 — "Brotos Em 3ª-D" Com Nélia Paula e Colé.
Jardel — 37-8712 — "Mulheres A Bangu", Cia. Siwa de Revista.
João Caetano — 43-4276 —:
Madureira —:
Recreio — 22-3154 —:
República — 22-0271 —:
Rival — 22-2721 — "Dona Xepa", com Alda Garrido.
Serrador — 42-6442 — "A Rainha Do Ferro-Velho" com Eva e seus Artistas.
Teatro de Bôlso — 27-1627 —

CINEMAS — Cinelândia

Império — 22-8348 "O Pequeno Mundo De Dom Camilo" com Fernandel e Gino Cervi
Metro — 22-6490 "Custa Pouco A Felicidade", com Vera Nunes e Paulo Geraldo. (Produção nacional)
Odeon — 22-1508 "Museu De Cêra", em 3ª. dimensão, com Vincent Price, Frank Lovejoy e Phyllis Kirk. Em Warnercolor (Produção americana)
Palácio — 22-0338 ("Fechado para instalações do Cinemascope").
Pathé — 228795 "O Laço Do Carrasco" com Randolph Scott e Donna Reed .Em technicolor. (Produção americana).
Plaza — 22-1097 "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman. Em technicolor. (Produção americana).
Rex — 22-8327 "Fechado para Reforma"
Rivoli — "A Mulher Que Vendeu A Alma", com Ingrid Bergman. (Produção italiana)
Vitória — 22-9020 "A Volta Ao Paraíso", com Gary Cooper e Barry Jones. Em technicolor. (Produção americana).

Centro

Colonial — 42-8512 "Joana D'Arc".
Centenário — 43-8543 "A Doce Inocência".
Cineac — 42-6024 "Jornais Leenhos E Variedades"
Floriano — 43-9074 "Um Grito De Sangue".
Ideal — 42-1218 "Um Grito De Sangue".
Iris — 42-0763 "Dama Por Uma Noite".
Marrocos — 22-7979 "Mulheres Condenadas".
Lapa — 22-2543 "Jamais Te Esquecerei".
Mem de Sá — 42-2233 "Garotas De Luxo".
Olímpia — 42-4983 "A Duquesa Do Tabarim".
Presidente — 42-4983 "O Pecado De Ser Pobre", com Ramon Armengod e Guilhermina Grin. (Produção mexicana).
Primor — 43-6681 "Joana D'Arc".
Rio Branco — 43-1639 "Forja De Paixões".
São José — 42-0592 "O Laço Do Carrasco".

Bairros — Subúrbios

Abolição — "A Volta Ao Paraíso".
Alaska — "Don Camillo".
Alvorada — 27-2936 "Okinawa".
Alfa — 29-8215 "O Laço Do Carrasco".
América — 48-4519 "O Martírio Do Silêncio".
Art-Palácio — 37-8443 "A Mulher Que Vendeu A Alma", com Ingrid Bergman. (Produção italiana).
Astória — 47-0466 "Joana D'Arc".
Avenida — 48-1667 "Dama Por Uma Noite.
Azteca — 45-6813 "O Pecado De Ser Pobre.
Belmar — "Lua Prateada".
Bandeirantes — 29-3262 "Feitiço De Amor".
Bandeira — 28-7575 "Atalhos Do Destino".
Baronesa — "O Pecado De Ser Pobre".
Bonsucesso — "Dama Por Uma Noite".
Botafogo — 26-2250 "Dama Por Uma Noite".
Braz de Pina — 30-2480 "A Família Lero-Lero".
Cachambi — 29-4717 "Estouro Da Manada".
Carioca — 28-8173 "A Volta Ao Paraíso".
Caruso Copacabana — "A Duas Verdades".
Catumbi — 22-3661 "O Céu Está Em Tôda Parte".
Central — 30-3652 "San Quentin".
Campo Grande — 283 "A Lei Do Chicote".
Coelho Neto —:
Coliseu — 29-8753 "O Pecado De Ser Pobre".
Copacabana — "Martírio Do Silêncio".
Edison — 29-4449 "A Bala Perdida".
Estacio — 32-2923 "Almas Perversas".
Floresta — 26-6257 "Agulha No Palheiro".
Fluminense — 28-1404 "Mergulhando Para A Morte".
Grajaú — 38-1311 "Rua Do Delfim Verde".
Haddock Lobo — 48-9610 "Joana D'Arc".
Iguaçu — "Um Grito De Sangue".
Irajá — 29-8330 "Sangue De Campeão".
Imperial — "O Craque".
Ipanema — 47-3896 "Lua Prateada".
Jovial — 29-0653 "Armadilha De Aço".
Leblon — 27-7805 "Garotas De Luxo".
Madureira — 29-8733 "A Volta Ao Paraíso".
Maracanã — 48-1910 "Dama Por Uma Noite".
Marajá — 28-7394 "A Corôa Negra".
Mariana — 28-1357 "Missão Nos Balcãs".
Metro Copacabana — 37-9797 "Custa Pouco A Felicidade".
Metro Tijuca — 48-9970 "Custa Pouco A Felicidade".
Moderno — 842 "O Forte Da Coragem".
Modêlo — 29-1578 "Traição No Ártico".
Monte Castelo — 29-8250 "Um Grito De Sangue".
Mascote — 29-0411 "Joana D'Arc".
Mauá — "O Laço Do Carrasco".
Meier — 22-1222 "Okinawa".
Miramar — "A Volta Ao Paraíso".
Nacional — 26-6072 "O Laço Do Carrasco".
Natal — 48-1480 "Lua Prateada".
Olinda — 48-1032 "Joana D'Arc".
Oriente — 30-1131 "Erva Do Diabo".
Paraíso — 30-2060 "Horas Intermináveis".
Para Todos — 29-5191 "O Laço Do Carrasco".
Pax — "O Laço Do Carrasco".
Penha — 30-1121 "Crê Em Mim Meu Amor".
Pilar — 29-6460 "O Diabo A Quatro".
Piedade — 29-6532 "O Gaúcho".
Pirajá — 47-2858 "O Mundo Não Perdoa".
Politeama — 25-1143 "Campo De Batalha".
Quintino — 29-8230 "Traição No Ártico".
Ramos — 30-1004 "Cavalheiro Da Aventura".
Ridan — 49-1633 "O Forte Da Coragem".
Realengo — "O Craque".
Rian — 47-1144 "A Volta Ao Passado".
Ritz — 37-7224 "Joana D'Arc".
Roulien — 49-5691 "Cinco Dedos".
Rosário — 30-1880 "Sangue Por Glória".
Roxi — 27-8245 "Um Grito De Sangue".
Santa Alice — "Garotas De Luxo".
Santa Cecília — 30-1823 "A Mão Negra".
Santa Rita — 26-2279 "Joana D'Arc".
São Cristovão — 28-4925 "O Tesouro Do Condor De Ouro".
Santa Helena — 30-2666 "Três Palavrinhas".
São Geraldo — "Como Ganhar Um Marido".
São Jerônimo — "Alerta No Cairo".
São Luiz — 25-7459 "A Volta Ao Paraíso".
São Pedro — 30-4161 "Okinawa".
Tijuca — 48-4518 "Dama Por Uma Noite".
Todos os Santos — 49-0300 "Pacto Sinistro".
Vaz Lobo — 29-9198 "O Laço Do Carrasco".
Velo — 48-1381 "O Martírio Do Silêncio".
Vila Izabel — 38-1310 "Alerta No Cairo".

Niterói

Central — "A Volta Ao Paraíso".
Eden — 2607 "Amar Foi Seu Pecado".
Icaraí — "Garotas De Luxo".
Imperial — 3120 "Eram Todos Pecadores".
Odeon — "Um Grito De Sangue".
Palace — "Somos Todos Assassinos".
Paraíso — "Minha Filha".
Vitória — "Suzana".

Governador

Itamar — "Roma Às 11 Horas".
Jardim — "Sublime Renúncia".

Caxias

Caxias — "A Verdade Não Tem Fronteira".
Brasil — "Homens Marcados".
Paz — "Estrêla Do Destino".
Popular — "Chicote Da Vingança".

[illegible]ópolis

Dugari —
D. Pedro — "Bomba E A Escrava".
Capitólio — "Dama Por Uma Noite".
[illegible] — "Garotas De Luxo".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.721 — ANO LIII
GERENTE
ALINIO DE SALLES

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1954

Por trás da cortina

Sessenta milhões da Fundação da Casa Popular para o eleitoralismo do PTB

Recordam-se do acôrdo, de que demos conta, assinado pela Fundação da Casa Popular e a Secretaria de Viação e Obras Públicas do Rio Grande do Sul? Voltamos a êle. Informamos, recentemente, que se tratava de pura manobra eleitoralista elocubrada nos bastidores do PTB e do Ministério do Trabalho, para auxiliar a eleição do sr. João Goulart naquele Estado. Escreveu-nos o superintendente da Fundação, dizendo que — não. É evidente que não diria que — sim. Para isso está no cargo. Mas que afirmou êle? Eis aqui:

"Relativamente aos comentários publicados na edição de 23 de março p.p., sob o título *A caixinha — sessenta milhões de cruzeiros da Fundação da Casa Popular para fins politicos*, incluso remetemos cópia autêntica da Resolução n. 502 do Conselho Central, com a transcrição do têrmo de acôrdo e colaboração celebrado entre esta Fundação e o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, pelo qual se verifica a inteira improcedência dos informadas levadas ao conhecimento (dêsse jornal)".

Entre os que assinam o acôrdo promovido pelo sr. Goulart: Leonel Brizola, Gilberto Crockatt, Eurípedes Aires e Veras — Orientador da agência criada: o secretário do ex-ministro

COINCIDÊNCIA?

Ora, o têrmo de acôrdo, por motivos óbvios, não indica que êle tenha sido feito mediante a influência direta do sr. João Goulart, que era ministro quando tudo se combinou. Todavia o foi que declaramos na oportunidade? Que era um acôrdo político. É fácil verificar que não passa disso: êle só foi assinado depois que o então ministro nomeou para o referido Conselho Central os seus agentes e quando o sr. Eugênio Caillar seu secretário particular foi para o gabinete do atual superintendente da F. C. P.

Aliás, na carta o dirigente da entidade silencia quanto à intervenção do mesmo sr. Caillard na assinatura do contrato de seguros com a emprêsa de que (será apenas coincidência?) é presidente um deputado do PTB, partido do qual o presidente por sua vez é o mesmíssimo sr. Goulart, então ministro do Trabalho, Ministério a que está ligada a Fundação.

OS AGENTES E OS OUTROS

Eis os que assinam o acôrdo:

1 — Sr. Leonel Brizola, secretário de Viação do Rio Grande do Sul, elemento do sr. Goulart e até seu sócio numa fábrica de papel de Carazinho. Autor do pedido que originou a operação.

2 — Sr. Eurípedes Aires de Castro, pelêgo, pôsto pelo sr. João Goulart em chapa de candidatos a vereadores do PTB, nomeado pelo ex-ministro conselheiro da Fundação da Casa Popular.

3 — Gilberto Crockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, presidente substituto (mas ativo) da Comissão do Impôsto sindical, também candidato a deputado pelo PTB, nomeado pelo sr. Goulart ao apagar das luzes para a F. C. P.

4 — Sr. Lopes Veras, elemento do presidente do PTB.

5 — Sr. Jorge de Matos (11a. assinatura) presidente efetivo da F. C. P., com quem se entendeu o ministro antes de exonerado.

6 — E mais srs. José Miceli Filho, Ademar Menezes, Francisco Rodrigo Gonçalo, Jesuino de Freitas Ramos, Ari Azambuja e Roldão Batista de Souza.

CONFIRMAÇÃO

O acôrdo é, exatamente, para a aplicação de sessenta milhões de cruzeiros no Rio Grande do Sul "na zona urbana e rural" sendo trinta milhões como empréstimos. Tais milhões sairão à conta da contribuição (ainda não paga) de cento e oitenta milhões de cruzeiros devido pelo govêrno da União, para o que (isto não está no acôrdo) deverá ser liberada o quanto antes pelas autoridades federais a verba total.

"A Fundação da Casa Popular, para melhor orientar e dirigir o plano de obras em perspectivas, instalará na cidade de Pôrto Alegre uma agência técnico-financeira, chefiada por um diretor, que supervisionará a execução das obras e procederá aos pagamentos e adiantamentos que forem necessários, de conformidade com as instruções emanadas da Superintendência, inclusive fiscalizar os demais empreendimentos da Fundação da Casa Popular no Estado do Rio Grande do Sul". E por aí adiante.

"FINALE"

Na reportagem acima aludida, dissemos que o secretário particular do sr. Goulart era o chefe de gabinete do presidente, superintendente ou coisa que o valha, da Fundação. Parece que não é mais, ou breve vai deixar de ser; é êle o indicado para superintender a agência distribuidora e fiscalizadora de que fala o mencionado acôrdo

E fica tudo em casa.

Ministério do Trabalho
Doze degraus conduzem à cornucópia

CONFRONTO

A propósito da reportagem ao lado, cumpre fazer o seguinte confronto entre o que declaramos em reportagem anterior e o que diz (e não diz) o superintendente da Fundação da Casa Popular.

Repórter	*Superintendente*
1 — O empréstimo de sessenta milhões visa a fins eleitoralistas.	1 — E' improcedente inteiramente a informação.
2 — Foi feito um empréstimo nesse valor	2 — Foi feito um empréstimo nesse valor.
3 — O conselho central anterior vetou a operação.	3 — Primeiro silêncio.
4 — A resolução que aprovou a operação, na administração do atual conselho fiscal constituido pelo sr. Goulart, tem o n.º 502.	4 — A resolução que aprovou a operação, na administração do conselho central atual, tem o número 502.
5 — A despesa corre por conta de verba ainda não recebida, decorrente da dívida da União para com a FCP.	5 — Exatamente isto.
6 — O superintendente interino da FCP é elemento do sr. Frota Moreira, secretário do PTB.	6 — Segundo silêncio.
7 — Houve resistência de funcionários à operação do empréstimo.	7 — Terceiro silêncio.
8 — O sr. Caillard, secretário particular do sr. Goulart, era ali o chefe de gabinete.	8 — Quarto silêncio. Mas, sabe-se, o sr. Cailladr vai agora orientar a agência instituida para a aplicação da verba.
9 — Há, na FCP cabos eleitorais do sr. Goulart, por êste especialmente nomeados.	9 — Quinto silêncio. Mas, nos têrmos do acôrdo, verifica-se que pelo menos quatro dos signatários estão nessas condições.
10 — Há outras irregularidades (foram citadas).	10 — Sexto e último silêncio. Mas afirma que as resoluções do conselho são públicas o que, até anteontem, não era verdade.

Observação: anteontem o sr. Eurípedes Castro procurou a sala de imprensa do Ministério do Trabalho, a fim de informar que *a partir daquela data* os jornalistas poderiam comparecer às reuniões do conselho central. Fato principal dessa reunião: inesperadamente, foi aprovado um voto de censura ao superintendente pelo fato de não ter recolhido ao IAPI a contribuição arrecadada pela Fundação aos seus próprios trabalhadores (importância: seis milhões de cruzeiros) pelo que a entidade está pagando os juros de mora de 1% ao instituto.

NO MUNDO POLÍTICO

A situação política em São Paulo começa a aclarar-se com as primeiras definições de rumos dentro do P. S. D., que ontem realizou uma tempestuosa reunião. Antes, já o sr. Cunha Bueno julgara de bom alvitre reiterar o seu propósito de renúncia, em carta dirigida ao sr. Cirilo Júnior e que publicamos abaixo. Com certeza, verificou a disposição do matreiro correligionário de prosseguir nos esforços para torpedear a sua candidatura e, assim, com carta, facilitou a tarefa.

Conforme já havíamos noticiado, não havia mesmo nenhuma sinceridade no lançamento do nome do sr. Cunha Bueno pelo P.S.D. Era apenas uma tentativa de aglutinamento para, iludindo os incautos, fazer prevalecer o candidato do partido. Na reunião de ontem, o que se verificou foi que o P.S.D. não chegou a um acôrdo e entregou outra vez ao sr. Cirilo Júnior a incumbência de negociar novamente com os demais partidos, em tentativa de conciliação geral em tôrno de um só nome e com a participação do governador Lucas Garcez.

Tal notícia seria saudada com satisfação se não fôsse o sr. Cirilo Júnior o negociador com plenos poderes. E' que os seus rumos são conhecidos: vitória a qualquer preço, inclusive com a sua participação pessoal numa chapa encabeçada pelo sr. Ademar de Barros. Procura demostrar que lhe seria fácil conquistar o govêrno de São Paulo, quando o sr. Ademar de Barros se desincompatibilizasse. Quanto ao que daria em troca ao sr. Ademar de Barros, o homem fica meio obscuro e prefere silenciar.

Na reunião, duas coisas ficaram claras. Primeiro, desapareceu qualquer possibilidade de acôrdo Cunha Bueno-Borghi, ou vice-versa, vetada pelo governador Lucas Garcez; segundo, ressurgiu o nome do sr. Prestes Maia, a que se opuseram apenas os que preferiam manter o sr. Cunha Bueno.

Não é impossível que nesta virada final, o P.S.D. venha a tornar-se outro P.T.B. fragmentado e dividido. Há a ala poderosa do sr. Cirilo Júnior, que prefere acôrdo com Ademar de Barros; há a ala que aceita sem restrições o nome do sr. Prestes Maia; e há, finalmente, aquêles que só vêem jeito de combater o sr. Ademar de Barros numa união com o sr. Jânio Quadros.

A U.D.U. permanece com o sr. Prestes Maia e tudo indica que o lançará, para ganhar ou perder, na convenção do próximo dia 9 do corrente. O sr. Jânio Quadros afasta-se da Prefeitura para elaborar a sua plataforma, a partir de sábado vindouro. Fica na rinha o sr. Ugo Borghi, à espera do último candidato Ademar de Barros.

Carta do sr. Cunha Bueno ao sr. Cirilo Júnior

E' o seguinte o texto da carta do sr. Cunha Bueno ao sr. Cirilo Júnior:

"Impossibilitado de comparecer pessoalmente à reunião do Diretório Regional do nosso Partido, convocada por vossa excelência para as dez horas de amanhã, por motivo que reputamos ponderável, qual seja o de pleitearmos junto à Presidência da República e ao ministro da Fazenda a possibilidade de apressar o pagamento das quotas devidas pela União aos Municípios, nos têrmos do que preceitua o art. 15 da Constituição Federal, solicitamos a vossa excelência transmitir aos dignos e leais companheiros de direção partidária — na hipótese de vir a ser discutido o problema sucessório — nosso ponto de vista sôbre o assunto:

a) — ficamos profundamente honrado e sensibilizado pela indicação de nosso nome para disputar o alto cargo de governador de São Paulo, decisão essa tomada pelo PSD por expressiva unanimidade de votos, já homologada pela direção nacional do Partido, e sobretudo fortalecida pelos significativos pronunciamentos, em igual sentido, dos Partidos de Representação Popular e Republicano. Não nos falta o ânimo para prosseguir na luta, principalmente em face do caloroso apoio que temos encontrado no seio das populações do interior. Julgamos, entretanto, de nosso dever, nesta dramática encruzilhada da vida de São Paulo, reiterar nosso propósito de renúncia, desde que se encontre uma fórmula com a qual a nossa agremiação evidencie ainda uma vez o seu profundo espírito de compreensão e transigência e harmonize as fôrças democráticas de nosso Estado em tôrno de um denominador comum que possibilite ampla vitória no pleito de 3 de outubro próximo;

b) — ao tomarmos esta decisão não poderíamos deixar de manifestar nosso profundo reconhecimento pelas eloqüentes e espontâneas manifestações de apoio já recebidas de cêrca de 150 prefeitos, de mais de 800 vereadores municipais e do próprio povo paulista conforme o insofismável e categórico pronunciamento das populações interioranas, em praça pública, nos municípios de Itápolis e de Xavantes.

Seguro de que nosso Partido saberá manter as suas tradições de apêgo à causa pública e de desambição, sobrepondo sempre os altos interêsses do Estado às conveniências pessoais ou partidárias, pedimos transmitir a todos os companheiros de luta a certeza de nossa gratidão por mais esta inequívoca prova de confiança recebida e a segurança de nossa lealdade e dedicação aos princípios do nosso glorioso Partido Social Democrático.

Atenciosas saudações."

Política em Montes Claros

Já estão definitivamente escolhidos os candidatos a prefeito do município de Montes Claros para as próximas eleições. Pela legenda do PSD, os candidatos a prefeito e vice-prefeito são os srs. Alfeu Gonçalves Quadros e João F. Pimenta e, pelo PR, o sr. Simeão Ribeiro Pires. O candidato a vice-prefeito ainda não foi escolhido, esperando os dirigentes do partido que o lugar seja preenchido por um nome apartidário. Com o recente acôrdo entre as alas ortodoxa e liberal do PSD, as possibilidades da eleição do sr. Alfeu Quadros são grandes, pois o seu partido, em todos os pleitos anteriores, foi majoritário.

Pelo PR, serão candidatos a deputado federal o sr. José Esteves Rodrigues e, à Assembléia Legislativa, os srs. Teófilo Ribeiro Pires e Carlos Vaz Megale; pelo PSD, os srs. Plínio Ribeiro da Silva e Antonio Pimenta, aquêle para a Câmara e êste para a Assembléia Legislativa. Os chefes políticos do PSD são os srs. Milton Prates e Geraldo Atahyde e, do PR, os srs. José Esteves Rodrigues e Teófilo Ribeiro Pires, todos ex-deputados.

A UDN lançará Prestes Maia

Regressou ontem, de São Paulo o deputado Herbert Levy. Disse-nos que a situação política de seu Estado continua quase que na mesma. Os diversos partidos antiademaristas ainda não encontraram uma fórmula que os harmonize, mas, ainda assim crê que tudo seja resolvido satisfatòriamente. Afirmou-nos que diversos grupos políticos dos mais prestigiosos ainda tentam uma composição em tôrno do sr. Prestes Maia, mas que se isso não fôr possível, a UDN irá lançá-lo como candidato próprio à sucessão do sr. Lucas Garcez.

Vai licenciar-se o sr. Jânio Quadros

São Paulo, 6 (Asp.) — No próximo sábado o prefeito Jânio Quadros licenciar-se-á por 20 dias, a fim de tratar de sua plataforma política para a campanha sucessória como candidato do Partido Socialista, com o apoio de dissidentes do PTB e do PDC. O vice-prefeito,

(Conclui na 3.ª página)

AS CONTRADIÇÕES DO SR. GOULART

O sr. João Goulart prestou ontem ao *Diário Carioca* o que êle próprio, sr. Goulart, considerou como informações sôbre as acusações contidas no depoimento do sr. João Neves à infiltração peronista no Brasil. Escaparam-lhe, porém, contradições que devemos fazer notar. Vejamos.

1 — Estêve na Argentina, realmente, disse, como "enviado do govêrno brasileiro" para tratar com Perón da importação de carne pelo Brasil. Mas esqueceu de dizer que, apesar disso, foi necessário que o sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, se entendesse repetidamente com o govêrno daquele país e o do Uruguai, o que leva a crer que se o sr. Goulart tratou mesmo do caso da carne — tratou mal.

2 — "Tratei, na ocasião, do intercâmbio comercial com os dois paises". Não é isso tarefa do Itamarati? Já não estavam em estudos acordos comerciais nesse particular? Não foi o sr. João Alberto quem o fêz?

3 — Emitiu, com o sr. João Neves, opiniões pessoais sôbre aspectos da política argentina atual. Conselheiro particular do presidente da República em matéria de assuntos trabalhistas, "enviado especial do govêrno brasileiro" dirigente do PTB, poderia da rao Itamarati — opiniões pessoais?

4 — Falou ao então ministro do Exterior de "queixas do general Perón" que, segundo o sr. Goulart, "lamentava não procurasse o govêrno brasileiro intensificar o comércio com o seu país". Mas, Deus do céu, não é o próprio sr. Goulart quem nos anuncia que ali foi *precisamente* para incrementar êsse intercâbio?

5 — Devolveu, logo que regressou, uma papeleta que o autorizava a gastar mil dólares à conta do Banco do Brasil, em sua estada na Argentina. Logo depois que regressou? Por quê não — antes? De qualquer forma alguém autorizou o Banco a emitir a papeleta. E o sr. João Goulart, recebendo-a, achou isto na oportunidade muito natural.

6 — "Realmente mantenho boas relações de amizade com o general Perón". De onde advém? De puras relações de simpatia, ou de laços espirituais? Se a amizade é tão boa, é evidente que não houve até agora nada que a pudesse comprometer. Nem a maliciosa propaganda peronista feita nos sindicatos operários pelo govêrno argentino, quando o sr. Goulart era o ministro do Trabalho.

7 — "Foi à cidade de Corrientes para conversar com o general-governador da provincia sôbre os "*excessos cometidos por gendarmes* (peronistas) contra brasileiros" que atravessavam a fronteira. A mando de quem? Incidentes de fronteira são resolvidos pelo corpo diplomático e sôbre aquêles manifestou-se o Itamarati. Ou, neste govêrno, já naquela época, o Itamarati para assuntos argentinos era o sr. Goulart?

8 — O fato é que "de lá segui para Buenos Aires, quando então fiz uma visita de amizade ao general Perón". Muito simpático: a gendarmerie argentina comete excessos contra brasileiros e o sr. Goulart vai dar um abraço amigo ao general Perón.

Na Câmara dos Deputados

AINDA: Acusações e defesa do presidente do P.T.B. cearense

REFORMA DE ENSINO E OUTROS ASSUNTOS NA SESSÃO DE ONTEM

Prosseguindo nas acusações que levantou contra o presidente do PTB cearense, autor de contrabando, subôrno e outros atos criminosos — segundo o sr. Armando Falcão — trouxe êste deputado para a Câmara, ontem, uma cópia de documentos que comprovarão tôda as denúncias feitas e aduz algumas novas às antigas, sobretudo no que diz respeito à citação de nomes envolvidos nos processos oficiais que servem de base para seus discursos quase semanais no plenário.

Seu propósito, desta vez, foi responder a declarações do seu colega, sr. Parcifal Barroso, em defesa do sr. Carlos Jereissati, a pessoa visada pelos aludidas acusações. Afirmara o sr. Parcifal, naquela oportunidade, que o objetivo do sr. Armando Falcão ficava comprometido por uma inimizade pessoal com o presidente do PTB do Ceará, inimizade de fundo também político, assim se explicando a campanha por êle movida contra seu correligionário (o sr. Parcifal é do PTB).

Em resumo, a defêsa do sr. Parcifal Barroso cinge-se à afirmação acima exposta e ao fato de que o sr. Falcão se adiantava ao Judiciário nas conclusões necessárias sôbre os inquéritos abertos a propósito das operações de contrabando e falsificação de licenças de importações, pela CEXIM estadual. Nêste sentido, aliás, citava êle acórdão do Tribunal Federal de Recursos, onde ficou recusada a hipótese de uso indébito de licenças quando estas tenham sido expedidas por funcionários competentes; isto, sem embargo das providências de ordem criminal que poderiam ser tomadas legìtimamente. Demais, a firma do sr. Carlos Jereissati estaria ligada ao escândalo por mera "conexão", e o presidente do PTB desconhecia os vícios das licenças, além de não as ter utilizado antes deixando-as, em parte, peremptas, de modo que teve de solicitar revigoramento das respectivas autorizações para importar, em mais de uma ocasião.

Entretanto, replicou o sr. Falcão que o sr. Marcos de Souza Dantas, em despacho no inquérito sôbre as irregularidades da CEXIM cearense, considera inclusa a firma do sr. Jereissati.

Ao lado da substanciosa papelada que leu da tribuna, a fim de justificar seu ponto de vista nesta questão, o sr. Falcão recusou que o móvel de sua campanha seja de caráter pessoal. Estará interessado apenas na moralização dos costumes. Nada de política no meio. O fato é que o sr. Jereissati é o principal beneficiário das transações ilegítimas, hoje objeto dos tais inquéritos, tudo montando em mais de 50 milhões de cruzeiros, os quais consumiram tôda a disponibilidade em libras do país e, por conseguinte, a totalidade dos importadores brasileiros.

OUTROS ASSUNTOS

Registramos ainda:

1 — O sr. Otávio Lobo apresentou várias emendas ao projeto de reforma do ensino, justificando-as detidamente durante o chamado "grande expediente". Seu propósito, constantemente declarado em sua oração, foi sugerir modificações, se não sobretudo de critério, ao menos de forma, que facilitem o andamento da matéria no Legislativo. Não crê que o problema do ensino seja resolvido com a simples votação e conseqüente promulgação de uma lei de reforma, mas reconhece também que há uma necessidade urgente de correr ao encontro do problema, pois a situação é de caos neste setor: compromete o futuro das gerações moças no país.

2 — O sr. Plínio Coelho leu entrevista do sr. João Goulart em resposta à do sr. João Neves da Fontoura. Ficará nos anais do Congresso a entrevista.

3 — O sr Roberto Morena, comunista, mostrou-se cepticо em relação às afirmações do sr. Getúlio Vargas naquêle discurso em que promete pôr em vigor o congelamento de preços e promover o aumento do salário-mínimo. Em síntese, afiançou que ninguém mais acredita nisso.

4 — O sr. Osvaldo Fonseca reclamou maior austeridade da parte do DNER, quanto à construção de uma estrada para Miguel Pereira, Estado do Rio. Assevera que já foram gastas tôdas as dotações orçamentárias sem vantagens reais nenhuma para o serviço.

5 — Foi aprovado projeto em primeiro turno, que permite a matrícula na 1.ª série de estabelecimentos federais de ensino superior aos que se habilitarem em concurso vestibular realizado em estabelecimento congênere.

6 — O sr. Mendonça Júnior comentou os acontecimentos políticos de Alagoas, fazendo acusações ao governador.

"CASO PERÓN"

O ITAMARATI PRESTARÁ informações à Câmara

Rematando as considerações que fêz anteontem sôbre o caso criado em tôrno do discurso de Perón na Escola de Guerra da Argentina, a que se junta agora o depoimento do sr. João Neves da Fontoura, o sr. Aliomar Baleeiro apresentou requerimento endereçado ao Ministro das Relações Exteriores, nestes têrmos:

"I. Qual o teor da correspondência trocada entre os presidentes da República da Argentina e sr. Getúlio Vargas, assim como entre Ministros do Exterior e embaixadores dos dois países, respectivamente no Rio, e Buenos Aires, acêrca do ajuste do pacto de ABC., a que se refere o ex-ministro sr. João Neves da Fontoura, em seu depoimento publicado nos jornais de ontem e anteontem.

II. Qual o teor de notas, memorandos, relativos a quaisquer outras peças enviadas ao Itamaraty ou ao presidente da República pelos embaixadores J. Batista Luzardo, Ciro Freitas Vale e Orlando Ribeiro?

III. Qual o pronunciamento do Departamento do Estado e da Embaixada dos Estados Unidos ou dos agentes de outros governos das Américas sôbre os referidos assuntos?

IV. Qual o teor da correspondência e de quaisquer peças acêrca dos projetos de visita do presidente Perón ao Brasil em diferentes épocas?

Queira o sr. Ministro assinalar, em cada documento, ou cópia, o que considera de caráter confidencial.

CONTINUARÁ NA PRESIDÊNCIA da Companhia Siderúrgica Nacional o general Raulino de Oliveira

Realiza-se hoje à tarde uma assembléia ordinária da Companhia Siderúrgica Nacional para tratar da eleição de novos membros da diretoria da grande emprêsa. Serão substituídos dois dos diretores, srs. Paulo Martins e general Mário Gomes, êste vice-presidente.

Os substitutos são o engenheiro Geraldo Fonseca, que há oito anos trabalha na Companhia e era o chefe da mineração do carvão em Sta. Catarina, cargo dos mais espinhosos e cujo sentido humano foi sempre altamnete compreendido pelo seu ocupante. Sua eleição para vice-presidente da Emprêsa representa, dêsse modo, um prêmio aos seus serviços; e general Melo Matos, que será diretor-tesoureiro.

O general Silvio Raulino de Oliveira continuará na presidência, bem assim o dr. Mercio Melo Franco Alves, secretário. Permanecerá no seu pôsto, igualmente, o diretor do Parque Industrial de Volta Redonda, não havendo, portanto, alteração no programa de trabalho que tem assegurado a prosperidade da pioneira, entre nós da produção do aço em grande escala.

O general Silvio Raulino de Oliveira, ao ensejo, depois de amanhã, de mais um aniversário da Companhia, será homenageado em Volta Redonda, onde o prefeito de Barra Mansa, juntamente com os vereadores da Câmara Municipal lhe entregarão o título de cidadão barramansense, em louvor dos grandes benefícios que tem prestado ao município.

QUERIAM DEMITIR O DIRETOR DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO

O ministro da Viação impediu a concretização do ato

O ministro José Américo evitou, há poucos dias, que o presidente da República praticasse um ato que certamente contribuiria para o desprestígio do governador de Pernambuco. Queremos aludir à proposta de demissão sumária do diretor dos Correios e Telégrafos naquele Estado, sr. Benjamin Machado, sob a fútil alegação de que não servia aos interêsses da politicalha do PTB.

O titular da pasta da Viação, percebendo que a providência injustificável significava o começo da derrubada dos chefes de serviços federais no Estado, para atender a interêsses políticos, opôs-se decididamente à concretização do ato, com o que, afinal, devidamente esclarecido, concordou o presidente da República, não assinando a exoneração pleiteada pelos adversários do governador.

DOIS ÚLTIMOS DIAS DA EXPOSIÇÃO DO CUBISMO

Apenas hoje e amanhã, entre 12 e 19 horas, permanecerá no Museu de Arte Moderna do Rio (Rua da Imprensa, 16-A) a Exposição do Cubismo, a mais importante mostra de arte contemporânea já apresentada no Rio.

Urgência para votação do caso de Arapoti

Pronuncia-se a Comissão de Justiça da Câmara pela rejeição do contrato entre as partes — As marchas e contramarchas do processo, segundo o deputado Ostoja Roguski

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça da Câmara resolveu, aceitando, por unanimidade, o parecer do relator, sr. Bilac Pinto, pronunciar-se no sentido de ser concedida a urgência solicitada pelo deputado Ostoja Roguski para o projeto que trata das transações entre as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e o grupo Moisés Lupion. A Mesa se havia negado a conceder a urgência pedida, mas, diante do que determinou a Comissão de Justiça, possivelmente amanhã o projeto estará na ordem do dia para votação em plenário.

Na mesma ocasião, foi aceito o parecer favorável do sr. Bilac Pinto à emenda que manda aprovar a decisão do Tribunal de Contas da União, rejeitando, por inoperante, o contrato de compra e venda de bens outorgado à Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Limitada pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Votaram com o relator os srs. Rondon Pacheco, Arruda Câmara, Oswaldo Trigueiro, Raul Pila, Daniel de Carvalho, Luiz Garcia, Paulo Couto e Plinio Cavalcanti, tendo os srs. Oliveira Brito, Antonio Horácio, Godoy Ilha e Tarso Dutra, todos do P.S.D. sustentado que a Comissão não deveria entrar no mérito da questão.

AS MARCHAS E CONTRAMARCHAS DO PROCESSO

Depois de quase dois anos de esquecimento, volta a ser debatida a maneira pela qual se processou a transação entre as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e o grupo Moisés Lupion, que permitiu a êste último entrar na posse dos bens constituidos da Fábrica de Papel do Arapoti e outras benfeitorias.

O processo vem correndo seus "trâmites legais" — mas não chega a uma conclusão. Há um projeto, na Câmara, que manda aprovar as transações, mas até hoje, decorrido tanto tempo, continua inexplicàvelmente nas Comissões Técnicas, sem ir ao plenário, para uma decisão da Casa.

Convém esclarecer que o Tribunal de Contas da União se negou a registrar o contrato dessa transação, tendo, na oportunidade, o procurador Cunha Melo feito tremendo libelo contra a imoralidade que se processou no crepúsculo do govêrno passado. O que o projeto pretende, portanto, é reformar a resolução do Tribunal de Contas, que recusou registrar a escritura pública de compra e venda de bens, outorgada à S.I. Brasileiras de Papel Ltda. pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, determinando o arquivamento do processo, por inoperante.

Contra isso e contra o projeto se tem batido o deputado paranaense Ostoja Roguski, que, usando de todos os meios que a lei lhe faculta, procura anular a transação. A propósito do caso de Arapoti, disse-nos, ontem, o sr. Ostoja Roguski:

— A União e a Superintendência das Emprêsas Incorporadas não têm agido com a devida energia. A Superintendência se limitou a solicitar, no Juizo dos Feitos da Fazenda Pública de Curitiba, no início de 1951, a reintegração da posse da fábrica de papel de Arapoti, tendo conseguido imitir-se na referida posse, por despacho liminar do titular daquela Vara. O próprio Juiz, no entanto, reconsiderou logo depois o seu despacho, entregando a fábrica ao grupo Lupion e dando-se por incompetente para apreciar o feito. A Superintendência recorreu dessa decisão, obtendo ganho de causa no Tribunal de Recursos, que julgou competente o Juiz dos Feitos da Fazenda de Curitiba.

O processo, assim, em outubro, voltou a Curitiba, para o processamento regular. O advogado da Superintendência viajou para Curitiba e formulou novo pedido de reintegração de posse, assim como o prosseguimento do

(Conclui na 10.ª pág.)

VAI SER CONVOCADO PELO SENADO O MINISTRO DO EXTERIOR

Não houve número para a votação das matérias da ordem do dia

Opera-se no Senado um movimento no sentido da convocação do sr. Vicente Rão para, como ministro das Relações Exteriores, prestar informações, em sessão secreta, a respeito dos entendimentos havidos entre o sr. Getúlio Vargas e o general Perón, narrados no depoimento do sr. João Neves da Fontoura. A convocação será feita pelos srs. Hamilton Nogueira e Bernardes Filho. Êste, que está licenciado, reassumirá para tomar parte na apuração das responsabilidades em tôrno dêsse incidente de grande repercussão em todo país.

NOTAS FISCAIS

O sr. Pereira Pinto leu longo discurso sôbre a chamada lei de notas fiscais do Estado do Rio, em resposta ao sr. Alfredo Neves, que não estava presente.

O representante dissidente do PSD insistiu nas suas considerações contrárias à referida lei, cuja execução ainda está dependendo da aprovação ou não do veto do governador Amaral Peixoto ao projeto que revogou a iniciativa.

UNIVERSIDADE CEARENSE

Após ler telegramas de várias entidades culturais e da juventude cearense pedindo a aprovação do projeto que cria a Universidade do Ceará, o sr. Onofre Gomes reforçou os argumentos alegados pela mocidade daquele Estado a favor da proposição.

Continuando, formulou o apêlo à Comissão de Educação e Cultura no sentido de que apresse os seus estudos sôbre a matéria e, ao concluir, teceu considerações de ordem geral sôbre a situação do mundo em face da bomba de hidrogênio e outras invenções bélicas.

OUTROS ASSUNTOS

Pelo sr. Olavo Oliveira foi apresentado projeto mandando efetivar os atuais professôres de curso superior da União com mais de dez anos de exercício, classificados em segundo lugar no concurso para catedrático.

Pelo sr. Mozart Lago foi apresentado requerimento de informações a respeito da situação em que se encontra o trapiche de São Cristóvão, transformado em casa de cômodos, ninguém sabe à conta de quem.

O sr. Atílio Vivaqua mandou à Mesa um discurso escrito em que pede a publicação dos trabalhos dos senadores que integraram a delegação brasileira à Conferência Interparlamentar de Estambul.

Passando à ordem do dia, não houve número para as votações. O primeiro projeto dispunha sôbre os vencimentos dos professôres catedráticos aposentados da Universidade do Brasil, tendo o sr. Joaquim Pires apresentado uma emenda estendendo as vantagens do projeto aos catedráticos da Universidade Rural e da antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, aposentados antes da Constituição de 1946.

O assunto suscitou debates, tendo o sr. Ferreira de Souza combatido a extensão pleiteada pelo seu colega do Piauí. Disse o líder da UDN que os beneficiados da Universidade do Brasil eram apenas três, aposentados compulsòriamente, ao passo que o sr. Joaquim Pires queria atribuir às mesmas vantagens a professôres que pertenciam a estabelecimento fora da órbita da Universidade do Brasil, e sob jurisdição de outro Ministério que não o da Educação e Cultura. O sr. Joaquim Pires respondeu que isso não tinha importância, acrescentando que o que desejava era extender os mesmos favores da lei a professôres aposentados por invalidez. Não via como os que fôssem aposentados pela compulsória pudessem merecer mais do que os aposentados por invalidez.

A falta de número adiou a solução a respeito da emenda Joaquim Pires.

O sr. Ismar de Gois levantou uma questão de ordem para que ficasse esclarecido, em face do Regimento, se o senador que pede verificação pode deixar de ser contado para efeito de "quorum". O presidente respondeu que o Regimento era omisso no caso, tendo o sr. Massena feito as devidas anotações a fim de apresentar, oportunamente, projeto de Resolução, disciplinando o assunto.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.721 — ANO LIII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

AINDA NÃO HOUVE ACÔRDO PARA A RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE ADEMIR

ESTRÉIA O FLAMENGO

Inaugurando a sua temporada na Europa, enfrentará hoje o combinado Milão-Internacional — Bem preparados os rubronegros — Chamorro no arco

Em Milão, o Flamengo começará hoje a saldar os seus compromissos na Europa. Volta, assim, o rubronegro a exibir-se ante à platéia do Velho Mundo, após três anos de ausência. A campanha desenvolvida pelo Flamengo em 51 foi uma das mais brilhantes cumpridas por um clube brasileiro, visto que, depois de disputar inúmeros prélios em diferentes países retornou ostentando o título de invicto.

Os feitos alcançados na jornada de 51 e que tanta satisfação causaram aos simpatizantes ou não do Flamengo, surgem hoje, todavia como encargos dos mais pesados, de vez que o público considera imperioso a repetição de tais triunfos.

RESPONSABILIDADE

A responsabilidade dos rubronegros, portanto, é muito grande, visto que além do prestígio conseguido em gramados da Europa, na temporada anterior devido às soberbas atuações cumpridas, desta feita ainda existe uma outra circunstância contribuindo para aumentar essa responsabilidade — o título de campeão metropolitano de 1953.

Segundo os despachos telegráficos, física e tecnicamente estão bem os jogadores do Flamengo, por conseguinte aptos a desenvolverem boa atuação no prélio de estréia.

O adversário, do Flamengo, o combinado Milão-Internacional, é constituído por grandes valores do futebol italiano, mas tal fato não atemoriza os componentes do campeão carioca que se mostram dispostos a ratificar o prestígio do nosso futebol. Aliás, a julgar pelas exibições cumpridas pelo Flamengo, o grêmio da Gávea está perfeitamente em condições de representar o nosso "association" em gramados do "Velho Mundo".



Chamorro, Pavão e Servílio, valores que integrarão o quadro rubronegro na estréa, hoje, em Milão

CHAMORRO SUBSTITUIRÁ GARCIA

Despachos procedentes de Milão informam que o goleiro Garcia ainda não se encontra completamente restabelecido da contusão sofrida no nariz, na partida contra o São Cristóvão, tendo por êsse motivo o técnico Fleitas Solich decidido escalar Chamorro para a contenda de hoje. A Chamorro portanto, caberá a tarefa de guarnecer a meta do campeão guanabarino no embate de estréia.

A FORMAÇÃO RUBRONEGRA

O treinador Fleitas Solich já escalou a equipe rubronegra para a pugna de hoje, cuja formação será a seguinta: Chamorro, Marinho e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Joel, Duca, Zèzinho, Benitez e Zagalo.



Benitez, a quem cabe a tarefa de penetrar na área em busca de tentos

TALVEZ AMANHÃ TREINO COLETIVO

Zezé Moreira programou para hoje novo exercício individual -- Engordaram alguns craques nacionais -- Ginástica e corridas, às primeiras manobras -- Pretendem os mineiros ver a seleção em Belo Horizonte

CAXAMBU, 6 — (Especial para o "Correio da Manhã") — Tantas e tão constantes têm sido as manifestações de carinho e apreço com que os jogadores brasileiros como os demais membros da comitiva cebedense têm recebido das autoridades e população locais, que não há quem não acredite que a única preocupação do povo de Caxambu, no presente momento, é cercar os integrantes da seleção que irá defender o prestígio do nosso futebol na próxima Copa do Mundo do máximo confôrto, proporcionando-lhes as maiores atenções, como se tudo que até agora têm feito ainda não bastassem para merecer pleno reconhecimento por parte dos desportistas brasileiros.

O fato é o prefeito, o vice-prefeito, demais autoridades e a população em geral não perde qualquer oportunidade para dar provas de sua hospitalidade, quer aos jogadores quer aos dirigentes e jornalistas que acompanham a delegação.

JOGOS DE SALÃO

Enquanto não entravam em ação, os craques brasileiros procuraram as mais variadas formas de diversão, a fim de matar o tempo. Assim, enquanto uns procuravam os tabuleiros de xadrez ou de damas, outros se divertiam no tênis de mesa e outros ainda revelavam as suas qualidades na "snoocker".

BOA A ALIMENTAÇÃO

Uma das preocupações dos dirigentes da C. B. D., relacionava-se com a alimentação que seria fornecida aos jogadores nesta cidade. Tal problema, entretanto, se chegou a existir, não existe mais. E' que a comida aqui em Caxambu, além de farta, sadia e das mais variadas, é de primeira ordem, o que importa em dizer que sòmente lucro terão os jogadores nacionais durante a temporada que passarão aqui no Palace Hotel.

O PRIMEIRO INDIVIDUAL

Caxambu, 6 (Especial para o "Correio da Manhã") — Conforme adiantaramos, o dr. Newton Paes Barreto procedeu na manhã de hoje à revisão médica de todos os craques nacionais, tudo indicando que encontrou todos êles perfeitamente dispostos e em condições de imediatamente reiniciar o treinamento, muito embora alguns dos elementos apresentassem um pouco mais de gordura do que o necessário.

Após a revisão, Zezé Moreira então resolveu promover o primeiro exercício individual, que foi levado a efeito no campo do C.R.A.C. Os exercícios duraram cêrca de quarenta minutos, durante os quais os jogadores se esmeraram nas demonstrações de ginástica e algumas corridas em tôrno do gramado, sendo que enquanto uns faziam ginástica outros corriam.

Pinheiro, Bauer, Gerson, Indio, Rubens, Ely e Brandãozinho e alguns outros, justamente por terem sido os que mais engordaram nos dias de folga concedidos, foram os mais exigidos nos ensaios desta manhã, já que continuaram os exercícios enquanto os mais magros se retiravam para o vestiário.

QUINTA-FEIRA, O COLETIVO

A princípio — e nós chegamos a divulgar — tinha-se como certa a disposição de Zezé Moreira realizar amanhã (quarta-feira) o primeiro treino coletivo aqui em Caxambu. Acontece, porém, que, talvez por ter encontrado alguns dos jogadores um pouco mais gordos do que pensava, o treinador resolveu marcar para amanhã mais um rigoroso individual, fugindo ainda a pronunciar-se sôbre quando promoverá o ensaio de conjunto.

Muito embora nada esteja resolvido em definitivo sôbre êsse assunto, podemos informar que muito provàvelmente o mesmo verificar-se-á na próxima quinta-feira, no próprio campo do Clube Recreativo Atlético Caxambuense.

OS "SPARRINGS"

Tal como procedeu no Rio, por ocasião do treinamento para as eliminatórias sul-americanas, Zezé Moreira não lançará uma equipe contra outra nos exercícios coletivos aqui em Caxambu. Isto, aliás, é ponto pacífico, já que por iniciativa do treinador brasileiro já foram providenciados os necessários convites para que os quadros do Clube Recreativo Atlético Caxambuense e do Fluminense local, venham a servir de "sparring" para a seleção.

OS MINEIROS E A SELEÇÃO

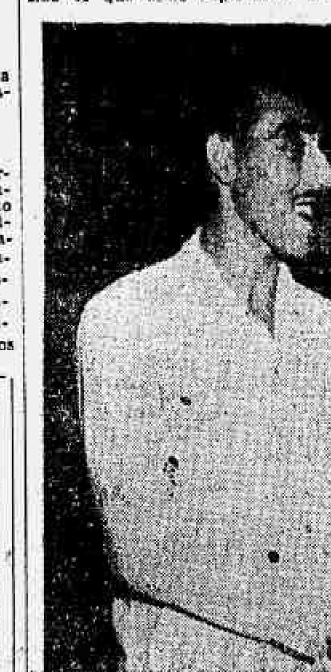
Caxambu, 6 (Especial para o "Correio da Manhã") — Acaba de chegar ao nosso conhecimento que alguns dirigentes da Federação Mineira de Futebol, entre os quais o seu próprio presidente, sr. Antonio Caran e o sr. Adelchi Ziler, estão envidando todos os seus esforços no sentido de que a seleção nacional possa dirigir-se no próximo dia 21 à capital mineira, a fim de ensaiar

(Continua na última página)

SÓ AS EMISSORAS OFICIAIS

ZURICH, 6 (F.P.) — O comitê responsável pela publicidade, imprensa e rádio do Campeonato Mundial de Futebol soube, através da imprensa, do descontentamento causado no Brasil, México e Uruguai pelas taxas a serem pagas por certas emissoras radiofônicas, para ter o direito de irradiar as partidas do Campeonato do Mundo. O Comitê ressalta, de maneira tôda especial, que as emissoras chamadas nacionais não estão de nenhum modo em causa, mas apenas as emprêsas de rádio comerciais, isto é, as que pretendem fazer negócio com a divulgação do desenrolar dos jogos.

Como o Comitê responsável não recebeu nenhum pedido oficial, nem da FIFA, nem de qualquer federação nacional, pretende manter o "statu quo". Se, depois disso, se verificarem intervenções oficiais, o Comitê se reserva o direito de tomar, oportunamente, uma atitude.




Cabeção e Veludo. A exemplo dos companheiros, ambos prometem o máximo de seus esforços na importante fase do treinamento da seleção

REUNIDOS EM TORNEIO

Paulistas, gauchos e cariocas

Organizado pelo Botafogo um Quadrangular de que também participarão Fluminense, Palmeiras e Internacional -- Três locais para a disputa — Preparam-se alvinegros e tricolores

Sem dúvida alguma vem o Botafogo, através o seu setor de futebol profissional, movimentando o cenário esportivo do país, quando para isso tem concorrido com inúmeras viagens ao interior ali disputando uma série de amistosos, isto sem falarmos também nas que tem realizado nesta capital.

Agora mesmo, em contacto com o diretor do referido setor do "glorioso", sr. Nelson Cintra, fomos informados sôbre a possível realização de um quadrangular, que por suas características poderá alcançar êxito, tendo em vista que os seus disputantes atuarão em três locais diferentes, o que por si só constitui fato inédito nas relações entre os clubes nacionais.

OS PARTICIPANTES

Na palestra que mantivemos com o sr. Nelson Cintra fomos inteirados de todos os detalhes do quadrangular. Nesta oportunidade revelou-nos o diretor do Botafogo:

— Espero mais uma vez que esta iniciativa seja coroada de pleno êxito, como as que até agora vem o Botafogo promovendo. O objetivo do meu clube é preparar a equipe técnica e fisicamente para o campeonato, e isto é parte de um plano elaborado pela diretoria do Botafogo, conforme tive oportunidade de revelar.

— Desta forma, já iniciei entendimentos com os clubes convidados, como sejam Palmeiras, Internacional e Fluminense, tudo dependendo agora do clube gaúcho, que deverá dar a sua resposta amanhã (hoje) ou no máximo depois de amanhã, pois que tanto o Palmeiras como o Fluminense já aceitaram o nosso convite."

RIO, S. PAULO E PORTO ALEGRE

Concluindo as suas declarações, sôbre o quase certo quadrangular, disse o sr. Cintra:

— Como particularidade interessante dêste torneio posso salientar a que se refere ao local da sua disputa, de vez que os jogos serão realizados em São Paulo, Rio e Pôrto Alegre alternadamente, e não como de praxe em um só lugar. Se tudo ficar acertado, já na próxima semana terá início o certame em apreço."

TREINANDO

Depois de conhecermos os detalhes do quadrangular que o Botafogo ora está tentando organizar, pudemos verificar que tanto o Botafogo como o Fluminense estão em fase de treinamento, sendo que para o tricolor o jôgo com o Vila Nova no próximo domingo, no Maracanã, representa uma boa oportunidade para apurar a forma de sua equipe. Por outro lado, o Botafogo com o compromisso de sábado no seu gramado enfrentando o Cachoeiro, da cidade do mesmo nome, estará também ultimando os seus preparativos para o quadrangular em questão.

NÃO HAVERA BOTAFOGO X ATLETICO

Os clubes alvi-negros do Rio e de Minas Gerais haviam assentado, em princípio, a realização de uma partida amistosa em General Severiano, amanhã, à noite. Todavia, em face das exigências financeiras do Atlético, desistiu o Botafogo, desinteressando-se do "match" e preferindo enfrentar o Cachoeiro.

JOGA O BANGU EM ROUEN

Hoje, nova apresentação dos alvirrubros na Europa

Em prosseguimento à sua temporada na Europa, o Bangu jogará, hoje, à noite, na cidade francêsa de Rouen, contra a equipe local do mesmo nome. Os alvirubros, que na estréia em Viena, não foram felizes, perdendo para o Rapid por 4x2, conseguiram se reabilitar na Alemanha empatando com o combinado Borusia-Vitória por 2 tentos a 2, em peleja que pôde demonstrar bom futebol.

As notícias procedentes da Europa são unânimes em afirmar o algo padrão de jôgo apresentado pela equipe brasileira, fazendo restrições, todavia, ao excesso de filigranas e de malabarismo. Acham mesmo os europeus, que se os brasileiros fôssem menos displicentes no decorrer da partida, poderiam tornar-se quase invencíveis Na Alemanha, por ocasião do empate com o combinado Borusia-Vitória, os banguenses foram alvo de grandes elogios, tanto da opinião pública como da imprensa.

Equipes prováveis

Não havendo qualquer problema com contundidos, espera-se que o preparador Tim, lançará a mesma equipe que empatou na Alemanha. Dêste modo, é provável que os quadros formem assim:

Bangu — Jorge; Hilton e Torbis; Alves, Lito e Edson; Xavier, Zizinho, Menezes, Lucas e Nívio.

F. C. Rouen — Thuau; Lefevre e Levin; Gregoire, Schirgnin e Tichadou; Melchior, Sucre, Quaino, Rpze e Vierzan.

ADEMIR AINDA NÃO RENOVOU

O atacante Ademir, foi dos poucos jogadores cruzmaltinos que seguiu com o Vasco para a excursão ao México e Peru, sem contrato.

Terminada a série de jogos do quadro orientado pelo técnico Flávio Costa, e com o regresso da delegação de São Januário, os entendimentos para a renovação do contrato de Ademir, tiveram prosseguimento. Agora, as conversações, estão sendo feitas já com o novo diretor de futebol, sr. João Medrado Dias, que a propósito dêsse assunto, assim se manifestou à nossa reportagem:

"Fizemos saber a Ademir as bases em que o Vasco se interessava para a renovação do seu contrato."

— Qual a exigência de Ademir?

— Ademir ficou de estudar a nossa proposta e em compensação nos dará em breve uma resposta sôbre suas condições para permanecer no Vasco.

Sôbre a chegada de Laerte, o sr. João Medrado Dias, informou que até o fim da semana o jogador sulino estará nesta capital. Indagado também, sôbre a contratação de mais alguns valores e dispensas de outros, disse que embora tenha conversado longamente com Flávio, nada existe no momento de positivo.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

Contra os paraguaios, asseguraram os brasileiros a classificação para o turno final do Campeonato Sul-americano Juvenil. Vemos Santana esperando a sobra que não veio, pois Benitez defendeu com segurança

SEXTA-FEIRA, CONTRA O PERU

O segundo compromisso dos brasileiros no turno final do Campeonato Sul-americano de Juvenis — Acidentado o jôgo entre uruguaios e peruanos

Após obter brilhante e expressivo triunfo sôbre a seleção de Venezuela, por 2 tentos a 0, os juvenis brasileiros, ora invictos no atual certame de Caracas, aguardam tranqüilamente o seu próximo jôgo, na sexta-feira, contra os peruanos. Não resta a menor dúvida, pelo que se pode constatar dos jogos já realizados, os nossos patrícios terão agora pela frente, os seus dois mais difíceis adversários e os mais credenciados ao título máximo. Assim, como já dissemos, enfrentarão os incas no dia 9 e finalmente os uruguaios a 13 do corrente.

Os brasileiros, impondo-se pela técnica e pela disciplina, têm merecido especiais louvores da imprensa venezuelana, fato que tem causado grande expectativa em torno das suas apresentações, sendo apontados ainda como um dos mais sérios candidatos ao título máximo.

Nesses dias que se antecipam ao prélio com os peruanos, continuarão os juvenis patrícios em pleno treinamento, visando uma melhor perfomance na sexta-feira, do que aquela por ocasião do empate, nas eliminatórias. Nêste sentido, o técnico Valdemar Costa, tem orientado os seus comandos, procurando corrigir-lhes alguns defeitos, cuja reparação virá aumentar sobremaneira a produção da equipe. Não podia ser melhor o estado em que os jogadores se encontram, gozando de boa disposição e de grande vontade em levar adiante a bonita campanha que vêm empreendendo.

PIEDADE COUTINHO, CHEFE DA NOSSA TORCIDA

Vem causando grande satisfação entre os brasileiros na Venezuela, a presença da campeoníssima Piedade Coutinho, que tomou a si, a chefia da torcida brasileira. Acompanhada de seu marido. Piedade acha-se em Caracas desde sexta-feira passada, onde foi fazer uma série de exibições e permanecer por

(Continua na última página)

NO MUNDIAL DE TÊNIS DE MESA

Brasil, atração máxima

Sensacional façanha dos representantes brasileiros, derrotando a Itália, a França e o Paquistão — Durou quatro horas e meia o encontro com os gauleses — Invicto. Ivan Severo

Wembley, 6 (U.P.) — O Brasil se converteu, hoje, na atração máxima do torneio mundial de tênis de mesa, ao derrotar, consecutivamente, as equipes da França, Paquistão e Itália.

Os jogadores brasileiros conquistaram uma calorosa ovação dos 2.000 espectadores, que se haviam congregado para presenciar os encontros correspondente à "Taça Swaythling" (campeonato mundial de equipes masculinas de tênis de mesa), por seu brilhante desempenho.

O campeão brasileiro, Hugo Severo, recobrou-se de sua fraca atuação na manhã, quando foi derrotado pelo francês, M. Genton.

Seu irmão, Ivan, terminou o dia invicto.

A vitória sôbre a França, especialmente, colocou os sul-americanos entre os mais "perigosos" disputantes do torneio.

Nas partidas da tarde, o Brasil derrotou o Paquistão por 5x1, com o seguinte desenvolvimento de jôgo:

Waldemar Duarte venceu a S. Haroon, por 21x16 e 21x1, e perdeu para G. Zaidi, por 18x20 e 11x21.

Ivan Severo derrotou a K. Shoaib, por 21x5 e 21x14, e a Haroon, por 21x15 e 21x9.

Hugo Severo venceu a Zaidi, por 23x21 e 21x8, e a Shoaib, por 21x11 e 21x18.

O Brasil obteve sua terceira vitória do dia, ao derrotar a Itália, pouco depois, por 5x0, com os seguintes resultados:

Dagoberto Midosi derrotou a G. Molina, por 21x13 e 21x16 e a J. Sturani, por 21x8 e 21x18; Hugo Severo venceu a Sturani, por 21x16 e 21x15, enquanto Ivan Severo venceu a G. Rondani, por 21x15 e 21x19, e a Molina, por 21x11, 18x21 e 21x23.

A VITÓRIA SÔBRE A FRANÇA

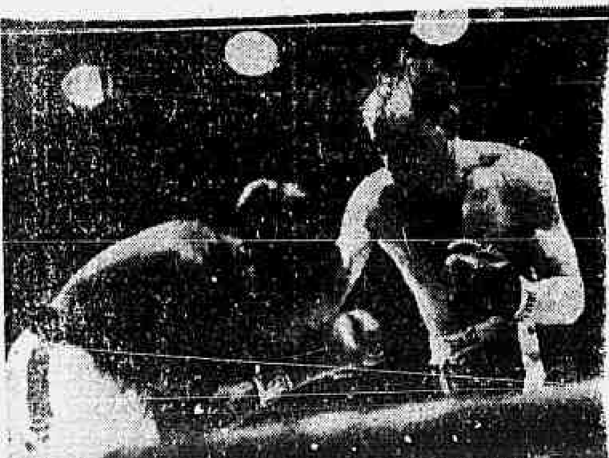
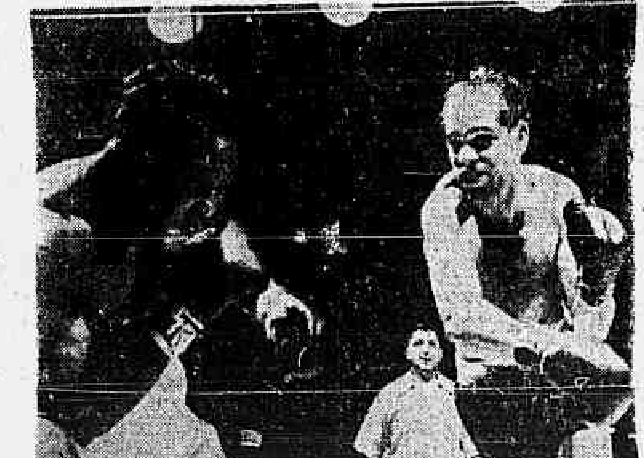
Wembley, 6 (U.P.) — O Brasil derrotou a França, por 5 partidas contra duas, em seu encontro da "Taça Swaythling", campeonato mundial de equipes masculinas de tênis de mesa, com o que os brasileiros deram a primeira grande surprêsa do torneio.

O "match" durou quatro horas e meia, nas quais jogou Severo, campeão brasileiro, único jogador que perdeu e invocou o limite de tempo, de 20 minutos, em quatro partidas. Severo perdeu ante M. Genton e Guy Amouretti, porém depois compensou estas derrotas vencendo a René Roothoft, na partida que decidiu o encontro. Contra Genton, Severo ia perdendo as duas que expi-

(Continua na última página)



A data de ontem é de enorme significação para o sr. Rivadávia Corrêa Meyer presidente da Confederação Brasileira de Desportos. E' que justamente ontem viu, pela primeira vez a luz do dia, aquêle que dentro em breve assinar-se-á Rivadávia Corrêa Meyer Netto, o qual, logo após ter nascido recebeu de presente um título de sócio proprietário do Botafogo de Futebol e Regatas. Ao mais novo alvinegro do Brasil, aos seus pais e ao seu feliz vovô, que no flagrante acima, dá tôda expansão ao seu contentamento, as congratulações do "Correio da Manhã".


Kid Gavillan não foi feliz na sua pretensão de conquistar o título mundial dos meio-médios. Bobo Obson, o detentor, manteve a sua supremacia, derrotando-o aos pontos. Aí estão três flagrantes da luta, em que vemos o campeão castigando severamente Gavillan e sendo proclamado vencedor, entre o seu "manager" e o adversário

Correio da Manhã

Cobradores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mário Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 471 TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia 109 — Telefones: 22-6343 42-1031 e 42-8323

SUCURSAL EM SÃO PAULO Rua 24 de Maio, 276, 12.º Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 80,00
Anual .... Cr$ 150,00

EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00

NÚMERO AVULSO
Atrasado .... Cr$ 1,50
Domingo .... Cr$ 1,00
Do dia .... Cr$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50

GIP

CIA. DE SEGUROS
'Garantia Industrial Paulista"
Rua do Carmo, 9 — 6.º
RIO DE JANEIRO

VIDA COMERCIAL

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, quarta-feira:

Avenida Presidente Antonio Carlos 51-A — Rua Camerino 44 — Rua da Alfandega 74 — Rua dos Andradas 22 — Rua Riachuelo 199-A — Rua do Lavradio 247 — Rua General Caldwell 310 — Praça Cruz Vermelha 28 — Ladeira Frei Orlando 5 — Rua da Lapa 18 — Rua Almirante Alexandrino 98 — Rua do Catete 287 — Rua Cosme Velho 128 — Rua Senador Vergueiro 2(s) — Rua Paissandu 101-A — Rua São Clemente 94 — Rua General Polidoro 2 — Rua Marechal Cantuaria 8-A — Rua Voluntarios da Patria 245 — Rua Jardim Botanico 697 — Rua Voluntarios da Patria 451 — Av. Ataulfo de Paiva 566 — Rua Marquês de São Vicente 170-B — Rua Prado Junior 237-A — Rua Siqueira Campos 119-A — Avenida Copacabana 556 — Avenida Copacabana 911-A — Avenida Copacabana 1212 — Rua Francisco Sá 18-A — Rua Montenegro 120-B — Rua Visconde de Pirajá 616, 4ª loja — Rua Bulhões de Carvalho 109-A — Rua Frei Caneca 5 — Rua Sacadura Cabral 355 — Rua da America 34 — Rua Joaquim Palhares 669 — Rua Nabuco de Freitas 132 — Avenida Francisco Bicalho 405 — Rua Haddock Lobo 108 — Rua Campos da Paz 208 — Rua Catumbi 88 — Rua Mariz e Barros 168 — Rua São Cristovão 518-A — Rua São Luiz Gonzaga 2265 — Rua São Cristovão 1233 — Rua Bela 595 — Rua São Januario 168 — Rua Conde de Bonfim 98 — Rua Conde de Bonfim 952-A — Rua São Francisco Xavier 104 — Avenida 28 de Setembro 194 — Avenida 28 de Setembro 328 — Avenida 28 de Setembro 344 — Rua Barão de Mesquita 986 — Rua Maxwell 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel 4 — Rua Mearim 112 — Rua Vinte e Quatro de Maio 428 — Rua Ana Neri 780 — Rua Viúva Claudio 469 — Rua Miguel Cervantes 81-A — Rua 24 de Maio 1382 com entrada pela rua Paraguai — Rua Adolfo Bergamini 104-A — Rua Barão de Bom Retiro 87-A/B — Rua Dona Romana 651-A — Rua Dias da Cruz 178 — Rua Carolina Meier 12 — Rua Alvaro de Miranda 38 — Rua Fernando Esquerdo 77-A — Rua Ferreira Sampaio 8 — Rua Goiás 234 — Rua José dos Reis 525-B — Rua Nerval de Gouvêa 8 — Rua Clarimundo de Melo 402 — Praça Sargento Eudoxio Passos 9 — Rua Clarimundo de Mello 1135-B — Avenida Suburbana 8255 — Rua Enes Filho 398-A, loja — Avenida Nova York 150 loja — Rua Nicaragua 346-A — Rua Lobo Júnior 1944-B — Rua Quito 385 — Rua Gerson Ferreira 191-A — Avenida João Ribeiro 738-A — Rua Tenente Abel Cunha 145-B — Rua Tamiarana 18-A — Rua Uranos 963 — Rua João Rego 146 — Avenida Nossa Senhora da Penha 52-A — Rua Valentim Magalhães 228 — Rua Dourados 395-B — Avenida Automovel Club 2884 — Estrada Braz de Pina 1309-A — Rua Bulhões Marcial 109 — Estrada Vicente de Carvalho 1605 — Estrada Monsenhor Felix 781 — Rua Guaiará 6-A — Rua Mario Passos 943 — Estrada Vicente de Carvalho 128 — Estrada Marechal Rengel 60 — Rua Pacheco da Rocha 106 — Rua Fernandes Marinho 45 — Rua dos Topazios 71 — Estrada Nazareth 2574 — Avenida das Bandeiras 63, 64 e 65 — Rua Cabralia 27 — Rua João Vicente 55-A — Rua Candido Benicio 1998 — Avenida Nelson Cardoso 1426-B — Rua Francisco Real 2151 — Rua Gita 4-A loja — Rua Dois de Abril 5 — Rua Figueiredo Camargo 129 — Avenida Santa Cruz 206 — Rua Ferreira Borges 22 — Estrada do Monteiro 4 — Rua Felipe Cardoso 27 — Praia de Sepetiba 650-A — Estrada da Cacuia 36.

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio, N.º 68 de 6-4-1954

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS — Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL em Cr$
US$ PRONTO	1ª	255.000	255.000	—	26,00	26,00	6.635.300,00
	2ª	242.000	242.000	—	24,40	29,80	6.296.700,00
	3ª	173.000	173.000	—	45,10	46,20	7.873.900,00
	4ª	13.000	13.000	—	90,50	90,80	1.178.600,00
	5ª	7.000	7.000	—	110,00	110,00	770.000,00
US$ — 120 DIAS	1ª	289.000	289.000	—	23,20	24,80	6.963.100,00
	2ª	273.000	273.000	—	25,70	30,60	7.618.000,00
	3ª	195.000	195.000	—	55,00	61,20	11.329.900,00
	4ª	15.000	15.000	—	90,20	91,60	1.361.500,00
	5ª	8.000	8.000	—	107,00	107,50	859.500,00
US$ — 180 DIAS..........	1ª	280.000	270.000	10.000	24,00	25,60	6.926.800,00
	2ª	273.000	273.000	—	28,00	38,40	9.002.200,00
	3ª	195.000	195.000	—	50,60	59,50	10.212.800,00
	4ª	15.000	15.000	—	85,20	86,00	1.284.200,00
	5ª	8.000	8.000	—	109,00	109,00	872.000,00
US$ BOLIV — PRONTO...	2ª	50.000	—	50.000	—	—	—
US$ ESP. — PRONTO.....	1ª	15.000	4.000	11.000	10,00	10,00	40.000,00
	2ª	53.000	53.000	—	14,00	15,40	751.600,00
	3ª	45.000	45.000	—	40,10	41,00	1.833.700,00
	4ª	30.000	30.000	—	40,00	40,10	1.202.300,00
	5ª	7.000	7.000	—	60,60	60,60	424.200,00
US$ FINL. — PRONTO....	1ª	2.000	2.000	—	10,00	10,00	20.000,00
	2ª	110.000	110.000	—	13,10	13,50	1.472.500,00
	3ª	36.000	36.000	—	15,00	17,60	571.300,00
	4ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	5ª	1.000	1.000	—	50,00	50,00	50.000,00
US$ BOLIV. — PRONTO...	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	76.000	76.000	—	12,00	15,20	990.000,00
	3ª	42.000	42.000	—	25,10	30,50	1.268.200,00
	4ª	30.000	30.000	—	25,60	28,30	782.500,00
	5ª	1.000	1.000	—	50,00	50,00	50.000,00
US$ POL. — PRONTO.....	1ª	23.000	—	23.000	—	—	—
	2ª	30.000	10.000	20.000	12,00	12,00	120.000,00
	3ª	75.000	—	75.000	—	—	—
	4ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	5ª	10.000	5.000	5.000	50,00	50,00	250.000,00
US$ TCH. — PRONTO.....	1ª	15.000	15.000	—	10,00	10,00	150.000,00
	2ª	6.000	6.000	—	18,10	18,10	108.600,00
	3ª	110.000	110.000	—	16,00	17,60	1.876.000,00
	4ª	10.000	10.000	—	37,00	38,00	375.000,00
	5ª	9.000	9.000	—	57,10	57,30	514.400,00
DAN. KR. — PRONTO....	1ª	448.000	287.000	161.000	1,50	1,50	430.500,00
	2ª	749.000	504.000	245.000	1,80	1,80	907.200,00
	3ª	1.680.000	1.680.000	—	2,30	2,60	3.980.200,00
	4ª	91.000	91.000	—	3,51	3,51	319.410,00
	5ª	28.000	7.000	21.000	7,50	7,50	52.500,00

TOTAL EM CRUZEIROS — 97.733.810,00

LICITAÇÃO DE ÁGIOS NAS BÔLSAS DO PAÍS

PARA APRECIAÇÃO DOS INTERESSADOS DAMOS ABAIXO UM QUADRO COMPARATIVO DOS ÁGIOS DE DÓLARES AMERICANOS LICITADOS NAS BÔLSAS DE RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR, NOS LEILÕES DO DIA 6 ÚLTIMO.

CATEGORIA	RIO DE JANEIRO — Mínimo	Maximo	RECIFE — Mínimo	Maximo	SALVADOR — Mínimo	Maximo
			ENTREGA PRONTA			
1.ª	25,00	28,00	27,50	28,10	28,50	30,00
2.ª	24,40	29,80	27,20	31,80	25,50	35,10
3.ª	45,10	46,10	50,00	50,10	50,00	50,00
4.ª	90,50	90,80	65,10	67,20	70,10	70,10
5.ª	110,00	110,00	115,10	115,10	—	—
			ENTREGA EM 120 DIAS			
1.ª	23,20	24,80	27,00	27,80	28,00	30,10
2.ª	25,70	30,60	28,30	30,40	28,10	35,50
3.ª	55,00	61,20	50,10	50,20	49,10	50,00
4.ª	90,50	91,60	65,20	65,30	70,00	70,00
5.ª	107,00	107,50	121,00	122,70	110,00	110,00
			ENTREGA EM 180 DIAS			
1.ª	24,00	25,60	26,00	27,00	26,10	27,00
2.ª	28,30	38,40	28,30	32,50	29,10	30,20
3.ª	50,60	59,50	50,80	52,40	48,10	48,20
4.ª	85,20	86,00	69,80	70,10	70,05	70,05
5.ª	109,00	109,00	121,00	121,00	110,00	110,00

PARA MAIORES DETALHES E INFORMAÇÕES
CELIO PELAJO — CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
REPRESENTANTES EM TODAS AS BÔLSAS DO PAÍS
RUA TEÓFILO OTONI, 72 - 2.º ANDAR
FONES: 23-8155 — 43-7490 — 43-7731
(13980)

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS:

Longo Curso — Passageiros:
7.4 (N) Uruguay Star. (N) Tegelberg.
8.4 (N) Altair. (N) Rio de La Plata.
10.4 (N) Paraguay Star.
12.4 (S) Giulio Cesare. (S) Santa Tereza.
13.4 (S) Rio Jachal.
14.4 (S) Rio Mendoza. (N) Provence. (N) Del Sud.
15.4 (S) Del Norte. (N) Sises. (N) Alcantara. (N) Alps.
16.4 (S) Argentina. (N) Laennec.

Longo Curso — Cargueiros:
6.4 (N) Rio Belem. (S) Kirsten Torm. ?S) Salland.
7.4 (S) Rafael. (S) Mongala. (N) Paraguay.
8.4 (S) Del Viento.
9.4 (N) Alchiba. (N) Goolland. (S) Gregon.
10.4 ?N) Agnete Torm. (N) Bandeirante. (S) Antonina.
11.4 (S) Sa Goland. (S) Aagtedyk. (S) Alwaki.

Navios com Trigo:
8.4 — Navemar.

Navios Tanques:
8.4 — Caltex Calcuta.
9.4 — Goiás.
11.4 — Mormactern.
25.4 — Rio Gallegos.
26.4 — Mexican Reefer.

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa:
P. Mauá — São Leopoldo — nac.
P. Mauá — Vegaland — sueco, 3 guind. export.
Arm. Prov. Paolo Toscanelli — ital., 4 guind. export.
Armaz. Prov. Tatsutama Maru — jap., export.
Armaz. 1 — Argentina — amer., 4 guind. export.
Armaz. 2 — Ainati - -hol., 4 guind. import.
Armaz. 3 — Loide Equador — nac., 2 guind. import.
Armaz. 4 — La Plata — sueco, 4 guind. import.
Armaz. 5 — Santa Catarina — alem., 4 guind. import.
Armaz. 6 — Loide São Domingos - -nac., import.
Armaz. 7 — Sestriere — ital., 4 guind. import.
Armaz. 8 — Tacoma — urug., 4 guind. import.
Frigorif. Rio Gallegos — arg., 3 guind. import.
Pat. 9/10 — Atlanta — 3 guind. export.
Armaz. 10 — Loide Guatemala — nac., 4 guind. import.
Armaz. 11 — Alcyone — 4 guind. import.
Armaz. 12 — Bra-Kar — nor., 4 guind. import.
Armaz. 13 — Raul Soares — nac., 4 guind. import.
Armaz. 14 — Aratanha — nac., 2 guind. import.
Armaz. 15 — Guaramiranga — nac., 4 guind. export.
Armaz. 15 — Aratimbó — nac., 4 guind. import.
Armaz. 16 — Tambahú — nac., 4 guind. import.
Armaz. 17 — Aramar — nac., 2 guind. import.
Armaz. 17 — Taquy — nac., 2 guind. import.
Armaz. 18 — Rio Minho — nac., 4 guind. import.

Cais de São Cristóvão:
Armaz. 22 — Ancud — chil., 3 guind. export.
Armaz. 24 — Petros Nomikos — grego, imp. trigo.
..P. Minério — Classic — lib., 2 guind. import.
P. Carvão — Demosthens Of athen — grego, import.
Armaz. 30 — Araranguá — nac., 2 guind. import.

Cais do Caju:
P. Madeiras: H/M. Ipiranga — nac., 2 guind. import.
P. Madeiras — Jequitibá — nac., 1 guind. import.
P. Madeiras: Tauete 2.º — nac., 2 guind. import.
Armaz. 31 — Maria Cristina — nac., 3 guind. import.
Armaz. 32 — Petrus — nac., 2 guind. import.
Armaz. 32 — H/M. Alaide — nac., 2 guind. import.
Armaz. 32 — Silvia — nac., 2 guind. import.
Armaz. 32 — H/M. Gavea — nac., 1 guind. import.
Armaz. 33 — H/M. Gavea — nac., 1 guind. import.
Armaz. 33 — Laguna — nac., 2 guind. import.
Armaz. 33 — h/M. Tamoyo — nac., 2 guind. import.
Armaz. 33 — Boa Vista — nac., 1 guind. import.

Vapores de Longo Curso — Aguardando atracação:
2.4 Alphacca, 3.4 Loide Panamá, 3.4 Mormacdale Fortune.

Vapores de cabotagem — Aguardando atracação:
Este, Lily, Comte. Pessoa, Santa Luiza, Gloria.

Iates de pequena cabotagem — Aguardando atracação:
Sulamita, Natal, Barão dos Aimorés, União.

Falências e Concordatas

FALÊNCIA DECRETADA — S. Oliveira — Representações — O Juiz da 18.ª Vara Civel decretou a falência da firma supra, estabelecida à Avenida Presidente Roosevelt, 191, 7.º andar, sala 3. O têrmo legal foi fixado em 60 dias a partir do primeiro protesto. Nomeado síndico Confecções Rudaune Ltda.

CONCORDATA DEFERIDA — Manoel Lemos Monteiro — O Juiz da 18.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata do negociante supra, estabelecido à rua Fonseca Teles, 29, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Nomeou comissário Albino Gomes

DESPACHOS — Calçados Juruá Ltda. — O Juiz da 2.ª Vara Civel nomeou, em substituição, síndico Wacchi & Cia

Celso Teixeira da Silva — O Juiz da 6.ª Vara Civel mandou cumprir o que o Ministério Público.

A. Espírito Souto & Cia. — O Juiz da 9.ª Vara Civel determinou a expedição de novo ofício reiterando o pedido de informações. Quando ao ofício pedido a fls 248, já foi êle até respondido, como se vê a fls. 273. Deferiu, em parte, o pedido de fls. 271, autorizando o pagamento de Cr$ 3.000,00, como honorários, ao Perito Contábil — Nos têrmos do artigo 63 XVI da Lei de Falências, aprovou o ajuste d efls. 285, reduzindo a percentagem a que o mesmo se refere a 10%.

AÇÕES EXECUTIVAS AFORADAS — Exequente, Maria Morais Talina Niemeyer Barreira — Executado, Pereira & Paneira Ltda — Débito — Cr$ 20 000,00.

Exequente, Adriano Soares — Executado, Antônio Jordão & Cia. Ltda. Débito — Cr$ 5.000,00.

Exequente, Erny de Alvarenga — Executado, Francisco Vaz Neto — Débito — Cr$ 35.000,00.

Exequente, Banco Brasileiro Desconto S.A. — Executado, Marino Wanderley Pinto Silva — Débito — Cr$ 30 000,00.

Exequente, Maria Guilhermina Teles Costa — Executado, Artur João Esteves Magalhães — Débito: Cr$ 17 000,00.

Exequente, dr. Olegário Tostes Malte — Executado, Emanuel Pinheiro Hasselman — Débito — Cr$ 32.266,50

CONDOMINIO DO EDIFICIO DA RUA CONSELHEIRO ZENHA 38

Os Srs. Condominos são convidados a se reunirem em Assembléia Geral no dia 9 do corrente às 20½ horas no apartamento 401 do Edifício, afim de resolverem sôbre a cobrança do debito do condomino Antonio Francisco Coelho e outros assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1954 — O síndico — *José Lopes da Costa.* (8461)

BACALHAU EM ABUNDANCIA

São Paulo, 4 (Asp.) — Ao contrario do que se vinha observando nos anos anteriores, haverá bastante bacalhau na próxima semana santa. Nada menos de 3.565.446 de quilos de bacalhau chegaram a Santos, procedente da Noruega, Islandia, Dinamarca, Canadá e Holanda

CONSUMO DE LÃ

São Paulo, 6 (Asp.) — Segundo dados que acabam de ser dados à publicidade, as fábricas de São Paulo estão consumindo nada menos do que 71% da produção gaucha de lã.

EDIFÍCIO "COMODORO"

Administração Predial Civia

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Comodoro", sito à Avenida N.S. de Copacabana, 162, para comparecerem à Assembléia Geral, que será realizada às 16.30 horas do próximo dia 13 do mês de abril de 1954, terça-feira, na sede da Imobiliária Civia S.A., à Travessa do Ouvidor, 17 — 2º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 17 horas, do mesmo dia e local, e com o objetivo de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) — Aprovação do orçamento para o exercício de 1954; b) — Composição do Fundo de Reserva; c) — Assuntos de interêsse geral.

IMOBILIARIA CIVIA S/A. — (a) *Gustavo Pedrosa Joppert* (19068)

SOCIEDADE DE ENGENHEIROS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Pelo presente fica convocada uma Assembléia Geral Ordinária a ser realizada a 19 do corrente, às 17h.30 m de acôrdo com o artº 16º dos Estatutos, para tratar de assuntos gerais da Sociedade e eleger os suplentes para as vagas existentes no Conselho Diretor.

Não havendo número legal, será a mesma realizada a 21 do corrente em 2a. convocação as mesmas horas.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1954. *Osmany Coelho e Silva — 2º Secretário.* (9623)

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS, S/A.

Pagamento do 21.º Dividendo de Ações Ordinárias

Comunicamos aos portadores de Ações Ordinárias desta Sociedade que, a partir do dia 7 de Abril vindouro, será iniciado o pagamento do dividendo correspondente ao 2º semestre de 1953, à razão de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), por Ação.

Esse pagamento será efetuado na Séde Social à Rua Xavier de Toledo nº 114 — 5º andar, sala 512, das 14 às 16 horas dos dias uteis, exceto aos sábados e no Rio de Janeiro no Escritório Levy Limitada, à Rua da Quitanda nº 157, das 15 às 17 horas.

São Paulo, 1º de Abril de 1954 — (a) *Herbert Victor Levy — Diretor Presidente* (8876)

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

para a campanha tritícola no ano agrícola de 1954-1955

Ao ministro da Agricultura foi entregue o seguinte relatório da VIII Reunião da Comissão Técnica do Trigo:

"A Comissão Técnica do Trigo, convocada por Vossa Excelência, realizou, no período de 22 a 27 de março de 1954, nesta Capital, a sua Oitava Reunião. A seguir a Comissão tem a honra de apresentar a Vossa Excelência as conclusões e resoluções a que chegou, compreendendo assuntos de ordem geral, econômicos e agronômicos:

A — ASSUNTOS GERAIS

1 — A produção nacional de trigo, da safra de 1953, ainda não totalmente conhecida, pode, entretanto, ser estimada em mais de 800.000 toneladas, constituindo, assim, novo recorde de produção.

2 — A estimativa de mais de 600.000 toneladas feitas pela Comissão para a safra de 1952, foi confirmada pelo levantamento oficial do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura que apresenta 689.500 toneladas para o referido ano.

3 — A Comissão acolhe o apêlo do Ministro de Estado da Agricultura feito em presença de sua Excelência o Presidente da República, no sentido de serem enviados todos os esforços por parte dos órgãos oficiais e dos triticultores, para que a safra de 1954 iguale ou supere Um Milhão de toneladas.

4 — Continuam merecendo destaque as medidas governamentais abaixo mencionadas, consideradas responsáveis pelo notório aumento verificado na produção tritícola:

I — a continuidade político-administrativa da campanha do trigo;
II — a fixação do preço mínimo e compra obrigatória do trigo nacional;
III — a instalação de silos e armazéns;
IV — a intensificação dos trabalhos experimentais e generalização da utilização de adubos, de inseticidas e das variedades criadas em estabelecimentos oficiais;
V — a distribuição e financiamento de grande quantidade de máquinas agrícolas;
VI — a unificação dos esforços em geral da Campanha do Trigo, gradativamente conseguida nas sucessivas reuniões da Comissão Técnica do Trigo.

5 — Fixar o período de 21 a 26 de março de 1955 para a realização da Nona Reunião da Comissão Técnica do Trigo, na sede do Ministério da Agricultura, no Rio de Janeiro, DF.

6 — Recomendar que a apresentação, discussão, e votação de todos os assuntos se faça por Estado, obedecida a seguinte ordem: experimentação, fomento, lavoura e indústria.

7 — Recomendar aos participantes comparecerem à próxima reunião com o resumo datilografado de suas exposições, de que constem observações sôbre clima, dados dos experimentos de variedades, adubações, etc. e, nos relatórios de fomento, relacionar as sementes produzidas e distribuídas discriminadamente por variedade e quantidade, dados de produção do Estado, comércio e outras informações.

8 — Prosseguir na prática de convidar os representantes de associações de produtores e de moageiros para tomarem parte nas reuniões da Comissão Técnica do Trigo.

B — ASSUNTOS ECONÔMICOS

1 — Propôr a revisão do preço mínimo vigente para o trigo nacional, fixando-o em bases não inferiores a Cr$ 230,00 para o saco de 60 kg., produto limpo, com o pêso hectolitro de 78, pôsto no ponto de embarque fluvial ou ferroviário mais próximo às zonas produtoras;

2 — Propor a revisão das tabelas de bonificações e descontos para o trigo com pesos hectolítricos superiores ou inferiores ao básico de 78 kg.;

3 — Propor fique assegurado que o preço mínimo e as bonificações sejam acrescidas de 1% ao mês para o trigo vendido a partir do segundo mês, do início da safra, fixado em lei;

4 — Solicitar à Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, que sejam prosseguidas e aceleradas as seguintes providências:

I — que nos processos de financiamento sejam observadas as condições técnicas da lavoura, dando prioridade àquelas situadas em zonas tritícolas. Entre outras condições técnicas devem merecer atenção as que dizem respeito ao uso de maquinário, adubos, corretivos, inseticidas e fungicidas tècnicamente recomendados, trabalhos de conservação de solo, bem como instalações para guarda de máquinas e armazenamento temporário da colheita.

II — para que a medida acima não venha restringir os financiamentos, encarecer a necessidade de facilitar os empréstimos a maior prazo para fins especiais de instalações e práticas conservacionistas;

5 — Sugerir aos órgãos encarregados da revenda de máquinas agrícolas do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura dos Estados, a fixação de normas que exijam como condição especial, a comprovação das máquinas solicitadas estarem de acôrdo com a área a ser cultivada, o fim a que se destinam, ou então o compromisso formal da utilização integral da máquina adquirida;

6 — Sugerir aos órgãos competentes do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura dos Estados, a criação ou ampliação de escolas práticas ou cursos de mecanização da lavoura;

7 — Intensificar a instalação de silos e armazéns nas zonas de maior produção de cereais e nos pontos-chaves de seu escoamento;

8 — Recomendar estudos sôbre panificação de farinha de trigo, de variedades nacionais e estrangeiras, puras ou misturadas com farinha de outros vegetais produzidos no país;

9 — Recomendar aos órgãos que dispuzerem do necessário equipamento, estudos sôbre métodos de conservação de trigo em grão, assim como de armazenamento e transporte dêste cereal, especialmente aquêle a granel;

10 — incentivar a criação de registros de produtores de sementes certificadas, visando obter a colaboração dos particulares na produção de sementes selecionadas de trigo, a exemplo do que já ocorre na Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul;

11 — reiterar, junto às autoridades competentes, medidas asseguradoras do incremento da indústria de adubos fosfatados e dos calcáreos, inclusive a exploração de jazidas pelos órgãos governamentais e de economia mista;

12 — solicitar do Ministério da Fazenda a urgente aplicação das medidas previstas na nova política cambial do Govêrno, no sentido de propiciar o barateamento dos adubos, inseticidas, fungicidas e maquinaria agrícola de uso na lavoura, seja pela elevação das disponibilidades totais de divisas nos leilões especiais tão oportunamente instituídos para os importadores de tais produtos, seja pela aplicação direta dos ágios apurados nos leilões de divisas, da maneira mais recomendável para se alcançar o barateamento visado;

13 — pleitear prioridade e fretes especiais, muito inferiores aos atuais, para sementes, adubos, corretivos, inseticidas e fungicidas, como tais reconhecidos por repartições técnicas oficiais;

14 — encarecer seja intensificada a fiscalização do comércio de adubos, corretivos, inseticidas e fungicidas;

15 — incentivar a instalação de novos e promover o desenvolvimento dos núcleos coloniais já estabelecidos;

16 — realização, pelo Ministério da Agricultura e Secretarias de Agricultura de estudos minunciosos visando o estabelecimento de tipos para o comércio interno do trigo;

17 — propor à Comissão Consultiva do Trigo que o fundo constituído pela diferença do custo do trigo importado e o preço por que é distribuído, seja empregado totalmente em benefício da Campanha do Trigo, quer em barateamento de máquinas, adubos e inseticidas quer em forma de auxílio aos serviços que trabalham no melhoramento, experimentação e fomento do trigo;

18 — sugerir sejam as autoridades supervisoras dos meios de transportes ferroviários e marítimos, cientificados do desenvolvimento da Campanha do Trigo, solicitando-lhes o estudo e a adoção de medidas que venham facilitar o rápido escoamento das safras;

19 — recomendar aos órgãos competentes os estudos tendentes à determinação do preço de custo da produção tritícola nacional;

20 — sugerir aos órgãos competentes desta Comissão Técnica do Trigo que devam ou desejam apresentar dados estatísticos, usarem o processo de "amostragem" para determinação das percentagens de trigo entregue à comercialização e dos retidos pelos produtores para uso próprio, consultados diversos grupos de triticultores;

21 — sugerir aos poderes competentes, a revogação da recente legislação sôbre distribuição de sementes de trigo, mantendo a Comissão o seu anterior ponto de vista, que considera conveniente a uniformização do preço de venda das sementes em cada Estado;

22 — sugerir aos governos federal e estaduais a adoção de medidas administrativas que permitam a utilização de numerários destinado a atividades de fomento do trigo a partir do mês de janeiro, em virtude da necessidade de compra de semente, tendo em vista que há Estados que iniciam o plantio no mês de fevereiro.

C — ASSUNTOS AGRONOMICOS

1 — Iniciar ou intensificar, nas estações experimentais:

I — as atividades de melhoramento do trigo;
II — os trabalhos experimentais de competição de variedades, épocas de plantio, adubação, rotação e conservação do solo, irrigação e conservação da água;
III — as culturas de multiplicação de sementes selecionadas para fornecimento aos órgãos de fomento, devendo cada estabelecimento multiplicar apenas as sementes das variedades indicadas para a respectiva região;

2 — Prosseguir e ampliar a cooperação que o Serviço de Expansão do Trigo vem dando aos demais órgãos de fomento e pesquisas interessados na Campanha do Trigo;

3 — Continuar e incentivar a execução de ensaios em rêdes regionais de experimentação, entre os órgãos federais e dêstes com os estaduais, a fim de melhor orientar a recomendação futura de variedades e de mais práticas agrícolas;

4 — Intensificar os trabalhos do fomento da triticultura observando-se quanto à distribuição de variedades, as seguintes indicações.

NO RIO GRANDE DO SUL

para todo o Estado: Colônias, Frontana e Trintani tolerando-se Trintecinco.

na Campanha e no Oeste: Bagé
na Serra do Sudeste: tolerância para Petiblanco e Bagé.

NO ESTADO DE SANTA CATARINA

As variedades Trintecinco, Frontana, Rio Negro, Petiblanco, Bagé e Colônias.

NO ESTADO DO PARANÁ

na Zona Sul: Trintecinco, P.C.1, Frontana, Colônias, Alegrete e Trintani;
na Zona Norte: Bandeirantes e Frontana.

NO ESTADO DE SÃO PAULO

na faixa do trigo: Frontana, IAS-1, Kênia 155 tolerando-se Bandeirante.

NO ESTADO DE MINAS GERAIS

na regiões mais indicadas: Kênia 155 e Frontana.

NO ESTADO DE GOIAS

Bandeirantes, Frontana, Floreana e Kênia 155.

(No Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sul do Paraná, aconselha-se sejam plantadas as variedades tardias no início e as precoces no fim das épocas de plantio.

Variedades tardias: Colônias, Trintani, Alegrete, PC-1 e Trintecinco.
Variedades precoces: Frontana, Bagé e Petiblanco).

5 — Recomendar aos órgãos de fomento, estrita observância das variedades especificadas no item 4, devendo ser tomadas tôdas as medidas necessárias para que as mesmas sejam multiplicadas em órgãos oficiais, em campos de cooperação ou de culturas fiscalizadas;

6 — Sugerir aos estabelecimentos experimentais editar e divulgar comunicados aos agricultores de sua região, informando-os dos resultados dos experimentais sôbre variedades, épocas de plantio, adubação e práticas culturais;

7 — Continuar, nos estabelecimentos experimentais, a verificação da pureza verietal das amostras de sementes de trigo que lhes forem remetidas pelo serviços de fomento interessados;

8 — Ser proibida a introdução no país, de plantas e sementes dos gêneros Berberis, Mahonia e Odostemia e interditar a sua produção.

9 — Ser feita a introdução de sementes do trigo do estrangeiro sob a responsabilidade das instituições científicas das Secretarias de Agricultura e do Ministério da Agricultura, cujos técnicos deverão ter informações sôbre as pragas, doenças e ervas daninhas que ocorrem em todos os países produtores de trigo e dispôr do equipamento necessário à desinfecção de amostras, suplementando os trabalhos da D. S. S. V.;

10 — Recomendar a todos os órgãos de fomento e experimentação que apresentem nas próximas reuniões da Comissão Técnica do Trigo informes sôbre a incidência de pragas, doenças e ervas daninhas que ocorram nas lavouras de trigo, avaliando, se possível, os prejuízos causados devido a cada um dêsses fatôres;

11 — Sugerir aos estabelecimentos experimentais que, juntamente com os resultados de experimentos de adubação e de correção de solo, divulguem também os dados relativos à análise e descrição do terreno onde os experimentos foram feitos, de acôrdo com as recomendações do S.N.P.A., a fim de se tentar a correlação dos dados com os resultados de campo.

I FESTA DA SOJA EM MIRANDÓPOLIS

São Paulo, 6 (Asp) — Sob os auspícios da Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria de Agricultura e pela Prefeitura Municipal de Mirandópolis, será levada a efeito nos dias 10 e 11 do corrente a I Festa da Soja. O governador do Estado, segundo conseguimos apurar presidirá às solenidades.

DECLARAÇÃO

Tendo chegado ao conhecimento do BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A. que A "INDÚSTRIA HOTELEIRA MARICÁ S/A." (em organização), faz constar de seus recibos impressos, assinados por Carlos H. G. Bertão, o nome do Banco na qualidade de depositário, na conformidade do Decreto-Lei 5.956, das importâncias referentes à subscrição do seu capital social — comunica, a quem possa interessar, que êste estabelecimento bancário não lhe deu essa autorização.

A DIRETORIA

(65282)

A LUTA CONTRA O CAFÉ

Tentam as emprêsas de chá aproveitar a oportunidade oferecida pela alta do café

Washington, 6 (U.P.) — A "Atlantic and Pacific tea Company", ("A and P"), 'vaticinou, hoje "novas e substanciais" altas nos preços do café, que levarão a qualidade de mais barata a mais de 1,30 dólar, frente ao preço atual de 1,09 a libra do produto.

Esta predição foi feita por Francis M. Kurtz, diretor das filiais desta companhia, ao comparecer ante a subcomissão bancária o Senado. A emprêsa já anunciou, ontem, a alta de cinco centavos por libra, que implantou.

Entrementes, outra das grandes emprêsas varejistas o as "Sadeway Stores, Inc.", registou a resistência dos consumidores ante os elevados preços, o que reduziu as vendas em 18 por cento, em março. Representantes de "A and P", Safeway e Khoger Company declararam que seus preços não subiram com a mesma rapidez que os do grão de café verde da América do Sul. E acrescentaram que as altas dêstes serão experimentadas pelo consumidor, talvez uando e esgotarem as presentes reservas dos torradores.

Kurtz disse que os preços no varejo, de "A and P", estão agora 25 centavos por libra abaixo dos aumentados do café verde, e aduziu: "Evidentement, se mantiverem os atuais preços do café verde, teremos que fazer mais aumentos bustanciais no varejo. A baixa dos preços a retalho só pode ser trazida pela baixa dos cafés verdes".

Depois de sua audiência, Kurtz explicou aos jornalistas que, se se modificarem os preços do café verde, os de venda a varejo deverão subir cêrca e 25 centavos mais. Isto levaria a qualidade mais barata do "A and P" — que ontem subiu a 1,09 — a 1,34 por libra, aproximadamente.

James A. Mcmillan, gerente da Divisão de importação e Kroger and Company, a maior cadeia de casas de comestíveis no varejo, no oeste central do país, fez uma predição análoga, declarando que seus preços estão, agora, uns 22 centavos abaixo dos do café verde, o que significa que sua qualidade mais barata acabará por chegar a cêrca de 1,30 dólar a libra.

Em Nova York, Herman B. Glaser, advogado da Associação de Comerciantes de Viveres no Varejo, de Nova York, disse que pediu ao representante Republicano, Clifford R. Hope, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara Baixa, que insista em que se submeta a Bôlsa de Café à jurisdição da Direção de Câmbio de Artigos e Primeira Necessidade, coisa que já foi recomendada pelo Senado.

CONSUMO DE CAFÉ NA BÉLGICA

Segundo informes recebidos pelo Instituto Brasileiro do Café, a Bélgica importou, no último trimestre de 1953, 185.850 sacas de café, sendo 73.700 do Brasil, 32.000 do Congo Belga, 18.000 do Haiti e os restantes 62.150 de diversas procedências.

Os cafés brasileiros foram 51 por cento do tipo Santos e 50 por cento do tipo Rio. O preço do primeiro tipo era de 87 francos por quilo em novembro, passando em janeiro a 92 francos; o do segundo tipo (Rio) era de 53 francos, passando a 68. Os cafés de outras procedências também aumentaram de preço, havendo uma alta geral média, nos preços do café, de 18 por cento.

INTERCAMBIO ENTRE O BRASIL E A ESPANHA

Anseiam os espanhóis pela renovação do ajuste de comércio

Barcelona, 5 (F.P.) — Anuncia-se de fonte espanhola que uma missão brasileira é esperada na Espanha, onde participará das negociações para a assinatura de um novo tratado comercial hispano-brasileiro.

Recorda-se, a respeito, que, no decorrer de sua última assembléia geral, a Câmara de Comércio Hispano-Brasileira fêz um estudo sôbre o comércio entre os dois países, depois da entrada em vigor do acôrdo assinado em 24 de julho de 1952, que previa trocas num montante de 10 milhões de dólares.

Esse total foi quase ultrapassado no ano passado, pelo que um novo acôrdo se tornou necessário, e seu texto foi redigido conjuntamente, indica-se, pelo srs. Lieurgo Costa, ministro para os assuntos econômicos do Brasil, e o sr. Manuel Fuentes Irrrozqui, conselheiro de economia exterior do ministério das Relações Exteriores. (F.P.).

BOVINOS ABATIDOS NOS FRIGORIFICOS DO PARANA

nos frigoríficos do Paraná em 1953. A matança de bovinos efetuada elevou-se a 15.684 cabeças, compreendendo bois, vacas e vitelos, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

CÊRCA DE 32 MIL TONELADAS DE ÓLEO DE MAMONA

De acôrdo com os últimos dados do Serviço de Estatística da produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o país roduziu 31.520 toneladas de óleo de mamona, no valor de Cr$ 203.262.000,00.

O óleo de mamona é industrializado em vários Estados. Cabem a São Paulo e Pernambuco as maiores quantidades, ou sejam 14.327 e 11.240 toneladas, respectivamente.

VENDAS DE CAFÉ PARA O EXTERIOR

Em 2 de abril corrente, foram negociadas, para exportação, na praça de Santos, 69.503 sacas de café; na do Rio, 20.196; e na de vitória, 9.070.

O café negociado em Santos proporcionou as seguintes divisas: .. 6.764.406,00 dólares norte-americanos; 567.900,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 116.400,00 dólares-convênio sôbre noruega; 32.736,00 dólares-convênio sôbre a Argentina; 493.170,00 corôas dinamarquesas; . 15.934.568,00 corôas suecas; e .. 447.852,00 francos belgas.

O café negociado na praça do Rio rendeu:552.915,00 dólares norte-americano; 100.800,00 dólares-convênio sôbre a Grécia; 444.348,00 dólares-convênio sôbre a Tcheo-Eslováquia; 1.123.177,00 dólares-convênio sôbre a Argentina; 59.124.750,00 francos franceses; e 5.626.800,00 francos belgas.

Por fim o café negociado em vitória rendeu 124.121,65 dólares norte-americanos,60.894,00 dólares-convênio sôbre a Argentina e . 134.355-3-0 libras esterlinas.

TROCAS ITALO-BRASILEIRAS

Como funciona o "afinamento"

Roma, 5 (F.P.) — O valor global das operações "compensadas" das trocas ítalo-brasileiras aprovadas pelos competentes departamentos italianos corresponde a 1.131.330 dólares, ou sejam 700.000.000 de liras, em fevereiro último. Esse valor corresponde a 39 operações de exportações italianas para o Brasil, as quais, como se sabe, devem ser compensadas com operações de importações italianas procedentes do mesmo país, na proporção de 100 para 70 das exportações italianas. Contra licenças de exportações as firmas interessadas efetuaram um volume de importações da ordem de 1.87?.000 dólares, ou ... 1.000.000.000 de liras, aproximadamente. (F.P.).

RELAÇÕES COMERCIAIS AMISTOSAS ENTRE ARGENTINA E EE. UU.

Sugestão de CAPEHART

Buenos Aires, — (De Robert Lindley, da U.P.) — Uma comissão de nove dos mais importantes homens de negócios argentinos chegará hoje, a Nova York, onde iniciará uma viagem de um mês, para estudar os problemas comerciais entre os EE. UU. e a Argentina, e as soluções dos mesmos.

Os membros da comissão expressarão sua opinião sôbre o "dumping" norte-americano de produtos agrícolas, e outras práticas semelhantes, às autoridades superiores dos Departamentos de Estado e do Comércio e aos industriais de cinco cidades.

A comissão, que sairá em avião, desta capital, na manhã de têrça-feira, representará a Confederação Geral Econômica, por indicação do senador Homer Capehart, feita quando êste visitou Buenos Aires, com sua missão econômica, em novembro último. Então, Capehart recomendou o envio de uma comissão de homens de negócios aos EE. UU., e se considerou que a Confederação Econômica era a entidade lògicamente indicada para patrocinar a viagem. Representa os interêsses mercantis, grandes e pequenos, enquanto a Confederação Geral do Trabalho vela pelos interêsses dos trabalhadores.

Embora a Confederação Econômica, cuja importância aumenta no panorama argentino, haja sido criada há dois anos, pelo govêrno, e esteja oficialmente reconhecida, a missão se considerará a si mesma extra-oficial.

Seu presidente, Francisco Muro de Nadal, disse hoje à "United Press":

"Sendo representantes de emprêsas privadas, podemos falar com absoluta liberdade e franqueza."

Muro de Nadal, proprietário de um grande estabelecimento comercial, e vice-presidente da Confederação e do Banco Nacional, disse que a viagem tem dois objetivos:

"Primeiro, queremos estabelecer relações amistosas permanentes e buscar um melhor entendimento de nossos problemas mútuos. Em segundo lugar, queremos estudar as possíveis soluções dêstes problemas."

Declarando que o problema atual mais urgente é o chamado temor do "dumping", Muro de Nadal expressou "preocupação pela política que os Estados Unidos seguem em relação com seus excedentes de trigo."

Também considera que outro problema importante é a desigualdade das importações argentinas de mercadorias dos EE. UU., com suas exportações ao mesmo país, e disse: "Ou os Estados Unidos nos compram mais, ou teremos que obter capital norte-americano extra, para produzir mais mercadorias que, do contrário, teríamos que importar."

36 PATRULHAS AGRÍCOLAS FUNCIONARÃO ESTE ANO

Dotação de 27 milhões de cruzeiros para êsse setor da mecanização da lavoura

Mais oito patrulhas motomecanizadas vão entrar em funcionamento, êste ano nos Estados de Pernambuco, Maranhão, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Goiás, São Paulo e Paraná, de acôrdo com a determinação do ministro João Cleophas.

Subirá, assim, a 36 o número dessas equipes, somadas às 28 já localizadas no Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, cujos trabalhos têm resultado numa eficiente e direta assistência técnica aos nossos lavradores.

Para a instalação daquelas oito patrulhas e manutenção das existentes, o Ministério da Agricultura obteve majoração da verba orçamentária, isto é, mais sete milhões de cruzeiros sôbre os vinte milhões aplicados em 1953 pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal nesse importante setor da mecanização agrícola do país.

Por outro lado, para que se possa fazer uma idéia dos trabalhos das patrulhas motomecanizadas, basta dizer-se que as cinco unidades postas em funcionamento em São Paulo, a partir de 1949, já trabalharam 112.761 horas de serviço efetivo em cooperação com 1.117 lavradores, em uma área de 40.107 hectares, fazendo aração, gradagem, adubação, semeadura, destoca, terraços, açudes, vales de drenagem etc., além das colheitas que atingiram, naquele período, 54.650 sacos de arroz, 41.527 de trigo e 2.652 de soja.

MELHOR ENTENDIMENTO entre as Repúblicas Americanas

para solução dos problemas naturais do comércio e da indústria

Fortaleza, 6 — Em sua estadia nesta capital, Mr. Herbert Johnson, presidente da S. C. Johnson e Son Inc., dos Estados Unidos, um dos grandes industriais da América do Norte, teve ocasião de ser recebido na Associação Comercial. Empreende mr. Johnson, atualmente, uma viagem ao Brasil, e como membro da Inter-America Chamber of Comerce and Industry, com sede em Montevideu, está em boas condições para fazer observações em tôrno das necessidades do comércio interamericano. Suas observações nesse sentido levam-no a concluir que a solução dos problemas naturais do comércio e indústria no Hemisfério, está num melhor entendimento entre as Republicas Americanas.

Dessa forma — expressou — todos os esforços dos governos e homens de negócio das duas Américas devem ser unidos para que se tornem cada vêz maiores essas relações tão bôas no passado, e que devem ser mais estreitas no futuro.

O pensamento dominante entre os homens de comércio norte-americanos é, atualmente, no sentido de tornar cada vêz mais livres do contrôle governamental, ainda existente, o comércio e a indústria, de maneira a permitir a livre iniciativa privada. Um desses aspectos — frizou — é o interesse, cada vêz maior, dos comerciantes e industriais norte-americanos em auxiliar as Repúblicas deste Hemisfério na solução dos seus problemas, certo de que o seu melhor desenvolvimento econômico proporcionará, igualmente, melhores vantagens para todos. O Brasil oferece condições especiais para isso, já porque, no momento, é de todos os países sul-americanos o que [illegible] de govêrno mais democrático, o que possibilita melhores condições à iniciativa privada, como também possui fontes econômicas de tal potencialidade que lhe permitem tornar-se igual aos Estados Unidos da América como leader econômico.

A opinião de mr. Johnson é de que a atual fase de dificuldades econômicas do Brasil é passageira, e dela augura um grande futuro para êste país

Esse desenvolvimento econômico do Brasil que mr. Johnson acredita se manifestará em futuro relativamente próximo, será um dos fatôres preponderantes do fortalecimento das relações inter-americanas.

A companhia que mr. Johnson dirige tem negócios em todo o mundo. Fabrica e distribui produtos de cêra por 90 regiões. Sua experiência nesse sentido leva-o incluir em planos futuros o Brasil como um dos melhores mercados para desenvolvimento dos negócios.

CIMENTO PORTLAND BRANCO DO BRASIL S/A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede desta Companhia, à Rua da Assembléia n.º 104, 7.º pavimento, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1954
JULIO CAPUA
Director-Presidente
AMERICO CAPUA
Diretor Vice-Presidente
(13824)

VIDA COMERCIAL

LEILÃO PARA 8 DE ABRIL DE 1954

Para cobertura de importações de bens de produção para emprêgo exclusivo na lavoura, mencionados no comunicado n.º 17, de 30/3/54, da Carteira de Comércio Exterior

MOEDA: US$ 210.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ 199.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

3 certificados de 10.000	30.000
3 certificados de 10.000	30.000
4 certificados de 10.000	40.000
Total	100.000
5 certificados de 5.000	25.000
5 certificados de 5.000	25.000
Total	50.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
Total	49.000

1ª Categoria — US$ 11.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

6 certificados de 1.000	6.000
5 certificados de 1.000	5.000
Total	11.000

MOEDA: US$ 270.000 — 120 DIAS

1ª Categoria — US$ 256.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

3 certificados de 10.000	30.000
3 certificados de 10.000	30.000
3 certificados de 10.000	30.000
3 certificados de 10.000	30.000
3 certificados de 10.000	30.000
Total	150.000
5 certificados de 5.000	25.000
5 certificados de 5.000	25.000
Total	50.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
Total	56.000

1ª Categoria — US$ 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
Total	14.000

MOEDA: US$ 270.000 — 180 DIAS

1ª Categoria — US$ 256.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

3 certificados de 10.000	30.000
3 certificados de 10.000	30.000
3 certificados de 10.000	30.000
3 certificados de 10.000	30.000
3 certificados de 10.000	30.000
Total	150.000
5 certificados de 5.000	25.000
5 certificados de 5.000	25.000
Total	50.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
Total	56.000

1ª Categoria — US$ 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
Total	14.000

MOEDA: US$ CHILE 90.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Chile 85.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

3 certificados de 10.000	30.000
Total	30.000
5 certificados de 5.000	25.000
Total	25.000
5 certificados de 1.000	5.000
5 certificados de 1.000	5.000
5 certificados de 1.000	5.000
5 certificados de 1.000	5.000
5 certificados de 1.000	5.000
5 certificados de 1.000	5.000
Total	30.000

2ª Categoria — US$ Chile 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00:

5 certificados de 1.000	5.000
Total	5.000

MOEDA: US$ ITALIA 30.000

1ª Categoria — US$ Ital. 28.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
Total	28.000

2ª Categoria — US$ Ital. 2.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

2 certificados de 1.000	2.000
Total	2.000

MOEDA: US$ JAPÃO 90.000

1ª Categoria — US$ Japão 85.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

3 certificados de 10.000	30.000
Total	30.000
5 certificados de 5.000	25.000
Total	25.000
5 certificados de 1.000	5.000
5 certificados de 1.000	5.000
5 certificados de 1.000	5.000
5 certificados de 1.000	5.000
5 certificados de 1.000	5.000
5 certificados de 1.000	5.000
Total	30.000

2ª Categoria — US$ Japão 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

5 certificados de 1.000	5.000
Total	5.000

MOEDA: US$ URUGUAI 60.000

1ª Categoria — US$ Urug. 57.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

4 certificados de 5.000	20.000
4 certificados de 5.000	20.000
Total	40.000
5 certificados de 1.000	5.000
5 certificados de 1.000	5.000
7 certificados de 1.000	7.000
Total	17.000

2ª Categoria — US$ Urug. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

3 certificados de 1.000	3.000
Total	3.000

MOEDA: FRANCOS FRANCESES 63.000.000

1ª Categoria — Frs. Frs. 59.850.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,0286:

3 certificados de 3.500.000	10.500.000
3 certificados de 3.500.000	10.500.000
4 certificados de 3.500.000	14.000.000
Total	35.000.000
3 certificados de 1.750.000	5.250.000
3 certificados de 1.750.000	5.250.000
3 certificados de 1.750.000	5.250.000
4 certificados de 1.750.000	7.000.000
Total	22.750.000
6 certificados de 350.000	2.100.000
Total	2.100.000

2ª Categoria — Frs. Frs. 3.150.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,0345:

1 certificado de 1.750.000	1.750.000
Total	1.750.000
4 certificados de 350.000	1.400.000
Total	1.400.000

MOEDA: US$ ARGENTINA 30.000

1ª Categoria — US$ Arg. 28.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00:

7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
7 certificados de 1.000	7.000
Total	28.000

2ª Categoria — US$ Arg. 2.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00:

2 certificados de 1.000	2.000
Total	2.000

MOEDA: SWED. KR. 300.000

1ª Categoria — Swed. Kr. 285.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 2,00:

3 certificados de 50.000	150.000
Total	150.000
5 certificados de 25.000	125.000
Total	125.000
2 certificados de 5.000	10.000
Total	10.000

2ª Categoria — Swed. Kr. 15.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 2,40:

3 certificados de 5.000	15.000
Total	15.000

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6060	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Franco suiço	4,4212	4,2779
Belgica	0,3799	0,3039
França	0,0538	0,0525
Peso argentino	1,3320	1,3161
Peso uruguaio	6,1400	5,9935
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9701	4,8489
Portugal	0,6607	0,6328
Corôa sueca	3,6402	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa Tcheco Eslovaca	2,6139	2,55

O Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de Cr$ 20,8176.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL

CAMBIO OFICIAL (Dia 3-4-954)

Nova York	—	18,82
Suécia	—	3,6402
Paris	—	0,0538
Londres	—	52,4167
Suiça	—	4,4212
Belgica	—	0,3799

CAMBIO LIVRE

Nova York	—	58,02
Londres	—	161,15
Portugal	—	2,03
Suiça	—	13,64
Belgica	—	1,14

CAMBIO MANUAL

Dolar americano	—	57,15
Lira	—	0,0950

CAMBIO LIVRE BANCO DO BRASIL (Dia 6-4-954)

	Vend.	Comp.
Libra	153,70	147,40
Dolar	56,50	55,00
Franco	0,118	0,111
Dolar (convênio)	41,00	39,00
Suecia	8,032	7,542
Dinamarca	6,083	5,20

OUTROS BANCOS

Cotações do dolar:

Na abertura: Compra, Cr$ 55,00. Venda, Cr$ 57,00.

No fechamento: Compra, Cr$ 55,00 a 55,30. Venda, Cr$ 56,30 a 56,50.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra, Cr$ 157,00; Venda, Cr$ 161,00.

No fechamento: Compra, Cr$ 155,00 a 157,00. Venda, Cr$ 160,00 a 162,00.

Mercado: estavel e com muito bastante negocios.

BÔLSA

O mercado de titulos funcionou, ontem, com trabalhos bastante ativos. Os negocios realizados foram regulares.

As apolices da União nominativas estiveram firmes; as ao portador, as paulistas de 5, 6 e 8 % e as obrigações de guerra, sustentadas. As apolices mineiras, de sorteio, ficaram estaveis, com os demais titulos calmos.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
117 Uniform.	730,00
20 D. Emis. Nom.	730,00
366 Idem	735,00
3 Idem, port.	825,00
350 Idem, emp. antigos	775,00
253 Reajustamento	825,00
Obrigações:	
10 T. Nac. 1930	850,00
50 Idem	860,00
20 Idem, 1939	870,00
40 Ferroviarias	860,00
20 Guerra, Cr$ 100,00	85,50
14 Idem, Cr$ 200,00	171,00
50 Idem, Cr$ 1.000,00	885,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00	4.430,00
20 Idem	4.435,00
Apols estaduais:	
20 E. Santo, pt.	430,00
10 Minas, 5 %, pt.	360,00
8 Minas, 1934, pt., 1ª série	117,00
113 Idem, 3ª série	108,00
30 Idem	109,00
100 E. do Rio — Elet., 2ª série, c/ juros	880,00
4 São Paulo	175,00
4 Idem, 4º Centenario	400,00
250 Idem, unificadas	595,00
15 Idem, uniformizadas	700,00
72 Idem	705,00
Apolices Municipais do Distrito Federal:	
654 Dec. 1.535	155,00
Ações de Bancos:	
500 Credito Pessoal, Cr$ 100,00, pref.	120,00
Ações de companhias:	
25 Frota Barreto, Cr$ 500,00	600,00
600 Brasileira de Energia Eletrica, Cr$ 200,00, gia Eletrica, port., Cr$ 200,00	185,00
150 Brahma, pref., Cr$ 200,00	900,00
24 Cimento Aratú, Cr$ 1.000,00	1.000,00
66 Industria Brasileira de Regeneração de Oleos, Cr$ 1.000,00	1.100,00
50 Industrial Minas Gerais, Cr$ 1.000,00	1.000,00
40 B. Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	2.035,00
200 Sid. Mannesmann, — Cr$ 1.000,00	1.050,00
31 Vale do Rio Doce, de Cr$ 1.000,00	470,00
150 Valeria S. A., Cr$	228,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend Cr$	Comp Cr$
Obrig. da União:		
Tesouro, 1921, 6 %	—	850,00
Tesouro, 1930, 6 %	—	850,00
Tesouro, 1932, 6 %	—	990,00
Tesouro, 1939, 6 %	—	870,00
Ferroviarias, 6 %	—	860,00
Guerra Cr$ 5.000,00, 6 %	4.450,00	4.430,00
Idem, Cr$ 1.000,00	887,00	883,00
Idem, Cr$ 500,00	—	—
Idem, Cr$ 200,00	—	—
Idem, Cr$ 100,00	—	—
Apol da União:		
Uniformizadas, 5 %	735,00	730,00
Diversas Emissões, 5 %	740,00	725,00
Diversas Emissões, port., 5 %	830,00	820,00
Idem, cautelas	—	780,00
Idem, antigas	790,00	780,00
Reajustamento Economico, 5 %	828,00	825,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7 %, port.	490,00	485,00
Idem, decreto número 1.177, 7 %	565,00	550,00
Idem, 5 %, port.	—	350,00
Idem, 1ª série, 5 %	119,00	118,00
Idem, 2ª série, 5 %	—	112,00
Idem, 3ª série, 5 %	110,00	107,00
Idem, Popular, 5 %	—	202,00
Recuperação Economica 7 %, 1ª série	—	515,00
Idem, 2ª série	515,00	—
Recuperação — 3ª série	530,00	—
Est. de São Paulo, 5 %	177,00	175,00
S. Paulo, uniformizadas, 6 %	798,00	792,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	595,00	590,00
Centenario de São Paulo, 6 %	400,00	—
Pernambuco, 5 %	—	51,00
Est. do Esp. Santo, 6 %	430,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7 %	475,00	450,00
Rodoviarias Est. do Rio Grande do Sul, 8 %	—	790,00
Eletrificação E. do Rio, 8 %, 2ª série	—	820,00
Pref. Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	240,00	220,00
Idem — Cr$ 200,00, 6 %	110,00	100,00
Pref. de Niterói, Cr$ 200,00, 8 %	130,00	105,00
Pref. Juiz de Fora, Cr$ 1.000,00, 7 %	500,00	—
Rodoviarias do Est. do Rio, Cr$ 600,00, 8 %	—	520,00
Pref. de Teresopolis, 8 %	530,00	—
Estado do Rio, Cr$ 500,00, 6 %, nom	200,00	—
Pref. de Campos, 8 %	780,00	—
Pref. de Nova Friburgo, 9 %	193,00	—
Pref. de Petropolis, 7 %	600,00	550,00
Rod. Estado do Rio, 8 %	—	520,00
Apol municipais:		
Emp. 1931, 6 %	150,00	146,00
Emp. 1917, port., 6%	—	180,00
Emp. 1904, port., 6%	—	500,00
Decreto 1.899, 7 %	—	165,00
Decreto 1.550, 7 %	—	175,00
Emp. 1914, 5%, port.	—	188,00
Decreto 3.264, 7 %	180,00	175,00
Decreto 2.097, 7 %	185,00	—
Decreto 1.535, 7 %	168,00	164,00
Ações de bancos:		
Moreira Salles	—	240,00
Lowndes	250,00	—
Capital	200,00	150,00
Prefeitura do Distrito Federal	270,0	—
Credito Real de Minas Gerais	350,00	—
Brasil	840,00	600,00
Andrade Arnaud	500,00	—
Distrito Federal	—	170,00
Comercio, nom.	—	320,00
Idem, port	320,00	300,00
Janeiro	180,00	—
Portuguesa do Brasil, nom.	170,00	160,00
Nacional de Minas Gerais	365,00	—
Lavoura de Minas Gerais	360,00	330,00
Comercio e Industria de Minas Gerais	—	320,00
Nacional do Trabalho	—	150,00
Banco Cidade do Rio de Janeiro	200,00	150,00
Operador	—	200,00
Mauá	250,00	—
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Cia. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	30,000
Idem, pref.	—	44,00
Paulista, port.	—	150,00
Cia. de Tecidos:		
Nova America, nom	—	450,00
Manufatura Fluminense	—	140,00
Confiança	600,00	450,00
Petropolitana	—	200,00
Corcovado	250,00	—
America Fabril	—	310,00
Taubaté Industrial	—	200,00
Progresso Industrial	—	280,00
São Pedro de Alcantara, port	—	300,00
Idem, nom	320,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Dona Isabel	—	350,00
Industrial Sul Mineira	350,00	—
Cia. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2.200,00
Confiança	—	450,00
Seguros Gerais	—	230,00
Varejistas	400,00	—
Cia. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	183,00
Idem, nom.	—	180,00
Docas da Bahia	300,00	—
Força e Luz de Minas Gerais	194,00	190,00
Cerv. Brahma, ord.	—	890,00
Idem, pref.	900,00	890,00
Paulista de Força e Luz	192,00	—
Belgo Mineira	2.095,00	2.035,00
Brasileira de Energia Eletrica	—	185,00
Mesbla	248,00	245,00
Siderurgica Nacional	205,00	200,00
Arno Industria e Comercio	—	2.700,00
Ferro Brasileiro	420,00	410,00
Cimento Aratú	1.100,00	1.090,00
Brasileira de Meias	400,00	370,00
Energia Eletrica Rio Grandense	200,00	—
Força e Luz do Paraná	200,00	190,00
Vale do Rio Doce	500,00	470,00
Idem, port	470,00	—
Harkson Ind. e Comercio Kibon	—	650,00
Idem, pref.	—	160,00
Panair	110,00	105,00
Marvin	—	250,00
Valeria S. A.	232,00	214,00
Idem, 2ª	228,00	210,00
Brasileira de Roupas	—	1.200,00
Minas de Butiá	—	30,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	130,00
Idem, ord	—	200,00
Força e Luz Sul Rio Grandense	200,00	195,00
Valeria Segunda S. A	224,00	206,00
Carioca Industrial	—	140,00
Parafusos Sta. Rosa	200,00	—
Comercio e Industria Freitas Soares	168,00	—
Paulista de Força e Luz	—	190,00
Navegação São Jorge, nom.	210,00	—
Eletromar	1.200,00	—
Freitas Soares, pref	160,00	—
Usinas Nacionais	1.100,00	—
Cimento Vale da Paraiba	—	150,00
Lojas Americanas	3.500,00	—
Hoteis Palace	700,00	—
Pneus General, ord.	1.520,00	490,00
Lopes Sá de Fumo	2.000,00	—
Ultragás, pref	170,00	150,00
Brasileira Diamantifera	—	50,00
Força e Luz do Paraná	200,00	190,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7 %	—	160,00
Lar Brasileiro, 8 %, 2ª série	182,00	180,00
Idem, 1ª série, 8 %	—	—
Idem, 3ª série, Cr$ 1.000,00, 8,04 %	980,00	—
Cotonificio Gavea	—	185,00
Cervejaria Brahma, 9 %	5.000,00	4.960,00
Antartica Paulista, 8 %	—	181,00
Mogiana	200,00	—
Letras Hipotecarias:		
Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	—	740,00

CAFÉ

Funcionou êsse mercado, ontem, em condições fracas, sem negócios e com as cotações tendo acusado baixa de Cr$ 7,00.

A Comissão de Preços afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 365,00.

Entradas: 11.529 sacas; saídas: 26.885, sendo 22.885 para a Europa e 4.493 para a Africa; existência: 361.533; despachadas para embarques: 91.395.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — incluindo o preço da sacaria — Tipo 3, Cr$ 375,60; tipo 4, Cr$ 372,20; tipo 5, Cr$ 369,00; tipo 6, Cr$ 367,40; tipo 7, Cr$ 365,00; tipo 8, Cr$ 361,00.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — nas Gerais, tipo comum, Cr$ 37,20 — Idem, fino Cr$ 47,00 — Estado do Rio comum Cr$ —.

CAFE' A TÊRMO — Contrato A — Abertura:

	Vend.	Comp.
Abril, 1954	S/v.	361,00
Maio, 1954	370,00	362,50
Junho, 1954	372,00	365,00
Julho, 1954	369,90	361,00
Agôsto, 1954	363,00	358,00
Setembro, 1954	362,00	353,00

Vendas: nada.
Posição: Calma.

CAFE' A TÊRMO — Contrato A — Fechamento:

	Vend.	Comp.
Abril, 1954	S/v.	S/c.
Maio, 1954	371,00	364,50
Junho, 1954	372,10	367,00
Julho, 1954	370,20	363,20
Agôsto, 1954	333,00	359,00
Setembro, 1954	363,00	355,00

Vendas: nada.
Posição: Firme.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estavel e sem alteração nas cotações. Não houve entradas; sairam 15.000 sacos e ficaram em existencia 43.194 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 300,00 a 325,00; Amarelo: Cr$ 184,00 a Cr$ 185,00; mascavinhos Cr$ 290,00 a Cr$ 291,00; mascavo Cr$ 280,00 a Cr$ 281,00.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estavel e com os preços inalterados. Não houve entradas; sairam 375 fardos e ficaram em estoque 29.521 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a Cr$ 325,00; tipo 4, Cr$ 310,00 a Cr$ 315,00 — Fibra média — Sertões tipo , Cr$ 285,00 a Cr$ 290,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a Cr$ 275,00; ceará tipo 3, Cr$ 265,00 a Cr$ 270,00; tipo 5, Cr$ 225,00 e Cr$ 230,00 — Fibra curta — Matas — Tipo 3, Cr$ 215,00 a Cr$ 220,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 218,00 a Cr$ 220,00.

GÊNEROS

O Mercado de gêneros alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	—	250
Arroz, sacos	3.415	2.872
Feijão, sacos	4.371	1.500
Milho, sacos	12.542	1.300
Farinha, sacos	500	1.220
Açucar, sacos	1.240	4.300
Manteiga, quilos	2.171	—

MARINHA

SERÁ CONHECIDA HOJE NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL "A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO BRASIL"

Aspirantes de 1899 — Vai deixar o Departamento de Relações Públicas — Nomeados 24 guardas-marinhas — Recebidos pelo ministro — Concurso de admissão ao Quadro de Médicos

Será reiniciado hoje, às 14 horas, na Escola de Guerra Naval, o ciclo das grandes conferências, organizado pelo almirante Waldemar de Araújo Mota, diretor daquele estabelecimento de ensino superior da nossa Marinha de Guerra.

Sôbre "A situação econômico-financeira do Brasil", falará o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, nessa conferência inaugural.

Aspirantes de 1899

Comemorando o 55.º aniversário de sua entrada para a Escola Naval, os aspirantes de Marinha de 1899 vão realizar um almoço de confraternização, amanhã, às 12 horas, na sede esportiva do Clube Naval. Antes do almoço, será rezada às 11 horas, na igreja do Carmo, missa em sufrágio das almas dos colegas falecidos.

Ao almoço no Piraquê comparecerá como convidado de honra o almirante Carlos Américo dos Reis, que foi instrutor de Armamento da turma na viagem de instrução realizada no navio-escola "Benjamin Constant" à América do Norte e à Europa, em 1903/1904. No decorrer do almoço falará o almirante José Maria Neiva.

Chamados todos os candidatos ao Quadro de Médicos

Realizar-se-á no próximo dia 13, às 13 horas, no auditório do Hospital Central da Marinha, a prova escrita de Medicina Tropical e Higiene Naval, do concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, para a qual estão chmados todos os candidatos inscritos.

Vai deixar o Departamento de Relações Públicas

Segundo fomos informados, deverá deixar a chefia do Departamento de Relações Públicas da Marinha, aindano corrente mês, o comandante Maurillo Augusto Silva. Esse oficial superior, criador e organizador desse Departamento deverá ser indicado para importante comissão.

Fala-se que será seu substituto nas Relações Públicas o capitão-de-mar-e-guerra Moacir Dunham.

Nomeados 24 Guardas-Marinhas

O ministro Renato Guillobel assinou, ontem, portarias nomeando: Guardas-Marinhas, no Corpo da Armada, os apirantes Ednei Damasceno Matera, Edwin de Carvalho Blunt, Roberto Ferreira, Lisias Ruland Kerr, Hugo Lessa Rodrigues, Ronald Pamplona Maranhão, Jorge Pereira de Moraes, Luiz Carlos Solano Bacelar, Rubens Vieira Simões, Ivan Simas de Oliveira, Carlos Daniel Chaves Penalber e José Paulo Machado Chagas; no Corpo de Fuzileiros Navais os aspirantes Tarcisio Bonifácio Ribeiro de Andrade, Jeremias Bezerra Brandão, Francisco Luiz da Gama Rosa, Geraldo da Silva Nunes, Roberto Rozer de Lima Coelho, Wilmo da Silva Gonçalves e Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira e no Corpo de Intendentes da Marinha os aspirantes David Ferreira Soares, Djauro Ramos de Oliveira, Helio Duarte Thompson, Carlos Mesquita Pereira e Luiz Rdolfo de Castro.

Recebidos pelo Ministro

Foram recebidos ontem em conferência pelo ministro os almirantes Cicero Marinho, Olavo de Araújo, Ari Rongel, Gastão Mota, Luciano Alves de Azevedo, José Espindola e os comandantes Mauricio Dantas Torres, Gilberto Wanderley, João Batista dos Santos, Hermano de Souza. Em audiência, foi recebido o ministro Ataulfo de Paiva.

Decretos assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Herbert Raimundo de Miranda, João Damasio da Conceição e Mário José dos Santos; a graduação de suboficial o primeiro sargento Alberto de Araújo Ferreira e a primeiro sargento o terceiro Jorge Firmino Bernardo e transferindo-os para a reserva remunerada; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros Ademar Pinto Monteiro e Manoel Serra Rodrigues; retificando, o decreto que reformou, por invalidez definitiva, o marinheiro Ary Dias para o fim de considerá-lo reformado na graduação de cabo e o que promovera a cabo, na situação de reformado, para o fim de promovê-lo a terceiro-sargento.

MORREU PIERRE DU PONT

Wilmington - Delaware, 6 — Morreu ontem à noite nesta cidade o sr. Pierre du Pont, presidente do conselho de administração da sociedade Du Pont de Nemours, com a idade de oitenta anos. (F.P.).

EXAME DOS PROBLEMAS AGRICOLAS PARA A CONFERENCIA REGIONAL DA F.A.O.

Em reunião os técnicos das Nações Unidas e diretores do Ministério da Agricultura

Os técnicos da F.A.O. que vieram ao Brasil para discutir com as nossas autoridades os progressos verificados na produção agrícola do país, bem como a assistência prestada por aquele órgão das Nações Unidas, vêm realizando sucessivas reuniões com diretores do Ministério da Agricultura. Nessas "mesas redondas" são focalizados assuntos que figurarão na III Conferência Regional da F.A.O., a efetuar-se em Buenos Aires, em setembro vindouro.

De acôrdo com o programa estabelecido pelo ministro João Cleophas, vários itens já foram debatidos inicialmente o sr. Raul Lima fêz uma exposição sôbre estatísticas agrícolas e, em seguida, o sr. Joaquim Tavares tratou do fomento da lavoura. Sôbre o trigo falou o sr. Itagyba Barçante, enquanto o sr. Manuel Diégues Júnior relatou trabalhos de extensão agrícola. A seguir falaram os srs. Alberto Rocha, sôbre a valorização da Amazônia; Luiz Eugênio Bezerra Mergulhão, sôbre máquinas agrícolas; Waldemar de Carvalho, sôbre irrigação; Renato Mrtins, sôbre colonização; João Ferreira Barreto, sôbre pesca e outros aspectos da produção animal; e, finalmente, o sr. Walter Santos, sôbre nutrição humana.

SOBREVIVENTES DA GUERRA DE SECESSÃO

Washington, — A morte, aos 108 anos, de Thomas Evans Riddle, acaba de reduzir a uma nortista e a três sulistas os últimos sobreviventes da guerra de secessão que, de 1861 a 1865, estraçalhou os Estados Unidos e totalizou 385.000 mortos e perto de 300.000 feridos. Felizmente, os últimos soldados que contam 111 anos de idade — não tem senão uma idéia muito confusa daqueles longínquos tempos. Thomas Evans Riddle, "soldado do exército do Tenesse", foi casado três vezes, tendo sobrevivido às duas primeiras mulheres e sendo divorciado da terceira. (F.P.).

JUSTIÇA MILITAR

Julgamentos no S.T.M.

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Walter Cirilo dos Santos, um dos implicados no desfalque do Estabelecimento Central de Finanças do Exército; considerou prejudicado "habeas-corpus" do 1.º sargento do 23.º R.I., em Minas Gerais, João Amaral Filho, prêso à disposição da Justiça Civil de Minas Gerais; negou "habeas-corpus" aos soldados David Pereira Bacelar, da Policia Militar desta Capital; Orlando de Menezes Martins, soldado do Q.G. da Base Aérea de Val de Cans, no Pará; Jairo Vieira Sampaio, do 10.º R.I., em Minas Gerais.

Distribuição de processos

Foi distribuido à 3a. Auditoria Regional, o inquérito policial-militar, instaurado para apurar conflito entre praças do Instituto de Biologia do Exército.

Prosseguimento de inquérito

Prosseguirá, hoje, perante o Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria Regional, o sumário de culpa do 1.º tenente Lourival Gehere, responsavel por um desfalque na importancia de cento e cincoenta mil cruzeiros, da 1.º C.R.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

(Continuação da 7.ª pág. do 1.º cad.) pital a serviço: Oscar de Araújo Fonseca Filho, do D. T. P. E., por ter sido agregado, passado à disposição da E. N. M. S.-A., desligado da E. T. E., e passado a adido ao D. T. P. E., para efeito de vencimentos.

ADIÇÃO

— Por 30 dias, como se efetivo fôsse, ao Quartel-General da 3.ª R. M., o coronel de Inf. Paulo Lins de Vasconcelos Chaves, atendendo a situação grave de saúde de seu progenitor.

MOVIMENTAÇÃO

Infantaria — Transferência — Por necessidade do serviço, do 9.º Regimento de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria, o capitão Lauro Paraense de Farias. — O capitão Lauro, encontra-se matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Classificação — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel General da I. D.-6, o capitão Waldemar Carlos Bastide Schneider, adido ao 19.º Regimento de Infantaria. — Por necessidade do serviço, na Companhia Escola de Manutenção, onde já servia, o 1.º tenente Q. A. O. Luiz da Silva. — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, e nomeio para servirem — No D. R. M. B. da 2.ª Região Militar, o capitão Wiltz Cerqueira, adido ao 3.º Regimento de Infantaria. — No D. R. M. B. da 7.ª Região Militar, o capitão Erasimio Barbosa, aluno da Escola de Motomecanização. — No Quartel-General da 3.ª Região Militar, o capitão Milton Maciel Frota, adido ao 18.º Regimento de Infantaria. — Por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes capitães: — 2.º Regimento de Infantaria — Wellington de Figueiredo Costa, adido ao 2.º R. I. — 3.ª Companhia de Guardas — Frederico Guilherme Antunes de Almeida, adido à 3.ª Cia. de Gdas. — 5.º Regimento de Infantaria — Waldney Peres da Silva, adido ao 4.º R. I. — 8.º Regimento de Infantaria — Volney Trevisan, adido à 1.ª Companhia de Guardas e Moraes José Carvalho Lopes, adido ao C. P. O. R. de Curitiba. — 17.º Regimento de Infantaria — Francisco Franklin de Oliveira, adido no 17.º R. I. — 19.º Regimento de Infantaria — Antonio Severo Servulo da Rocha, adido ao 19.º Regimento de Infantaria. — 2.º Batalhão de Carros de Combate Leve — Eduardo Palmeiro da Costa, adido ao 18.º Regimento de Infantaria. — 12.º Regimento de Infantaria — Flavio Betista de Faria, adido ao 2.º Batalhão de Guardas e José Benedito de Almeida adido ao 21.º Regimento de Infantaria. — 2.º-6.º Batalhão de Caçadores — Oswaldo Paschoal de Albilcou o B. I. de 29 de dezembro de 1953, desta Diretria Geral. O tenente Olimpio, encontra-se adido ao 12.º Regimento de Infantaria.

Retificação de transferência — Por necessidade do serviço, a do 1.º tenente Braumari Antonio da Silva, como sendo do Regimento Escola de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria e não 2.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 26 de março de 1954, desta Diretoria Geral.

Transferência sem efeito — Por necessidade do serviço, a do 1.º tenente Eugênio de Luna Pedrosa, do 14.º Regimento de Infantaria para o 27.º Batalhão de Caçadores, publicada em B. I. de 9 de março de 1954, desta Diretoria Geral.

Cavalaria — Transferência — Por necessidade do serviço, do 14.º Regimento de Cavalaria para o 10.º Regimento de Cavalaria, o capitão Orlando de Paiva Almeida.

Nomeação — Por necesidade do serviço, para exercer as funções de comandante da Guarnição Militar e governador do Território de Fernando de Noronha, o major Antonio Coelho Netto. — Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Escola de Motomecanização o capitão Nelson de Abreu Mader, ficando sem efeito a sua transferência de Quadro e classificação no 2.º R. C. Moto., publicada no B. I. de 12 de dezembro de 1953, desta Diretoria Geral. O referido oficial se encontra matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. — Para servirem, por necessidade do serviço, nos Estabelecimentos abaixo onde se encontram adidos, os seguintes 1.ºs tenentes do Q. A. O., recém-promovidos: — Na Escola de Equitação — Pedro de Melo Dornelles; na Escola de Instrução Especializada — Narciso Xavier de Freitas, adido à 1.ª Cia. Média de Manutenção — Nota n. 176-54 1.ª Div. S5. — Por necessidade do serviço, para servirem nas Repartições e Estabelecimento abaixo, os seguintes 2.ºs tenentes do Q. A. O. recém-promovidos: — Na D. G. S. M. — Francisco de Assis Pereira, adido ao 8. Regimento de Cavalaria; na Diretoria Geral de Engenharia — João Dias Vieira, adido à 4.ª Cia. Média de Manutenção; nesta Diretoria Geral do Pessoal — Argemiro Pereira da Silva, adido ao 2. R. C. e Gabriel Pery Durand, adido ao 3. R. C. Moto. — Por necessidade do serviço, para servir no D. G. A., o 2. tenente Q. A. O. José Magalhães de Jesus que serve no Dep. C. M. B.

Declaração sôbre nomeação — Que a do 1. tenente R-2 convocado Hamilton Mendes, para servir no Estado-Maior do Exército, publicado no B. I. de 31 de março de 1954, desta D. G. P., foi de acôrdo com o artigo 27 do Regulamento Provisório para aquêle órgão.

Classificação — Por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes capitães recém-promovidos: — 2. B. C. C. — Fausto Avelino Barreto Henning, adido ao 3. Esq. R. C. N.; 2. R. C. M. — Mario Miz Cunha, adido ao 1.º R. C. Mec.; Octavio Teixeira, adido à Es. E. F. Ex.; 4.º R. C. — Anibal José Carneiro Giraldes, adido ao C. P. O. R.-S. Paulo; 8. R. C. N. Mec. — Antonio Campos Rocha, adido ao R. Rec. Mec. — Por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes 2.ºs tenentes recém-promovidos: — No Regimento de Reconhecimento Mecanizado. — Ayrton Leoncio Braga Taurinho de Bitencourt, adido ao 1.º B. C. C.; no 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, Sergio Lopes, adido ao 1.º Batalhão de Carros de Combate; no Esquadrão Escola d eReconhecimento Mecanizado — Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho, adido ao 1.º B. C. C.; no Regimento Escola de Cavalaria — Carlos Henrique Ramos, Americo dos Reis, Antonio Fraga Esteves, Nelson de Almeida Querido e Otavio Carvalho Silva, todos adidos ao R. Es. C.; no 17.º Regimento de Cavalaria — Alvaro Loureiro Ortiz, adido ao 17.º R. C.; no 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado — Alberto Pereira Addor, adido ao 17. R. C.; no 1. Regimento de Cavalaria — Herculano Moreira Gonçalves, adido ao 17. R. C.; no Esq. Fuz. 20.º Regimento de Cavalaria — Raymundo Ferreira de Aragão, adido ao 17.º R. C.; no 3.º Regimento de Cavalaria — Antonio Gabriel Conrado Dias, adido ao 17.º R. C.; no 4.º Regimento de Cavalaria — Aloizio Pires, adido ao 5.º R. C.; no 9.º Regimento de Cavalaria — Aluisio Bolivar Badot Budó, adido ao 5.º R. C.; no 5.º Reg. de Cav. — João Cesar Fonseca Anofrio e Lauro Dornelles Maciel, ambos adidos ao 5.º R. C.; — no Regimento Escola de Cavalaria — Gelson Schuch Pinto, adido ao 11.º R. C.; no 11.º Regimento de Cavalaria — Salvio da Costa Lemos, adido ao 11.º R. C.; no 10.º Regimento de Cavalaria — Arthur Molsbach Neto, adido ao 11.º R. C. e no I-4.º R. Rcn. Mec — Francisco Waldir Gomes, adido ao 11.º R. C.

Retificação de classificação — Como sendo no 11.º Regimento de Cavalaria e não 2.º Regimento de Cavalaria, a do capitão Americo Ribeiro, publicada no B. I. de 29 de dezembro de 1953, desta Diretoria Geral.

Transferência de Quadro — Do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o 1.º tenente Sebastião Geraldo da Costa Carvalho, que foi matriculado na Escola Especial de Equitação no corrente ano, conforme fêz público o B. I. de 11 de fevereiro de 1954 desta Diretoria Geral. — Do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o 1.º tenente Walter Molinaro, que foi matriculado no Curso de Instrutores de Educação Fisica, da Es. E. F. Ex., no corrente ano.

Inclusão — No Quadro Suplementar Geral, o capitão Armando Luiz Malan de Paiva Chaves, que foi matriculado no Curso Especial de Equitação, no corrente ano, conforme fêz público o B. I. de 11 de fevereiro de 1954, desta Diretoria Geral.

Artilharia — Classificação — Por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário e Unidades abaixo, os seguintes 2.ºs tenentes recém-promovidos: — Regimento Escola de Artilharia: — Aloisio Sant'Ana da Fonseca, Dirceu Falcão Mota, Geraldo de Souza Vieira, Germano Arnoldi Pedrosa, José Luiz de Morais, José de Freitas Moraes e Rubio Balousier. — 1.º Regiment ode Obuses 105 — Adahyl Santos Carrilho, Jairo Braga Duarte Moreira, João Ferreira Durão, José Valentim de Oliveira Brizda, Newton Nogueira Veras, Waldemiro Gomes Ferreira, Cenildo de Lima, João Casseta e Maury Pinto Teixeira. — 1.º Grupo de Obuses 155: — Attilio Olivieri, Cleto Campelo de Almeida, Daix Silva Ramos e Luiz Vieira de Fontes. — 1-1.º R. A. A. Aé. 90: — Jorge Teixeira de Castro, José Augusto Abreu de Vasconcelos, José Domingos de Souza e Figueiredo e Sergio Machado da Silveira. — 1.º G. Can. Au. A. A. 40: — Ney da Silva Oliveira e Sergio Roma de Abreu. — Fortaleza de Santa Cruz e 1.º G. A. C.: — Antonio Joaquim de Castro Faria. — Fortaleza de São João e 2.º G. A. C.: — Luiz Carlos de Figueiredo Sallaberry. — Forte de Copacabana e 3.º G. A. C. — Aluizio Benedicto Castanheira de Souza e Ney Val Mendes. — 8.º G. A. C. 152,4 — José Fausto Nery Filho e Sergio Regis Nunes Franco. — 1.º G. A. C. Ev. 178 — Francisco Amadeu Bezerra e José D'Avila Recife. — Forte Barão do Rio Branco e 1.º B. O. C.: — Antonio José de Mattos e Laercio Monteiro da Rocha. — Forte Duque de Caxias e 2.º B. O. C.: — Luiz Felipe Garcia Savaget e Oswaldo Bantista Horacio e Silva. — Forte Tamandaré e 1.º-4.º G. A. C.: — Anibal de Carvalho Coutinho e João Pessoa Salles. — 2.º Regimento de Obuses 105: — Helio Caldas, Epiphanio José de Castro Camargo e Henrique Stefani e Silva. — 2.º Grupo de Obuses 155: — Lucas Jorge da Costa. — I-2.º R. A. A. Aé. 88: — Julio Mario Nardell. — 2.º G. Can. Au. A. A. 40: — Gerson Mendonça de Freitas e Genivaldo Catão Torquato. — 6.º G. A. C. M. 152,4: — Henrique Walter Fernandes. — Forte dos Andradas e 3.º B. O. C.: — Edson Beltrão de Medeiros. — 3.º R. A. Auto. Reb. 75: — Alberto Lemos de Araujo e Gildásio Barbosa de Matos. — 6.º R. A. Auto. Reb. 75: — Francisco de Paula Filipozzi Grillo. — I-3.º Regimento de Obuses 105: — José Mario Borges da Costa, Getulio Jorge Picarelli e Nelson Benedito Longhi. — I-6.º Regimento de Obuses 105: — Claudio Damarceno Ferreira, Nilson Cacere Sanabria e Toaldo Machado Alves. — 7.º G. A. C. M. 152,4: — Paulo Geronimo Meneghini e Amilcar Pitigliani Mambrini. — 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo 75: — Ciro Silveira Martins. — 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75: — Antonio Augusto Pinto de Almeida. — 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75: — Luiz Prado de Carvalho Leitão. — 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75: — Victor José Lindner e Lacy Antonio Haas. — 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75: — Eurico Moraes Netto e Ramiro Julio Souto Bozano. — 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75: — Geraldo Barreto Bragança. — I-4.º Regimento de Obuses 105: — Josaphat Carvalho de Moraes, Claudio Cardoso, José de Albuquerque e Oswaldo Pereira Gomes. — 8.º Regimento de Artilharia Montada 75: — Helio Noberto Lima, Ivan Dias Matta e Gil Ribeiro Gonçalves. — 3.º Regimento de Artilharia Montada 75: — Amaury Pockrandt, Asdrubal José Domingues, e Raimundo Milton Cartaxo Esmeraldo. — I-5.º Regimento de Obuses 105: — Ayrton Belinck e Antonio Bastos Gonçalves. — 6.º G. A. Do. 75: — Celio José Henrique Manzo e Fernando Faria. — 1.º-5.º G. A. C. M.: — Joanor Servulo da Cunha. — 1.º-4.º G. A. C. M.: — Glauco Luiz Barros Wanderlei. — I-7.º Regimento de Obuses 105: — João de Albuquerque Feijó. — I-3.º R. A. A. Aé. 75: — Antonio Fernando Silva. — 1.º-3.º G. A. C. M.: — Danilo Xavier Sampaio. — 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75: — Nilson Santos Walbach. — 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75: — Gaio Cesar da Cunha e Cruz. — 10.º G. A. T. 75: — José Joaquim Ferreira de Almeida e Laudmar de Araujo Mendes.

Nomeação — Por necessidade do serviço, para servir como delegado de Recrutamento da 28.ª D. R., da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, onde já servia, o 1.º tenente do Q. A. O. Deodoro Souto Ferreira Lamarão. — Por necessidade do serviço para servirem nos Estabelecimentos abaixo, onde se encontram adidos, os seguintes 1.ºs tenentes do Q. A. O. recém-promovidos: — Na Fábrica de Curitiba — João Batista de Carvalho, no Dep. C. M. B. — José da Silva Maia. — Por necessidade do serviço, para servirem nas Repartições e Estabelecimentos abaixo, os seguintes 2.ºs tenentes do Q. A. O. recém-promovidos: — Na D. G. S. M.: — Elmir Alves da Silva, adido ao 2.º Regimento de Obuses 105; nesta Diretoria Geral do Pessoal — Geraldo Pimenta de Moraes, adido ao I-2.º R. A. A. Aé. e no Pq. C. M. M. — José Dequech, adido ao C. P. O. R. de Curitiba. — Por necessidade do serviço, para servir no Departamento Geral de Administração, o 2.º tenente do Q. A. O. José da Silva Maia que serve no Dep. C. M. B.

Inclusão — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Rubens Alves de Vasconcellos.

Engenharia — Nomeação — Por necessidade do serviço, para servirem nas Repartições abaixo, onde se encontram adidos, os seguintes 1.ºs tenentes do Q. A. O. recém-promovidos: — No Quartel-General da 3.ª R. M.: — Geodário Vieira e na Diretoria de Comunicações — Olmiro Paranhos. — Por necessidade do serviço, para servirem nas Repartições abaixo, os seguintes 2.ºs tenentes do Q. A. O. recém-promovidos: — Nesta Diretoria Geral do Pessoal — Fenelon da Rocha Vasconcelos, adido ao Pq. C. M. Eng.; na Diretoria de Comunicações — Estação de Rádio PTK do Q. G. da 4.ª R. M.: — José Luiz de Albuquerque Maranhão Filho, adido à Diretoria de Comunicações.

Intendência — Transferência — Por necessidade do serviço, do capitão Carlos Barbosa Moreira, de excedente no E. R. C.-4.ª R. M., para o D. R. M. V.-4.ª R. M.

Técnico — Nomeação — Oficial de gabinete do ministro, o coronel Aristeu de Assis.

ADIÇÃO

— Ao 1.º Batalhão de Caçadores, como se efetivo fôsse, sem ônus para a Fazenda Nacional, o capitão vet. Rubem Durão Barbosa, do D. R. M. V.-4.ª R. M.

PASSAGEM A DISPOSIÇÃO

— Do gabinete do ministro, até 15 de abril corrente, o coronel Cav. Paulo Tasso de Rezende, adido ao Q. G. R.-3.

ATOS RELIGIOSOS

Alcina Galhardo de Araujo

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será realizada 5.ª feira, dia 8, às 9,30 na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens na Rua da Alfândega. Aproveita a oportunidade para, sensibilizada, agradecer a todos que lhe manifestaram seus sentimentos de pesar e aos que comparecerem a êsse ato religioso. (8500)

CORONEL

ADELINO BALTHAZAR

(MISSA DE 7.º DIA)

O Centro Paulista convida a todos os sócios para assistir a missa de 7.º dia que manda realizar na Igreja da Irmandade de N. S. do Rosário, à Rua Uruguaiana, amanhã, quinta-feira, dia 8, às 9,30 horas, pelo descanso eterno da alma do seu 1.º Tesoureiro CORONEL ADELINO BALTHAZAR. (63990)

AVISO FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RÁDIOS

Diurno: Rua Rodrigo Silva, 12 - 1.º — Tel. 42-5953.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) Tel. 22-2412.

Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A.

CAIXA POSTAL 1689 — RUA SÃO JOSÉ, 28 — TEL. 52-2052 — END. TELEGR.: BANCALI
RIO DE JANEIRO
FUNDADO EM 1906
AUTORIZADO POR CARTA PATENTE N.º 431

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1954

ATIVO

			Cr$	Cr$
DISPONÍVEL				
CAIXA				
Em moeda corrente			18.260.875,10	
Em depósito no Banco do Brasil			55.339.371,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito			4.940.000,00	
Em outras espécies			4.914.356,20	80.454.603,20
REALIZÁVEL				
Letras do Tesouro Nacional			1.137.000,00	
Empréstimos em C/Correntes		106.056.380,50		
Títulos Descontados		168.516.684,50		
Correspondentes no País		24.454.502,60		
Correspondente no Exterior:				
Saldos	8.792.728,50			
Câmbio a receber	96.439.490,60	105.232.219,10		
Acionistas — Capital a Realizar		4.198.700,00		
Outros Créditos:				
Diversos	15.108.076,90			
Devedores por Câmbio a entregar	103.632.890,10	118.740.967,00	825.199.653,70	
Imóveis			91.350,00	
Títulos e valôres mobiliários:				
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal, de Cr$ 5.000.000,00 em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito			6.054.281,70	
Outros Valôres			3.642,00	532.406.127,40
IMOBILIZADO				
Edifícios de uso do Banco		15.834.784,70		
Móveis e Utensílios		2.507.200,20		
Instalações		1.237.863,90		19.579.848,80
RESULTADOS PENDENTES				
Juros e Descontos		399.152,90		
Impostos		26.894,00		
Despesas Gerais e Outras Contas		3.424.815,20		3.850.862,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valôres em Garantia			157.881.741,86	
Valôres em Custódia			198.116.887,30	
Títulos a Receber de C/Alheia			149.592.471,70	
Outras Contas			65.688.319,70	571.279.320,50
				1.207.650.782,00

PASSIVO

			Cr$	
NÃO EXIGÍVEL				
Capital			60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal			2.827.563,20	
Fundo de Previsão			5.604.880,90	
Outras Reservas			23.841.882,90	92.274.327,00
EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS				
À vista e a curto prazo:				
em C/C sem limite		120.919.746,20		
em C/C limitadas		18.219.331,00		
em C/C populares		30.633.348,20		
em C/C sem juros		13.587.657,90		
em C/C de Aviso		1.730.083,30		
Outros depósitos		19.815.157,70	204.905.324,20	
a prazo:				
de diversos a prazo fixo		49.050.158,10		
Aviso Prévio		14.076.628,70	63.126.786,80	
			268.032.111,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Títulos redescontados		13.274.127,90		
Correspondentes no País		22.919.663,50		
Correspondente no Exterior:				
Saldos	1.903.855,80			
Câmbio a entregar	103.805.192,70	105.709.048,50		
Ordens de pagamento e outros Créditos:				
Diversos	23.601.026,70			
Credores por câmbio a Receber	95.307.258,20	118.908.284,90		
Dividendos a pagar		—.—	260.811.144,80	528.843.255,80
RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados				15.253.858,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valôres em gar. e em Custódia:				
Depos. de Valôres de Bôlsa	204.063.687,30			
Depos. de Cobr. caucionada	151.934.941,80		355.998.629,10	
Depositantes de Títulos em cobrança:				
do país	114.077.474,20			
do exterior	35.514.997,50		149.592.471,70	
Outras Contas			65.688.319,70	571.279.320,50
				1.207.650.762,00

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A.

Diretores: João Ursulo Filho, Virginio Velloso Borges, Richard Bamberger, Claudino Velloso Borges, Flávio R. Coutinho. Contador: Franz Xaver Vollmer. — Reg. (2998)
DNIC 33.543 — D.E.C. 12.809 — C.R.C. 4.276. JF.

ATOS RELIGIOSOS

Antonio Joaquim de Campos

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmã Lúcia Hey de Campos, Moacyr Hey de Campos Cabral e senhora, Ramiro Hey de Campos Cabral, senhora e filhos, Carlos Alberto Aragão de Carvalho, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, e, convidam para a missa de 7.º dia que em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março.

Antonio Joaquim de Campos

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Conselho Administrativo e Conselho Fiscal da Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A Universal", agradecem a tôdas as manifestações de pesar que receberam por motivo do falecimento do seu grande amigo, fundador e ex-Diretor-Geral, ANTONIO JOAQUIM DE CAMPOS e convidam para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma bondosa, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar do Senhor dos Passos da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março.

Antonio Joaquim de Campos

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Mundial Companhia Nacional de Seguros Gerais agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do seu grande amigo ANTONIO JOAQUIM DE CAMPOS, pai do seu Diretor-Secretário, e convidam para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma bondosa será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março. (63989)

JOAQUIM PIRES E MARIA DA GLORIA PIRES

(AGRADECIMENTO)

Viuva Joaquim Pires, filha e demais parentes, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos os que os confortaram neste doloroso transe, com sua presença, pelo envio de coroas, cartas, telegramas e comparecimento à missa de 7.º dia, externam por meio deste os seus eternos agradecimentos. (19086)

MANOEL PERLINGEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dianira Perlingeiro Gonçalves, Milton, José e Heraldo Perlingeiro Gonçalves, genros, nora e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da bonissima alma de seu inesquecível irmão e tio MANOEL PERLINGEIRO mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 8, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esquina de Avenida. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (63991)

Eduardo Pharoux de Montreuil

José Carlos de Montreuil, Senhora e Filhos, Bellerophonte Renault, Senhora e Filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma do saudoso EDUARDO mandam rezar em a Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, às 9 horas do dia 8. (19012)

A SÃO JUDAS TADEU E FREI FABIANO — Dyla agradece a Graça alcançada. D... — 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16 e 17 20 e 21 abril de 1954. (7781)

ANUNCIOS

ROUPAS USADAS DE HOMEM
Compram-se a domicilio
Telefone 22-0423
(17985)

MEYERS LEIH BUECHEREI
Rua da Quitanda, 59 — 2.º andar
Revistas — Novidades

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro
Tel.: 22-5568

ESTOFADOR 45-1727
Capas para móveis estofados, faz ou reforma qualquer estofo. Orçamentos sem compromisso. Atende qualquer bairro — Sr. Bispo

ESTOFADOR
Consêrto de móveis em geral. Lustra-se. Laqueia-se. Encosamento em dece-pé. Dou referência — Rua do Lavradio n.º 77 — Tel. 22 9122 — Recado: SILVA. (23958)

BOLSAS PARA SENHORAS
Comprem diretamente na Fabrica de Malas Guanabara, que é a que mais barato vende Bolsas próprias para avião em vaqueta com dois bolsos por fora e fexo-ecler, pastas para vendedores, malas para avião, maletas, arcos de viagem, etc. Rua do Lavradio, 131 — Esquina da rua dos Arcos — Telefones — 42-3854 e 42-3168. (17273)

COLCHÕES
Reforma e faz novo, a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça, para beliche Cr$ 120,00 e Cr$ 190,00 — Afonso Camilo — Tel. 26-0532.

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Tel.: 32-0027 — Simões. (15831)

VARANDAS
Em qualquer tipo, assentamento rápido e também armário embutidos. Facilita-se pagamento — Antonio Gomes — Tel. 23-5634. (11407)

PERSIANAS VENEZIANAS
Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos com orçamento grátis. (09466)

DECORADOR ESTOFADOR
Faço: Cortinas de todos os estilos, capas, colchas e forração salas com tapetes. Sofás, poltronas, Bergères, faço novo ou reformo qualquer móveis estofados com perfeição. Preços convidativos. Recado para Rodrigues fone: 25-1153. (08398)

AOS NOIVOS
Vende-se linho beige legítimo, peças com 20 metros, tendo 2,20 de largura para enxovais, preço de ocasião. Tel. 37-1102 das 9 às 15 horas, diàriamente. (11371)

SNRS. CONSTRUTORES
Liquida-se grande estoque de portas de 35 mim. cedro atravessado para pintura — Tratar na Praça 11 de junho 312 — Tel. 43-0752. (26079)

LEICA
Vende-se máquina fotográfica Leica, lente 1:2; um binóculo Zeiss, 8x30 e um projetor sonoro, juntos ou separados — Ocasião Rua do Rosário 145 - Sobrado (5376)

COMPRA SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais, etc. Casas completas — Paga-se bem
Tels. 52-6517 e 52-9711

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor — Compram-se a domicilio — Telefonar ao Sr. Abram
Telefone 43-9232 (13013)

ESTOJO KERN
Vende-se para desenho e outro de marca Wilde, juntos ou separados Ocasião Rua Rosário 145 — Sobrado

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. Tel. 22-0743. Chamar Sr. PEDRA. (09519)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça — Martinho — Telefone 26-5529. (13713)

OBJETOS DE ARTE
Vende-se em porcelana, marfim, marmorite etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145 — Sob. (5372)

... obra ... da Cidade da Fundação Abrigo do Cristo Redentor que recolhe velhos mendigos e menores desamparados é mais ... do que ... indivíduo ...

Máquinas Diversas

TRATORES Caterpillar D8, D6 lâmina Angledozer guincho duplo 0 hora tratar com Edmilson tel.: — 57-0030. (08439) 78

VENDE-SE 1 mesa carpinteiro e um desempeno e desengrosso e um motor de 5 cavalos tratar pelo tel. 7153 em Niterói. (09562) 78

VENDEMOS
Motores Diesel — Gasolina
Motores elétricos e vapor
Motores marítimos em geral
Grupos geradores Fôrça
Grupos geradores Luz
Grupos geradores Solda Elétr
Alternadores avulsos
Bombas p. todos os fins
Máquinas Terraplanagem
Máquinas Madeira
Máquinas Operatrizes
Máquinas todos os fins
Compressores de ar
Talhas — Macacos — Cabo aço
COMPRAMOS MERCADORIAS DIVERSAS
PULMAX Ltda.
Rua Conselheiro Saraiva, 29
RIO
Tels. 23-5251 e 43-6107
Teleg. Pulmax (65309)

Escavadeiras "Bucyrus" e "Linkt Belt"
Compra-se de 3/4 e 1/2 jarda, reforçadas, para trabalhos de mineração. Propostas por escrito com discriminação detalhada, preços e condições de pagamento para a Sociedade Brasileira de Siderurgia S. A. — Avenida Almirante Barroso, n.º 97 — 4.º andar. Não adianta telefonar nem procurar entendimento pessoal. (02939) 78

Modas e Bordados

LIQUIDAMOS
BOLSAS E GUARDA-CHUVAS
R. Sta CLARA 75-B.
Costumes, Vestidos, Malhas?
R. Sta Clara 75-B.

ESTOLA
Vende-se uma Visonette Cr$ 7.000,00 uma Petit Gris — Cr$ 3.500,00. Inf. Tel.: 26-7973. (19076) 81

BORDADEIRA
Especialista executa com perfeição enxoval Baby e Noiva. Tel. 25-1644. (13887) 81

NOVIDADES AMERICANAS
Pessoa que acaba de chegar dos Estados Unidos, vende lindas novidades em nylon, vestidos, bijouterias, chapéus, maillots e muitas outras novidades. — Telefonar para 27-1915. Rua Souza Lima 138 - Apto. 402. (5689) 81

VELUDOS
LISOS E ESTAMPADOS PARA ALTA COSTURA E CONFECÇÕES FINAS.
Sortimento completo, preços de fábrica.
Fone 37-3881 — Sr. Tibor — de manhã ou de noite. (18053) 81

Móveis e decorações

VENDE-SE sofá cama Drago e carro criança Rua Gomes Carneiro, 161 apto. 302 Tel. 27-1753. (63819) 83

VENDE-SE uma bonita mobília de sala de jantar Chipendale, quase nova, com bar e mais oito peças, vendo muito finas as cadeiras. Informações pelo telefone 47-1858. (19049) 83

SOFÁ de três almofadas, couro legítimo — Tel. 35-8106. (2860) 83

AMERICANO que se retira vende sofá poltronas, cadeira de balanço, uma cama Hollywood, dormitório, mobília de copa cromada, geladeira Hotpoint, máquina de lavar roupa G. E., utensílios de cozinha louça, roupa de cama, roupas etc. Vêr, à av. General San Martin, 1051, apto. 101, todos os dias, exceto aos domingos. (63612) 83

CAMAS de solteiro — Vendem-se duas em perfeito estado, tipo "Marquesa" escuras, medindo 1,90x0,80. Preço unico: Cr$ 2.500,00. Há também iguais as camas uma mezinha de 1m00x0,46 e duas cadeirinhas: .. Cr$ 2.500,00. Telef. 27-2973 — Rua Barata Ribeiro 716 — apto. 502 — Copacabana. (17929) 83

DORMITÓRIO e sala de jantar Chipendale - Palermo - Vende-se por motivo de mudança, um dormitório com 5 peças, cama, armário, três corpos, camizeiro, duas mezinhas, sala de jantar 9 peças, mesa, seis cadeiras, buffet 2,10, bar, todo espelhado. Todos os móveis com tampos de cristal, inclusive a mesa, em estado de novo. Preço 10.000,00 cada conjunto. Vêr no Largo do Machado 30 - 11. andar - apartamento, 1105 das 8 às 20 horas. Tel. 25-3884. (19034) 83

VENDO mobília em bom estado de sucupira maciça com mesa elástica, seis poltronas estufadas de couro vermelho, consôlo e armário. Preço 5.000,00 cr. Telefonar Sr. Joaquim 25-9857. (09497) 83

VENDO por motivo de viagem. Um guarda roupa maciço Chippendale escuro com 2,40m. por 12.000,00 Tel. 25-8940. (19021) 83

VENDE-SE na Av. Paulo de Frontin, dormitórios completos, 1 de solteiro Chipendel Cr$ 6.500,00 e 1 de casal, folheado Cr$ 4.000,00 e 1 sala de jantar Cr$ 4.000,00 — Inf. telef. 57-8429. (08502) 83

POR MUDANÇA de decoração: — Vende-se um divã marron, 2 bergères taxeado 1 biombo "Henrique Liberal" taxeado, 1 arca com 2 cadeiras e riquissimo aparelho de jantar de porcelana branca com barra verde bordado com friso dourado em alto relêvo. Vêr e tratar à Av. Ruy Barbosa 598 - apto. 401. (18000) 83

VENDE-SE uma mobília de peroba sala de jantar por Cr$ 3.000,00 ver e tratar em Souza Cruz 162, apto 202 — Andaraí. (17030) 83

PARTICULAR vende alguns móveis de jacarandá. Vêr Praia de Botafogo 130 apto. 301. (00577) 83

DORMITÓRIOS — Rústicos, com 7 peças, salas de jantar rústicas, com 6 peças, a 3.500 cruzeiros cada guarn'ção. Rádios e refrigeradores G. E., enceradeiras e liquidificadores; facilitamos o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (17801) 83

VENDE-SE sala de jantar e quarto de casal estilo colonial bonita. Trata-se à rua Djalma Ulrich 91, sob. depois das 13 horas. Tel.: 27-1087. (11379) 83

SALA de jantar colonial feita à mão, de imbuia maciça, tampos de cristal com 11 peças vende-se por Cr$ 15.000,00. Av. Afranio Melo Franco 135. Tel.: 47-4493. (09468) 83

VENDE-SE por motivo de mudança 1 dormitório de casal constando de 10 peças, moderno, com pouco uso. Rua Senador Vergueiro 28 — apto 504. (09499) 83

GRUPO ESTOFADO — Estilo moderno pau marfim com braços estofados, vendo um em estado de novo com 4 peças (sofá, 2 poltronas e mezinha de centro) — Preço 6 mil cruzeiros — Rua Barão da Torre n 293 — Tel. 47-2473. (13870) 83

MALA-ARMARIO — Vende-se uma bem espaçosa com gavetas e divisões, muito prática em bom estado. Ocasião Cr$ 3.500,00. Vêr à Rua Santa Clara, 27 — Apto. 502. (06534) 83

DE PARTICULAR PARA PARTICULAR
Vende-se sala de jantar Colonial, onze peças, ótimo acabamento, perfeito estado, preço de ocasião. Pode ser vista diàriamente das 8 às 10,30 horas à Rua Comandante Cordeiro de Faria, 24. Apto. 201. Tel. 48-9410. (9477) 83

DORMITÓRIO CHIPENDALE
Vende-se de imbuia e cedro, em perfeito estado, composto de cama de casal, colchão de molas, duas mesas de cabeceira, um guarda vestidos e uma cômoda, tudo por Cr$ ...... 6.500,00, na Rua Santo Amaro 38, Apto. 201. Chaves na portaria, Tratar com D. ALICE pelos fones 45-8895 e 43-7782. (8446) 83

MOBILIA PARA SOLTEIRO
Vende-se uma cama patente com colchão Epeda, um armário de peroba c/ espelho de cristal e uma banqueta. — Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 102, Casa I, das 8 às 13 horas. (65277) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS
a domicilio em qualquer côr, à pistola e a pincel. Consêrto de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 57-1562 — Rua Siqueira Campos n. 91-A. (17940) 83

Professôres

AMERICAN ENGLISH — Só aulas individuais — 15 anos de ensino contínuo, 37 Álvaro Alvim, sala 910, 8 às 12 e 2 às 6 Exceto aos sábados Cinelândia. (26720) 87

DANÇAS DE SALÃO para fina sociedade - Professôra Keller-sis. — Leblon - Carlos Góis 37 - apto. 303 — Tel.: 47-0755. (08405) 87

FISICA e quimica. Professor diplomado leciona para vestibular ou científico, em aulas individuais, teoria e prática com laboratório, à rua de Santana 77 apto. 1.005, Tel.: — 38-0794. (08453) 87

ACORDEON E PIANO — Professôra leciona com rapidez e perfeição Rua Joana Angélica 158 apto 302 · Tel. 47-3871. Ipanema. (10013) 87

ACORDEON ensina por método clássico fácil e conhecido maestro Alberto Suzin, telefone 45-5185. (12580) 87

AULAS particulares - de matemática e português para primário e ginasial, leciona-se a domicilio. Tel. 25-5516. (10345) 87

APRENDA INGLÊS — Por correspondência. 1.ª lição grátis. Um curso realmente fácil, rápido e barato, 4 longas lições por mês, com tradução e pronúncia figurativa de cada palavra, por apenas Cr$ 50,00. Envie seu nome e endereço ao curso "ANGLOBRAS" de inglês Caixa Postal, 116 (Copacabana), Rio. (16163) 87

ART. 91 (COPACABANA)
Em 3 horários. R. Tonelero, 83, — Ap. 304. Tel.: 57-1348. (9513) 87

APRENDA A REDIGIR — cartas, artigos, discursos, etc. e. se possível torne-se escritor. Onde for o correio irão minhas lições. Inscreva-se hoje mesmo, enviando Cr$ 200,00 para o 1º mes. Prof. Flavoni — Caixa Postal 4005 — Rio de Janeiro. (12578) 87

AMERICAN ENGLISH — Especialidade: Pronuncia, entoação. Aulas individuais de CONVERSACAO e leitura de revistas, a diplomatas, med'cos, industriais, etc. — Preparo rapido para TRIPS e FELLOWSHIP. Grupo mínimo 60 aulas diarias ou alternadas. Grande desconto para o ciclo inteiro (6 meses). Professor jovem, dinamico, porém paciente, longa pratica no Brasil. A domicilio só Zona Sul Av. Rio Branco, 277, 11º, s/ 1109 Tels. 52-5739 e 47-4461 exclusivamente p. marcar entrevista. (16024) 87

CERAMICA
Estão abertas as matriculas para os cursos intensivo e prático da professôra HILDA GOLTZ à Rua Visconde de Pirajá 482, diàriamente das 9 às 17 horas. Telefone 27-7415

INGLES — Professores norte-americanos. Metodo intensivo. Pequenas turmas exclusivas e Aulas Individuais Também Taquigrafia Inglesa Dia todo Curso Roosevelt. Av. Churchill 129 sala 1203. Tel.: 52-9649 (10389) 87

PIANO — Professôra, diplomada pelo Conservatório Brasileiro de Música, aceita alunos, principiantes ou adiantados Tel.: 57-0423. (18804) 87

PROFESSORA de piano teoria e solfejo, formada e laureada leciona à principiantes por método pedagógico moderno — Curso de Iniciação Musical para crianças desde 5 anos — Fone 46-1021. (10435) 87

PIANO — Professôra diplomada pela Esc. Nac. de Música leciona a crianças e senhoras Telefone 26-7134 (12022) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professôra de Corte e Costura ensina a domicilio, um curso de 10 aulas, na primeira coria na fazenda — Fone: 43-6552 (14117) 87

TURISTAS PARA ITALIA — Ensina-se a falar italiano pràticamente e ràpidamente — 47-7043 (17302) 87

BANCO DO BRASIL
PRÓXIMO CONCURSO EM AGOSTO
A C M - Turmas novas, reduzidas. Curso especializado com apostilas de tôda a matéria. PROFESSORES DO BANCO DO BRASIL. Horário: 18 hs. às 19,30 hs. diàriamente. Mensalidade Cr$ 200,00. Inscrições na A C M à R. Araújo Pôrto Alegre, 36, 4.º, a partir das 17 hs., com o prof. Fonseca ou pelo Fone 28-1372 com o prof. Pereira. (9620) 87

AULAS A DOMICILIO
Inglês, Português, Latim, e Filosofia, Orientação sôbre problemas educacionais, na formação da personalidade do educando. Tratar das 15 a 19 horas. Tel.: 27-2110. (8458) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

GARAGE
Zona Industrial
Vende-se próximo a Av. Brasil, imóvel com grande garage e terreno anexo, medindo tudo 33 metros de frente por 44,50 de fundos, entrega imediata. Tratar à Rua do Acre n.º 82. Tel.: 23-5140 e 43-7692, das 10 às 11,30 e das 15,30 às 17 horas. Só se trata com o interessado. (17980) 90

FABRICA DE CONFECCOES — Vende-se uma bem montada fábrica, servindo para qualquer ramo de confecções, com 23 máquinas Singer Torpedo das quais 7 especializadas, instalação muito boa, escritório completo e contrato de 5 anos, com aluguel barato, o motivo se dirá ao pretendente — Cartas para n.º 8399 dêste jornal ou tel. 57-1536. (08399) 90

CABELEIREIRO
Vende-se luxuoso Instituto de Beleza no melhor ponto de Copacabana com grande facilidade de pagamento. Tratar à Rua Visconde de Pirajá 282, Apto. 101. Ipanema, depois das 17,30 horas. Não se atende por telefone. (9304) 90

RESTAURANTE
Vende-se òtimamente instalado no melhor ponto de Copacabana, com ótima freguesia.
Aceita também sócio, tratar com o Sr. Bussato à Rua Siqueira Campos 18, na Cantina Veneziana das 9 hs. às 14 horas. (9611) 90

Médicos e Sanatórios

GINECOLOGISTA
DR. RAUL PACHECO
Partos, Operações, Tumores, Ventre e Selo Regimes. Rua Senador Dantas, 46 — Tel.: 42-6853.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. FERNANDO GUARANÁ
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA, das 15 às 18 horas, nas 2.as, 3.as, 4.as e 5.as feiras. - Trav. Ouvidor 5, 1.º andar. Tel. 22-8014. — Res.: 26-6158. (10286) 80

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
(00423) 80

DRA. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos, Esterilidade. Frieza sexual. Regras atrasadas. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone: 52-1965.

EMPREGOS DIVERSOS

TÉCNICO INSTALADOR DE TAPÊTES
A SEARS precisa, com boa experiência, e com vontade de progredir.
Apresentar-se à Praia de Botafogo 400, 4.º andar, Departamento do Pessoal, a partir das 9,30 horas. (6399) 55

MOTOCICLISTA
Precisa-se de um motociclista para fazer entregas de livros em moto com "Side-Car". — Tratar na Livraria do Globo, Rua México, 128 — 1.º S/loja, n.º 1 (Edifício do IAPC). (9568) 55

TIPOGRAFIA
Impressor oficial de tipografia para máquina Kelly precisa-se. Gráficos Bloch. Rua Frei Caneca 511. (65601) 55

AGENTES CORRETORES EM GERAL
Ativos, inteligentes, idôneos, precisa-se para trabalhar no próprio bairro de sua residência.
Ampla assistência técnica e curso prático com remuneração imediata à base de comissão.
Lugar permanente e de futuro.
Os que mais se destacarem, ocuparão cargos de chefia.
Apresentar-se à Av. Presidente Vargas n. 992, das 8 às 10 horas e das 14 às 16 horas. (18047) 55

PRECISA-SE de uma arrumadeira com prática, que saiba ler e escrever e que sirva para encerar e limpar vidraças. Idade exigida entre 25 e 35 anos. Folga as quartas-feiras — Ordenado — Cr$ 1.000,00 Quem não tiver em condições é favor não se apresentar — Tratar na Praia do Flamengo 300, apto. 1102. (37584) 55

PRECISA-SE casal, ela para cozinha e lavar a roupa, êle para limpeza e copa, em casa de pequena família de alto tratamento. Ordenado Cr$. 2.400,00. Telefone 27-4503. (13976) 55

GOVERNANTE — Senhor americano precisa de uma que fale inglês e português, de preferência com 35 a 45 anos de idade, com capacidade para tomar conta de uma casa, bem como de três crianças com 5, 10 e 13 anos. Essencial que goste de crianças e já tenha experiência. Existem outras empregadas. Exige-se as melhores referências. Salário de acôrdo com as habilidades. Telefone 26-7069. (8469) 55

GOVERNANTA, DAMA DE COMPANHIA, oferece-se, ótima aparência, fino trato, 33 anos, brasileira, educada num colégio de Portugal, para pessoa só de alto tratamento. Tel. 42 0896, das 10 em diante; chamar Lia. (9557) 55

Diversos

BALANÇA — Pesa-bebê — Aluga-se — Tel. 26-1528 — D. Odila. (17963) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, concertos de móveis — Estufador Lamartine encarrega-se — Tel. 46-4352 — 38-6153 — 28-5323. (08436) 74

PINTURAS E REFORMAS em geral, de prédio, casa, apto. etc. Sr. Rocha atende em qualquer local — Fone. 30-9064. (16055) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis; de velho faz novo e faz serviço com muita honestidade — Chamar sr. Sandel. tel.: 42-9834.

COFRES - Vende-se cofres, arquivos de aço, prensa, móveis de escritório Compra-se cofres usados Rua Teófilo Otoni 120 Telefone 43 4548 (20960) 74

PINTURA E REFORMAS, em geral Executo com pessoal competente em predio, casa, apto etc sr WALDIR — Telefone 26-4521. (17794) 74

Animais

GATINHOS Angorás brancos legítimos com 2 meses — Vende-se À Travessa 11 de Maio nº 22. Estacio Sá. (11378) 63

PEPUINSSSS Legítimos com 2 meses, vende-se à Travessa 11 de Maio nº 22, Estacio de Sá. (11377) 63

GATO SIAMÊS LEGITIMO — Vende-se, por motivo de viagem, um macho com dez meses de idade. Ofertas para o telefone 37-8310. (18041) 63

FRENCH PUDDLE
Compra-se cachorro desta raça, novo, de preferência preto, com ou sem pedigrée. Favor telefonar para: 43-4231, Dona ANNA. (8425) 63

GATOS SIAMESES
Vende-se, filhos de pais importados; Preço Cr$ 2.000,00 cada. - Rua Adolfo Lutz 89, Gávea. (11393) 63

SECRETÁRIA
Importante firma necessita de moça com grande prática, que seja datilógrafa e taquígrafa em português. Cartas, com referências e pretensões, para n.º 9.591, na portaria dêste Jornal. (9591) 55

PROCURA-SE AUXILIARES DE ESCRITÓRIO
A Av. General Justo n.º 275, entrada 13, 8.º andar, Grupo 805. (9580) 55

PRÁTICO DE FARMACIA
Precisa-se de um. Farmácia Pirajá. Ipanema. Tel.: 47-0600. (18042) 55

CONTRAMESTRE CALDEIREIRO
Precisa-se de um, para trabalhar em fábrica na Estação de Senador Camará. Tratar na Av. Pres. Antonio Carlos, 201, 10.º andar. (9514) 55

VENDEDORES
Fábrica de artefatos de concreto (postes, moirões, marcos, meios-fios, etc.) procura vendedores especializados, para esta praça e para o interior. Escrever para o n.º 8.414, na portaria deste Jornal (8414) 55

ARRUMADEIRA
Precisa-se, com prática e que dê referências. Paga-se bem. Saída todos os domingos. Rua Barão de Jaguaribe n.º 109 — Ipanema. (9521) 55

EMPRÊGO EM BANCO
Grande Banco desta praça necessita praticantes quites com o serviço militar, com conhecimentos de dactilografia e contabilidade. Cartas para a Caixa Postal, 230. (17981) 55

DESENHISTA INDUSTRIAL
Precisa-se de um para trabalhar em fábrica na Estação de Senador Camará. Tratar a Av. Pres. Antonio Carlos, 201, 10.º andar. (9516) 55

RECEPCIONISTA
Para loja no centro da cidade, precisa-se de moça até 30 anos, falando inglês e alemão. Lugar de futuro, ordenado inicial Cr$ 3.000,00. Cartas para 11.405 neste Jornal.

LABORATORISTA
Precisa-se de um principiante em laboratório de pesquisas e controle industrial para trabalhar em fábrica na Estação de Senador Camará. Tratar na Av. Pres. Antonio Carlos 201, 10.º (9515) 55

Creados

OFERECE-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, lavadeiras, babás e governantas com referências. Procurar de segunda a sábado — Telefone: 52-5144. (14120) 53

BABÁ — Precisa-se de uma babá para 2 meninas. Exige-se referências. Preferência que tenha mais de 30 anos. Paga-se bem. Rua Senador Vergueiro 114 apto. 1104. Tel. 45-9359.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão. Exige-se referências Paga-se bem. Rua Senador Vergueiro 114 apto. 1104. Tel. — 45-9359. (17946) 53

PRECISA-SE de empregada para todo serviço em apartamento de casal com um filho — Tratar à rua Sá Ferreira 96, apto. 401. (19087) 53

PRECISA-SE de arrumadeira-babá, família americana — Exigem-se documentos — Ordenado a combinar — Trata-se no local — Barão de Jaguaribe 319 — Ipanema. (09618) 53

BABÁ — Precisa-se, de côr branca, bem educada, para criança de 1 ano e 3 meses. Paga-se bem. Exige-se referências. — Tratar com urgência, à r. Miguel Lemos 57. (3501) 53

CASAL americano procura senhora de responsabilidade para cuidar de crianças de 10 meses, sendo necessario ter conhecimento de inglês ou alemão e apresentar referencias. Favor telefonar para D. Helen — 37-2552. (19103) 53

GRANDE OPORTUNIDADE PARA CORRETORES DE IMÓVEIS
LOTEAMENTO EM CAMPO GRANDE
ESTRADA DO MONTEIRO, 873
Precisam-se de corretores para a colocação de casas, sítios e magníficos lotes de terreno, em loteamento otimamente localizado, com bondes, ônibus e autolotação à porta. Pagamos boa comissão. Tratar à Rua Senador Dantas n. 76 — 19º andar — Grupo 1 907. (62295) 55

Dactilógrafo - Precisa-se
Precisa-se ótimo dactilógrafo, que escreva à máquina com muita rapidez e que conheça bem redação. Tratar das 15,30 às 17 horas, na Rua Visconde de Inhaúma 39, 9.º andar Centro do Comércio de Café. (9531) 55

EMPREGADA - COZINHEIRA
Casal estrangeiro, distinto, residindo zona sul em apartamento dotado todo confôrto moderno, necessita empregada para todo serviço inclusive cozinhar para ambos. Necessita ser ativa, desembaraçada, preferivelmente conhecendo alguma língua estrangeira. Deverá dormir no serviço. Paga-se bem. Entrevista com o sr. Cláudio, na Avenida Rio Branco ns. 99/101, 4.º andar — exclusivamente das 12 às 13 horas. (08441) 55

ENGENHEIRO
Precisa-se jovem engenheiro com prática em projetos e execução das instalações hidráulicas e elétricas em edifícios. Construtora Flamengo S. A., Largo da Carioca, 5 - 6.º andar. (9476) 55

SECRETÁRIA (O)
Precisa-se de pessoa competente com grande prática de máquina de escrever, experiência de secretariado e serviços gerais de escritório, conhecendo o francês. Cartas indicando idade, referências, competência e pretensões para a portaria dêste jornal n. 13860. (13860) 55

Moças para Escritório
PRECISAM-SE de moças de boa aparência, que tenham o curso ginasial e prática de dactilografia, para serviços de escritório. Paga-se bem. Tratar, diàriamente, na Rua Equador n. 186, com o sr. Heider. (14152) 55

Importante firma desta capital com diversas lojas e departamentos aceita sócio com 1 milhão de cruzeiros para ampliação de negócios.
Cartas para portaria dêste jornal n.º 5683. (5683) 55

VENDEDORES
Precisa-se Pracistas para ferragens, tintas, óleo, material de transmissão, etc. Ordenado e comissão. Cartas à portaria dêste jornal à cx. 15416. (15416) 55

DIPLOMADOS EM BIBLIOTECONOMIA
Importante emprêsa tem lugares para rapazes e moças diplomados em biblioteconomia e que conheçam inglês ou francês e dactilografia. Escrevam para a caixa n. 9602 dêste jornal dando nome, idade, instrução e ordenado pretendido. (09602) 55

GOVERNANTA
Precisa-se de uma que seja alemã ou inglêsa, para tomar conta de duas crianças em casa de família de alto tratamento. Fala-se alemão e inglês. As crianças freqüentam colégio. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Tratar na Estrada da Gávea, 60, no fim da Rua Marquês de São Vicente Bonde ou lotação Gávea. (09617) 55

VENDEDORES
Precisa-se para venda de um dos melhores inseticidas para uso doméstico e para lavoura, marca conhecida. Apresentar-se Rua da Quitanda n. 17, 6.º andar, tel. 42-0942. (08465) 55

GOVERNANTE
Família francesa procura uma pessoa educada e de responsabilidade para dois meninos (4 e 6 anos). Exigem-se sérias referências. Rua Carlos Góis n. 18, Leblon. (08460) 55

Especialista em seguros
Emprêsa industrial bem conhecida tem um ótimo lugar para pessoa com bons conhecimentos de seguro e transações de propriedade; para chefiar nova seção em organização. Conhecimentos de inglês desejável. Respostas devem indicar experiência anterior, instrução, idade e nacionalidade, à caixa n. 19078 dêste jornal. (19078) 55

ESTENO DATILÓGRAFA
Firma importadora procura pessoa jovem, desembaraçada para correspondência em português possivelmente com noções de inglês e prática de serviços de escritório. Paga-se bem. Sábado não há expediente. Apresentar-se com referências e carteira profissional, à Avenida Presidente Vargas n. 642 - 11.º andar, s/ 1101. Telefone 23-2426 — Sr. Francisco. (08496) 55

CORRESPONDENTE INGLÊS-PORTUGUÊS
Conceituada instituição precisa de um, com redação própria e bom dactilógrafo. Carta indicando idade, nacionalidade, salário desejado, fontes de referências, etc., para Caixa Postal n. 738. (19079) 55

PAPEL PARA IMPRENSA
Grande Companhia importadora de papel necessita vendedor bem relacionado no mercado de papel para imprensa, com bastante experiência no ramo. — Lugar com grandes possibilidades para pessoa capacitada. — Favor escrever para CAIXA POSTAL 366, indicando referências. (8522) 53

LIVRARIA
Importante Livraria precisa moças com curso secundário, datilógrafas, com conhecimento de francês ou inglês.
Cartas detalhadas com idade, instrução e pretensões para a Caixa n.º 9601 dêste jornal. (901) 55

Firma internacional importadora de produtos químicos industriais, metais e ferro, precisa de um
IMPORT MANAGER
bem relacionado com consumidores industriais, com prática extensiva no ramo.
"CONTIBRASIL", rua México 31, grupo 903. 42-8752 e 42-8753. (8485) 55

DESENHISTA
Firma construtora precisa de desenhista com prática de concreto armado. Apresentar-se à Avenida Rio Branco, 52 — 15.º andar, das 14 às 17 horas. (9587) 55

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

PRAÇA MAUÁ — Ladeira João Homem, 61, aptº. 203, sala, quarto, banheiro e cozinha. Cr$ 3.500,00. Chave c/ D. Marina no aptº. 102. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (08426) 1

CENTRO — Aluga-se, em primeira locação, o aptº. 204, à Rua André Cavalcante, 142, Bloco A, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área c/tanque e varanda. Chaves com o encarregado Sr. Zacarias. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA., Secção de Administração de Bens, Rua da Quitanda, 81, Sobre-loja. Tel.: 52-4165, ramais 3 e 12. (08419) 1

CENTRO — Aluga-se rua da Assembléia quase esquina de Avenida apto. de frente no 6.º andar apto. 61 entrada grande sala, banheiro, kitch. Ver no local, chaves com o encarregado — Tratar à rua do Rosário n. 156 — 4.º andar — Sr. Beata, União dos Proprietários e Arrendatários de Imoveis Ltda.

Aluga-se as salas 1006 a 1008 do edifício à Avenida Venezuela, 131, com aparelhagem sanitária própria. Tratar à rua Teofilo Otoni, 123-2.º salas 201/2 depois das 12 horas. Tel: 43-6432. (2995) 1

PASSA-SE apartamento, sala, banheiro e cozinha com mobilia — Aluguel Cr$ 1.800,00 — Tratar com Milton Santos — Tel. 52-2020. (61951) 1

CENTRO — Aluga-se apto. com 2 qtos., sala e demais dependências, à rua do Rezende, 71-A, 201. Chaves, n.º 202. — Mais informações, Acre, 36, 1º. Costa. (19083) 1

CENTRO — Aluga-se apto., n.º 902, à rua Francisco Muratori n.º 2, c/ sala, 3 quartos e dependências. Tôdas instalações, aparelhos e pintura novos. As peças são bem iluminadas, de frente e independentes. Aluguel, C.$ 6.500,00. Chaves c/ o porteiro, de 8 às 12 e das 14 às 16 horas. (18025) 1

PROCURA-SE um bem montado consultório dentário, no centro da cidade, com telefone e raio X, para alugar tôdas as tardes ou pelo menos três tardes na semana. Paga-se bem. — Telefonar para 37-9774, DR. MARIO, depois de 21 horas. (8449) 1

ALUGAM-SE — a 2.000 cruz. aptos. c. arejado e espaçoso dormt., banh., kitch, à Rua Moncorvo Filho 40, próximo ao Campo de Santana e distante 5 minutos a pé da Av. Rio Branco. (19031) 1

ALUGA-SE — uma sala para escritório luxuoso à Avenida 13 de Maio, n.º 13 — 16º. andar. Exige-se referências e fiador. Tratar pelo telefone 42-6030, das 9.00 às 12 horas com o sr. EDMUNDO SOARES E SA. (12831) 1

ASSEMBLEIA — quase esquina Avenida Rio Branco — Edificio Intercap. Alugam-se dois apartamentos ns. 1303 e 1304, de frente, separada ou conjuntamente. Ampla sala, entrada, kit. e banheiro completo. Otimos para residencia ou escritórios. Tratar com dr. Fernando, Praça Floriano, 55, salas 203-204. — Tels.: 22-0454, 52-1027 e 27-3306 (65603) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE o apartamento 201, único no andar à Rua Campinas 173, com 3 quartos, sala e demais dependencias — Chaves à Rua Rosa e Silva 153 — onde se trata. (17307) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Alugam-se ótimos apartamentos, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro de cor, dependencias de empregadas, etc. à rua Clarice Indio do Brasil 41 — Tratar à rua Buenos Aires 17 — 7.º andar — tels. 23-3358 e ... 23-3196. (8375) 4

BOTAFOGO — Aluga-se uma ótima casa, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, dependencias de empregados, etc., à Rua Diniz Cordeiro, 26 — Ver no local e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º — Sala 503 — Telefone 42-4686.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto bem mobiliado — Rua General Severiano 100 apto. 108. (11394) 4

URCA — Aluga-se ótimo aptº. mobiliado, para casal. Tratar à Av João Luiz Alves, 136, aptº. 1. (08438) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento 202 da rua Marechal Francisco Moura 222, entrada pela rua São Clemente, com sala grande, quarto, cozinha e banheiro, tôdas as peças isoladas, amplas de claras, armário embutido, por 3 mil cruzeiros, com fiador ou depósito. Chave no apartamento 101. — Tratar pelo telefone 42-3036, com sr. Marques Pereira. (18044) 4

PRAIA DE BOTAFOGO n.º 154, ap. 802 — Passa-se contrato de apartamento. Quarto, sala, hall, jardim de inverno, varanda, cozinha, banheiro, telefone, maravilhosa vista para a Guanabara, para quem ficar com os móveis. Pode ser visitado das 14 às 19 horas, diàriamente. (9573) 4

URCA — Aluga-se excelente apartamento de frente, no edificio Jaguar, rua Ramon Franco, 108, com grande sala, 2 bons quartos, banheiro completo c/ box e em côr, grande cozinha, quarto e banheiro para empregada e área de serviço com tanque. Garagem à parte. Ver e tratar, no local. (19006) 4

URCA — ALUGA-SE ótima residência de recente construção, à rua Otavio Correia, 435, com 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e tôdas dependências para empregada, refúgio para automóvel e cisterna com bomba para água. Ver, das 9 às 11 horas e das 13 às 17. Tratar, pelo telef. 37-9733. (18036) 4

ALUGA-SE em 1a. locação aptos. de frente com 2 quartos, sala com varanda envidraçada, coz., banh. completo com box, quarto e W. C. de empregada, área serv. com tanque arm. embu. a Trav. João Afonso 22, Largo dos Leões, quase esq. de Humaitá (Botafogo); aluguel 4.000 cruzs. também se vende a 480 mil cruzs. cada com 50 por cento financiados, prédio com 6 únicos aptos, todos de frente tratar à Rua Lavradio 180 — 1.º andar das 12 às 18 hs. só nos dias úteis — Administradora de Bens Imóveis "VIRANTE". (19033) 4

Catete e Glória

RUA BENJAMIN CONSTANT, 43, aptº. 3 — Saleta, quarto, cozinha c/ fogão 4 bocas, banheiro e área c/ tanque. Cr$ 2.200,00. Chaves c/encarregado. Administradora Nacional, Av. Pres. Antº. Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (08427) 5

RUA BENJAMIM CONSTANT, 70 — Magnífico quarto, amplo e arejado. Cr$ 1.400,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Antº Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (08428) 5

CATETE — Rua Silveira Martins, 164 apto. 602 — Aluga-se com 3 quartos, e dependencias — Chaves na portaria informações pelo telefone 28-7325. (11387) 5

ALUGA-SE esplendido apartamento com grande sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda, quarto e dependencias de empregada, tanque, não falta água rua Candido Mendes 335 antigo 95. (18038) 5

CATETE — Aluga-se apartamento de frente no 7.º andar, rua Dois de Dezembro n.º 137, inteiramente mobiliado. Aluguel mensal: Cr$ 4.500,00. (19017) 5

GLÓRIA — Aluga-se apartamento de frente, composto de quarto e sala (conjugados), banheiro completo, jardim de inverno e pequena cozinha. — Ver e tratar com o sr. Frag. à rua Candido Mendes, 140 (portaria). (9507) 5

LOJA — CATETE — Alugo ótima, 5x5. Ver, rua Senador Corrêa, 33, esquina praça S. Salvador. — Tratar. c/ Lowndes & Sons, à av. Pres. Vargas, 290, 2.º, tel. 43-0905. (15836) 5

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA — Aluga-se quarto de frente, grande, mobiliado, armario embutido, banheiro, telef, etc, a casal s. filhos, c. ou s. refeições — Agua abundante — Tel. 37-0887. (9460) 8

COPACABANA — Apartamentos para alugar — Avenida N. S. de Copacabana n. 995 (Posto 5) — Quarto amplo, saleta, kitchinette e banheiro — Quarto e banheiro — 1ª locação — Agua quente a qualquer hora — Acabamento de 1ª qualidade — Armario embutido em todos os apartamentos. Prontos para serem ocupados — Chaves no local, com o encarregado do predio, Sr. Manoel. — Tratar com Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda., à rua Teófilo Otoni n. 15, 12º pavimento, sala 1204. (17824) 8

RUA BOLIVAR, 108, aptº. 302 — Frente, saleta, sala, j. inverno, 3 quartos, garage, demais dependências. Cr$ 6.500,00. Chaves c/porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antº. Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (08431) 8

RUA DOMINGOS FERREIRA, 236, aptº. 905 — Sala e quarto separados, banheiro e cozinha Cr$ 3.000,00. Chaves c/porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antº. Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (08429) 8

COPACABANA — Alugam-se ótimos apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver à Rua Joaquim Nabuco nº 185, apartamentos 306 — 506 — 507 — 605 e 606 com o porteiro e tratar na ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227, 3º andar, sala 317 — Tel.: 42-0130-F. (18011) 8

ALUGA-SE na rua Gustavo Sampaio 112 apto. 903, apartamento de sala, 3 quartos, muito arejado — vista para o mar e as montanhas, armarios embutidos, ver no local, e tratar pelo telefone 25-9506 ou .... 26-3098 com o sr. Jayme — aluguel 5 mil cruzeiros exige-se fiador idoneo. (17655) 8

ALUGA-SE quarto de frente, em apartamento, 11.º andar, mobiliado, com refeições — Rua Miguel Lemos — Posto 5 — Copacabana — Tel. .. 47-7379. (9495) 8

ALUGA-SE mobiliado pequeno apartamento com confoto — Não falta água — Tem 2 caixas no apartamento — Rua Felipe de Oliveira 4 — apto. 714 — Edificio Tunel — Ver das 14 às 18 horas. (17931) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlantica, esq. de Miguel Lemos, ótimo apart., um por andar, c/ varanda, 2 salas, tres quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e banh. p/ empr., garagem. Aluguel: 9 mil cruzeiros e impostos. Trata-se à rua Assembléia, 104, 5º andar, sala 506. (9598) 8

LEME — Aluga-se e vendem-se otimos apts. primeira locação com quarto sala, coz. ba. banheiro, espaçosa dependencias — Ver à R. Gustavo Sampaio, 510 e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º — Sala 503 — Telefone 42-4686. (15284) 8

COPACABANA — Alugam-se os apartamentos 301 e 601 do edificio à rua Domingos Ferreira n.º 97, com três quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregados. Aluguel Cr$ 8.000,00 e taxas. Ver no local e tratar com Duvivier & Cia. rua Alvaro Alvim n.º 31 — 14.º andar. (17823) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimos apartamentos em primeira locação, com um e dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e dependencias de empregada e área com tanque — Ver à rua Ministro Viveiros de Castro 75 e tratar a rua S. José 50, sala 702 — Tel. 42-0101. (16231) 8

EDIFICIO SAFIRA — Av. Copacabana n. 1246 — Aluga-se o apartamento 1206, composto de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Chaves na portaria. Aluguel Cr$ ...... 5.500,00. Outras informações na I. C. I. S. A. à Av. Venezuela, 27, 8º andar, sala 812. Telefone 43-6463. (49639) 8

SALA DE FRENTE "COMERCIAL", esquina N. S. Copacabana, aluga-se, a cabeleireiro ou manicures. Telef. 27-4963. (9556) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n.º 305 da rua Barão de Ipanema. Tratar, no local, com o sr. SEVERINO. (8447) 8

COPACABANA — Aluga-se, rua Barata Ribeiro, ótimo apartamento frente, 2 salas, 3 quartos, terraços, 2 banheiros, dependencias empregada, 7 mil cruzeiros. — Informações 57-8686. (8446) 8

BAIRRO PEIXOTO — Alugo magnifico apartamento luxuosamente mobiliado, de sala separada do quarto, banheiro, cozinha e boa área com tanque. Aluguel, Cr$ 4.000,00. Ver, à r. Tenente Marones de Gusmão, 23, com o porteiro Francisco. — Proprietário, sr. GASTÃO, tel. 26-2095. (17969) 8

COM TELEFONE e agua permanente aluga-se o apt. 301 Duvivier, 51, com 2 salas e dois quartos e demais dependencias, de empregada, etc. Aluguel Cr$ 5.500,00. Ver parte da manhã, exclusivamente. (8511) 8

COPACABANA — Av. Atlântica, pôsto 6 — Alugo apto. de frente, recém-construído, 2.º and., sala e quarto conjugados, coz. e banh. — Tratar c/ o sr. Lages, à rua 7 de Setembro, 86, 5.º and., s/ 502, das 15 às 18 hs., diàriamente. (18015) 8

ALUGA-SE seis meses, apto., Dias da Rocha, 25, Copacabana, mobiliado, dues salas, três quartos, varanda, dois banheiros, telefone, geladeira. Tel. 37-5008, Solange. (19035) 8

ALUGA-SE, em casa de familia distinta, um quarto de frente com todo conforto, inclusive refeição, a duas moças. Tel. 57-8604. Barata Ribeiro, 630, apto. 301. (8487) 8

BONITO APARTAMENTO — Aluga-se para casal de fino tratamento na Rua Siqueira Campos 60, frente, 5.º andar com entr. salão, jardim de inverno, sala de jantar, 2 quartos, elegante banheiro de côr, cozinha, dependências empregada. Preço: 6.500,00 — Informações e chaves com encarregado.

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se — Rua Pompeu Loureiro 9, ap. 701, frente com entr. 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, dependencias empregada, área, garagem — Preço: 7.000,00 — Informações e chaves com porteiro. (09564) 8

Aluga-se o apto. 1103, da rua Xavier da Silveira n.º 29, com 3 quartos sendo 1 conjugado, com 1 dos dormitórios ricamente mobiliado e entapetado, 1 sala de estar, 1 saleta, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro para empregada e 1 área com tanque. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Chaves com o porteir oe pode ser visto a qualquer hora. Tratar com sr. Ferdinando, tels 22-2500 ou 22-0005. (19028) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento no 11º. andar, com vista permanente para o mar, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada. Ver à Rua Domingos Ferreira 97 apartamento 1101. — E tratar com a "IMOBILIARIA LIF" — Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º. andar — salas 201 — E e D — Telefone 37-4635. Aluguel Cr$ ..... 5.800,00. aceitam-se ofertas. (Escritório aberto até as 19 horas). (19099) 8

COPACABANA — Edificio "Brilhante" — Alugam-se apartamentos de frente, em primeira locação, à Av. Copacabana n.º 748, compostos de saleta, sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. Chaves na portaria. Alugueis a prtir de Cr$ 5.500,00 — Outras informações na I.C.I.S.A. à Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 812. Tel.: 43-6463. (65047) 8

COPACABANA — Aluga-se sala mobiliada, a funcionária, rapaz ou senhor do comercio. Telef. 47-2018. (13974) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se apto. 3 quartos, sala, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias todo pintado de novo, ver a rua Republica do Peru nº 216 apto. 503. Tratar diretamente com o Proprietario no local diariamente. (17218) 8

COPACABANA — Motivo de viagem, aluga-se luxuoso apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, ricamente mobiliado. A Rua Conselheiro Lafayette, 104 apartamento 501 — Aluguel de oportunidade Cr$ 7.000,00 — Contrato de um ano — Combinar visitas com a "IMOBILIARIA LIF" — Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º. andar — do frente — salas 201 — E e D — Telefone 37-4635. (Escritório aberto até as 19 horas). (19098) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se por Cr$ 2.800,00 cruzeiros, apartamento de frente, na rua Carvalho de Mendonça, com sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha completa, tanque, chuveiro e WC de empregada — Tratar: Tel. 37-7089. (09584) 8

ALUGA-SE em primeira locação, ótimo apto. n.º 1.109 com sala, quarto separado, cozinha completa com box para geladeira, banheiro social completo, todas peças grandes, com vista para o mar e frente para Av. N. S. de Copacabana — Ver a qualquer hora no local sito Av. Rainha Elizabeth n.º 37, chaves na portaria — Aluguel: Cr$ 3.600,00 — Tratar com o Sr. Barros, tel. 25-5081. (09583) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Ao lado da praia. Aluga-se apartamento de grande luxo ricamente mobiliado inclusive geladeira, cortinas, tapetes rádio etc. de frente e andar alto consland ode vestibulo, grande salão, living,room com grande varanda, amplo quarto, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada. Prazo um ano mínimo. Aluguel 9.000 cruzeiros. Tratar: 47-5527. (18040) 8

LIDO — Alugo à Av. Copacabana 129, esq. de Belfort Roxo em 1a. locação, vários aptos. com frente para o Lido, constando de quarto, sala ,banheiro e cozinha com fogão de 3 bocas — Aluguéres de 2.300,00 a 4.300,00 — Ver no local até às 16 hs. com o sr. Oswaldo e tratar com OLINTHO RIBEIRO à rua Julio de Castilhos 25, apto. 1202 — Telefones 47-1841 e 47-5885. (19083) 8

LIDO — LOJA — Alugo a magnífica loja com sub-solo, da Av. Copacabana 129, esq. da rua Belfort Roxo — Tratar com OLINTHO RIBEIRO pelos tels. 47-1841 e 47-5885. (19081) 8

COPACABANA — Pôsto quatro — Apartamento — Aluga-se à rua Emilio Berla 88, apto. 302, de frente, em edifício de 3 pavimentos, com 2 quartos, 1 salão, cozinha, banheiro completo, área de serviço e garagem — Ver no local, chaves com o porteiro — Esta rua começa na rua Pompeu Loureiro, próximo ao número 70 — Tratar a rua da Assembléia 104, sala 904 — Tel. 22-5814 — PEDRO DA SILVEIRA. (08527) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se para casal, ótimo apartamento de frente, completamente mobiliado com gosto, com telefone, elevador privativo e grande varanda fechada ocupando toda a testada — Telefonar para .. 22-7249. (08516) 8

COPACABANA — Apartamento de luxo — Aluga-se à rua Rodolfo Dantas 93, apto. 303, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de criados e área de serviço — Ver no local, chaves com o porteiro — Tratar à rua da Assembléia 104, sala 904 — Telefone 22-5814 — PEDRO DA SILVEIRA. (08526) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se esplendido aposento com sala, saleta e varanda para praia, tudo luxuosamente mobiliado, com cortinas, decorações, cama com colchão de molas — Sem refeições e só para casal de fino trato — Exige-se referencias econômicas — Informações na portaria do Edificio à Av. Atlantica 994, com o Sr. Machado. (00621) 8

COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento — Aluguel de Cr$ 4.500,00 — com salas com sancas e plafonier — 2 quartos, copa-cozinha, banheiro em cor — quarto e dependencias de empregada, podendo também alugar vaga na garagem — Ver depois de 14 horas à rua Leopoldo Miguez 99, apartamento 203 e tratar na Av. N. S. de Copacabana 661 — 2.º andar (de frente) — salas 201 — E e D — Telefone 37-4635 — (Escritório aberto até às 19 horas). (19093) 8

COPACABANA — Aluga-se belíssimo apartamento, novo, vazio, com amplo salão, 3 grandes quartos, gr. cozinha, grande banheiro em cor com box — quarto e dependencias de empregada — Garagem — Aluguel: Cr$ 7.700,00 — Av. N. S. de Copacabana, 661 — apartamento 703 — Chaves na "Imobiliária Lif" — Av. N. S. de Copacabana 661 — 2.º andar — salas 201 — E e D — Telefone 37-4635 — (Escritório aberto até às 19 horas). (19095) 8

PÔSTO 6 — Aluga-se Rua Joaquim Nabuco, 185, os apts. 701 até 707 c/ saleta, sala e quarto (separados), varanda, banheiro e cozinha em primeira locação. Água quente corrente. Vêr no local com o porteiro. Informações pelo tel.: 37-7949. (17977) 8

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 450 — Alugam-se apartamentos de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha, no 9.º e 10.º andares. Chaves com o porteiro, sr. Francisco. Tratar, na Av. 13 de Maio, 23 18.º andar, sala 1822. — Tels. 32-6362 e 22-6300. — Aluguel: Cr$ 2.800,00. (08379) 8

COPACABANA — Aluga-se um otimo apto. de frente, um por andar, de 3 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda e dependencia de empregado, à Av. Copacabana, 906 — apto. 1001, ver no local e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º — S|503 — Tel. 42-4686. (15281) 8

Aluga-se à rua Barata Ribeiro 726 apto. 501 rico apart. todo revestido de sancas e nichos luz direta, banheiro em côres. Primeira locação e fica ao lado da sombra. Três quartos, 2 salas, três varandas sendo que uma serve para sala de almoço. Pode ser visto a qualquer hora chave com porteiro. Preço Cr$ 6.000,00. Tratar fone 47-5775 dona Odete. (8417) 8

Aluga-se grande apartamento triplex com 3 grandes salas, jardim de inverno, copa, cozinha, lavabô e dependências de empregado no primeiro andar; 3 quartos, 2 banheiros, grande varanda no segundo; quarto, banheiro e terraço com tanque no terceiro. Um por andar. Rua General Ribeiro da Costa, 37 — Apart. 1.102. Chaves com o porteiro. (63923) 8

COPACABANA — Alugo apto. 1003 à rua Aires Saldanha 24 fundos para grande área, constando de hall, sala, cozinha, quarto e banheiro completo — Aluguel Cr$ 3.500.00 — Tratar no apto. n.º 1201 — Telefone 27-4166 — Ver a qualquer hora. (08505) 8

RUA RODOLFO DANTAS, 91-A — Ampla loja, 1.ª locação p|negócio de luxo. Cr$ 10.000,00. Administradora Nacional, Av. Pres. Antº Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (08430) 8

COPACABANA — Alugamos por 4.500 cruzeiros mensais, o apto. 81, da rua Bolivar 35, com 2 qts., sala, banheiro, cozinha, área com tanque e W. C. de empregada. Ver no local e tratar c| KAIC. Rua do Carmo 27, 6.º tel. 22-1860. (63005) 8

APARTAMENTO — Aluga-se na Av. Atlantica, pôsto 5, com quarto, sala, kitchnete e banheiro completo, telefone 23-2161, falar com Sr. Sholl. (05507) 8

APTO. — Sala e quarto separados — Alugo os melhores no gênero, com banheiro completo, cozinha com fogão a gaz armários embutidos, muita água — Consumo de água, luz, fôrça e gaz por conta do proprietário — Ver e tratar, praça Edmundo Bittencourt n.º 85, esquina com rua Décio Vilares, ponto final do ônibus 9 (nove) — Copacabana. (09582) 8

Flamengo

FLAMENGO — Por viagem, alugo apartamento ricamente mobiliado, grande living-room, sala de jantar, 2 bons quartos, ampla cozinha, com grando geladeira, terraço e dependências de empregada e garage, tem telefone. — Chamar ou telefonar: 25-9472. (17934) 10

FLAMENGO — Aluga-se confortável apto. à rua Senador Vergueiro 114-901 de frente lado de sombra com linda vista para o mar com persianas americanas e telefone, muito claro e arejado, com jardim de inverno, sala de estar, sala de jantar, três quartos, dois banheiros sociais sendo um completo em côr, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregadas e garagem. Para visitar queira por obsequio procurar o porteiro sr. Almeida. Condições: contrato de dois anos e fiador. (17878) 10

ALUGA-SE amplo e confortável apartamento constando de saleta, sala, tres grandes quartos, jardim de inverno, varandas, banheiro com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque, quarto e dependencias para empregadas — Tôdas as peças amplas e de frente — Apartamento muito claro e arejado em local de farta e variada condução — Aluguel Cr$ 6.000,00 com fiador ou depósito — Rua do Russel 32, apartamento 704 — Demais informes telefone 23-5431. (08504) 10

FLAMENGO — Aluga-se um belo apartamento todo pintado a óleo, tendo saleta, dois salões, quatro enormes quartos, dois banheiros sociais de côr, gigantesca cozinha, dependências de empregada, garagem, etc. Ver, com o porteiro, o apto. 301, rua Almirante Tamandaré, 63, e tratar, das 16 às 17 horas, com DRA. SARA NOWAK, à av. 13 de Maio, 23, 18.º andar, sala 1819. Tel. 22 4329. (19023) 10

ALUGA-SE — casa com todo conforto moderno. Praia Russel 774 — Informações, Telefone 26-2557. (09524) 10

Gávea

LAGOA — Aluga-se o apartamento n.º 302, da rua Almeida Godinho, 12 (próximo da Fonte da Saudade), com sala ampla, 3 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e garagem. Chaves com o porteiro do Edificio, sr. Hermes. Tratar à rua Teófilo Otonio n.º 15-12º andar, sala 1204, ou pelos telefones 43-5341 e 43-9463. (16234) 11

Ipanema

ALUGA-SE — Rua Anibal de Mendonça 80, apto. 401 — Ipanema — De frente, jardim de inverno, quarto, sala, banheiro e cozinha, por Cr$ 3.000,00 mensais — Ver no local, de 8 às 12 hs. com o porteiro, e tratar na Av. Presidente Vargas 328, 20.º andar, com Rubello. (09563) 12

IPANEMA — Aluga-se magnifica residencia com 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias de empregadas, garagem — Cisterna e caixa dágua — Jardim e quintal — Aluguel: Cr$ 12.000,00 — Aceitam-se ofertas — Ver à Av. Epitácio Pessoa 654 — E tratar na "Imobiliária Lif" — Av. N. S. de Copacabana 661 — 2.º andar (de frente) — salas 201 — E e D — Telefone 37-4635 — (Escritório aberto até às 19 horas). (19091) 12

IPANEMA — Alugo um ótimo apartamento para casal, com uma sala, dois quartos, etc. tendo 2 grandes terraços que facilitam lavagem de roupa. Muita claridade e água — Ver na rua Nascimento Silva 24, ap. 203 — Chaves no ap. 204 — Tratar pelo tel. 32-7633 e 42-8685 — Preço: 4.200 cruzeiros. (09566) 12

IPANEMA — GARAGEM — Aluga-se ótima vaga telefone 43-2855. ARAUJO. (16037) 12

IPANEMA — Aluga-se apto. 4, rua Barão da Tôrre, 108, frente, Saleta, sala, 2 qtos., tôdas dependências necessárias, qto. e banh. empregada, tanque, área. Preço, 3.800,00. Chaves, no apto. 3. Inf. tels. 37-4901, 38-1171. Tratar, dr. Camacho Crespo, av. Rio Branco, 9, s/ 403, das 15 às 17 hs. Fiador, contr. 2 anos. (19004) 12

IPANEMA — Aluga-se, no pôsto 8, ótimo apto. 403, de frente, na rua Farme de Amoedo, 156. com jardim de inverno, 2 amplos quartos, grande sala, linda vista, área ade serviço bem ampla, peças claras e indevassáveis, demais dependências, inclusive de emp., muita água, ambiente selecionado, próximo à praia. Aluguel, 4.500 cruzeiros. — Tratar, pelo tel. 57-9133, SOBRAL & SOBRAL, LIMITADA. (19003) 12

ARPOADOR — Aluga-se apto. de frente, térreo elevado com proteção de grades, de quarto, sala separada, cozinha, banh., quintal com tanque. Prédio novo com pinturas modernas. Vêr rua Francisco Otaviano, 240 c| porteiro. (02882) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Aluga-se pitoresca residência para casal, na Freguezia. Bonde e lotação à porta — Inf., rua Araguaia, 51. Telef. 673, Jac. (16324) 13

Jardim Botânico

RUA BENJAMIM BATISTA, 190, aptº. 101 — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. empregada. Cr$ 4.200,00. Chaves no n.º 38 da Rua Abade Ramos. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos, 207, 2.º pav. Tel.: 42-1314. (08433) 14

ALUGA-SE ótimo apto. de frente, todo pintado de novo, com ampla sala, 2 espaçosos quartos, banheiro com box e ótima cozinha — Dependencias completas de empregada e área com tanque — Ver diàriamente à rua Batista da Costa n.º 15, ap. 201 com o porteiro, Sr. João. (19074) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE — Em aptº. de um senhor só, com todo confôrto, um quarto de frente com varanda. Laranjeiras, 102, aptº. 502. Tel. 25-8503. (11404) 16

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS — Aluga-se, por Cr$ 4.300,00, o apto. n.º 301, à rua Conde Avelar n.º 44 (entrar pela rua Cardoso Júnior), com sala e 3 quartos, dependências de empregada, elevador, muito fresco e com água em abundância. Ver, das 8 às 18 horas, apanhando as chaves no apto. 401: Falar com o dr. VALERIO pelos telefones 42-5709 e 26-2899. (19020) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se um apartamento, com três quartos, sala, banheiro, cozinha, área, varanda, garagem, quarto e banheiro de empregada, por 4500 cruzeiros. Telefonar para 25-8940. (19022) 16

ALUGA-SE apto. 304, na rua das Laranjeiras, 337, de frente: sala, 2 quartos, terraço, banheiro, cozinha, área c/ tanque. Aluguel. 4.000 cruzs. — Tratar pelo tel. 45-3258. (19036) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se o apto. 205 da rua Alice, 151, em Laranjeiras, com ótima sala, 2 amplos quartos, varandas, banheiro social, cozinha ampla, dependências de criada, área com tanque, acabamento de luxo, residência familiar, lado da sombra, posição agradável, Água em abundância. Ver, no local. Chaves com o zelador ou no apto. vizinho (206). Aluguel, Cr$ 4.000,00. — Tratar, à av. Nilo Peçanha, 12, 11.º, sala 1107. Tel. 52-4013. (0334) 16

Leblon

ALUGA-SE no Leblon, casa de dois pavimentos, com 3 quartos, grande sala, entrada para carro e quintal, banheiro completo e W. C. de empregada, na rua Adalberto Ferreira 60, entrar pela Rua Conde Bernardotte. Aluguel 3.500 cruzeiros. (19020) 17

APTOS. — Alugam-se, desde 1.800 cruzeiros, com saleta e arejado e espaçoso dormitório, banh. e kitch. à rua Humberto de Campos, 827, esquina da av. Bartolomeu Mitre, próximo à praia do Leblon. (19030) 17

RUA DIAS FERREIRA, 455, aptº. 601 — Frente. 1.ª locação, vestibulo, sala, quarto, varanda, banheiro, kitchnete, e entrada serviço. Cr$ 3.200,00. Chaves com porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antº. Carlos, 207, 2.º pavtº. Telef.: 42-1314. (08432) 17

PRAÇA ANTHERO DE QUENTAL — Aluga-se apartamento com living, 3 quartos, mais 1 de empregada, tôdas as dependências de serviço e área. O edifício tem água própria. Ver, com o porteiro, à rua General Urquiza, 63, apto. 106. Aluguel Cr$ 4.000,00. (13894) 17

LEBLON — Aluga-se o magnífico aptº. 302 da Rua Ataulfo de Paiva, 221, de frente, constando de: 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 quartos c|armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, excelente dependência de empregada e garage. Aluguel Cr$ 7 mil. Ver no local. Tratar com Sr. Sharp de 2.ª à 6.ª feira pelo tel.: 43-7997 das 12 às 17 horas. (17057) 17

LEBLON — Aluga-se Apartamento com garage Rua Aristides Espindola, 11 (2926) 17

LEBLON — Aluga-se ótima loja recém-construida com 3 portas, paredes de azulejos à rua General Artigas, 170 esquina da rua Dias Ferreira. Tratar à rua do Carmo, 17-7.º andar. (8393) 17

LEBLON — ALUGAM-SE ótimos apartamentos rua Dr. Marques Canário 20 — Aps. 301 e 404 — duas salas, três quartos, dependências, sôbre pilotis, garagem, água em abundância. — Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Pres. Antônio Carlos 207 — Grupo 703-A. Aluguel Cr$ 5.500,00. (9511) 17

APARTAMENTO — Mobil. Leblon — Aluga-se a Av. Ataulfo de Paiva 722 apto. 703. Contrato e fiador — Ver e tratar com o porteiro. (10439) 17

LEBLON — Alugo o apto. 101 da rua Almte. Pereira Guimarães 53, térreo e de frente, constando de: sala de entrada, grande sala de jantar, varanda, 2 grandes quartos, banheiro completo em cor, com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada — Aluguel: Cr$ 4.100,00 — Ver no local das 7 às 11 horas e tratar com OLINTHO RIBEIRO à rua Julio de Castilhos 25, ap. 1202, tels. 47-1841 e 47-5885. (19080) 17

LEBLON — Alugo o apto. 302 da rua General Urquiza 188, de frente, constando de: sala, varanda, 3 ótimos quartos, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada — Aluguel: Cr$ 4.400,00 — Ver no local das 7 às 11 hs. e tratar com OLINTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e 47-5885. (19082) 17

LEBLON — Alugo o magnifico apto. 201, 2.º pav. de frente, da rua Artur Araripe 7, constando de: hall, varanda, sala, jardim de inverno, 3 grandes quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependencias de empregada — Aluguel: Cr$ 5.000,00 — Ver no local das 7 às 11 hs. e tratar com OLINTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e 47-5885. (19084) 17

LEBLON — Rua Humberto de Campos 94 — apartamento 202, de frente, aluga-se êste apartamento com varanda, quarto e sala conjugados, cozinha com fogão de 3 bocas, banheiro completo e garagem — Aluguel de Cr$ 2.800,00, garagem mais Cr$ 400,00 — Ver no local das 7 às 12 e das 14 às 17 horas com o porteiro e tratar na "Imobiliária Lif" — Av. N. S. de Copacabana 661 — 2.º andar (de frente) — salas 201 — E e D — Telefone 37-4635 — (Escritório aberto até às 19 horas). (19004) 17

LEBLON — Aluga-se, durante 6 meses, na rua General Venâncio Flôres, 84, apto. 304, ótimo apartamento mobiliado, composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Ver e tratar, no local. (8462) 17

LEBLON — Alugo, pela melhor oferta, ótimo apartamento térreo, com ou sem móveis. — Informações pelo tel. 27-1210. (8456) 17

LEBLON — Aluga-se confortável apartamento térreo à rua Almirante Guilhem (antiga D. Pedrito) nº. 55 apartamento 104, com varanda, saleta, sala, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha com exaustor e armário embutido, quarto e dependências de empregadas, quarto para guardar malas e área de serviço com tanque. Aluguel Cr$ 4.000,00. Ver no local com o porteiro e tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661, sala 201 E e D. Tel. 37-4635 (escritório aberto até 19 horas). (19097) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento mobiliado, com sala três quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Tem caixa dágua privativa. Aluguel Cr$ 7.000,00. Rua Cupertino Durão 96 — 2º. andar de frente. Marcar visita com a IMOBILIARIA LIF à Av. N. S. de Copacabana, 661, sala 201 E e D. Tel. 37-4635 (escritório aberto até 19 horas). (19096) 17

Praça da Bandeira

LOJA — Alugo 5x4 a rua Barão de Iguatemi 71. Ver pela manhã. Tratar: Lowndes e Sons à Av. Pres. Vargas 290 — 2º tel.: 43-0905. (16180) 19

Santa Teresa

SANTA TERESA — Familia alemã aluga dois quartos de luxo, linda vista telefone etc. Largo Guimarães rua Triunfo, 2-A. (17249) 23

SANTA TERESA — Hotel Bela Vista, rigorosamente familiar — A dez minutos do Largo da Carioca, lugar aprazivel, otimos apartamentos para casal ou dois cavalheiros distintos, com pensão, em construção nova, e ótimos quartos bem arejados com linda vista para o centro, todos os quartos tem água corrente, diaria ao alcance, na rua Mauá n. 5 — Bonde Paula Matos — Fone 42-9346. (17981) 23

Vila Izabel

VILA ISABEL — Aluga-se, à rua Duque de Caxias, 50, apto. 204, edif. centro de jardim, c/ 2 salas, 2 quartos, banheiro c/ box, ampla cozinha, áea c/ tanque e dependências p/ empregada. Ver, no local, das 8 às 16 horas. Aluguel, Cr$ 4.000,00 — Tratar, tel. 22-3796. (9663) 26

Tijuca

MUDA — Aluga-se um apto. à Rua Otavio Kely, 32 — apto. 201, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado, varanda envidraçada. ver no local e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º — S|503 — Telefone 42-4686. (15285) 27

TIJUCA — Aluga-se a casa da rua Jacumã n.º 15, tendo em cima 3 quartos e banheiro; em baixo, 2 salas, 1 quarto, banheiro de empregada, cozinha e garagem. Chaves e mais informações, à rua Barão Itapagipe, 543. Telefone 48-4152. (15016) 27

Subúrbios da Central

ANCHIETA — Atenção, alugam-se ótimas lojas em frente à estação de Anchieta em rua asfaltada, prontas e novas, para imediata ocupação. Ver na Estrada Nazareth n.º 2.672 e José Lourenço 21 com o vigia Roldão, preços 2.000 e 1.800 cruzeiros. Contrato a combinar. Tratar com proprietário Ouvidor 69-A, sala 23. (10680) 29

ANCHIETA — Atenção — Aluga-se casas e apartamentos, novos, acabados de construir, para imediata ocupação, com dois grandes quartos, saleta, sala, e demais dependências. Ver na Estrada Nazareth n.º 2.672, asfaltada em frente a estação. — Tratar com proprietário Ouvidor 69-A, sala 23. (10675) 29

CACHAMBI — Aluga-se otima loja, ver no local à Rua São Joaquim, 7 e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º — S|503 — Telefone 42-4686. (15282) 29

Subúrbios da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Ru. Francisco Medeiros 271 — Ponto final do ônibus 41 — Apto. 201 — Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão à gas e área com tanque — Pode ser visitado — Chaves no n.º 271, frente — Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 207, 2.º pav. — Tel. 42-1314. (08434) 30

DEL CASTILHO — Vende-se uma área, 11 de frente, 180 de fundos. Av. Suburbana, 3840. — Tratar com o proprietário pelo telef. 52-4848. Chamar Fonseca. (13979) 30

Niterói

NITEROI — Alugam-se em frente às Barcas otimos e amplos apartamentos com 3 quartos e demais dependencias e salas para escritorio Edificio Borges — Avenida Amaral Peixoto n. 96. Tratar no mesmo local com o sr. Administrador ou no Banco Predial. Niterói. Telefone 2-2306. (15455) 33

HOTEL BELMAR, novo, possui excelentes quartos e apartamentos situado pertinho da praia. Cozinha de 1a., play-ground: diárias de reclame a partir 60.00 com as refeições para familias numerosas e mensalistas a combinar. Rua Paulo Alves 83-A. Telefone 7473. Icaraí. (02884) 33

NITEROI — Rua Miracema 31, apartamento 301, de frente — Aluga-se êste apartamento, próximo ao largo do Marron, com sala grande, 2 quartos, banheiro, cozinha, WC de empregada e área com tanque — Chaves no mesmo edifício, no apartamento 101 — Tratar com a "Imobiliária Lif" — Av. N. S. de Copacabana 661 — 2.º andar (de frente) — salas 201 — E e D — Tel. 37-4635 — (Escritório aberto até às 19 horas). (19092) 33

APARTAMENTO TIPO CASA

Aluga-se ótimo, entrada independente, varanda, sala de visitas, grande sala de jantar, escritório, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, grande terraço de serviço, 2 quartos e banheiro de empregada. — Não falta água. Aluguel base: Cr$ 8.000,00. — Aceita-se proposta. Rua Comandante Cordeiro de Faria, 24, Apto. 201. Pode ser visto diàriamente de 8 às 10.30 horas. (11376) 38

Artista procura sala grande, clara, térreo, ou galpão. Centro ou Z. Sul. Tel. das 14 às 16 hs. Dr. Sérgio — 25-6330. (0483) 38

SALA PARA ESCRITÓRIO

em situação bem central, aluga-se em parte a firma de representações, etc., com telefone, móveis e máquinas. Interessados favor escrever para n.º 18.014 deste Jornal. (18014) 38

PRECISA-SE URGENTE CASA

Copacabana - Ipanema ou Leblon. Pequena família. Dá-se fiador idoneo. Base Cr$ 5.000,00. Tel. 47-7552. (18037) 38

APARTAMENTO - OCASIÃO

Devido viagem, transfiro um a 10 metros da Avenida Atlântica com sala, jardim de inverno, varanda, banheiro social, cozinha ampla e dependências de empregada. Tratar à Avenida 13 de Maio 13, Sala 612, das 14 às 17 e 9 às 11.30. Final de construção. (13077) 38

VIDA SUAVE

Aluga-se, com bom terreno, ótima casa não habitada, à Rua Prefeito Cornélio, centro de Sacra Família, o melhor clima do Brasil. — Vila dotada de todos recursos. Rua pavimentada e iluminada, recanto ideal para família de trato. Aluguel Cr$ 1.000,00. Viagem de 3 hs. Trem de 7 hs. na Central (trem de Miguel Pereira). Tem também boa rodovia. Tratar direto com Dr. Velasco, na Casa da Colina. Inf. no Rio — T.: 42-5986. (18021) 38

CAIS DO PORTO

Aluga-se perto do Armazem 14, magnífico armazem em concreto armado no 3.º pavimento, com 600 m Informações pelo Fone: 25-7874. (17258) 38

COPACABANA
APARTAMENTOS 1.º LOCAÇÃO

Alugam-se à Rua Pompeu Loureiro n 148 (lado da sombra, próximo à Praça Eugênio Jardim) luxuosos apartamentos acabados de construir, contendo cada um: saleta, 2 salas, varanda envidraçada, 3 grandes dormitório e tôdas as demais dependências. Tratar à Rua do Carmo n 17 — 7º andar, com o sr. João da Costa, das 11 às 12.30 e das 16 às 18 horas. (02638) 38

PAVIMENTO NO CENTRO
(CINELÂNDIA)

Aluga-se um pavimento com cêrca de 200 metros quadrados, com 3 banheiros, à Rua Alvaro Alvim n. 31 - 11.º andar. — Poderá ser visto, diàriamente, das 16 às 18 horas. Informações pelos telefones 30-9047, com Brito e 30-9246, com Werland. (18997) 38

LOJA

Traspassa-se contrato de uma loja à Rua Paula Freitas n. 61-A, com 250 metros quadrados — 4 portas, aluguel Cr$ 12.000,00. Informações pelo telefone 23-1991, com sr. Waldemar. (01786) 38

Loja-Ponto de varejo

Transpassa-se contrato de ótima loja em magnífico ponto, bem no centro comercial da cidade. Cartas para a portaria dêste jornal n. 12808. (12808) 38

GALPÃO
(ZONA INDUSTRIAL)

Aluga-se ou compra-se um de 3,500 á 5.000² em zona industrial que não falte água. Cartas com os maiores detalhes possíveis para a Caixa 8472 na portaria dêste Jornal. (8472) 38

DEPÓSITO — GALPÃO
ZONA INDUSTRIAL

Aluga-se ou vende-se na zona industrial, um depósito ou galpão com cêrca de 300 metros de área coberta, e mais pequena área livre na frente. Edifício de cimento armado, com acabamento aprimorado, sanitários de independentes para homens e mulheres. Entrega imediata, com habite-se já havendo ligação de fôrça. Facilidades no pagamento. Serve para indústria, laboratório, depósito ou trapiche. Ver à rua Sinimbú, 131 (São Cristovão) entrando pela rua São Luiz Gonzaga, 909. Tratar à rua Buenos Aires 17, 7.º andar — Telefone: 23-3358. (08373) 38

SALÃO CORRIDO
350 M2

Aluga-se o 9.º pavimento do edificio à Rua do Carmo n. 43, com 4 sanitários distintos. Trata-se no 8.º pavimento. (08423) 38

LOJA -- COPACABANA

Aluga-se esplêndida loja com 300 metros quadrados, na Av. Prado Júnior n.º 145, apropriada para montagem de Restaurante, Confeitaria de luxo, Exposição de Automóveis, etc., aluguel a combinar no local acima, ou na Rua 1.º de Março n. 6 — 2.º andar — Sala 11. (65231) 38

Instrumentos de Música

PIANO WELMAR — Vende-se novo, 88 notas. 3 pedais cordas cruzadas. Largo do Machado nº. 8, loja H — Galeria ao lado da Caixa Econômica. (08538) 75

VENDE-SE piano cauda, novo, marca inglêsa Challen, tratado especialmente para os climas tropicais. Informações pelo telefone 26-2040, depois de 19 horas. (18058) 75

PIANO — Vende-se um tipo apartamento estado de novo — Preço: ocasião a rua Visconde Itamarati 172, das 12 às 17 horas. (18060) 75

ACORDEONS desde 100 cruzeiros por mês (a prazo só no Rio), Scandalli, Soprani, Hohner, violões, rádios, pianos, saxofones e clarinetes — Tudo sem entrada e sem fiador. Gratis metodo para estudar Maior deposito Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277, dentro da Galeria do Edificio São Borja ou filial à rua dos Arcos, 21 — Para professores e revendedores desconto excepcional Tels : 32-6750 e .. 42-9712. (17079) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente 48-0431 para estudos de menina, pago bem. (18059) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço e nem de marca. (13094) 75

COMPRO 1 PIANO 57-0960

Para uso particular. Pago excepcional preço, mesmo que precise reparos. Telefonar hoje para 57-0960. (7737) 75

PIANOS NOVOS

Tôdas as marcas à vista e vinte mêses. Apartamento 18.000. — Rua Dois de Dezembro 112 — Catete

COMPRO 1 PIANO
Fone: 45-1581. (14643) 75

PIANOS

Grande stock de tipos apartamento e de cauda. Facilitamos à longo prazo e trocamos. Visite-nos antes de comprar. — Preços desde Cr$ 18 000,00 A HAHN - Av Treze de maio n.º 13, 6º and Sala 419. Ed. Municipal (23909) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Fone: 48-0241. (9609) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia Facilitam-se os pagamentos. N. B.: Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107-109 e Rua do Ouvidor n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (12032) 75

PIANO ALEMÃO 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas, muito bom e bonito, pouquíssimo uso e sem defeitos — Vendo garantido — Cons. Zenha 51 — Tijuca, próximo praça Saens Pena. (09513) 75

COMPRO 1 PIANO 52-2776

De qualquer marca, em qualquer estado, negócio direto e à vista. — 52-2776 — Urgente. (18003) 75

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Largo do Machado 8, Loja H. Galeria ao lado da Caixa Econômica (8537) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876

De Cauda ou Armário. — Não faço questão de preço. (8535) 75

PIANO ½ CAUDA COMPLET.

Jacarandá com cerejo, melhor marca francesa — "Erard". Vende-se urgente. Para ver Copacabana, Constante Ramos n. 23, apto. 1001. Tel. 47-1050, diàriamente das 13 até 18 horas. Domingo sòmente até 16 horas. 08488) 75

PIANO ALEMÃO STEINWAY & SONS

Vende-se luxuoso, preço razoável, facilito pagamento. — Rua Senador Dantas, n.º 31, 2.º andar, altos do Hotel Continental. (9597) 75

PIANOS
NACIONAIS — ALEMÃES — INGLÊSES

Bechstein, Brasil, Neumann, Esenfelder, Pleyel, Forster, Rosler e outros. De cauda e de armário. Os menores preços do Rio, à vista e a prazo. Garantia absoluta. — CASA J MEDINA, Rua Chile, 27 (fica em frente à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida) e Rua da Quitanda, 23, entre 7 Setembro e Assembléia (49843) 75

PIANO BLUTHNER
PIANO STEINWAY

Vendem-se êstes 2 luxuosos pianos, próprios para grandes pianistas e pessoas altamente entendidas, separadamente. Facilito o pagamento. Rua Senador Dantas n. 31, 2.º andar, altos do Hotel Continental — Urgente. (09596) 75

RECEBEMOS OS MARAVILHOSOS
ACORDEON
SCANDALI E PAOLO SOPRANI

De 32 — 80 — 96 e 120 baixos, em lindos côres. Garantia absoluta. Os menores preços do Rio Não compre antes de verificar nossos preços CASA J MEDINA — Rua Chile, 27 (Próximo à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida) e Rua da Quitanda 23 entre 7 Setembro e Assembléia. (56969) 75

PIANOS NOVOS

NACIONAIS — ALEMÃES — INGLÊSES E FRANCESES
VENDAS A LONGO PRAZO: Cr$ 1.000,00 MENSAIS
Bechstein, Steinweg, Shiedmayer, Pleyel, Essenfelder, Bluthner, BRASIL, Schartzman e Luz, Rua Senador Dantas n. 31 - 2.º andar, altos do Hotel Continental. (09595) 75

Vendas diversas

COPOS DE CRISTAL FRANCÊS — Vende-se um serviço completo, novo, de oito dúzias (licor, pôrto, vinho branco tinto, água, champagne, cocktail, whisky), Rua Buenos Aires, 90, sala 506. (09568) 89

CASACO de Vison. Quase sem uso preço acessivel telefone 27-7326. (00574) 89

MAQUINA - Bendix - luxo. Vende-se nova recém chegada - Rua das Laranjeiras 343 - apto. 103. (18090) 89

VENDO, pelos menores preços da praça os últimos modelos das melhores máquinas de escritório, em desencaixotamento para pronta entrega: de escrever, em todos os carros, de somar; de calcular, manuais e elétricas — Facilito (10 prestações) — Rua Visconde Rio Branco 52, sala 21 — Tels. 22-6299 e 52-5451 — Aceitamos máquinas velhas em troca das nossas novas — Vendemos usadas à prazo — Rua Visconde de Rio Branco 52, sala 21 — Tels. 22-6299 e 52-5451 — Atendemos das 8 às 10 e das 16 às 18.30. (08513) 89

VENDO 2 ótimas máquinas de escrever com carros de 28 polegadas (quase 1 metro), modernissima "Olivetti" e "L. C. Smith" equipada com controles automáticos, últimos modelos em 46 teclas — Cr$ 14.500,00 uma — Facilito — Custam no momento 32.000,00 — Rua Visconde Rio Branco 52, sala 21 — Tels. 22-6299 e 52-5451 — Atendemos das 8 às 10 e das 16 às 18.30 — Estamos em balanço. (08512) 89

DIPLOMATA que se retira vende pela melhor oferta 1 fogão a gás de 4 bocas, 1 geladeira de 8 pés G.E., 1 máquina de escrever Underwood e roupas usadas de senhora, ver e tratar à Avenida Rui Barbosa 598 - apto. 501. Fone 25-7463. (15091) 89

ASPIRADOR e enceradeira Electrolux — vendem-se a rua Paulino Fernandes nº 8 — (Botafogo) com o sr. Paulo — Porteiro. (11372) 89

ASPIRADOR Eletrolux e enceradeira. Vendem-se. — Tel.: 26-7169 (11373) 89

AR CONDICIONADO — PHILCO — Vende-se, de ½ HP, ainda encaixotado. — Tel. 47-4425 — Preço: Cr$ 23.000,00. (17337) 89

FAMILIA Estrang. deseja vender 2 tapetes orientais legítimos um pouco maior que 2x3 — Para examinar recebe-se das 12 às 14 horas e depois 18 horas. Av. Copacabana 656 apto. 502. (09503) 89

VENDE-SE pela melhor oferta coleção "A Noite Ilustrada" encadernada em 34 volumes de 1930-1941 — Rua Paissandu nº 7, 5 andar apto. 502. (09402) 89

VENDEM-SE: Rica toalha de renda de Veneza com 12 guardanapos, lançois de linho e toalhas da Ilha da Madeira; faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar, antigo, velho Paris, e outr ocom desenho chinês; tapetes persas Santa Helena; salvas e bandejas de prata, objetos de arte em porcelana; cristais, bronze, marfins, etc.; pinturas de grandes mestres, antigos e modernos; coleções de livros e obras completas como Historia Universal Lelo Universal, Cândido Figueiredo, Laudelino Freire, etc. livros antigos com gravuras e gravuras datadas desde o ano 1500 etc.; e outros artigos tudo de ocasião Rua do Rosário, 145 sobrado. (5504) 89

VENDE-SE maquina fotografia Leica lente 1:2 um binoculo Zeiss 8x30 e um projetor sonoro juntos ou separados ocasião. Rua do Rosario n.º 145 — sob.

FAMILIA AMERICANA, transferindo residência para os EE UU., vendo Geladeira GE, 11 pés, 2 portas, de luxo, com 5 meses de uso; mesa de jantar, cadeiras, consoles, dunquerques, mesas de lado e de cabeceira, tudo em jacarandá; sofá de 3 lugares, 2 bergéres, uma poltrona, baixela de prata americana; 2 rádios de mesa de cabeceira; batedeiras; torradeiras; máquina de lavar; de filmar, projetor, aparelho gravador, utensilios de cozinha, etc. — Ver à Rua Barata Ribeiro, 496, apto. 802, das 14 às 17 horas.

LIVROS USADOS

Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos — Tels.: 22-6946 e 52-7254.

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal Rua México 148, sobreloja Tels.: 22-6046 e 52-7254.

Hipotecas

PARTICULAR deseja colocar de 100 a 500 mil cruzeiros em hipoteca de prédios, mesmo em construção, solução rápida. Informações às 14 horas. Telefone 48-6679. (8435) 92

A JUROS, sob hipotecas de predios podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regulamentação de documentos Tambem compro e vendo predios, apartamentos e terrenos. Tratar com S. Boselli, na Praça Pio X, 78, sala 807, 8º and. em frente à Igreja da Candelaria. Tels.: 43-4347, 43-3587 e 23-2327 (03457) 92

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

SALAS — Compramos 3 ou 4 salas juntas para escritório, nas imediações do Castelo. Ofertas para o tel.: 22-9019 ou 52-5783. (08467) 100

CENTRO — Em edifício pronto e aguardando "habite-se". Apartamento de frente, no 10º pavimento e constando de: entrada, quarto e sala conjugados, banheiro completo e kitchinete. Preço: Cr$ 340.000,00 com parte financiada em 15 anos. — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (63995) 100

CENTRO — Ed. Galida, á Avenida Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, apartamento 805, com sala, quarto, banheiro, kitchenette — Preço 265.000 cruzeiros, sendo 65.000 cruzeiros de entrada e o restante em prestações — Tratar com Valdemar Donato á rua Rodrigo Silva 18 — sala 504 — Fone — 52-2458. (17065) 100

ENG. TITO LIVIO — Vende no edifício Patriarca, no Largo de São Francisco, diversos aptos. no 2.º 10.º, 11.º, 14.º e outros andares, desde 310 mil; pagamento o mais facil — Av. Rio Branco, 134, 4.º — 42-1769. (13318) 100

LOJA NO CENTRO — Vendemos, no Edifício Patriarca, uma com frente para a rua dos Andradas, quase esquina do Largo de São Francisco, tendo duas frentes, area util de 150 metros com sobreloja e subsolo. — Preço do conjunto, 5 milhões de cruzeiros. — Barros Filho & Cia. Ltda., á Av. Rio Branco n. 106 ou 108, 8º andar, sala 811. — Tels.: 43-1040 e 42-0812. (19067) 100

VENDO por Cr$ 380.000,00 apartamento no 15.º pavimento do ex-Palace Hotel, de saleta, quarto, kitchenete e banheiro. Parte financiada de Cr$ 164.500,00 cuja amortização só começará depois de terminada a obra. Telefone 57-1069. (10626) 100

ENG. TITO LIVIO, vende 2 aptos no ex-Pálace, juntos ou separados frente para Av. Rio Branco — 300 mil, sendo metade em 18 anos em prest. de 1.750,00 — Av. Rio Branco 134. 42-1769. Vendo outros. (133314) 100

APTOS. — Vendem-se de frente no Largo de São Francisco (Ed. Patriarca), quase prontos para habitar c| sala, quarto, banh. completo, kitch. Preço 350 mil cruzeiros com 65 por cento financiados em 18 anos pelo Lar Brasileiro tratar telef. 32-7548 de 12 ás 18 horas nos dias úteis. (19032) 100

AO LADO DE SANTA TERESA — Apartamentos 100 % financiados — Vendemos á rua André Cavalcanti, 164 a 168 (5 minutos da Cinelandia), apartamentos todos de frente, constando de vestibulo, sala, 2 dormitorios, armarios embutidos, varanda, banheiro, area de serviço, dependencias de empregada, etc., ou vestibulo, sala, dormitorio (separados), armarios embutidos, cozinha, banheiro, area de serviço, dependencias de empregada, etc. Preços a partir de Cr$ 250.000,00. Edifício de 10 pavimentos, com garage, e servido por 3 elevadores. Entrega em 24 meses. Informações e vendas: Paulo Afonso, rua do Carmo n. 6 — grupo 1204. Tels.: 52-0961 e 22-5782. (65278) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se a casa n.º 18 da vila á rua São Clemente n.º 176, vazia, com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, com garagem. Ver no local. Tratar á rua da Alfândega, n.º 355 — Loja. (11399) 400

ATENÇÃO: Rara oportunidade. — Vende-se apto. á rua Voluntários da Pátria em edifício de fina terminação com: vestibulo, ampla sala, 2 bons quartos, jardim inverno envidraçado, copa-cozinha, dep. empreg. por 400.000,00. Sòmente 20 mil de sinal, 40 na escritura, 20 na 5a. lage e 40 nas chaves. 24 prestações de 2.400 por mês o saldo financiado em 8 anos. Construção adiantada. Tratar 23-0281. Dna. Anita. Últimos aptos. á venda. (01755) 400

BOTAFOGO — Vendem-se os últimos apartamentos no Edifício Ivanhoé, á Rua Clarice Indio do Brasil, 45. Com 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro com azulejos de côr, dependências completas para empregada. Obra em acabamento para entrega em maio. — Apenas dois apartamento por andar, abrigo para automóveis, construção sôbre pilotis, com elevador. Facilidades no pagamento, com boa parte financiada. eVr no local, plantas e informações á Rua Bueno, Aires; 17, 7.º andar — Tel. 23-3358. (08374) 400

BOTAFOGO — Vende-se um terreno com 12.500m2. Custo de cada metro quadrado, 400 cruzeiros; facilita-se o pagamento. Tem frente para duas ruas. Uma frente tem 25 metros; tem seis casas. Outra mede 4 1|2 — Tratar direto com o proprietario. sr. Pereira das 9 as 20 horas. Tels.: 26-9427 e 26-6465. (11386) 400

HUMAITÁ — Em Edifício á rua Humaitá, 261, com "habite-se" p/dentro de poucas semanas, vendem-se aptos. com 1 e 2 salas, 2, 3 e 4 quartos, varanda e demais dependências inclusive banheiro e quarto de empregada. Preços a partir de 430 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Outras informações na I.C.I.S.A., Avenida Venezuela, 27-8.º sala 812. Tel. 43-6463. (65902) 400

VENDE-SE apto. na Av. Pasteur constando de sala e quarto sep. banh. compl. e peq. coz. e terraço de quase 100 m2 com linda vista. Preço 380.000, facilitando-se a metade por curto prazo a combinar. Informações tel. 46-0237. (08473) 400

BOTAFOGO — Rua da Passagem, 12 para entrega êste ano, vendo o último apto. com sala, quarto, banheiro e kit. Preço 198 mil cruz. com 19.800 cruz. de sinal. Inf. Rua Sete de Setembro, 66 - 10.º andar. Tel. 52-3101 ou 22-2854 com Snr. HELIO. (18033) 400

BOTAFOGO — Compro prédio com 4 quartos, 2 ou 3 salas etc. é necessário que o imóvel esteja em centro de terreno. Pago até 3 milhões de cruzeiros. Walter Weinschenck. 42-6437. (05317) 400

RESIDENCIA DE LUXO — Em Botafogo, para entrega desocupada, situada em rua transversal, com terreno de 16,00 x 71,00 constando de: Hall com piso em marmore, living c/ cerca de 70,00 m2, sala de jantar c/ cerca de 40,00 m2, grandes varandas, bar todo em sucupira com adega, 4 quartos com armarios embutidos, sendo dois dêles com vestiario, 4 banheiros em marmore cinza claro, toilete, sala de almoço, ampla copa, cozinha, 4 quartos e 2 banheiros para empregadas, amplo deposito, quintal e garagem. A casa está em perfeito estado de conservação. Portas de ferro batido. 50 % financ ado com juros de 10 % a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

EM FINAL DE CONSTRUCAO — á rua Visconde de Ouro Preto, em predio de 4 pav. com elevador. ótimos apartamentos constando de: vestibulo e living c/ 20,00 m2, 2 bons quartos, banheiro completo c/ box e azulejos em côr, copa-cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automovel. Local sossegado e proximo a toda condução. Preços: de Cr$ 480.000,00 a Cr$ 490.000,00 com 50 % financiado em 5 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (63997) 400

BOTAFOGO — Vendo o último apartamento, tipo casa, em edifício de 2 pavimentos, com grande sala, 3 confortáveis quartos, banheiro espaçoso, copa-cozinha, quarto e W.C. para empregada e área para lavagem de roupa. Preço 700 mil cruzeiros, sinal 250 mil cruzeiros, entregues parceladamente em 6 meses, o restante financiado pelo proprietário, em 15 ou 20 anos. Ver e tratar no local, com o sr. Nunes, á Rua Real Grandeza n.º 59, diàriamente, inclusive aos domingos. (19042) 400

BOTAFOGO — Prédio para laboratório — Vendo prédio com fácil adaptação para laboratório tendo 12 salas, 4 banheiros, copa-cozinha e dep. para empregados e garagem com 412,40m2 de área construida, com 15 mil litros dágua na cisterna e mais 4 mil litros de distribuição. Preço 2 milhões de cruzeiros - sendo 300 mil financiados pela Caixa Econômica e o restante a combinar. Walter Weinschenck — 42-6437. (05326) 400

BOTAFOGO — Vendo, apto., final construção, com vestib., sala e j. inverno, sala almoço, 3 quartos, banh. com box, coz., quarto e banheiro empregada area com tanque, garage e elevador, acabamento luxo, por 750 mil cruz., sendo 75 mil sinal 75 mil na prom., venda, 250 mil muito facilitado, restante prestações de 5 mil cruz.; Telef. 47-2769 (63616) 400

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se ótimo apartamento, completo, para família de bom gôsto, de saleta, sala de estar, sala de jantar, dois amplos qurtos (um com varanda), jardim de inverno, banheiro social, cozinha, grande área com tanques, etc., quarto e banheiro de empregada. Pintura tôda a óleo, sancas artísticas, lustres, tapetes, tudo novo. Rua Voluntários da Pátria (Botafogo) perto da praia. Tratar pelo telefone: 43-4038 ou 43-3363, das 14 ás 18 horas. Facilita-se parte do pagamento. (08465) 400

BOTAFOGO — Ultimo apartamento de frente para entrega em 30 dias, com sala, varanda, três quartos, armarios embutidos banheiro, cozinha, área com tanque, dependencias de empregada e gangem — Sinal de 100.000 cruzeiros e 50.000 cruzeiros na entrega das chaves, parte em um ano e o restante financiado em dez anos — Ver no local das 9 ás 11 horas. A rua Clarisse Indio do Brasil 45 — Tratar com Valdemar Donato, á rua Rodrigo Silva 18 — Sala 501 — Fone 52-2458. (17442) 400

BOTAFOGO — Vende-se otimo apartamento aguardando o Habite-se, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, dep. empregada e área. — Preço Cr$ 100.000,00 á vista. Cr$ 80 mil facilitados ou financiados, recebendo-se oferta da parte a vista e Cr$ 240 mil financiados pelo IPASE em 20 anos com a prestação mensal de Cr$ 2.400,00. Tratar com o sr. Sergio — Rua México, 21 — 18º Grupo 1.801 — Tels.: 32-8596 e 32-1135. (19075) 400

BOTAFOGO — Terreno de 21x32x27, rua Gen. Polidoro entre 115 e 123; zona de 8. pavimentos. Preço: 2.000.000,00. Rua Carmo 38, sala 701 — Tel.: 52-3695. (19057) 400

HUMAITÁ - BOTAFOGO, vende-se apartamento de 80 m2. — Preço: Cr$ 480.000,00, facilitados — Dr. Rego. Tel.: 52-4519. (8530) 400

Copacabana

APARTAMENTOS X TERRENO — Troco três magníficos apartamentos em Copacabana, de saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias, ainda não habitados, por terreno na zona sul — Tel. 47-0138.

LIDO — Rua Min. Viveiros de Castro, 119, apto. 401, de frente, vende-se. Sala, saleta, 3 quartos, quarto empr., varanda, etc. Inform. Tel.: 26-0030. FRANCISCO. (14887) 700

COPACABANA — Vendemos em especial oportunidade no magnífico Ed. D'Artagnan, em construção adiantada, — rua Inhangá, 33/5, os poucos apartamentos que restam, de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, etc. aos menores preços do mercado, construção fina, pinturas a óleo. — Preços a partir de Cr$ ..... 700.000,00, com parte financiada e facilidades. Pagamento á vista, desconto razoável. Informações e plantas com a Construtora Santa Clara Ltda., rua São José, 50-9.º andar. Telefone: 52-3721. (5634) 700

EDIF. CRISTAL — Vendemos o excelente e luxuoso apto. 602, de frente á Rua Raimundo Correa 28, junto á Sloper, tendo jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos; varandas, banheiro em cor com box, copa, cozinha com armários até o teto, deps. de empregada e garagem no edifício — Todo pintado a óleo, decorado com sancas e florões, plafoniers e todas as peças atapetadas — Entrega imediata — Preço: 900 mil cruzeiros sem os tapetes e apliques, sendo 500 mil cruzeiros á vista e restante financiado — Ver no próprio apto. e tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade — Av. Alte. Barroso 90 — sala 816 — Telefone: 32-6750. (17992) 700

APTO. a 380 mil cruzeiros, com 2 qtos., sala, banh. com box, cozinha, qto. e w.c. empregada, área e tanque. Edifício em construção, para entrega em 10 meses. Entrada 80 mil cruzeiros e o restante em 53 meses s/ juros. Ver, no local, á rua Siqueira Campos, 203. — Mais detalhes, fone 27-4160. (11393) 700

COPAC. — POSTOS 5, 6 — Vende-se ou aluga-se mobiliado (parcialmente), confortável apartamento, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos empregados, 4 salas conjugadas, com 2 jardins inverno envidraçados (área 85 m2: área útil total 200 m2), Garagem. Bom financiamento. — Informações, até meio-dia, telefone 47-1862. (8390) 700

COPACABANA — Ed. Magis, Rua Figueiredo Magalhães n. 68 — Para entrega em 60 dias — Vendem-se apto. com hall, saleta, sala e quarto independentes banheiro completo com box, cozinha com fogão de 4 bôcas e armário. Preços a partir de Cr$ 360.000,00 com 50% financiados. Procurar no local ou com a proprietária Cia. Brasileira de Estruturas "COBE". — Fones: 22-7226, 52-1105 e 22-5491. (10612) 700

VENDE-SE, em Copacabana, um prédio com 5 quartos, 2 salas e demais dependências de empregada; garagem; á rua Barata Ribeiro, com uma área de 11,20 metros de frente por 18 de fundos. Pronta entrega. — Trata-se diretamente com o proprietário. Tel. 25-2258. (11392) 700

COPACABANA — Vende-se, á rua Barata Ribeiro, 450, apto. 610, dando para a rua Figueiredo Magalhães e Barata Ribeiro, de frente, completamente novo, com sala, quarto, cozinha e banheiro; tôdas as peças dando para a rua. Preço, 350 mil cruzeiros, sendo 60 mil cruzeiros financiados em prestações de 3 mil cruzeiros. — Tratar na av. 13 de Maio, 23, 18.º andar, s/ 1822. Telefones 32-6362 e 22-6300. Aceita-se oferta. (8378) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Vende-se apartamento novo de hall, 3 salas, jardim de inverno, sala de almôço, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dependências de serviço e de empregada. Pintura a óleo — entrega em 30 dias. Tratar com o Sr. Fritz — Rua Barata Ribeiro, 294. (9487) 700

COPACABANA — Apto. de luxo c| 270 metros vendo, de frente 1 por andar, na av. Copacabana, 1319, composto de grande varanda de 34 x 2,50, entrada, vasto living equivalente a 2 salas, biblioteca, 4 espaçosos quartos, 2 banheiros completos em cor, sendo 1 de marmore rosa português, copa, cozinha com armarios, area de serviço e apto. de empregada separado e garage. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com financiamento e outras facilidades. Marcar visitas e tratar com Juvencio Barreto Jr. Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º and. gl 1005. Fone 22-7226. (10611) 700

COPACABANA — Atenção — Vende-se magnífico apartamento todo pintado a óleo, pronto para ser imediatamente ocupado. Ocupando todo o andar. Composto de 3 quartos, 2 salas, 1 banheiro em côr, copa-cozinha, quarto e dependências de empregada. Edifício estritamente residencial e de elevado apuramento moral. Ver na rua Constante Ramos n.º 125 apart. 901. Chaves no local com proprietário na mesma rua n.º 121 aparto, 301 ou Ouvidor 69-A, sala 23. Preço Cr$ 1.100 000,00 sinal a combinar e grande parte financiada. (10679) 700

COPACABANA — Vendo e entrego hoje, com "habite-se", em edifício de luxo, lindos apartamentos de sala com armário embutido, quarto, cozinha e dependencias de empregada — Preços a partir de Cr$ .... 390.000,00 com 50 por cento de financiamento — Tratar diretamente com o proprietário, Dr. Ferreira, das 17 ás 19 horas, pelo telefone 22-4916. (13825) 700

COPACABANA — Para entrega em 12 meses, vendemos os confortáveis apartamentos do Edifício Gomes Carneiro 80 (Trecho sem bonde), sôbre pilotis, lago e jardins. Salão, jardim de inverno, 3 quartos, um e dois banheiros, amplas dependências de serviço. Apartamentos de fundo com vista para o mar. Preços desde Cr$ 810.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com a Construtora e Incorporadora Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (COCIBRA). Av. Rio Branco, 257 — S/loja 201. — Telefone 42-4066. (41021) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente com saleta, quarto com varanda, banheiro cozinha. Tem 134.000,00 financiados em 11 anos pela Sul América, pagando 1.597,50 por mês. Ver diariamente á rua Carvalho de Mendonça Nº 13 Apartamento 1.007 com o porteiro Snr. Nilton e tratar pelo fone 42-7050 das 15 ás 17 horas com Resende. (9570) 700

AV. ATLANTICA: Vende-se o apartamento 1207 do Edifício da Av. Atlântica esq. Antonio Vieira e ainda o apart. ocupando todo o oitavo andar do edif. da Avenida Prado Junior 318. Ver nos locais e tratar pelo tel. 57-1840, apart. 302. (19015) 700

COPACABANA — Posto 6 — A Rua Almte. Gonçalves a poucos metros da Av. Atlântica em prédio de construção de luxo, com apenas 2 aparts. por andar, vendemos os 2 últimos aparts. ambos de frente, constituídos de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salsa, copa, cozinha, banheiro em côr, área de serviço com tanque, dependências completas para empregadas, armários embutidos e demais detalhes de cosntrução para entrega em próximos meses. 800.000,00 com parte facilitada e parte financiada. ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac) 13.º and. gr. 1306. Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja em Av. Copacabana esquina de Dias da Rocha. Tel.: 47-4779 (inclusive á noite).

COPACABANA — Apartamento de quarto, sala, separados, banheiro completo com box para chuveiro, ampla cozinha com fogão de 4 bôcas, dependências completas para empregada inclusive quarto, banheiro e área de serviço c/ tanque. Prédio de esquina posto 6. Incorporação a ser lançada nos próximos dias. Construção já iniciada. Preços a partir de Cr $330.000,00 c/ grandes facilidades de pagamento em 60 prestações s/ juros. Vendas e informações: ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13.º andar gr. 1.306 ou em nossa Loja á Av. Copacabana esquina da Rua Dias da Rocha, tel.: 47-4779 (inclusibe á noite).

COPACABANA — Posto 6 — Para entrega imediata. Vá ver hoje (chaves com o porteiro) no Ed. Egalité, á Av. Atlântica, esq. Rainha Elizabeth, os apartamentos 902 e 1002, dois quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha, varanda, quarto e dependências para empregada, área de serviço c/ tanque. Preço Cr$ 620.000,00, sinal Cr$ 100.000,00, parte facilitada e dois financiamentos, sendo um em 15 anos pelo IAPI. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, Grupo 1.306 (Ed. Cineac). Tels. 32-6128 e .... 32-7164 ou em nossa Loja, á Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha. Tel.: ... 47-4779 (inclusive á noite). (62826) 700

COPACABANA — Compro apt. 2 salas e 3 quartos em andar alto e proximo á praia. Solução rapida. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Tel.: 22-6128. (8478) 700

COPACABANA — Edifício para renda — Vende-se por Cr$ 1.700.000 edifício novo, com "habite-se" recente, composto de 7 apartamentos. garantindo-se renda superior a 12 por cento — Tratar diretamente com o proprietário, Dr. Ferreira, das 17 ás 19 horas, pelo telefone .. 22-4916. (13826) 700

COPACABANA. Vendemos em construção muito adiantada, no Edifício Madelon, á Rua Inhagá, 39. Aptos. de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada, área de serviço e garagem, acabamento á óleo. Preços a partir de Cr$ 585.000,00, com facilidades, ou a vista desconto especial. Plantas e informações com Sr. Mario. Rua São José, 50, 9.º s| 901. (14880) 700

COPACABANA — Avenida Copacabana, 748 — Vendem-se no melhor ponto de Copacabana em edifício de recente construção, os últimos apartamentos localizados nos 3º, 8º, 9º e 11º pavimentos, compostos de duas salas, 3 e 4 quartos, banheiros em côr e demais dependências. Todos de frente e muito claros — Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com parte financiada. Chaves na portaria. Outras informações na ICISA Avenida Venezuela n.º 27-8.º, salas 812/14. Telefone: 43-6463. (65946) 700

AV. COPACABANA 371 — Vende-se aptos. para entrega em 90 dias com sala, quarto, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas e forno e pequena área com tanque. Preço: 280 mil com 100 mil financiados em 5 anos. Tratar com o construtor e proprietario — Rodolpho de Paoli — Av. Rio Branco, 151 — 16º pavimento G|1611 — Tels.: 32-3635 e 52-6213.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se em construção adiantada para entrega ainda este ano, apto. com vestibulo, salão, jardim de inverno 2 quartos, banheiro com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque e dependencias de empregada completas. 100m2 de área. Preço: Cr$ 570 mil com 200 mil financiados em 5 anos. O restante a combinar. Garage a parte. Rua Edmundo Lins, 28 proximo a Praça Serzedelo Correia. Tratar com o construtor e proprietario Rodolpho de Paoli. Av. Rio Branco, 151 G. 1611. Tels.: 32-3635 e 52-6213.

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Domingos Ferreira 130 (quase esq. Santa Clara) Vende-se aptos. em construção com sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha area de serviço com tanque quarto e WC de empregada. Preço unico: 450.000,00 com 180 mil financiados e o restante com pequeno sinal e muita facilidade de pagamento. — Tratar com o construtor e incorporador Rodolpho De Paoli — Av. Rio Branco 151, 16º pav. G|1611. Tels.: 32-3536 e 52-6213.

COPACABANA — Vende-se apto. c| sala e quarto (iluminação direta nas duas peças), banheiro e cozinha com fogão de 3 bocas e forno. Cr$ .... 250.000,00 com 100 mil financiados em 5 anos e o restante facilitado a combinar. Construção adiantada. Rua Edmundo Lins, 30. Tratar com o construtor e proprietario Rodolpho De Paoli — Av. Rio Branco, 151 16º pav. G|1611 — Tels.: 32-3635 e 52-6213.

COPACABANA — Pôsto 5 — Edifício DIACUI — Vende-se em construção aptos. com sala, quarto separados e independentes, banheiro cozinha com fogão de 3 bocas e forno, area de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Todos os aptos. são de frente. Rua Xavier da Silveira, 65, esq. de Leopoldo Miguez 129 — Preços a partir de Cr$ 360 mil com pequeno sinal e muit afacilidade Cr$ 140 mil financiados em 5 anos. Vendas com o construtor e incorporador — Rodolpho De Paoli, Av. Rio Branco, 151 — 16º pav. G|1611 — Tels.: 32-3635 e 52-6213. (19080) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Anita Garibaldi n.º 24 — Neste sossegado e residencial recanto de Copacabana, está em final de construção um majestoso Edif. sôbre pilotis, por Cia. Imobiliária idônea. Vendo o último apto. lado da sombra, indevassável, com 12 mts. de fachada, hall, vestíbulo, 2 confortáveis salas, com varanda, 3 arejados dormitórios, armários, corredor, amplo banh. com box, grande cozinha, terraço com tanque, dep. de empr., 3 reservatórios dágua, incinerador e garagem. Preço Cr$ 700.000,00 com 40% de financiamento. — Traiar á rua 1.º de Março n.º 37-5.º, s/502, Tel.: 43-3134. (18049) 700

COPACABANA — Vendo aptºs. prontos, novos, com saleta, living, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependência p|criados e garage, desde 700.000,00 sendo 50% financiados. Tratar á Trav. Ouvidor, 39, 3.º andar. Tel.: 43-8745. (09615) 700

APARTAMENTO LUXUOSO — Preço Cr$ 1.650.000,00 acabado de construir pôsto 6, vendo um rico apartamento, no 12º andar, com 4 grandes quartos, 3 salões respectivamente com 20 mts2. 19 mts2. e 22 mts2. saleta com 9 mts2. 3 varandas, 2 banheiros de luxo com box copa-cozinha, 2 quartos de criados, grande varanda de serviço e garagem. Edifício de 2 apartamentos por andar. Êste apartamento fica de esquina, tôdas as peças de frente. Financio Cr$ 400.000,00 pela tabela price em 5 anos. Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha 26-7º — Sala 713. Tels.: 22-6952 e 42-6366. (61128) 700

LOJA — RENDA — Vendo, Cr$ ... 1.500.000,00, na av. Atlânt.ca, esquina da rua Figueiredo Magalhães loja, com 80 m2. — Theophilo da Silva Graça, av Nilo Peçanha 26 7.º and., s/ 713 Tels 42-6366 e 22-6952

COPACABANA — Ultimo aptº. á Rua Raul Pompéia, 195, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, área c| tanque, dep. empregada e garage Um por andar. Construção de luxo sôbre pilotis, com sancas e pintura a óleo nas salas, elevadores Otis, tubulação para televisão exaustor na cozinha, depósito suplementar de água em cada aptº. Porta de ferro trabalhada. Preço 1 milhão de cruzeiros. Entrega no fim do ano. Pode ser visto no local o aptº. 201, Tratar com WALDEMAR DONATO, á Rua Rodrigo Silva, 18, 5.º, s|504. Tel.: 52-2458. (18063) 700

CARVALHO ROCHA — Comunica a seus AMIGOS e CLIENTES, a instalação no CENTRO, da FILIAL de seu escritº. de CORRETAGEM de IMÓVEIS, situada á Rua da ASSEMBLÉIA, 93, s|302, esquina da Av. RIO BRANCO, continuando no entanto a funcionar NORMALMENTE o escritº. de COPACABª. á rua DIAS da ROCHA, 53, com TELS.: 27-6160, 47-0533 e 47-4072. (15516) 700

COPACABANA — Proprietário vende de qtº. e sala separados, cozª. completa, banhº., área c|tanque, banhº. de empreg. Linda vista. 370.000,00 c|180.000,00 á vista o restante em prestações de 2.200,. N. B. Não faço diferença no rpeço nem na entrada. Não aceito corretores. Marcar visitas pelo fone 42-7348. (19061) 700

COPACABANA — 1 por andar, Pôsto 4, junto Av. Atlântica, vendo 2 sls., 3 qtºs., 2 banhº. sociais, j. inverno, área c|tanque, copa, coz., dep. empreg., garage. 1.350.000,00 c| 700.000, de entrada. N. B. Não faço diferença de preço nem aceito corretores. Marcar hora. Tel.: 42-7348. (19062) 700

COPACABANA — Casa vazia. Centro de terreno de 12x39. Saint Roman, 188. Ampliada e reformada c| revisão das instalações elétricas. Duas caixas de água com bomba automática: No 1.º pavtº., varanda, living com dois ambientes, toilette com box, sala de almoço e cozinha ladrilhadas, dependências amplas de empregada; no 2.º, três qtºs. com armários embutidos, banheiro completo em côr, varanda e um salão (biblioteca) de 10x3,50, com vista para a bahia. Vêr á qualquer hora e tratar diretamente com o dono, 52-4458. Preço: 1.050.000,00, com 450 mil financiados. Para negócio imediato aceita-se oferta. (19051) 700

VENDO — O aptº. 1004, da R. Leopoldo Miguez, 25, novo, último and., com 2 qtºs., sala, sal., var., coz., banh., armários embutidos, depend. empreg. e garage. Pronta entrega. Cr$ 560.000,00 com financiamento. (08508) 700

COPACABANA — Renda de 17 por cento. Vendo á Rua Joaquim Nabuco, 236, ótimo aptº. de saleta, quarto, banheiro e pequena cozinha. Está alugado com contrato de 1 ano por Cr$ 2.100,00 por mês. Preço Cr$ 180.000,00. Há 50.000 financ. Inf. com o proprietário pelo fone: 52-9223. (08510) 700

COPACABANA — Vende-se aptº 1105 (de frente) á Av. Atlântica, 928, com sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. Preço Cr$ .... 370.000,00 com entrada de Cr$ .... 90.000,00 e o restante em 7 anos com prestações mensais de Cr$ ...... 4.942,00. Tratar com Santos Lima Imóveis. Fones 22-2255 e 22-1757. Ficha 40. (08524) 700

ED. D. ROLAND — Av. R. Elizabeth esq. de Cons. Lafayete, vendem-se os aptºs, 801 e 802, de frente, lado da sombra, com 2 s|, 3 qtºs., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, qtº. e b. para emp. Preço: 1.300.000 cada, com garage. Facilita-se o pagamento. Procurar no local Sr. Benjamim e tratar á Rua Carmo, 38, s|702. Tel.: 52-3635. (19058) 700

COPACABANA — Magnífico apartamento para entrega imediata, em predio de 2 apartamentos por andar, a rua Barata Ribeiro 496, apto 802, composto de: saleta, living, 3 quartos, um com amplo armario c| extensão de 2 paredes; banheiro c| box para chuveiro, ampla area de serviço e completas dependencias para empregada. Acabamento primoroso, com armarios embutidos, executados em melhor material; pintura á oleo no banheiro e cozinha e todos os requisitos para melhoria e conforto executado pelo proprietario, Americano que se retira do país. Preço Cr$ 755 mil. Ver e tratar diariamente com o proprietario das 14 as 17 horas. (17335) 700

APARTº de LUXO! — Em EDIFº. de LINHAS MODERNAS! Rua RESIDENCIAL! De FRENTE, c|primoroso ACABAMTº. todo PINTADO á ÓLEO, c|sancas! LINDO aptº. c|3 AMPLOS qtºs., 2 SALÕES! Grandes ARMARIOS, 2 banhºs., JARDIM de INVERNO, copa-cozª., QTº. e WC empª., GARAGE! Preço CR$ .... 1.500.000,00 c|50% finº. Inf. nos escritórios de CARVALHO ROCHA, á Rua da ASSEMBLÉIA nºs. 93/95, 3.º and., s|302; ou á Rua DIAS DA ROCHA, 53. Tels. 27-6160, 47-0533 e 47-4072.

APTº. — Em MAGESTOSO edifº. NOVO! Sôbre PILOTIS lado da SOMBRA! De FRENTE, c|4 QTºS., c|armº. embutiºs., 2 banhºs., LIVING, rouparia, área servº. c|QTº. e W.C. empº. e ÓTIMA garage! Preço: CR$ 1.100.000,00 c|financº. em 18 anos! Inf. nos escritórios de CARVALHO ROCHA, á rua da ASSEMBLÉIA, 93/95, s|302; ou á rua DIAS DA ROCHA, 53. Tels 27-6160, 47-0533.

APTº. NOVO! — Vazio! Só 2 p|andar! Lado da SOMBRA! Esmerada constrº. TODO c|sancas, FLORÕES! Pintura MODERNA, com HALL, 3 QTºS., sala, VARANDA, banhº. c| BOX, cozª, QTº. e WC empª., GARAGE! Preço ESPECIAL: 630.000 crzºs. c|FINANCº. INF. nos escritºs. de CARVALHO ROCHA, á r. da ASSEMBLÉIA, 93/95, s| 302, edifício INTERCAP ou á rua DIAS DA ROCHA, 53. Tel. 27-6160, 47-0533 e 47-4072. (08532) 700

COPACABANA — Vendo no Ed. Rio Largo, esquina de Viveiros de Castro com Princesa Isabel, ótimo aptº., de frente, tendo qtº., sala, banhº., e Kitch. Preço: Cr$ ...... 280.000,00. Há Cr$ 70.000,00 financ., em 5 anos, e o restante á combinar. Infs. e plantas com John R. Amaral Schaefer. R. Sen. Dantas, 118, s|916 Tel.: 42-8305. (08519) 700

COPACABANA — Pôsto 6. Vende-se grande e ótimo apt. de luxo ocupando todo o 11.º andar do edifº. sito á Rua Conselheiro Lafayette, 87. Tem linda vista para o mar. Tratar: 27-1611. (09588) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se ótimo aptº. luxo, vazio, andar alto, frente mar, esmerada construção e acabamento, com grande jardim inverno e living envidraçados, lindo panorama, salão jantar, 2 grandes quartos (conjugado), 2 banheiros sociais, cozinha, quarto, tanque, dependência empregadas, garage. Preço Cr$ 1.800.000,00. Tratar: Tel. 32-4939, das 11½ ás 12½ ou das 16 ás 18 horas. (09613) 700

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 400, aptº. 1204. Vendemos aptº. de frente, para entrega imediata, com sala, saleta, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área. Preço: Cr$ 865.000,00 c/70% financiados em 10 anos. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar com F. R. de Aquino S. A., Av. Rio Branco, 91, 6.º and. Tel.: 23-1830. (19100) 700

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 243, aptº. 401. Vendo aptº de frente, entrega imediata, tendo sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área. Não falta água Preço: Cr$ 460.00000 sendo Cr$ 200.000,00 de sinal e o restante financiados em 10 anos. Chaves com o porteiro. Tratar com o Sr. Costa Ribeiro á Av. Rio Branco, 91, 6.º and. (19101) 700

AVENIDA ATLANTICA — POSTO 6 — Maravilhosa vista. Apartamento de luxo, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos criados. Ver avenida Atlantica esquina Rainha Elisabeth — edifício Rei Alberto. Nono andar. Tratar diretamente Largo da Carioca n. 5, sala 104. (9603) 700

APARTAMENTO DE LUXO — COPACABANA — Vende-se o 2º andar, equivalente a 3º devido aos pilotis, á rua Paula Freitas, 42, com linda vista para o mar, constando de 3 quartos grandes com armarios embutidos, 2 salas, 3 banheiros, cozinha com todo o conforto moderno e demais dependencias para familia de alto tratamento. — Area 240 m2. Preço: Cr$ 1.650.000,00 com metade financiada. — Entrega imediata. Tratar tels. 43-9378 ou 23-0703. (18061) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Em final construção "Lar Brasileiro", com grande financiamento, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros principais, garagem, etc. Ver á rua Toneleros, 170, apt. 501 (de frente). Tratar diretamente Largo da Carioca n. 5, sala 104 á tarde. (9604) 700

APTOS. SUPER LUXO — em const. na Av. Atlantica. 3 salões, 4 dorm. com arm., 3 banh. marmore e louça, 3 Qtos. de emp. e outros aptos de 1 p. andar de 3 e 4 qtos. quase prontos, de Cr$ 1.300.000.00 até ... 3.500.000, plantas e infor. na R. Raimundo Correa Nº 28 37-4099 LORENZO.

R. RAIMUNDO CORREA 28. Belo apto, vendo desocupado, novo, com tapetes, cortinas, lustres etc. 2 s. 3 qtos. grdes. armário embutido, banh. box, coz. copa separada arm. e de fundo ap. 804, mais com linda vista. 1 da sombra. 780.000 facilidades e financitº. de 2.400 por mês. visitas a qualquer hora. 37-4099 LORENZO.

COPAC. LOJAS — vendo duas grandes, a Rua Raimundo Correa nº. 28, novas. 37-4099 LORENZO.

COPAC. apto. Cr$ 620.000, vendo, 2 s. 2 qtos. banh. coz. e dep. tem 50% financ. 15 anos. 3.900,00 por mês, ver com êste anúncio, na Av. Copacabana, nº. 723, apto. 204 e de frente. Aceito ofertas e facilito, infor. no local ou 37-4099 LORENZO.

R. RAIMUNDO CORREA Nº 28. — esplendidos aptos. novos prontos, o melhor e mais valorizado local de Copacabana 50 metros de C. Sloper. Cines Metro e outros e todo comércio em geral, 2 salas, sancas, florões, 3 qtos., banh. coz e copa separada, armário e dep. de frente e muito lindos de fundo, lado sombra, vista permanente indevassáveis, visitas a qualquer hora a partir de 730.000, longo fin. e facil. 37-4099 LORENZO. (18036) 700

AV. ATLANTICA — Apartamento luxuoso — Vendo em edifício de esquina, 12º andar — 2 grandes terraços — hall — jardim de inverno — 2 amplas salas — 4 grandes dormitorios com armarios embutidos — 3 banheiros — copa e cozinha — dependencias completas para empregados — garagem — grande parte financiada, entrega dentro de 7 meses. Informações: 22-6266. (19027) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se novo e vazio o 405 da Rua Ministro Viveiros de Castro, 20 com saleta, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local com o zelador Sr. Aluizio e Tratar com Sr. Geraldo no Tel. 32-9915. Aceita-se Automóvel de entrada, parte financiada em 5 anos. (8470) 700

COPACABANA — Posto 2 rua Rodolfo Dantas 85 Vende-se o apto. no 501 de frente de 1 sala, 1 quarto, banh. e kitchn. Preço 270.000, sendo 120.000 á vista 70.000 financ. em 15 anos e o resto a combinar. Ver no local e tratar pelo tel. 46-0237 (8475) 700

COPACABANA — Vende-se na Av. Copacabana 1285, ap. 402, de frente, de saleta, sala com jardim de inverno, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada, com ou sem garagem, em final de construção, p/ 660 mil cruzeiros, sendo a metade financiada em 15 anos. Ver no local e tratar pelo tel. 46-0237. (8474) 700

COPACABANA — Vendo á R. Barata Ribeiro, ap. frente, novo, entrega imediata com hall, boa sala, 3 qts. coz. dep. completas empregada e garage. Preço 750.000,00. Financto. 300 mil. rest. combinar. Inf. 42-8802 RIBAS. (9571) 700

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento de frente, em andar alto, situado no Posto 5 e constando de: 2 salas, 1 quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada e garagem. Preço: Cr$ 500.000,00 c/ Cr$ 329.000,00 financiado. — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento de frente, em edifício acabado de construir, constando de: 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro completo c/ box, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$........ 700.000,00 com parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

PARA ENTREGA VAGO — á rua Barata Ribeiro, apartamento de frente constando de: 2 salas conjugadas, 2 quartos, banheiro completo c/ box, cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem. Preço: Cr$ 680.000,00 c/ parte facilitada em 2 anos. — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

COPACABANA — Para entrega dentro de 2 meses, otimo apartamento de frente, lado da sombra, de esquina, em andar alto, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem. Todas as peças principais são de frente. Preços: Cr$ 1.600.000,00 c/ parte facilitada. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (65422) 700

COPACABANA — Rua Hilario de Gouvea, 95, vendo apart. de frente com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha e Dep. para empregada. (Construção já iniciada de firma idonea) Preço 485 mil cruz. Inf. Rua Sete de Setembro, 66 — 10º andar com Snr. HELIO (18035) 700

COPACABANA - Para entrega ainda êste ano, vende-se apartamento, andar alto e de frente, com 2 quartos, sala e demais dependências de empregada. Preço Cr$ 560.000,00 — c/ parte facilitada e parte financiada. Garagem á parte — Telefonar para 37-0174 — das 19 ás 21 horas. (18029) 700

Estácio

ESTACIO DE SÁ — Vendo apartamento pequeno em edifício novo em final construção, constando de 1 quarto, sala (separados), saleta, cosinha e banheiro. Preço: Cr$ ...... 250.000,00. Tratar com Santos, Rua Acre 47/908. Tel. 23-0036. (19040) 800

Flamengo

FLAMENGO — Apto. de luxo — Av. Oswaldo Cruz, 58 — Vendo no 8.º pavimento um por andar, tendo area total de 396 m2, em predio construido com o maior apuro técnico e acabamento excepcional inclusive ar condicionado e aquecimento central. Para maiores detalhes e visitas tratar com JUVENCIO BARRETO JR. rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar — Grupo 1005 — Fone: 22-7226. (10615) 900

FLAMENGO — Vendo apto. 806, r. Alm. Tamandaré, 47, amplo quarto, banheiro compl. e kitchenete, último andar, pronto, habite-se em 20 dias. Cr$ 220.000,00. — Tratar DR. FARIA, fone 22-8213, av. 13 de Maio, 23, s/ 2206. (11330) 900

ATENÇÃO: — Oportunidade: Vende-se á rua Senador Vergueiro apt. sob pilotis com garagem, de sala quarto, banheiro com box, cozinha americana. Preço 190 mil. Somente 9.500 de sinal 9.500 3 meses depois 19 mil na escritura e 9.500 um ano depois. Mensalidades de 1.900 sem juros 65 prestações. Tratar tel: 26-0281 Da. Anita. Poucos apts. disponiveis (9380) 900

FLAMENGO — Vendo na rua Marques de Abrantes apto. p| pronta entrega com sala de 6,50 x 4,00, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias completas de empregada. Cr$ 360 mil financiados em 15 anos e outras facilidades. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º and. sala 100 — Fone: 22-7226. (10613) 900

APARTAMENTOS de 3 quartos e 3 salas e demais dependencias, em construção á rua Marquês de Abrantes n. 150. — Preço a partir de Cr$ 595.000,00, com 40 % financiados em 8 anos e o restante grandemente facilitado. Plantas e demais informações á rua Beneditinos n. 26, grupo 403 (Praça Mauá). Telefone 43-1992.

APARTAMENTOS de 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias, para entrega em agosto de 1954. Frente para a futura Avenida Radial Sul. Ultimos apartamentos á venda. Preços a partir de Cr$ 475.000,00, com 40 % financiados em 8 anos e o restante grandemente facilitado. Ver á rua Marquês de Abrantes n. 150 e tratar á rua Beneditinos n. 26, grupo 403 — (Praça Mauá). — Tel.: 43-1992. (18019) 900

FLAMENGO — Vendo apto., saleta, living, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de empregada, grande facilidade de pagamento. Infs. 29-7290, das 8 ás 12. Para tratar, pessoalmente com CARVALHO, na Agência Cruz, av. 13 de Maio, 23, Galeria Darke, das 14 ás 19 horas. (8386) 900

FLAMENGO — Rua Paissandu, 162, construção já na 2ª lage, vendo ultimo apart. com sala, quarto, banheiro, kit., e Jardim de Inverno, otimo para renda ou moradia. Preço 230 mil cruz. com 10 mil cruz. do sinal. Inf. Rua Sete de Setembro, 66 — 10º andar, Tel. 52-3101 ou 22-2854 com Snr. HELIO. (18034) 900

FLAMENGO ap. vendo com sala, jardim de inv. 3 dormitórios garagem e mais dependencias. Cr$..... 800.000 entrada 200.000 ou menos saldo em 13 anos. 37-5020 46-5044 Saraiva (19037) 900

FLAMENGO — Vende-se á rua Marquês de Abrantes, 151, apt. 404, com sala, 2 bons quartos, dependencias de empregada, etc. com muita claridade e no lado da sombra. Grande terreno para guardar carros e play-ground — Ver no local com o porteiro. Base Cr$ 500.000,00, facilitando-se parte do pagamento. (9585) 900

FLAMENGO — Vende-se magnífico terreno á rua Dois de Dezembro, proximo á praia. Tratar pelo tel. 22-2607 ou á noite em 25-7441. Não se aceita intermediarios. (8495) 900

FLAMENGO — Vendemos perto do hotel Gloria, apartamento em andar alto, de sala, um quarto, kitchinete e banheiro completo. Preço de 360 mil cruzeiros com financiamento pelo IPASE. Barros Filho & Cia. Limitada, á av. Rio Branco 106 ou 108, 8º andar, sala 811. (19064) 900

FLAMENGO — Av. Pasteur — Terreno 16 x 50 aprox. 900 m2 com ótima casa vende-se por preço excepcional financia-se grande ou recebe-se aptos. em pagamento gabarito de 10 andares. Telefonar 52-9822 ou 37-3328 com D. CATHERINE. (12811) 900

APARTAMENTO PRAIA FLAMENGO DE FRENTE — Vende-se um luxuoso apartamento um por andar de 400 m2 de área construida, com 3 salões, 5 dormitórios, 3 banheiros de alto luxo. Muitos marmores e armários embutidos, acabamento nunca visto no Rio. Andar alto. Preço de grande oportunidade Cr$ — 3.500.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Tratar urgente pelo telefone — 42-8507. (12804) 900

FLAMENGO — Aparts. de frente — Em inicio de construção á rua Paissandú esq. de Sen. Vergueiro, apartamentos constando de: entrada, sala e quarto conjugados, banheiro e kitchinete. Preços: de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 290.000,00. Sinal de Cr$ ...... 10.000,00 a Cr$ 14.500,00 e o restante muito facilitado, e com 50 % financiado em 5 anos. — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

APARTAMENTOS COM 80 % FINANCIADOS EM 15 ANOS — á rua Buarque de Macedo, proximo á praia, e constando de: entrada, quarto c/ armario, embutido, (outros c/ sala e quarto), banheiro completo e pequena cozinha. Ocupados com contratos já vencidos. Preços: de Cr$ 260.000,00 a Cr$ .... 390.000,00 com 20 % de sinal. — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

FLAMENGO — Terreno — Situado á rua Silveira Martins, proximo á praia, com otima vista sobre a praia do Flamengo, medindo 22.00 m. de frente e com uma area de 1.723.00 m2, tendo 2 predios ocupados sem contrato. Preço: Cr$ 8.500.000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (65421) 900

Gávea

VENDE-SE — um apartamento preço antigo, Rua Marquês Sabará 9, sendo um por andar, 2 salas, 2 quartos varanda, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro empregada, garage, quintal, área construção 137 m2, área quintal 92 m2. Preço .... 550.000 cruzeiros. Facilita-se pagamento. Entrego vasio. S. BOSELLI. Praça Pio X, nº. 78, sala 807, 8º. and. (09458) 1001

VENDE-SE terreno no Jardim Oceano com 15x35 — Tel. 37-2462. (17983) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se excelente lote, quase todo plano, com vista para a Lagoa — Preço: Cr$ 600.000,00. testada de 17 metros e área total de cêrca de 400 metros quadrados — Tratar com o Dr. Waldir, pelo telefone 23-4871. (13903) 1001

GAVEA — Ocasião — Vendemos a belíssima residencia de 4 pavimento, em centro de terreno medindo 10x30, á rua Frederico Eyer 189, vazia, em obras, tendo: varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha novos, jardim, quintal, garage, WC e quarto independente para empregada — Entrega-se toda pintada de novo, com o banheiro e cozinha em estado de novo — Construção relativamente recente com teto de lage — Preço: Cr$ 350.000,00 á vista — Cr$350.000,00 facilitado e Cr$ .... 300.000,00 financiados em 7 anos na Cx. Econômica, prestação mensal de Cr$ 4.500,00 m. m. — Ver no local e tratar exclusivamente na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade — Av. Almte. Barroso 90, sala 816 — Tel. 32-6750. (17994) 1001

GAVEA — ENTREGA IMEDIATA — Rua Artur Araripe 44 — Entre Marquês de São Vicente e Visconde de Albuquerque, na melhor zona residencial, vendo apartamento de frente com varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro em cor completo com box, copa, cozinha, quarto e WC de empregada — Area de serviço, sancas nas salas, exaustores nas cozinhas, etc. — Edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis, com 2 elevadores — Acabamento esmerado — Preço Cr$ 1.000.000,00 — Garagem incluida no preço — Condições de pagamento a combinar — Tratar pelo telefone .. 22-1615 ou 22-2621, com Mário, das 10 ás 16 horas. (8491) 1001

JARDIM BOTANICO — Residencia vendo em centro de terreno 2 salas, 3 dormitórios, garage, 3 varandas Cr$ 1.600.000 37-5020 (19038) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento de frente, entrega imediata, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo com box, cosinha com fogão de 4 bôcas, depends. de empreg. e área com tanque — parte financ. em 12 anos, facilitando-se o resto do pagamento — agua em abundancia — Telef.: 32-6651. (8486) 1001

JARDIM BOTANICO — Terreno — Vende-se otimo, na rua Othon Bezena de Melo, de 15 x 68 (1.020 m2.), rua plana pavimentada e arborizada, cercada de floresta, com água própria e condução (onibus 53 e lotações), exclusivamente residencial. Preço base: 900 cruzeiros o M2. Tel. 27-4721. (19054) 1001

GAVEA — Otimo prédio vasio todo revestido de cantaria, edificado em terreno de 16,00 x 30,00 sito a Rua Piratinga 93, tendo sala de entrada, ampla sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, copa, quarto de empregada, etc. será vendido em leilão, 4a. feira de abril de 1954, ás 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Gastão — Mais informa-.. 52-1710 ou Av. Almirante Barroso 91, 8.º, sala 801 — Vide anúncios detalhados no jornal do Comércio. (11347) 1001

LAGOA — Vende-se luxuosa residencia de esquina, centro de Jardim, á Avenida Epitacio Pessoa, c| 4 salas, hall e escada de marmore, 5 quartos, escritorio, 3 banhs., duas varandas, armarios embutidos, garage, escada de serviço, grande terraço com jardim, toda pintada a óleo, com 350 metros quadrados de área construida. Tratar pessoalmente com srs. Adonis ou Pinto. Edifício Rex, sala 501. (16244) 1001

JARDIM BOTANICO — Compro em ruas transversais ou na Lagoa, casa com boas acomodações, para residência. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (1796) 1001

GAVEA — Avenida Visconde de Albuquerque — Terreno de Esquina com frentes para Artur Araripe e Rodrigo Otavio — 480m2 — Vende-se a Cr$ 5.00,00 o m2. — Tratar com Mario — Telefones: ...... 22-2621 e 22-1615. (09570) 1001

JARDIM BOTANICO — Apartamentos (em exposição) — Vendemos em edifício novo, ótimos apartamentos com grande financiamento, tabela Price 10% — 3 quartos — grande sala — dependencias completas para empregadas. E 2 quartos — grande sala e demais dependencias — Elevador — garagem. — Terraço. Tratar pelo telefone: 22-6266. (19026) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se ultimos apartamentos final de construção com quarto e sala independente, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e terraço de serviço com tanque. A partir de 200 mil cruzeiros com parte financiada — Informações: Graça Aranha, 333 s| 109 — Telefone 22-6503 (13127) 1100

GLORIA — 80% financiados em 15 anos — Ultimo e magnífico apartamento á Rua Benjamin Constant, 58/62 para entrega em 60 dias. Preço Cr$ 620.000,00, com excepcionais condições de pagamento., Com sinal de 20% apenas, e o restante financiado em 15 anos após a entrega das chaves. Três ótimos quartos, living, duas varandas, banheiro completo, cozinha e dependências para empregada. Ver no local apto. 408. Venda com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac) — 13.º andar — Gr. 1.306 — Tels.: 32-7164 e 32-6128 ou em nossa loja á Av. Copacabana esquina de Rua Dias da Rocha tel.: 47-4779 (inclusive á noite). (63827) 1100

GLORIA — Vendemos terreno plano de 9,70x30,00. Preço de 3 milhões de cruzeiros — Recebendo-se em pagamento imoveis a combinar. Barros Filho e Cia. Ltda. á Av. Rio Branco 106 ou 108, 8º andar, sala 811. (19065) 1100

GLORIA — Para pronta entrega, á rua Candido Mendes, em predio acabado de construir, apartamento constando de: entrada, sala e quarto conjugados, banheiro completo e kitchinete. De fundos, lado da sombra e dando para um grande jardim. Preço: Cr$ 240.000,00 com Cr$ 86.000,00 financiado em prest. de Cr$ 1.910.00. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (63996) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo apto. de frente, sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha, banheiro com box e dep. empregada; grande financiamento. Inf. 29-7290, das 8 ás 12 horas. — Para visitas e tratar, pessoalmente com Carvalho, na Agência Cruz, av. 13 de Maio, 29, Galeria Darke das 14 ás 19 horas. (8387) 1200

GRAJAU — Vendemos na Av. Julio Furtado esquina de Visconde de Santa Isabel, excelente residencia vasia, pronta entrega, ótima construção, teto de laje, centro de terreno, medindo 10x25, tendo duas salas. 3 quartos, grande varanda, banheiro em cor, dependencias completas de empregados, garagem, jardim e quintal — Preço de 300 mil cruzeiros á vista — 200 mil cruzeiros facilitados em 2 anos e os restantes 300 mil cruzeiros financiados em 15 anos pela Sulacap — Tratar na Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade — Av. Almte. Barroso 90, sala 816 — Tel. 32-5750. (17993) 1200

Ipanema

IPANEMA — Praça Gen. Osório. Vendo grande aptº. lado da sombra, pronto, com hall, amplo living com sala de jantar, 4 quartos, sendo 2 com 7 mts. por 3,10, 2 banheiros completos, terraço social c|dependências completas de empregada, tendo uma área de serviço com piso de cerâmica de 40 mts. quadrados. Preço Cr$ 1.200.000,00 com financiamento particular. Tratar com Juvencio Barreto Jr. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º and. Gr. 1005 Tel. 22-7226. (10619) 1300

IPANEMA — Vende-se ou aluga-se ótima casa na Lagoa — Tratar tel. 37-2462. (17982) 1300

IPANEMA — Vendemos excelentes apartamentos na rua Prudente de Morais 730, em edifício de 4 pavimentos com elevador, saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque em azulejos, quarto e banheiro de empregada — água própria em abundância. Preços: 390 mil cruzeiros e 490 mil cruzeiros — Com financiamento a combinar — Ver e tratar no local, diáriamente inclusive aos domingos — Tel 27-6763. (11406) 1300

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento constando de: hall, 1 boa sala, jardim de inverno, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro completo em côr, copa-cozinha, quarto e dep. de empregada e garagem. (Lado da sombra, de fundos). Preço: Cr$ 650.000,00 com sinal de Cr$ ... 250.000,00 e o restante financiado. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). — Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

IPANEMA — Em edifício pronto e aguardando "habite-se", apartamento de frente, do lado da sombra, constando de: 1 sala, 1 quarto (independentes), banheiro completo e pequena cozinha com fogão de 3 bôcas. Preço: Cr$ 310.000,00 com parte financiada em 5 anos, juros de 10 % a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

IPANEMA — Em edifício pronto, apartamento de frente, do lado da sombra, constando de: 1 sala, jardim de inverno, dois quartos, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço: Cr$... 450.000,00 com Cr$ 170.000,00 financiado em 5 anos, juros de 10 % a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (65424) 1300

VENDO APARTAMENTO de frente, com garagem, saleta, sala, três amplos quartos, banheiro com box, cozinha, área com tanque, quarto e dependências para empregadas. Apartamento todo pintado a óleo, em estilo moderno e atraente. Acabamento de primeira. Armários embutidos em tôdas as peças, inclusive na área de serviço. Sòmente dois apartamentos por andar. Não façam negócio sem antes visitarem êste apartamento. Preço Cr$ 900.000,00, com aproximadamente 50% financiados. Rua Visconde de Pirajá, 511, apartamentos 201 e 601. Ver, no local, com o porteiro, e demais informes, pelo telefone 23-5431, com o proprietário. (11402) 1300

JARDIM DE ALLAH, lado da sombra, vendo térreo elevado, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr com box, quarto e W.C. de empregada e área de serviço. Local privilegiado. Ver e tratar á Av. Epitacio Pessoa n.º 3704 apto. 101 (ao lado do Hotel Ipanema) diàriamente a qualquer hora (inclusive domingos). (13125) 1300

IPANEMA — Vendo, apartamento de frente, andar alto, com jardim de inverno, sala, ótimo hall interno, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área com tanque, play-graud para crianças. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Telefone: 22-6128 (1568) 1300

COMPRO CASA em Ipanema até o Posto 9 com grande terreno, minímo 6 quartos, 3 banheiros e demais dependencias. Tratar pelo telefone: 25-8486. (8494) 1300

IPANEMA — Vendemos na Rua Alberto de Campos, casa para pronta entrega, com 2 salas, 3 quartos, dep. empregada, garage, jardim, etc. Terreno plano de 10x10, Preço 1 milhão e 200 mil crzs. Documentação em ordem. BARROS FILHO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 106 ou 108, 8.º andar, s| 811. Tels.: 42-1040 ou 42-0812. (19071) 1300

A VISTA UM MILHÃO E MEIO — Militar compra casa ou terreno plano 12x30 ou só terreno em IPANEMA. SYLVIO. — 27-4575 ou 42-0122 (61961) 1300

IPANEMA — Perto da Avenida Vieira Souto, a rua Maria Quiteria 18, vende-se uma boa casa com 3 salas, hall, 4 quartos grandes, banheiro, boa garagem, quarto e dependencias de empregada pequeno quintal — Está vazia e tem quem mostre. (18030) 1300

IPANEMA — Vendo á rua Nascimento Silva apto. com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, preço 400 mil cruzeiros — Walter Weinschenck — 42-6437. (5313) 1300

RUA MONTENEGRO, 58, apt. pronto, vendo de quarto, sala, banheiro, cozinha completa, boa area de serviço com tanque, em edifício sobre pilotis, com elevador, de luxuoso acabamento, todo pintado a oleo, com sancas, etc. Abrigo p/ automoveis — Preço: Cr$ 330.000,00. Negocio urgente. Ver o apto. 104. — Chaves com o zelador e tratar na Imobiliaria Lar Carioca Ltda. Av. Rio Branco, 128, sobreloja, s/ 101. Tel.: 42-3384 e 32-6346. (19060) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo na rua das Laranjeiras, 83, apto. de luxo c| Cr$ 150.000,00 de entrada, p| entrega em 60 dias, tendo: Jardim de inverno em mármore, 2 amplas salas, 2 banheiros, 3 quartos todos c| armários embutidos, saleta de circulação c| 2 armários, copa, cozinha, área de serviço c| paredes em azulejo e garagem. Todos os pisos são em Paquet Paulista. Preço: a partir de Cr$ 990.000.00 com 50 por cento financiados, depois da entrega. Tratar c| JUVENCIO BARRETO JR. rua Rodrigo Silva, 18 — 10º. and. g| 1 005 Fone: 22-7226. (12259) 1400

LARANJEIRAS — No Edifício Coelho Neto, acabado de construir á rua Alvaro Chaves nº. 38, vende-se o apartamento 302, de frente com grande salão-living, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro em côr e mais dependências, com vaga na garagem. Cr$ 800.000,00 com 50% financiados. Vêr no local com o porteiro e tratar pelo fone 48-2374. (00529) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Cosme Velho o terreno depois do n. 30 da Ladeira dos Guararapes de cerca de 480 m2. — Preço 280.000 — Tratar tel. 46-2234. (19024) 1400

JARDIM LARANJEIRAS Rua Stefan Sweig — Vende-se por 600 mil cruzeiros, sendo 250 mil á vista e restante em 60 prestações mensais, tabela price, o terreno de 12 de frente alargando para os fundos, com 500m2 de area, linda vista Para informações 37-1314 e 52-2695. (19059) 1400

LOTES C/ 80 % FINANCIADO EM 10 ANOS — Situados no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusivamente residencial, lotes c/ minimo de 20.00 m. de frente. Os lotes não são planos. Preços: de Cr$ 565.500,00 a Cr$ 1.386.000,00. Sinal de 20 % e o saldo em 10 anos, juros de 12 % a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

PARQUE EDUARDO GUINLE — Otimo apartamento de frente, para entrega desocupado, constando de: ampla sala com 32,00 m2, galeria, 3 amplos quartos com grandes armarios embutidos, varanda, 2 banheiros sendo um em côr, cozinha americana com varios armarios embutidos, 2 quartos e banheiro de empregada c/ box, area de serviço c/ tanque, garagem. — O apartamento está inteiramente atapetado. Preço: Cr$ .... 2.200.000,00 c/ parte financiada em 17 anos, juros de 10 % a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (65423) 1400

Leblon

LEBLON — JOA — Vendo terreno, próximo ao Joá, na margem da estrada, 20x40, de esquina, linda vista. Cr$ 250.000,00. Facilito 60%. Oportunidade! Tel. 47-7370. Sr. SEABRA. (9489) 1500

LEBLON — Á Rua General Urquiza, quarteirão da praia, magnífico apartamento para entrega em poucos dias, c/ três quartos, c/ armários embutidos, 2 salas, copa, cozinha tôda em armários de aço, com banca de granito prêto da Tijuca, ampla área de serviço, dependências completas para empregada e garage. Construção de luxo c/ louça estrangeira em côr, pintura a óleo, cofre embutido e todos os requintes de fino acabamento. Prédio moderno, com amplo jardim, "play-ground" já executado, recreio coberto de aproximadamente 400 m2. Todo em piso cerâmica. Preço: 950.000.00 com facilidade de pagamento. Inf.: ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13.º and. gr. 1306 Tel.: .... 32-6128 e 32-7164 ou em nossa Loja á Av. Copacabana esquina de Rua Dias da Rocha, Tel.: 47-4779 (inclusive á noite). (60294) 1500

LEBLON — Se deseja morar em zona verdadeiramente residencial, visite os apartamentos já prontos, construidos com todo o requinte de conforto e esmerado acabamento, que vendemos á Rua Artur Araripe, 44, entre Marquês de São Vicente e Visconde de Albuquerque, composto de varanda, vestibulo, 1 ou 2 salas, 3 quartos banheiro em cor completo com box, copa, cozinha, quarto e WC de empregada — Area de serviço, sancas nas salas, exaurtores nas cozinhas etc. — Construção de luxo — Edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis com 2 elevadores — Preços a partir de Cr$ 710 mil a Cr$ 1.010.000,00 com 40 por cento financiados em 5 anos e o restante facilitado — Garagem incluida nos preços — Informações com Badenes & Braga — Av. Franklin Roosevelt 137 — 2.º andar — Fones 22-1615 e 22-2621. (8492) 1500

FRENTE PARA A PRAIA — Vendo, magnífico terreno medindo 14,20x28, pronto para construir. Condições: 20 % de entrada e o restante em 10 prestações mensais. Preço: Cr$ ... 1.800.000,00, zona 4 pavts. — Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º Sala 713. Tels : 22-6952 e 42-6366. (61129) 1500

LEBLON — GAVEA. Rara oportunidade — Terreno com 10.000 m2, com frente para duas ruas, todo arborizado e plano, vende-se muito barato com parte financiada. Informações e planta com D. CATHERINE. Av. F. Roosevelt 137. s. 610. 52-9822 e 37-3328. (12812) 1500

A VISTA UM MILHÃO E MEIO — Militar compra casa ou terreno plano 12x30 ou só terreno no LEBLON. SYLVIO — .... 27-4575 ou 42-0122. (61962) 1500

APTOS. de LUXO, no LEBLON! — Em edif. NOVO, sôbre PILOTIS vendo ÓTIMOS de FRENTE, de esmerado acabamt. com 2 a 3 QTOS., c. arms. embuts., sala, BANH. c. BOX, coz. — QTO. e WC emp. GARAGE! Ótimo LOCAL, próximo à PRAIA! Residencial 100% — Preço a partir de 675.000 cruzs. — Inf. nos escrits. de CARVALHO ROCHA, à rua da ASSEMBLEIA 93-95, 3º andar, s. 302 edifício INTERCIP — ou à rua DIAS DA ROCHA 53 — Tel. 27-6160, 47-0333 e 47-4072. (8533) 1500

LEBLON — Vende-se lindo prédio com 8 apartamentos de 3 quartos sala, garage, etc. Preço: .... 6.230.000,00 — Construção de 1a. ordem. Localisação previlegiada. Mais detalhes à Rua Assembléia 11 — 6º. Gl 605. Tel. 52-7312. (15136) 1500

ATENÇÃO: Oportunidade: Vende-se apt. de luxo à rua Dias Ferreira para entrega em agosto um: vestíbulo, amplo living (570x4) 3 bons quartos e armarios emb. banheiro de cor c/ calhas pretas, cozinha dep. empregada. Preço 600 mil sendo 30 mil do sinal, 100 na escritura, 11 prestações de 7.500 e 100 nas chaves. O saldo à 5.300 financiado em 5 anos. Reservatório de 90 mil litros dágua. Tratar tel. 26-0381, Dra. Anita. Raro negócio. Poucos apts. disponiveis. (9381) 1500

A 20 METROS DA PRAIA — Terreno medindo 14,50 x 25 pronto para construir, sinal 20% restante em 10 meses Preço: Cr$ 1.250.000,00, zona 4 postis. Theophilo da Silva Gratis. Av. Nilo Peçanha 26-7º — Sala 713 Tels: 22-6952 e ... 42-6766 (61130) 1500

APARTAMENTO LEBLON (CANAL) — 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências de empregada, cozinha, área e garage. Vende-se motivo viagem para exterior e abaixo do custo real. Cr$ ...... 670.000,00 sendo 50% financiados a longo prazo. Ver à rua Timoteo da Costa nº 147, apto. 303 e tratar diretamente com o proprietário pelo telefone — 47-7087 não se aceita intermediários. (12803) 1500

Praça da Bandeira

VENDE-SE à rua Senador Furtado grande prédio em terreno 14,60x 110, zona industrial, podendo construir 4 pavimentos. Entrego vazio Preço 2.500.000,00 cruzeiros. — S JOSELLI, praça Pio X n.º 73 8.º andar sala 807. (9460) 1900

PRAÇA DA BANDEIRA — Próximo ao Campo do América — situado à rua Vicente Licínio, junto ao 182 terreno 20 x 31 x 28 plano — Preço 960.000,00 — Ver e tratar — Rua Alcindo Guanabara 26 — Sala 508 — Tel. 22-1761 — VENDE-SE. (9578) 1900

Rio Comprido

VENDE-SE um apartamento composto de grande sala, quarto, banheiro e cozinha, dependencias de empregada à Rua Sta. Alexandrina — Tratar à Rua 7 de Setembro 75 — 3.º — Sala 7 — com facilidades. (63614) 2001

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — Zona Industrial — Vendemos area com duas frentes, tendo 1.500m2. Ideal para garagem ampla ou industria leve — Preço e condições a combinar. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 106 ou 108 — 8º andar — sala 811 — Tel.: 42-0812. (19068) 2200

Maracanã

ATENÇÃO — Maracanã — Vendemos em avenida de 9 casas com apenas Cr$ 70 mil de entrada e o saldo a longo prazo cada casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro área com tanque e amplo quintal. Ver a rua Isidro de Figueiredo 17 com sr. Paulo, das 9 as 18 horas e tratar av. Rio Branco, 183 — 8º and. sala 808 a 10. Fone 42-0927 — N. B. este local não está atingido pelo P.D.F. (08507) 2300

Zona Industrial

ENG. TITO LIVIO — Vende diversas áreas industriais. Preços razoáveis, pagamento o mais fácil — Av. Rio Branco, 134, 4º 42-1769. Aceita casas, terrenos e áreas para vendas. (13271) 2400

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos terreno de esquina com frente para a Av. Brasil medindo 40x28. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106 — 8º sala 811. (19066) 2400

Vende-se um terreno de 150 metros de frente por 50 metros de fundo, com diversas construções, em zona industrial, na avenida João Ribeiro, 642 — Estação de Tomaz Coelho. Tratar pelo telefone 42-6204. (19102) 2400

Tijuca

TIJUCA — Rua Haddock Lobo, 203 — Edifício Berengo, em final de construção — Vende-se apto. de quarto, e sala separados, cozinha e banheiro completo, andar alto, apto. 601. Sendo Cr$ 100.000,00 a vista e o restante a combinar, tendo Cr$ 128.000,00 financiados em 15 anos. Ver no local e tratar na Av. 13 de Maio, 23 — 18º and. sala 1822 — Telefs. 32-6362 e 22-6300.

TIJUCA — Vendo aptos., em fins de construção, de sala e quarto e demais dependências, a partir de 230.000,00, e construção iniciada, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências: tendo elevadores exclusivos. Infs., 29-7290, das 8 às 12 horas — Para visitas e tratar, pessoalmente com CARVALHO, na Agência Cruz, av. 13 de Maio, 23, Galeria Darke, e das 14 às 19 horas. (8389) 2500

TIJUCA — Vendo apto. de frente, em fins de construção, de sala 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e dep. de empregadas, e área c/ tanque; com grande financiamento. Informações, 29-7290, das 8 às 12 horas. — Para tratar, pessoalmente com CARVALHO, na Agência Cruz, av. 13 de Maio, 22, Galeria Darke, das 14 às 19 horas. (8388) 2500

TIJUCA — Vende-se pronto, apto. com 3 quartos, sala, varanda, quarto empregada, área com tanque, área, garagem. Rua Uruguai, 339. Ed. Del Monte, 6.º andar. Telefone 38-3446. (9470) 2500

ATENÇÃO — RARA oportunidade — Vende-se apto. à rua Morais e Silva com 2 salas (7,15 x 4), 3 quartos, cozinha, banheiro, área, dep. empr. por 590 mil — Somente 70 de sinal, 35 na 3 lage, 35 na alvenaria e 70 nas chaves — 24 prestações de 6.000,00 durante a construção — O saldo em 5 anos — Tratar Tel. 26-0281 — d. Anita — Edifício sob pilotis com garagem inclusa no preço, 4 pav. e elevador — Ótimo negócio. (8408) 2500

TIJUCA — Vendo à R. Barão Itapagipe, 138, parte plana, ótimo ap. frente, novo, c. varanda boa sala, 3 qtos. banh. com box, dep. completas empreg. — Tem garage — Preço 600.000,00 entrada, 100 mil — Longo financto. — Inf. 42-9802 — RIBAS. (9572) 2500

TIJUCA — Rua Maria Amalia n.º 302 — Vendemos magníficos apartamentos de luxo, com saleta, sala, dois e três quartos, banheiro completo, copa, dependências de empregada, área etc. Peças amplas e claras. Preços 420 e 560 mil cruzeiros a combinar. Ver no local e tratar com Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106, sala 811. Tels. 42-0812 e 42-1040. (19070) 25000

TIJUCA — R. Barão de Mesquita 614 — Vendemos ótimo apartamento com ampla sala, três quartos, copa cozinha, banheiro com box, deps. empregada, área, etc. Preço 600 mil cruzeiros com facilidade e financiamento a combinar. Ver no local o apto. 201. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106 ou 108 — 8.º andar — sala 811 — Tels. 42-1040 e 42-0812. (19069) 2500

TIJUCA — Vendo na Estrada de Jacarepaguá antiga da Tijuca, depois do Itanhangá lotes de 50 x 120 e 70 x 400 com frente para estrada asfaltada e fundos para a Lagoa de Camorim. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, S. 404 — Telefone — 22-6128. (08483) 2500

TIJUCA — Casa de luxo — Usina Tijuca — fino acabamento — tudo moderno — Tres dormitorios, salão bar em jacarandá, varandas, garage etc. Ornamentada com cortinas e lustres de cristal. Preço Cr$ dois milhões e duzentos mil. Aceito apartamento carro 54 novo ou pequena entrada. Tratar tel.: 38-9815. — Area util 230m2. — Terreno 18x58. (09619) 2500

Subúrbios da Central

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Vendo apartamento de frente, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Preço, Cr$ 300.000,00, sendo 100.000,00 de entrada, mais 40.000,00 a combinar e o restante em prestações de 1.500,00, à rua Marechal Bittencourt, 219, apto. 102. Diariamente, no local. (11359) 2800

ROCHA MIRANDA — Leilão judicial — Gastão autorizado por alvará do Juizo da 1a. Vara de Orfãos e Sucessões, cartório do 2º. ofício, no inventário de José Tavares Simas das Neves Filho, venderá em leilão, 3 prédios residenciais sendo um de frente e dois de fundos, sitos à Rua Bagdad 34, tendo cada uma quarto, sala e cozinha e demais dependências, 3a. feira, 13 de Abril de 1954 as 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro GASTÃO. Mais informes tel. 52-1710 ou Avenida Almirante Barroso 91, 8º, sala 801. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (12800) 2800

ENGENHO NOVO: — Leilão de ótimo terreno sito à Rua Bolivia junto e antes do nº. 29 medindo 10,00 x 40,00 será vendido em leilão, 4a. feira, 14 de Abril de 1954, as 16.30 em frente ao mesmo pelo leiloeiro GASTÃO. Mais informes 52-1710 ou Avenida Almirante Barroso 91, 8º. sala 801. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (12799) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Sitio — Ocasião — Vendo próximo Largo Taquara (Estrada Rio Grande), bem tratado sitio com 10.000 mts.2 mim, duas grandes frentes para Avenidas asfaltadas, casa com todo conforto, mobiliada (4 quartos etc.), mais 3 casas, galinheiros confinados, com a criação, ceva com porcos, etc. Preço Cr$ 1.300.000,00. Entrada a combinar e financiamento também. (Motivo mudança). Tratar com proprietário Travessa S. Domingos, 4 — sobº. Tele. 43-0362 até 12 horas ou 28-7578. (16166) 3001

CASA DE CAMPO — Vende-se confortável residência campestre para familia de fino tratamento, na rua Manhuassú Km. 25 da Estrada dos Bandeirantes — Vargem Grande — Jacarépaguá — com 6 dormitórios, sala de jantar, grande salão, ampla varanda, 2 banheiros sociais e, fóra casa de empregados, com quarto-sala, cosinha e banheiro, casa de máquinas com gerador próprio a gasolina, grande caramanchão, pomar, plantações, entrada para automóveis, tudo em terreno plano de 20m x 135m. Preço do custo com grande financiamento. Maiores detalhes pelo fone 48-2374. (7778) 3001

JACAREPAGUA' — Vendemos sómente prédio de 2 pavimentos, de esquina, construido em terreno de 1.200 m2., tendo 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro de luxo, copa, cozinha despensa, etc. Lustres de cristal cortinas, tapetes e passadeiras. Preço 900 mil cruzeiros com facilidades e financiamento a combinar. Entrega imediata. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106 ou 108 — 8.º andar. sala 811. (19063) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo ou troco por aptos. casa com 266m2. em centro de terreno de 3.000m2. Tratar à Travessa Ouvidor, 39, 3º andar, — Tel.: 43-8745. (09616) 3001

Meier

VENDE-SE — Travessa Alvaro 132, uma casa, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha etc. — Preço 250 mil, sendo 150 mil a vista, restante 50 prestações 2 mil por mês sem juros — S. BOSELLI — Praça Pio X, nº. 78, sala 807. 8º. and. (09459) 3100

MEIER. Vendemos os apartamentos 203 e 303 da r. Aristides Caire, 270 com saleta, sala, 2 quartos, coz. ban. 2 varandas estão desocupados. Preço 260.000,00 facilitamos. Chaves na casa I. Tratar com M. Sayer ou Pedrosa Jornal Comércio 3.º s. 322.

Sub. da Leopoldina

CAXIAS — 180 mil cruzeiros — Vendo 4 lindas casas novas, construidas em terreno de 10 x 35, no melhor centro do Jardim 25 de Agôsto tendo jardim, varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro etc. Financio 90 mil cruzeiros em 5 anos pela Tabela Price. Grande oportunidade. Tratar c. JOSÉ PAULINO na rua General Dionizio, 578, ou no Rio c. JUVENCIO BARRETO JR., rua Rodrigo Silva, 18 — 10º, and. 1005 — Fone: 22-7226. (10820) 3200

VILA DA PENHA — Apartamento com entrada de 60.000 cruzeiros e o restante em prestações, sala, 3 quartos, banheiro cozinha e área. Tratar com Valdemar Donato, à rua Rodrigo Silva, 18, sala 504. Fone: 52-2466. (17444) 3200

APARTAMENTO — Copacabana — Pronta entrega — Vendo por 590 contos — Grande financiamento 3 quartos, hall, sala, saleta, 2 varandas, quarto de empregada e dependencias cozinha, banheiro esmaltados. Ricas sancas em todas as peças — Pintura a óleo — Tratar a rua Ministro Viveiros de Castro 79 apartamento 403. (09614) 3200

Niterói

AREA — Vendemos 5.000.000 m2 distante 19 kms. Barcas Niterói mais de 70% plana ônibus e luz muito perto. Preço 3,00 o m2 os vizinhos estão vendendo à 80,00. Facilitamos pagamento. Planta e outros detalhes M. Sayer ou Pedrosa Jornal Comércio 3.º s. 322. (17265) 3300

ANDARAI — Vendo à Rua Goiânia 101 — ótimo apartamento em edifício acabado de construir, constando de: 2 quartos, salas, varanda, cozinha banheiro, área c. tanque, W.C. emp. e garagem. — Preço Cr$ 390.000,00, sendo entrada: Cr$ 117.000,00 e o restante financiado a longo prazo em prestações suaves — Ver no local acima apartamento 401 (chaves no 402) e tratar com Santos, Rua Acre 47 — 9.º andar. — S. 908 — Tel. ... 23-0086. (19038) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos em prestações, posse imediata, sem entrada inicial. — Vendo para pessoas de recursos, c/ ruas abertas, água encanada, etc. — Informações pessoal c. SNR. SIMÕES, Av. Antonio Carlos, 207 — Sala 1.002-C. (07401) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Oportunidade única — Vende-se, por Cr$ 285 mil, preço de custo, apartamento em final de construção a poucos metros da melhor praia da Ilha do Governador, com ampla sala, 3 bons quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque — 50 por cento na escritura, 25 por cento a 90 dias e 25 por cento na entrega das chaves — Informações pelo telefone: 52-0283. (17891) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa no Jardim Guanabara — Facilito 50 por cento — Tratar no local — Rua Alberto Maranhão 65 — Tel. 380. (9558) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se magníficos lotes de terrenos na Estrada da Porteira e nas praias da Bandeira e de Olaria, ótimamente localizados e prontos para receber construção — Diretamente com o proprietário Sr. Ary Macedo à Av. 13 de Maio 23, sala 2018 das 9,30 às 12 e das 14,30 às 17 horas — Tels. 42-6811 e 23-3451. (09605) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — CONFORTAVEL CASA — VENDO — Vendo uma ótima casa, sita à Rua Tereza, junto à Estação — Petrópolis, com dois quartos duas salas, cozinha, banheiro e dependencias para empregadas. Preço Cr$ 180.000,00 — Financia-se parte do pagamento — Para maiores detalhes, tratar com o sr. NILO — Telefone 37-2240, das 12 às 18 horas, diáriamente. (13962) 3500

PETROPOLIS — Vende-se à rua Olavo Bilac n. 816, otima casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e dependencias de empregada, jard'm e grande quintal. Area de 400 m2. Faz-se entrada de garage. Preço Cr$ 450.000,00. — Sendo Cr$ 150.000,00 à vista e o restante facilitado. — Tratar à Construtora Comodoro Ltda. — Mexico, 41, grupo 1401 — fone 52-3402. (15430) 3500

NA FAZENDA INGLÊSA — O proprietário oferece perto da sede alguns terrenos, ainda pelo preço antigo, com financ. Neste canto romântico, onde foi conservado o caráter rústico, num ambiente selecionado com clima sêco, no meio de eucaliptais e pinheirais, beirando o rio da Cidade, com suas cachoeiras e piscinas naturais, V. S. poderá encontrar o descanso do movimento da metrópole, gozando o belíssimo passeio de 8 kms. da cidade por estrada calçada (continuação da R. do Mosela), com vistas deslumbrantes. Fotografias e plantas. Av. F. Roosevelt, 137, sala 610 — Tel.: 52-0822 ou 37-3328. Condução a combinar. No local "Sitio Casa Branca", D. Catherine. (12810) 3500

OCASIÃO UNICA — Casa de dois andares com 2 sals., 3 quartos, 2 banheiros de cor, armários embutidos, copa, cozinha, prédio separado com garagem e apto. p/ empreg. e outros benfeitorias em terreno de .. 6.000 m2, posição privilegiada, precisando de pintura e pequenos consertos, construção de primeira, vende-se baratíssimo. Planta e informações Av. F. Roosevelt 137, sl 610, 52-0822 e 37-3328 D. CATHERINE. (12809) 3500

Terezópolis

TERESOPOLIS — Apartamento para casal — Vendo ou alugo mobiliado ou não, tudo inteiramente novo, o melhor apartamento do Ed. Shangri-lá, de nº 318, composto de sala, quarto (separados e de frente), cozinha e banheiro completo. Vêr e tratar com Dna. Aldair na Avenida Delfim Moreira, 207, fone 2933, ou no Rio com o sr. Ary Macedo, pelos telefones 23-3451 ou 42-6811. (09608) 3600

TERESOPOLIS — Vendo na Varzea a Av. Delfim Moreira, em constr. adiantada, ótimos aptos. de saleta, ampla, sala 1, de inverno, quarto, banh. e cozinha compls. e qto. e W.C. de empreg. — Entrega garantida até dezembro — Ótima água em abundância — Fartura de condução à porta — Belíssima passagem — Preços de 185 a 200.000 — Grande facilidade e grande financ. — Infs. plantas, reservas e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Sen. Dantas 118, sala 916 — 42-8305 — 52-9225. (9527) 3600

TERESOPOLIS — De proprietário que retira-se para a Inglaterra — Vendemos magnifico sitio com .... 60.000m2, tendo ampla residencia de 2 pavimentos, com: sala de 9x4 c/ lareira; jardim de inverno de 8x3: 3 quartos com banheiros proprios; cozinha, dep. empregada, etc. Garagem e 3 quartos para hospedes; casa p/zelador, c/ 2 qtos. s., etc. Galinheiro, estabulo, charrete, água corrente gerador elet. e muitas benfeitorias e telefone. Altitude 1.100 metros. Preço 1 milhão e 500 mil cruzeiros, a combinar. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 106 ou 108 — 8º andar — sala 811. (09610) 3600

Sítios e Fazendas

FAZENDA — Vendo uma Fazenda, com 23 alqueires de terra, na Estação de Glicério — Macaé — Estado do Rio, com ótima queda dágua, própria para Usinas, etc., com extensas e diversas plantações — Preço Cr$ 250.000,00, sendo 50 por cento facilitados — Ótimo negócio — Para maiores detalhes, tratar com o sr. VIEIRA — Rua Visconde de Inhauma, 134 — 10.º andar — Sala 1032 — D. F. (13981) 3800

GRANJAS E LOTES — Vende-se magnificas em otimo clima, com altitude de 550 metros, junto de lindo açude, e Hotel com piscina, charretes, etc. Dista apenas 2 horas do Rio por estrada asfaltada. Os compradores tem direito a gozar das instalações esportivas do Hotel. Ambiente rigorosamente selecionado. Informações e vendas à rua Visconde de Inhauma, 58, 10º andar, sala 1005. — Fones: 43-5810 e 43-6332. (8457) 3800

OTIMA FAZENDINHA

Vende-se a 70 kil. de Niterói e 80 do Rio pela nova rodovia de Friburgo. 8 alqueires geométricos. Onibus à porta. Muita lavoura, vacas, porcas, galinhas. Local lindo para recreio e renda. Propriedade que se paga por si mesma. — Informações com Sr. IVO na agência dos ônibus de Friburgo em Niterói. Rua Visc. Rio Branco, 535. Telef.: 5046. (10411) 3800

SITIO

Vende-se em Jacarépaguá, situado na Estrada dos Teixeiras, com 25.504 metros quadrados de boas terras para plantio de bananeiras, mamão, etc., tendo construção iniciada para dois pavimentos, achando-se pronto o pavimento térreo com dois quartos e garage. Facilita-se parte do pagamento. Tratar pelo Telefone: 29-7688 (8396) 3800

ESTRADA DOS BANDEIRANTES

Vendo pequeno sitio c/20.300 m2., todo plano, com 80 ms de frente para a estrada, com fruteiras, bananal, laranjal etc. Informações com Azevedo 52-5355. (8510) 3800

PETRÓPOLIS

Aluga-se confortavel residência com 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada. Toda mobiliada, em centro de jardim. De 15 de abril a 15 de dezembro. Aluguel: Cr$ 9.000,00 mensais. Vêr e tratar à Rua Professor Cardoso Fontes n.º 350. (65230) 91

FÁBRICA OU DEPÓSITO

São Cristóvão — Zona Industrial

Vende-se construção nova, própria para fábrica ou depósito de indústria pesada, prédio com dois andares, terreno de 18 x 20,60 sendo 700m² construidos. Elevador de carga, entrada para automóvel. Piso do andar térreo para 8.000ks.; andar superior 1.500ks. por m². Telefonar para 52-9678 com o Sr. Roberto. (65331) 91

ILHA DO GOVERNADOR

OPORTUNIDADE ÚNICA

Vende-se, por Cr$ 285.000,00, preço de custo, apartamento em final de construção, a poucos metros da melhor praia da Ilha do Governador, com ampla sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque, 50% a 90 dias e 25% na entrega das chaves. Informações pelo telefone — 52-0283. (09580) 91

LOJA - CASTELO

A Rua México, quase esquina de Nilo Peçanha, lado da sombra a venda duas magnificas lojas de 54.41 m2. e 162.14 m2 isolados ou ligadas por ampla sobreloja de 250 m2. Próprias para comércio ou especialmente Bancos, existindo para tal fim projeto completo com locação de casa forte no sub-solo. Prédio de construção já iniciada e escritura imediata de quota de terreno. Informações Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º andar, grupo 1.306. Pedimos não solicitar informações por telefone. (60295) 91

Agora fabricadas no BRASIL

CHAPAS

EUCATEX

de fibras de madeira

CHAPAS ISOLANTES - LISAS

ideais para:

- construção de tetos, em substituição ao estuque
- revestimento de paredes
- divisões de interiores
- decoração de casas, escritórios, lojas, vitrinas, stands etc

CHAPAS ACÚSTICAS - PERFURADAS

- para absorção e isolamento mais perfeito do som e de ruidos em escritórios, salões, cinemas, cudilórios, estações de rádio, cabines telefônicas, hospitais, lojas etc.

PREÇOS DE FÁBRICA — PRONTA ENTREGA

Distribuidores:

PARQUET PAULISTA LTDA.

Rua México 164 - sala 42

Tels.: 22-9278 e 42-7285 — Rio de Janeiro

APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Já com "habite-se". 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 60 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr$ 25.000,00.

Propriedade. informações - vendas.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. Séde Própria

Av. Presidente Vargas 446 1º Rio de Janeiro Tels.: 43-1155 43-1139 - 43-6737

Apartamentos em Botafogo

PARA PRONTA ENTREGA

Vendem-se os últimos apartamentos da Rua Clarice Indio do Brasil 45, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro com box, azulejos de côr, dependências completas de empregada. Construção sôbre pilotis. Só 2 por andar. Construção terminada. Boa parte financiada em 10 anos. Tabela Price. Parte facilitada. Plantas e informações à Rua Buenos Aires, 17 — 7.º andar. — Telefone: 23-3358. (08372) 91

CASA - COPACABANA

Rua Barata Ribeiro 818 — Vende-se em terreno de 7.10 x 30, ótima residência para pronta entrega com varanda, vestíbulo, 2 salas, copa, cozinha, despensa, boa área nos fundos com a garage tendo em cima o quarto de empregada e ao lado o banheiro; no pavimento superior 4 quartos e o banheiro. Preço: Cr$ 1.800.000,00 a combinar. Ver no local. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Rio Branco, 151 — 16.º pav. G. 1611 — Tels.: 32-3635 e 52-6213. (19090) 91

TERRENO — RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Vendo excelente área no Klm. 194, entroncamento da rodovia Presidente Dutra com a estrada de Lavrinhas e Cruzeiro, medindo 150 mts. de frente para a primeira e 100 mts. para segunda. Área total de 18.700 m2. Carta, marcando entrevista, para a portaria dêste jornal sob o n. 11370. (11370) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se um prédio, tratar diretamente com o proprietário. Tel. 25-7442. (18001) 91

FÁBRICA À AVENIDA BRASIL

VENDE-SE

TERRENO: 1.200 m2 de esquina. Construção: 500 m2 de cimento armado. VER: Rua Cordovil 815, Parada de Lucas. Tratar Rua Buenos Aires, 90, S. 602. Fone: 52-6977 ou .. 22-5487. (14090) 91

SÃO CONRADO

Vendo 2 lotes situados na área próximo à praça. Tem rua calçada, água, vista deslumbrante. Tel. 22-8657 (1-6 horas). (08521) 91

ATENÇÃO

Srs. Incorporadores e Proprietários. A Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., aceita atualmente para seu departamento de venda, apartamentos em início, em acabamento e já construidos com habite-se, qualquer tipo e bairro. Temos fichário volumoso de clientela, possuimos todos os aparelhos possiveis de propaganda, especializado corpo de corretores e técnicos profissionais no ramo imbiliário. Atendemos com a maior presteza a domicilio ou em nossa sede. Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. Treze de Maio n. 23. Edifício Darke de Matos, 4.º andar — Telefones: 42-8597 e 52-2212. (12802) 91

VENDE-SE BOX EM MERCADINHO

BOTAFOGO

Rua da Passagem, 72, para entrega êste ano. Preço a partir de 235 mil cruz., com 50% financiados. Inf. Rua Sete de Setembro, 66 - 10.º andar. Tel. 52-3101 ou 22-2854, com sr. Helio. (18032) 91

Loja em Copacabana

Engenheiro construtor vende uma com cêrca de 300 metros quadrados; 13 metros de frente. Rua de grande movimento. Pôsto 5. Tratar com Dr. José, Av. Nilo Peçanha n. 26, grupo 1008 — das 16 às 18 horas. (08525) 91

Atenção Srs. Construtores e Incorporadores

Vendemos ótimo terreno à Rua Barata Ribeiro, Pôsto 4, lado da sombra com 10x36, pronto para construção imediata. Preço Cr$ ...... 3.200.000,00 — Pagamento a combinar. TRATAR EXCLUSIVAMENTE COM A "IMOBILIARIA LIF" — A Av. N. S. de Copacabana n. 661, 2.º andar (de frente), salas 201 — E e D — Telefone 37-4635. (Escritório aberto até às 19 horas). (65279) 91

LOJA NO CENTRO

Compra-se espaçosa, podendo ser construção a terminar, — servindo também prédio com loja. Dirigir-se ao Tel.: 23-3431. (18048) 91

CASA EM VASSOURAS

Vende-se nova, terreno 20 x 60. — Telefone Vassouras 1461 — Sr. Quinzinho. (14157) 91

VILA VALQUEIRE

Jacarépaguá — Vendo terreno 12 x 50. Rua das Hortencias, quase plano. Base Cr$ 95.000,00. Facilito 50% 5 anos. — Tratar no n.º 27, com ROBERTO. (18037) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Vendem-se urgente duas belas residências em Campos de Jordão. Preços: 400.000,00 e 600.000,00 facilitados. Telefonar dr. Rego 52-4519. (8531) 91

CASA ESTILO COLONIAL

Vende-se bairro das Laranjeiras, possuindo jardim, quatro amplos dormitórios, dois banheiros completos, seis salas, cozinha, dispensa, rouparia, quatro quartos para empregada, três garagens. Preço: Cr$ .... 4.900.000,00 sem móveis e com móveis à combinar. Tratar com sr. Humberto das dezesseis às dezessete horas. Tel. 23-3614. (5237) 91

RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRA WESTINGHOUSE — nova 7 pés com meses de uso. Vende-se de ocasião por viagem urgente. Rua do Amaral 64, casa 8 — Andaraí. (12807) 60

GELADEIRA KELVINATOR DE 8 PÉS: — Americana, das modernas por Cr$ 10.000,00 motivo viagem R. Pereira Nunes, 247, Andaraí. (12806) 60

ELETROLA. Vende-se para desocupar lugar móvel colonial rádio Invictus 8 válvulas 3 faixas toca-disco automático. Inf. tel. 48-0977. Edmundo. (09576) 60

MAQUINA Bendix e Gel. GE Bendix, lavar, enxaguar, secar 40 minutos, até 8 lençois casado. Geladeira GE, 2 portas, deg. aut. 11 pés, super luxo. Ainda encaixotadas. Tel. 23-6081. Vêr Av. Brasil 801, Sr. Avelino. (19014) 60

GELADEIRA Philco vendo na embalagem - 7 1/2 pés - rua Senador Dantas 42 apto. 10 - 4.º and. (19008) 60

TELEVISAO Philco 21 pol. vendo na embalagem - rua Senador Dantas 42 apto. 10 - 4.º and. (19007) 60

GELADEIRAS — Reformas e consertos, borracha, grades, pinturas à "Duco" estrados, trabalho garantido na oficina ou a domicilio Orcamento gratis dado com prazer Preços minimos Compramos novas usadas, paradas Vendemos trocamos 37-2373

GELADEIRA Weshinghouse 1954 — Particular vende recem chegada dos EE. UU. modelo de luxo, 9 pés, degêlo automatico e porta magica — Ainda encaixotada — Preço 38 mil cruzeiros. Tel.: 37-7485.

GELADEIRAS General Eletric, Frigidaire, Philco e outras, todas Americanas de 7 a 11 pés, vendo as últimas, preços de bairro. Aceitamos trocas e facilitamos. Rua Haddock Lobo 140-A casa ..... Dutra e Mello.

TELEVISAO PHILCO 21" — Controles modernos, acabamento MAHOGONY, Maquina de somar elétrica, Burroughs embalagem original, 27-6345. (08463) 60

GELADEIRA G. E. americana legítima vende-se, em perfeito estado, 9 pés, luz interna. Preço Cr$ .... 11.000,00. Motivo mudança. Rua Leopoldo 23. (17898) 60

ATENÇAO! Geladeiras usadas em perfeito estado e funcionamento. Facilidade de pagamento, trocamos e compramos Casa Gelofix. Rua Carvalho de Mendonça 24-B, Copacabana, Telefone 37-0987.

GELADEIRAS — Consertos e pinturas. Orçamentos sem compromisso, atendemos com rapidez. Vendemos e compramos. Casa Gelofix. Rua Carvalho de Mendonça 24-B — Copacabana, tel.: 37-0987. (09464) 60

OLHOS PARA TELEVISÃO

Antena externa e instalação, preço a combinar. Tel.: 38-9339, Sr. Jorge, deixe recado ou telefone. (8499) 60

GELADEIRAS E LAVADEIRAS AUTOM. RÁDIO E T.V.

Consertos e reformas garantidas em sua casa, por técnicos especializados. — Tel.: 42-1462. — Rec. Sr. EDUARDO. (9589) 60

VENDE-SE TELEVISÃO ZENITH COMBINADO 21" Tel.: 43-5853.

(9600) 60

CONSERTOS DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. Casa do Barros — Av. N.S. de Copacabana 569 - S. 6, Tel.: 37-7997. (17300) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Para particular, mesmo que precise pintar pago à vista T.: 48-1901. (23766) 60

GELADEIRAS - CONSERTOS

Mecânico estrangeiro conserta na casa do proprietário ou oficina Chamadas sem compromisso, também nos domingos T.: 27-4781 Eugênio. (26115) 60

GRAVADOR DE SOM WEBSTER

Vende-se, servindo para gravar programas de rádio, conferências, aulas, recreações em familia, vozes de filhos ou parentes. Tempo de 2 horas sem interrupção, sendo de fita e último tipo de Webster, podendo ser guardado indefinidamenet. Ver e tratar na Av. 13 de Maio, 23, 18.º and. S. 1822. Telfs. 22-6300 e 32-6362 Aceita-se oferta. (8380) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432 (9428) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Para uso próprio, usada, mesmo precisando pintura. Atendo rápido e pago bem Tel.: 52-0211 (13074) 60

GELADEIRA COMPRO

Usada, mesmo precisando de pintura, resolvo na hora, pago à vista. Tel. 42-2686. (18986) 60

GRANDE GELADEIRA

Com 10 portas, ar forçado, compressor GE estado de nova. Vende-se, ver e tratar Av. Londres 239 — Bonsucesso. (8452) 60

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR Cr$ 600,00

pinta-se à pistola, a domicilio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alemão. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa JATO. Santa Clara 60, sala 7 — Tel.: 37-9471. (10034) 60

CONCERTO DE TELEVISÃO

Rádios-vitrolas, serviços na hora com garantia real de 3 a 12 meses, por técnicos especializados em tôdas as marcas, orçamentos honestos, AMERICAN TELE-SERVICE, a maior e bem organizada oficina técnica do Rio, atende todos os bairros e Estado do Rio, até 22 horas, pelo telefone 47-2970, ou à Rua Teixeira de Melo, 25 - loja. (12731) 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS

TEL. 25-4491

Oficina especializada em refrigeração conserta sua geladeira ou instalação frigorífica, ar condicionado com a máxima urgência. Todos serviços garantidos. Rua Ipiranga n. 134. (12033) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMA TEL. 25-4491

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA com máxima urgência. Serviços garantidos com técnicos estrangeiros. (12032) 60

PINTURA DE GELADEIRAS?

CASA DO BARROS

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrúgem e pintamos com tinta "Duco" à pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569 SALA 6 — TEL.: 37-7997

(16012) 60

Automóveis de ocasião

CAMIONETE DODGE 1952

Vende-se La Sierra, 4 portas, 40.000 klms, estado nova. Ver, tratar Rua Laranjeiras 363. (8401) 64

CHEVROLET 53 - BEL AIR

Compro à vista, mesmo na Alfândega, particular a particular. — Dr. ALBERTO — 26-7559. (9622) 64

PARTICULAR CEDE PLACA S/ CARRO C/ 2 NÚMEROS TRINTENA, 25-5217.

Quer Vender Seu Automóvel?

Corretores especializados incumbem-se de promover a venda de automóveis, caminhões e caminhonetes mediante módica comisão. Adiantam até 70% do valor dos veículos. Av. Beira Mar, 262, Grupo 104. Fone 22-9123. (14038) 64

CHEVROLET 1950

2.ª SÉRIE

Particular, vende Power-Glide, 4 portas, super-equipado em excelente estado. Ver à Rua Santa Clara, 27 - apto. 502, das 8 às 9 horas e das 12 às 14 horas (10674) 64

CHEVROLET 51

Sedanete "fleetline", power glide rádio e demais equipamentos. Ver e tratar Rua Gabriela Mistral 10, apt. 601. Não se atende pelo telefone. (9518) 64

ALUGAM-SE CARROS

CHAPAS PARTICULARES

Sem chofer. Modelos 52/53. Americanos. Informações pelo telefone: 37-8612. (08382) 64

CADILLAC 1953 — COUPÊ DE VILLE ZERO KMS

Vende-se Cadillac Coupé de Ville 1953. Duas côres azul claro e escuro, vidros ray-ban, rádio, pneus banda branca, spot-light, farol de neblina. Zero km. Preço Cr$ 600.000,00. Aceita-se oferta. Tratar à Rua Barão da Tôrre n. 408, com o porteiro. (18050) 64

VENDE-SE

PACKARD modêlo 49 super luxo com tudo de fábrica em ótimo estado de conservação, inclusive rádio. Pneus de banda branca, super balão de 6 lonas. Ver e tratar na Praia do Flamengo 122 com o sr. Teixeira ou Itu. (17950) 64

PNEUS

Recautchutados — 500 — 550 — 600 — 670 — 760 x 16 — Pretos — 590 — 640 — 670 — 700 — 710 — 760 — 820 x 15 — Pretos e Brancos 185 — 165 — 155 x 400 — 550 x 17 — 600 x 18 — Protos, meio uso — 500 — 550 — 700 x 16 — Pretos 590 — 640 — 670 — 710 — 760 — 820 x 15 — Pretos e brancos 185 — 165 — 155 x 400. — Todos em perfeito estado. Vulcanização de estouros em 24 horas. Borracheiros, eletricistas. — Baterias Vulcania, Delco. — Rua Aires Saldanha, 27 — Copacabana. — Telefone: 47-7779. (16198) 64

CHEVROLET SEDAN 1953

Vende-se pela melhor oferta um mecânico, de côr preta, com quatro portas e apenas 2.600 quilômetros rodados. Telefonar para 42-4140, Sr. Juciá. (5615) 64

APRENDA A DIRIGIR

GERALDO instrutor com mais de 20 anos de prática, ensina particularmente em carro moderno. — ZONA SUL. Atende a domicilio. — Tel.: 26-0727. (9505) 64

CANOS DE DESCARGA SILENCIOSOS

Vendem-se e colocam-se, serviço executado por operários com grande prática, pedimos marcar a hora. Lanterneiros e Pintores, Rua Aires Saldanha 27, Copacabana. Telefone: 47-7779. (16197) 64

CITROEN ROUBADO N.º 2-49-10, côr preta

Qualquer informação telefonar — 37-0997 ou 26-0588. Gratifica-se bem. (13950) 64

FIAT 1.100

Vendo em perfeito estado, 100%, pintura sem o mais leve arranhão, pneus novissimos, forração à nylon, preço baratissimo, motivo viagem urgente. O primeiro que chegar leva. Rua Barão da Torre 293. Ipanema. Tel.: 47-2473. (9490) 64

DOGDE conversivel 48, em otimo estado. Tratar com o telefone: .. 26-0763. (17942) 64

Auto Radiator Seal

Solda liquida instantanea para radiador. — Tels. 32-7048 e 32-6272. (32660)

Aprenda a dirigir AUTO GRAJAÚ na CARTEIRA DE AMADOR

Cobramos sòmente Cr$ 650,00 para tratar dos papéis e carro para exame; Cr$ 100,00 por treinos individuais de 1 hora. — Rua Barão de Mesquita n. 988 — 38-6949. (19056) 64

CAMIONETTE FURGÃO

Ford Taunus 1952 carga 600 kg., estado de novo ver e tratar Av. Londres, 239 — Bonsucesso. (8451) 64

CAMIONETTE FURGÃO

Commer Hillman 1951 carga 600 kg., impecavel ver e tratar Av. Londres, 239, Bonsucesso. (8450) 64

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V PORTINHO
N. 18.721 — ANO LIII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

BALTIMORE REAPARECERÁ DOMINGO no Grande Prêmio "Major Suckow"

PROGRAMA E COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO

A reunião de domingo tem como principal atrativo o Grande Prêmio "Major Suckow", prova em mil metros para animais de qualquer país. Nessa carreira reaparecerá o crack do Stud Verde e Prêto — Baltimore, em competição com Impressiva, Quinto, Jour de Fête, El Greeco, My Sun, Fairplay, La Rouge e mais alguns outros parelheiros menos credenciados.

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — Às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

				Ks.	Cot.
1 —	1	Casa Branca	4	55	20
2	2	Miss Lioness	6	55	22
	3	Capineira	3	55	35
3	4	Flamengá	5	55	40
	5	Retórica	7	55	35
4	6	Morena Flôr	2	55	50
	7	Conchas	1	55	50

2º páreo — Às 11.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

				Ks.	Cot.
1 —	1	Praline	3	55	22
2	2	Rúta	1	55	22
	3	Gitirana	5	55	35
3	4	Corviglia	7	55	40
	5	Coronha	2	55	50
4	6	Garaúna	4	55	35
	7	Jonzul	6	55	40

3º páreo — Às 14.50 horas — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00.

				Ks.	Cot.
1 —	1	Path Finder	5	58	22
2 —	2	Gasconha	1	52	22
3 —	3	Mengo	4	53	35
4	4	Don Euvaldo	3	60	40
	"	Cabo Frio	2	52	40

4º páreo — Às 15.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

				Ks.	Cot.
1	1	Tarbux	6	55	27
	"	Tripoli	3	55	27
	2	El Miúra	11	55	30
	3	Sileno	5	55	35
2	4	Bolero	12	55	35
	5	Banki	2	55	35
	6	Regio	9	55	40
3	7	Ike	10	55	40
	8	Cabo Verde	4	55	50
	9	Hercules (x)	7	55	40
4	10	Cleofas	8	55	50
	11	Creso	1	55	50

(x) Ex-Prometheu.

5º páreo — Às 15.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

				Ks.	Cot.
1 —	1	Inshalla	1	55	22
2 —	2	Batailleur	6	51	40
3	3	Tor di Quinto	2	61	30
	4	El Banderin	3	50	40
4	5	Miss Nobel	4	55	22
	"	Folleto	5	50	22

6º páreo — Às 16.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

				Ks.	Cot.
1	1	Mate Amargo	1	58	27
	"	Bloomy	8	52	27
	2	Cangorra	13	50	50
	3	Saraninha	10	53	35
2	4	Montanhês	5	60	50
	5	Gay Fox	3	52	40
	6	Orestes	4	52	35
3	7	Seresteira	6	53	50
	8	Holoturia	9	51	40
	9	Melodia Porteña	2	56	50
4	10	La Furia	12	56	27
	"	Padua	11	54	27
	"	Revelo	7	56	27

7º páreo — Às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

				Ks.	Cot.
	1	Eônio	3	56	27
1	"	Los Angeles	2	52	27
	2	Cerd	6	60	30
	3	Demolidor	12	56	35
2	4	Hacienda	14	54	50
	5	Guaramano	13	52	50
	6	Bomarsito	5	56	40
3	7	Perán	10	58	35
	8	Socorro	5	52	50
	9	El Garboso	7	52	50
	10	Duroc	11	56	40
4	11	Aviadora	4	54	50
	12	Manicoré	8	52	40
	"	Açude	1	52	40

8º páreo — Às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

				Ks.	Cot.
1	1	Banquete	8	50	27
	2	Meu Crack	10	54	27
2	3	Jamegão	6	50	50
	4	Onyx	1	54	50
	5	Jonfor	4	54	40
3	6	Sepoy	7	50	40
	7	Ibiaí	5	50	35

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Às 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

				Ks.	Cot.
1 —	1	Khania	7	54	22
2	2	Enchanted	5	54	22
	3	Lêa	1	54	40
3	4	Quinote	3	54	35
	5	Safira	6	54	50
4	6	Over Joy	2	54	35
	7	Sans Géne	4	54	40

2º páreo — Às 14.25 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

				Ks.	Cot.
1	1	Minelbo	6	54	16
	2	Al Gerife	4	54	40
2	3	Hayo	8	54	50
	4	Donatario	7	54	35
3	5	Pirasol	5	54	50
	6	Guerreira	1	54	50
4	7	Tréfego	3	54	35
	8	Lapacho	2	54	40

3º páreo — Às 14.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

				Ks.	Cot.
1 —	1	Pompadour	3	55	22
2 —	2	Revella	2	55	35
3 —	3	Igaratá	1	55	40
4	4	Sornette	4	55	22
	5	Aandina (x)	5	55	35

(x) Ex-Miss Platina.

4º páreo — Às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

				Ks.	Cot.
1	1	Chaco	1	57	22
	"	Alvitrador	8	56	22
2	2	Desculdo	4	56	35
	3	Rainha	2	54	40
3	4	Serafim	7	56	35
	5	Valentine	5	54	40
4	6	Sereno	6	56	50
	7	Martelo	3	56	22

5º páreo — Às 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

				Ks.	Cot.
1	1	Quatiaseú	3	54	22
	2	Donatario	7	54	40
2	3	Mandenito	6	54	35
	4	Capataz	4	54	50
3	5	Safe	9	54	40
	"	Sol	5	54	40
	6	Don Quixote	2	54	50
	7	Curió	9	50	50
4	9	Emoaze	2	56	40
	10	Ituassú	3	54	50

6º páreo — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

				Ks.	Cot.
1	1	Pacaembu	6	57	22
	2	Refem	7	55	35
2	3	Sarawak	3	55	22
	4	Capiberibe	1	55	40
3	5	Glorin	6	55	50
	6	Fager	2	55	35
	7	Gomo	5	55	50
4	8	Flash	4	55	40
	"	Cacaú	9	55	40

7º páreo — Grande Prêmio Major Suckow — Às 16,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting).

				Ks.	Cot.
	1	Impressiva	5	56	25
1	"	Quinto	9	53	25
	2	Pactolo	2	50	50
	3	Buonarotti	6	58	35
	4	Jour de Fête	11	58	40
2	5	El Banderin	12	58	50
	6	Baltimore	17	58	50
	"	Folleto	15	58	30
	7	El Greco	8	54	40
3	8	Dingo	3	54	60
	9	Eranio	4	54	40
	"	Buen Tiempo	7	58	40
	10	La Rouge	14	56	50
	11	My Sun	1	53	50
4	12	Fairplay	16	54	35
	"	Espumoso	10	58	35
	"	Vencimento	13	50	35

8º páreo — Às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

				Ks.	Cot.
	1	Revelo	10	50	27
1	2	Ocre	7	54	27
	3	Noviço	12	60	40
	4	Don Roberto	5	56	50
2	5	El Matachin	9	56	35
	6	Oistria	2	56	50
	7	Guambi	3	52	50
3	8	Tritão	6	52	60
	9	Coraliaco	13	58	40
	10	Falutcha	11	54	50
4	11	Attacker	4	58	50
	12	Reuno	1	52	35
	"	Caipira	8	58	35
4	7	High Red	8	54	22
	"	Hariali	1	54	22

MOSAICO

Castillo assinou, finalmente, o contrato com o stud Vice-Rey, depois de alguns mêses de indecisão. O chileno, a princípio, queria montar avulso mas, com o início da temporada oficial e como os animais da cocheira estão em condições de fazer boa figura, achou conveniente tomar esta decisão. Assim, Castillo envergará a camiseta de Gerânio por mais um ano.

* * *

Muita gente tem falado da cavalhada do Stud Seabra que há algum tempo não aparece no vencedor. Mas isto é explicável, pois o número de inscrições tem sido diminutos, em virtude de serem poucos os animais atualmente em "entraiment"'e, mesmo assim, quando inscritos os páreos não costumam sair. Por outro lado, também não houve renovação de valores e os animais estão cansados com o vai-vem entre Gávea e Cidade Jardim. As esperanças estão nos pôtros desta geração que, aos poucos, vão aparecendo.

* * *

Jolly Jocker ratificou sua hegemonia entre os nacionais de Cidade Jardim, vencendo o "Antônio Prado". O filho de Congratulations não quis candidatar-se à tríplice coroa carioca, reservando-se, na certa, para o "derby" quando a distância estará mais de acôrdo com suas características de corredor.

* * *

Também em São Paulo o Stud Seabra não tem correspondido a expectativa, embora venha apresentando um número de inscrições muito superior ao da Gávea. Nos clássicos, principalmente, os defensores da vertical preto e verde têm falhado seguidamente, provocando críticas e comentários de vez que não fazem jús ao favoritismo a que são eleitos. A semana passada tivemos a "rentrée" de Huxley que decepcionou por completo a ponto de perder para o regular Causídico.

* * *

Quiproquó produziu a primeira passada forte esta semana após regressar da paulicéia. O tordilho deixou impressão favorável ao registrar 134" 2/5 na volta fechada, com sobras visíveis, demonstrando ser o mesmo animal de sempre. Quiproquó seguirá breve para Cidade Jardim onde ultimará seus preparativos para o "São Paulo", prova que marcará novo confronto com o "crack" El Aragonês.

SEXTA-FEIRA...

(Continuação da 1.ª página)

um período de três meses. No vestiário dos brasileiros, Piedade dirigiu palavras de incentivo aos nossos jogadores pedindo-lhes o máximo do esfôrço pela conquista do título, no que foi retribuída com entusiasmados hurrahs.

VENCERAM OS URUGUAIOS POR 3 A 0

Caracas, 6 (U. P.) — Em uma excelente exibição de futebol, o quadro uruguaio empatou, ontem à noite, o primeiro lugar da classificação geral do Campeonato Juvenil Sul-Americano, com o Brasil, ao vencer por 3/0, a representação do Peru.

Os uruguaios demonstraram grande serenidade e dominaram em todos os momentos do encontro, inclusive nos finais, quando conseguiram neutralizar a forte reação dos peruanos. A expulsão do atacante peruano, Camacho, nos últimos minutos, originou uma série de incidentes, que culminaram com uma agressão ao árbitro.

Na equipe do Uruguai, distinguiram-se Sesa e Andrade, e, pelo Peru, os zagueiros e Franco.

O jôgo do primeiro tempo foi de excelente qualidade, especialmente por parte do Uruguai. Êste abriu o marcador, aos 31 minutos mediante magnífica combinação de Laitano e Cruz, aos 39 minutos, foi anulado um tento peruano, feito por Nateri.

Depois do descanso, com 1/0 a favor do Uruguai, Cruz aumentou a vantagem para 2/0, aos 4 minutos de jôgo. Aos 16 minutos, foi anulado, por "off side", outro tento de Nateri, e a decisão do árbitro teve o protesto dos peruanos. Sete minutos depois, o juiz foi agredido por vários peruanos, e a partida ficou suspensa. Terminado o incidente, Carlos Cruz consignou o último tento uruguaio, aos 41 minutos de jôgo, e ao concedê-lo, foi novamente agredido pelos peruanos.

INCIDENTES NO JOGO URUGUAI E PERU

Caracas, 6 (U. P.) — No encontro disputado ontem à noite pelas seleções do Uruguai e do Peru, pelo Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol, caracterizou-se pelo jôgo algo violento pôsto em prática pelos dois times e por duas agressões sofridas pelo árbitro da peleja.

O juiz Serrano foi agredido pelos garotos peruanos quando anulou um gol dêstes, no primeira fase da partida. No segundo tempo, quando o árbitro anulou outro gol dos peruanos, houve uma tentativa de agressão. Todavia, quando os uruguaios assinalaram seu terceiro tento, aos 41 minutos, os peruanos voltaram a agredir o juiz, protestando contra a confirmação do mesmo.

Depois de paralisado por vários minutos, o "match prosseguiu e o Uruguai venceu por 3 a 0, aliás merecidamente, já que jogou muito melhor que os peruanos.

NO MUNDIAL...

(Continuação da 1.ª página)

rou o tempo regulamentar, porém contra Roothoft levava vantagem no marcador.

Ivan Severo, desenvolvendo maior combatividade e a mesmo tempo apresentando uma sólida defesa, venceu a Amouretti e Roothoft, e Dagoberto Midosi também obteve dois grandes triunfos sôbre Roothoft e Genton.

Foi o seguinte o desenvolvimento do jôgo:

I. Severo venceu a Amouretti, por 22x20, 12x21 e 21x14. Venceu a Roothoft, por 21x15 e 21x16

H. Severo perdeu com M. Genton, por 21x17, 17x20 (limite de tempo), e 7x11 (limite); perdeu para Amouretti, por 23x25 e 20x22; venceu a Roothoft, por 19x18 (limite), 12x21 e 11x9 (limite).

Midosi derotou a Roothoft, por 21x12 e 21x10, e a Genton por 21x14, 18x21 e 21x12.

O capitão brasileiro, Midosi, mostrando grande satisfação em seu semblante, disse, ao terminar o demorado jôgo: "Êste é um esplêndido resultado para nós. Animará a meus companheiros, para nosso encontro desta tarde contra o Paquistão. Fomos censurados por não haver forçado o jôgo contra a França. Porém nossa tática, depois de haver estudado os franceses em seus treinos, consistia em cansá-los."

A bagagem dos brasileiros, que continha suas raquetes, havia-se perdido ontem, à chegada dos jogadores a Londres, porém foi encontrada a tempo para sua atuação desta manhã. Sòmente um dos jogadores brasileiros, Waldemar Duarte, não usa a raquete de borracha no campeonato.

Em outros encontros, a Hungria derrotou a Espanha, por cinco partidas a zero, e a Rumânia venceu a Portugal, em forma idêntica.

Em cada "match" participam equipes de três jogadores de cada um de 27 países, na divisão masculina, e do mesmo número na divisão feminina, na qual estão representados 25 países.

A CORRIDA DE AMANHÃ NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa e montarias oficiais

Amanhã teremos a habitual corrida das quintas-feiras.

Um bom programa de sete páreos proporcionará bonitas disputas, pois as carreiras estão com numerosos parelheiros de fôrças equilibradas.

As montarias oficiais para a reunião em aprêço são as seguintes:

1º páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1 —	1	Poltava, M. Henrique	56
2	2	Bamba, F. Irigoyen	56
	3	Brilhantina, W. Meirelles	56
3	4	Dindymon, L. Rigoni	56
	5	Sea Fury, P. Labre	56
4	6	Rose Croix, O. Macedo	56
	7	Beleza, D. Silva	56

2º páreo — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1	1	New Star, B. Marinho	58
	2	Elegia, A. Cardoso	52
2	3	Baby, B. Ribeiro	58
	4	Basula, G. Almeida	58
3	5	Halloween, G. Silva	51
	6	Indayá, A. Ribas	53
4	7	Amaragi, L. Rigoni	58
	8	Morena Linda, J. Ramos	52

3º páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1	1	Ever Winer, L. Rigoni	60
	2	Chafick, J. Martins	58
2	3	Society, Não correrá	54
	4	Charuto, C. Calleri	56
3	5	Chico Gaucho, P. Labre	57
	6	Tarascon, G. Calderon	56
4	7	Letrado, N. Pereira	58
	8	Creoulo, L. Domingues	60

4º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks.
1	1	Rosada, J. Marchant	55
	"	Rubrica, D. Silva	55
2	2	Piracema, O. Ulôa	55
	3	Guamará, C. Calleri	55
3	4	Jennifer, E. Castillo	55
	5	P. Linda, Não correrá	55
4	6	Fighter, L. Rigoni	55
	7	La Rita, D. Ferreira	55

5º páreo — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

			Ks.
	1	Muiraquitã, E. Castillo	54
1	2	Caimé, L. Rigoni	54
	3	Jussa, G. Donato	50
	4	Xirka, P. Labre	56
2	5	C. Bramar, Não correrá	56
	6	Picaro, L. Domingues	58
	7	Garboso, H. Lima	58
3	8	Palomito, G. Almeida	52
	9	Cofap, F. Irigoyen	58
	10	Chantelson, Não correrá	52
	11	Zero, I. Amaral	54
4	12	Karbolito, J. Martins	51
	13	Maubam, S. Barbosa	52
	"	Spencer, C. Calleri	52

6º páreo — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting).

			Ks.
1	1	Cheque, L. Rigoni	56
	2	Paó, J. Araujo	60
2	3	Piratini, R. Gomes	60
	4	Coleiro (x) Domingues	54
3	5	Idu, B. Cruz	56
	6	Pandeiro, Não correrá	54
4	7	N. Boy, B. Marinho	56
	8	Oxford, A. Nahid	56

(x) Ex-Demonico.

7º páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

			Ks.
1	1	Joniusa, I. Pinheiro	56
	2	Elevage, L. Rigoni	56
2	3	Escarlate, M. Henrique	56
	4	Upa, R. Urbina	56
3	5	Iritula, G. Silva	56
	6	Bariltan, P. Labre	56
	7	Poa Nova, L. Domingues	56
4	8	Augura, E. Castillo	57
	9	Ituá, C. Calleri	56

Talvez amanhã...

(Continuação da 1.ª página)

contra dois quadros locais, numa homenagem ao povo de Belo Horizonte na data consagrada a Tiradentes.

Sabe-se que o sr. Adelchi Ziler conseguiu se avistar com o presidente da C. B. D., sr. Rivadávia Corrêa Meyer, o qual colocou, como era de direito, a questão nas mãos de Zezé Moreira, único indicado a solucionar a questão. Por isso mesmo, espera-se que até domingo, o sr. Antonio Caran venha até Caxambu, a fim de tratar do referido assunto.

TOCAFUNDO NO PALMEIRAS

São Paulo, 6 (Asp.) — Finalmente foi contratado o centro médio Tocafundo, do Ferroviário de Curitiba, que recentemente defendeu o Paraná no Campeonato Brasileiro. Ontem à noite os entendimentos entre o Alvi-verde e o Ferroviário chegaram a bom termo, tendo o alvi-verde adquirido o passe de Tocafundo pela importância de 200 mil cruzeiros, e mais um jôgo na capital paranaense. Por sua vez, o centro médio tricolor araucano, recebeu luvas de 100 mil cruzeiros, e ordenados mensais de 13 mil cruzeiros, por dois anos de contrato.

Tocafundo chegará hoje a esta capital, a fim de apresentar-se ao seu novo clube, iniciando imediatamente os treinos. Possìvelmente estreará domingo, no Rio, contra o Botafogo, isto é, dia 18.

BOLETIM DA GÁVEA

Exercícios na manhã de domingo — Estreantes da semana

TRABALHOS DE DOMINGO

Na manhã de domingo, foram anotados os seguintes exercícios:

MISTINGUETTE — D. P. Silva — 1.000 em 65".
BATAILLEUR — R. Gomes — 1.300 em 86" 2/5.
DESCUIDO — E. Castillo — 1.300 em 83" 3/5.
ENCHANTED — M. Henrique — 1.000 em 65".
BORORO' — M. Henrique — 1.500 em 103" 3/5.
PANCHITO — A. Vieira — 1.400 em 91" 3/5.
PANDEIRO — O. Macedo — 1.500 em 100".
PARTHENON — Lad e ACCORDEON — Lad — 1.300 em 86" 2/5 juntos.
LADY WINT — J. Marinho e FAST — E. Castillo — 1.500 em 99" 1/5 ganhando a égua.
EL GRECO — M. Henrique — 1.000 em 64" 2/5.
FAIRPLAY — D. Moreira — 1.000 em 64" 3/5.
INSHALLA — A Vieira — 1.500 em 100" 2/5.
BRILHANTINA — Meirelles e CABO FRIO — Sv. Ferreira — 1.300 em 89" ganhando ête.
TRIPOLI — D. Moreira — 1.500 em 94" 2/5.
RUMIA — E. Castillo — 1.000 em 68".
COLEIRO — R. Martins — 1.300 em 87".
JENNIFER — D. Moreira — 1.500 em 103".
ENVIDIA — M. Henrique — 1.000 em 67".
CUSQUEÑO — A. Vieira — 1.200 em 81" 2/5.
CORDILHEIRA — L. Rigoni — 1.400 em 99" 2/5.
RUBRICA — Dalc. Silva — 1.200 em 78".
BOJAGUA — J. Araujo — 1.300 em 86".
OROZCO — M. Henrique — 1.000 em 67" 2/5.
TEO — L. Coelho — 1.200 em 79" 3/5.
PATH FINDER — M. Henrique e HARIALI — E. Coutinho — 1.000 em 67".
PIRATINI — R. Gomes — 1.000 em 107" 2/5.

ESTREANTES DA SEMANA

Eis a relação dos estreantes desta semana no hipódromo da Gávea:

DONATARIO — Masculino, castanho, 2 anos, R. G. do Sul, Miragaio e Queite, criação da Remonta do Exército e propriedade do senhor Carlos Roberto de Aguiar Moreira. Treinador: J. W. Vianna.

GUERREIRO — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Bannarman e Grace, criação do sr. Herminio Brunatt e propriedade do stud Olram. Treinador: Julio Carrapito.

CAPATAZ — Masculino, castanho, 2 anos, R. G. do Sul, Galeon e Canapuz, criação do sr. Paulo Martins da Silva, propriedade do sr. Jayme Santos. Treinador: — Gonçalino Feijó.

SAFE — Masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Legend of France e Fiducia, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

SAFIRA — Feminino, alazão 2 anos, São Paulo, King Salmon e Agnes Fair, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. — Treinador: Geraldo Costa.

QUINOTE — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Formasterus e June, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

BOLERO — Masculino, castanho, 2 anos, Felicitation ou Bala Hissar em Bonny Moon, criação do Haras Guanabara e propriedade do sr. Gustavo de Carvalho. Treinador A. Morales.

CRESO — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Bannerman e Caoba, criação do sr. Herminio Brunatt e propriedade do stud Crioulo. Treinador: Cirilo de Souza.

CORVIGLIA — Feminino castanho, 3 anos. S. Paulo, Bala Hissar e Coronation Maid, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra Treinador: Juan Zuñiga.

GARAUNA — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Guaycurú e Manoppla, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. J. Bastos Padilha. Treinador: — W. Costa.

O PRIMEIRO PASSO

Retiro retornou triunfante, subindo o primeiro degrau da escada do sucesso. Depois de uma curta campanha em Cidade Jardim onde, embora sem conseguir um triunfo, produziu carreiras dignas de registro ao chegar sempre agarrado com os "papões" da paulicéia, o filho de Legend of France voltou à Gávea em condições de confirmar sua superioridade na turma carioca obtida na primeira etapa da geração como vencedor das principais provas: o "Criterium" de potros e o "Grande Criterium".

Milheiro por excelência e corredor em qualquer espécie de terreno não foi difícil a Retiro levar a melhor neste embate que deu início a tríplice coroa. O ligeiro afastamento das pistas, quase sempre fatal nas competições de classe, não influiu em seu rendimento, pois, portador de privados que revelavam uma fase feliz de "entrainement", apresentou o aguerrimento necessário para sagrar-se campeão. Venceu com autoridade, numa carreira mexida desde o início, encontrando na direção recebida outro fator de grande contribuição. Marchant estêve perfeito, aproveitando tudo de sua montada, e, se lançou mão de alguns recursos, êstes seriam desnecessários, tal o desprendimento de Retiro nos metros derradeiros.

Ao ser levantada as cintas Next apareceu na vanguarda, seguido de Regalo, Geranio, Retiro e, logo depois, Jolosa, que se atrasou um pouco na partida. O "train" da carreira foi violento — primeiros 600 em 35"1/5 — e quando Regalo assumiu o comando do pelotão, foi efêmero êste domínio, pois Geranio, precipitando os acontecimentos, passou de golpe para a frente, procurando abrir luz sôbre os adversários. Retiro, no entanto, seguia vigilante, sempre por dentro de Jolosa, e, ao perceber as intenções do novo ponteiro, foi-lhe ao encalço, trazendo consigo aquela competidora, que foi obrigada a perder um terreno precioso no contôrno da curva. No direito, entretanto, a ação de Retiro era mais vistosa e, um pouco instigado por seu pilôto, liquidou de vez com Geranio, passando a preocupar-se com a égua. Mas o ímpeto de Jolosa não foi o esperado, aparecendo em débil atropelada e permitindo que Retiro cruzasse o espelho com dois corpos de vantagem numa vitória autoritária. Geranio, correndo a contento, conservou o terceiro pôsto e Mister Guri completou o "placard" numa atuação discreta. Os outros nunca estiveram no páreo, principalmente Regalo, último distanciado, que nem serviu para o papel de "faixa".

Assim, a "negra" entre os dois líderes foi favorável a Retiro, que demonstrou ser o "bamba" aqui na Gávea. O caminho está aberto para a grande jornada, sendo provável que apareça mais um nome na galeria dos tríplices coroados.

VAVÁ JUSTIFICA

A ÚNICA DERROTA DO VASCO

Depressão causada pela morte de Djalma, um dos fatôres que causaram o revés — Os mexicanos são mais hospitaleiros com os brasileiros do que com seus vizinhos do norte — Bellini e Friaça depõem também sôbre a brilhante excursão do Vasco da Gama

A chegada da equipe cruzmaltina, após longa excursão pela América Central e do Sul, principalmente no México e Peru, serviu para que se conhecesse detalhes interessantes da vitoriosa campanha do Vasco.

Tivemos aliás, oportunidade de conversar longamente com o zagueiro Bellini e os atacantes Friaça e Vavá, a respeito dos jogos efetuados pelo Vasco, bem como da acolhida proporcionada pelos habitantes daqueles países.

O jovem atacante Vavá, por exemplo, que se constituiu num ponto alto do quadro de S. Januário, referindo-se à única derrota da equipe, contra o Tuluca, afirmou:

"O Tuluca era o único que não tinha capacidade técnica para nos derrotar, e foi justamente contra êsse quadro, que vinha de ser promovido da segunda categoria e ocupava o quinto pôsto no campeonato mexicano, que sofremos o revés".

— Como explica então a derrota?

— Em primeiro lugar, como já do conhecimento de todos, alguns jogadores foram além de severamente advertidos por Flavio, por chegarem atrazados ao hotel, multados, isto às vésperas do jôgo.

Outro fator que influiu muito foi a notícia da morte de Djalma, que era amigo íntimo de Ademir. Ambos tinham feito ala quando jogavam em Recife. Ademir chorou muito a perda do amigo, e com êsse estado de espírito nada podia produzir de prático

O técnico Flavio Costa bem que tentou esconder a notícia, mas os jornais divulgaram com detalhes o triste acontecimento, de modo que foi impossível que deixássemos de tomar conhecimento

POVO HOSPITALEIRO

A seguir, Vavá se desvia do campo esportivo, para abordar a maneira como os mexicanos tratavam os integrantes da delegação vascaíno.

— O Vasco, no México desfruta de uma simpatia fora do comum, e o brasileiro de um modo geral é recebido com um carinho excepcional. Todos querem demonstrar o aprêço que dedicam aos brasileiros, e pagar uma despêsa na rua era um problema que não nos afligia, tal a solicitude de nossos amigos mexicanos. Ao contrário, observei, que os mexicanos não revelam o mesmo interêsse pelos americanos, principalmente as mulheres, que nutrem mesmo um certo desprêzo pelos seus vizinhos.

O VASCO GANHOU DUAS VÊZES

O zagueiro Bellini, também, deu suas impressões. Deteve-se por longo tempo narrando os episódios dos acidentes ocorridos por ocasião do prélio com o Marte, justamente quando ocorreram os lamentáveis episódios, que os jornais transcreveram com abundância de detalhes.

— Os jogadores argentinos — frisa Bellini — que integravam o quadro mexicano, foram justamente os responsáveis pelos acidentes ocorridos no campo. Diante da invasão de campo da torcida, cêrca de mil pessoas, fomos obrigado a nos defender, já que a polícia também, com rara exceção, tomou partido dos locais. Não obstante, cessado o conflito, e depois de breve estadia no vestiário, retornamos à campo e acabamos vencendo por 1x0. Isso serviu para que tempos depois, o cinema mexicano exibisse detalhes da peleja, frisando nas legendas, que o Vasco tinha ganhado no campo e na "briga".

O atlético zagueiro, que tinha a vista protegida por óculos de côr, já que a fratura que sofreu no maxilar afetou sua visão, declarou mais que estava ansioso para ir a S. Paulo em visita à sua família, e que possivelmente ainda hoje, tomaria essa decisão.

FRIAÇA EXPLICA O TENTO

O atacante Friaça, que depois de um breve período em S. Paulo, foi requisitado pelo Vasco para excursionar com a delegação, foi de grande utilidade ao conjunto. No último prélio que tomou parte, salvou o Vasco de uma derrota iminente, já que faltavam apenas, dois minutos, quando de cabeça vazou as rêdes do Universitário, empatando o prélio.

— O Universitário — conta Friaça — dispõe de uma boa equipe, e estava correndo muito em campo No lance que culminou com a minha cabeçada, vi Ipojucan, colocado, mas tive presentimento que eu estava em melhores condições para tentar a cabeçada, foi o que fiz, e quando vi a bola rolar para dentro do arco, senti uma alegria que há muito tempo não sentia.

— Que pensa fazer agora?

— Seguirei para Porciuncula, no Estado do Rio, onde ficarei até o fim das férias concedidas pelo Vasco.

ADEMIR CRIOU UM PROBLEMA

Como se sabe, Ademir, Maneca e Friaça, adquiriram no México, cachorros de raça, no país azteca. Como é óbvio, êsses animais têm uma alimentação tôda especial.

Ouvimos a propósito, Flavio Costa comentar para o técnico Oto Vieira, na porta do "Trianon":

"Oto, Ademir precisa falar com você com urgência. Êle soube que você é o único que entende da alimentação daqueles bichinhos, e está preocupado com isso".

HIPISMO

PROVAS: "GENERAL CAIADO DE CASTRO" E "DRAGÃO DA INDEPENDÊNCIA"

Programa e contagem de pontos dos cavaleiros e entidades

Em prosseguimento ao calendário oficial organizado pela Federação Hípica Metropolitana, serão disputadas no próximo domingo as provas: "Gal. Caiado de Castro" e "Dragões da Independência", na pista do Primeiro Regimento de Cavalaria de Guarda, em S. Cristóvão, estando o início marcado para às 13 horas em ponto com qualquer tempo.

PROGRAMA

1ª Prova — Gen. Caiado de Castro, será disputada em percurso de "caça" na distância de 600 metros com 12 obstáculos na altura de 1,20 x 3,50 e na velocidade de 375 por minuto na classe "B", exclusiva

2.ª Prova — "Dragões da Independência", será disputada na classe "omnia" em percurso de barragem sôbre 2 quadriláteros formados por 4 oxer e 4 estacionatas na altura de 1,30x1,20 metros.

CONTAGEM DE PONTOS

E a seguinte a contagem de pontos ganhos dos cavaleiros na presente temporada oficial da F.H.M de 1954.

Ten. Cel. Eloy Menezes, da Escola de Equitação do Exército, 25, 15, 40 pontos; Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hípica Brasileira, 25; Cap. Aécio Morrot Coelho, do Regimento Andrade Neves, 15, 5, 20; Cap. Renaldo Ferreira, do "Dragões da Independência", 10; Cap. Urcino Luna, do Regimento Andrade Neves, 10; Cap. Péricles Cavalcanti, dos Dragões da Independência, 5.

ENTIDADES

Escola de Equitação do Exército 40 pontos; Regimento Andrade Neves, 30; Sociedade Hípica Brasileira, 25; Dragões da Independência, 15; Polícia Militar do Distrito Federal, X; Centro Hípico da Remonta, X; Centro Preparatório da Reserva, X; Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais X

PELOS CLUBES E ENTIDADES

A Federação Catarinense dirigiu-se à entidade guanabarina comunicando que se interessa pela contratação do árbitro Adelino Ribeiro de Jesus para apitar jogos de seu campeonato, aguardando, por isso mesmo, resposta do árbitro sôbre a proposta formulada.

* * *

O Botafogo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que propôs renovação de contrato ao médio Geraldo Bulau.

* * *

O Fluminense remeteu à F.M.F para registro os contratos dos profissionais Emilson e Osvaldo.

* * *

Reúne-se amanhã o Conselho Técnico de Futebol, devendo apreciar assuntos referentes aos preparativos da seleção brasileira aos jogos da "Taça do Mundo", na Suíça.

* * *

O presidente da C.B.D., desportista Rivadavia Corrêa Meyer, falará esta manhã, por telefone, com os dirigentes da Federação Peruana de Futebol, a fim de obter uma resposta sôbre o convite formulado aos incas para disputar dois jogos com a seleção brasileira que se prepara para intervir nos jogos da "Taça do Mundo", na Suíça

SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

EM SEIS ETAPAS O CAMPEONATO

Abertura a 17 e encerramento a 25 do corrente — O programa organizado

A C. B. D. organizou o seguinte programa para o XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que terá lugar na capital paulista:

1.º Dia — 17|4|54 - Sábado

Cerimônia inaugural do Campeonato — 100 metros rasos — Séries; Arremêsso do dardo — 100 metros rasos — Moças — Semi-Finais; Salto em altura — 400 metros rasos — Séries; Arremêsso do disco — Moças; 5.000 metros rasos — 400 metros rasos — Semi-Finais.

2.º Dia — 18|4|54 — Domingo

100 metros rasos — Final; 100 metros rasos — Moças; — Final; Salto em distância — Arremêsso do pêso — 110 metrs com barreiras — Semi-Finais; 1.500 metros rasos — Salto em distância — Moças; 400 metros rasos — Final: 110 metros com barreiras — Semi-Finais.

3.º Dia — 20|4|54 — Terça-feira

Salto com vara — 110 metros com barreiras — Final: 200 metros rasos — Séries; Arremêsso do martelo — 800 metros rasos — Semi-Finais; 200 metros rasos — Moças — Semi-Finais; 200 metros rasos — Semi-Finais.

4.º Dia — 21|4|54 — Quarta-feira

200 metros rasos — Final; Arremêsso do pêso — Moças — Salto triplo — 800 metros rasos — Final 10.000 metros rasos — 200 metros rasos — Moças — Final; Revezamento de 4x100 metros — Semi-Finais; 100 metros com barreiras — Semi-Finais.

5.º Dia — 24|4|54 — Sábado.

100 metros rasos — Decatlo; Salto em altura — Moças — 3.000 metros com obstáculos — Salto em distância — Decatlo; 400 metros com barreiras — Final; Arremêsso do pêso — Decatlo; 80 metros com barreiras — Moças — Semi-Finais; Arremêsso do disco. Salto em altura — Decatlo: Revezamento de 4x100 metros — Final; 400 metros rasos — Decatlo; Revezamento de 4x400 metros — Semi-Finais.

6.º Dia — 25|4|54 — Domingo — Pela manhã — 110 metros com barreiras — Decatlo; Arremêsso do disco — Decatlo.

— À tarde — Salto com vara — Decatlo; Arremêsso do dardo — Moças — Saída da meia maratona — 80 metros com barreiras — Moças — Final; Arremêsso do dardo — Decatlo; Chegada da meia maratona — Revezamento de 4x100 metros — Moças — Final; Revezamento de 4x400 metros — Final; 1.500 metros rasos — Decatlo: Cerimônia de encerramento do Campeonato.

SEGUIRAM EVARISTO E HENRIQUE

Com destino a Alemanha, partiram ontem a noite, os jogadores Evaristo e Henrique, a fim de se incorporarem à delegação do Flamengo que excursiona pela Europa.

Evaristo não seguiu no dia 1.º, devido aos seus compromissos escolares, enquanto Henrique teve que adiar o seu embarque em face de não estarem em ordem os seus papeis. Com a ida dêsses dois elementos fica completa a delegação do Flamengo.

PREPARA-SE O VILA NOVA

Belo Horizonte, 6 — (Asp.) — Esta manhã, em Nova Lima, treinou o Vila Nova, preparando-se para o encontro de domingo, no Maracanã, quando o vice-campeão mineiro enfrentará o Fluminense da Capital Federal. Êsse encontro será para o pagamento do passe do ponteiro Escurinho, recentemente transferido para o gremio das Laranjeiras. Todos os titulares estão a postos e interpelados pela reportagem da Asapress como encaravam o jogo de domingo, todos foram unânimes em apontar um jôgo duro, e esperam entretanto trazer a vitória para Minas. Acham os pupilos de Ayrton Moreira, que poderão derrotar o tricolor, embora agora tal feito seja mais difícil isto porque, os companheiros de Telê estão sequiosos por uma boa reabilitação, e uma vitória sôbre o vice-campeão mineiro faria com que a torcida esquecesse do insucesso de domingo último, quando os rapazes das Laranjeiras sofreram uma goleada por parte do Botafogo.

ESPORTE E PROPAGANDA

As embaixadas esportivas que ùltimamente têm saído do Brasil para cumprir jogos no exterior além de demonstrarem eficiência no campo pròpriamente esportivo estão contribuindo de maneira decisiva para a propaganda da nossa terra.

Todavia, devemos reconhecer que o veículo principal dessa propaganda, repousa no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, que através de seus cartazes e prospectos difundem com precisão dados e notas sôbre o nosso país.

Esta nova era de divulgação começou quando da disputa da última "Copa Montevidéu", ocasião em que os cartazes do Maracanã, conquistaram as simpatias dos uruguaios a ponto de exigirem os orientais uma cota maior de impressos.

Em Santiago por ocasião das eliminatórias da "Copa do Mundo", o efeito não foi menor, e segundo as próprias palavras do chefe da embaixada brasileira naquele certame, sr. Abellard França, o interêsse demonstrado pelos chilenos foi superior ao material disponível.

Os clubes brasileiros quando excursionam além dos apetrechos obrigatórios para o bom desempenho de suas equipes, não deixam de levar em suas bagagens, coleções de discos, mapas e tôda série de propaganda que o aludido Departamento fornece gratuitamente. O Flamengo não fugiu à regra, e vimos o dr. Gilberto Cardoso nas vésperas do embarque do Flamengo para Europa, se munir de milhares de fotografias do Maracanã além de dezenas de discos e outros folhetos.

Está pois, de parabéns, o D.T.C., que através de um diretor probo e honesto como sói a ser o sr. Alfredo Pessoa, que se vê cercado também, de um funcionalismo de elite, tem sido um subsidiário valioso de nossas embaixadas. Para um país onde o escândalo e a corrupção se tornou lugar comum, êste exemplo, além de alentador, é uma esperança para os que ainda não perderam de todo a fé num Brasil mais forte e respeitado.

AVIAÇÃO

CHAMADOS À DIRETORIA DE ROTAS AÉREAS PARA PRESTAREM EXAMES

Estão sendo chamados à Diretoria de Rotas Aérea — Secção de Comunicações, para se submeterem à prova prática de trasmissão e recepção, amanhã, quinta-feira, às 8,30 horas, os seguintes candidatos aprovados no exame do dia 31 de março último:

Antônio Alves Coelho, Antônio Paiva Maura, Antônio Stiba, Antônio de Lima Farias, Antônio Jorge, Albino Torenel', Almiro Dominguez, Alfredo Rodolpho Urban, Bernardino Martins Romeros, Darcy Moreno, Dilecto Galdino de Souza, Dilson Nunes Medeiros; Fabio Ribei- Geraldo Ferreira da Silva, Geraldo Geraldo Pereira da Silva, Geraldo Costa Pereira, Hilário Immiansky, Jaime Ribeiro de Sá, José Fernandes Boa Sorte, José Silveira, José Renato Mauler, Jair Nepomuceno Araujo, José da Cunha Figueiredo, Jardel Batista Ribeiro, João Resner, Licinio Teixeira Pimenta, Lício Borges de Mello, Maurílio Lourenço, Murilo José Leite, Maurício Lacerda Calazans Moacir Eduardo Nobre, Manoel Cordeiro de Moraes Júnior, Neil Eugênio de Lossio, Oldemar Luzardo, Pedro Vilas Boas, Rene Bonilha da Silva, Reginaldo Ramos Barros Lins, Rivadavia Macedo de Freitas, Savio Pereira, Sebastião José de Carvalho, Sebastião Tavares Martins, Thomaz Ribeiro de Santana, Wilton Vieira Martins, Walter Francisco de Assunção e Zedir Barros Ferreira.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIAS DE SARGENTOS DA FAB

O brigadeiro Antônio Alberto Barcelos diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu por necessidade do serviço para as unidades e estabelecimentos abaixos seguintes sargentos:

para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, Raymundo Alves de Lima, do Contingente do Estado Maior da Aeronáutica; para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Paulo da Silva Eiras, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o 1/14.º Grupo de Aviação, Manuel Lucas, do 1.º Grupo de Transporte; para o Contingente do Estado Maior da Aeronáutica, Raymundo Miranda do Nascimento, do Contingente da Diretoria do Pessoal e Lourival Moura, do Contingente da Diretoria de Saúde; para o Contingente da Diretoria do Ensino, Nilton Ferreira Gonçalves, do contingente da Diretoria do Pessoal, para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, Moyzés Pinheiro Lopes, da B. Aé. de Belém.

Foi classificado por necessidade do serviço, no Parque especializado Central de Viaturas e Maquinárias, o sarg. José Moreira.

INCORPORANDO EM IGUAL TABELA DO PARQUE DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

Incorporando sem aumento de despesa a Tabela Numérica Especial de Extranumerário-Mensalista da Fábrica do Galeão, do Ministério da Aeronáutica, em igual Tabela do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, e dando outras providências, o presidente da República assinou o seguinte decreto, em despacho na pasta da Aeronáutica:

"Art. 1.º — Fica incorporada, na Tabela Numérica Especial de Extranumerário Mensalista do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, do Ministério da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto n.º 33.636, de 21 de agosto de 1953, igual tabela da Fábrica do Galeão do mesmo Ministério, aprovada pelo Decreto n.º 34.604, de 16 de novembro de 1953.

Art 2.º — O Diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, fará, nas portarias dos servidores da Fábrica do Galeão, previstas no art. 3.º do Decreto 34.604, de 16 de novembro de 1953, apostila declaratória da nova situação.

Art. 3.º — Os atuais funcionários dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Aeronáutica, lotados na Fábrica do Galeão, passarão a ter exercício no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, até que o Ministério promova a relotação respectiva.

Parágrafo Único — Fica transferida com o respectivo ocupante, uma função de artífice, referência 20, da Tabela Numérica Especial da Fábrica do Galeão, para igual Tabela da Base Aérea do Galeão.

Art. 4.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

CONFIRMADA A NOTÍCIA

Em nossa edição de ontem divulgamos que se comentava nos meios aeronáuticos que o contrôle das ações da "Aerovias Brasil" seriam adquiridas pelo comt. av. Linneu Gomes, diretor da "Real" e sr. Jorge Carnicero, cidadão argentino naturalizado americano-do-norte.

Procuramos o general Eleutherio B. Ferlich, presidente da "Aerovias" que nos declarou o seguinte:

"De fato está em estudos uma proposta por um grupo interessado, entretanto nada foi resolvido em definitivo".

CONFERÊNCIA HOJE na Base Aérea do Galeão

Iniciando a série de conferências programadas para êste ano, pelo brigadeiro Ignácio de Loyola Daher, comandante da "COMTA" realiza-se hoje às 11 horas, na Base Aérea do Galeão a palestra do cel. av. eng. Aldo Weber Vieira da Rosa, do Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, que dissertará sôbre Bomba Atômica.

AGRADECIMENTO DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O professor Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores, endereçou ao comandante Lineu Gomes, presidente da Real Transportes Aéreos S.A., a seguinte carta:

"Tenho o prazer de reiterar-lhe os meus agradecimentos pela gentileza da Real Transportes Aéreos S.A., que colocou gratuitamente uma aeronave à disposição do Serviço de Informações do Itamarati, para o transporte dos jornalistas credenciados junto à Delegação do Brasil à X Conferência Interamericana, que se reuniu em Caracas.

Atendendo à importância dos assuntos que foram examinados e decididos naquela Conferência, cumpre-me ressaltar o gesto dessa Emprêsa, que prestou, assim, um concurso valioso no sentido de facilitar a presença em Caracas de um grande número de jornalistas, através de cujas correspondências foi possível manter o público amplamente informado a respeito das atividades da Delegação do Brasil.

Queira Vossa Senhoria aceitar os agradecimentos do Ministério das Relações Exteriores e torná-los extensivos aos demais membros da diretoria da Real Transportes Aéreos S. A."

OS FUNERAIS DO GENERAL VANDENBERG

Washington, 6 (F.P.) — As exéquias do general Hoyt Vandenberg, antigo chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea falecido de câncer na sexta-feira passada, foram celebradas ontem.

O presidente Eisenhower, os chefes militares americanos, vários membros e antigos membros do govêrno dos Estados Unidos, representantes do corpo diplomático, bem como numerosas personalidades civis e militares, estavam presentes.

Da catedral, onde o corpo repousava desde sábado foi em seguida conduzido para o cemitério nacional de Arlington, que era sobrevoado por várias esquadrilhas de aviões de caça e de bombardeio, em homenagem ao antigo chefe do Estado Maior da *USAF*.

N. da R. — O ministro da Aeronáutica se fêz representar nos funerais do gen. Vandenberg pelo brigadeiro Francisco A. Corrêa de Melo, adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Washington, DC.

DESAPARECIDO

Base Aérea de Westover - Massachussetts, 6 (F.P.) — Desde ontem não há notícias do cel. av. William H. Council, "ás" da aviação norte-americana e antigo detentor do "record" de velocidade da travessia do Continente Americano

O coronel Council havia deixado Farmingdale, no Estado de Nova York, a bordo de um avião a jato e deveria descer uma hora mais tarde na base de Langley, Estado de Virgínia.

Realizam-se pesquisas em tôda a costa do Atlântico.

TAXA PARA JOGOS TELEVISIONADOS

Reuniram-se ontem, à tarde, na Federação Metropolitana de Futebol, a comissão encarregada de estudar o caso do televisionamento de partidas de futebol e o representante da estação transmissora.

No ensejo, foi dado o parecer dos clubes sôbre o assunto, concluindo pelo pagamento da taxa de Cr$ 10.000,00 por partida. Essa decisão, todavia, não foi recebida com agrado pela TV, não chegando assim a acôrdo as partes interessadas.

Assim sendo hoje, à noite, na reunião da Assembléia Geral da entidade guanabarina, a questão voltará a ser ventilada, devendo todavia o poder máximo da FMF homologar a decisão dada ao caso pelos srs. Medrado Dias, Viveiros de Castro e Luiz Murgel.

REUNIÃO DA CECLA

Entrarão amanhã em pauta para discussão na Comissão de Estudos e Concessões da Linhas Aéreas (*CECLA*), os seguintes processos:

"Loide Aéreo" — Aumento de mais uma viagem redonda semanal na freqüência do trecho Recife-Natal, da linha aérea regular Rio de Janeiro-Natal, bem como reestruturação de freqüência de pousos na mesma linha.

"Cruzeiro do Sul" - Transformação para pouso facultativo da escala em Mafra, operada na execução da linha aérea regular São Paulo-Mafra-Florianópolis.

"Cruzeiro do Sul" — Transformação para pouso facultativo da escala em Piraju, operada na execução da libra aérea regular S. Paulo-Porecatu Paranavaí-Curitiba.

DELEGAÇÃO DA AERONÁUTICA NA EUROPA

Hamburgo, 6 (F.P.) — A Comissão de técnicos do Ministério da Aeronáutica do Brasil e da "Panair do Brasil", que se encontra atualmente na Europa para estudar a organização de linhas brasileiras, deixou hoje esta cidade depois de uma visita de 3 dias.

A Delegação brasileira, chefiada pelo brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, estudou especialmente nesta cidade a organização de uma cabeça de linha no grande pôrto alemão.

N. da R. — A delegação seguiu para Zurique (Suíça onde estudará o acôrdo aéreo.

CHEGARÃO HOJE

Aos dois aviões "C-46" recentemente adquiridos pelo "Loide Aéreo", nos EE. UU. (PP.LBT e PP.LBU) prosseguem viagem normal para esta capital tendo pernoitado ontem em Carolina devendo chegar ao aeroporto Santos Dumont, hoje, às 13 horas.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se na próxima sexta-feira, às 12,30 horas no Clube de Aeronáutica, o almôço de confraternização mensal promovido pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica.

ÚLTIMA HOMENAGEM AO CEL. AV. C. ROZANOFF

Paris, 6 (F.P.) — Emocionante homenagem foi prestada hoje de manhã ao coronel Constantin Rozanoff, pilôto de provas morto no último sábado, quando fazia uma demonstração com um "mystére IV".

A solenidade contou com a presença do representante da república e dos srs. René Pleven, ministro da Defesa Nacional, Christiaens, secretário de Estado do Ar, Duncan Sandys, ministro dos Armamentos e Fornecimentos da Grã-Bretanha, generais franceses e estrangeiros, pilotos de provas e ases da aviação.

Depois do serviço religioso o caixão do coronel Rozanoff foi levado por pilotos de provas para o centro do pátio de honra dos inválidos O sr. Christiaens retraçou a carreira do coronel e a citação na ordem da Nação, que acaba de ser concedida pelo govêrno.